TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 28.2. MÍNIMA: 15.8. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 6 de junho de 1967

Ano LXXVII — N.º 51

Israel avança em 3 frentes

A guerra na manhã de hoje

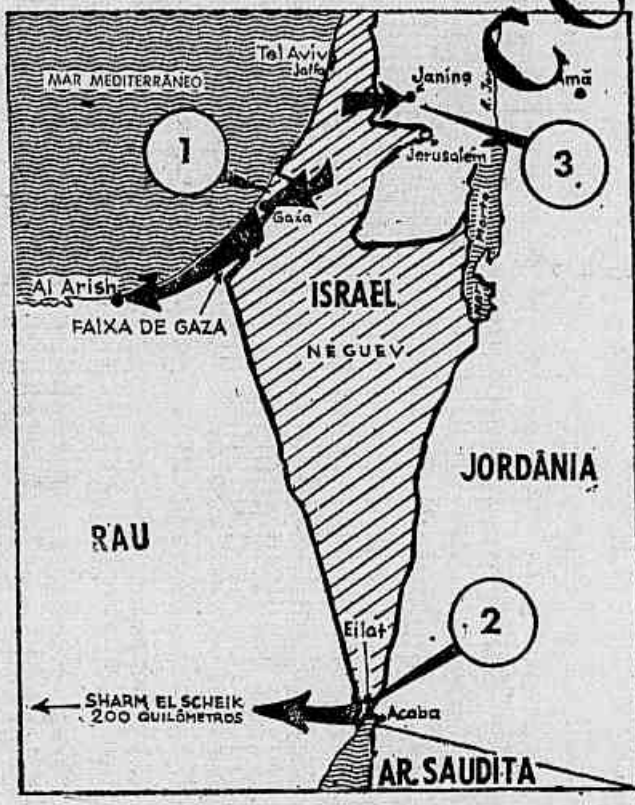
As últimas notícias sôbre o conflito no Oriente Médio foram enviadas pelo jornalista Alberto Dines, Editor-Chefe do JORNAL DO BRASIL, que se encontra em Paris, com base em informações divulgadas pelas Rádios do Cairo e de Telaviv, ao amanhecer de hoje, dia 6 de junho, no local da guerra:

1 — Uma estocada israelense dividiu a faixa de Gaza, isolando a cidade do mesmo nome do resto das fôrças egípcias. Em seguida, as tropas israelenses, descendo pela costa mediterrânea do Sinai, ocuparam El Arish, que está a um têrço de distância entre a fronteira de Israel e Pôrto Said;

2 — No front número 2, no extremo Sul de Israel, as tropas do General Dayan, partindo de Elath, forçaram uma outra profunda penetração pelo território egípcio, estando agora a uns 200 quilômetros de Scharm el Sheick, onde as baterias egípcias, já bombardeadas na manhã de hoje, faziam o bloqueio;

3 — No front número 3, na Jordânia, a penetração israelense apresenta novos progressos. As tropas de Dayan ocuparam a Cidade de Janina, em pleno interior jordaniano;

4 — Os árabes, por sua vez, anunciam apenas que alguns grupos de terroristas estão tentando penetrar no Sul de Israel, perto da localidade de Kuntila.

Dos 374 aviões destruídos por Israel, cêrca de 290 eram egípcios, 52 sírios, 20 jordanianos e 9 do Iraque. Uma nova emissão de Telaviv informa que Dayan espera lançar uma ofensiva de pára-quedistas por trás das linhas egípcias, repetindo as manobras da campanha do Sinai, em 1956. Apesar dos sucessos impressionantes, a Rádio de Telaviv informou que os comandantes militares israelenses esperavam um avanço mais rápido. Em Paris, teme-se que, se a vantagem de Israel não fôr suficientemente nítida, haverá chance, ainda que remota, de um reagrupamento árabe ou de uma pressão política dos quatro grandes para a paz.

Israel avançava esta madrugada em três frentes, segundo comunicado de guerra expedido em Telaviv, penetrando profundamente na faixa de Gaza e na região norte da Península do Sinai, enquanto ao sul "nossas fôrças entraram nas posições avançadas de Al Kuntila".

Com Israel e República Árabe Unida acusando-se mùtuamente pelo início das hostilidades, a guerra no Oriente Médio começou na madrugada de ontem, envolvendo nove Estados árabes — RAU, Jordânia, Sudão, Kuwait, Líbano, Arábia Saudita, Síria, Iraque e Argélia.

Os israelenses informaram em seu comunicado já ter ocupado Rafah e Al Arish, no litoral mediterrâneo, Khan Younis e Direl Balal, fazendo elevado número de prisioneiros, apreendendo grande quantidade de armamentos, inclusive tanques e canhões, e infligindo pesadas baixas aos árabes. Israel anunciou a destruição de 374 aviões e avarias em 35.

O alto comando egípcio disse que suas fôrças rechaçaram o ataque a Al Kuntila e entraram em Israel até Aweigila, ocupando importante entroncamento, de onde, segundo observadores, podem cruzar para leste, dividindo Israel, ou avançar para o sul, em direção de Elath, no Gôlfo de Acaba.

Gaza está defendida por unidades leves, segundo informes do Cairo, e o grosso das tropas é mantido em Al Arish. A RAU disse ter repelido também um ataque a Khan Younis, ao sul de Gaza. De Beirute, informa-se que os árabes, em conjunto, abateram 158 aviões de Israel.

Os israelenses bombardearam o Cairo, o Canal de Suez e o norte do Sinai, atacando duas vêzes os aeroportos de Amã e Masrak. Telaviv foi atacada por jatos do Iraque e Israel informou que os bombardeios dos aviões sírios a Natania feriram seis pessoas. Os árabes também atingiram os aeroportos israelenses de Haifa, Libda, Ramat-David e Sarikin, segundo fontes jordanianas.

Quatro grandes não entram

As quatro grandes potências — Estados Unidos, União Soviética, Inglaterra e França — foram unânimes em condenar a guerra entre os países árabes e Israel, e procuram, cada uma na sua área de influência, uma solução diplomática para o conflito que representa uma ameaça à paz mundial.

Em Washington, o Secretário de Estado Dean Rusk afirmou ontem à noite que a declaração do Govêrno dos Estados Unidos de que se manterá neutro no conflito do Oriente Médio não significa a indiferença dos Estados Unidos, "pois não nos induz a nenhum tipo de abstenção numa solução por via diplomática".

Em comunicado divulgado pela Agência Tass, a URSS condenou a "agressão de Israel" e intimou Telaviv a retirar suas tropas para trás das linhas do armistício, prometendo apoio incondicional ao mundo árabe em sua luta contra o imperialismo. Acentuou que se reserva o direito de tomar "tôdas as medidas que julgar necessário".

O Presidente Charles De Gaulle, que suspendeu a viagem que faria amanhã à Polônia e mandou sustar o fornecimento de equipamentos bélicos às nações envolvidas no conflito, continua defendendo a tese de que sòmente uma reunião dos quatro grandes permitirá uma saída válida para o conflito.

O Govêrno britânico anunciou ao Parlamento que ordenou a tôdas as suas fôrças no Oriente Médio para não se envolverem na guerra entre árabes e israelenses e o Ministro do Exterior, George Brown, disse que a principal preocupação da Inglaterra é não entrar no conflito e encontrar uma saída pacífica.

EUA propõem cessar-fogo já

O Presidente Lyndon Johnson propôs, ontem, a imediata cessação do fogo no Oriente Médio e a realização de negociações de paz através das Nações Unidas, afirmando que está disposto a conversar "com todo aquêle que puder ajudar a pôr fim à guerra".

O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson está em contato com o Presidente Johnson, o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin e o Presidente Charles De Gaulle para tentar reunir os quatro, conforme propôs o Govêrno francês.

No Conselho de Segurança da ONU, a Índia propôs, com o apoio dos países árabes e da URSS, a cessação imediata das hostilidades e a volta simultânea das tropas de Israel e dos países árabes às posições que ocupavam domingo, ao se iniciar o conflito.

A sessão do Conselho foi suspensa e voltará a se reunir hoje às 11 horas para que os delegados consultem seus Governos, mas os Estados Unidos e Israel já manifestaram sua oposição ao projeto indiano e disseram que só aceitam a retirada das tropas para as posições em que se encontravam a 18 de maio, quando U Thant determinou a saída da fôrça da ONU da faixa de Gaza.

O Papa Paulo VI dirigiu um apêlo a Israel e aos países árabes para que Jerusalém — que tem um setor em Israel e outro na Jordânia — seja declarada cidade aberta a fim de preservar para tôda a Humanidade seus monumentos históricos e religiosos. Em Jerusalém estão a Basílica do Santo Sepulcro, a Mesquita de Omar e o Muro das Lamentações.

O Sumo Pontífice pediu que U Thant faça todo o possível para deter o conflito: "Sentimo-nos profundamente penalizados com o desenvolvimento dos acontecimentos no Oriente Médio e oramos para que a misericórdia divina ponha essa zona e o mundo todo ao abrigo de sofrimentos e destruições", disse o Papa.

Morre um brasileiro em Gaza

A FENU sofreu ontem um ataque da Fôrça Aérea israelense, na estrada de Gaza a Rafah, e os bombardeios causaram a morte de três soldados indianos e um brasileiro, o cabo Carlos Adalberto Ilha de Macedo, gaúcho de Pôrto Alegre, que partiu para o Oriente Médio a 25 de março, no primeiro escalão do 20.º Batalhão Suez. Devido ao incidente, a FENU será imediatamente evacuada da faixa de Gaza, através de barcaças de praia da VI Frota norte-americana, que opera no Mediterrâneo.

O Brasil fêz um apêlo às grandes potências para não intervirem na guerra no Oriente Médio e exortou Israel e os países árabes à cessação das hostilidades, ao mesmo tempo que propunha a convocação de uma conferência de paz, sob os auspícios das Nações Unidas, para solucionar definitivamente o conflito, entre árabes e israelenses.

A posição do Govêrno brasileiro está definida em nota oficial do Itamarati, divulgada após conversações entre o Chanceler Magalhães Pinto e o Presidente Costa e Silva, que receberam pela manhã, no Palácio do Planalto, em Brasília, o Ministro Houssein Sabri, enviado especial do Presidente da RAU, Abdel Nasser, cuja versão é a de que um ataque de surprêsa de Israel marcou o início da guerra.

Desde sexta-feira à noite o Estado-Maior das Fôrças Armadas brasileiras (EMFA) tinha como certa a eclosão da guerra, segundo disse o Coronel Baeta de Faria, ex-integrante do QG das fôrças da FENU (Fôrças de Emergência das Nações Unidas), no Oriente Médio.

A Embaixada da RAU manteve suas portas fechadas durante todo o dia de ontem, atendendo apenas serviços consulares, enquanto à Embaixada de Israel chegavam pedidos de alistamento para a luta, que foram recusados.

Árabes cortarão petróleo

Os países árabes produtores de petróleo decidiram ontem em Bagdá, no Iraque, suspender imediatamente os fornecimentos a qualquer país que ataque ou apóie um ataque às nações árabes, sobretudo no Gôlfo de Acaba, bloqueado por ordem do Presidente Gamal Abdel Nasser, da República Árabe Unida.

A Rádio de Damasco exortou os operários árabes à destruição das instalações petrolíferas ocidentais para impedir, por todos os meios, que o petróleo seja utilizado contra o mundo árabe. Na Síria encontram-se os oleodutos da Iraq Petroleum Co., que transportam o óleo cru do Norte do Iraque ao Mediterrâneo.

O Conselho de Ministros do Líbano proibiu tôdas as exportações de petróleo das refinarias do país, alegando o estado de guerra, enquanto o início dos combates no Oriente Médio refletia-se nas Bôlsas de todo o mundo com uma espantosa baixa nos valôres petrolíferos. Mais de 25% da produção mundial de petróleo é extraído dos poços do Oriente Médio.

O Govêrno brasileiro anunciou que o estoque de petróleo cru é suficiente para o consumo normal do país durante 50 dias. Se, ao fim do prazo, houver um boicote total por parte dos países árabes, será necessário um racionamento em limites ainda não exatamente calculados. O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti, estêve na tarde de ontem no Palácio do Planalto, para explicar ao Presidente Costa e Silva os problemas que o Brasil terá de enfrentar em conseqüência da guerra no Oriente Médio.

Noticiário nas págs. 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 9, Editorial na 6 e "Caderno B"

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Da guerra de palavras à guerra pròpriamente dita

7 de abril de 1967: Onze aviões a jato foram derrubados num choque aéreo entre Israel e a Síria, sendo que ambos os países agiram em conseqüência de uma série de incidentes ao longo da fronteira comum de 75 quilômetros na Galiléia. A batalha foi considerada como o pior surto de luta, desde Suez.

11 de maio: O Primeiro-Ministro israelense, Levi Eshkol, declarou que Israel "talvez tenha que adotar medidas tão drásticas quanto as de sete de abril" em conseqüência das continuadas provocações árabes.

15 de maio: Gamal Abdel Nasser, Presidente da RAU, acusou Israel de usar a parada militar no dia da independência como um disfarce para fazer uma mobilização maciça para um ataque contra os árabes; na ocasião Nasser colocou as fôrças armadas da RAU em estado de alerta e emergência. Fontes israelenses classificaram a atitude como uma tentativa de Nasser para recuperar o prestígio perdido com a desunião na Liga Árabe.

17 de maio: A RAU anunciou vasta concentração de tropas suas ao longo dos 187 quilômetros de fronteira no Sinai, para fazer face à "agressão" por parte de Israel, e exigiu a retirada da Fôrça de Emergência da ONU que havia mantido a paz naquela região, desde 1956. Com a retirada das tropas da ONU, as fôrças egípcias ocuparam posições-chave, inclusive Sharm El Sheikh, que dá para o Estreito de Tirã, na foz do Gôlfo de Acaba, saída mais meridional de Israel para o mar.

22 de maio: Nasser declarou o Gôlfo fechado à navegação israelense e aos cargueiros com destino a Israel.

24 de maio: Israel classificou o bloqueio como "um ataque armado" contra o Estado judeu, e fêz saber que qualquer disparo contra os navios de Israel seriam considerados como "atos de guerra".

25 de maio: Circula a informação de que tropas de Israel e do Egito entraram em choque na tensa faixa de Gaza, no primeiro combate aberto desde o início das respectivas mobilizações. Israel nega a veracidade da notícia enquanto mandava a Washington o seu Chanceler Abba Eban, para obter a certeza de ajuda norte-americana em caso de conflito declarado. Shams Badran, Ministro da Guerra da RAU, parte para Moscou em missão idêntica.

26 de maio: Com a ameaça de guerra, a VI Frota dos Estados Unidos, já no Mediterrâneo, dirigiu-se para a área dos acontecimentos. Dois porta-aviões uniram-se à frota inglêsa nas mesmas águas. Os Estados Unidos começaram a evacuar da RAU os seus dependentes. Moscou e Cairo jogaram água fria nas esperanças de uma paz a curto prazo — Cairo com a rejeição dos cinco pontos dos Estados Unidos e o Kremlin com a recusa de usar sua influência junto ao mundo árabe no sentido de evitar a guerra.

27 de maio: U Thant, Secretário-Geral da ONU, fêz um apêlo em favor de uma "pausa para respirar", com que se pudesse esfriar as tensões no Oriente Médio, embora o Egito já estivesse conclamando os árabes a uma guerra santa contra Israel. As autoridades israelenses admitiram ser "quase impossível" evitar uma guerra no Oriente Médio. A China comunista anunciou seu apoio ao mundo árabe contra o "imperialismo norte-americano e contra Israel".

28 de maio: Nasser garante que manterá o seu bloqueio ao Gôlfo de Acaba, pela fôrça se fôsse necessário. Declarou então que qualquer ataque aos árabes seria rechaçado com a "guerra total". O Gabinete de Israel se mantém em sessão permanente de emergência. Eshkol garantiu que Israel resistiria ao bloqueio "na devida ocasião".

29 de maio: Fôrças do Egito e de Israel trocaram tiros na fronteira da faixa de Gaza. Cada lado pôs a culpa no outro. Nasser declarou que a RAU estava "pronta para enfrentar Israel" e acrescentou que a União Soviética é amiga do Egito, enquanto Israel, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha são os seus inimigos. Um porta-voz da Casa Branca afirmou que o Presidente Johnson "se mantém esperançoso de uma solução diplomática". Reuniu-se o Conselho de Segurança da ONU.

30 de maio: Nasser e o Rei Hussein, da Jordânia, dão por terminada uma rixa de muitos anos e assinam um pacto de cinco anos, de defesa mútua contra Israel. Informa-se que a União Soviética estava concentrando sua frota no Mediterrâneo, enquanto a VI Frota Norte-Americana continuava em manobras na zona de tensão. Abba Eban, Ministro das Relações Exteriores de Israel, declarou que seu país daria à diplomacia internacional apenas um "prazo curto" para que fôsse levantado o bloqueio.

31 de maio: O primeiro barco de uma fôrça-tarefa de 10 navios russos atravessou o Estreito turco de Dardanelos, indo em direção ao Mediterrâneo. Fontes no Cairo informaram que a RAU, a Jordânia e a Síria tinham organizado um ataque coordenado por terra, mar e ar, para arrasar Israel numa questão de horas, caso se consumasse a agressão israelense.

1.º de junho: O Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, voou para Ottawa, no Canadá, e Washington, nos EUA, para uma série de entendimentos de alto nível. Em Washington, as autoridades afirmaram que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha tinham feito "algum progresso" no sentido de persuadir as grandes nações marítimas a assinarem uma declaração de que o Gôlfo de Acaba devia permanecer aberto a todos os navios.

2 de junho: Soldados sírios e israelenses empenharam-se em escaramuças na fronteira, resultando do choque as primeiras baixas na crise. Dois israelenses e um sírio foram mortos. Wilson avisou que estava acabando o tempo para os esforços em busca de uma solução.

3 de junho: Moshe Dayan, nôvo Ministro da Defesa de Israel e herói da campanha do Sinai em 1956, afirmou que Israel poderia vencer, caso estourasse a guerra contra os Estados Árabes. A RAU ordenou que os egípcios tomassem precauções contra bombardeios, ataque ou invasão. Mais navios russos foram enviados para o Mediterrâneo. Milhares de egípcios vaiaram um navio americano que navegava pelo Canal de Suez.

4 de junho: O Iraque entrou no pacto de defesa mútua entre a RAU e a Jordânia. O Gabinete israelense reuniu-se pela primeira vez sob a presidência de Dayan. Tiroteio entre os setores israelense e jordaniano, na divisão da Cidade de Jerusalém. A crise entra na sua quarta semana de febre guerreira.

5 de junho: Rebentou a guerra entre Israel e seus vizinhos árabes. Cada um dos lados acusa o outro de haver iniciado as hostilidades e as estações de rádio nos países árabes saúdam o começo da guerra santa.

Dois lados acusam um ao outro de haver disparado o primeiro tiro

A HORA DOS TANQUES

Os tanques do Estado de Israel tomam posição no Deserto de Neguev, para enfrentar as fôrças dos países árabes

Às 3h (hora do Rio segundo a UPI e AFP), a República Árabe Unida anuncia que aviões israelenses bombardearam seus aeroportos, enquanto a Rádio de Telaviv informava que tropas egípcias estavam atacando as posições de Israel no sul.

Entre a hora do Brasil e a do Cairo há uma diferença de seis horas para mais. Assim, 3 horas aqui são 9 horas no Cairo. Damos a seguir, segundo a hora brasileira e por ordem cronológica, os primeiros momentos da guerra no Oriente Médio.

3h15m — **Israel informa que tropas blindadas egípcias atacaram as guarnições israelenses na zona de Gaza enquanto ao norte fôrças da Síria, Jordânia e Iraque avançam sôbre a fronteira.**

3h30m — unidades blindadas e de artilharia da República Árabe Unida e Israel combatem no Neguev.

3h45m — **a Rádio do Cairo anuncia que bombardeiros israelenses estão atacando a capital egípcia.** Quarenta e dois aparelhos de Israel foram derrubados.

3h55m — **o Govêrno da República Árabe Unida acusa Israel de ter iniciado a guerra.** A Rádio do Cairo dá a palavra de ordem do Presidente Abdel Nasser: "soldados árabes marchem sôbre Telaviv e libertem a Palestina das hordas sionistas".

4h00m — a Rádio de Israel informa que os ataques aéreos contra o Cairo destruíram dez aviões árabes antes que pudessem levantar vôo.

4h10m — **o Govêrno de Israel acusa o Egito de ter iniciado a guerra atacando o sul do país com aviões e tanques.**

4h30m — **o Govêrno sírio anuncia em nota oficial que as Fôrças Armadas de seu país iniciaram as hostilidades contra Israel.** É proclamada a mobilização geral em todo território sírio. A Rádio de Damasco informa que posições israelenses estão sendo bombardeadas. Chegou a hora — afirma — de a Revolução Árabe iniciar sua grande ofensiva. Não retrocederemos antes de têrmos liquidado por completo a existência do sionismo em território árabe.

4h35m — um porta-voz militar egípcio informa que dois aviões egípcios e 44 aviões israelenses foram derrubados.

4h45m — **as Fôrças Armadas da Jordânia foram colocadas sob comando egípcio** em cumprimento ao pacto militar assinado pelo Rei Hussein e o Presidente Nasser, na semana passada.

4h50m — **o Rei Hussein decretou a lei marcial na Jordânia.**

5h10m — a VI Frota dos Estados Unidos está pronta para entrar em ação, anuncia um porta-voz da Embaixada norte-americana.

5h30m — tropas jordanianas entram em choque com os soldados israelenses em Jerusalém.

5h45m — um porta-voz militar do Amã, Jordânia, informa que árabes e israelenses travam violentas batalhas ao longo da linha fronteiriça que os separa.

6 horas — o Conselho de Ministros do Sudão reúne-se sob a presidência do Primeiro-Ministro Mohammed Ahmed Mahgou.

6h10m — o Govêrno do Kuwait está reunido sob a chefia do Emir Sabah-al-Salem as Sabah.

6h15m — o Govêrno da República Árabe Unida informa que seus Exércitos travam violentas batalhas com Israel "em tôda linha da fronteira árabe com os sionistas".

6h20m — tropas da Jordânia passam a utilizar morteiros contra o setor israelense da Cidade de Jerusalém. As baterias jordanianas estão atirando do Monte Scopus e da direção da Cidade de Belém. O comunicado acrescenta que os ataques começaram às 12h55m (hora local).

6h45m — a Rádio de Amã informa que o Rei Hussein "está agora no campo de batalha".

6h55m — em Paris, a Embaixada israelense informa que a Fôrça Aérea de seu país destruiu ou danificou 117 aviões da República Árabe Unida.

7 horas — **o Primeiro-Ministro libanês Rachid Karamé anunciou em proclamação à nação que seu país está disposto a contribuir com tôdas as suas fôrças para o triunfo da causa árabe.**

7h10m — nova nota da Rádio do Cairo sob o balanço dos ataques aéreos: dois aviões egípcios e quatro israelenses derrubados nas proximidades do Cairo.

7h15m — uma esquadrilha de 49 Migs da Fôrça Aérea argelina sobrevoa a Líbia em direção à frente de guerra.

7h20m — a Rádio do Cairo volta a exortar seus soldados à luta. Israel caiu no alçapão — afirma.

7h30m — alto-falantes do Ministério do Interior espalhados pelas ruas do Cairo anunciam que 23 aviões de Israel tinham sido derrubados. Populares dão vivas a Nasser. Os automóveis tocam buzinas e o barulho é ensurdecedor.

7h45m — **aviões da Jordânia bombardeiam as posições israelenses. Três aviões de Israel foram derrubados na região.**

7h50m — aviões sírios atacam o pôrto israelense de Haifa. Mais três aviões de Israel foram derrubados segundo a Rádio de Damasco.

8h — **o Primeiro-Ministro Levi Eshkol faz seu primeiro pronunciamento:** "O desafio de Nasser a todos os acôrdos internacionais acaba de ser respondido. Conto com todos, na frente e na retaguarda. Nossos tanques e nossos aviões saberão vencer".

8h10m — no Aden, uma bala perdida mata o porta-voz britânico para o Oriente Médio.

8h15m — o Rei Hussein faz um apêlo pela Rádio de Amã pedindo que "todos os jordanianos cumpram com seu dever". Nós viveremos honradamente ou pereceremos com honra", concluiu. Disse também que o General egípcio Abdel Monein Riad comandava os Exércitos de seu país contra Israel.

8h20m — a Rádio de Ryad informa que o Conselho de Ministros da Arábia Saudita reuniu-se para decidir que suas tropas vão participar da luta contra os israelenses.

8h30m — **o Rei do Marrocos, Hassan II, ordena que as unidades marroquinas à disposição da República Árabe Unida iniciem sua marcha para uma das frentes da guerra.**

8h35m — um avião Mirage, de Israel, é abatido em Bekaa por caças libaneses. O Comando Militar libanês assegurou que seus aviões rechaçaram um ataque aéreo israelense.

8h40m — a Rádio de Amã anuncia a derrubada de mais doze aviões israelenses.

8h45m — **o Líbano declara o estado de sítio no país.** A Polícia, a Gendarmeria e os Serviços Aduaneiros passam ao comando do Exército.

8h47m — **a Guiné rompe relações diplomáticas** com Israel e ordena que todos os cidadãos israelenses abandonem imediatamente o país.

8h48m — Amã é atacada por jatos israelenses. As ruas da Capital jordaniana estão desertas.

8h49m — **a República Árabe Unida decreta o estado de emergência em todo o país.**

8h50m — um avião israelense cai no centro do Cairo, anuncia um correspondente da agência iugoslava Tanyoug.

8h51m — o Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, conversa pelo telefone com o Presidente da Síria, Atassi, e promete levar a guerra até o fim.

8h52m — o Govêrno sírio anuncia que aviões israelenses bombardearam o Aeroporto Internacional de Damasco. A Rádio de Damasco anuncia que mais sete aviões israelenses foram derrubados.

8h53m — **em Londres, a Embaixada de Israel desmente oficialmente que seus aviões tivessem bombardeado a Cidade do Cairo.**

8h54m — o aeroporto do Cairo está fechado aos vôos comerciais.

8h55m — a BBC de Londres assegura que os israelenses destruíram dez aviões em terra e "muitos mais" foram inutilizados.

8h56m — a Rádio do Cairo informa que o Cairo e "todos os principais centros da República Árabe Unida" foram bombardeados pelos aviões de Israel.

8h57m — o Chefe do Estado-Maior Geral de Israel, General Ezer Weisman, convocou hoje todos os reservistas da Fôrça Aérea, completando a mobilização geral do país.

8h58m — **o Rei Faiçal, da Arábia Saudita, ordenou que suas fôrças se unam às dos países árabes na guerra contra Israel.** Os altos chefes militares sauditas estão em Tebbuk, de onde seguirão para a Jordânia.

8h59m — aviões a jato da Fôrça Aérea da Jordânia atacam Kfar-Babetz, ao norte de Telaviv, e Telmond, entre Telaviv e Haifa.

9h — um comunicado militar de Israel informa que três jatos da Fôrça Aérea da Síria atacaram a região de Medigga. Apenas um jato sírio voltou à sua base.

9h01m — a Rádio do Cairo a cada intervalo entre as marchas militares repete seu nôvo **slogan**: "Lembrem que todos nós temos um encontro marcado em Telaviv".

9h07m — as emprêsas aéreas internacionais anunciam em Londres a suspensão de seus vôos para Telaviv e Cairo.

9h08m — **o Govêrno do Sudão declara guerra a Israel.**

9h09m — **o Govêrno do Kuwait declara guerra a Israel.**

9h10m — **a Síria anuncia que suas fôrças avançam sôbre Israel.** A Rádio de Damasco faz apelos para que o povo **destrua os oleodutos das companhias ocidentais.**

9h15m — a Rádio do Cairo informa que continuam os ataques aéreos israelenses contra território da República Árabe Unida. Assegura que 70 jatos inimigos foram abatidos.

9h22m — o Govêrno da Argélia anuncia que seu primeiro contingente de tropas embarca hoje para a República Árabe Unida. O Presidente Houari Boumedienne e os principais membros do Gabinete comparecerão ao embarque dos soldados argelianos. Argel não informou quantos homens seguirão para a RAU.

9h24m — a Rádio do Govêrno argeliano suspendeu sua programação normal para transmitir marchas militares e canções patrióticas. De minuto a minuto um locutor pede mais voluntários para a luta.

9h25m — **a Rádio de Amã sai do ar enquanto jatos israelenses bombardeiam a periferia da cidade.**

9h45m — o Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, fala à nação através de uma transmissão especial da Kol Israel para afirmar que o país se transformara num imenso campo de batalha. Defenderemos esta nação — disse — atrás de cada colina e de cada parede. Sejam fortes porque nosso país transformou-se num campo de batalha. Os árabes atacam por terra e ar em vários pontos do território israelense, em três frente separadas.

10h00m — quatro aviões a jato da Fôrça Aérea de Israel bombardeiam o aeroporto de Amã, Capital da Jordânia. Nuvens de fumaça sobem de mais de dez lugares atingidos pelas bombas israelenses.

10h25m — a República Árabe Unida anuncia que desbaratou um ataque israelense contra a posição de Kuntilav, no Sinai. Kuntilav encontra-se a oito quilômetros da fronteira e a cêrca de 55 quilômetros ao norte do pôrto israelense de Elath, no Gôlfo de Acaba.

10h33m — O Govêrno do Iraque declara guerra a Israel. Em nota oficial, o Govêrno iraquiano informa que "qualquer nação que ajude ou dê apoio a Israel será considerada como co-participante de uma agressão contra a República do Iraque".

10h53m — a Rádio do Cairo anuncia que cinco israelenses atacaram o aeroporto sírio de Mezza, sem causar danos. Um jato da Fôrça Aérea foi derrubado segundo a rádio.

10h54m — as Fôrças Armadas da República Árabe Unida divulgam comunicado assegurando que "o inimigo retirou-se de Khan Younis depois que muitos de seus tanques foram destruídos". Khan Younis encontra-se a oito quilômetros da fronteira da faixa de Gaza.

11h02m — as Embaixadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha em Túnis, Tunísia, foram invadidas e saqueadas por estudantes. Antes que a Polícia entrasse em ação com gás lacrimogêneo, dois mil manifestantes jogaram nas ruas os móveis, arquivos e telefones da Embaixada britânica. Dez automóveis de diplomatas norte-americanos foram incendiados. A Polícia assegurou que não há feridos entre os diplomatas.

11h15m — **a Argélia declara guerra a Israel depois de uma reunião de emergência do Conselho de Ministros sob a presidência do Chefe do Govêrno, Coronel Houari Boumedienne.**

11h30m — um comunicado das Fôrças Armadas da RAU pede que todos os cidadãos egípcios apaguem as luzes das cidades.

11h35m — as tropas da Jordânia que ameaçavam uma granja israelense foram rechaçadas. A luta desenvolveu-se na zona antigamente neutralizada entre as duas nações. Na região, ocupada anteriormente por uma Comissão de Trégua das Nações Unidas, estava localizada a sede do representante da Grã-Bretanha, potência mandatária.

11h55m — em seu 15.º comunicado, a Rádio do Cairo informa que as Fôrças Armadas da RAU derrubaram onze aviões de Israel. Com estas baixas, a Fôrça Aérea de Israel perdeu 86 aparelhos, segundo os árabes.

12h10m — jatos israelenses bombardeiam Charm el Chei na entrada do Gôlfo de Acaba.

12h30m — **o correspondente da UPI no Oriente Médio, Robert Musel, anuncia que os israelenses conquistaram a cidade de Khan Younis, prendendo milhares de soldados do Exército de Libertação da Palestina na faixa de Gaza.**

12h57m — aviões da Fôrça Aérea do Iraque atacam o aeroporto de Sarkin, em Israel, destruindo sete aviões.

13h15m — num segundo ataque a Sarkin, a aviação iraquiana destrói canhões da defesa antiaérea. Segundo a Rádio de Bagdá, todos os aparelhos do Iraque regressaram às suas bases.

13h30m — aviões da Síria atacam a povoação israelense de Natânia. Seis judeus saíram feridos.

13h45m — pela quinta vez, as sirenas de alarma anunciam nôvo ataque aéreo israelense. Em Heliópolis, subúrbio do Cairo, aviões egípcios perseguem um jato desgarrado. As bombas explodem na cidade.

14h15m — aviões a jato da Fôrça Aérea de Israel sobrevoam Jerusalém. As sirenas tocam e a população foge para os porões. O aeroporto de Amã sofre nôvo bombardeio.

14h25m — a Rádio do Cairo anuncia que as fôrças árabes estão vencendo a guerra em tôda linha.

14h45m — o Primeiro-Ministro Levi Eshkol volta a falar pela Kol Israel: "Israelenses, estamos vencendo. Lutem com redobrado vigor para mostrar aos árabes seu devido lugar".

14h50m — um avião israelense por pouco não afunda um navio francês que se preparava para atravessar o Canal de Suez.

15h10m — a Rádio do Cairo anuncia que as fôrças egípcias rompem as defesas israelenses na frente do sul.

Europa ergue nas ruas a bandeira de Israel

Alberto Dines
Editor-Chefe do JB

1 - Outra Treblinka, jamais

Paris — "Outra Treblinka, jamais", disse-me um manifestante que caminhava pelas ruas de Paris com a bandeira de Israel na mão. Esta parece ser a disposição de todo o povo de Israel que hoje é um front *de combate, de ponta a ponta.*

A declaração do General Moshe Dayan, dizendo que "nossa ação não visa à conquista territorial, mas apenas garantir a nossa segurança", reflete o estado de espírito de um país que durante 15 dias foi encostado contra a parede enquanto o corre-corre diplomático não conseguia evitar que os dez governos árabes finalmente unidos pela baderna mantivessem o sufocante bloqueio do Gôlfo de Acaba.

A França vibra com Israel, não obstante a ambígua declaração do Presidente De Gaulle aqui designada oficialmente de "neutralidade ativa", mas que na realidade significa absolutamente nada. Manifestações de rua se sucedem em favor de Israel enquanto se anuncia para hoje, têrça-feira, a partida do primeiro avião levando voluntários franceses que agora já são dois mil.

As notícias que aqui chegam das outras grandes capitais européias refletem a mesma disposição popular de não permitir o massacre que os árabes não se cansam de anunciar. Pela primeira vez a União Soviética, em muitos anos, perde o apoio das camadas progressistas e jovens dos países da Europa. Pela primeira vez os liberais, os intelectuais e mesmo certos setores de esquerda não encontram na URSS o eco para suas aspirações.

Aquêles que dias atrás caminhavam no Quartier Latin em favor da paz no Vietname hoje estão alinhados entusiàsticamente a favor de Israel e decididamente contra os árabes, isto é, contra a União Soviética. Para manter seu prestígio internacional, o Presidente De Gaulle está sacrificando o apoio popular. Para se ter uma idéia de como a França está alinhada em favor de Israel, basta que se saiba que a Juventude Comunista declarou-se pró-Israel e que no L'Humanité, *órgão do PC francês, um articulista pediu que o problema do Oriente Médio ficasse como questão aberta.*

Consciente disto, a URSS pela primeira vez vem agindo com uma surpreendente cautela na crise. Afora algumas manifestações contra a "agressão imperialista", para satisfazer a turba árabe, a atuação diplomática e política da URSS foi no sentido de evitar a todo custo um conflito.

Uma guerra seria a pior coisa que poderia ocorrer para o povo russo neste momento — esta é minha observação, tendo acabado de chegar de uma viagem pela URSS. Uma guerra remota, no Vietname, já é mais do que suficiente para afetar o equilíbrio político e econômico de que os soviéticos necessitam para o seu desenvolvimento. Uma guerra no Oriente Médio, nas portas da Rússia, seria ainda mais desastrosa.

Nas últimas horas, porém, tanto em Londres como em Paris, era anunciado que a China Comunista estava pretendendo preencher o vácuo deixado pela URSS, forçando os árabes a uma atitude mais ofensiva.

Êste é um dado perigoso que poderá levar a URSS a sair de sua atual contenção.

Sob o ponto-de-vista militar, a situação permanece inalterada. Neste momento — são seis da tarde em Paris e sete em Telaviv — a guerra psicológica dos comunicados superou a realidade dos fatos. Quem deu o primeiro tiro é um fato inteiramente misterioso e que agora já não tem a menor importância. Ao que tudo indica, um forte movimento de tropas egípcias fêz com que Israel contra-atacasse com firmeza. Especialistas militares no entanto acham que do emaranhado de notícias sem confirmação começa a aparecer, com alguma clareza, o fato de que Israel parece ter destruído no solo ou em combate grande parte da aviação egípcia como medida preliminar para eliminar a grande desvantagem numérica dos árabes contra Israel. Feito isto, estima-se que Israel tente uma passagem pelo Deserto de Sinai, até alcançar Sharm-El-Sheik, onde baterias egípcias estão impedindo a sobrevivência de Israel, através do bloqueio.

A ONU, que criou o Estado de Israel, sob a presidência de um brasileiro, Osvaldo Aranha, ficou neste episódio numa vergonhosa posição. Qualquer que seja a resolução do Conselho de Segurança, que nesta hora delibera em Nova Iorque a desastrosa retirada das tropas internacionais da zona desmilitarizada, foi um golpe contra aquêle organismo hoje na mesma miserável situação que a Liga das Nações, quando o monstro nazista dava seus primeiros passos.

O mundo está assistindo emocionado a uma epopéia digna de figurar nas páginas da Bíblia. A luta admirável do povo e dos soldados de Israel contra os governantes árabes é uma das situações mais heróicas que à nossa geração foi dado assistir.

"Manter Israel é nosso dever", acaba de me dizer um jornalista francês, ao meu lado. Lutou a favor da independência da Argélia, lutou contra tôdas as manifestações colonialistas e imperialistas, mas desta vez, diz-me êle, aquêles que são chamados de imperialistas são justamente os que estão correndo o perigo de serem empurrados para fora do mapa.

2 - Se não eu, quem por mim?

"Se não eu, quem por mim?"

Êste é um velho adágio tradicional da cultura judaica que agora parece ter norteado decisivamente as atitudes dos estadistas e militares judeus. Na verdade, agora já se pode dizer que os israelenses decidiram iniciar as operações em larga escala — e isso agora já é mais do que evidente — depois que perceberam que o blá-blá-blá dos quatro grandes iria perdurar indefinidamente.

Perceberam também que agora era o momento de agir quando já poderiam escolher as armas e a estratégia sem ter que aceitar as imposições do inimigo.

Agora acredita-se aqui em Paris que, na realidade, um dos fatos políticos que decidiu Israel a adotar uma represália significativa foi a posição russa. Primeiro foi a mensagem de Kossiguin a Eshkol dizendo que o assunto concernia apenas a árabes e israelenses. Depois foi a declaração soviética de que os russos nada fariam se os EUA se abstivessem de uma ação maior. Assim não restou ao General Dayan outro caminho senão voltar-se para o passado e nêle mais uma vez encontrar a inspiração para a sua estratégia.

"Se não eu, quem por mim?"

A situação militar neste fim de noite é menos confusa, dando indícios mais ou menos seguros sôbre a sorte do conflito. Observadores militares dizem que as primeiras doze horas definem uma batalha. Se assim fôr, é bastante provável que num espaço de 19 anos os israelenses tenham infligido a terceira derrota aos irritados governantes árabes. Esta é a situação:

1) Israel acredita haver destruído grande parte da aviação egípcia em terra.

2) Israel ocupa agora parte de Gaza e avança outra vez pelo Deserto do Sinai.

3) Israel ocupa uma colina jordaniana nas imediações de Jerusalém, onde ficava o Quartel-General das Nações Unidas.

4) Ataques israelenses teriam avariado as baterias de Sharm-El-Sheik e algumas comportas do Canal de Suez.

5) O chefe do Estado-Maior de Israel acaba de anunciar que as tropas de Israel avançam profundamente no território egípcio, em Arish, na Península do Sinai, tendo ocupado outras localidades estratégicas na parte mediterrânea daquele deserto.

6) O comandante da aviação israelense anunciou oficialmente que os israelenses destruíram exatamente 374 aviões árabes e mais 34 prováveis. As perdas israelenses foram de 18 aviões.

Do lado árabe as ações mais eficazes parecem ter sido, segundo fontes francesas, o bombardeio dos arredores de Telaviv, por canhões jordanianos de longo alcance, e o bombardeio do centro de Telaviv, por navios egípcios, ambos ocorridos logo depois do anoitecer.

Segundo informação do fotógrafo Thomas Scheier, de Manchete, *de Telaviv pelo telefone, o povo nas ruas está firme e otimista. A guerra, diz êle, soa muito longe e o país está preparado para resistir durante meses.*

Percorri na tarde de ontem tôda a Cidade de Paris e vi dezenas de manifestações em tôda a cidade, numa espécie de carnaval cívico, humano e indescritível. Garôtas francesas de mini-saia, carregando o estandarte azul e branco de Israel, carros na Étoile apinhados de gente "da vitória", cantando Hava Naguila. *Agora mesmo em pleno Champs-Elisées, uma caravana de mais de cem carros, buzinando, berrando, cantando, acordou a cidade que parecia ter esquecido no confôrto que também sabe vibrar em favor das grandes causas.*

Leia Editorial "Cessar Fogo"

Israelenses anunciam avanço na faixa de Gaza e no Sinai

Telaviv (UPI-JB) — Fôrças israelenses penetraram profundamente na faixa de Gaza e na Península de Sinai, para chegar à base de El Arish, infligindo fortes perdas aos egípcios, segundo comunicado oficial divulgado em Telaviv às primeiras horas de hoje.

O Chefe do Estado-Maior de Israel, General Isac Rabin, informou pouco antes da madrugada de hoje que suas tropas conquistaram Rafah e El Arish, principal base egípcia no Sinai, e avançaram até Abu Gela, sofrendo baixas relativamente leves.

PENETRAÇÃO

Outras colunas, acrescentou, ocuparam Khan Younis e Direl Balal e penetraram nas defesas de Unkatif. Na zona Sul, continua o comunicado do General, "nossas fôrças penetraram nas posições avançadas de Al Kuntilla".

Segundo o General, as suas tropas fizeram grande número de prisioneiros e apreenderam grande quantidade de armamentos, inclusive tanques e canhões, infligindo importantes baixas ao inimigo.

Na frente jordaniana, as tropas de Israel fazem agora o cêrco de Djenin e conquistaram certo número de posições e povoados inimigos na região de Jerusalém.

Rabin disse que Israel destruiu 374 aviões inimigos e avariou, pròvàvelmente mais uns 35 e que "nossas Fôrças Aéreas apresentaram uma superioridade aérea total em tôdas as frentes".

O General afirmou que a aviação de Israel "aniquilou o poderio aéreo egípcio, jordaniano, sírio e iraquiano".

O comunicado de guerra do General Rabin foi lido para 300 jornalistas "em algum ponto de Telaviv" pelo Coronel Moisés Perlman, que já havia sido o porta-voz do Estado-Maior durante a Campanha do Sinai, em 1956.

COMUNICADO ARABE

"As fôrças de Israel desencadearam hoje ao meio-dia (hora local) três ataques principais contra as regiões de Cuntilla, Abu Eguella e Khan Younis", anunciava ontem o comunicado do Comando Supremo da RAU.

O documento divulgado pela Rádio do Cairo informa que na região de Khan Younis intervieram contra o ataque israelense as fôrças da Organização de Libertação da Palestina e as fôrças de resistência popular.

O comunicado dá os seguintes debates sôbre as operações:

Cuntilla — As fôrças blindadas israelenses que desfecharam o ataque, formadas de 39 tanques, tiveram que recuar depois de perder a maior parte dos seus carros blindados.

Abu Eguella — As fôrças árabes desencadearam uma contra-ofensiva que obrigou o inimigo a retirar-se com graves perdas.

Khan Younis — As fôrças da Organização de Libertação da Palestina e as da resistência popular conseguiram conter uma ofensiva inimiga e perseguiram com êxito suas fôrças em retirada.

O objetivo israelense, segundo fontes de Telaviv, consiste em desalojar os árabes da faixa de Gaza, destruir suas concentrações no Sinai e na base de El Arish, bem como nas bases menores de Cuntilla e Quzima, dos dois lados das principais vias que conduzem à fronteira de Israel.

A guerra iniciada ontem já atingiu três frentes e os aviões, tanques, canhões e infantarias da RAU e de Israel entraram novamente em ação no deserto meridional, pela primeira vez desde 1956, reiniciando as hostilidades nos desertos de Neguev e Sinai.

Unidades blindadas dos árabes entram em Israel até Aweigila

Cairo (AFP — UPI — JB) — Fôrças blindadas egípcias "penetraram em território de Israel", anunciou ontem à noite em nota oficial o Alto Comando da RAU, acrescentando que depois de destroçar um ataque israelense contra Cuntilla, no Sinai, fôrças blindadas penetraram em território ocupado" (Israel), até Aweigila.

Um comunicado radiofônico transmitido pela emissora do Cairo revelou que "oito aviadores israelenses caíram prisioneiros na região do Canal de Suez", ressaltando que foi enviada ao Conselho de Segurança da ONU o video-tape do interrogatório do primeiro prisioneiro israelense, para que o mundo inteiro saiba quem iniciou a agressão".

FRENTE

As fôrças blindadas de Israel e RAU lutavam ontem numa ampla frente ao longo da fronteira do Sinai, comunicou ontem o Comando árabe afirmando que as fôrças israelenses tiveram que recuar até Aweigila, onde os tanques de Nasser aparentemente ocuparam um importante cruzamento de comunicações nessa região desértica.

Os primeiros comunicados de guerra em Israel mencionavam recuos egípcios.

Segundo fontes egípcias, os israelenses cruzaram a fronteira em pelo menos um ponto, ocupando a localidade egípcia de Khan Younis, situada 30 quilômetros ao sul de Gaza, sendo posteriormente rechaçados.

A região de Gaza, segundo informações provenientes do Cairo, está totalmente defendida por algumas unidades leves e o grosso das fôrças egípcias está concentrado na região de Orich.

Reina confusão quanto às operações terrestres, ignorando-se se os tanques de Nasser pretendem penetrar na direção leste, para cortar Israel em dois, ou avançar para o sul em direção ao Pôrto de Elath, no Gôlfo de Acaba.

ATAQUE

A Chancelaria da RAU acusou ontem oficialmente Israel de atacar com seus aviões um petroleiro francês que cruzava o Canal de Suez, em frente à localidade de Cabrit, entre Cantara e Port Said, enquanto a emissora do Cairo afirmava que um petroleiro norte-americano "tentou bloquear" o Canal.

Segundo a emissora, "um rebocador foi enviado para colocar o petroleiro na posição correta, mas o barco norte-americano tornou a ficar atravessado. Foram dadas instruções, então, para que o petroleiro seja rebocado".

A emissora de Telaviv anunciou ontem que seis pessoas ficaram feridas em conseqüência do bombardeio da povoação costeira de Natania pela aviação síria.

A Rádio de Bagdá informa que aviões das Fôrças Aéreas do Iraque destruíram sete aviões que se encontravam pousados no Aeroporto de Sarkin, em território de Israel, acrescentando que foram destruídos vários canhões anti-aéreos israelenses e todos os aviões regressaram às suas bases.

A emissora do Cairo, em seu comunicado número 15, anunciou ontem que as Fôrças Armadas egípcias derrubaram entre as 15 e 16 horas de ontem mais 11 aviões inimigos, sôbre as regiões de El Arish, Canal de Suez e Cairo.

Em Beirute informou-se que as fôrças árabes anunciaram a destruição de 158 aviões de Israel, durante as operações de ontem.

As perdas aéreas de Israel, segundo os países árabes, foram as seguintes: 86 aviões abatidos pela RAU; 51 pela Síria sôbre seu território e "vários" sôbre Israel; 13 pela Jordânia; sete pelo Iraque e um pelo Líbano.

A agência noticiosa Oriente Médio noticiou ontem um comunicado militar sírio no qual se informa que "a Fôrça Aérea síria bombardeia aeroportos inimigos e alvos estratégicos".

Segundo a agência, o comunicado diz que os árabes têm "absoluto domínio nas batalhas aéreas e a aviação israelense abandonou o combate".

Johnson declara-se neutro e exige o cessar-fogo

Jerusalém deve ser cidade aberta, declara Paulo VI

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI fêz um apêlo ao Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, para que intervenha junto aos Governos árabes e de Israel e declare Jerusalém cidade aberta e inviolável.

"Em nome da Cristandade — disse o Papa — expressamos nossa esperança de que, se a situação piorar, que esperamos não acontecer nunca, Jerusalém seja declarada uma cidade aberta e inviolável devido ao seu peculiar caráter santo".

A seguir, o Chefe da Igreja pede que o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, desenvolva todos os esforços para a preservação de Jerusalém dos ataques árabes e israelenses.

— Pedimos — prossegue — que todos os dirigentes envolvidos no conflito realizem esforços para o fim imediato da luta. Estamos profundamente tristes e preocupados com o conflito e dirigimos preces para que a Misericórdia Divina preserve a região e o mundo.

Resumindo a opinião da Santa Sé sôbre a guerra no Oriente Médio um porta-voz do Vaticano lembrou que "experiências tão terríveis como as das duas guerras mundiais ainda não mudaram a natureza humana".

O Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Amleto Cicognani, foi quem informou ao Papa Paulo VI sôbre o início da guerra no Oriente Médio. Mais tarde, aos jornalistas, o Cardeal Cicognani disse que o Chefe da Igreja recebera consternado e com angústia a notícia da luta.

Árabes aceitam na ONU plano indiano de trégua

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A Índia, com o apoio dos países árabes e da União Soviética, apresentou ontem ao Conselho de Segurança, reunido em sessão de emergência, projeto de resolução em que pede a cessação imediata das hostilidades e a retirada simultânea das tropas às posições que ocupavam domingo, ao se iniciar o conflito.

A sessão foi suspensa uma hora depois de iniciada para que as delegações consultem seus Governos por telefone, mas os Estados Unidos e Israel já adiantaram que o projeto indiano implica o reconhecimento do bloqueio do Gôlfo de Acaba e só aceitam a retirada das tropas às posições que ocupavam em 18 de maio, quando a ONU evacuou suas fôrças.

ACUSAÇÕES

Ao iniciar a sessão, o Presidente Hans Tabor leu duas comunicações, uma de Israel e outra da RAU, em que os dois países se acusam mùtuamente de ter iniciado a guerra, afirmando cada um que só recorreu à fôrça em legítima defesa.

O Embaixador de Israel, Gideon Rafael, disse que a RAU provocou a guerra, atacando seu país com colunas blindadas, aviões e artilharia. O representante egípcio, Mohammed Awad el Kony, afirmou, por sua vez, que um pilôto israelense reconheceu perante as câmaras de TV no Cairo que tinha recebido instruções para bombardear o Cairo às 6h30m.

SITUAÇÃO

O Secretário-Geral U Thant compareceu perante o Conselho e disse que as informações recebidas do Oriente Médio são contraditórias e que é impossível dizer como foram iniciadas as hostilidades, mas se comprometeu a comunicar sem demora as informações que receber dos representantes da ONU na região.

Thant revelou que as Nações Unidas perderam o contato com o Quartel-General da organização em Jerusalém, ocupada por tropas da Jordânia, e que havia pedido já ao Rei Hussein para que o edifício seja devolvido à ONU. (Posteriormente, Israel informou que as tropas da Jordânia foram expulsas dessa posição).

INDIANOS

O representante da Índia, G. Parthasarathi, protestou contra o ataque israelense a um contingente indiano da ONU na região de Gaza. O general indiano, Indar Jit Rikhye, Comandante da Fôrça de Emergência das Nações, informou que aviões israelenses metralharam o comboio matando três soldados e ferindo vários outros.

U Thant, disse que o comboio da ONU avançava para o sul de Khan Younis na estrada que liga Gaza a Rafah, quando foi metralhado pelos aviões israelenses.

Após ouvir os representantes de Israel e da RAU, o Presidente do Conselho suspendeu a sessão para que os delegados tenham tempo de consultar seus Governos.

Situação preocupa diplomatas

Nações Unidas (UPI-JB) — Havia, ontem, um rádio portátil na sala de estar contígua à sala de reuniões do Conselho de Segurança. Os embaixadores de muitos países ficaram colados ao rádio ouvindo as últimas notícias sôbre a guerra no Oriente Médio.

Enquanto isso, os membros do Conselho de Segurança discutiam os têrmos de uma resolução de cessar fogo, tentando decidir se seria uma simples ordem de pôr fim às hostilidades ou a retirada de tôdas as tropas para as posições em que ambos os lados se encontravam antes do início da guerra.

Na sala dos delegados, no outro extremo da sala do Conselho de Segurança, representantes de emprêsas petrolíferas norte-americanas diretamente envolvidas na área da guerra indagavam aos delegados sôbre as últimas informações.

Um alto funcionário de uma emprêsa petrolífera queria saber qual era o caminho mais vulnerável para transportar o petróleo do Oriente Médio: o Canal de Suez ou o oleoduto que serve à emprêsa Arabian American Oil Company (ARAMCO), na Arábia Saudita, que passa pela Jordânia e vai até o Mediterrâneo Oriental.

O funcionário declarou que temia que as operações do oleoduto poderiam ser colocadas fora de ação por um avanço israelense ou, mais provàvelmente, através de fechamento, pelos árabes, de suas válvulas.

Outros representantes diplomáticos junto às Nações Unidas e cujos países não estavam envolvidos no conflito foram até as proximidades da sala de reuniões do Conselho de Segurança para se informar sôbre os últimos acontecimentos. Entre êles se encontrava a delegação australiana que tinha participado de uma reunião do Conselho de Tutela sôbre o problema da Nova Guiné. Muitos outros problemas da ordem do dia das Nações Unidas foram preteridos pela única questão que realmente interessava aos delegados: a guerra no Oriente Médio.

No alvorôço de que foram tomados os representantes diplomáticos junto às Nações Unidas, quase passaram despercebidos os esforços dos delegados africanos para conseguir que a sessão em que serão eleitos os membros da Administração das Nações Unidas para África do Sudoeste. Na confusão criada nos corredores na ONU pela guerra no Oriente Médio ficaram esquecidos também os esforços do Secretário-Geral U Thant para recomendar a nomeação de um Comissário da ONU na África do sudoeste.

Circularam informações de que U Thant, como não havia qualquer candidato disposto a aceitar o pôsto, estava tomando providências para a nomeação provisória do Subsecretário Issoufou S. Djermakoye para o pôsto.

A situação na região oriental da Nigéria, onde a República de Biafra foi proclamada na semana passada, também foi preterida pelos delegados, que procuravam, saber as últimas notícias procedentes do Cairo, Telaviv, Amã e Damasco.

As grandes indagações dos delegados eram as seguintes: "Que é que a ONU pode fazer? Será que ela ainda pode desempenhar um papel decisivo?"

Uma boa resposta a estas perguntas era a atitude dos delegados na ante-sala do Conselho de Segurança. A maioria dêles parecia mais interessada no que o aparelho de rádio tinham a dizer do que no que as consultas diplomáticas all poderiam produzir.

Presidente da França adia viagem marcada à Polônia

Paris (UPI-AFP-JB) — O Pres. Charles De Gaulle adiou ontem a viagem que deveria fazer à Polônia, amanhã, por causa da situação no Oriente Médio, anunciou-se oficialmente, e mandou suspender, desde a manhã de ontem, o fornecimento de equipamento militar a todos os países envolvidos na guerra.

A suspensão da visita a Varsóvia foi decidida após reunião do General Charles De Gaulle com o Primeiro-Ministro Georges Pompidou e com o Ministro do Exterior. Antes da reunião, De Gaulle ordenara a suspensão de venda de armas a Israel, República Árabe Unida, Síria, Líbano, Jordânia, Kuwait, Iraque e Arábia Saudita.

SURPRÊSA

— A guerra no Oriente Médio tomou ontem de manhã de surprêsa as centenas de milhares de parisienses que se dirigiam para suas ocupações ou já ocupavam seus postos nas fábricas, escritórios e lojas.

Ao meio-dia, as edições dos jornais, com enormes títulos, convenceram os habitantes da capital de que a guerra havia começado.

Depois de um inesperado domingo de primavera — havia três dias que o tempo não se firmava — o conflito parecia esquecido nas últimas 48 horas; os títulos sôbre o Oriente Médio haviam sido deslocados pelas informações esportivas, e a Feira Aeronáutica de Le Bourget.

As primeiras edições dos jornais da manhã, informavam com amplitude sôbre as quatro catástrofes do domingo; uma delas, que custou a vida a pouco menos que uma centena de turistas britânicos nos Pirineus, monopolizava a atenção dos madrugadores.

Mas, ao se aproximar o meio-dia, os postos de venda de jornais foram assaltados; os transeuntes disputavam os exemplares e discutiam as notícias.

O jornais publicam tanto as acusações da República Árabe Unida como de Israel que se recriminam mùtuamente ter iniciado a guerra.

Entretanto, em Paris o homem da rua simpatiza com o Estado judaico; em frente às bancas de jornais, podiam-se ouvir comentários condenando o Presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser.

O jornal *Le Figaro*, inseriu em sua primeira página um comentário com assinatura de Guermantes. O jornalista recorda com apreensão um fim de semana de junho de 1914, quando o mundo teve conhecimento do assassínio do arquiduque austríaco Francisco Fernando — um mês depois a Europa estava em Guerra.

Palavra do General é aguardada

Paris (Celina Luz, correspondente) — O General De Gaulle, ao voltar da Itália no fim de semana, declarou diante de seus Ministros, sôbre a guerra entre Israel e os Países Árabes "que a França estimava que o pior seria a abertura das hostilidades e que, em conseqüência, o Estado que primeiro, onde quer que fôsse, empregasse as armas não teria sua aprovação nem, com mais forte razão, seu apoio".

O General De Gaulle não se pronunciou, entretanto, diante do conflito, deflagrado às primeiras horas de ontem.

A posição da França, a respeito da guerra, no Oriente Médio será conhecida amanhã. Enquanto isto, o Chefe do Govêrno manifestou-se informado detalhadamente da evolução dos acontecimentos; cancelava sua viagem à Polônia, recebia Embaixadores.

A emoção provocada pela notícia modificou, pràticamente, o aspecto rotineiro da Capital, já que a maioria da opinião pública do povo francês se declara em favor de Israel. Durante o decorrer de todo o dia de ontem estiveram fortemente cercadas as Embaixadas nas ruas da Cidade. Os integrantes do cortejos, fortemente cercados pela Polícia, não provocaram nenhum incidente, limitando-se a gritar "Israel, a França está a seu lado" e a entoar a *Marselhesa* e o Hino do Estado de Israel.

Nas últimas horas da tarde, anunciava-se que o primeiro avião de voluntários franceses, que se apresentaram para trabalhar ou lutar por Israel, partiria à noite do Aeroporto de Orly.

Como não podia deixar de ser, mesmo no desconhecimento oficial do culpado, os franceses estão a recordar o Sinai, em 1956, e a atuais acontecimentos. E opinam que os fatos poderiam ser o que contar o Estado de Israel que conta com uma superioridade não contestada, intelectual e de comando, desencadeia suas operações com melhor técnica. Na época, em 1956, o avanço dos carros blindados para o Sinai, foi fortemente apoiado pela aviação e pela utilização de códigos árabes da parte dos israelitas, que levaram a confusão na área inimiga.

Israel tendo conseguido pràticamente dominar Gaza, nas primeiras horas do conflito, possui vantagem de ir a fazer a campanha. Enquanto seus carros blindados estão avançando seus aviões Mystere, de fabricação francesa, lutam contra os Migs russos do Egito, Síria e Jordânia.

Há, porém, outro aspecto do conflito que não existia antes. Israel está muito mais avançado nas instalações atômicas do que os países vizinhos, o que faz que, dependendo das circunstâncias, haja contaminação de áreas afastadas por parte da população civil.

A guerra em tôdas as circunstâncias, escrevia ontem, um editorialista parisiense, é uma tragédia, sobretudo quando os países vizinhos podem ser a origem e aparentemente não podem entender-se perfeitamente bem, e se consentem os dirigentes a não impulsionar a êles do ódio e a tentação de soluções sòmente pretensamente fáceis.

Coluna do Castello hoje na página 17

EM BUSCA DA PAZ

Johnson, Rusk e McNamara saem da Casa Branca após a conferência sôbre o Oriente Médio (UPI)

Todos pedem fim da luta menos a China

Brasil: *pela imediata cessação de fogo e pela convocação de uma conferência de paz, sob os auspícios das Nações Unidas, para resolver definitivamente a questão entre Israel e os árabes.*

China: *oferecimento de ajuda militar aos árabes, caso a União Soviética retire a sua; considera que a guerra foi desencadeada pelos israelenses.*

Estados Unidos: *exigência de imediata cessação de fogo; a favor de negociações pacíficas através das Nações Unidas; posição temporária de neutralidade diante de Israel e dos árabes.*

França: *não houve ainda pronunciamento oficial a respeito do conflito, tendo sido apenas anunciado que o Govêrno de Paris suspendeu o fornecimento de equipamento militar a todos os países envolvidos na guerra. De Gaulle propôs uma conferência de cúpula dos Quatro Grandes.*

Grã-Bretanha: *pela solução pacífica, pela convocação de uma Conferência dos Quatro Grandes e contra a participação de tropas inglêsas no conflito.*

União Soviética: *apoio incondicional aos árabes; exigência de que as tropas israelenses recuem para as posições situadas atrás da linha de armistício; a favor de que a ONU intervenha para condenar Israel e tomar medidas de paz.*

Vaticano: *a favor de que a ONU interceda junto aos países árabes e Israel para que Jerusalém seja decretada cidade aberta e inviolável.*

Wilson adere à proposta sugerida por De Gaulle

Londres (AFP — UPI — JB) — O Primeiro-Ministro Harold Wilson está em contatos diretos com o Presidente Johnson, o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin e o Presidente Charles De Gaulle para tentar realizar a conferência quadripartite proposta pela França com o objetivo de suspender as hostilidades no Oriente Médio.

O Ministro do Exterior britânico, George Brown, anunciou perante o Parlamento que a Grã-Bretanha deu ordens a tôdas as suas fôrças no Oriente Médio para se envolverem na guerra. A preocupação britânica — frisou Brown — é não participar do conflito, mas encontrar uma solução pacífica.

CONSULTAS

Antes de se dirigir à Câmara dos Comuns, o Chanceler George Brown se entrevistou, sucessivamente, com os Embaixadores da França e da União Soviética, Geofreoy de Courcel e Mikahil Smirnovsky, e com o Encarregado de Negócios norte-americano, Philip Kaiser, e recebeu, coletivamente, os chefes das missões árabes em Londres.

Uma declaração da Chancelaria diz que o Govêrno britânico acompanha com grande preocupação as informações sôbre a guerra no Oriente Médio. Acrescenta o comunicado que "a situação atual está muito longe de ser clara". Porta-voz oficial disse que não foi possível determinar exatamente como se iniciaram as hostilidades.

TRÉGUA

O Ministro do Exterior britânico disse ante o Parlamento que as hostilidades em Jerusalém foram iniciadas depois que as Nações Unidas tinham conseguido um acôrdo tácito entre as duas partes para a observação de um conflito a partir do meio-dia de ontem. Antes de falar no Parlamento, Brown esteve duas vêzes com Wilson.

Interrogado sôbre a possibilidade de uma conferência das quatro grandes potências, conforme propôs o Presidente Charles De Gaulle, o Chanceler George Brown disse que "a situação atual exige a realização desta conferência "no nível das Nações Unidas". Os representantes diplomáticos árabes em Londres pediram ao Govêrno britânico para que se mantenha neutro.

Moscou apóia os árabes mas adia qualquer ação

Moscou (AFP-UPI-JB) — A União Soviética condenou ontem "a agressão israelense" no Oriente Médio, intimou Telaviv a recuar suas tropas para as posições situadas atrás da linha de armistício, assegurou apoio incondicional ao mundo árabe e anunciou que se reserva o direito de tomar "tôdas as medidas que julgar necessárias".

Um comunicado oficial do Govêrno, divulgado pela Agência Tass, afirma que a URSS espera que os outros países "façam tudo que estiver a seu alcance para pôr fim ao conflito militar no Oriente Médio e restaurar a paz" e que as Nações Unidas "desempenhe sua missão condenando a ação israelense e tomando frontalmente medidas para pacificar o Oriente Médio".

POSIÇÃO

Diz o comunicado: "O Govêrno soviético condenou a agressão israelense e exige que o Govêrno dêste país, como primeiro passo para pôr fim ao conflito militar, ponha têrmo às suas ações militares, incondicional e imediatamente, contra a República Árabe Unida, Síria, Jordânia e outros países árabes, e retire suas tropas para atrás da linha de armistício".

Prossegue afirmando que o Govêrno soviético manifestou "resoluto apoio aos Governos e povos da República Árabe Unida, Síria, Iraque, Argélia, Jordânia e outros países árabes, e expressa confiança no êxito da luta justa dêsses países por seus direitos soberanos e sua independência".

PARTICIPAÇÃO

Horas antes da divulgação do comunicado oficial do Govêrno soviético, fontes comunistas bem informadas haviam anunciado que a posição da União Soviética diante do conflito seria calcada na posição norte-americana, isto é, Moscou só interviria se Washington tomasse a iniciativa.

Acrescentaram as mesmas fontes que por enquanto a União Soviética continuaria fornecendo ajuda técnica aos países árabes, sem entretanto participar do conflito.

Em suas emissões da manhã de ontem, a Rádio de Moscou deu prioridade à guerra do Oriente Médio, em detrimento do Vietname. "Israel é o agressor", disse a Rádio, citando a Rádio do Cairo. Os moscovitas aglomeravam-se em tôrno dos alto-falantes instalados nos locais de trabalho, para inteirarem-se da crise.

A CAMINHO

Um destróier da frota soviética do Mar Negro atravessou na manhã de ontem o Estreito de Bósforo e se dirige para o Mediterrâneo, a fim de unir-se aos outros três que já se encontram na região.

Segundo a Rádio do Cairo, o Presidente Nasser entrevistou-se ontem com o Embaixador soviético na República Árabe Unida. Em declarações na noite de domingo, o Chefe de Estado da RAU havia afirmado ignorar se a URSS daria alguma ajuda, caso os Estados Unidos tentassem romper o bloqueio do Gôlfo de Acaba. "Não posso pedir-lhes que venham e nos apóiem", disse.

"Como declarei em meus discursos", prosseguiu Nasser, "não queremos uma luta entre os Estados Unidos e a União Soviética. Insistimos em nossa soberania e nossos direitos; e não deixaremos que nenhum país entre pela fôrça no Estreito de Tirã".

ACUSAÇÕES

Em sua edição da manhã de ontem, o órgão oficial do Govêrno soviético, **Izvestia**, responsabilizou os Estados Unidos e a Grã-Bretanha pelo início da guerra, afirmando que os "extremistas" de Israel, "que estão perdendo a cabeça", foram incitados por Johnson e Wilson a desencadear o conflito.

Dirigentes da URSS em viagem

Moscou (AFP-JB) — Moscou ficou sem nenhum de seus três mais importantes dirigentes desde 31 de maio até domingo, em plena crise árabe-israelense.

O Chefe de Estado, Nicolau Podgorny, chegou ao Afeganistão a 29 de maio e voltou sòmente anteontem a Moscou. Leonid Brejnev, Secretário-Geral do Partido Comunista e Alexei Kossiguin, Chefe do Govêrno, visitaram as bases navais soviéticas em Murmansk e Arcangel desde 31 de maio até anteontem — segundo anunciou a imprensa soviética.

Politicamente, o fato de a direção coletiva soviética ter abandonado a Capital neste dia foi interpretado como uma despreocupação quanto à crise no Oriente Médio.

— É mais difícil determinar, no entanto, o sentido da visita de Brejnev e de Kossiguin às bases soviéticas de submarinos atômicos, precisamente nestes dias.

"Seria uma viagem de rotina ou uma demonstração de fôrça provocada pelo agravamento da situação internacional". De qualquer modo, essa viagem permitiu aos dirigentes soviéticos "apreciarem a preparação da frota de guerra, o valor do seu armamento moderno e o excelente preparo político e militar de suas tripulações" — segundo informou a imprensa de Moscou.

A visita dos dirigentes soviéticos aos submarinos atômicos com base no grande norte, constituiu sempre uma viagem política e militar tradicional, cuja origem remonta aos tempos de Kruschev.

Nessas circunstâncias, no entanto, os observadores de Moscou consideraram anormal essa ausência de quatro dias. Essa viagem significaria que os dirigentes soviéticos dão mais importância à inspeção dos instrumentos essenciais de sua fôrça estratégica, em detrimento do trabalho político e diplomático em Moscou.

Supõe-se que, durante a ausência dos três grandes, Mihail Suslov, membro do Bureau Político e da Secretaria do Partido, encarregou-se da direção dos assuntos em curso.

Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson exigiu, ontem à noite, a imediata cessação de fogo no Oriente Médio e a realização de negociações de paz através da Organização das Nações Unidas, tendo acrescentado que está disposto a conversar com qualquer estadista que possa ajudar o término da guerra.

O Departamento de Estado norte-americano, através de seu porta-voz, Robert McCloskey, afirmou que os Estados Unidos são neutros, na guerra entre árabes e israelenses, "em pensamento, atos e palavras". Contudo, a Casa Branca esclareceu que isso não significa uma declaração formal de neutralidade.

JOHNSON ATENTO

Enquanto aguardava o resultado da reunião do Conselho de Segurança da ONU, o Presidente Lyndon Johnson manteve-se a par dos acontecimentos no Oriente Médio através de seus mais importantes auxiliares, inclusive o Secretário de Estado Dean Rusk e o Secretário de Defesa Robert McNamara.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Christian, declarou que o Presidente Lyndon Johnson está ciente de que os Estados Unidos devem ser os primeiros a tentar resolver a situação. E acrescentou que Johnson deseja conversar com qualquer estadista que possa contribuir para resolver o conflito.

Em seu primeiro contato com os jornalistas após o início da guerra, o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, afirmou que o Govêrno norte-americano ainda não tinha apurado quem havia feito o primeiro disparo que deu início ao conflito global. O Departamento de Defesa norte-americano desmentiu, na tarde de ontem, que aparelhos do porta-aviões da Sexta Frota tenham aterrissado em aeródromos israelenses e participado de operações aéreas.

Robert McCloskey disse aos jornalistas que a situação continua nebulosa e confusa, mas acrescentou que tem esperança de que se obterá o mais rápido possível uma cessação das hostilidades. E declarou que o Govêrno norte-americano "lamenta profundamente que as hostilidades tenham se iniciado".

As autoridades de Washington mantêm estreito contato com todos os Governos interessados e, especialmente, com os representantes dos membros permanentes do Conselho de Segurança. McCloskey reiterou a informação de que todos os programas de ajuda a todos os países do Oriente Médio serão objeto de uma urgente reformulação. Contudo, negou-se a dizer se o Govêrno dos Estados Unidos tencionava, no momento, suspender esta ajuda.

Robert McCloskey declarou também que o Departamento de Estado lamentava o adiamento da visita a Washington — prevista para a próxima quarta-feira — do Vice-Presidente da República Árabe Unida Zakarias Mochieddin e do Primeiro-Ministro Adjunto Mahmud Fauzi.

Robert McCloskey ressaltou que manifestações antinorte-americanas ocorreram em inúmeros países, principalmente nas cidades de Bengási e Trípoli, na Líbia, em Bagdá e Baçorá, no Iraque, em Kartum, em Damasco, Sanaa e Tunis. Um jornalista norte-americano foi ferido em Jerusalém, na parte da Jordânia.

APÊLO À PAZ

A Casa Branca dirigiu um apêlo, na manhã de ontem, a "tôdas as partes em conflito" para que apóiem o Conselho de Segurança em seus esforços para conseguir uma cessação imediata do fogo no Oriente Médio. O Secretário de Imprensa norte-americano, George Christian, declarou que resultarão "conseqüências trágicas dessa luta destruidora, inútil, se não se encerrarem imediatamente os combates". Acrescentou George Christian que os Estados Unidos empenharão sua energia para conseguir pôr têrmo aos combates e restabelecer "a paz e o desenvolvimento em tôda a região conflagrada".

O Departamento de Estado anunciou que o Govêrno dos Estados Unidos, imporá, a partir de hoje, as restrições aos movimentos dos cidadãos norte-americanos que desejarem viajar a 14 países do Oriente Médio. Só poderão fazê-lo aquêles que tiverem seus passaportes pràviamente revalidados pelo Departamento de Estado.

Nos círculos oficiais de Washington causou profunda emoção a informação do início da guerra entre Israel e a República Árabe Unida. Informações das agências noticiosas chegaram ràpidamente ao conhecimento das autoridades mais responsáveis de Washington.

Pouco depois, as notícias sôbre o início da guerra foram confirmadas na sede das Nações Unidas, sendo que o Secretário-Geral U Thant, e o Presidente do Conselho de Segurança, Hans Tabor, foram colocados a par dos últimos acontecimentos. A Casa Branca e o Departamento de Estado estão evitando qualquer comentário oficial, à espera de informações mais precisas, que cheguem por via diplomática.

EUA PODEM INTERVIR

A Sexta Frota dos Estados Unidos, baseada no Mediterrâneo, está preparada para entrar em ação na guerra do Oriente Próximo, se receber ordem do Govêrno norte-americano neste sentido, declarou um porta-voz.

O mesmo porta-voz acrescentou que as unidades estão preparadas desde que começou a intensificar-se a crise entre israelenses e árabes, mas negou os rumôres de que a Sexta Frota estivesse em alerta especial. Círculos bem informados disseram, contudo, que a posição dos maiores navios da frota indicam que ela está pronta para entrar em ação na área do Mediterrâneo Oriental.

O semanário **Newsweek** afirmou que os Estados Unidos poderiam chegar a romper o bloqueio de Acaba para demonstrar uma atitude enérgica, na previsão de eventuais problemas no Canal do Panamá.

O semanário acrescenta que, nos meios diplomáticos de Washington, os panamenhos e norte-americanos realizam atualmente negociações sôbre a presença dos Estados Unidos no istmo e que os panamenhos reclamam o direito de fechar o canal e suas vias de acesso.

Caso de Israel só veio dificultar coexistência

Washington (UPI — JB) — A guerra no Oriente Médio sublinha claramente o compromisso dos Estados Unidos em seu infeliz papel de polícia internacional. Traz também obstáculos a um maior entendimento posterior com a União Soviética, que muitas autoridades do Govêrno julgam ser o único meio de estabilizar a situação no mundo, a longo prazo.

O Presidente Johnson, com mais de meio milhão de homens engajados na luta no Vietname, enfrenta agora um confronto explosivo em potencial com a União Soviética, em uma região onde o Kremlin procura expandir sua influência. Um dos prejuízos do Presidente Johnson, como negociador, está em sua esperança de "construir pontes" para a União Soviética e a Europa Oriental e, dessa forma, erguer os alicerces para um maior entendimento entre os dois grandes sistemas adversários da era nuclear.

Mas perigos maiores que um retôrno à guerra fria nos aguardam no futuro, se os diplomatas fracassarem em encontrar um caminho rápido para extinguir as chamas que se propagam através da fronteira entre Israel e Egito. Enquanto os círculos oficiais discutem se a União Soviética quer evitar envolver-se diretamente no conflito no Oriente Médio, reputa-se ao Kremlin estar fazendo o possível para pôr os Estados Unidos em dificuldades, na região.

O Oriente Médio, com seus portos de água quente e petróleo em abundância, mantém uma atração quase hipnótica sôbre a União Soviética, desde os tempos dos czares. A era nuclear pode impor maiores cuidados à União Soviética, mas os embarques de bilhões de dólares em armamentos soviéticos para os Estados árabes, nos anos recentes, indicam que êsse fascínio soviético persiste.

O Presidente Johnson e o Secretário de Estado Dean Rusk asseguraram, em inúmeras ocasiões, que os Estados Unidos não desejavam o papel de "polícia internacional". Na Na verdade, contudo, os Estados Unidos assumiram êsse papel, embora com relutância. Desde a Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos assinaram tratados de segurança mútua com 42 nações e assumiram compromissos com outros tantos.

Além disso, os argumentos evocados pelo Govêrno de Washington para justificar seu engajamento no Vietname podem agora ser lembrados pelos que insistem que os Estados Unidos devem agir para manter a paz no Oriente Médio, com ou sem o apoio das Nações Unidas.

Aos compromissos específicos com Israel e às garantias gerais destinadas a preservar as fronteiras existentes no Oriente Médio, a maioria dos países não comunistas julga que os Estados Unidos devem manter a paz na região, papel antes desempenhado pela Grã-Bretanha e outros. Se o Presidente não gosta do têrmo "polícia global", nem por isso deixará de reconhecer que os Estados Unidos são o único Corpo de Bombeiros do Ocidente, com mais de 60 locais a vigiar — qualquer um dos quais capaz de fazer soar o alarma, a qualquer momento.

Israel tem blindados e só é vulnerável no ar

Phil Newson
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — *A guerra no Oriente Médio pode ser resumida como resultado de má diplomacia, mau conselho e mau senso de oportunidade. Para as Nações Unidas é um sinal de fracasso, demonstrando que o organismo a que foi confiada a salvaguarda da paz no mundo não pôde mesmo evitar ou impedir uma guerra entre potências de terceira ou quarta ordem. Para os israelenses, trata-se de uma guerra contra sua extinção, conforme declarada pelos árabes. Para a República Árabe Unida é também uma guerra de sobrevivência, pois até o momento em que começaram os tiros Nasser tinha tudo sob contrôle: o Gôlfo de Acaba, assim bloqueando a navegação de Israel, e a reconquista da liderança do mundo árabe.*

Agora, a menos que ocorra um milagre para sustar a luta, êle deve ganhar totalmente ou perder tudo. E não se pode dizer que o tempo esteja a seu lado. A unidade que êle trouxe às fôrças do Egito, da Síria, Iraque, Arábia Saudita e Jordânia para fazerem causa comum, é um casamento de conveniência. Kuwait e o Sudão, que também declararam guerra contra Israel, mal se pode dizer que contam.

Nas primeiras horas da luta, a pergunta mais premente continua sem resposta. Este é o papel a ser desempenhado pelos Estados Unidos e pela União Soviética. Os soviéticos declararam que suas simpatias e seu apoio estão com os árabes. A maioria das armas usadas pelos egípcios e pelos sírios são fornecidas pela União Soviética.

O Presidente Johnson declarou que os Estados Unidos estão comprometidos a manter a integridade territorial de todos os países na área. Assim, o que os Estados Unidos procuram é o retôrno ao status quo, inclusive o uso livre por Israel do Gôlfo de Acaba, que existia antes que o Secretário-Geral U Thant, da ONU, retirasse as tropas internacionais que guarneciam a entrada do gôlfo.

Parece certo que as duas superpotências farão o máximo para evitar contato direto. Outras questões devem ser decididas pela História. Uma será o determinar, entre as alegações conflitantes de Israel e da RAU, quem começou a guerra no areal da faixa de Gaza, no extremo Sul da fronteira de Israel. Outra será o estabelecer a responsabilidade com que U Thant deve arcar por sua decisão pessoal de atender ao pedido de Nasser, de retirada das tropas da ONU do lugar em que estas mantinham sua mais velha operação de salvaguarda da paz. Trata-se de saber se êle devia ter procurado ganhar tempo ou se estava certo em sua interpretação de que as fôrças da ONU permaneciam no Egito apenas com a permissão de Nasser.

Uma outra questão será o papel do Embaixador dos Estados Unidos na ONU, Arthur Goldberg, e se a vacilação dos Estados Unidos na crise não deve arcar com alguma responsabilidade pela explosão que finalmente ocorreu. A vacilação deve ser colocada à porta de Washington. Mas os diplomatas da ONU julgam que os conhecidos interêsses pró-israelenses de Goldberg reduziram materialmente o seu valor no debate da ONU.

Para Nasser, o senso de oportunidade no tempo dificilmente poderia ter sido pior. Se êle carregou na mão por iniciativa própria ou por conselho de Moscou é uma outra pergunta ainda não respondida. Mas com 50 mil de seus melhores soldados ocupados no Iêmen, êle agora luta com uma mão amarrada às costas. A sua é a única fôrça árabe de importância na área, mas sua longa história de comparativo fracasso no Iêmen tornam o seu valor duvidoso. E a menos que Nasser possa ganhar ràpidamente, é certo que êle terá de enfrentar dificuldades dentro de seu país e entre seus aliados de meio expediente.

Sua aliança com o Rei Hussein da Jordânia é um remendo que ignora o fato de que Nasser tem dado apoio às fôrças palestinenses que estão comprometidas com a derrubada do Rei Hussein. O Rei Faiçal, da Arábia Saudita, também não ignorará por muito tempo sua própria inimizade para com Nasser, tanto no Iêmen como na Federação da Arábia do Sul.

Entre os árabes, o Exército da Jordânia, de 40 mil homens, é considerado o melhor e o da Síria, de 61 mil homens, o pior, ou pelo menos o mais duvidoso. As próprias tensões internas da Síria têm determinado previsões no sentido de que o seu Govêrno inevitàvelmente deve cair se a luta contra Israel se prolongar.

O Ministro da Defesa de Israel, Moshe Dayan, homem duro e que tem confiança em si mesmo, herói da guerra de 1956 contra o Egito, diz que suas fôrças podem sòzinhas enfrentar o inimigo, e com isto o Instituto de Estudos Estratégicos da Grã Bretanha parece concordar. Dependendo do armamento e do pessoal empenhado na luta, o Instituto considera as qualidades de combatentes dos israelenses como de um soldado para dois ou três árabes. O Instituto também dá vantagem para Israel em matéria de guerra com blindados, na base de um para dois, em parte por causa do melhor treinamento, manutenção e equipamento, e em parte porque Israel lutará com base em linhas interiores.

A grande vulnerabilidade de Israel está no ar, vulnerabilidade a bombas e mísseis. Nas primeiras horas da luta, era óbvio que a estratégia de Israel pedia a rápida destruição dos aeródromos árabes e possíveis bases de mísseis.

Aeroportos do Cairo sofrem quatro ataques

Cairo (AFP-UPI-JB) — Aviões de Israel bombardearam ontem os aeroportos situados na área da Capital egípcia, no Canal de Suez e no Sinai setentrional, segundo comunicado oficial emitido pelo Govêrno egípcio.

As sirenas de alarma antiaéreo soaram ontem pela quarta vez, no Cairo, às 12h 30m (hora de Brasília), enquanto continuavam sendo ouvidos disparos e explosões. Um avião israelense, perseguido pelo fogo da defesa antiaérea, foi divisado sôbre Heliópolis, nos arredores do Cairo.

— A escuridão deve ser total em tôdas as ruas e praças —, ordenou o Ministério do Interior egípcio em comunicado divulgado pela emissora do Cairo, ressaltando que "os faróis de todos os automóveis deverão ser apagados e todos os veículos deverão obedecer a essas instruções".

Cairo

Capital da República Árabe Unida e durante muito tempo a maior cidade da África e do Oriente Médio, o Cairo tem 3 598 mil habitantes, oferecendo contrastes entre a parte moderna, construída em anos recentes, e os velhos quarteirões que lembram passagens da história egípcia; naquela se localizam os edifícios administrativos e os hotéis, nesta as mesquitas e o casario tipicamente árabe. Colocado à margem do Nilo, o Cairo tem a leste as dunas do deserto de Al-Mokattam, de onde se pode ter uma visão completa da cidade e do rio, do deserto da Líbia e das pirâmides de Gizé. Ligada a todo o país por rodovias que atravessam o deserto, a cidade abriga instituições culturais, inclusive duas universidades, e, na área de Helwan, indústrias de ferro, aço e cimento, construídas após o plano de industrialização de 1950.

Amã é atacada por Israel e abate 20 aviões

Amã (UPI-JB) — Caças-bombardeiros israelenses atacaram durante uma hora, ontem à noite, a Capital jordaniana — pela segunda vez desde o início das hostilidades — sem que pudessem ser verificados os danos causados, uma vez que Amã foi deixada às escuras, mas o Govêrno jordaniano informou terem sido abatidos mais de 20 aviões inimigos no dia de ontem.

A Fôrça Aérea jordaniana parece ter oferecido pequena resistência, mas o fogo antiaéreo foi intenso. Na primeira incursão, que durou dois minutos, os atacantes bombardearam e metralharam os dois aeroportos da Capital, civil e militar, e danificaram a emissora oficial, que ficou durante três horas fora do ar.

Um informante militar jordaniano declarou que durante o primeiro ataque foram derrubados 12 aviões inimigos e que ainda não há estimativas de baixas ou perdas materiais.

Não foi possível verificar o número de aviões israelenses — Mirage, de fabricação francesa — que participaram dos ataques, atingindo também o aeroporto militar de Masrak, mas quatro dos aparelhos atacaram repetidamente o Aeroporto de Amã, que havia sido interditado ao tráfego civil às primeiras horas de ontem, provocando densas nuvens de fumaça negra que se elevavam a centenas de metros.

Amã

Capital e centro administrativo da Jordânia, Amã tem 298 mil habitantes e fica a 240 quilômetros a leste do Rio Jordão, num planalto sêco rodeado de colinas. O nome anterior da cidade era Rabbath Amon, e, depois de reconstruída, recebeu o nome de Filadélfia. Êste só cedeu vez ao atual dado pelos árabes Nabateanos e Ghassanids. Em 1922 era Capital da Transjordânia, ganhando em 1950 a situação atual. Possui numerosas escolas secundárias, sendo ligada a Jerusalém, Damasco, Bagdá e Acaba por linhas regulares de ônibus, embora também passe por ela a ferrovia que une a Síria e a Arábia Saudita. O aeroporto funciona desde 1962, sendo considerado um dos maiores do Oriente Médio. Com uma economia baseada no comércio, a Capital jordaniana exporta vegetais, frutas, cereais, azeitonas e fosfatos, enquanto a indústria se distingue nas fábricas de cimento e na extração de mármore, famoso em todo o mundo pelas suas côres fortes.

Os Exércitos em luta

Departamento de Pesquisa

Dois milhões de judeus contra sessenta e cinco milhões de árabes: a comparação numérica dos povos em guerra não deixaria a menor esperança a Israel.

Quando se comparam os exércitos, entretanto, essa desproporção desaparece: Israel tem 300 000 soldados, enquanto os Estados árabes reunidos somam 520 000; e até mesmo essa pequena diferença desaparece diante da superioridade do material bélico israelense.

Israel tem uma população de 2 615 000 habitantes, dos quais 2 320 000 judeus, 200 000 muçulmanos, 55 000 cristãos e 28 000 drusos.

Os Estados árabes reunidos somam 65 940 000 habitantes. A República Árabe Unida tem 29 000 000 de habitantes, e seu exército representa mais da metade do efetivo árabe: .. 300 000 homens. O segundo exército árabe em importância é o do Iraque — 70 000 homens —, que tem 7 000 000 de habitantes.

O Sudão (13 700 000 habitantes) também 70 000 soldados, que não são, entretanto, tão bem equipados. A Síria ..... (5 500 000 habitantes) tem 50 000 homens em armas, e a Jordânia (2 milhões de habitantes) 30 000.

A Arábia Saudita (8 000 000 de habitantes) e o Kuwait (460 0000) não têm efetivos militares conhecidos. Outros países árabes, como a Argélia (12 milhões de habitantes) e o Marrocos (13 milhões), também colocaram seus efetivos à disposição da RAU.

Israel e o mundo árabe

Violência israelense ameaça aviação árabe

Pierre Solan
Especial para o JB

Beirute (AFP-JB) — *Seis horas depois do início das hostilidades entre Israel e a República Arabe Unida (RAU), observadores militares perguntam-se se a aviação da RAU não foi destruída ontem de manhã em seus aeródromos.*

Por volta do meio-dia, as fontes consultadas não ocultavam seu assombro ante o fato de que embora o sinal de alarma tenha soado em Telaviv pelo menos quatro vêzes até as 13h GMT, as autoridades israelenses não anunciaram em nenhum momento a queda de bombas sôbre sua capital ou combates entre os incursores e a defesa.

Segundo os observadores, o temor de que a aviação egípcia tenha sido inutilizada nas primeiras horas da manhã pelos ataques israelenses originou-se num suposto bombardeio contra o Cairo.

Às 8h20m GMT, a Rádio do Cairo anunciou que incursores israelenses se dirigiam para a capital egípcia; imediatamente foi dado o sinal de alarma, mas os telegramas transmitidos pelas agências noticiosas do Cairo informam que as explosões registradas não o foram sôbre a cidade, mas sôbre as pistas de aterrissagem próximas.

Por volta do meio-dia, a Rádio do Cairo anunciou que "os ataques do inimigo sôbre os aeródromos militares da RAU continuam".

Calcula-se que êsse foi o primeiro indício de que os israelenses atacavam os aeródromos e não a capital; por sua vez, o Embaixador de Israel em Londres, por volta das 10h GMT, desmentiu o bombardeio da capital egípcia e qualificou a notícia de "sem fundamento".

Mas onde os observadores se mostram mais assombrados é nas cifras dos aviões supostamente abatidos pela defesa antiaérea e pelos caças egípcios.

A Embaixada da RAU em Paris, em seu comunicado número um, distribuído um minuto antes das 12h, anunciou que 44 aviões israelenses foram abatidos nos "ataques aos aeródromos militares"; uma vez mais, assinalaram os observadores, não se fala de um bombardeio ao Cairo.

Alguns minutos antes, o comunicado número 9 da Rádio do Cairo informava que as perdas do inimigo se "elevam atualmente a 70 aviões abatidos".

Os cálculos dos especialistas militares da Europa Ocidental atribuem a Israel um efetivo de 224 caças-bombardeiros de primeira linha; 72 Mirage de fabricação francesa que atingem velocidade mach 2 (supersônica); 62 super Myster e Mystere também franceses, 58 aviões franceses de tipo mais antiquado e 30 caças-bombardeiros norte-americanos Skyhawk.

Quer dizer, se a defesa antiaérea e os caças egípcios já destruíram 70 aviões de primeira linha israelenses, a RAU despojou o inimigo de pouco mais de 30 por cento de seu poderio de combate aéreo.

Então, assinalam as mesmas fontes, a defesa egípcia superou tôdas as previsões militares; depois das experiências da Segunda Guerra Mundial, quando a defesa conseguia derrubar 20 por cento dos atacantes, é uma média extraordinária.

A defesa antiaérea alemã em 1944, época em que atingiu sua potência máxima de fogo e a maior concentração em aparelhos de caça disponíveis, sòmente — e em casos muito excepcionais, como no ataque aos poços de petróleo de Ploesti — superou os 15 por cento.

Em Hanói, a defesa norte-vietnamita consegue derrubar uma média máxima de doze aviões norte-americanos em dias em que a densidade dos atacantes é muito grande e permite maiores possibilidades de alvo.

Admitem os observadores que os resultados obtidos pelos norte-vietnamitas podem ser considerados satisfatórios, sobretudo se se leva em conta que seus artilheiros e suas equipes de foguetes terra-ar têm experiência real de combate.

É um caso diferente do dos egípcios cujo último confronto com Israel data de nove anos atrás: além disso, em 1956, as ações bélicas se desenvolveram durante três dias apenas.

Recorda-se finalmente que, naquela oportunidade, a aviação egípcia foi também destruída em suas bases, nas primeiras horas das hostilidades, mas a tarefa estêve a cargo da aviação franco-britânica e não da de Israel.

Telaviv sob o bombardeio de jatos de Iraque

Telaviv (AFP-UPI-JB) — Telaviv foi bombardeada pela Fôrça Aérea do Iraque às primeiras horas da noite de ontem, segundo anunciou a Rádio de Amã, enquanto ao norte da cidade outros aglomerados populacionais sofriam ataques sucessivos, entre os quais Natania, a praça elegante do setor israelense.

Quatro alertas antiaéreos soaram pela manhã em Telaviv, enquanto no Sul os bombardeios dos aviões da RAU tentavam dividir em dois o Deserto de Neguev. Ao longo de Gaza, vários **kibbutzim** foram atacados por morteiros egípcios, e na região de Haifa, ocorreram diversos ataques da aviação.

FRENTES

Pela manhã, decretou-se em Israel uma ordem geral de **blackout** em todo o território. O primeiro alarma antiaéreo havia soado às 7h 55m quando a população de Telaviv seguia para seus afazeres habituais. Durou cinco minutos.

Minutos depois, a Rádio de Israel divulgava um primeiro comunicado, anunciando que o Exército israelense enfrentava um ataque da RAU, no Sul.

Três aviões sírios atacaram Megido, conhecida segundo o **Talmud**, como o local onde se travara a última batalha entre o bem e o mal, quando do fim do mundo. Dois dos aparelhos atacantes foram derrubados.

Numerosos enviados especiais da imprensa estrangeira que chegaram nos últimos dias a Israel, examinam os mapas mas carecem de informações concretas.

Contentam-se em supor quais são as linhas de combate.

Telaviv—Jafa

A cidade mais importante de Israel, com 702 mil habitantes, foi fundada em 1909 pelos sionistas, e tinha, no início da I Grande Guerra, apenas 182 casas e 1 313 habitantes. Com a emigração judaica, no entanto, êstes números cresceram ràpidamente. Hoje, Telaviv é uma metrópole moderna, com largas avenidas e edifícios confortáveis. A primeira escola superior hebraica foi inaugurada ali após a I Grande Guerra, tornando-a centro cultural israelense, inclusive pelas atividades teatrais e porque na cidade se editam os mais importantes jornais e livros do país. Telaviv também foi sede do Govêrno de Israel no primeiro período da independência nacional.

Israelenses não temem a ofensiva dos árabes

Eliav Simon
Especial para o JB

Telaviv, Israel (UPI-JB) — "Não estamos com mêdo" — estas as palavras de um motorista de táxi que trafegava pelas ruas de Israel, ontem de manhã, e refletiam a atmosfera no país, após a declaração de guerra das Nações Árabes contra Israel, no término de 22 dias de choques fronteiriços.

Pouco antes, ouviam-se em Telaviv as sirenes dos alarmas antiaéreos, pela primeira vez desde 1956, quando da Campanha do Sinai. "Espero ser convocado a qualquer momento — continuou o motorista — mas somos fortes e não temos mêdo; venceremos. **shalom**. (Shalom é a palavra israelense que significa paz).

Ao soarem os alarmas antiaéreos, apenas uns poucos israelenses procuraram os abrigos. Não havia pânico. E, uma vez passado o alarma, a cidade apresentava o mesmo clima de todos os dias: filas nos pontos dos ônibus e a população se deslocando, normalmente, para seus afazeres diários.

Entretanto, o locutor da Rádio de Jerusalém perdeu tôda a frieza, ao divulgar os primeiros noticiários da guerra. Começou em tom calmo, que logo cresceu em excitação, ao relatar o ataque aéreo das fôrças da RAU às tropas israelenses no sul. O ataque fôra desfechado de surprêsa, mas os israelenses — disse — empreenderam resistência imediata. Nesse ponto, a disciplina abandonou-o por completo. "Viva nossas fôrças de defesa"! — gritou, então.

Nas ruas, desfrutando um lindo dia de primavera, o povo tentava agir normalmente. As casas comerciais abriram como de costume, mas num edifício de apartamentos do centro da cidade, adolescentes e velhos se irmanavam na tarefa de encher grandes sacos de areia, para fazer trincheiras.

"Quisera ter idade para lutar" — disse um dos rapazes, de 14 anos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 6 de junho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Um nôvo Hitler

"O ditador árabe Abdel Gamal Nasser, que ambiciona ser o líder do mundo árabe, errou no próprio nome da RAU, que devia ser República Árabe **Desunida**. A única união que existe entre os árabes é o seu ódio aos israelenses.

Simão Dain — Rio, GB."

A realidade

"Muito se fala e discute sôbre as dificuldades nacionais, mas o que existe é a inoperância, desordem, ineficiência e desordem completa no que se chama govêrno ou máquina administrativa. Para princípio de conversa, sabemos que, em qualquer setor do govêrno há quase sempre um excesso de auxiliares, muitos dos quais só comparecem à repartição para receber os proventos, e os demais trabalhando um mínimo de uma ou duas horas, por dia. O custo de qualquer serviço ou empreitada pública é coisa fabulosa, e como tudo sai do bôlso do contribuinte não é sem razão que o brasileiro é um dos povos mais espoliados do mundo. Enquanto o povo não vir que o homem do Govêrno — o Presidente ou o mais simples contínuo — está dando duro mesmo, ninguém acreditará em nada nêste País.

Ricardo Martins — São Paulo, SP."

Alinhamento

"O Govêrno estadual elaborou, há tempos, mas ainda não baixou o decreto que estabelece um plano de alinhamento para a Avenida Litorânea (Recreio dos Bandeirantes). Um vespertino noticiou que houve derrubada de várias construções situadas fora de tal plano. Os herdeiros de meu sogro somos proprietários de um lote. Prevendo a ocorrência, não construímos lá nem quisemos vendê-lo. E continuamos pagando Impôsto Territorial. **Quosque tandem**..

Nélson Vaz — Rio, GB."

Segredos de polichinelo

"Muito bom e oportuno o editorial **O Trânsito**, sôbre os mistérios — ou segredos de polichinelo — que envolvem as coisas do trânsito entre nós, desde os excessos de velocidade não coibidos de mini-táxis e ônibus (êstes quase sempre com perigosos excessos de lotação), até à nova modalidade de achaque de senhoras na direção. Interessante também seria destacar que a impunidade dos transgressores das leis do trânsito, infelizmente, chega até as varas criminais. Um levantamento a respeito seria talvez da mais alta utilidade.

B. Serra — Rio, GB."

A medida do exagêro

"Não compreendo como o leitor Ciríaco de Carvalho pode referir-se aos crimes de Hitler como "um procedimento anti-social um tanto exagerado". Pergunto: anti-social? Que eu saiba, o extermínio de uma raça é um crime de genocídio e não procedimento anti-social. Quanto à expressão "um tanto exagerado", será que o leitor quis dizer que seis milhões de judeus assassinados foi um tanto exagerado, ou talvez cinco milhões teria sido um crime sem exagêro? Noutro trecho o leitor afirma "a Alemanha foi vencida, desmembrada, saqueada". E por acaso os judeus não foram saqueados pelas feras nazistas? Finalizando, diz o Sr. Ciríaco de Carvalho: "Os judeus, pelos quais tenho a maior simpatia, ao invés de pedir a sua cabeça, em nome dos princípios rebarbativos do Velho Testamento, deviam pensar mais nos árabes, que também agora clamam por vingança". Quanta incoerência! Imagine-se agora se o Sr. Ciríaco não tivesse "a maior simpatia", hein? Quanto aos judeus pensarem mais nos árabes, não se preocupe o leitor com os problemas dos outros: preocupe-se com os seus. Se não tiver o que fazer, estude a História Universal.

Paulo Stranger — Rio, GB.".

Árvores caras

"Fui surpreendido no domingo, dia 28-5-67, com a elevação do preço da entrada de NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos) para NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos). Não é que eu ache absurdo, mas as aléias centrais do Jardim Botânico apresentam-se limpas, e as demais não.

W. W. Soares Pinto — Rio, GB."

Cessar Fogo

Agora, para o Brasil como para o resto do mundo, a única palavra de ordem em relação ao mundo árabe e Israel é: cessar fogo. Nós, em mais de um editorial, expusemos com clareza nossa opinião, que era é é contrária ao "aniquilamento de Israel" proposto pelo ditador egípcio. Mas o fato terrível da guerra que assola o Oriente Médio não exige, agora, julgamentos. A operação é a de salvar a paz, de recuperá-la.

Tôdas as chancelarias responsáveis se movimentam, desde o disparo do primeiro tiro, no sentido de pôr têrmo ao combate e chegar à mesa de conferência. Não há, felizmente, no mundo, uma disposição belicosa. E, enquanto não se transformar o Oriente Médio num barril de pólvora, há sempre esperança de que o cessar-fogo seja aceito pelos beligerantes.

A primeira providência seria restabelecer o prestígio e a autoridade das Nações Unidas. Se prosseguir a guerra entre Israel e os Estados Árabes, talvez jamais se reerga a ONU e ela é a esperança de govêrno mundial, o germe de um parlamento que um dia há de proteger, por cima da soberania das nações, a segurança dos povos. A ONU, para dizer o mínimo, deixou-se ficar para trás diante do conflito. Quando as chamas eram ainda controláveis, permitiu que se avolumasse o incêndio.

Também o Brasil, como tantos outros países, como quase todos os outros países, contribuiu com sua omissão para que se desencadeasse a catástrofe. A partir de sábado, porém, medidas em busca da paz foram tomadas pelo Itamarati. O Brasil procurou sensibilizar o Conselho de Segurança das Nações Unidas e promover uma conferência de alto nível. O início das hostilidades impediu que tais iniciativas produzissem frutos imediatos, mas o Brasil está agindo para que ocorra a cessação do fogo e se inicie uma conferência de paz, dizendo, com razão, que, enquanto outras nações não se deixem envolver pela guerra, continua grande a possibilidade de restabelecer a paz.

O conflito árabe-israelense choca o mundo inteiro, já que árabes e judeus se espalham por todo o globo. Tanto os Estados árabes como Israel são o contrário de nações restringidas aos territórios que ocupam. A repercussão da guerra vai bem além do temor que qualquer guerra comunica. Estamos diante de uma guerra de sutis ramificações em tôda parte. O cessar-fogo não será apenas o término de uma luta armada como também o restabelecimento da tranqüilidade pessoal de cada um de nós.

Êsse sentimento, que é muito do povo brasileiro, deve encontrar seu pleno eco nas gestões do Itamarati em prol da paz. A neutralidade proclamada pelas grandes potências é o grande fator de esperança. Mas nós, na medida dos nossos esforços, devemos assumir de maneira concreta o dever de lutar pela paz, que é tão cara aos brasileiros.

O Capital Estrangeiro

Nos países subdesenvolvidos, o tema dos capitais estrangeiros está no centro de todos os debates sôbre política econômica. Há os que consideram o afluxo de poupanças internacionais como panacéia capaz de curar todos os males dos países pobres e há os que julgam os investimentos alienígenas uma espécie de mal absoluto. Nos países recém-liberados da condição de colônias, certo emocionalismo em tôrno do assunto é compreensível. Menos explicável parece-nos a situação do Brasil, que, apesar de ter as condições para ser considerado politicamente maduro, ainda não conseguiu adotar posição clara e definitiva diante do problema. O que entre nós se observa é uma constante hesitação que se manifesta em idas e vindas extremamente inquietantes para os investidores estrangeiros e, eventualmente, prejudiciais ao próprio empresário nacional. Recapitulemos.

Doutrinàriamente, a opinião se divide no Brasil entre duas teses radicalmente opostas. A primeira delas, que poderíamos chamar de liberal, revela-se extremamente otimista quanto à entrada de recursos alienígenas. Acreditam seus partidários que, diante de condições favoráveis, êles afluirão em quantidades pràticamente ilimitadas, apoiando decisivamente o nosso desenvolvimento. E não apenas isto. Afirma êsse grupo que os investimentos estrangeiros constituem não só a melhor, como a única solução para nossas dificuldades. A aceleração do desenvolvimento exige maiores investimentos e, portanto, poupanças mais amplas. Ora, num país subdesenvolvido, as poupanças são escassas e o próprio fato do subdesenvolvimento impede que sejam significativamente aumentadas. A solução seria, pois, o apoio externo.

A segunda corrente, inspirando-se fundamentalmente na doutrina socialista do imperialismo, opõe-se taxativamente à entrada de recursos exteriores. Para ela, o atraso econômico dos subdesenvolvidos resulta da exploração a que se acham submetidos pelos países de economia madura. O capital estrangeiro constitui um dos instrumentos, senão o instrumento principal, dessa espoliação. Sua entrada não ajuda, portanto, os subdesenvolvidos, mas, pelo contrário, agrava-lhes a situação.

As duas posições que se defrontam têm resultado, na realidade concreta, em medidas que ora favorecem as emprêsas estrangeiras, a ponto de conferir-lhes melhor posição que as nacionais, ora as agridem, situando-as diante de sérios riscos e embaraços. Manifestações do primeiro tipo de distorção foram as Instruções 113 e 289 da SUMOC (janeiro de 1955 e janeiro de 1965). A primeira delas procurava facilitar a entrada no País de conjuntos de equipamento e a segunda permitia obter no exterior recursos financeiros a curto prazo. Nenhuma delas tinha como objetivo dar às emprêsas estrangeiras condições de superioridade sôbre as nacionais. Na prática, todavia, circunstâncias independentes da vontade dos seus idealizadores fizeram com que exatamente isso acontecesse. E se elas puderam manter-se tempo bastante para causar prejuízos, isto se deveu à preocupação da corrente otimista em atrair recursos externos por todos os meios e modos.

Em sentido oposto, tivemos a Lei 4 131, de setembro de 1962, que limitava a 10% ao ano as remessas de dividendos pelas companhias estrangeiras. Tal restrição, aliada a certas interpretações que se procurava dar a dispositivos da referida lei, entravam em choque direto com os legítimos interêsses de grupos alienígenas radicados no Brasil.

Se tais leis e instruções foram posteriormente abandonadas, tal não aconteceu antes que tivessem gerado inquietação e insatisfação, tanto entre empresários estrangeiros quanto nacionais. Êstes últimos, diante da experiência negativa anterior, tendiam a apresentar hiper-reações, comportando-se, freqüentemente, diante do problema dos capitais estrangeiros, mais como políticos em busca do favor popular do que como representantes da iniciativa privada. Os grupos estrangeiros, de sua parte, passaram a adotar uma atitude de reserva. Esta não era sequer quebrada pelas vantagens obtidas, dado que a experiência demonstrava virem elas acompanhadas a curto prazo de reação igual e contrária. O atual atraso na implementação de numerosos projetos químicos e petroquímicos, já aprovados, constitui conseqüência dêsse estado de espírito.

A situação de indefinição diante dos capitais estrangeiros não pode continuar. Se os grupos nacionalistas do Govêrno tencionam lançar-se no desenvolvimento sem qualquer apoio externo, que formalizem esta opção definindo, desde logo, as restrições de salários e consumo que serão o corolário natural e necessário dessa escolha. Se, mais razoàvelmente, se pretende aceitar a colaboração externa, cumpre definir imediatamente as vantagens e limitações com que devem contar os investidores alienígenas. Se as primeiras devem ser bastante grandes para estimular sua vinda, as segundas devem levar em conta os interêsses da economia nacional e mesmo certos fatôres de ordem política. As limitações impostas aos capitais estrangeiros, se justas e razoáveis, não os desencorajarão. Pelo contrário, compreenderão êles que se acham diante de um regulamento realista que se manterá independentemente das mudanças políticas porventura ocorridas no País.

Há, enfim, caminhos melhores e piores, mais fáceis ou mais difíceis para o desenvolvimento. O importante é escolher um dêles e trilhá-lo sem restrições ou meias medidas. E o papel a ser conferido aos investimentos estrangeiros é aspecto capital de qualquer escolha.

Ânsia Tabeladora

Restabelece o Govêrno a técnica da surprêsa contra a iniciativa privada. No fim da semana foi decidida e comunicada a volta ao regime do tabelamento dos produtos farmacêuticos, a título de coibir abuso nos preços. Pelo visto, o ideal de proporcionar alívio já foi arquivado. A promessa de debater os problemas com as partes interessadas, para encontrar soluções práticas e realistas, ficou para trás e ingressamos cèleremente na miragem dos tabelamentos.

A invocação de abusos não é suficiente para levar o Govêrno a retroagir tanto no tempo, quando nem sequer tentou o exercício da negociação. Para fazer frente a manobras monopolistas, há recursos legais e medidas econômicas, como por exemplo a criação de estímulos para reavivar a concorrência na indústria farmacêutica. Se fôr o caso, pode-se abrir a porta à importação de produtos, para baixar os preços.

O congelamento que mais uma vez põe em contradição êste Govêrno tem a mais o aspecto irrealista de fixar os preços atuais ao nível dos preços de outubro do ano passado. Como a reforma cambial ocorreu êste ano e significou um aumento de vinte por cento, não é possível deixar de considerar o aspecto, porque há matéria-prima importada a custos novos. Por aí já se vê que a solução foi improvisada e com a marca patente do equívoco.

Teimando em ignorar as leis que regem o mercado e confundindo os aspectos de abuso com a questão dos custos, a ânsia tabeladora conduz o Govêrno à deriva de suas intenções, repetidamente apregoadas, num rumo indesejável para consumidores e produtores. A volta ao estilo de surprêsa, para decisões dêste porte, trai falta de convicção e de coordenação entre os níveis administrativos.

Coisas da Política

Oposição só vence na rua

Brasília (Sucursal) — O problema do MDB — segundo o diagnóstico de alta figura do Govêrno — não é apenas falta de treino oposicionista, mas também acentuada morosidade no aprendizado. Daí decorre certo estouvamento, que leva os oposicionistas a pretenderem, ainda que inconscientemente, alcançar as conquistas políticas por meio de amáveis entendimentos com o Govêrno.

A apreciação é feita por político que, tendo militado na UDN, traz uma ampla experiência da atividade oposicionista. Diz êle que o cenário para a Oposição desempenhar seu papel é a rua, não o gabinete. Em linguagem esportiva, seria como dizer que o jôgo da Oposição se ganha no gramado, não no tapête. O que lhe compete é redigir seu programa completo de reforma constitucional, item por item — já que parece razoável admitir que alguma coisa ou muito da Constituição em vigor possa e deva ser aproveitado — e, tendo pronto o conjunto de modificações que defende e a sua justificação, apresentá-lo à opinião pública, promover o grande debate nacional, produzir, na maioria do povo, o convencimento de que são indispensáveis aquelas mudanças para compor-se um regime autênticamente democrático. É uma verdade histórica — diz êsse membro do Govêrno — que as grandes reformas são pleiteadas pelos liberais e afinal produzidas pelos conservadores (embora haja exceções, nem sempre incruentas, mas a elas não alude o personagem em causa). Essa verificação, desprezadas as exceções, deve aconselhar a Oposição a ter um pouco de paciência e muita disposição para que sua mensagem reformista alcance receptividade. As reformas não sairão de acôrdos entre as cúpulas políticas, mas da forte pressão que se consiga obter da opinião pública sôbre os quadros políticos dirigentes.

A Oposição, por seu turno, recebe de bom grado esta sugestão, embora não aceite a crítica, nela contida, ao atual comportamento oposicionista. De um dirigente oposicionista, nesta espécie de diálogo a que são levados involuntàriamente e do qual só se informam pelas publicações, vem a resposta ao membro do Govêrno: a Oposição já sabe há muito tempo que seu caminho é redigir as emendas e buscar na opinião pública a fôrça indispensável para dar-lhes viabilidade. Tanto sabe que está em vias de apresentar seus projetos de emenda para restabelecer a eleição direta, conceder anistia, ampliar o número de Partidos, suprimir o decreto-lei e o fôro militar para civis etc.

Mas não pretende o MDB fazer dessas emendas um único projeto, porque, embora convencido de que tôdas elas encontram grande receptividade nas várias camadas do povo, a junção num único texto evidentemente agravaria, na razão direta do número de dispositivos constitucionais a serem emendados, as dificuldades para se obter a sua aprovação. Ainda mais — acrescenta — se fôr considerado como é pènoso lançar-se ao trabalho de mobilização popular sob um regime autoritário como o que ora sufoca o País.

ARENA

O Senador Carvalho Pinto destaca, como as mais proveitosas até agora, as sugestões feitas pelos Deputados federais José Carlos Guerra e Geraldo Guedes, sôbre o programa, e pelo Deputado estadual José Bonifácio (Andradinha), sôbre o Estatuto da ARENA — matérias de que trata a Comissão Mista por êle presidida.

Amanhã, a Comissão vai ouvir as últimas bancadas federais do Partido, e, em seguida, embora mantenha seu programa de visitar os Estados — irá logo a Minas e Goiás, e, em seguida, a Pernambuco — todos os textos serão logo distribuídos aos relatores Arnaldo Cerdeira (Estatuto) e Rafael de Almeida Magalhães (Programa). Diz o Professor Carvalho Pinto que, quanto ao Estatuto, a preocupação fundamental assinalada é a de assegurar os direitos das minorias, e, do programa, adianta que êle se baseará fundamentalmente na Encíclica Populorum Progressio.

Como também o MDB está de ôlho na Encíclica, vamos retornar à velha tradição política brasileira de manter vários Partidos distintos num só programa verdadeiro.

Luta contra o óbvio

L. G. Nascimento Silva

O Presidente Costa e Silva acaba de fazer uma declaração nítida e positiva no sentido de que, em seu período governamental, não favorecerá a reforma da Constituição. Foi muito oportuna essa afirmação e deverá ela pôr têrmo a um sem-número de especulações infundadas e maliciosas dos que pretendiam a revisão de uma Carta Magna antes mesmo que ela fôsse experimentada e executada.

O traço geral que distingue as revoluções dos golpes de estado está em que êstes visam apenas ao afastamento dos dententores do poder, enquanto que aquelas aspiram a alguma coisa mais: a uma modificação estrutural do país. Anima a revolução um pensamento renovador e revisor das estruturas do poder. Entre nós, o movimento de abril de 1964 caracterizou-se, desde o primeiro dia, enfàticamente, como uma revolução.

Assim o Ato Institucional n.º 1, oriundo do comando revolucionário, afirmou o poder constituinte imanente dêste; como o do Presidente da República que o substituiu. O Ato Institucional n.º 2 revestiu-se da mesma natureza e caracteristícas constituintes, havendo ambos êsses atos alterado o processo legislativo e introduzido inúmeras modificações.

A Constituição de 1967 foi a consolidação dessa obra revisora das estruturas político-constitucionais do País, ao mesmo tempo que marcou o término dêsse período, uma vez que, a partir de sua vigência, perdia o Poder Executivo a faculdade de baixar atos institucionais ou mesmo decretos com fôrça de lei, senão, quanto a êstes, submetendo-os a ampla, livre e discricionária aprovação ou rejeição pelo Poder Legislativo. Pode-se dizer que, ao caminhar para a consolidação dos princípios através de uma Constituição, o poder revolucionário sentia a inexorável necessidade a que estão submetidos os movimentos do poder, de se institucionalizarem jurìdicamente, de criarem um sistema constitucional orgânico e, com êste, sua própria limitação, repetindo o movimento bem caracterizado por Montesquieu: *"Il faut que, par la disposition des choses, le pouvoir arrête le pouvoir"*.

Pois foi nesse momento em que o movimento revolucionário se autolimitou que surgiram os mais violentos ataques das camadas políticas — as mesmas que haviam aceito o poder constituinte imanente afirmado nos dois atos institucionais. Êsse é um fenômeno curioso que bem mostra como é difícil e sutil o equilíbrio das fôrças sociais, em um País em estágio de desenvolvimento econômico: aceita-se o movimento puro de discrição política, mas, tão logo o poder se autolimita, instaura-se uma reação violenta e desproporcionada ao que se vislumbra como atentados à liberdade política.

Qual a grande modificação introduzida pela Carta de 1967 em nossas instituições? Buscar uma solução para o imobilismo legislativo que se verificava sob a Constituição de 1946 e que merecera críticas gerais da Nação, solução essa a ser obtida através da maior participação do Executivo no processo de feitura das leis bem como da fixação de prazos mais curtos para o processo legislativo. Mas é evidente que, consagrando êsses princípios, não visou o legislador constituinte a anular ou diminuir a competência do Legislativo, nem atribuir ao Executivo menor discrição ou arbítrio político, e sim, sòmente, dar a êste instrumentos para solicitar e obter as leis necessárias à sua ação na condução dos negócios da administração. Nenhuma crítica era mais generalizada e justa, sob a Constituição de 1946, do que a não elaboração pelo Congresso Nacional das leis essenciais ao País, como a reforma bancária, a reforma agrária, a habitacional, os grandes atos que dariam ao Estado brasileiro um contôrno moderno, de acôrdo com o papel que na sociedade industrializada do século XX deve êle exercer.

Seria possível, por exemplo, deixarmos de ter um Banco Central, de tão profunda e benéfica influência em todo o sistema bancário do País, tão-só porque por cêrca de 20 anos o Congresso não se dispôs a aprovar projeto de lei criando-o? Certo que não. Daí a inelutabilidade de uma solução para o problema legislativo, o qual não significa discricionarismo do Executivo, nem diminuição das esferas de competência do Congresso. Manteve a Constituição o contrôle exclusivo do Congresso Nacional sôbre todo o processo da legislação, uma vez que os decretos-leis, que sôbre matéria financeira e de segurança nacional pode o Presidente da República baixar, devem ser obrigatòriamente submetidos ao Congresso, que os pode livremente, por sua só decisão, rejeitar. Conservou o Congresso, sob a Constituição vigente, o monopólio do processo legislativo, o poder exclusivo de fazer ou aprovar as leis.

Exerça o Congresso suas atribuições, crie sua doutrina, sua sistemática, sôbre os decretos-leis, fixe o quadro geral dentro do qual aprovará os atos do Executivo com natureza legislativa, fixando parâmetros e limitações, e terá assegurado sua posição de um poder soberano e autônomo, e certamente ganhará no respeito popular por assumir um papel mais ativo, uma impulsão mais efetiva, no processo legislativo, o qual deve acompanhar, no Estado moderno, as necessidades instantes e urgentes das grandes soluções sociais e econômicas que o povo requer.

Dessa compreensão, da inteligente adaptação às novas técnicas legislativas, que não são só nossas, mas de todos os países desenvolvidos em nossa sociedade ocidental, certamente sairá fortalecido e ainda engrandecido o Congresso. Do contrário, sòmente travará uma vã e inglória luta contra o óbvio.

Ataque aéreo israelense mata soldado brasileiro

Enviado da RAU vivado por árabes

Cêrca de cem descendentes de árabes, inclusive diplomatas sírios, argelinos e libaneses, que gritavam belicosamente no saguão do Santos Dumont — "Abaixo Israel", "Viva a RAU" e "Morram os Judeus"—, aplaudiram ontem o Embaixador Hussein Zulfikar Sabri, enviado ao Brasil para gestões diplomáticas sôbre o conflito no Oriente Médio.

O Embaixador da Síria, Sr. Hassan Sakka, após introduzi-lo num carro diplomático, aconselhando-o a evitar declarações, afirmou que a agressão de Israel uniu todos os povos árabes contra o sionismo, "um movimento imperialista que se alastrou na Palestina", e não admite mais nenhuma solução diplomática.

ANIMO BÉLICO

O ânimo guerreiro da colônia árabe, desde 16 horas reunida no saguão do aeroporto, contagiou até os diplomatas sírios e argelinos, divertindo passageiros, funcionários das emprêsas de aviação e balconistas, que se concentraram no sagão para acompanhar os debates sôbre o conflito e, apesar do barulho, esperar os avisos dos alto-falantes. — Israel começou a agressão — disse o Embaixador sírio, Sr. Hassan Sakka. — Há judeus em Damasco, na Jordânia e no Egito. Não creio mais em solução diplomática. Nossa luta não é contra o judaísmo, mas contra o sionismo, um movimento imperialista que se alastrou pela Palestina.

O Presidente da União Arabe Brasileira, Sr. Adib Saleh, que circulava defronte ao balcão da DAC e, imprecando contra Israel, acendia novas discussões em pequenos grupos, afirmou que "o Coronel Nasser lidera tôdas as nações árabes". — Tôdas estão em luta contra Israel, país que em 19 anos só tem cometido agressões contra a Síria, a Jordânia e o Líbano. Hoje 45 aviões israelenses atacaram o Cairo numa operação militar tipicamente de guerra. Não foi uma ação isolada de fronteira, mas um ataque maciço deflagrado antes de uma declaração formal de guerra — acrescentou.

— U Thant agiu hàbilmente retirando a tropa da ONU da faixa de Gaza, pois esta medida já estava prevista na Ata de Sessões n.º 111 das Nações Unidas, elaborada durante a gestão de Dag Hammarskjold. A permanência da tropa, em caso de guerra, teria reflexos desastrosos sôbre sete nações que policiavam a área. Israel foi condenado pela ONU 1 500 vêzes. Nunca cumpriu uma resolução das Nações Unidas após a partilha da Palestina. A causa árabe é uma causa da justiça. Fomos a duas guerras mundiais junto com os aliados. No Egito, na Síria e no Líbano há dois milhões de judeus. Tanto queríamos evitar a guerra que mandamos ao Brasil, como emissário da RAU, a segunda pessoa da República Arabe Unida. O Embaixador Sabry é nosso melhor diplomata — finalizou o Sr. Adib Saleh.

— Morram os judeus! — gritou um agente diplomático.

BOATO DIRIGIDO

Vários diplomatas que aguardavam o Embaixador Sabri, belicosos como os membros da colônia, comentaram revoltados à chegada ao Rio do navio *Theodoro Whertz* — que leva o nome de um dos fundadores do Estado de Israel —, "para levar ao Oriente Médio pracinhas brasileiros". — Os repórteres precisam apurar isso — gritou o Sr. Adib Saleh. — Os israelenses querem brasileiros no Oriente Médio! Deve ter havido algum contato diplomático com o Itamarati. Do contrário êste navio não viria ao Brasil quando a luta se expande na fronteira de Israel — salientou.

— Quando riscarmos Israel do mapa — disse um cidadão árabe — vou convidar a imprensa para um quibe amigo.

Às 17 horas, com o saguão congestionado, pousou o avião do Embaixador Houssein Zulfikar Sabri, mas nenhum manifestante teve acesso à pista. O funcionário da DAC Bene Shamoun, nascido em Telaviv, preferiu deixar a guarda do portão de vidro ray-ban por onde saem os passageiros. — Os árabes estão inquietos, não tenho nada com a guerra, prefiro olhar de longe... O empregado que o substituiu, mesmo receando atritos com o pessoal diplomático, manteve a porta fechada, inclusive para o Embaixador sírio. O Embaixador Houssein Sabri, trajando terno escuro, atingiu o saguão entrando por uma fresta. Todos os membros da colônia, e alguns agentes diplomáticos, gritavam "Viva a RAU", "Abaixo Israel" e "Morram os Judeus". O Embaixador Sabri, com dois embrulhos debaixo do braço, acenou para o Embaixador sírio e, ràpidamente, caminhou para o carro diplomático. Nenhum repórter conseguiu se aproximar. Quando o Sr. Houssein Zulfikar Sabri deixou o aeroporto, os manifestantes permaneceram no saguão e, usando transistores, acompanharam atentamente o noticiário radiofônico. Em seguida, ainda alvoroçados, foram-se dispersando.

SAÍDA PARA O BRASIL

O Presidente Costa e Silva discutiu com o Embaixador da RAU a saída dos brasileiros

Brasil pede que potências nucleares não intervenham

O Govêrno brasileiro fêz um apêlo, ontem, a Israel e às nações árabes para que cessem a guerra, e às potências nucleares a não intervirem no conflito do Oriente Médio, a fim de reduzir os riscos de propagação das hostilidades em escala mundial.

Ao mesmo tempo o Itamarati tomava a iniciativa de realizar, em diversas capitais, sondagens visando a convocar uma conferência de paz, sob os auspícios das Nações Unidas, com o objetivo de examinar e resolver definitivamente a questão da coexistência pacífica entre árabes e israelenses.

NOTA OFICIAL

A propósito, a Chancelaria brasileira distribuiu ontem, no Rio e em Brasília, a seguinte nota: "O Itamarati desenvolveu intensa atividade diplomática nas últimas 48 horas, no sentido de evitar o agravamento da situação no Oriente Médio. No decorrer do dia de sábado, um projeto de resolução brasileira parecia ter logrado alcançar a maioria necessária à sua aprovação pelo Conselho de Segurança da ONU. Simultâneamente, em diferentes capitais, a Chancelaria brasileira tomava a iniciativa de propor a convocação imediata de uma Conferência de Paz destinada não apenas a resolver a questão do Gôlfo de Acaba, mas também a apreciar o conjunto dos problemas que motivam as tensões no Oriente Médio, tais como o dos refugiados da Palestina e delimitações de fronteiras, bem como buscar formas de colaboração internacional para o desenvolvimento econômico da região, em benefício dos povos árabes e israelenses.

Os graves acontecimentos desta manhã nos levam a persistir com empenho redobrado nessas gestões, dirigidas agora no sentido de obtenção imediata de um cessar-fogo, o que permitiria concretizar a sugestão brasileira de uma Conferência de Paz. O nosso Govêrno está convencido de que sòmente o exame da controvérsia em todos os seus aspectos poderá propiciar o estabelecimento de uma paz duradoura na região. O Govêrno brasileiro formula, assim, apêlo às partes em conflito no sentido de cessarem as ações bélicas. Concita igualmente as demais potências a não se imiscuirem no conflito, a fim de reduzir os riscos do alastramento imprevisível das hostilidades.

PLANO DE PAZ

A eclosão da guerra entre Israel e os Estados árabes surpreendeu a Chancelaria brasileira, tanto mais quando o projeto apresentado à consideração do Conselho de Segurança, na sexta-feira, pelo Embaixador Sette Câmara, parecia ter tôdas as chances de servir de base para uma Resolução daquele órgão, no sentido de evitar o conflito armado. A proposta brasileira fôra bem recebida pelos membros do Conselho e vinha quebrar o impasse diplomático resultante da inviabilidade dos projetos patrocinados, isoladamente, pelos Estados Unidos, Rússia, França, Grã-Bretanha, República Árabe Unida e Índia.

O Itamarati compreendia, entretanto, que êsse projeto apenas impediria o conflito armado, sem resolver os problemas que causam as tensões. Daí a idéia da Conferência de Paz, convocada por recomendação do Conselho de Segurança. Embora não tenha tomado forma definitiva, pois se acha em fase de consultas, o plano do Brasil prevê uma Conferência de Alto Nível, provàvelmente Ministros das Relações Exteriores, da qual participariam as 4 Grandes Potências, as Nações Árabes, Israel e mais uns 10 países, selecionados de forma a assegurar uma representação equilibrada entre os membros da ONU. Naturalmente, como autor da idéia, o Brasil participaria da Conferência. As sondagens em tôrno do assunto começaram a ser feitas no domingo, em várias capitais, e prosseguirão, agora mais intensamente, conforme assinala a nota do Itamarati, embora a preocupação primeira do Brasil seja a cessação de fogo no Oriente Médio.

DIPLOMATAS

É o seguinte o pessoal diplomático do Brasil em Israel e nas capitais dos países árabes envolvidos no conflito armado: em Telaviv, Embaixador Aluísio Régis Bittencourt (cuja ida para Viena foi ontem anunciada pelo Itamarati) e Secretário Danilo Adão Mair. No Cairo: Embaixador Hélio Cabal, Secretários Raul Fernando Leite Ribeiro e Genaro Antônio Mucciola. Em Damasco: Embaixador Altamir de Moura e Secretário Otávio do Nascimento Brito Filho. Em Beirute: Embaixador Martim Francisco Lafaiete de Andrade e Secretários Joaquim Inácio do Amazonas MacDowell e Fernando Antônio de Oliveira Santos Fontoura.

Segundo informações recebidas pelo Itamarati todos estão passando bem, o mesmo ocorrendo com os funcionários administrativos.

Magalhães se comunica com a RAU

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Magalhães Pinto foi informado da eclosão da guerra entre os países árabes e Israel por seus assessôres, logo após desembarcar no aeroporto de Brasília, às 9h30m de ontem. Dirigiu-se diretamente para o Itamarati e, daí, para o Palácio do Planalto, para conversações com o Presidente Costa e Silva e o enviado especial da RAU.

À tarde, o Chanceler Magalhães Pinto falou por telefone com o Embaixador do Brasil no Cairo, Sr. Hélio Cabal, devido a um cruzamento de linhas, quando se comunicava com o Secretário-Geral do Itamarati, Embaixador Sérgio Correia da Costa, sôbre as providências em relação às tropas brasileiras em Gaza.

SESSÃO SECRETA

Retornando do Palácio do Planalto, o Chanceler se manteve em seu gabinete, preparando as duas notas que, posteriormente, seriam divulgadas pelo Itamarati. Às 16h, recebeu a imprensa e, pouco antes das 18h, chegava ao Congresso, para informar aos membros das Comissões de Relações Exteriores do Senado e Câmara do andamento da guerra e para definir a posição do Govêrno brasileiro.

A Comissão estêve reunida, em caráter privado, por mais de duas horas, por solicitação de seu presidente, Deputado Raimundo Padilha (ARENA-RJ). Não foi permitida a presença dos jornalistas, mas sabemos que, durante a reunião, transmitiram-se aos deputados presentes as explicações do Ministro egípcio Houssein Sabri, enviado especial do Presidente Nasser.

A Comissão de Relações Exteriores permanecerá em sessão permanente, e amanhã, às 20h, o Arcebispo de Brasília, Dom José Newton de Almeida, celebrará missa na Igreja de Santo Antônio, pela paz no Oriente Médio.

POR TELEGRAMA

O Ministério do Exército foi comunicado oficialmente da guerra entre árabes e israelenses através de telegrama enviado, às primeiras horas de ontem, pelo Comandante do Batalhão Suez, Coronel William Nepomuceno, dirigido ao Ministro Lira Tavares.

Dizia o telegrama:

"Iniciadas as hostilidades entre Israel e o Egito às 9h (local). Na cidade do Cairo foram abatidos três aviões de Israel e um avião no aeroporto de Gaza. A Cidade do Cairo foi atacada pela aviação de Israel. Feito prisioneiro um pilôto de Israel. Às 10h foi desencadeada uma preparação de tropas do Egito com contrapreparação de tropas de Israel. Das 10 às 13h, incursões mútuas de aviões da RAU e de Israel com trocas de tiros de metralhadora. Às 13h, as tropas da RAU iniciaram ataques terrestres. Em Rafah, a tropa brasileira se mantém calma, tendo a FENU baixado ordem para a tropa ficar em condições de ser evacuada. Não havendo condições de pouso no aeroporto de El Arish, o Batalhão Suez deverá ser evacualo pela VI Frota dos Estados Unidos no mais curto prazo possível".

Presidente recebe Ministro árabe

Brasília (Sucursal) — O enviado especial da RAU, Sr. Houssein Sabri, foi recebido na manhã de ontem pelo Presidente Costa e Silva, no Palácio do Planalto, para explicar a situação no Oriente Médio e — segundo suas próprias palavras — dizer quem iniciou a ação, com o ataque de surprêsa de Israel.

Após o encontro com o Presidente Costa e Silva, o Ministro egípcio declarou aos jornalistas presentes que, se alguma grande potência entrar no conflito, "vamos lutar até o último homem". Nesse caso, haveria a possibilidade de a crise se transformar numa terceira guerra mundial; "senão, ficará entre nós apenas" — concluiu.

EXPLICAÇÃO

Falando em árabe, a conselho do seu próprio intérprete, a fim de que suas declarações em inglês não fôssem mal entendidas, o Ministro Houssein Sabri declarou após o encontro com o Marechal Costa e Silva:

— Estive com o Presidente e expliquei a situação no Oriente Médio; e por quem foi iniciada a ação, por um ataque de surprêsa de Israel. Vim ao Brasil numa missão de paz, mas agora começou a guerra na nossa terra. Na madrugada de hoje a Fôrça Aérea de Israel bombardeou o Cairo e à zona do Canal de Suez. O Presidente Nasser declarou às Nações amigas e livres que o primeiro tiro não seria nosso, mas, se agredidos, iríamos à guerra total. Agora deve-se indagar: uma grande potência vai entrar no meio do conflito? Se entrar, vamos lutar até o último homem. Essas são as conseqüências da guerra. É sempre na ONU que se facilita e se discute a paz. Mas não foi isso que ocorreu agora.

O encontro do enviado especial de Nasser com o Presidente Costa e Silva durou pouco mais de 15 minutos — das 11h30m, às 11h15m — e foi assistido todo o tempo pelo Ministro Magalhães Pinto, das Relações Exteriores, e pelo Embaixador da RAU no Brasil, Farid Aboud Shaudy.

Nações Unidas (UPI-JB) — Tropas brasileiras da Fôrça de Emergência da ONU sofreram um ataque da Fôrça Aérea Israelense, e um soldado brasileiro morreu durante o bombardeio, segundo as informações esparsas que chegam às Nações Unidas. As autoridades brasileiras no Rio de Janeiro, confirmaram a notícia da morte do soldado, o cabo Adalberto Ilha de Macedo.

O Brasil mantém 432 homens da Fôrça de Emergência das Nações Unidas (FENU) que não foram evacuados e se encontram aquartelados em Gaza, juntamente com 978 combatentes indianos.

Pela manhã, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, informou que um comboio da ONU fôra metralhado por aviões israelenses na Estrada de Gaza e Rafah, ao sul de Khan Younis, causando a morte de três soldados indianos da FENU. O contingente brasileiro se deslocava junto com o comboio, quando êste sofreu o bombardeio.

EUA NÃO COMENTAM

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano ainda não respondeu à solicitação do Govêrno brasileiro, para que a VI Frota evacue as tropas brasileiras da Fôrça de Emergência da ONU que se encontram na faixa de Gaza.

As autoridades negaram-se a fazer quaisquer comentários dizendo nada saber sôbre o pedido mas algumas fontes de Washington ressaltaram, contudo, que há muitos cidadãos norte-americanos na região do Oriente Médio, que deverão ser evacuados embora não se tenha decidido ainda como.

EVACUAÇÃO

Brasília (Sucursal) — O Itamarati instruiu os Embaixadores do Brasil em Telaviv e Cairo, no sentido de obter tôdas as garantias possíveis para que o embarque do contingente brasileiro da Fôrça de Emergência da ONU se processe com a máxima segurança e brevidade, e para que não se repitam "ocorrências lastimáveis" como a que vitimou o cabo Ilha Macedo.

O Ministério do Exército divulgou, em Brasília, nota oficial comunicando como seria feita a evacuação das tropas brasileiras que estavam na faixa de Gaza, e se mantém em contato permanente com seus soldados.

Eis a nota distribuída ontem pelo Ministério do Exército:

"As tropas brasileiras, integrantes do Batalhão Suez, desde que deixaram a fronteira internacional, recolheram-se aos Campos Brasil e Rafah, onde, em segurança, aguardavam o regresso ao País.

O Govêrno brasileiro, sem perda de tempo, pondo em execução o planejamento, prèviamente estabelecido, já tem a caminho de Port Said, em águas do Mediterrâneo, o navio-transporte **Soares Dutra**, ficando, também, a Fôrça Aérea brasileira preparada para cooperar, a curto prazo, na retirada do contingente brasileiro, em caso de maior urgência.

Na madrugada de hoje, agravando-se a situação, na faixa de Gaza, entre árabes e israelenses, ocorreram tiroteios, que atingiram o campo brasileiro de que resultou ser ferido, mortalmente, por um projétil de arma automática, o cabo Carlos Adalberto Ilha de Macedo, do Rio Grande do Sul, cuja família já foi informada do triste acontecimento, profundamente lamentado por todo o Exército.

"O Gabinete do Ministro do Exército mantém permanente ligação com o Comandante do Batalhão Suez, via rádio, encontrando-se a tropa em elevado estado moral.

A Organização das Nações Unidas, por sua vez, face ao desenvolvimento dos fatos, deverá pôr em execução o seu próprio plano de emergência para evacuar, imediatamente, tôdas as fôrças que se encontram sob sua jurisdição, no Oriente Médio, conforme notícias chegadas daquela área.

As últimas comunicações recebidas dão como calma a situação no campo brasileiro, ainda que sejam ouvidos, a distância, tiros de artilharia e de armas automáticas".

SOLUÇÃO MELHOR

Fontes do EMFA informaram que a Fôrça de Emergência das Nações Unidas — FENU — já está mantendo entendimentos com árabes e judeus para evacuar, através de barcaças de praia, da VI Frota Norte-Americana, na zona de Rafah, todos os soldados da Fôrça que ainda se encontram na faixa de Gaza, inclusive os brasileiros, que não esperarão a chegada do navio **Soares Dutra**.

Nesta última semana autoridades militares brasileiras mantiveram diversas reuniões para decidir a maneira de como embarcar os pracinhas. Pensou-se, de início, em mandar o navio **Soares Dutra**, que está carregando minérios na Europa, para buscar os soldados brasileiros. Ante o agravamento da tensão, optou-se pelo envio dos Hércules C-130, que por ocasião da retirada dos soldados do FAIBRAS, haviam trazido os soldados brasileiros que se encontravam em São Domingos.

Ontem, com a deflagração da guerra, as duas soluções foram postas de lado, já que mandar um navio para apanhar tropas poderia causar um conflito, e enviar os Hércules C-130 seria mais inviável ainda devido ao cerrado fogo das baterias antiaéreas.

Decidiu-se, então, pela solução pacífica, através da FENU e esta deverá ser realizada nos próximos dias.

Exército acompanha com atenção Oriente Médio

O Ministério do Exército acompanha atentamente o conflito irrompido no Oriente Médio, sobretudo depois do comunicado dizendo do agravamento da situação na faixa de Gaza e da morte do cabo Carlos Adalberto Ilha de Macedo, do Batalhão Suez, com uma rajada que lhe penetrou na bôca e saiu na nuca.

Observadores militares que conhecem a região do conflito explicaram que os israelenses estão fortemente armados e suas tropas concentradas, o que não acontece às fôrças árabes, que são em dôbro, mas dispersas.

GAZA

A faixa de Gaza se estende por uma área de 40 km de comprimento por 5 a 8 km de largura, numa zona semi-árida, com uma população superior a 400 mil habitantes, dos quais mais da metade são refugiados de Israel.

Disseram os militares que os pontos de maior importância na área de Gaza são Khan Younis, Maghasi e Rafah, no Egito. A fronteira internacional se estende de Acaba a Rafah, separando Israel do Egito, medindo cêrca de 200 quilômetros. Essa fronteira era vigiada por destacamentos militares, cabendo a vigilância do Norte às tropas do Brasil e a restante a soldados da Iugoslávia.

ALTO COMANDO

Apesar de o conflito ter irrompido durante a madrugada de domingo, os generais que participaram da reunião do Alto Comando do Exército nada comentaram sôbre o assunto, tendo o gabinete ministerial informado que, durante o encontro presidido pelo General Lira Tavares, foram tratados assuntos inteiramente administrativos.

Durante a tarde, o General Lira Tavares, acompanhado de oficiais auxiliares, rumou para Brasília, a fim de despachar com o Presidente da República.

Regressa hoje ao Rio, devendo amanhã, dia 7, às 13h30m, embarcar para Pôrto Alegre, em visita ao III Exército, onde se reunirá com os generais comandantes da unidade, regressando ao Rio no próximo dia 9.

Estado-Maior contava como certa a guerra

O Estado-Maior das Fôrças Armadas, desde sexta-feira, tinha a certeza de que o conflito entre árabes e judeus seria deflagrado, conforme palestra do Coronel Baeta de Faria, ex-integrante do QG das fôrças da FENU no Oriente, que afirmou ser "talvez esta a última oportunidade em que se fala apenas dos aspectos da tensão". Até então os militares brasileiros não acreditavam na sua efetivação.

O Coronel Baeta de Faria, que serviu na região nos anos de 1961 a 1963 explicou ao pessoal do EMFA que já naquela época era esperado um conflito e externou opinião compreensiva à decisão do Secretário-Geral da ONU, U Thant, afirmando que "êle conhecia bem o problema e teve suas razões para determinar a retirada das fôrças da ONU".

PALESTRA

O Coronel Baeta de Faria disse ontem que foi além na interpretação da atitude do Secretário-Geral da ONU.

"U Thant — prosseguiu — já naquela época era muito bem assessorado e profundo conhecedor do temperamento dos árabes e por medida de proteção às fôrças sob o seu comando achou melhor aceder ao pedido do Presidente Nasser da RAU.

As tropas que lá estavam — afirmou — eram tropas de emergência, para manter a paz e fatalmente se veriam envolvidas em escaramuças. O Secretário-Geral da ONU deve ter visto isso tudo e ainda mais: que não tinha condições de manter em segurança os soldados, já que muitos ódios são nutridos contra êles.

Minhas palavras de sexta-feira — asseverou — parecem que eram um prenúncio do que ia acontecer. A guerra estourou e quatro soldados da ONU foram mortos, inclusive um brasileiro. Agora, se U Thant não tivesse tomado aquela atitude, que explicação poderia dar ao Brasil ou a outro país ante o envolvimento das tropas da ONU, que fatalmente aconteceria?

A Comissão de Armistício, sediada em Jerusalém, foi atacada e ocupada por tropas da Jordânia. Ela era uma tropa de policiamento e não de combate, mas mesmo assim o seu QG foi ocupado. Os soldados da FENU, já sem missão no local, também ontem foram envolvidos e a Organização de Refugiados da Palestina, que abriga mais de 1 200 mil refugiados em Gaza, no Egito, na Jordânia, na Síria e no Líbano, já não tem mais nada que fazer: tudo deve estar paralisado".

Cabo Ilha de Macedo era do batalhão de gaúchos

Pôrto Alegre (Sucursal) — O cabo Carlos Adalberto Ilha de Macedo integrava o XX Batalhão Suez, composto inteiramente de gaúchos. Há poucos meses, completou 20 anos, a mesma idade com que morreu um irmão mais velho, José Amilcar.

Filho de família modesta, ficou órfão cedo mas a mãe casou-se de nôvo e tinha mais dois irmãos: Léda Maria, com 15 anos, e Carlos Mata, de cinco anos, ambos de seu segundo pai, Carlos Mata, um motorista de táxi. Seu sonho era melhorar de vida e, por isso, quis partir para Suez.

ENFERMEIRO

O cabo Carlos Adalberto deu baixa do Exército o ano passado. Servia na I Companhia de Guardas e atingira o pôsto de cabo especializando-se em enfermagem. Foi como cabo-enfermeiro que se alistou no XX Batalhão Suez, seguindo no penúltimo avião, que partiu de Pôrto Alegre a 25 de março.

O Batalhão era de soldados submetidos a um supertreinamento e seu recrutamento se fêz sob condições especiais, levando-se em conta dois fatôres importantes: apresentação física e conhecimento de idiomas estrangeiros. Deveria permanecer 12 meses no Oriente Médio, ganhando US$ 110 dólares mensais os soldados, e US$ 160 os cabos.

A última carta escrita pelo cabo Adalberto data de 14 de maio. Falava na irmã e na namorada, Cheila.

MDB propõe que se convoque Chanceler

Brasília (Sucursal) — O Deputado Luiz Sabiá (MDB-São Paulo) propôs ontem que a Câmara e o Senado convocassem o Chanceler Magalhães Pinto para definir, diante do plenário do Congresso, a posição do Brasil no conflito do Oriente Médio, luta onde "há poderosos grupos internacionais interessados, por causa das jazidas de petróleo da região".

Segundo o deputado paulista, a guerra entre árabes e judeus não tem apenas caráter religioso, mas sobretudo econômico, e ressaltou que o Govêrno brasileiro deve agir no sentido de restabelecer a paz. "Esta é a grande oportunidade de reviver o espírito de Rio Branco, de a diplomacia brasileira marcar sua posição definitiva e mostrar que a humanidade ainda poderá viver na paz e prosperidade" — concluiu.

TERCEIRA GUERRA

Depois de se declarar apreensivo pelo conflito no Oriente Médio, o Sr. Unírio Machado (MDB-RS) criticou o Govêrno, considerando "injustificável a imprevidência de não retirar, a tempo, o Batalhão Suez". "Tenho informações — disse — de que três brasileiros — três gaúchos — foram mortos na região de Suez".

E concluiu: "Não sabemos se esta guerra ficará circunscrita ou não ao Oriente Médio. Temos as nossas apreensões de que estejamos efetivamente no início da Terceira Guerra Mundial.

O Deputado Adelbar Jurema (ARENA-Pernambuco) afirmou que os dirigentes árabes e judeus "se esqueceram de que uma guerra, hoje, em plena idade atômica e sideral, é um perigo não apenas para o destino do homem, mas, sobretudo, para o destino do nosso planêta".

A hora — disse — não é de arroubos nem de patriotadas, mas de uma posição serena diante dos fatos e de se apelar para as Nações Unidas para que conduzam os acontecimentos na senda da paz, ouvindo as palavras de Paulo VI, quando diz: "Homem, tu és meu irmão."

Israel não aceita voluntários

Apesar do comparecimento de dezenas de jovens, durante o dia de ontem, com o objetivo de se alistarem como voluntários na guerra contra os países árabes, a Embaixada de Israel agradeceu a colaboração mas recusou os oferecimentos, alegando que "não há voluntariado aberto".

Na manhã de ontem, a Embaixada de Israel divulgou uma nota sôbre o início do conflito no Oriente Médio, afirmando que "os primeiros tiros partiram do Egito, invadindo a parte sul de Israel, e que não têm fundamento as notícias de que Israel bombardeou o Cairo".

EXPEDIENTE

O expediente de ontem na Embaixada de Israel prolongou-se até pouco depois das 18 horas, uma hora além do normal, e dezenas de rapazes, na sua maioria estudantes brasileiros, descendentes de famílias israelitas, compareceram à sede da Embaixada para oferecer "qualquer colaboração".

Em outro comunicado, a Embaixada divulgou informações de um porta-voz oficial do Exército de Defesa de Israel, dizendo que "desde as primeiras horas da manhã de hoje se desenrolam pesados combates entre as fôrças aéreas de Israel e do Egito. Grandes fôrças blindadas do Egito movimentaram-se para forçar a fronteira de Israel, mas foram rechaçadas pelas fôrças blindadas de Israel".

Também foi divulgado que os egípcios abriram fôgo na manhã de ontem "com um ataque maciço por ar e por terra contra Israel. Nossas fôrças saíram em sua direção para rechaçá-los, enquanto o radar captava um grande número de caças egípcios que se aproximavam das costas de Israel. Ao mesmo tempo havia uma idêntica concentração no Neguev (deserto ao sul). Aviões israelenses partiram de suas bases para dar combate aos mesmos. O Primeiro-Ministro do Govêrno chamou a si com urgência alguns ministros, a fim de manter conversações".

A Polícia Federal, como nas demais Embaixadas dos países em conflito, ficou encarregada da segurança da Embaixada de Israel.

Sôbre o movimento de viagens de brasileiros para Israel, a Embaixada pôde informar, porque, devido a um acôrdo entre Brasil e Israel, os brasileiros que viajavam para lá não necessitam de visto no passaporte.

Embaixada da RAU não quer falar

A Embaixada da República Arabe Unida manteve ontem suas portas fechadas, limitando-se a atender o público para serviços consulares, não divulgou nenhum comunicado a respeito do início da guerra no Oriente Médio.

Os funcionários da Embaixada, que passaram o dia inteiro ouvindo os noticiários das rádios, ao tomarem conhecimento do ataque israelense aos aeroportos do Canal de Suez e ao Cairo, comentaram: "O povo de Israel ataca pela manhã, e começa a chorar à noite, dizendo que foi vítima dos árabes".

SILENCIO E ORDEM

O primeiro carro a chegar na Embaixada foi o do Secretário Ahmed Zaher, sendo seguido pelo do Encarregado de Negócios, que chegou às 9h 50m. Logo após a entrada do Ministro Gamal Zadi, o Secretário Ahmed Zaher deu ordem para que os portões continuassem fechados, não sendo autorizada a entrada de ninguém, à exceção do repórter do JORNAL DO BRASIL.

O Secretário da Embaixada Ahmed Zaher disse que as notícias que tinha sôbre o início do conflito tinham sido transmitidas pela Rádio JORNAL DO BRASIL, não tendo por isso "nada de oficial a revelar". Minutos depois, ouvindo pelo rádio uma nota da Embaixada de Israel acusando os egípcios como os autores dos primeiros disparos na região sul de Israel, os funcionários disseram "êles sempre dizem isso, quando êles atacam. É sempre a mesma história".

A ordem dada aos funcionários foi a de nada informar, deixando a cargo do Sr. Zaher tôdas as notícias para os jornais interessados.

O AVISO DO ATAQUE

A comunicação oficial sôbre o conflito chegou às 10h 15m por telegrama, expedido diretamente do Ministério das Relações Exteriores no Cairo. O Sr. Ahmed Zaher, depois de ler o telegrama, juntamente com o Encarregado de Negócios, traduziu-o:

"Esta manhã, dia 5 de junho, Israel começou a agressão sôbre a República Arabe Unida, bombardeando os aeroportos localizados no Canal de Suez e sôbre o Cairo. Os canhões e aviões de combate da RAU fizeram um contra-ataque e abateram 23 aviões israelenses."

Israelitas paulistas vão ajudar

São Paulo (Sucursal) — As famílias israelitas de São Paulo já estudam a possibilidade de acolher crianças e mulheres israelenses que sejam evacuadas da zona conflagrada, coletar sangue e plasma doados pela coletividade e tomar outras providências que a sucessão dos acontecimentos lhes imponha.

Em tôdas as sinagogas, no final da tarde de ontem houve rezas e preces especiais, implorando pela paz no Oriente Médio e em todo o mundo. Todos os templos estavam fortemente policiados por radiopatrulhas e investigadores do DOPS. Às 22 horas realizou-se uma manifestação nos salões da Congregação Israelita Paulista, com policiamento intenso para impedir qualquer agitação. O encontro foi de esclarecimento para universitários judeus e não judeus, feito por dois ex-universitários brasileiros que estudaram em Jerusalém.

DOCUMENTO

O presidente da Confederação Israelita do Brasil, Sr. Joises Kauffman, divulgou, ontem, a primeira nota da entidade máxima da coletividade israelita do Brasil, desde a eclosão da crise entre Israel e os países árabes, há quase vinte dias.

Seu texto, na íntegra, é o seguinte:

"À coletividade israelita do Brasil

A Confederação Israelita do Brasil e a Federação Israelita do Estado de São Paulo, no momento em que a crise do Oriente Médio evoluiu grave e perigosamente rumo aos mais desastrosos e imprevisíveis acontecimentos, que podem levar o mundo ao caos e colocar em série perigo a sobrevivência da humanidade, vêm, dentro das mais respeitáveis e humanas tradições brasileiras, trazer sua mensagem e a mais sincera palavra de confiança no sentido de que será encontrada uma solução pacífica.

Uma solução de paz de iniciativa que atenda às normas, de Direito Internacional e à Carta das Nações Unidas, dando término ao derrame de sangue causado pelas resistências de certas potências em acatar acôrdos, tratados e normas internacionais vigentes.

Reiteram suas inúmeras manifestações de que a coletividade judaico-brasileira está plenamente integrada nos princípios tradicionais da nossa grande Pátria, de respeito à dignidade e integridade de todos os seus habitantes, quaisquer que sejam sua côr, credo, raça ou religião. E estão certos de que essa mesma coletividade manterá em vigor todos êstes princípios básicos de respeito à ordem pública, confiança nas altas autoridades do país, tendo seu pensamento e ação voltados, em calma, para que o conflito tenha solução rápida, restaurando-se a paz internacional e respeitados os direitos inalienáveis do Estado de Israel e de tôdas as Nações: o de viver digna e pacificamente, sem ameaças ou constrangimentos.

Temos a certeza de que a coletividade israelita do Brasil, como todo o povo brasileiro, saberão compreender essa mensagem de fé e confiança".

Pe. Hélder pede o fim da guerra

Dom Hélder Câmara, regressando de uma série de conferências na Europa e no Canadá, declarou ontem no Aeroporto Santos Dumont, ao embarcar para Recife, crer "que todos os homens de boa vontade só têm neste momento um anseio: de ver terminada sem demora a guerra que hoje se abriu, no Oriente Médio, antes que adquira proporções mundiais".

— Compreendo que o Papa, antes de tudo, clame pela paz no Oriente Médio. Mas entendo, também, que, na hipótese triste de guerra, peça que Jerusalém seja declarada Cidade aberta — acrescentou depois de se ter declarado a favor de "uma paz baseada na justiça".

— Pessoalmente, tenho horror sempre maior à guerra. Hoje de tal modo ela escapa ao contrôle dos homens — pode saber-se onde a bomba é jogada, mas quem controla depois a radioatividade? — e se tornou tão desumana que não me cansarei de repetir com o Papa "jamais a guerra, jamais a guerra"!

Judeus de Pernambuco se alistam

Recife (Sucursal) — O líder da colônia judaica de Pernambuco, Salomão Jarolavski, informou ontem que jovens brasileiros de 17 a 24 anos, descendentes de judeus, estão se oferecendo para lutar como voluntários no Oriente Médio.

Sensibilizou-o, também, a oferta de 12 brasileiros estranhos à colônia, alunos da Escola de Engenharia da Universidade Federal, que se mostraram dispostos a partir imediatamente para a frente de luta.

NA RETAGUARDA

Jarolavski espera para hoje ou amanhã o comunicado do Comando Geral da Comunidade Israelita no Brasil, cuja sede é no Rio de Janeiro, a fim de saber como agir. Ignora se será legalmente possível abrir o voluntariado.

Árabes ameaçam cortar petróleo aos inimigos

Bagdá, Beirute, Damasco e Cairo (AFP-UPI-JB) — Os países árabes produtores de petróleo resolveram suspender os fornecimentos de petróleo a qualquer país que ataque ou apóie um ataque aos árabes, sobretudo no Gôlfo de Acaba. A decisão foi tomada na reunião de ontem, em Bagdá, dos países árabes produtores de petróleo.

A Rádio de Damasco fêz um apêlo para que os operários árabes destruam as instalações petrolíferas ocidentais. A emissora do Cairo dirigiu apêlo idêntico aos operários da Líbia, para que destruam as bases militares norte-americanas instaladas em seu país.

A União dos Sindicatos Árabes de Petróleo, cuja sede fica no Cairo, pediu que fôsse suspensa a exportação de petróleo aos países inimigos. Segundo a emissora do Cairo, que transmitiu a notícia, todos os operários do setor deverão pedir a imediata expulsão dos cidadãos de países inimigos que trabalhem nas sociedades petroleiras nas nações árabes.

O Conselho de Ministros do Líbano proibiu ontem as exportações de petróleo das duas refinarias instaladas no país, a primeira em Trípoli, que, através da Síria, transporta o petróleo do Iraque, e a segunda, ao Sul, saída para o petróleo da Arábia Saudita.

"Tal decisão", segundo fontes oficiais, "deve-se ao estado de guerra que exige o armazenamento de produtos petrolíferos para responder às necessidades da defesa".

"Combatentes, deveis mandar pelos ares as instalações, destruí-las e impedir por todos os meios que o petróleo sirva contra os árabes", diz a emissora da Síria, país onde se encontram os oleodutos da Iraque Petroleum Co., que transportam para os portos do Mediterrâneo o óleo cru do Norte do Iraque.

Brasil pode ficar sem 49% de seu combustível

Brasília (Sucursal — Os assessôres especiais do Presidente Costa e Silva informaram ontem que a guerra no Oriente Médio, caso se confirmem as ameaças feitas pelos países árabes, poderá acarretar um corte de 49% no volume das importações de petróleo feitas pelo Brasil, percentagem que corresponde ao fornecimento proveniente daquela região.

A situação dos créditos brasileiros no Oriente Médio e as alternativas para a aquisição de petróleo, pelo Brasil, na Venezuela ou Argélia, são dois dos motivos que mantêm a Comissão de Relações Exteriores da Câmara em sessão permanente, em Brasília (o terceiro é o problema dos pracinhas do Batalhão Suez).

PETRÓLEO

Segundo dados divulgados pela assessoria do Presidente Costa e Silva, o ano passado o Brasil importou um total de 13 milhões e 199 mil metros cúbicos de petróleo, sendo que 48,31% procedentes da Arábia Saudita, Iraque e Kuwait, e o restante da Venezuela (27%), União Soviética (19,36%) e produtores diversos (5,27%).

A Comissão pedirá ao Itamarati que inicie gestões imediatas, no sentido de procurar novas fontes fornecedoras, ou na Argélia, ou na própria Venezuela.

CNP desaprova fazer o racionamento agora

O Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, Marechal Valdemar Levi Cardoso, foi ontem a Brasília cientificar ao Presidente Costa e Silva de que "a explosão do conflito no Oriente Médio pouco afetará o serviço de abastecimento do petróleo cru no Brasil", ao mesmo tempo que sustentará a desnecessidade de ser decretado o racionamento do combustível.

Demonstrando absoluta tranqüilidade e alertando que "agora vai surgir muito boato", o Marechal Valdemar Levi Cardoso deixou o seu gabinete, na Rua 13 de Maio, às 17 horas, dirigindo-se para o Aeroporto Santos Dumont, de onde partiu num avião cedido pelas Centrais Elétricas de Furnas viajando em companhia do Diretor da Petrobrás, General Adolfo Roca Diegues.

HORA DE SABER

Os Serviços de Inteligência do Brasil, através de informações confrontadas com previsões de outras nações, estavam informados de que as divergências entre Israel e a República Árabe Unida estavam prestes a explodir num "conflito de proporções sérias e ameaçadoras para a paz mundial".

Por esta razão, há algum tempo as autoridades brasileiras já haviam determinado providências urgentes aos dirigentes da Petrobrás e do Conselho Nacional do Petróleo "no sentido de que houvesse a máxima precaução no contrôle dos estoques e que se iniciasse a abertura de conversações com outros países para assegurar o abastecimento nacional".

— Sòmente na hipótese de uma conflagração mundial — explicou ao JORNAL DO BRASIL um influente elemento do Conselho Nacional do Petróleo — é que o Brasil poderia temer pelo seu abastecimento de combustível, uma vez que enquanto a guerra ficar restrita ao Oriente Médio não há nenhum motivo para preocupação.

HORA DE CUIDAR

Apesar de não haver "possibilidade imediata de se criar problemas para o abastecimento de petróleo no Brasil", a Petrobrás já tem entendimentos adiantados com a Venezuela — que supre em 27,5% as necessidades brasileiras — para aumentar "na hora necessária" a comercialização do óleo cru.

Ao mesmo tempo, as autoridades petrolíferas nacionais tomaram providências para intensificar a produção de petróleo no Brasil, podendo antecipar o funcionamento definitivo do Terminal de Carmópolis, no Estado de Sergipe, que funciona em caráter provisório desde dezembro de 1966.

Aliás, mesmo com as conseqüências do conflito — segundo uma autoridade da Petrobrás — o Brasil continuará a receber o petróleo do Irã, Iraque e Kuwait "porque os dois primeiros países podem distribuí-lo através do Líbano e o pequeno Kuwait pelo Índico seguindo pelo Sul da África".

No final da tarde de ontem — antes de embarcar para Brasília — o Presidente do Conselho Nacional do Petróleo já tinha em mãos dados pormenorizados que asseguram o abastecimento de petróleo "nos quatro cantos do País por bastante tempo ainda". O levantamento garante também o suprimento de derivados do óleo cru.

HORA DE SILENCIAR

Afirmando com insistência que "ninguém quer negar informações, mas, apenas, advertir que existe muita coisa que se deve silenciar", o Chefe de Gabinete do Presidente do CNP, General Araken Oliveira disse ao JORNAL DO BRASIL que poderia resumir tôda a discussão do problema com uma única frase:

— Não há nem racionamento previsto nos nossos cálculos.

Govêrno debate hoje o abastecimento do país

O Govêrno deverá hoje estudar medidas imediatas em face da conflagração do Oriente Médio e poderá reunir o Conselho Nacional de Segurança para tratar do abastecimento de petróleo, que poderá ser comprometido uma vez que as importações brasileiras de combustível são de 48% dos países árabes e de 19,9% da União Soviética, na iminência de serem dificultadas ou mesmo interrompidas, no agravamento da crise, por motivos de ordem estratégica ou mesmo impossibilidade de tráfego internacional.

O Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, Marechal Levi Cardoso, e o Diretor da Petrobrás, Sr. Roca Diegues, seguiram ontem para Brasília onde, juntamente com o Ministro das Minas e Energia, deverão expor a situação ao Presidente da República. A Petrobrás produz apenas um têrço das necessidades atuais de consumo do País e, em 1966, importou US$ 162,2 milhões CIF, equivalentes a 13,2 milhões de metros cúbicos de óleo.

PETRÓLEO E MERCADO

A produção de óleo bruto da Petrobrás em 1966 alcançou 6 748 889 metros cúbicos, 95% dêsse total provenientes de campos baianos e o restante da área Alagoas—Sergipe. Essa produção representa um aumento de aproximadamente 21% sôbre o ano de 1965, quando foram produzidas 5 460 348 metros cúbicos.

Segundo técnicos em petróleo, há perspectivas animadoras de se aumentar consideràvelmente a produção brasileira de petróleo desde que se destinem recursos substanciais para as bacias petrolíferas de Carmópolis consideradas, pelo teor olífero, tão ricas como as do Kuwait.

VENEZUELA SE BENEFICIA

A Venezuela, caso o conflito interrompa o fornecimento de petróleo para o Brasil, deverá ser a grande beneficiada. Desde quando o Govêrno Rômulo Bittencourt interveio na política petrolífera da Venezuela, impondo preços acima dos internacionais às companhias concessionárias, êsse país foi paulatinamente perdendo sua posição no mercado internacional como evidenciam as estatísticas.

O Brasil, em 1964, comprou 5,1 milhões de metros cúbicos de petróleo da Venezuela e no ano passado apenas 3,5 milhões. Enquanto isso, as importações do Oriente Médio ascendiam substancialmente, representando, no momento, 48 por cento das importações brasileiras, respectivamente por ordem de importância da Arábia Saudita, Iraque, Kuwait e Irã.

O mercado mundial de petróleo sempre se apresentou favorável à Petrobrás, visto ser um mercado consumidor em que a oferta é bem maior que a procura, e ser a emprêsa brasileira uma das maiores compradoras mundiais, detendo o monopólio interno das importações mesmo para as refinarias particulares que operam no Brasil. Atualmente, o petróleo venezuelano é o mais caro do mundo e, se a crise agravar-se, diminuirá em muito o poder de barganha dos países consumidores.

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA

DE PETRÓLEO BRUTO
POR PAÍS DE ORIGEM
EM PERCENTAGEM

PAÍSES	1965	1966
AMÉRICA	40,4	28,2
Venezuela	38,3	27,5
Peru	0,9	0,7
Antilhas Holandesas	0,7	—
Colômbia	0,5	—
EUROPA	22,1	19,9
URSS	22,1	19,9
ÁSIA	36,9	48,0
Arábia Saudita	7,6	18,6
Iraque	19,0	17,8
Kuwait	10,3	10,8
Irã	—	0,8
ÁFRICA	0,6	3,9
Nigéria	0,6	3,3
Gabão	—	0,6
TOTAL	100,0	100,0

PRODUÇÃO MUNDIAL

Dados oficiais da Petrobrás indicam que a produção mundial de petróleo no ano passado foi de 12 145,3 milhões de barris, sendo 28,7 por cento, num total de 3 512,3 milhões de barris originários dos países do Oriente Médio.

Os quatro maiores produtores dessa área foram Arábia Saudita (877,5 milhões de barris), Kuwait (857,3 milhões), Irã (791,3 milhões) e Iraque (502,5 milhões). A produção do Egito foi de apenas 43,7 milhões de barris e a de Israel de 1,5 milhão. O Brasil importou nesse período 39,3 milhões de barris dos quatro maiores produtores árabes, o que representa 48 por cento do petróleo vindo do exterior para o País.

As demais importações brasileiras de óleo bruto tiveram a seguinte procedência: Venezuela 27,5 por cento, União Soviética 19,9 por cento, Nigéria 3,3 por cento, Peru, 0,7 por cento e Gabão, 0,6 por cento.

Os que controlam o petróleo no Oriente

Departamento de Pesquisa

O Oriente Médio tem hoje mais de 60 por cento do total das reservas mundiais de petróleo conhecidas no mundo. A sua produção é de cêrca de 100 bilhões de barris por ano. Em outras palavras: o Oriente Médio possui mais de três quartas partes de tôdas as reservas do petróleo presentemente extraído para o comércio internacional. Mas tôda esta produção é controlada por um truste internacional — Inglaterra, França, Estados Unidos e Holanda.

Pouco antes da primeira guerra mundial, a Inglaterra passou a explorar o petróleo do Irã. Foi a única solução que o govêrno inglês encontrou para se ver livre dos Estados Unidos, que a essa época produzia 80 por cento do petróleo mundial. Logo depois da guerra, a Anglo-Persian Oil Company abriu um dos maiores campos de petróleo do mundo no Irã, construindo uma grande refinaria em Abadan, no Gôlfo Pérsico.

Com a derrota do império turco, os inglêses — e depois os franceses e holandeses — obtiveram o direito de exploração de vários protetorados recém-criados.

O Departamento de Estado norte-americano protestou então contra esta política, que lhe fechava as portas do petróleo no Oriente Médio. Em conseqüência, pouco tempo depois, foi criada a Iraq Petroleum Company, desta vez também com a participação americana.

Em 1956, a Iraq Petroleum foi dividida entre as potências ocidentais da seguinte maneira: 23 3/4 por cento para a Standard Oil e Soconi — grupo americano; 23 3/4 por cento para a British Petroleum — grupo inglês; 23 3/4 por cento para a Shell — grupo holandês; 23 3/4 por cento para a Cia. Francesa e 5 por cento para a emprêsa do milionário Gulbenkian.

Foi também na década de 50 que estas emprêsas fizeram um acôrdo com os países explorados: 50 por cento dos lucros seriam do Govêrno, e 50 por cento das emprêsas.

Os quatro maiores produtores de petróleo no Oriente Médio são Kuwait, Arábia Saudita, Irã e Iraque.

Kuwait — É o quarto produtor mundial, com 109 068 000 toneladas por ano. Perde apenas para os Estados Unidos, União Soviética e Venezuela. O Xeque recebe pessoalmente a metade dos *royalties* pagos pelas companhias estrangeiras. O Kuwait é também co-proprietário, com a Arábia Saudita, dos poços de petróleo que se encontram na zona neutra situada entre os dois países. As principais companhias petrolíferas são a Kuwait Oil Company (anglo-americana para os poços de Ahmadi), a American Independendant Oil Company (dos Estados Unidos, para os poços da parte da zona neutra pertencente ao Kuwait), a Kuwait Shell Petroleum Development Co. anglo-holandesa que opera nos limites das águas territoriais do Kuwait) e a Arabian Japonese Oil Co. (Japão, que explora parte das águas na zona neutra).

Arábia Saudita — É o quinto produtor do mundo, com 100 500 000 toneladas. O Tesouro Real é hoje alimentado na maior parte pelos *royalties* fornecidos pelos grandes grupos petrolíferos americanos Standard Oil of New Jersey, Texas Companhy e Aramco. A Arábia Saudita possui 16,7 por cento das reservas mundiais.

Irã — Com 93 504 000 toneladas, o Irã é o sexto produtor mundial de petróleo.

Iraque — Sétimo produtor mundial, com 64 536 000 toneladas. O petróleo é o seu principal recurso econômico. Mas a sua exploração está nas mãos das companhias estrangeiras, cuja mais importante é a Iraq Petroleum Company.

Israel abre brecha mas admite perdas

Jack V. Fox
Especial para o JB

(UPI-JB) — Israel já admitiu perdas mas anunciou ter aberto ontem uma brecha na faixa de Gaza, nessa guerra que trava com todo o poderio de que dispõe, contra os Estados árabes vizinhos.

O Estado judeu, que existe há apenas 19 anos, luta em três frentes, em terra e contra os aviões de cinco nações árabes, mas anuncia avanços no Deserto do Sinai.

Tanques israelenses, segundo se informa, fizeram avanços em ponta-de-lança no deserto e na faixa de Gaza, porém com baixas consideráveis em aviões e homens. O Ministro israelense Abba Eban, das Relações Exteriores, admitiu as perdas, porém sem especificá-las.

A Rádio Bagdá anunciou que aviões iraquianos começaram a bombardeio de Telaviv. Não houve confirmação da notícia na capital israelense. Um comunicado egípcio informa que ao anoitecer de ontem aviões de Israel bombardearam aeroportos na área do Cairo, na Zona do Canal de Suez e ao norte de Sinai.

O Presidente Johnson fêz nôvo apêlo em favor da paz e, nas Nações Unidas, diplomatas iniciaram gestões no sentido de fazer cessar o fogo.

Jatos israelenses lutam contra Migs, por cima de muitas das cidades do Oriente Médio. O aeroporto de Amã, na Jordânia, foi bombardeado durante duas horas. Sinais de alerta contra ataques aéreos obrigaram civis a procurarem os abrigos antiaéreos tanto no Cairo como em Telaviv.

As fôrças árabes afirmam haver destruído 158 aviões de Israel.

A guerra envolveu a Cidade Santa de Jerusalém, onde um quartel de trégua, pertencente às Nações Unidas e situado no cimo de uma colina na terra-de-ninguém entre Israel e o setor jordaniano, foi ocupado em primeiro lugar por legionários árabes da Jordânia e depois recapturado pelos israelenses.

O canhoneio atingiu a cidade antiga, a despeito do apêlo do Papa Paulo VI para que Jerusalém seja declarada cidade aberta e inviolável.

O Conselho de Segurança da ONU reuniu-se em sessão de emergência em Nova Iorque procurando conseguir a assinatura de uma declaração em favor da cessação de fogo. Representantes de Israel e da RAU continuam acusando-se mùtuamente pelo início das hostilidades — da mesma maneira que fazem dia e noite as estações nacionais de rádio dos respectivos países.

Mohammed Awad El Kony, Embaixador egípcio junto à ONU, declarou que a RAU rejeitará resoluções de simples cessação de fogo.

"Òbviamente não pode haver simplesmente uma ordem de cessar fogo visto que estamos a braços com uma situação no deserto, onde há tropas por trás de tropas que levariam muito tempo para receber a ordem", declarou El Kony. "Os israelenses estão tentando cercar e liquidar as nossas fôrças e nós estamos tentando cercá-los e liquidá-los."

"As últimas notícias indicam que Israel foi detido em todos os pontos e que já começa a lamentar."

As notícias de Telaviv dizem o contrário. Segundo elas, tropas e tanques de Israel invadiram a faixa de Gaza, cercaram grandes unidades do Exército Árabe de Libertação da Palestina e capturaram a Cidade de Khan Younis.

O objetivo primordial de Israel é forçar a retirada dos árabes da faixa de Gaza, que representa uma cunha no território israelense, destruir concentrações no Sinai e nas bases inimigas de Arish, Kuntilla e Queima, nas estradas que levam à fronteira com Israel.

A passagem pelo Canal de Suez foi interrompida durante sete horas durante o dia. As autoridades do Canal informaram que "aviões inimigos haviam despejado objetos estranhos no Canal, perto da ponte de Firdan".

A União Soviética denunciou a "agressão" israelense e afirmou que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão por trás dela. A guerra aumentou o perigo de um confronto entre os Estados Unidos e a União Soviética, no Mediterrâneo.

O Presidente Johnson foi acordado antes da madrugada de ontem e informado do início dêsse terceiro grande conflito, nas duas últimas décadas, entre árabes e israelenses.

O Secretário de Defesa, Robert McNamara, e o Secretário de Estado, Dean Rusk, fizeram uma exposição perante uma sessão de líderes do Congresso, convocados às pressas. Depois disso a Casa Branca divulgou uma declaração conclamando tôdas as nações a trabalharem pela cessação de fogo no Oriente Médio.

Não há no documento qualquer tentativa de estabelecer a quem cabe a culpa pela luta, mas contém êle um aviso quanto às "trágicas conseqüências", caso os combates não cessem imediatamente.

A VI Frota norte-americana informa de seu quartel-general, em Nápoles, que as suas fôrças no Mediterrâneo estão de "prontidão".

Moscou assegura que foi Israel quem começou os ataques terrestres e aéreos contra o território da RAU e que o Presidente Johnson e o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, são os inspiradores da "agressão".

O jornal Izvestia, órgão oficial do Govêrno soviético, afirmou que "a conferência de Washington (entre Johnson e Wilson) serviu de incentivo aos extremistas israelenses que agora perdem a cabeça".

Segundo informa a Rádio do Cairo, um navio-tanque dos Estados Unidos tentou bloquear o Canal de Suez. As autoridades em Washington, porém, negam a acusação como sem sentido.

Em Damasco, capital da Síria, a estação de rádio local conclamou os árabes a fazerem explodir oleodutos de propriedade ocidental em todo o Oriente Médio.

Uma após a outra as nações árabes declararam guerra a Israel e no mesmo dia mandaram ou prometeram tropas: Egito, Síria, Jordânia, Líbano, Iraque, Arábia Saudita e Sudão. A Argélia declarou-se em estado de guerra e anunciou estar enviando para o front caças Mig-17, de fabricação soviética, e comandos. Uma hora depois verdadeira multidão de argelinos cercou o Centro Cultural Americano e atirou pedras contra as janelas do prédio. Uma onda de manifestações antiamericanas e antibritânicas varre as outras capitais árabes.

O verdadeiro curso da luta está confuso.

Israel anuncia que suas tropas e tanques atravessaram a parte sul da faixa de Gaza, envolvendo vários milhares de soldados do Exército de Libertação da Palestina, que é armado pelo Egito. Uma fôrça-tarefa anuncia haver capturado Khan Younis, que controla a rota de saída de Gaza.

Pesado fogo antiaéreo foi ouvido em todo o Cairo durante o dia de ontem. Nas primeiras horas, em Telaviv, Israel, as mulheres continuavam fazendo compras, despreocupadamente, mas pouco a pouco as ruas ficaram vazias, os alarmes aéreos soavam um após outro. Não houve bombardeio no início do dia.

Disse o Premier Levi Eshkol, na estação de rádio Kol Israel: "Todos os corações judeus batem com os nossos nessa hora de provação. Dirijo-me a vocês, cidadãos dêste país: defenderemos esta nação por trás de cada monte ou parede. Não atacaremos qualquer país que não nos ataque. Dei ordens para que as fôrças obedeçam à tradição bíblica de poupar os civis. Hoje colocamo-nos contra uma guerra que não declaramos. Jamais estivemos tão unidos quanto hoje".

Em irradiação especial para as Fôrças Armadas de Israel, o Ministro israelense da Defesa, Moshe Dayan, declarou: "Não temos conquistas a fazer. Apenas queremos nos defender. Os egípcios receberam voluntários de ambas as extremidades do crescente fértil. Somos uma nação pequena e amante da paz. Temos que perseverar... Todo o nosso povo tem os olhos fixos em vocês, rapazes. Confiamos em vocês. Sejam fortes. Êsse é o grande dia de vocês, jovens, a grande hora".

A Rádio do Cairo começou seus comunicados com o slogan maometano da guerra santa, Alah Akbar (Deus é Grande) e insiste que Israel iniciou o conflito às nove horas da manhã de ontem, com um ataque aéreo contra o Cairo e contra "tôdas as partes da República Árabe Unida", inclusive aeroportos na Zona do Canal de Suez. Afirma até que aviões israelenses tentaram atingir um petroleiro francês que passava pelo Canal.

Lugares santos sob ameaça

A região atualmente em guerra está repleta de lugares santos. Os mapas bíblicos se referem a muitos outros lugares além dos mencionados aqui, mas é que poucos dêsses lugares resistiram ao tempo: os que não desapareceram, incorporaram-se a outros lugares santos. É o caso de Betânia (onde está o Monte das Oliveiras e onde se deu o milagre de Lázaro), absorvida por Jerusalém.

CIDADES BÍBLICAS

Jerusalém — Antiga Capital do Reino de Davi e Salomão. Hoje é importante centro de peregrinações para judeus, muçulmanos e cristãos.

Belém — A 8 quilômetros ao sul de Jerusalém. Aqui nasceu Jesus Cristo.

Nazaré — Aqui morou a Sagrada Família. Aqui o Anjo Gabriel visitou a Virgem Maria e lhe anunciou o nascimento de Cristo. Jesus morou 30 anos em Nazaré.

Gaza — Uma das maiores cidades dos filisteus. Aqui morreu Sansão.

Ascalon — Uma das cidades dos filisteus. Davi se refere a ela na sua lamentação sôbre Saul.

Bersabé — Lugar da aliança confirmada por juramento entre Abraão e Abimelec.

Tiberíades — Depois da queda de Jerusalém em 70 AD, tornou-se a Capital virtual da nação judaica e o centro de sua vida cultural.

Dan — Aqui nasceu Sansão. Recebeu êste nome porque foi destinada a Dan, filho de Jacó.

Hebron — Uma das mais antigas cidades do mundo, a 37 km de Jerusalém. Lá nasceram ou viveram Abraão, Isaac, Jacó, Sara e Davi.

A guerra de 1948

Departamento de Pesquisa

A guerra de 1948, a primeira das três campanhas militares em que se defrontavam árabes e judeus, difere totalmente das duas seguintes. Israel acabava de surgir como Estado independente; entre os árabes, a preocupação militarista, orientada para a destruição do vizinho indesejável, ainda não tivera tempo para se materializar em um exército poderoso.

Assim, a campanha de 1948 é caracterizada pelo predomínio da infantaria, da artilharia e da aviação. Nem árabes nem judeus dispunham de tanques, e não havia aviões a jato: o material bélico penosamente reunido vinha da Segunda Guerra Mundial. O primeiro avião egípcio derrubado pelos israelenses era um Spitfire inglês.

A declaração de guerra contra Israel, assinada por Egito, Transjordânia, Síria, Líbano e Iraque, seguiu-se imediatamente à proclamação do Estado de Israel, em 14 de maio de 1948. As fôrças árabes logo ocuparam o Sul e o Leste do território judeu, que ainda estavam despovoados, e tentaram bloquear a seção judaica de Jerusalém. A legião árabe da Transjordânia, apesar de uma desesperada resistência judaica, obteve a rendição da pequena colônia israelita que habitava a parte velha da cidade. Os judeus, entretanto, tinham conseguido controlar a principal estrada ligando Jerusalém às montanhas da Judéia, e repeliram os ataques árabes às suas posições fortificadas.

O Conde Bernadotte, mediador da ONU, obteve um cessar-fogo de quatro semanas a partir de 11 de junho, e apresentou propostas de paz, que foram rejeitadas pelos dois lados. As hostilidades foram retomadas em julho e, então, os judeus começaram a levar vantagem; ocuparam Ramleh e Lyddah e a planície central, conquistaram Nazaré e o Oeste da Galiléia, e dirigiram-se para o Sul. Um segundo cessar-fogo foi alcançado a 18 de julho, mas em setembro o Conde Bernadotte foi assassinado por terroristas judeus, e foi substituído, como mediador da ONU, por Ralph Bunche.

Nos últimos dias de 1948, sem que se obtivesse uma paz aceitável, os judeus tinham ocupado quase todo o Neguev.

Ralph Bunche só conseguiu a paz através de armistícios isolados entre Israel e cada um dos Estados árabes: Egito a 24 de fevereiro de 1949; Líbano a 23 de março; Transjordânia a 3 de abril; Síria a 20 de julho.

Ambas as partes concordaram em estabelecer uma fronteira temporária, baseando-se na linha de fronteira vigente no momento das negociações; foram criadas zonas desmilitarizadas, e a ONU nomeou uma comissão que deveria encaminhar os problemas a uma solução definitiva.

Um dos fatôres que proporcionou grande fôrça ao Exército israelense foi a presença entre seus homens das antigas organizações terroristas que lutavam pela independência de Israel: o Irgum e o Hagana.

Acostumados a lutar em condições desfavoráveis, e a não dispor de dinheiro para comprar armamentos, os homens dessas organizações tinham uma grande imaginação na invenção de novas armas. Uma dessas invenções foi o "presente de Natal": um tambor

CAMPANHA DE 1948

1.ª fase: árabes ocupam o sul e o leste de Israel. 2.ª fase: Israel reage ocupando Lydda, Nazaré, Ramleh, o oeste da Galiléia e o Deserto de Neguev

de aço de 76 litros montado sôbre três pneus de automóvel e contendo 10 kg de algodão embebido em querosene, 19 litros de gasolina, 19 litros de óleo, 20 kg de pólvora negra em pequenos sacos de borracha e 10kg de TNT.

Êsses tambores "presentes de Natal" — assim chamados por terem sido usados pela primeira vez no dia de Natal de 1947 — destinavam-se a rolar rua abaixo ou pelas encostas na direção das posições inimigas; teriam seu papel mais importante na Batalha de Haifa (abril de 1948), que, segundo os historiadores israelenses decidiu a Guerra da Independência e o destino do Estado judeu.

Fôrças árabes numèricamente superiores, ocupando todos os distritos da Cidade, ameaçavam os quarteirões judeus nas encostas do Monte Carmelo. Os israelenses lançaram sua ofensiva rolando centenas dêsses engenhos pelas ruas e avenidas abaixo na direção do setor árabe. O dano real infligido pelos tambores foi insignificante, pois a maioria explodiu nas calçadas ou nos esgotos. Mas um pânico incontido espalhou-se nas hostes árabes à medida que maior número rolava do setor judeu. Cegos e sufocados pelos fumos e vapores ácidos, ensurdecidos pelo fragor das detonações e sofrendo os efeitos da concussão das explosões próximas, os árabes fugiram aterrorizados quando a Infantaria israelense avançou com bombas incendiárias, granadas e fogo de metralhadora. A cidade mais importante da Palestina foi conquistada em 12 horas de luta.

A invasão de 1956

Oriente Médio, 29 de outubro de 1956: pára-quedistas do Exército de Israel descem sôbre as fortificações egípcias nas colinas de Mitla, a cêrca de 60 quilômetros do Canal de Suez. Era o início da invasão da Península de Sinai pelos israelenses, que a prosseguiram logo com incursões partidas da fronteira — de pontos próximos às Cidades egípcias de El Kuntilla e El Kusseina.

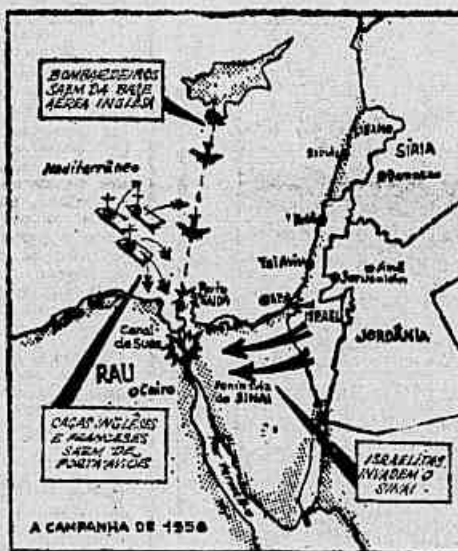
Cinco dias antes, num subúrbio de Paris, três homens haviam acertado os seus relógios: o Premier francês Guy Mollet, o secretário do Exterior britânico Selwyn Lloyd e o Premier David Ben Gurion, de Israel.

Logo após a invasão em Sinai, Londres e Paris lançaram um ultimato: Egito e Israel deveriam retirar-se a uma distância de 10 milhas dos dois lados do Canal de Suez. Israel aceita, desde que o Egito faça o mesmo, mas o Presidente Nasser não concorda. No Conselho de Segurança das Nações Unidas, enquanto isso, Paris e Londres vetam a proposição norte-americana que mandava Israel retirar suas tropas do território egípcio, nada exigindo dos egípcios a não ser o cessar-fogo.

Britânicos e franceses mantêm o ultimato e no dia 31 seus aviões bombardeiam objetivos militares, aeródromos e bases em Alexandria, Pôrto Said, Cairo, Ismaília e Suez. Objetivo: assegurar tôda a faixa do Canal, dos dois lados e ocupá-las sem resistência egípcia.

Os aviões britânicos e franceses partiam das bases de Chipre, Malta e dos porta-aviões que se encontravam no Mediterrâneo. Uma frota francesa, também com porta-aviões, deixou Argel para juntar-se à inglêsa.

A guerra de 1956 no Oriente Médio durou poucos dias. A 1.º de novembro, Israel já do-

A CAMPANHA DE 1956

minava grande parte da Península de Sinai, isolando a faixa de Gaza do resto do Egito. Inglêses e franceses ocuparam o canal — inclusive as cidades de Pôrto Said, Pôrto Fuad, Ismailia e Suez — como pretendiam. Com os aeródromos bombardeados, Israel de um lado, franceses e britânicos do outro, restou ao Egito esperar a ação das Nações Unidas, que conseguiu a retirada das tropas dos três países.

As lutas na Palestina

Os judeus começaram a se dispersar pelo mundo depois de ser esmagada no ano 135 a.C. a revolta contra o govêrno de Roma na Palestina. O nacionalismo judeu ficou mais ou menos extinto durante 17 séculos — até o início do movimento sionista no século XIX.

A Palestina foi conquistada pelos árabes em 634. Mas tornou-se parte do Império Otomano ao ser dominada pelos turcos em 1516. Os judeus da Europa começaram a estabelecer colônias na Palestina em 1860, pensando em transformá-la num estado judeu. Novas mudança vieram com a Primeira Guerra Mundial. dnaças vieram com a primeira guerra mundial. Turquia mediante promessa britânica de reconhecimento da independência dos países árabes ao sul do que é hoje a fronteira norte da Síria e do Iraque. Em maio, Inglaterra e França concordaram na futura divisão das possessões do Império Otomano em zonas de influência, indicando que a Palestina ficará sob influência britânica.

1917 — Jerusalém é ocupada em dezembro. Nos têrmos da Declaração de Balfour — favorável ao estabelecimento dos judeus — fica sob mandato britânico.

1929 — Os árabes realizam em agôsto o primeiro grande ataque contra os judeus na Palestina: temem a imigração crescente e a aquisição de terras árabes.

1933 — Hitler chega ao poder na Alemanha, fazendo aumentar a imigração de judeus para a Palestina. Os distúrbios entre árabes e judeus tornam-se mais violentos e numerosos.

1937 — O Congresso Pan-Árabe rejeita o Plano Peel, que consiste na divisão da Palestina num estado judeu (cêrca de um têrço do país), e numa faixa de Jaffa a Jerusalém, sob mandato britânico, ficando o restante como estado árabe unido à Transjordânia. Os árabes já têm, então, uma Alta Comissão formada para impedir que os judeus transformem seu sonho em realidade.

1947 — A luta entre árabes e judeus na Palestina volta a assumir grandes proporções depois que os primeiros rejeitam recomendação da ONU pela divisão em três territórios. Os judeus haviam concordado com a proposta, que criava um Estado judeu e um árabe, ficando Jerusalém internacionalizada sob mandato da ONU.

1948 — Oito horas depois de ser proclamado, a 14 de maio, o nôvo estado de Israel é invadido pelos exércitos do Egito, Iraque, Líbano, Síria e Jordânia. As hostilidades diminuem com a trégua estabelecida em julho, mas o armistício sòmente seria assinado em fevereiro de 1949.

1950 — A Liga Árabe intensifica o bloqueio econômico de Israel, ordenando que seus membros recusem suprimentos e serviços a barcos que se dirigem a Israel ou que estejam retornando de lá. Em julho, o Egito proíbe êsses barcos de usarem o Canal de Suez.

1953 — Crescem o número e a violência dos distúrbios depois que a Síria protesta contra o projeto israelense para aproveitar as águas do Jordão. O projeto é suspenso "temporàriamente" em outubro.

1954 — Um ônibus israelense é detido a 27 de março no Passo do Escorpião, no deserto de Neguev (entre Israel e Jordânia) e seus passageiros são metralhados. Revidando, Israel ataca Nahalin, na Jordânia.

1955 — A 28 de fevereiro, na faixa de Gaza, surge o mais sério incidente fronteiriço entre egípcios e israelenses desde o armistício de 1949. A Comissão Mista do Armistício culpa Israel pelos distúrbios. No mesmo ano, ocorre o incidente de Patish e a Comissão culpa o Egito. Em setembro, Egito e Israel aceitam pedido da ONU para cessar o fogo na faixa de Gaza.

1956 — Nasser anuncia a nacionalização do Canal de Suez a 26 de julho. Tropas israelenses invadem a Península de Sinai, em outubro. A ONU intervém depois de França e Inglaterra ocuparem temporàriamente a região. Ainda nesse ano houve verdadeiras batalhas entre Israel e Jordânia. Em dezembro, a ONU indicou o colombiano Francisco Urrutia como mediador.

1957 — A Síria protesta quando Israel inicia a drenagem do Lago Hula para aumentar a profundidade do Jordão. Surgem novas lutas na fronteira, repetidas em 1958 e em princípios de 1960, quando há enormes concentrações de tropas na região fronteiriça Israel-Jordânia.

1963 — O plano do Lago Hula é adiado, mas as lutas na fronteira Israel-Jordânia não param.

1964 — Problema do Jordão volta a causar distúrbios fronteiriços. A tensão sòmente diminuiria um pouco no ano de 1965.

1966 — Em julho chega ao clímax a tensão entre Síria e Israel. Os israelenses planejam ataque contra equipamento que a Síria pretende usar com o objetivo de desviar o Rio Baniyas e impedir que as águas do Jordão cheguem a Israel. Em agôsto, Síria e Israel trocam prisioneiros mediante acôrdo concluído por funcionários da ONU. Em novembro, tropas israelenses invadem território da Jordânia: vão até a Cidade de Jamu, alegando defenderem-se depois de 14 ataques de terroristas da Jordânia. No fim do ano, mais incidentes entre israelenses e sírios.

Batalha se trava nas ruas de Jerusalém

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — Tropas da Jordânia e Israel travaram ontem, violenta batalha dentro da antiga Cidade de Jerusalém, que ràpidamente se estendeu até atingir tôda a terra-de-ninguém que corre entre os dois setores da cidade, sendo destruídos oito tanques israelenses e danificados outros dez.

A batalha se iniciou às 12h 45m (hora local) segundo porta-vozes israelenses quando tropas da Jordânia abriram fogo de morteiros, do Monte Scopus e de Belém, acabando por ocupar a sede da Comissão de Trégua das Nações Unidas, situada na zona neutralizada. Horas depois, o edifício foi tomado pelas fôrças de Israel.

INÍCIO

Um comunicado do Alto Comando Militar da Jordânia divulgado pela Rádio de Amã, dizia que Israel começara a luta e que "unidades da Fôrça Aérea da Jordânia passaram, então, a bombardear objetivos dentro do território inimigo".

Segundo a Rádio, os tanques israelenses foram destruídos perto do Monte Scopus que domina o setor israelense de Jerusalém. Dois se incendiaram durante a batalha e cinco foram abandonados no campo de luta, ficando os demais inteiramente destruídos. Tropas da Legião Árabe teriam cercado as fôrças de Israel em Abdel-Aziz, perto de Jerusalém, enquanto as baterias antiaéreas mantinham fogo cerrado contra a aviação inimiga.

O Monte Sion foi bombardeado também. Situa-se junto à histórica colina de Jerusalém, onde se encontram várias igrejas e o suposto túmulo do Rei Davi.

NA ONU

Por volta das 13h30m, uma companhia jordaniana penetrava nos jardins do edifício da ONU em Jerusalém, onde está o Quartel-General do General Odd Bull, Comandante da Comissão de Trégua.

Segundo informações da ONU, em Nova Iorque, o Secretário-Geral U Thant pediu ao Rei Hussein que ordenasse a retirada imediata de suas tropas do edifício, enquanto encaminhava ao Govêrno de Israel pedido para que não entrasse no prédio. O tiroteio prosseguia, entre jordanianos e israelenses e, segundo as últimas informações, procedentes de Jerusalém, as tropas de Israel conseguiram desalojar os soldados jordanianos, passando, por sua vez, a ocupar o edifício.

Três bairros de Jerusalém continuavam, por tôda a tarde, sob fogo da artilharia jordaniana, cujas fôrças tentavam tomar a Escola de Agronomia, localizada perto da sede da ONU.

Bôlsas de Londres e Nova Iorque baixam

Londres e Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — O início da guerra no Oriente Médio provocou ontem uma queda da cotação da libra esterlina e uma baixa no mercado de ações em Londres e Nova Iorque e acarretou, na praça londrina, um número excessivo de operações de compra de ouro por parte de industriais e investidores preocupados com o rumo dos acontecimentos.

Em Wall Street, registrou-se uma baixa espetacular desde a abertura do mercado. Meia hora depois do início das transações, o índice dos valôres industriais refletiu uma queda de 10,33 pontos. O mercado de Londres provocou uma reação clássica a qualquer tipo de conflito, depois de alguns dias de crescente tensão. As casas de câmbio não assinalaram uma venda de libras causada pelo pânico.

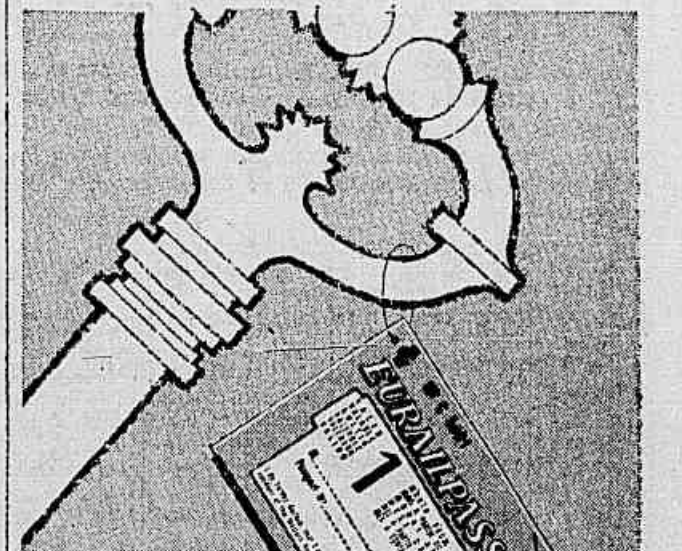
BAIXA NAS AÇÕES

Nas casas de câmbio e bancos de Londres, os operadores recusaram-se a aceitar compromisso para a compra de divisas estrangeiras em grandes quantidades. A firme pressão sôbre a libra levou-a à cotação mais baixa em relação ao dólar, desde o início do ano. A libra foi a 2,79 10-1/2, melhorou logo depois para 2,79 12 1/2. Depois que o mercado de Nova Iorque abriu, a cotação melhorou para 2,79 11.

No mercado londrino, circulou ràpidamente a notícia de que o Banco da Inglaterra tinha intervindo no mercado para proteger a libra. Os operadores europeus relutavam em fazer operações, segundo fontes credenciadas. A maioria das transações eram em libras e dólares.

O índice do *Financial Times* fêz uma avaliação da queda do mercado de ações. Pouco antes de terminar o movimento, o índice desceu verticalmente de 7,1 para 332,5, o que significou que os valôres nominais de algumas ações foram diminuídos em milhões de libras. As companhias petrolíferas foram as mais fortemente atingidas, embora nenhuma das grandes emprêsas do ramo seja exclusivamente dependente dos fornecimentos do Oriente Médio.

O preço do ouro e da prata aumentaram bastante devido à procura criada por especuladores e financistas preocupados com a situação na frente de combate. Segundo comentou um especialista do setor: "não havia um vendedor à vista".

O cacau, o açúcar e outras mercadorias subiram logo após o início da guerra e, no mercado de borracha, os compradores dominaram a cena enquanto os vendedores mantinham-se em pleno domínio da situação, limitando-se as melhores ofertas.

Informe JB

Controvérsia

A revogação da reforma tarifária, pleiteada pelo Ministro da Indústria e do Comércio, deve ser objeto de grandes discussões dentro e fora do Govêrno. O assunto é altamente controvertido; como no antigo PSD mineiro, as opiniões são "unânimemente divergentes".

• • •

O Ministério da Indústria e do Comércio advoga a revisão das tarifas sob a alegação de que o Decreto 264 de 1967, reduzindo em vinte por cento tôdas as alíquotas, fêz desaparecer a proteção devida a alguns produtos nacionais, que ficaram sem condições de competir com a produção estrangeira.

• • •

Em outros setores, no entanto, a alegação é tida por improcedente. A crise experimentada por alguns setores da indústria decorreria muito mais da queda do ritmo dos negócios que da competição estrangeira. E a prova disto é que as importações brasileiras caíram — a não ser, por exemplo, as de soda cáustica, um caso todo especial.

Acôrdo

O France Soir de sábado explicava, numa nota de sua enviada ao Cairo, a tranqüilidade dos jornalistas americanos e inglêses estacionados na Capital egípcia. Segundo a correspondente do France Soir, tudo se resume em que os americanos e inglêses estão hospedados no Hotel Hilton — e haveria um acôrdo entre a RAU e Israel no sentido de não bombardear o Hilton (em Telaviv ou no Cairo), no caso de ser deflagrada a guerra.

• • •

Agora parece que há uma boa oportunidade para testar a fonte que deu aos americanos e inglêses a informação sôbre o tal acôrdo.

Carne

Até pouco tempo, o Brasil tinha condições de exportar carne mas a exportação estava proibida. O gado que saía do País era contrabando: passava pela fronteira e ia ser exportado pelo Paraguai, pela Colômbia etc.

Recentemente, o Govêrno brasileiro liberou a exportação de carne. Mas já então não temos condições de vender: a Argentina desvalorizou o pêso em 43 por cento, e é mais negócio comprar lá que aqui.

Bucólica

Em Botafogo, já na madrugada de sábado, um cidadão que acabava de guardar seu carro na garagem foi de repente surpreendido com uma visão quase fantástica: uma porca, uma grande porca, com sua longa fileira de peitinhos, passeava despreocupadamente pela calçada, com o ar compassivo de quem paga todos os seus impostos.

Refeito do susto, o cidadão afastou-se ligeiramente, deixando passar a porca, e foi dormir pensando se vive numa cidade que virou chiqueiro ou num chiqueiro que ainda vai virar cidade.

Fomento

O Presidente do BNDE, economista Jaime Magrassi de Sá, procurou o Presidente do Banco Nacional da Habitação, engenheiro Mário Trindade, propondo-lhe a constituição de um grupo informal de técnicos dos dois bancos para estudar o lançamento de uma linha de fomento à indústria de material de construção.

• • •

O Sr. Mário Trindade acolheu prontamente a sugestão do Sr. Magrassi de Sá, e os técnicos já se estão reunindo para fixar as bases do programa, que deverá utilizar parte dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Reminiscência

O Professor Haroldo Valadão, Procurador-Geral da República, passeando a cavalo com o Procurador Côrte Imperial, do IBC, numa fazenda de Brasília, disse nunca ter pensado que agora, na chefia do Ministério Público Federal, pudesse reviver a sua mocidade, "vivida no interior de Minas".

• • •

— Ainda outro dia — disse o Sr. Haroldo Valadão —, abrindo a janela do meu apartamento no Brasília Palace Hotel e admirando todo aquêle campo que vai até o Palácio da Alvorada, falei à minha mulher: "Ali está a sede da fazenda do Coronel Costa e Silva. É muito bonito, mas faltam umas vaquinhas ali naquele pastinho" (o "pastinho" nada mais é que o gramado fronteiro ao Palácio).

• • •

Dias depois, o Presidente Costa e Silva soube da observação do Procurador-Geral e mandou dizer-lhe que no pastinho realmente não há vaquinhas, mas ali pastam alguns jumentos, adquiridos há muito tempo, e que por sinal são protegidos contra o sol por uns chapéus especiais, confeccionados ainda por determinação de Dona Eloá Quadros.

Contraplacados

O Instituto do Açúcar e do Álcool deve aprovar nos próximos dias um programa para possibilitar o aproveitamento integrado da cana-de-açúcar, através da utilização dos subprodutos.

• • •

A idéia é estimular, nas regiões canavieiras, a implantação de indústrias de contraplacados e de furfurol, componente amplamente utilizado em refinarias de petróleo, e que o Brasil tem importado.

• • •

A produção de contraplacados a partir do bagaço de cana é bastante econômica: incomburente, levíssimo, resistente ao cupim, o contraplacado pode ser usado com grande vantagem na construção de casas populares.

E o investimento necessário não é muito grande: com 200 mil dólares pode-se fazer uma fábrica de porte médio.

Turismo

Agora que a Emprêsa Brasileira de Turismo tem, afinal, condições para começar a funcionar, é tempo de ser traçada uma política para o turismo no Brasil, levando em conta os dados objetivos da realidade e não a intuição amadorística.

• • •

Parece haver no Brasil a crença generalizada de que devemos criar primeiro, e antes de mais nada, uma grande corrente de turismo externo. Tanto bastaria para que passássemos a usufruir os milhões de dólares que alguns países arrancam todo ano aos turistas.

• • •

Recente estudo publicado na Europa pela International Union of Travel Organisations mostra que, **ao contrário das aparências, é o turismo interno que cria condições e abre caminho ao turismo externo.**

Em 1963, segundo o trabalho, as despesas turísticas mundiais alcançaram 53 bilhões de dólares. Dêsse total, 75 a 80 por cento foram gastos em turismo interno; o resto, de 20 a 25 por cento, é que foi consagrado ao turismo externo.

Lance-livre

● O Presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, estará em Brasília no próximo dia 28 para assinar dois contratos de financiamento para o Banco do Nordeste. Um de água, para três cidades, no valor de 14 milhões de dólares, e outro de 12 milhões de dólares, para desenvolvimento industrial no Nordeste.

No dia 29, o Sr. Felipe Herrera assina com o Presidente Costa e Silva, o Governador de São Paulo e vários Ministros de Estado e Embaixadores europeus o grande projeto de Ilha Solteira.

● O Sr. Carlos Lacerda vai quinta-feira a Santos, no Rosa da Fonseca, em companhia do Deputado Mauro Magalhães. Na sexta-feira, o Sr. Carlos Lacerda faz uma conferência na Faculdade de Direito e no sábado assiste a uma exposição de gado.

● O Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Mascarenhas, reuniu-se ontem com o Secretário do Trabalho e Serviço Social do Estado do Rio, Sr. Renato Tinoco Faria, acertando providências para o próximo encontro dos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes, no Palácio do Ingá. Ficou decidido denominar Convênio de Integração Sócio-Econômica dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro o documento que vai ser firmado no Ingá.

● O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão vai ao Chile no dia 12. Participará da reunião do CIAP em Viña del Mar.

● Iniciando uma série de debates — que serão depois editados — sôbre as relações Brasil-Estados Unidos, a revista **Cadernos Brasileiros** realizará quinta-feira, às 21 horas, em sua sede (R. Prudente de Morais, 129) uma mesa-redonda com a participação dos Srs. Nélson Melo e Sousa, Fernando Pedreira, Mário Pedrosa, Marcílio Moreira, Fausto Cunha, Sérgio Guerra e Vicente Barreto. Entrada franca.

● Começou ontem, na Galeria Santa Rosa, em Ipanema, a exposição de pinturas de João Henrique, de quem Vinícius de Morais e Rubem Braga dizem maravilhas.

● O jornalista José Costa solicitou a retirada de seu nome da Chapa Azul, que disputa a próxima eleição para a Diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

● A Escola de Samba da Mangueira vai pedir sugestões ao povo para o enrêdo com que desfilará no carnaval de 1968. As sugestões, que só podem versar sôbre motivos nacionais, devem ser encaminhadas por carta à direção da Escola ou pessoalmente, tôda têrça-feira, durante as reuniões da cúpula da Estação Primeira.

● O Sr. Miguel Lins e o Sr. Francisco Garcia, Diretor da Shell, almoçaram ontem no restaurante do Country Clube, no Centro.

● Os produtores de leite estão preocupados com os rumôres de que se cogita de fazer uma grande importação de leite em pó.

● Chegou ontem ao Rio o Sr. Hindemburgo Pereira Diniz, Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. Veio manter contato com o Secretário-Geral do Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura, Sr. Válter Lazzarini.

● A venda de letras imobiliárias durante o mês de maio deverá alcançar NCr$ 10 milhões (10 bilhões de cruzeiros antigos), em todo o País.

● A Saga Filmes informa que não tem nenhum interêsse na proibição de seu filme, **ABC do Amor**, pela Censura Federal; quer que êle seja liberado, sobretudo agora, que o Sr. Romero Lago já voltou das férias. Se o veredito fôr favorável, talvez possam estreá-lo no dia 5 de julho.

● No Museu da República, o Comandante Leo da Fonseca e Silva implantou um regime de disciplina e respeito aos horários. O funcionalismo primeiro fêz corpo mole, mas quando viu que era para valer mesmo começou a apelar até para Exu. Outro dia espalharam **pó de andorinha** pelas salas, para ver se o Comandante voa. Como o Comandante não é aviador, o expediente até agora não produziu resultado algum. Os despachos, no entanto, prosseguem ativamente.

BERÇO DA REPÚBLICA

O Sr. Hermes da Fonseca Filho quer conservar a casa de Deodoro porque nela surgiu a República

Iracema expõe em Paris

Paris (AFP-JB) — A pintora primitivista brasileira Iracema inaugurará no dia 8 uma exposição na Galeria Antoinette Appert e Giorgió Borletti, na Capital francesa, onde desfruta de grande prestígio devido à sua participação na mostra **Brasil Imprevisto** e na Bienal dos Grandes Pintores Contemporâneos.

Iracema, que também é representada no museu de pintores **naïf** de Laval — o único do mundo, nesta especialidade — é considerada como a melhor artista latino-americana desta tendência. Comentando suas obras, o historiador Anatole Jakosky disse que "o Brasil pode estar orgulhoso de possuir uma pintora desta envergadura, capaz, como ninguém, de expressar as belezas naturais dêste país".

Sul explica sexo e amor nas escolas

Pôrto Alegre (Sucursal) — **Amor, Sexo e Segurança** é o nome do livro que será distribuído em diversas escolas dêste Estado e que já foi entregue aos alunos do Instituto João XXIII, nesta Capital. A obra contém seis conferências que discorrem, simples e objetivamente, sôbre o amor e o sexo.

O livro foi editado pela Ação Católica Operária e três conferências são da madre Cristina Maria, religiosa das cônegas de Santo Agostinho, formada em Psicologia pela Universidade de Lovaina. As outras três conferências são de autoria do padre Paul Eugène Charbonneau.

Feira da Providência abre a 22

A Feira da Providência, festa que todos os anos reúne representantes de todos os Estados e de vários países, será instalada oficialmente no próximo dia 22, às 21 horas, com o jantar de inauguração do Bar Canecão, em Botafogo.

Os convites para o jantar podem ser obtidos através dos coordenadores da Feira da Providência ou pelo telefone 46-9974, destinado exclusivamente a reservas.

Marinha dá medalha a 55 pessoas e 3 entidades que lhe prestaram serviços

Cinqüenta e cinco pessoas e três entidades receberão às 20h45m de amanhã, na sede esportiva do Clube Naval (Piraquê), na Lagoa, medalhas e diplomas Amigo da Marinha, honraria destinada aos que têm prestado à Armada brasileira "inestimáveis serviços em suas diversas atividades".

A solenidade será presidida pelo Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, Comandante do 1.º Distrito Naval, e dela farão parte ainda o Vice-Almirante Levi Araújo Paiva Meira, Vice-Almirante Geraldo Barroso, Contra-Almirante Edmundo Drummond Bittencourt, Contra-Almirante Hélcio Auler, Contra-Almirante Osvaldo Lins, e Contra-Almirante Mário Rodrigues da Costa.

HOMENAGEADOS

Receberão a medalha e o diploma Amigo da Marinha as Sr.ªs. Edite Hasse e Judaíba Rocha e os Srs. Abelard França, Alberto Cotrin R. Pereira, Alcino Maia Diniz, Álvaro Monteiro, Antides Mendes Acioli, Antônio Jacques Andrade de Sousa e Silva, Deputado Chagas Freitas, Armando Aluísio Walsh Brando, Armando Nogueira, Arnaldo Barreto Pinto, Aroldo Bonifácio, Artur Vargas Júnior, Carlos Alberto Fernandes Nambri de Brito, Carlos de Araújo Pena, Carlos Arlindo Soares de Matos, Carlos Pires Melo, Celso Fernandes Viana, Cícero Carvalho dos Santos, Clovis Costa Paiva, Décio Pacheco Burlamaqui, Denervaldo Ribeiro Dantas, Elino Souto Lira, Fumio Yamagata, Geraldo Nasser, Gildo Alves Borges, Gui Lopes Lucidi, Hélio Rocha, Heli Abrantes Brício do Vale, Júlio César Catalano, Ivã Lims Alves, Jacob Abitrol, Jair Guedes Sucupira, João Portela Ribeiro Dantas, José Francisco Macário, José Inácio Caldeira Versiani, José Ovídio Romeiro Filho, Leoni da Costa Mesquita, Lincoln Brunm, Luís Campos Melo, Manuel Espezim Neto, M.F. do Nascimento Brito, Diretor do JORNAL DO BRASIL, Manuel Pereira Filho, Mário Signoretti, Milton Fiaks, Péricles Neiva, Rubem da Silveira Carvalho, Rubens Caçapava, Tânia Cecília Garcia Pacheco, Teresa Maria Pena do Passo Miranda, Teodor Selling Júnior e Wilson Costa.

As entidades homenageadas são o Instituto Cileno, a Escola Técnica de Comércio Santa Cruz e Escola Normal Heitor Lira.

Família de Deodoro doará raridades históricas se Exército criar seu museu

Os descendentes do Marechal Deodoro da Fonseca mostram-se dispostos a doar ao museu do proclamador da República, inúmeras peças de valor histórico que pertencem à sua família, caso a Secretaria do Ministério do Exército se decida pelo aproveitamento da casa, situada na Praça da República, 197.

O Sr. Hermes da Fonseca, filho do Marechal Hermes, e sobrinho-neto de Deodoro, exibiu ao JORNAL DO BRASIL um documento inédito, pelo qual o Imperador Pedro II promovia o então cadete Deodoro a Segundo-Tenente do 4.º Batalhão de Artilharia a Pé.

VALOR HISTÓRICO

A luta que os descendentes de D. Rosa Paulina da Fonseca — mãe de Deodoro — vêm mantendo para que a casa onde morou o proclamador da República seja transformada em museu deve-se à recente transformação da casa de Osório, na Rua Riachuelo, em Museu do Exército.

O Sr. Hermes da Fonseca Filho, por exemplo, é de opinião que Deodoro não deve ser lembrado como marechal, general ou coisa semelhante.

O valor histórico da casa está no fato de ela ter servido de ponto de encontro para as conspirações que culminaram com a República. Ali estiveram muitas vêzes, confabulando com Deodoro, Rui Barbosa, Benjamim Constant, Quintino Bocaiúva, Silveira Martins e muitos outros.

São João na Lagoa será de 22 a 25

As festas de São João na Lagoa Rodrigo de Freitas serão realizadas nos dias 22, 23, 24 e 25, segundo ficou decidido ontem, após reunião dos representantes de escolas públicas e particulares, obras sociais e entidades religiosas com o Administrador da IV Região, Sr. Nélson Correia Monteiro.

O local escolhido para a construção das barracas — que êste ano serão cem — foi o trecho da Av. Epitácio Pessoa entre o Clube Piraquê e a Sociedade Hípica Brasileira, porque "tem pouco tráfego e já tem prestado para outras festas, como a da Feira da Providência".

COORDENAÇÃO

A IV Região Administrativa decidiu convocar representantes de várias escolas e entidades religiosas a fim de programar os festejos juninos que são realizados todos os anos, com a sua participação.

As festas dos dias 22 e 23 terão início às 18 horas e prosseguirão até as 24 horas, enquanto as dos dias 24 e 25 — sábado e domingo — começarão às 14 horas para terminar às 24 horas.

Nas 100 barraquinhas que serão levantadas na Av. Epitácio Pessoa serão vendidos doces, salgados, prendas e outros objetos. A renda não será em benefício de qualquer instituição de caridade, mas dos próprios responsáveis pelas barracas.

Vítor Lima dirigirá co-produções

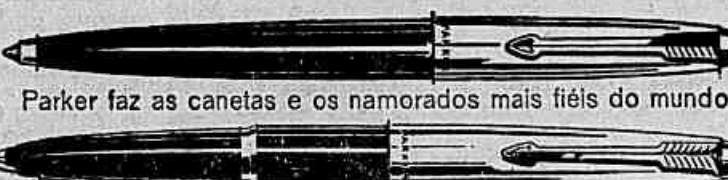
O cineasta Vitor Lima regressou ontem de Nova Iorque, aonde foi assinar contrato com a United Producers Organization para a realização de três filmes por ano no Brasil, cada um orçado em US$ 200 mil, tendo dito que nos entendimentos com o produtor Richard Kay assegurou inteira liberdade de criação.

O fotógrafo italiano Aldo Tonti, que também chegou ontem ao Rio em companhia do produtor Francisco Merli, informou que o cantor Bobby Solo virá domingo para filmar a comédia musical *Até Logo, Amor*, ao lado da australiana Janet Ramsay, Oscarito e Ema D'Ávila. Romina Power poderá no entanto substituir a atriz australiana.

MUITA AÇÃO

Disse Vítor Lima que os filmes financiados pela United Producers Organization terão muita ação e elencos reunindo atôres brasileiros e americanos. O primeiro deverá ser rodado em setembro, pois pretende dirigir antes uma comédia, *As Três Mulheres de Casanova*, que terminará em dois meses.

O filme *Até Logo, Amor*, com Bobby Solo, será iniciado dentro de dez dias, sendo as primeiras cenas rodadas no Rio. A equipe irá depois a Pôrto Alegre e terminará as filmagens em Roma.

O diretor será Alberto Pieralisi, que já fêz vários filmes no Brasil e foi o lançador de Anselmo Duarte. A única dúvida é a presença da atriz Janet Ramsay, que poderá ser substituída por Romina Power, **a filha de Tyrone Power e Linda Christian, que é uma das estrêlas de *Como Aprendi a Amar as Mulheres*, ora em exibição no Rio.**

Negrão e Jeremias promovem a integração turística e adiam o convênio econômico

Niterói (Sucursal) — Os Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes adiaram a assinatura do convênio de integração econômica entre a Guanabara e o Estado do Rio porque a minuta tinha alguns itens confusos e outros conflitantes.

Em Parati, onde estiveram no dia 3, os Governadores limitaram-se a assinar o Convênio de Integração Turística. Desde já, os dois tentarão colocar as Cidades de Angra dos Reis e Parati como escalas do navio *Rosa da Fonseca*, que está fazendo a viagem Rio-Santos.

NOVA REUNIAO

Os Srs. Negrão de Lima e Jeremias Fontes marcaram o dia 24, em Niterói, para a assinatura do convênio que permitirá a integração econômica entre os dois Estados.

O Deputado Câmara Tôrres (ARENA) comentou ontem na Assembléia Legislativa que o documento firmado no sábado, em Parati, "é um sôpro capaz de despertar as autoridades fluminenses para as grandes atrações turísticas que Angra dos Reis, Parati, Mangaratiba e Itaguaí podem oferecer a um mundo ávido de novidades".

— Parati, a cidade-monumento, espera agora que suas belezas sejam convenientemente preparadas para um descobrimento que esperou três séculos. Lá, só o mar e a montanha assistiam às suas atrações turísticas — completou o parlamentar.

Parati, o retrato do Brasil colonial

Rogério Coelho Neto
Enviado especial

Parati — Esta é uma cidade cujo esplendor foi na época do Brasil colonial. Ela ainda tem prédios construídos há séculos e, nos dias de maré alta, o mar lava as pedras redondas das ruas, semelhantes às de Ouro Prêto.

O turismo em Parati, porém, pode ser feito só por milionários. Um táxi-aéreo do Rio custa NCr$ 150,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros antigos). Também se pode alcançá-la em pequenas embarcações da Companhia de Navegação Sul-Fluminense. Mas a viagem leva seis ou sete horas.

O município foi considerado patrimônio nacional em 1966, por decreto do Presidente Castelo Branco. Encravado entre a Serra do Mar e o Atlântico, as paisagens são pouco conhecidas, porque a sua promoção turística é pequena. Turismo mesmo, Parati só terá quando concluída a estrada que a ligará até Angra dos Reis.

O Prefeito Aluísio de Castro diz que Parati foi feita pela mão de Deus. Agora, é preciso que a mão do homem complete a obra, revelando ao País e ao mundo suas maravilhas naturais.

Negrão de Lima comparou-a com Ouro Prêto e estranhou que o Município fluminense não tenha a mesma forma da cidade mineira:

— Aqui, o mar completa a maravilha de um mundo barroco, que nos recorda o ciclo brasileiro do café e do açúcar, primeiro passo do desenvolvimento nacional — diz o Governador carioca.

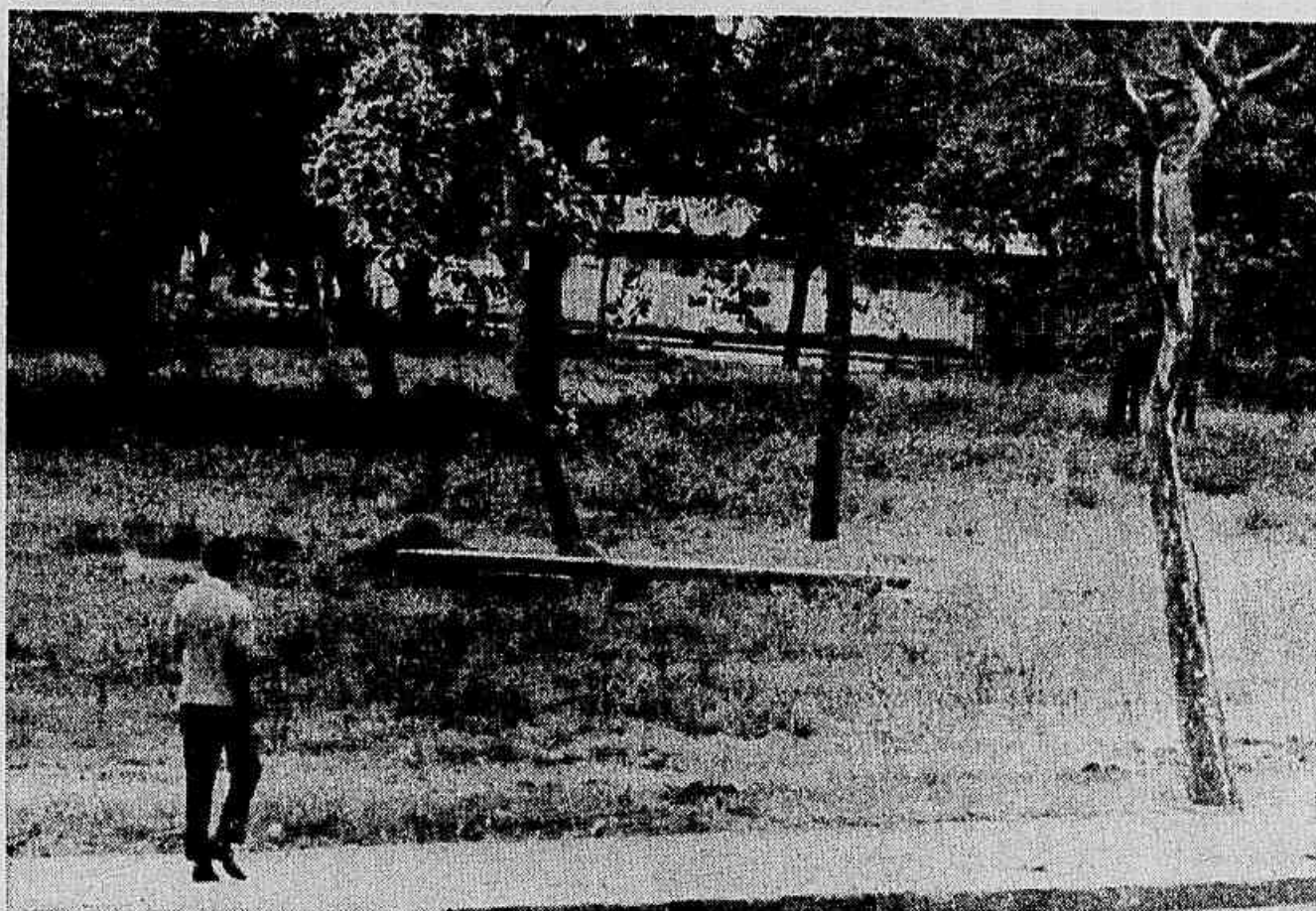
No pequeno campo de pouso de Parati, onde os táxis-aéreos que trouxeram Negrão de Lima e Jeremias Fontes aguardavam a hora da volta, garotos contemplavam os aviões. Um dêles exclamou, com esperança:

— Tomara que êles voltem sempre, porque isso aqui é tão parado e pobre.

A esperança de melhores dias para Parati pode ser traduzida também, no discurso de saudação de seu Prefeito às autoridades visitantes:

— Nestes quatro séculos de evocação colonial, reclamamos apenas um mínimo de progresso. Isso é necessário para que o Brasil de ontem possa ser recordado com amor pelos que se recusam, como eu, a perder a confiança no futuro.

Tanto para o seu desenvolvimento industrial como para o turismo, Parati precisa apenas da estrada até Angra dos Reis. A estrada escoará a produção e abrirá o caminho para os turistas que se recusam a viajar horas e horas em velhas embarcações para um encontro com o passado. São 90 quilômetros que a separam de Niterói e da Guanabara, cobiçados mercados consumidores de sua grande produção de frutas. A banana está em primeiro lugar.

O FIM DO ABANDONO

A Quinta da Boa Vista ganhará outro aspecto após as obras que o Departamento de Parques da SURSAN fará até 1968

Fabiano quer que Negrão explique desoficialização do 3.º Ofício de Notas

O Deputado Fabiano Vilanova apresentou, ontem, requerimento à Mesa da Assembléia, para que solicite ao Governador Negrão de Lima informações sôbre os motivos que o levaram a desoficializar o 3.º Ofício de Notas, entregando-o ao Sr. Aluísio Francisco Espínola Castro.

O deputado anexou ao requerimento três fotocópias de guias de recolhimento à Recebedoria do Estado, num montante de cêrca de NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos), para provar que o cartório havia sido realmente oficializado.

REQUERIMENTO

O requerimento do Deputado Fabiano Vilanova é o seguinte:

"Quais os motivos que determinaram os atos, quase que simultâneos, da oficialização e desoficialização do Cartório do 3.º Ofício de Notas? Qual o espaço de tempo decorrido entre êsses dois atos? Como ocorreu a indicação do atual titular do cartório e em que bases se processou a indicação? A indicação dêsse titular foi precedida de preenchimento dos requisitos exigidos por lei? O cartório está usando o nome da família Penafiel, que durante 50 anos teve a responsabilidade sôbre êle? Por que motivo os funcionários do cartório deixaram de receber os seus proventos, enquanto o cartório estêve oficializado? É verdade que a renda do cartório, durante a oficialização foi recolhida à Recebedoria do Estado, por ordem do Corregedor da Justiça?"

Quinta da Boa Vista terá trenzinho e charretes para voltar a ser atração

Há muitos anos abandonada, a Quinta da Boa Vista será restaurada, recebendo vários melhoramentos: ringues de patinação, campos de futebol de salão, basquete e vôlei, pista para um trenzinho semelhante ao do Parque do Flamengo, charretes e outras atrações que custarão ao Departamento de Parques da SURSAN NCr$ 2 milhões (dois bilhões de cruzeiros antigos).

Êsses melhoramentos estarão concluídos em 1968 e a primeira fase, segundo o Diretor do DP, arquiteto Gildo Borges, prevê obras de construção civil, englobando galerias, restauração de taludes, impermeabilização do fundo do lago, construção de passeios e pavimentação das ruas e alamêdas, que serão levadas à concorrência pública nos dias 13 e 14.

GALERIA

As obras que se iniciarão brevemente serão as novas galerias de água pluviais, que irão para o Rio Joana, evitando a poluição do lago. Haverá, também trabalhos de atêrro e retificação de taludes e em frente ao Museu Nacional uma área será desapropriada para retificar uma construção feita há muito tempo.

Outra concorrência pública será para a impermeabilização do fundo do lago e concretagem, restauração do sistema de comportas, desobstrução do canal, com a retirada dos detritos sôbre o lago, e ainda a restauração das pontes, monumentos, mirantes, cascatas, gruta, escadas, estátuas, pérgula, pintura dos gradis e demais obras de arte.

Os sanitários serão restaurados e surgirão muitos novos. O restaurante será melhorado. O Departamento de Parques deverá concluir tôdas essas obras até o fim do ano. O ajardinamento e obras exteriores serão feitas a partir do início de 1968, tendo o arquiteto Gildo Alves Borges informado que tão logo estejam concluídas algumas obras a SURSAN dará licença para que particulares explorem o lago e façam as pistas para o trenzinho. Haverá também charretes que lembrarão os velhos tempos da Quinta Imperial.

Secretaria de Serviços Sociais ainda não abrigou lavradores de Santa Cruz

Apesar de ter recebido do Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, o relatório sôbre as ocorrências da última semana entre lavradores e policiais em Santa Cruz, o Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, ainda não tomou nenhuma providência no sentido de abrigar as 200 famílias que perderam suas casas no conflito.

O Administrador Regional de Santa Cruz, Sr. Arnaldo Coutinho Lopes, que, segundo várias fontes autorizadas, seria o responsável pelo envio de policiais para a destruição das casas dos lavradores, não foi ontem localizado em seu local de trabalho, pois, de acôrdo com um funcionário, estava "fazendo inspeções em Santa Cruz".

OBRA CONTINUA

As quatrocentas casas populares que estavam sendo construídas pelo Estado da Guanabara em Paciência e cujas obras haviam sido suspensas por ordem da 4.ª Câmara Cível poderão ser terminadas a partir de hoje, porque o Desembargador Cristóvão Breiner, do Tribunal de Justiça, concedeu liminar em mandado de segurança impetrado pelo Estado.

Segundo o despacho do magistrado, o interêsse social exposto pelo Estado da Guanabara no mandado de segurança que impetrou contra a 4.ª Câmara Cível se sobrepõe a um duvidoso interêsse particular, como é considerado o do espólio de Frank Dodd.

A 4.ª Câmara Cível havia mandado suspender as obras de construção de 400 casas populares pela Secretaria de Serviços Sociais, porque o terreno estava sendo objeto de litígio na 7.ª Vara da Fazenda Pública e o Estado da Guanabara era mero depositário e não proprietário. Com a liminar do Desembargador Cristóvão Breiner, as obras vão prosseguir e se o Estado vier a perder a causa terá de indenizar o dono do imóvel.

Presidente da Eletrobrás falará sôbre programa da emprêsa êste ano no Rio

O Presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, deverá comparecer na próxima têrça-feira, dia 13, às 18 horas, à sede do Centro Industrial do Rio de Janeiro e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara para fazer uma exposição sôbre o programa da emprêsa neste ano e informar aos industriais cariocas sôbre a questão da mudança de ciclagem.

A palestra do Presidente da Eletrobrás, que será seguida de um debate com os empresários, ocorrerá durante a reunião semanal dos Conselhos Deliberativo e de Representantes das duas entidades, e deveria ser realizada na semana passada, mas foi adiada para a próxima semana porque o Sr. Mário Bhering precisou ir ao Nordeste tratar de assuntos da emprêsa.

DEBATES

O Sr. Mário Bhering foi convidado a falar aos industriais cariocas sôbre o programa da Eletrobrás no corrente exercício com relação à Guanabara e também para dar uma explicação oficial a respeito da questão da mudança de ciclagem.

Os industriais cariocas, que estão preparando subsídios para debater o problema com o Presidente da Eletrobrás, desejam saber o que a emprêsa pretende fazer no tocante ao financiamento da conversão da freqüência, dentro do espírito da recente portaria do Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcânti.

Segundo empresários cariocas a Eletrobrás, de acôrdo com aquela portaria, foi autorizada a realizar convênios com órgãos oficiais e emprêsas particulares visando não só à mudança de ciclagem, mas também à modernização dos seus equipamentos elétricos, e "até agora, nada de prático foi feito".

— Pelo contrário — dizem — o silêncio das autoridades federais sôbre o assunto só é quebrado por declarações extra-oficiais de que o ônus da conversão dos equipamentos das fábricas deverá recair sôbre os empresários, quando todos sabem que o parque fabril carioca, debilitado pela falta de capital de giro e as catástrofes que ocorreram no Rio nos dois últimos anos, não poderá suportar mais essa grande de despesa.

Govêrno pretende levar medicina ao interior com unidades integradas

O Ministério da Saúde anunciou ontem que dentro de dois meses começará a funcionar a primeira Unidade Integrada de Saúde Pública, plano do Ministro Leonel Miranda, para interiorizar a Medicina mediante uma experiência nova, que se destina a dar aos médicos condições de exercer a profissão "com um mínimo de confôrto" no interior do País.

De acôrdo com os resultados de uma pesquisa feita pela equipe do Ministro da Saúde, os motivos fundamentais para que os médicos não queiram fixar-se no interior são os seguintes: falta de um mínimo de confôrto, falta de escolas para seus filhos e reduzidas chances de se atualizarem com os progressos da Medicina.

A INTERIORIZAÇAO EM TESTE

O Ministério da Saúde pretende "distribuir melhor pelo Brasil os médicos que existem", através do plano de interiorização da medicina, baseando fundamentalmente nas Unidades Integradas de Saúde Pública, que serão implantadas em todo o País, caso as primeiras oito unidades obtenham resultados positivos.

Essas unidades-piloto serão instaladas em diversos municípios do interior, até o fim do ano, segundo anunciou ontem o gabinete do Ministro Leonel Miranda. Os municípios que serão beneficiados pelas oito unidades projetadas para realizar a experiência do plano não foram divulgados, sob a alegação de que "se nós dissermos onde elas serão instaladas passaremos a sofrer pressões de interessados em ter também unidades em seus municípios, fato que prejudicaria, no momento, a instalação das unidades de acôrdo com os planos já estabelecidos".

Os recursos para a instalação em massa, em todo o País, de Unidades Integradas de Saúde Pública, estão sendo negociados com diversos órgãos internacionais, mas até o momento não estão estabelecidos os montantes dos financiamentos. É certo, entretanto, que tanto os municípios quanto os Estados serão convocados a "dar sua parcela de contribuição, pois todos são partes interessadas".

O Ministério da Saúde aplicará "todos os recursos de que puder dispor para auxiliar a instalação de quantas unidades sejam necessárias para atingir o objetivo" — segundo o Chefe do Gabinete do Ministro, Sr. Olavo Pereira do Cordis.

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Tavares Miranda, comparecerá à Câmara amanhã, para debater na Comissão de Saúde os principais problemas de sua Pasta, dos quais procurará transmitir aos parlamentares uma visão global, segundo a programação do Govêrno Costa e Silva.

O Ministro, que chegará hoje a Brasília, permanecerá nesta Capital até o fim da semana. Depois de amanhã, dará posse ao nôvo Subchefe de seu gabinete, Sr. Pedro Braga. Em seguida, instalará o grupo de trabalho que se incumbirá da transferência dos órgãos do Ministério para o Distrito Federal, que terá como Presidente o Sr. Pedro Braga.

Roche debate medicamento experimental

Procedentes da Suíça, chegaram ontem ao Rio os médicos G. Reggiani, J. Herrero e M. Fernex, do Departamento de Pesquisas Clínicas dos Laboratórios Roche, para tomar parte na I Conferência Latino-Americana sôbre Medicamentos Experimentais, que contará com representantes do Brasil, México, Argentina, Uruguai e Chile.

A reunião, que se instalará hoje, avaliará a importância da terapêutica experimental. Lembram os médicos que pesquisas com psicofarmacos deram origem a medicamentos como o Librium, Valium e Mogadon. No campo da medicina tropical, a terapêutica experimental vem desenvolvendo estudos sôbre a esquistossomose, malária, tracoma e a doença de chagas.

Comerciários homenagearão portuguêses

O Governador Negrão de Lima foi convidado ontem pelo Presidente da Associação dos Empregados no Comércio do Estado, Sr. Bernardo José Gomes da Silva, para presidir em companhia do Embaixador de Portugal e Festa da Confraternização Brasil-Portugal, marcada para o dia 10, na sede da AEC.

Do programa constará hasteamento das bandeiras nacional e portuguêsa, às 9 horas, coquetel a partir das 21h30m, e desfile de bandeiras das associações portuguêsas e luso-brasileiras, seguido de baile, a partir das 23 horas. As cerimônias serão realizadas na sede da AEC, na Avenida Rio Branco, 120.

Vice-Cônsul do Equador visita JB

O Vice-Cônsul do Equador, Sr. Henry Kronfle, estêve ontem em visita de cortesia ao JORNAL DO BRASIL, sendo recebido pela sua Diretora-Presidente, Condêssa Pereira Carneiro.

O Sr. Henry Kronfle, que é jornalista no Equador, demorou-se em palestra sôbre o intercâmbio cultural e comercial entre o seu país e o Brasil.

PM leiloa animais no dia 11

A Polícia Militar leiloará no próximo dia 11, a partir das 8 horas, todos os animais que já foram considerados ultrapassados para o serviço de policiamento da Cidade, conforme anunciou ontem seu Chefe de Relações Públicas, Capitão Jorge de Paula. O leilão será realizado no Centro de Instrução 31 de Voluntários.

Gama e Silva em Portugal fala a Tomás

Lisboa (UPI-JB) — O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, entregou ontem à tarde ao Presidente português, Almirante Américo Tomás, uma mensagem pessoal do Presidente Costa e Silva felicitando-o pela passagem do centenário do código do Visconde de Seabra e pela entrada em vigor do nôvo Código Civil.

Em sua visita ao Palácio Nacional de Belém, o Ministro foi acompanhado por seu colega português e pelo Embaixador Ouro Prêto. Mais tarde, o Professor Gama e Silva foi ao Museu da Fundação Gulbekian, em Oeiras, onde, nos jardins do Palácio de Pombal, foi homenageado com uma recepção.

SURSAN pode não cobrar mais asfalto

A repercussão negativa da intenção da SURSAN de cobrar do carioca, a partir dêste mês, as obras de asfaltamento das ruas, de acôrdo com a frente de terreno de cada um, poderá fazer com que os engenheiros reestudem o assunto, sustando a regulamentação que permitiria a cobrança.

O Diretor da Usina de Asfalto, engenheiro Elazar Levi, desmentiu que houvesse assegurado estar o assunto definitivamente regulamentado:

— Recebi ordens sòmente para enviar a relação das ruas que vierem a ser asfaltadas, cabendo à SURSAN decidir sôbre a cobrança — afirmou êle.

Publicitários visitam o Governador

O Governador Negrão de Lima recebeu ontem uma comissão de dirigentes do Sindicato das Emprêsas de Publicidade Comercial do Estado, tendo à frente o Presidente, Sr. Lindoval de Oliveira, que lhe comunicou o agrado com que a classe recebeu as recentes medidas administrativas sôbre sua atividade.

Tais incentivos, conforme disseram, obtiveram melhor acolhida entre as emprêsas de **outdoor**, que se dedicam à propaganda ao ar livre. O Sr. Negrão de Lima disse que com isso o Govêrno "está dando ao Rio aquela feição cosmopolita e festiva das grandes capitais do mundo, onde os grandes anúncios luminosos e os cartazes coloridos ao ar livre enriquecem, dinamizam e modernizam a paisagem".

Fundação do menor já tem seu plano

O Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vitor Pinheiro, entregará ao Governador Negrão de Lima, às 17h30m de hoje, no Palácio Guanabara, o documento que propõe a reestruturação do problema de assistência ao menor, elaborado por um grupo de técnicos do Estado.

O resultado dos estudos estabelece a transformação do Departamento de Assistência ao Menor em Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, nos moldes do órgão federal, sendo para isso necessária a reformulação de todos os órgãos do Govêrno estadual especializados no assunto.

PROCÓPIO FERREIRA — WANDERLEY CARDOSO — JOÃO ROBERTO KELLY — RENATO ARAGÃO — HAMILTON FERNANDES — LEILA DINIZ — FRANCISCO CUOCO — STANISLAW PONTE PRETA — REGINA DUARTE — OS INCRÍVEIS — RODOLFO MAYER — GLÓRIA MENESES — JACINTO DE THORMES — IVAN MESQUITA — TARCÍSIO MEIRA — JOSÉ VASCONCELOS — COSTINHA — IRIS BRUZZI — MARIVALDA — ROGÉRIA — DIONÍSIO AZEVEDO — CASTRINHO — IVON CURY — PAULO CELESTINO — WILTON FRANCO — NOIRA MELLO — ZÉLIA MARTINS — ARY LEITE — CEZAR DE ALENCAR — JOSÉ MESSIAS — NAIR BELO — EDUARDO ARAUJO — CARLOS ZARA — LÍGIA COSTA — GILDA MULLER — FERNANDO GARCIA — CID MOREIRA — NEWTON CARLOS — OSWALDO SARGENTELLI — WALDIR MAIA — MAURO GONÇALVES — TUTUCA — GERALDO ALVES — SILVINHA — VANUZA — BUBI — IARATAN — ALTAIR LIMA — ATILA IÓRIO — CARLOS RENATO — HERCULE VARETTO — IVANIZE — ROBERTO LUNA — PAULO ARAGÃO — LÍGIA RINELLI — ALEXANDRE GNATALLI — CORAL STEPHANINE — TARCÍSIO HOLLANDA — VILASBOAS CORREIA — ALBERTO EÇA — HELOIZA MALLARD — ADELAIDE — MARTIM FRANCISCO — SILVA ARAUJO — THEREZINHA ELIZA.

nós estamos no canal 2

Hora	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
12:00						SHOW DE FUTEBOL	O BOM
13:00							SHOW DE FUTEBOL
14:30	CARROSSEL		CARROSSEL		CARROSSEL	CINEMA EXCELSIOR	
15:00							SHINDING
							SUPER CAR
16:00							THUNDERBIRDS
16:30	OS DOIS AMIGOS		OS DOIS AMIGOS		OS DOIS AMIGOS	SUPER FESTA	
17:00							OS INCRÍVEIS
18:00							ESSA GENTE INOCENTE
18:30	MINI-SHOW		MINI-SHOW		MINI-SHOW	SHOW RISO	
	"O GRANDE SEGRÊDO"	NOVELA	"O GRANDE SEGRÊDO"	NOVELA	"O GRANDE SEGRÊDO"	DICK VAN DYKE	
19:20	NOVELA "REDENÇÃO"		NOVELA "REDENÇÃO"			NOVELA "REDENÇÃO"	
19:30							FLIPPER
	ULTRA NOTÍCIAS		ULTRA NOTÍCIAS			ULTRA NOTÍCIAS	
20:00	O PEQUENO PRÍNCIPE	O CARA DE PAU	JOSÉ DE VASCONCELOS	THE MONKEES	ROLETA MALUCA	BIG VALLEY	DE PORTAS ABERTAS
	NOVELA "AS MINAS DE PRATA"		• AGUARDE, A PARTIR DO DIA 10 DE JULHO, "GRANDE HOTEL"				
21:00	MISSÃO IMPOSSÍVEL	GARSON GARANTE O ESPETÁCULO RIO OP 67	MR. SHOW	GAROTAS DE IPANEMA	SUPER CATCH PERVINC	AGENTE DA UNCLE	JAMES WEST
22:00	NOVELA "O MORRO DOS VENTOS UIVANTES"		• AGUARDE, A PARTIR DO DIA 10 DE JULHO, "O TEMPO E O VENTO"			LONGA METRAGEM INÉDITO	SHOW DE FUTEBOL
	JORNAL DE VANGUARDA						
23:00	QUEM TEM MÊDO DE ROGÉRIA?						
	ADVOGADO DO DIABO	CINEMA DE SUSPENSE	GENTE IMPORTANTE	EU SOU O SAMBA C/ ZÉ KETI	ALTA POLÍTICA		
24:00	25a. HORA					FUTEBOL	SUPER CATCH

ESTAMOS LANÇANDO PARA VOCÊ
UMA NOVA PROGRAMAÇÃO

AGORA SIM VOCÊ VAI VER O QUE É BOM!

REDENÇÃO — MISSÃO IMPOSSÍVEL — RIO OP 67 — JORNAL DE VANGUARDA

O GRANDE SEGRÊDO — AGENTE DA UNCLE — GARÔTAS DE IPANEMA — ROGÉRIA

GRANDE HOTEL — MONKEES — O PEQUENO PRÍNCIPE — ULTRA-NOTÍCIAS

O TEMPO E O VENTO — THUNDERBIRD — MR. SHOW — ADVOGADO DO DIABO

TV EXCELSIOR onde v. só vê o que é bom

RÊDE EXCELSIOR DE TELEVISÃO — RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PÔRTO ALEGRE • BELO HORIZONTE • BRASÍLIA • RECIFE • CURITIBA • CAMPO GRANDE • GOIÂNIA • SÃO LUIZ DO MARANHÃO • UBERLÂNDIA.

Custo de vida aumentou 3,2% em maio e em 15,5% êste ano

O índice de aumento do custo de vida na Guanabara, em maio último, foi de 3,2%, superior portanto, em 1% à majoração registrada no mesmo mês de 1966, segundo dados elaborados pelo Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas.

Nos cinco primeiros meses do corrente ano a elevação do custo de vida foi de 15,5%, menor assim em 6,3% do que a majoração registrada em igual período de 1966, também de acôrdo com levantamento procedido pelos técnicos da Fundação Getúlio Vargas.

O grupo alimentação registrou aumento de 1,1% "consideràvelmente mais moderado do que o aumento médio mensal verificado no ano passado, que foi de 2,9%", nos têrmos da análise procedida pelo Instituto Brasileiro de Economia.

Adianta a mesma fonte que os grupos específicos habitação e serviços públicos foram os que mais concorreram para o aumento verificado em maio. A componente habitação foi influenciada pelos reajustamentos gerais dos aluguéis de acôrdo com as normas da lei do inquilinato. O item serviços públicos sofreu ainda o impacto do aumento dos transportes e da luz e fôrça.

A variação do índice do custo de vida na Guanabara é apresentado pelo Instituto Brasileiro de Economia no seguinte quadro:

DISCRIMINAÇÃO	No mês de Maio		Até Maio	
	1967(%)	1966(%)	1967(%)	1966(%)
Alimentação	1,1	0,1	11,1	25,7
Vestuário	2,0	1,7	16,8	13,9
Habitação	7,8	15,9	17,1	29,7
Art. de Residência	4,1	3,1	15,5	13,2
Ass. Saúde e Higiene	2,5	0,7	23,7	7,9
Serviços Pessoais	3,1	1,0	20,6	15,0
Serviços Públicos	7,8	0	22,9	24,6
GERAL	3,2	2,2	15,5	21,8

Ruralistas fazem encontro nacional para mostrar ao Govêrno posição da classe

A classe rural, reunida em Pôrto Alegre no Encontro Nacional das Federações da Agricultura, deverá proceder à revisão do Estatuto da Terra, do Estatuto do Trabalhador Rural e da Reforma Agrária, entre outros assuntos, e encaminhar ao Govêrno as sugestões que forem necessárias, segundo informou ontem à imprensa o Sr. Íris Meinberg.

Adiantou o Presidente da Confederação Nacional da Agricultura que a classe rural está preocupada em produzir cada vez mais e melhor, para atender não só às necessidades nacionais, como também à procura dos mercados externos, sempre crescentes, e afirmou serem necessários, para tal, o amparo e o estímulo governamentais.

MINAS QUER REDUZIR TRIBUTAÇAO

Belo Horizonte (Sucursal) — Minas defenderá, durante a realização do encontro nacional das Federações da Agricultura do Brasil, que começa hoje em Pôrto Alegre, redução de carga tributaria sôbre a fonte produtora, solicitando que o Govêrno determine que um têrço do preço de venda do produto agropecuário seja considerado como lucro real, sôbre o qual incidirá o ICM, sem nehuma alteração de sua alíquota.

A tese dos ruralistas mineiros foi levada ontem, para Pôrto Alegre, por uma delegação de diretores da Federação da Agricultura de Minas — FAREM — e pede ainda que o Govêrno conceda isenção do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias para cinco espécies de produtos agropecuários.

TRIBUTAÇAO

Afirma a tese dos ruralistas mineiros que "evidentemente a instituição do ICM constituiu uma novação" que condiz com a realidade nacional. Ocorre, entretanto, que o setor agropecuário ficou sobrecarregado e por isso mesmo, impossibilitado para o exercício normal de sua atividade produtora, uma vez que o tributo incide sôbre o valor total da venda, sem a consideração do custo do produto."

"Se ao comércio e à indústria se faculta a incidência apenas sôbre a diferença entre o preço de custo e o de venda, natural seria fôsse também dado ao produtor rural recolher o tributo apenas sôbre o lucro real. Em face das dificuldades para conhecer o lucro real do produtor, oriundas principalmente da falta de escrituração contábil, sugerimos, como solução definitiva, se estabeleça que dois terços do preço de venda dos produtos representarão o custo para o produtor e um têrço seja o lucro presumido, sôbre o qual incidirá o tributo. A fixação dêste critério geral, por parte do Govêrno é a melhor solução para a redução da carga tributária que hoje incide sôbre o produtor rural".

"Também entendemos que se é pensamento do Govêrno federal tantas vêzes proclamado, assistir e amparar a agropecuária com salutar propósito de combater a inflação e estimular a produção de alimentos, solicitamos que sejam adotadas isenções do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias: a) para os produtos hortigranjeiros; b) para o leite quando vendido ao público através de cooperativas; c) para os produtos destinados à exportação, cujos preços internacionais sejam inferiores aos do mercado interno; d) para os animais, sementes e mudas vendidos diretamente de produtores a produtores; e) para as cooperativas agrícolas.

SEMINÁRIO DE PESQUISA DE MERCADO FIEGA-CIRJ

Início: De 26 a 30 de junho

Horário: 9.15 às 12.15 horas

Expositor: Mário Marques Ramos

Taxa: NCr$ 15,00 (quinze cruzeiros novos); e NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos) para os sócios do CIRJ.

Inscrições: Centro de Produtividade Industrial da Guanabara — CEPIG (órgão do Centro Industrial do Rio de Janeiro e Federação das Indústrias do Estado da Guanabara.

Endereço: Av. Calógeras, 15 sobreloja

Objetivo: Destina-se a homens de Relações Públicas, Técnicos de Propaganda, Executivos e Assessôres. Será realizada em convênio com o Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial — MEC. (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,530
Venda 7,630

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Marco Alemão	0,67848	0,68360
Esc. Português	0,093900	0,95339
Franco Suíço	0,62559	0,63042
Dólar Canad.	2,49669	2,51327
Pêso Uruguaio	0,027810	0,033304
Libra	7,53867	7,58733
Florim	0,74052	0,75504
Franco Belga	0,054376	0,054815
Peseta	0,045090	0,046098
Franco Franc.	0,54045	0,55386
Lira	0,004320	0,004357
Schil. Aust.	0,104490	0,106423
Coroa Dinam.	0,38955	0,39307
Pêso Argent.	0,007200	0,008063
Coroa Norueg.	0,07773	0,38118
Coroa Sueca	0,52393	0,52820
£ RPC	7,53867	7,58733
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,540	0,550
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00430	0,00440
Peseta	0,045090	0,046608
Peseta Esp.	0,0450	0,0470
Franco Suíço	0,625	0,632
Pêso Argent.	0,00750	0,00800
Pêso Urug.	0,029	0,033
Franco Belga	0,050	0,053
Bolívar	0,585	0,595
Marco	0,675	0,685
Dólar Can	2,480	2,520
Coroa Sueca	0,515	0,525
Coroa Din.	0,385	0,395
Coroa Norueg.	0,370	0,380
Escudo Chil.	0,380	0,410
Florim	0,740	0,750
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Bolív.	0,160	0,200
Pêso Colomb.	0,100	0,140
Pêso Mexic.	0,200	0,215
Xelim Austr.	0,100	0,103
Sol Peruano	0,085	0,095

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem um total de 234 433 títulos, na importância de NCr$ 276 679,71, e o índice BV acusou alta de 0,2 ponto a 101,0. Estiveram em alta as ações da Ferro Brasileiro (+ 4,7), Vale do Rio Doce (+ 2,3), Brahma, Docas de Santos, Siderúrgica Nacional, acusando maiores baixas os títulos da Mesbla.

Com a extinção do Pregão da Tarde, funcionou apenas o Pregão da Manhã, que negociou 224 210 títulos, no valor de NCr$ 268 050,56. O Mercado de Frações vendeu 1 551 títulos, na importância de NCr$ 1 917,61, e o de Ofertas 8 672, que representaram NCr$ 6 711,60. Não houve venda de Letras de Câmbio.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

5/6/67	2/6/67	29/5/67	22/5/67	Junho de 1966
3848	3832	3750	3788	3329

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BOLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. DO BRASIL ...	200	5,45
IDEM	1 000	5,48
IDEM	300	5,49
IDEM	9 000	5,50
BRAS. DE ROUPAS	200	0,45
BRAS. DE U. METALÚRGICAS ...	3 200	0,36
BRAHMA, Pref.	1 000	1,59
IDEM	1 600	1,59
IDEM	10 000	1,60
BRAHMA, Pref. — Recibo	830	1,56
BRAHMA, Ord.	100	1,47
IDEM	8 600	1,48
IDEM	2 500	1,49
D. DE SANTOS ..	1 300	0,72
IDEM	27 400	0,73
D. ISABEL, Pref. ..	900	0,52
F. BRASILEIRO ...	2 800	0,90
AMERICA FABRIL	6 000	0,31
SOUSA CRUZ	2 000	1,80
IDEM	100	1,81
IDEM	1 500	1,82
IDEM	400	1,83
SOUSA CRUZ — Recibo	166	1,79
IDEM	166	1,80
IDEM	275	1,85

Ações	Quant.	Cot.
SIDER. NACIONAL, Port.	1 300	1,40
IDEM	1 000	1,43
IDEM	500	1,44
IDEM	1 000	1,45
HIME	400	0,43
KIBON	1 000	2,05
L. AMERICANAS ..	3 300	1,85
BRINQUEDOS ESTRELA, Pref. ...	300	1,02
MESBLA, Pref.	8 500	0,71
IDEM	8 400	0,72
MESBLA, Ord.	2 100	0,71
IDEM	3 300	0,72
PETROBRÁS	23 400	0,85
IDEM	5 100	0,86
A. VILLARES, Pref. C/ Div.	200	1,30
A. VILLARES, Ord. C/ Div.	1 000	1,08
ARNO	8 000	0,58
IDEM	3 000	0,59
BELGO MINEIRA	9 500	0,73
IDEM	16 800	0,74
SAMITRI	1 000	0,72
V. RIO DOCE, Port.	200	3,10
IDEM	600	3,12
IDEM	2 100	3,13
IDEM	1 100	3,14
V. RIO DOCE, Nom.	850	3,10
WILLYS, Pref. ex/Div.	1 000	0,60

Ações	Quant.	Cot.
WILLYS, Ord. Ex/Div.	600	0,75
IDEM	4 500	0,76
B. LAR BRASILEIRO, Pref.	900	1,40
B. DO ESTADO DA GUANABARA ...	140	0,35
D. INDUSTRIAL ..	7 000	0,28
IDEM	200	0,29
S. B. SABBÁ	100	1,15
C..ALE.E.ss—		
CASA JOSÉ SILVA CONFECÇÕES S. A., Ord. Port. ..	400	1,40
D. F. VASCONCELLOS S. A., Nom.	150	1,40
REF. PETRÓLEO UNIÃO, Pref. C/ Dir. Ex/Div.	100	1,10
M. FLUMINENSE ..	1 500	0,85
SID. MANNESMANN, Pref.	100	0,45
SID. MANNESMANN, Ord.	6 000	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref. ...	200	0,46
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	600	0,43
ANT. PAULISTA	2 500	1,10
CIMENTO ARATU	2 400	1,68

Ações	Quant.	Cot.
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. DO ESTADO DA GUANABARA ...	1 200	0,60
IDEM	110	0,62
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 3 anos venc. maio 68 ..	20	23,20
PORTADOR, 5 anos, 10%, venc. dez 70	10	23,00
ENDOSSÁVEIS, 5 anos, 6%, venc. jan. 70	150	22,60
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	438	0,83
LEI 303	2 694	0,83
LEI 820 — Plano A	2 104	0,83
LEI 820 — Plano B	5	0,83
T. PROGRESSIVOS	25	305,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Min.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	847,22	858,52	838,92	847,77	— 15,54
20 FERROVIAS	244,33	247,36	241,90	244,46	— 3,00
15 CONCESSIONÁRIAS	132,09	133,47	130,91	131,71	— 1,34
65 AÇÕES	309,34	313,24	305,44	304,37	— 4,69

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 764 900; Ferrovias 158 500; Concessionárias de Serviços Públicos 141 100; Total 1 064 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 138,48.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-5/5	Con Ed	33-5/8	Kroger	22-3/4	Sinclair	69-1/4	U S Smelting	56-1/4
Allied Chem	38-1/4	Cont Stl	30-1/8	Lehman	33-1/2	Southern R	48-3/8	Warner Bros	22-7/8
Allis Chal	22-5/8	Cord Pd	42-3/4	Lockheed	55-1/2	Std O Cal	55-3/8	West Air Br	35-3/8
Am Can	57-7/8	Du Pont	152-5/8	Loews Thea	53-1/2	Std O Ind	52-1/8	Woolwth	22-3/8
Am Forn Pow	19-5/8	East Air L	97-1/2	Lonestar Cem	16-1/8	Std O N J	60	Westg El	50-5/8
Amer Std	21-7/8	Eastman	132-1/2	Mobil Oil	40-7/8	Stand. Brands	36-7/8	Alleen Inc	12-7/8
Amer Smel	64-3/4	Electron Spc	23	Mont Ward	23-1/4	Studebaker	58	Ark La Gas	36-1/4
Am T & T	55-1/2	Ford	50-1/4	Nat Cash R	89-1/2	Swift	47-1/4	Brit Am Oil	32-3/4
Amer Tob	32-1/8	Gen Ele	84-1/8	Nat Dist	43-3/4	Tech Mat	10-5/8	Brit Pet	8-7/16
Anaconda	90-7/8	Gen Foods	71-7/8	Nat Lead	59-1/4	Texaco	70-1/8	Creole P	37
Armour	32-1/4	Gen Motors	78-1/4	N Y Centr	73-5/8	Texas Gulf	117-1/2	Espey Mfg	20-1/4
Atlan Rich	92-1/8	Gillette	52-3/4	Otis Elev	48	Textron	65-1/8	Giant Yell	9-1/4
Atlas Corp	3-5/8	Glidden	27-1/2	Pac G El	33-3/4	Timken	39-1/4	Home Oil A	17-3/8
Bendix	43-1/4	Goodyear	41	Pan Am	31-1/8	Un Carbide	52-5/8	Husky Oil	13-7/8
Beth Stl	33-1/4	Grace W R	44-1/4	Penn R R	63	Union Pacific	40-3/8	Norf So Ry	46-3/4
Can Pac	66-1/4	IBM	465-1/2	Phillips P	56	United Aircr	98-5/8	Seeman	4-3/4
Case J I	17-1/2	Int Harv	37-1/2	Pub S E G	33-7/8	Utd Fruit	40-5/8	Syntex	83
Cerro	39	Int Nick	93-7/8	RCA	48-3/8	United Gas	64-1/2		
Ches & Oh	66-1/4	Int Tel & Tel	88	Rep Stl	43-1/2	U S Steel	43-1/2		
Chrysler	30-1/2	Johns Manville	53	Rey Tob	37-1/8	U S Gypsum	63-1/2		
Col Gas	27	Kennecott	43-1/4	Sears	53-1/2	U S Rubber	39		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem calmo e inalterado com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado estável e firme. Entraram 4.430 sacos do Estado do Rio e saíram 5 000. Existência: 19 631 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e inalterado, tendo chegado de São Paulo 121 fardos e 32 de Minas Gerais. Saíram 200 fardos e a existência é de 1 268 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA:

PRODUTOS	GUANABARA 5/6/67	MINAS 5/6/67	R. G. DO SUL 2/6/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelelão	39,00 a 41,00	38,00 a 39,00	x x x
Agulha	31,00 a 36,00	37,00	27,00 a 33,00
Blue-Rose	31,00 a 33,00	x x x	25,00 a 30,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado firme	mercado estável	mercado estável
Jalo	26,00 a 28,00	28,00 a 29,00	17,00 a 20,00
Prêto	22,00 a 25,00	22,00 a 25,00	20,00 a 23,00
Mulatinho	23,00 a 25,00	23,00 a 25,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Fina	11,00 a 13,00	12,00 a 14,00	9,50 a 10,00
Grossa	10,50 a 12,00	12,00 a 14,00	8,00 a 9,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	31,00 a 32,00	32,50	32,00 a 34,00
Médio	30,00 a 31,00	31,50	31,00 a 33,00
AVES (p/quilo-	mercado estável	x x x	mercado estável
Vivas	1,80 a 1,90	x x x	1,30 a 1,40
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo mesclado	9,50 a 10,00	8,50 a 9,00	8,50 a 9,50
Amarelo híbrido	10,00 a 11,00	x x x	9,50 a 10,00
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Comum-primeira	8,00 a 10,00	x x x	9,00 a 10,00
Comum-especial	14,00 a 18,00	16,00 a 18,00	9,00 a 10,00
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	mercado estável	mercado firme	x x x
Ilha do R. G. S./Pelotas	18,00 a 19,35	17,10 a 20,25	x x x
TOMATE (Cx. 25 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado firme
Extra	8,00 a 12,00	8,00 a 10,00	3,00 a 5,00
Especial	6,00 a 9,00	7,00 a 8,00	2,00 a 3,00
BOVINOS (C A R N E)	mercado estável	x x x	mercado estável
Traseiro	1,40 a 1,45	x x x	1,30
Dianteiro	0,80 a 0,90	x x x	0,95
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	ausente do	x x x
Galego	5,00 a 6,00	mercado	x x x
BANANA (pregado 30 dz.)	mercado estável	mercado estável	x x x
Prata	7,00 a 8,00	8,40 a 9,00	x x x

NOTA: Batata RIO: Comum especial antiga: 8,00/10,00; Comum especial nova: 14,00/18,00

Delfim estuda com o BID financiamentos do triênio 67/69

Os projetos considerados prioritários para o desenvolvimento econômico nacional, pelo Govêrno brasileiro, foram analisados, ontem, durante reunião do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, com a missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — que está no Rio para estudar as aplicações do órgão no Brasil, durante o triênio 1967/1969.

O encontro, realizado pela manhã, é o primeiro de uma série que visa definir os setores e projetos onde o Govêrno brasileiro pretende interessar o BID a fazer seus investimentos, através de financiamentos a diversos empreendimentos.

Da reunião, realizada no Gabinete do Ministro da Fazenda, além do Ministro Delfim Neto, participaram o Diretor da Carteira de Comércio Exterior — CACEX — Sr. Ernâni Galvêas, o Presidente da missão e Gerente de Operações do BID, Sr. Evaldo Correia Lima, e o Diretor brasileiro do órgão, Sr. Vitor da Silva, ficando acertado que a delegação seguirá nos próximos dias para diversos Estados, a fim de examinar *in loco* os projetos regionais. Logo depois, a missão retornará ao Rio para a decisão final sôbre os projetos prioritários.

Durante o encontro, foi examinada, ainda, a aceleração dos contratos e das medidas necessárias aos desembolsos dos programas em estudo pelo BID e acertada a vinda ao Brasil do Presidente do Banco, Sr. Felipe Herrera, para assinatura do acôrdo de financiamento da hidrelétrica da Ilha Solteira e de outros na área da SUDENE. O Sr. Felipe Herrera deverá chegar ao Rio no final de junho.

O Presidente do BID virá ao Brasil na condição de convidado do Govêrno, que deseja dar o máximo de realce à assinatura do contrato da Ilha Solteira, "pelo que representa como fator de desenvolvimento industrial de uma vasta área do interior do País".

O total de investimentos do BID no Brasil, até o momento, atinge US$ 454 milhões, através do financiamento de 55 projetos, beneficiando principalmente a infraestrutura da economia, com maior ênfase nas áreas de menor desenvolvimento relativo, notadamente no Nordeste.

Rui Leme vê em Washington Reunião do FMI-BIRD que será realizada no Brasil

O Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, manterá amanhã, em Washington, uma reunião com a Direção do Fundo Monetário Internacional — FMI —, Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento — BIRD — e Finconstaff, ocasião em que serão apreciados problemas relacionados à reunião daqueles organismos financeiros a realizar-se em setembro próximo no Rio de Janeiro.

O Professor Rui Leme manteve, ontem, em Nova Iorque, reunião com banqueiros privados dos Estados Unidos, devendo participar hoje de um encontro no Council for Latin American, encerrando a sua estada nesta cidade com uma conferência na Universidade de Nova Iorque, cujo tema será *As Perspectivas sôbre o Desenvolvimento Econômico do Brasil e sua Posição no Cenário Econômico Internacional.*

TEMARIO DO CANADA

Informou o Presidente do Banco Central que, na Reunião de Presidentes de Bancos Centrais da América Latina, realizada recentemente no Canadá, foram discutidos os seguintes temas: 1 — **Relações dos Bancos Centrais da América Latina Entre Si; 2 — Suas Posições em Face dos Problemas de Reforma do Sistema Financeiro Internacional; 3 — Resolução dos Problemas de Integração; 4 — Acôrdo Geral dos Participantes sôbre a Eliminação da Inflação nos Países Latino-Americanos como Condição Indispensável para Completar a Integração.**

Brasil dá apoio condicional para Acôrdo mundial do café

Londres (UPI-JB) — Ao afirmar que o Brasil não contribuirá para o término do Acôrdo Internacional do Café e que, se isso vier a acontecer, pela nossa infra-estrutura agrícola e comercial, seremos os menos atingidos, o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, advertiu ontem, em Londres, que os países consumidores, com definidas responsabilidades políticas internacionais, não devem endossar oposição ao Convênio, partida de interêsses setoriais.

Lembrou o Presidente do IBC, na reunião do Conselho da Organização Internacional do Café, aos representantes dos países produtores e consumidores, que o compromisso do Brasil é o de fortalecer e aperfeiçoar o Acôrdo, mas que há em nosso País [illegible]itido sentimento de que a aplicação prática do Convênio não vem correspondendo aos seus objetivos declarados, pelo não cumprimento, da parte de certos países, das obrigações inerentes à condição de membros dêsse instrumento regulador de mercado.

PRESTÍGIO

Perante o Conselho da OIC, o Sr. Horácio Coimbra afirmou que "às vésperas de minha partida do Brasil, recebi instruções claras do meu Govêrno, para que, neste Conselho, reiterasse e relembrasse, com números e cifras, os propósitos brasileiros de prestigiar o Convênio".

Lembrou o Presidente do IBC que se iniciavam, naquele momento, entendimentos para definir o futuro do Convênio Internacional do Café: seu término em setembro de 1968, sua emenda ou sua prorrogação. Acrescentou que, na recente reunião de Chefes de Estado do Hemisfério, em Punta del Este, o Presidente brasileiro comprometeu-se, juntamente com os demais, a procurar fortalecer e aperfeiçoar o Convênio.

Garantindo que o Brasil pode invocar, com justiça, os esforços e sacrifícios realizados, havendo sido, inclusive, o primeiro dos países produtores, senão um dos únicos, a considerar sèriamente o delicado e vital problema de contrôle da produção, através de amplo e dispendioso programa de erradicação de lavouras cafeeiras, o Presidente do IBC disse que desde 1962, ano em que se iniciou a vigência do acôrdo, até agora, o Brasil já erradicou um bilhão e 650 milhões de cafeeiros, com investimentos diretos de cêrca de 100 milhões de dólares e está executando um esquema de diversificação e industrialização rurais, nas áreas erradicadas, num custo estimado em mais de 340 milhões de dólares.

DIMENSAO

Com êsse programa de erradicação e diversificação, o Brasil procurou, dentro do espírito do acôrdo, dimensionar suas safras ao nível das necessidades de exportação, do consumo interno e de uma razoável reserva técnica anual — disse o Sr. Horácio Coimbra e afirmou que — com o fim de facilitar a disciplina e a estabilidade do comércio mundial do café, o Brasil tem, também, defendido externamente os preços do produto, mesmo em prejuízo de sua própria exportação.

Ao reconhecer a existência de uma razoável insatisfação dos que desejam o aperfeiçoamento do acôrdo, apontou a insatisfação "não razoável" que dá origem à crescente oposição ao Convênio, em um ou outro país consumidor, partida de setores da indústria de café. Esses, advertiu, "esquecem-se de que a alternativa do Convênio não será um mercado livre ordenado, mas um mercado política e econômicamente instável, adverso ao livre e saudável desenvolvimento da indústria e do comércio do café".

Dizendo que falta ao Acôrdo uma real divisão dos encargos entre os países membros e de que êsses residem na falta de cumprimento das obrigações pelos acordantes, citou o Sr. Horácio Coimbra que quatro anos após a vigência formal, alguns membros exportadores ainda alegam impossibilidade legal ou material de controlar o volume de suas exportações.

PERSPECTIVA

Ao salientar que o Acôrdo representa uma aliança de interêsses entre produtores e consumidores, sem perder de vista que seus objetivos e política vinculam-se aos objetivos e políticas internas dos países produtores de café, o Sr. Horácio Coimbra, afirmou que "o Govêrno de meu País tem presente a importância das exportações de café na sua economia e defende a disciplina do mercado internacional do produto. Seria simplista, contudo, a ilação de que fidelidade ao Convênio seja automática. Ela está condicionada a que cada membro reconheça as responsabilidades e as vantagens inerentes à sua participação no Convênio."

Ministério do Interior anuncia criação de Fundo Nacional de Saneamento

O Ministério do Interior anunciou ontem a criação de um Fundo Nacional de Saneamento, que reunirá todos os recursos de fontes internas e externas para financiamento de obras de saneamento no País. A medida prende-se a iniciativa do Presidente da República, que propõe em mensagem ao Congresso a instituição de uma política nacional de saneamento.

No Plano Decenal de Saúde e Saneamento, elaborado pelo EPEA, está proposta a criação de um Fundo de Reinvestimento para obras de saneamento básico, que seria alimentado com recursos de uma sobretaxa a incidir sôbre as cotas de água e esgotos dos sistemas já em operação no País.

CONSELHO

Para a instituição de uma política nacional de saneamento será criado um Conselho Nacional, com a finalidade de incentivar programas específicos nesta faixa de atividade pública, a cargo dos órgãos do Ministério do Interior e dos Estados e municípios, coordenando todos os esforços dos diversos setores da administração.

As atribuições do Ministério do Interior abrangem todos os problemas de engenharia sanitária, dos quais os mais importantes são os de Saneamento do Meio, compreendendo o saneamento básico, esgotos pluviais, drenagem e irrigação, contrôle de poluição de massas de água e do ar, contrôle de inundações, coleta e destino final do lixo bem como contrôle das modificações artificiais dos corpos de água.

Nesta Pasta, anuncia-se também o estudo do problema da cobrança da Contribuição de Melhoria estabelecida na Constituição Federal e no Decreto-Lei n.º 195, para as obras de saneamento, melhorando, assim, as possibilidades do Ministério de estender os benefícios proporcionados por aquelas obras a todo o território nacional.

SUDAM

O Sr. João Válter de Andrade, Superintendente da SUDAM, comparecerá amanhã em Brasília perante a Comissão de Valorização da Amazônia, da Câmara Federal, para explicar quais as providências já tomadas para implantação imediata do primeiro Plano Quinquenal da SUDAM, bem como a ação coordenadora e planejadora dêste órgão.

Dizendo que se sente honrado com o convite e com a oportunidade de também mostrar aos parlamentares a dinamização da SUDAM, na gestão do Ministro Afonso Albuquerque Lima, da Pasta do Interior, o engenheiro João Válter de Andrade frisou, ainda, que pretende "enfocar de modo categórico o apoio da iniciativa particular ao progresso amazônico, prestigiando o chamamento cívico do País para o desenvolvimento daquela área".

SUDENE

Solução a curto prazo para evitar as inundações que ocorrem no Recife, durante as cheias do Rio Capibaribe, está sendo estudada por uma equipe de técnicos do Departamento de Recursos Minerais da SUDENE, segundo informou o Superintendente dêste órgão, General Euler Bentes Monteiro, ao Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima.

A equipe, coordenada pelo engenheiro Gérson Teixeira, estabelecerá, também, as bases da política a ser adotada para a realização das obras de regularização do regime de águas do Capibaribe. Entretanto, levantamentos preliminares estão sendo feitos com a colaboração do Departamento Nacional de Obras de Saneamento que, como o DNOCS, tem representante na equipe de estudos. Dentro de um mês os estudos deverão estar concluídos, indicando as obras prioritárias a serem iniciadas imediatamente.

Empresariado paulista vê prejuízos em mudanças da legislação do inquilinato

São Paulo (Sucursal) — O Instituto de Economia Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo, divulgou estudo do economista Olézio Galotti sôbre a Lei do Inquilinato, em que se afirma que o objetivo de incrementar as inversões de capital no setor habitacional está sendo sèriamente prejudicado pelas constantes modificações da legislação específica.

Segundo o economista, as alterações feitas na Lei do Inquilinato, através do Decreto n.º 322 e outros anteriores, "acabaram tornando-a mais um diploma de caráter especial do que geral, pois daqui a alguns anos, à medida que os imóveis sejam desocupados, as novas locações passarão a ser regidas pelo Código Civil".

TEMOR DO CONGELAMENTO

Quanto ao objetivo de incrementar as inversões de capitais no setor habitacional — disse o economista — nos parece também em grande parte prejudicado pelas constantes alterações na legislação a respeito. Além disso, permanece sempre o temor de que os futuros governantes possam vir a congelar novamente os aluguéis. É necessário uma legislação eficiente e duradoura, cujos princípios não sejam alterados, para que se reative a construção civil, e mesmo se diminua a carência de moradias destinadas a locações, quer comerciais, quer residenciais.

O estudo, divulgado pelo Instituto de Economia Gastão Vidigal, da ACSP, examina principalmente o último Decreto sôbre a Lei do Inquilinato, de número 322, afirmando que existem contradições em relação ao mesmo.

CPA conclui anteprojeto que define conceituação sôbre produtos similares

O anteprojeto que regulamenta os dispositivos referentes à conceituação dos produtos com similar nacional foi concluído ontem pelo Conselho de Política Aduaneira e encaminhado ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, pelo Presidente do CPA, Sr. Joaquim Ferreira Mangia, para considerações.

Segundo o Sr. Joaquim Mangia, a nova regulamentação permitirá a "eliminação da excessiva rigidez e do formalismo com que o assunto era tratado no âmbito do CPA, cujos membros se ressentiam do caráter inflexível e fiscalista da legislação anterior, resultando em demora na apreciação dos processos e na reclamação de vários setores".

O REGULAMENTO

Esclareceu o Sr. Joaquim Ferreira Mangia que o anteprojeto foi elaborado com base nos Artigos 17 e 18 do Decreto-Lei n.º 37, do ano passado, que estabelecem as condições de isenção do impôsto para os produtos importados, sem similar nacional. Ao Conselho caberá, agora, a formulação dos critérios de julgamento de similaridade, deixando as atribuições executivas a cargo da Carteira de Comércio Exterior — CACEX — e das Alfândegas.

Informou, ainda, que a tarefa de regulamentação dos Artigos 17 e 18 contou com a participação dos representantes das classes industriais, que apresentaram grande número de sugestões, com vistas a eliminar o formalismo que caracterizava o procedimento anterior. Os delegados da agricultura e do comércio também tiveram participação no trabalho, "sendo a demora na conclusão dos estudos motivada pela preocupação do CPA de consultar e ouvir a opinião de todos os interessados no problema".

Tomás Pompeu adverte e diz que Ceará está atrasado em relação aos outros Estados

Fortaleza (Correspondente) — O Presidente da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Tomás Pompeu Neto, advertiu ontem em Fortaleza que o Ceará poderá se transformar "numa ilha de subdesenvolvimento", se não vier acompanhar imediatamente o ritmo de desenvolvimento dos demais Estados da região.

Na entrevista concedida no Ceará, o Presidente da CNI demonstrou estar alarmado com a súbita e crescente redução no ritmo de industrialização do Ceará, pois nos últimos meses estacionaram completamente as implantações de novos investimentos e mesmo as promessas e compromissos com essa finalidade.

DISPARIDADE

As autoridades do Govêrno cearense estão verificando os quadros comparativos de todos os investimentos realizados no Cerá nos últimos anos e chegaram à conclusão de que a queda do volume é grande, bastando dizer que na última reunião do Conselho Deliberativo da SUDENE o Ceará obteve apenas pouco mais de um por cento do total de investimentos aprovados, enquanto em Pernambuco e na Bahia a cada dia que passa cresce o incremento de uma industrialização organizada e com recursos grandes.

Na opinião do Sr. Tomás Pompeu, o Ceará terá de partir para uma política agressiva em têrmos de industrialização, especialmente agora que já possui elementos importantes de infra-estrutura como porto, energia elétrica sobrando, distrito industrial implantado e assistencia técnica, além de mão-de-obra farta.

Cearenses formam frente para Petrobrás instalar a refinaria de Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — Uma frente única para lutar pela instalação da refinaria de petróleo da Petrobrás foi instituída ontem nesta Capital durante uma reunião de líderes do comércio, indústria, Govêrno e entidades de classe realizada na sede da União das Classes Produtoras.

A frente terá a coordenação geral do Prefeito de Fortaleza, engenheiro José Válter Cavalcânti, e visa a promover a união dos esforços das classes empresariais e do Govêrno para evitar que seja desviada a intenção inicial de instalar-se aqui a refinaria, empreendimento solenemente prometido pelo ex-Presidente Castelo Branco.

FÔRÇAS VIVAS

Um memorial está sendo preparado para ser remetido ao Presidente Costa e Silva, Presidente da Petrobrás, além dos membros da Mesa e da bancada cearense na Câmara e no Senado, e conterá uma completa exposição das razões técnicas e econômicas que justificariam a instalação da Refinaria, especialmente porque aqui já se encontra em funcionamento a fábrica de asfalto "Delmiro Gouveia".

O Deputado federal Dias Macedo, que liderou juntamente com o ex-Governador Virgílio Távora a campanha inicial, estêve ontem em conferência com o Chefe da Casa Civil do Govêrno, Sr. Dário Macedo, ocasião em que ficou acertada a movimentação das chamadas fôrças vivas do Estado.

Minas toma Thibau como conselheiro

Belo Horizonte (Sucursal) — O ex-Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, foi nomeado ontem pelo Governador Israel Pinheiro membro do Conselho Estadual de Desenvolvimento, e participará, hoje pela manhã, da reunião do órgão convocada para concluir o exame dos projetos que serão apresentados à missão do Banco Interamericano de Desenvolvimento que chegará, dia 12 próximo, a esta Capital. A reunião será presidida pelo Governador do Estado e examinará os projetos do plano Integrado de Colonização e Transportes.

Carnaúba tem Comissão de Exportação

Atendendo à decisão do Conselho Nacional do Comércio Exterior — CONCEX — presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo de Macedo Soares e Silva, a Carteira de Comércio Exterior — CACEX — instalou em Fortaleza a Comissão Coordenadora da Exportação da Cêra de Carnaúba.

A criação do órgão visa a facilitar a colocação daquela matéria-prima nos mercados internacionais, através da formação do pool ou consórcios de exportação para defesa dos interêsses dos produtores e exportadores brasileiros.

INSTALAÇÃO

Ao ato de instalação da Comissão Coordenadora da Exportação de Cêra de Carnaúba em Fortaleza compareceram representantes de todos os Estados produtores, da CACEX e do Centro dos Exportadores do Ceará. Na oportunidade, o Governador do Ceará louvou a iniciativa do Conselho Nacional de Comércio Exterior e prometeu a sua colaboração para o sucesso do nôvo organismo.

Açúcar tem aprovação do Conselho

O Conselho Monetário Nacional aprovou ontem o esquema do plano da safra do Instituto do Açúcar e do Álcool para 1967-68, que vinha sendo mantido em sigilo em conseqüência das gestões realizadas no âmbito federal, como resultado das reclamações de vários setores interessados no problema.

O plano da safra deverá ser divulgado pelo IAA nos próximos dias, através de Resolução, dependendo dos entendimentos e acertos relativos às observações feitas durante a reunião de ontem no Gabinete do Ministro da Fazenda.

Mãe de 17 filhos deu à luz trigêmeos prematuros mas apenas um sobrevive

Morreram ontem no Hospital São Francisco de Paula dois dos trigêmeos nascidos sábado, filhos da Sr.ª Iulativa Viana Barcelos, que já teve 17 outros e submeteu-se a uma operação cesariana. O único sobrevivente pesa um quilo e foi gerado durante sete meses e meio. Êle está na incubadora, alimentando-se só de água com açúcar.

Antônio — é assim que êle se chamará — poderá debilitar-se, mas os médicos confiam em seu organismo porque as batidas do coração são cadenciadas, o sistema nervoso funciona bem e na incumbadora êle terá tudo para sobreviver: calor, ar puro úmido e rico em oxigênio.

CUIDADOS ESPECIAIS

O último dos trigêmeos mede 30 centímetros e tem a pele muito enrugada, sendo constantemente examinado e limpo pelas enfermeiras. O despertar brusco pode ser fatal, porque êle ainda não tem condições para dominar a respiração nem controlar os impulsos e os nervos. Por isso, as enfermeiras receberam ordem para entrar no quarto só com sapatos especiais.

Os médicos estão aplicando em Antônio alguns antibióticos que o tornará resistente a infecções. Se o seu pêso aumentar e o organismo continuar reagindo bem, os médicos passarão uma sonda pela narina do recém-nascido, a fim de levar algumas gôtas de leite especialmente produzidos para prematuros.

OS IRMÃOS

Os irmãos de Antônio não resistiram ao tratamento porque seus organismos eram muito debilitados. Dona Iulativa não sabe que êles morreram e os médicos não pretendem contar-lhe tão cedo, devido à sua saúde, também delicada. Ela sofreu, há quatro anos, um ataque de eclampsia durante o nascimento de um dos seus 17 filhos, e logo seguiu-se o derrame cerebral que deixou o lado direito paralisado.

Dona Iulativa fala com muita dificuldade, mas balbucia que está contente com o aumento da prole, mesmo sabendo que novas dificuldades financeiras a aguardam.

FAMÍLIA MODESTA

O marido ganha NCr$ 180,00 (cento e oitenta mil cruzeiros antigos), como guarda-cancela da Estrada de Ferro Leopoldina e é a única ajuda que os dois recebem é a do filho mais velho, de 18 anos. A ajuda, porém, será interrompida nos próximos meses, porque o rapaz deixará o emprêgo para prestar o serviço militar.

A vida do casal é modesta: êles vivem em pequena casa no pátio da Estação de Embarió, Duque de Caxias. Dos 17 filhos, oito estão vivos. Os outros morreram de várias doenças infecciosas.

CHANCES DE VIDA

O pequeno Antônio será submetido a um eletrocardiograma nos próximos dias, para que o funcionamento das células nervosas seja verificado. Na papeleta da incubadeira está escrito: "Gripe forte, sem interrupções de respiração".

Quando a criança não grita ao nascer ou nos minutos que se sucedem ao parto, ela não respira e o cérebro não recebe oxigênio. As células nervosas podem degenerar, provocando a formação de lesões.

"Menino de Engenho", Leila Diniz e Leonardo Vilar são os melhores do cinema em 67

Leila Diniz, Leonardo Vilar e o filme **Menino de Engenho**, de Válter Lima Júnior, foram eleitos ontem os melhores do ano do cinema brasileiro por uma comissão constituída por críticos do JORNAL DO BRASIL e do **Correio da Manhã**, numa promoção do Cine Clube 70 e Editôra Civilização Brasileira.

Os premiados receberão o troféu Humberto Mauro, durante uma cerimônia no Teatro Maison de France, a ser realizada dia 26 dêste mês, às 21h30m. Ainda fizeram parte do júri os Srs. Dias Gomes, Guy Brytygier, Diretor do Teatro da Maison de France, Luís Carlos Marques e Júlio José de Oliveiras, do Cine Clube Grupo 70.

OUTROS PREMIADOS

Além dos artistas citados e do filme **Menino de Engenho**, ainda foram eleitos os seguintes nomes: Gláuber Rocha, melhor diretor (**Terra em Transe**); Carlos Diegues, melhor argumento (**A Grande Cidade**); Dib Lufti, melhor fotografia; Geraldo Vandré, melhor música (Augusto Matraga); Iris Bruzzi, melhor revelação (episódio **As Cariocas**).

A melhor montagem coube ao filme **Terra em Transe**, **Opinião Pública**, de Arnaldo Jabor, foi o melhor documentário. O melhor roteiro foi o do filme **A Hora e Vez de Augusto Matraga**.

Leila Diniz foi escolhida a melhor atriz por seu desempenho em **Tôdas as Mulheres do Mundo** e Leonardo Vilar o melhor ator, interpretando Augusto Matraga.

CAMDE distribui biscoitos e chá norte-americanos na Escola São Tomás de Aquino

Para alegria daqueles que só costumam ter como alimento a merenda escolar, a CAMDE distribuiu ontem na Escola São Tomás de Aquino, em Copacabana, 159 pacotes de biscoito e 200 vidros de chá instantâneo, como parte da campanha Apêrto de Mão, realizada anualmente, em todo o mundo, pela Marinha dos Estados Unidos.

Ainda esta semana inúmeras instituições públicas e particulares da Guanabara serão beneficiadas com a doação norte-americana, que terá continuidade até julho com a chegada, no próximo dia 23, de mais dois navios da Marinha dos Estados Unidos trazendo novas doações, desta vez em remédios e roupas.

POBREZA

A Escola São Tomás de Aquino, no Leme, é um dos poucos estabelecimentos oficiais da Guanabara que congrega um grande número de favelados, principalmente dos Morros do Chapéu-Mangueira e da Babilônia. A escola tem 959 alunos cursando o primário, e um grande número dêles só tem como alimento a merenda escolar, tal o estado de pobreza em que se encontram.

A distribuição da doação da Marinha dos Estados Unidos foi ruidosa e muito animada, tendo contado também com a participação direta das professôras, atraídas pelo sabor dos biscoitos, que tanto em gôsto como em formato diferem dos existentes no Brasil.

Parte da doação constou, ainda, de 30 caixas de goma-de-mascar, que sòmente serão distribuídas por ocasião das festas juninas. Embora muitas escolas proíbam seus alunos de mascar chicles dentro das salas, para evitar que os mais travessos colem a goma nas carteiras e nas cadeiras onde mais tarde vão se sentar as colegas, os da Marinha norte-americana serão bem recebidos pelas diretoras das escolas porque não levam açúcar e são aconselhadas para o desenvolvimento da arcada dentária.

OUTROS BENEFICIADOS

Os próximos a serem beneficiados pela doação serão o Hospital São Zacarias, em Botafogo; o Orfanato Imaculada Conceição, no Méier, e o Lar dos Menores de São Luís Gonzaga, em Campo Grande.

Essa campanha é realizada anualmente em todo o mundo pela Marinha dos Estados Unidos e teve início em 1964, quando alguns oficiais norte-americanos sugeriram a seus superiores para que os produtos não utilizados pelas fábricas de seu país fôssem doados aos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento.

A idéia não teve nenhuma dificuldade em ser aceita e já é posta em prática há quatro anos. No Rio, os alimentos são recebidos pela Union Church, cabendo à CAMDE realizar a distribuição a tôdas as instituições necessitadas.

UM RECREIO COMPLETO

As crianças da S. Tomás de Aquino, que têm a merenda escolar como única refeição, foram as primeiras beneficiadas

Congresso Pediátrico do DF contará com Sabin e outros cientistas do estrangeiro

Brasília (Sucursal) — Vários professôres estrangeiros estão sendo esperados nesta Capital, no dia 9 de julho, para participarem dos cursos, conferências e mesas-redondas que serão proferidos no Congresso Pediátrico de Brasília, a ser realizado de 9 a 15 do próximo mês e cuja aula inaugural será ministrada pelo Professor Albert Sabin.

O congresso também contará com a presença dos Professôres Anton Swhwartz e George Logan (Estados Unidos), José Obos Polori (Uruguai), Lazaro Benavides (México) e Eduardo Urdaneta (Venezuela).

O PROGRAMA

O programa científico constará de inúmeros simpósios, onde serão abordados os mais variados temas: anemias, imunizações, psicopatologia, genética, colagenoses, pielonefrites e parasitoses.

Durante tôdas as manhãs serão ministrados, em horários diferentes, cursos sôbre: pediatria neonatal, métodos laboratoriais de diagnóstico, alergia, problemas cirúrgicos na infância e infecções.

A Aula Magna será ministrada, na sessão inaugural, pelo Professor Albert Sabin, que falará sôbre a aplicação de sua vacina em todo o mundo.

Os participantes do Congresso Pediátrico de Brasília terão também um programa social variado, constando de visitas a diversos pontos pitoresco da Capital federal, sessões especiais de cinema e teatro, viagem a Goiânia e o banquete de encerramento, com show e sorteio de uma jóia para as mulheres presentes.

PRÊMIOS

Para o melhor tema livre, um laboratório de produtos farmacêuticos oferecerá um prêmio no valor de NCr$ .... 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos) e a todos os trabalhos inscritos será ofertado gratuitamente um volume contendo os anais do Congresso.

Secretário agradece ajuda que a imprensa vem dando à Polícia do Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, agradeceu ontem à imprensa a colaboração que vem dando à sua tarefa de "aperfeiçoar a Polícia do Estado do Rio, para que ela se transforme realmente num instrumento capaz de assegurar a tranqüilidade da população".

— Os criminosos que costumavam fugir para o Estado do Rio, onde encontravam sempre um refúgio tranqüilo, já pensam duas vêzes antes de tomar essa atitude — afirmou o Coronel Homem de Carvalho, que não crê na existência do chamado Esquadrão da Morte da Polícia fluminense, apontado pelos jornais como "dizimador de criminosos".

VER PARA CRER

A outra pergunta sôbre o Esquadrão da Morte respondeu que, embora não acredite na sua existência, pediu aos delegados Aluísio Seabra, de Caxias, e José Silva, de Nova Iguaçu, o envio de relatórios sôbre o assunto.

— Afinal de contas, não faz mal tirar as dúvidas — acrescentou êle.

Informou ainda o Secretário Homem de Carvalho que dentro de um mês estará em funcionamento a poderosa antena do Pico da Bandeira, que permitirá ligações rápidas, via rádio, entre a Secretaria e as delegacias regionais do Estado.

HORA DE ALEGRIA

Os arquitetos André Lopes e Paulo Casé conversam com o Sr. Antônio Bento, membro do júri que escolheu seus trabalhos, durante o coquetel no MAM

MAM expõe as obras que vão representar arquitetura do Brasil na Bienal de Paris

Os trabalhos dos arquitetos André Lopes e Paulo Casé — uma casa de campo em Itaipu e outra em Itaipava —, que representarão o Brasil no setor de arquitetura da V Bienal de Paris, em setembro, estão expostos ao público desde ontem, no Museu de Arte Moderna.

— A nova concepção arquitetônica lançada por êsses dois moços dará muito o que falar em Paris — comentou o Sr. Antônio Bento, um dos membros do júri que escolheu os trabalhos, durante a solenidade de inauguração da mostra do MAM.

SOLENIDADE

Um coquetel no Museu de Arte Moderna marcou a inauguração da mostra dos trabalhos de André Lopes e Paulo Casé, escolhidos para representar o Brasil na V Bienal de Paris, que pela primeira vez dedicará espaço à arquitetura.

André Lopes, menção honrosa da VIII Bienal de São Paulo, explicou que ao projetar a casa de campo em Itaipu pretendeu devolver ao homem o equilíbrio com a natureza, tendo em vista "o caos das grandes cidades".

Já tendo participado de duas exposições individuais, uma na OCA na Galeria Jean Franco, o arquiteto Paulo Casé mostrou-se satisfeito ao saber que o primeiro prêmio da Bienal de Paris é uma bôlsa-de-estudos, comentando que "muito mais importante do que uma boa colocação é representar o Brasil no exterior".

Bismark quer provas de que Jeremias está estudando proposta de contraventores

Niterói (Sucursal) — O Deputado José Bismarck de Sousa (ARENA) reptou ontem o líder da Oposição, Sr. Newton Guerra, a apresentar provas da denúncia que fizera na última semana, dando conta de que o Govêrno do Estado do Rio estaria estudando duas propostas dos contraventores do jôgo do bicho na Baixada Fluminense para tolerar a contravenção.

Em seu pronunciamento, o parlamentar arenista, que foi Comandante da Polícia Militar após a Revolução e interpreta na Assembléia, no momento, o pensamento dos militares, afirmou que o Secretário de Segurança do Estado, Coronel Francisco Homem de Carvalho, "não é o alvo indicado para tais críticas, pois é incorruptível por tradição".

QUER OS NOMES

O Sr. José Bismarck de Sousa quer que o líder do MDB apresente, como prometeu, requerimento pedindo à Assembléia Legislativa a constituição de uma comissão parlamentar de inquérito para apurar os fatos, "junto com provas que o justifiquem e os nomes dos banqueiros que teriam prometido ao Govêrno, em troca da tolerância do jôgo, construir uma escola por mês na Baixada Fluminense."

No discurso, o parlamentar arenista fêz questão de salientar ainda que, "por formação cristã, o Governador Jeremias Fontes seria incapaz de topar um acôrdo, como êsse que se propalou, com contraventores ou outros tipos de marginais."

O líder do MDB, Sr. Newton Guerra, limitou-se a afirmar, ontem, que "as provas pedidas pelo Sr. Bismarck só podem ser fornecidas por quem de direito, e não por mim. A polícia é que deve falar sôbre os fatos."

O Secretário de Segurança, Coronel Francisco Homem de Carvalho, reuniu-se ontem, a portas fechadas, com todos os delegados de polícia lotados na Baixada Fluminense, a fim de examinar os fatos que determinaram a denúncia do Deputado Newton Guerra. Seu Chefe de Gabinete, Coronel Lima Barreto, informou à imprensa apenas que o Secretário divulgará nota oficial nas próximas horas, a fim de situar a posição do Govêrno.

Enquanto isso, o Secretário Particular do Governador, Sr. Josias Avila, declarava ao JB que "o envolvimento do nome do Sr. Jeremias Fontes em assuntos ligados à contravenção só pode ser encarado como piada. Êle é, por formação política e cristã, contrário até à regulamentação do jôgo, quanto mais à sua tolerância numa região, como a Baixada, onde os crimes são produto direto da contravenção."

Autoridades preparam-se para punir motorista de ônibus denunciado pelo JB

Baseado em uma reportagem do JB, o Departamento de Trânsito vai intimar o motorista do ônibus 48 029 da linha Usina—Leblon a explicar as oito infrações que cometeu em apenas uma hora de viagem na sexta-feira.

No trajeto entre o Leblon e a Usina, o veículo trafegou sem luz de freio, avançou dois sinais luminosos, circulou 12 vêzes em fila dupla e tripla, praticou sete ultrapassagens defeituosas, além de apostar corrida com dois carros da mesma emprêsa.

A PUNIÇÃO

O Diretor da Divisão de Contrôle do Departamento de Trânsito, Sr. José Quintiliano, depois de tomar conhecimento da reportagem publicada no domingo, afirmou que o motorista será punido e o proprietário da Auto-Viação Alpha será responsabilizado por deixar que um de seus carros circule sem luz traseira de freio.

O Sr. José Quintiliano explicou que, além de multas pesadas, o motorista deverá ter a sua carteira de habilitação suspensa por trinta dias.

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, pretende cassar a concessão das emprêsas de ônibus cujos motoristas se recusarem a cumprir a portaria que manda transportar, em pé e gratuitamente, professôras e estudantes de até 14 anos entre municípios distantes um do outro menos de 10 km.

Simultâneamente, o Departamento de Trânsito da Capital fluminense anunciou que vai distribuir aos médicos uma bandeira especial, para ser afixada em seus carros, a fim de poderem estacionar em locais proibidos quando tiverem de atender a chamados urgentes.

Advogado recorre contra a apreensão da carteira

O advogado José Josimar Leite deverá impetrar hoje um mandado de segurança contra o Diretor de Trânsito pela apreensão ilegal de sua carteira e a exigência de um exame de saúde do qual está dispensado pelo Código Nacional de Trânsito.

O Sr. Josimar Leite, que trafegava em excesso de velocidade, alegará que a penalidade prevista para a infração é de multa, e não apreensão da carteira e recolhimento do carro.

O Sr. José Josimar Leite contou que, ao ser multado por excesso de velocidade, no dia 13 de maio, teve a sua carteira apreendida. Dias depois, ao cometer a mesma infração, teve seu carro recolhido ao depósito porque não pôde apresentar o documento que o próprio Departamento de Trânsito retinha.

Uruguai ajuda barco brasileiro

Punta del Este (UPI — JB) — Um pesqueiro brasileiro, cujo nome não foi divulgado, foi socorrido ontem por uma lancha da Polícia Marítima do Uruguai a nove milhas a leste do Cabo de Santa Maria, quando já se encontrava à deriva. A Prefeitura desta Cidade captou um pedido de auxílio do pesqueiro às autoridades brasileiras, tendo enviado uma lancha que o rebocou até o Pôrto de La Paloma. Colaborou na busca um aparelho da aviação naval.

Coluna do Castello

Comando sem crise e sem esperança

Brasília (Sucursal) — O Marechal Costa e Silva terá nova oportunidade de afirmar sua fidelidade ao movimento revolucionário, ao comparecer no fim da semana a uma nova solenidade militar, a terceira a que comparece nas últimas semanas. Observa-se nas esferas chegadas ao Govêrno que o Presidente da República tem restringido, tanto quanto possível, suas manifestações de integração no espírito revolucionário militar a reuniões que se realizam no âmbito das Fôrças Armadas.

De qualquer forma essa comunhão do Govêrno com suas bases militares é o que importa, do ponto-de-vista do poder, do seu exercício e das suas limitações, tornando-se a experiência civil do Marechal Costa e Silva uma atividade supletiva a que recorre em função da natureza do cargo que exerce e sob inspiração de uma irrecusável tendência liberal.

O Marechal tem assim assegurado com prudência a unidade das bases governamentais, em nome das quais vai contendo as expansões com que seus ministros tentaram inicialmente interpretar e dar realidade à vocação do seu Govêrno. Não resta dúvida, hoje, de que a abertura que se tentou fazer no início da Presidência Costa e Silva foi suspensa, senão abortada, provocando-se um reajustamento sob os mesmos impactos que de tempos a tempos forçavam o Marechal Castelo Branco a uma retomada de alinhamento. O antigo Presidente dava a impressão de ceder contrariado, e o atual não parece contrafeito tôda vez que se vê na contingência de trocar o espírito civil pela alma da caserna.

Não há dúvida de que a manifestação de fidelidade presidencial ao esquema revolucionário, traduzido na declaração de intangibilidade da Constituição e das leis políticas do Govêrno anterior, reduziu o impacto da sua presença no comando político do País, desde que retirou ao exercício dêsse comando qualquer conotação democrática ou liberal. Trata-se de um comando que não acena com esperanças, que não abre perspectivas, que não convoca para rever e reajustar o que está evidentemente desajustado com as aspirações civis e políticas do País.

O comando político traduz-se no comando do Partido do Govêrno e, em última análise, no comando do Congresso. Ao Congresso, porém, não se dá qualquer perspectiva de recuperação das suas atribuições e do seu prestígio político. O Marechal Costa e Silva se propõe, portanto, a comandar um Exército submisso e passivo, pronto a referendar qualquer decreto-lei que êle baixar e apto a aprovar em poucos dias qualquer mensagem que o Presidente remeter.

Experiência

O Presidente da República, prosseguindo no seu esfôrço de desburocratizar a Presidência, enviou mensagem ao Congresso encaminhando projeto de lei que o autoriza a delegar ao Ministro da Justiça a faculdade de conceder cidadania brasileira a estrangeiros.

Êsse projeto terá sua tramitação observada, pois através dêle se tentará verificar a capacidade da liderança governamental de votar medidas com rapidez.

Costa e Silva eleitor em Brasília

O Juiz Eleitoral de Brasília, Sr. Geraldo Tasso, oficiou ao Presidente da República oferecendo-se para comparecer com seus funcionários ao local e na hora determinada pelo Marechal Costa e Silva a fim de fazer a transferência para Brasília do título eleitoral do Presidente e de membros da sua família.

Na marra

Confirma-se que, se o Presidente da República não proibisse, através do Ministério da Justiça, a circulação do livro do Deputado Márcio Moreira Alves, haveria expedição punitiva visando a bloquear a distribuição de autógrafos pelo autor.

Gostando do comando

Voltando ontem do Palácio do Planalto, o Líder Ernâni Sátiro cochichou para o Vice-Líder Rui Santos: "Parece que o homem está gostando dessa história de comando."

A hora da democracia

Para o Sr. Gustavo Capanema, a hora ainda não é a da democracia, mas a de anunciar que a democracia vem aí.

Conhecer bem o terreno

O Senador Carvalho Pinto aplaude a atitude geral do Govêrno Costa e Silva, que, no seu entender, vai indo muito bem. O Govêrno, diz o Senador, tem uma linha, uma diretriz — é o continuador do Govêrno anterior: essa a sua estratégia. No plano tático, é de tôda conveniência, por ter vindo o País de uma situação de insegurança e de tumulto, que aja com prudência, conhecendo bem o terreno antes de qualquer mudança de posição.

Holocausto e hecatombe

O MDB distribuiu ontem uma nota aos jornais sôbre a guerra do Oriente Médio. No fim da tarde, da Secretaria do Partido telefonava-se aos jornais mandando substituir a expressão "holocausto" pela expressão "hecatombe". Como se vê, uma pequena retificação.

Carlos Castello Branco

Guedes relaciona diversos princípios que pretende ver defendidos pela ARENA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Geraldo Guedes sugeriu ontem à comissão incumbida da reforma dos estatutos e do programa da ARENA que o partido adote filosofia autênticamente cristã, comprometendo-se a promover a defesa dos econòmicamente fracos, combater os monopólios nacionais e estrangeiro e a observar respeito absoluto à pessoa humana, à liberdade, ao povo, à moral e ao bem comum.

Começa o Sr. Geraldo Guedes preconizando a repressão aos abusos do poder econômico nas eleições, através da cédula única, bem como a igualdade absoluta do direito de propaganda e o contrôle judicial dos transportes de eleitores.

PROVIDÊNCIAS

Para eliminar a influência do poder econômico, o parlamentar pede que o Partido defenda as seguintes medidas:

a) desvinculação dos candidatos dos cargos públicos seis meses antes do pleito;

b) proibição de admissões ou contratos no serviço público, salvo concurso público (e não provas internas), um ano antes do pleito;

c) concessão de créditos e empréstimos dentro de rigorosos critérios gerais e impessoais.

QUALIDADE

No sentido de promover a elevação do nível de conhecimento e de convivência política, o Sr. Geraldo Guedes sugere que o Partido exija dos candidatos a postos eletivos ou cargos de confiança política, no ato de sua indicação, os seguintes requisitos:

a) diploma de curso primário, pelo menos, expedido por estabelecimento oficial de ensino;

b) filiação partidária, no mínimo há três anos da data do pedido de registro da candidatura;

c) atestado ou declaração de órgão legislativo, executivo ou judiciário, provando que o candidato, durante o último mandato exercido, compareceu a mais da metade das sessões de sua Câmara, Assembléia ou Senado, ou que freqüentou a mais de um têrço do período de trabalho do seu cargo, nos dois anos anteriores ao pleito.

PARTE GERAL

O Sr. Geraldo Guedes quer que, na parte geral do documento constitutivo da ARENA, sejam consagrados os seguintes princípios:

a) Respeito absoluto à pessoa humana (economia a serviço do homem), à liberdade, ao povo (dizer-lhe sempre a verdade), à moral e ao bem comum;

b) Recusa da dicotomia elite-massa;

c) Estruturação de um pensamento político sólido, como condição de impedir a demagogia;

d) Um programa de ação organizado e não improvisado, de inspiração autênticamente cristã, em que se acentuem: defesa dos econòmicamente fracos (saúde, educação, crédito, habitação); diretrizes de eficiência, demonstrando que se pode fazer sem roubar e que se pode realizar o que se programa; preparação da juventude.

LIVRE OPÇÃO

Na última parte do conjunto de sugestões, o Deputado pernambucano reclama que a ARENA dê livre opção aos filiados para se definirem sôbre os seguintes temas:

a) Sistema de eleições indiretas com votação secreta;

b) Combate aos monopólios nacionais e estrangeiros, eliminadores da concorrência democrática e formadores dos trustes e cartéis, responsáveis pelos lucros excessivos e alta abusiva dos preços;

c) Contenção das emissões com a redução do déficit da execução orçamentária e de resultante de todos os pagamentos feitos pelas autoridades monetárias;

d) Integração de todos os planos regionais de investimentos públicos com o programa de ação nacional, tendo em vista as linhas gerais do planejamento global;

e) Reforma agrária e reforma urbana, de modo a ser assegurada ao camponês aumento de produtividade agrícola e, ao operário, moradia condigna;

f) Desenvolvimento do cooperativismo na zona rural, especialmente no campo da eletrificação e do crédito.

ARENA já sabe como irá reorganizar-se no Paraná

Curitiba (Correspondente) — A ARENA superou as divergências em seu Gabinete Executivo do Paraná, através da ausência continuada de seus membros, e traçou na última reunião os pontos básicos para a estruturação do Partido no interior.

Os arenistas decidiram que os diretórios municipais serão organizados pelo deputado federal e pelo deputado estadual mais votados em cada município e que êstes indicarão 20 de um total de 33 integrantes.

COMUM ACÔRDO

Também os segundo e terceiro suplentes federais e estaduais poderão indicar 13 dos 33 membros. Segundo o Gabinete, a indicação será feita de comum acôrdo entre êsses líderes estaduais, consultados, sempre que possível, o Prefeito e vereadores arenistas.

O prazo base para a estruturação dos diretórios municipais é de 90 dias, sendo que, nos municípios onde os indicados não procederem à organização, a atribuição reverterá ao Gabinete Regional.

CURITIBA FORA

As diretrizes não se referem à composição do Diretório de Curitiba, que terá reunião especial do Partido para sua fundação, considerando que quase todos os candidatos obtiveram votação substancial na Capital.

Os arenistas paranaenses decidiram, também, indicar uma comissão de dois deputados, os Srs. Armando Queirós e Paulo Poli, para fazer sugestões, em nome da seção do Paraná, ao estatuto do Partido.

Superior Tribunal Militar ainda não decidiu sôbre quem julgará Seixas Dória

O Superior Tribunal Militar, em sua sessão de ontem, prosseguiu na apreciação do conflito de jurisdição suscitado pela Auditoria da 6.ª Região Militar, da Bahia, para saber qual o órgão judiciário que deverá processar e julgar o ex-Governador de Sergipe, Sr. João Seixas Dória, e auxiliares do seu Govêrno, acusados de atividades subversivas.

O Ministro Alcides Carneiro, que pedira vista do processo em sessão anterior, opinou no sentido de que o Sr. Seixas Dória deve ser processado e julgado pelo STM, fundamentando o seu parecer no Artigo 122, Parágrafo 32, da Constituição federal, e de acôrdo com o relator da matéria, Ministro Ribeiro da Costa.

AS RAZÕES

O Ministro Valdemar Tôrres da Costa, que votara anteriormente pela competência da Auditoria da 6.ª Região Militar para processar e julgar o ex-Governador sergipano, após ouvir o parecer do Ministro Alcides Carneiro e a esplanação do Ministro Ribeiro da Costa, pediu vista dos autos, adiando dêste modo a decisão daquela Côrte de Justiça.

O Ministro Alcides Carneiro, em seu voto, declarou:

"Relevante é a circunstância, para melhor apreciação do caso, de estarmos na vigência da Constituição de 15 de março de 1967, data em que deixou de vigorar o Ato Institucional n.º 2, e, decorridos três anos, dois meses e cinco dias da Revolução, o ex-Governador de Sergipe ainda se encontrar na condição de indiciado, uma vez que não foi até agora denunciado".

Disse mais o Ministro Alcides Carneiro:

"Se é certo que o Ato-2 suprimiu o chamado privilégio de fôro para os que tiveram suspensos seus direitos políticos, não menos certo é que a Constituição atual consagrou a regra da competência originária do Superior Tribunal Militar para o processo e julgamento dos Governadores e seus Secretários, nos crimes políticos a êles atribuídos".

Declarou, também, o Ministro Alcides Carneiro que "as leis processuais, modificadoras da competência, recebem aplicação imediata. Se uma lei posterior, notadamente a própria Constituição, altera uma norma de processo, tem prevalência sôbre a anterior, tanto mais quando se considera sua aplicação a fatos cujo aforamento se instauraria sob a vigência da norma mais recente".

Disse, por fim, o Ministro Alcides Carneiro que o processo do Sr. Seixas Dória "é uma novela que deveria chamar-se "O Direito de ser julgado."

EXCESSO DE PRAZO

O STM negou ontem, contra o voto do Ministro Peri Bevilácqua (relator), o habeas-corpus em favor de Virgílio Soares de Lima, um dos 38 acusados no processo sôbre guerra de guerrilhas chefiada no sul do País pelo Tenente-Coronel Jefferson Cardim de Alencar Osório.

Virgílio Soares de Lima que teve sua prisão preventiva decretada a 5 de novembro pelo Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar, do Paraná, pedia para ser pôsto em liberdade, sob o fundamento de excesso de prazo.

Felinto defende revisão da lei eleitoral e se empenha para aumentar alistamento

Brasília (Sucursal) — O líder arenista Filinto Müller ressaltou ontem no Senado a necessidade de ser aperfeiçoada a legislação eleitoral, apresentando, ao final de seu discurso, projeto que isenta, até 31 de maio de 1968, de multa os brasileiros que, tendo completado 18 anos, não se alistaram, declarando desejar com isso incentivar o alistamento.

Reiterou o Sr. Filinto Müller seu ponto-de-vista de que o Código Eleitoral exige alterações diversas, atribuindo a imperfeição dessa legislação à pressa com que foi submetida ao Congresso, no Govêrno Castelo Branco, não tendo sido possível aos parlamentares melhorar o projeto governamental, que se converteu em lei pelo esgotamento do prazo então previsto no Ato Institucional n.º 2.

ALISTAMENTO

Adiantou o Sr. Filinto Müller ter "chegado a hora" do Congresso realizar as modificações necessárias ao aperfeiçoamento do Código Eleitoral, porque êle não pode ser modificado, dadas as limitações de tempo estabelecidas nos Atos Institucionais. Para isso, entende que deve ser criado um grupo de trabalho para o estudo das modificações a serem feitas o quanto antes.

Apresentando pontos que, na sua opinião, devem ser alterados, o Sr. Filinto Müller afirmou que o alistamento eleitoral deve ser encargo exclusivo, do Govêrno, inclusive nos seus aspectos financeiros, única forma de se superar as dificuldades para o alistamento automático dos novos eleitores.

Juscelino deixa casa de saúde para D. Sara poder tratar dêle e da filha

O Sr. Juscelino Kubitschek não apresenta melhora em seu estado de saúde, mas mesmo assim deixou a clínica e foi para casa. Dona Sara vai poder, desta forma, cuidar do ex-Presidente e ao mesmo tempo assistir sua filha Márcia, que se operou no estrangeiro e ainda está sob seus cuidados.

O ex-Presidente saiu da Casa de Saúde Santa Lúcia no domingo à noite, levando consigo a cama e o aparelho de tração utilizados para eliminar a artrite que surgiu há 20 dias. As dores continuam e êle prossegue no tratamento à base de entorpecentes.

DIFICULDADES

Em vista das dificuldades que Dona Sara vinha encontrando para cuidar da filha, no apartamento de Ipanema, e do marido, na casa de saúde em Botafogo, os médicos consentiram em que êle fôsse para casa, desde que a tração continuasse.

O ex-Presidente ainda não recebe visitas, pois o aparelho o impede de falar e os médicos exigem repouso absoluto. Ontem, o seu médico, Sr. Aloísio Sales visitou-o três vêzes.

Mário Martins mostrará ao ser julgado no STF "como os EUA ocupam o Brasil"

O Senador Mário Martins pretende aproveitar seu julgamento pelo Supremo Tribunal Federal, em processo de calúnia movido pelo Sr. Peracchi Barcelos à época em que era Ministro do Trabalho, para mostrar, em 30 itens, "a ocupação do Brasil por uma potência estrangeira, no caso os Estados Unidos".

O pedido de licença do Supremo para julgar o Senador carioca será apreciado ainda esta semana pela Comissão de Justiça do Senado, com parecer do relator Rui Palmeira. O Sr. Mário Martins, que está de volta de uma viagem por São Paulo e Goiás, está certo de que a licença será concedida.

A OCUPAÇÃO

Segundo o Senador Mário Martins, suas denúncias de ocupação da Amazônia "e do próprio Brasil" repercutiram profundamente na opinião pública, a ponto de militares terem-no procurado em busca de maiores informações.

— Tenho sentido, nas viagens pelo País, que a penetração norte-americana na Amazônia é o problema que mais preocupa os brasileiros. Essa penetração interessa aos planos de ocupação e desmembramento daquela região.

Disse o senador carioca que o povo também se mostra muito atento às questões relativas à anistia, independência do Congresso, acôrdos MEC-USAID e levantamento aerofotogramétrico do território brasileiro pelos Estados Unidos.

João Lira toma posse na UEG com discurso contra verticalização da riqueza

O Professor João Lira Filho, Ministro do Tribunal de Contas do Estado, aos ser empossado ontem no cargo de Reitor da Universidade do Estado da Guanabara pelo Governador Negrão de Lima, declarou que "à paz procurada no mundo faz mal o crescimento da riqueza em linha vertical, e a verticalização da riqueza provoca a horizontalização da pobreza no plano social".

Disse o nôvo Reitor da UEG que "a universidade latino-americana deve preparar-se, com urgência, para receber tôda a juventude. Qualquer compasso de espera será nocivo. A fome daqueles que reclamam o pão do espírito poderá avizinhar-se da loucura iconoclasta", e fêz um apêlo às autoridades e empresários para "abrir as portas da universidade a todos os estudantes".

POSSE

Além de todo o Conselho Universitário, catedráticos e professôres da UEG e de outras universidades, compareceram à posse do Prof. João Lira Filho o Diretor do Ensino Superior do MEC, Prof. Carlos Alberto Del Castilho, representando o Ministro Tarso Dutra; a maioria do Secretariado do Governador Negrão de Lima; o Chefe da sua Casa Civil, Sr. Luís Alberto Bahia; os Presidentes da Assembléia Legislativa, Deputado Amaral Peixoto, e dos Tribunais de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, de Contas, Ministro Gama Filho, e Regional Eleitoral, Desembargador Faria Coelho, além do Procurador de Justiça do Estado, Sr. Arnold Wald, e dos Embaixadores do Senegal, Haiti e Alemanha Ocidental.

DISCURSOS

O antigo Reitor, Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, fêz um balanço de sua administração de seis anos, afirmando que a UEG, no momento, conta com verbas, do seu orçamento próprio, da ordem de NCr$ ..... 69 366,00 (sessenta e nove milhões, trezentos e sessenta e seis mil cruzeiros antigos); com auxílios federais no total de NCr$ 1 733 224,00 (um bilhão, setecentos e trinta e três milhões e duzentos e vinte e quatro mil cruzeiros antigos), depositados no Banco do Brasil, além de NCr$ 508 000,00 (quinhentos e oito milhões de cruzeiros antigos) a receber ainda do Govêrno federal.

O Prof. Haroldo Lisboa disse que, entre os seus objetivos não alcançados, estão a criação dos cursos de pós-graduação; a fundação e funcionamento da Faculdade de Odontologia; o prosseguimento da reforma universitária, a implantação dos institutos básicos e a complementação do *campus* universitário do Maracanã.

O Prof. João Lira Filho em seu discurso declarou que "vivemos uma época muito facilitada ao êxito dos aventureiros. Uma época em que a individualização dos lucros gera a socialização das perdas. Se há ração de solidariedade, mesmo à luz da cultura universitária, podemos presumir quanto se sentem deserdados os que não possuem refúgio no espírito".

— Costumo dizer que a instrução é a arma de cabeceira da democracia. Ela prepara o povo para o contrôle da ação de seus representantes e valoriza o poder de sua autodeterminação. A cura dos antagonismos tornar-se-á menos difícil com a difusão dos conhecimentos interessados em assegurar ao trabalho o direito de ser operante e em exigir do capital o dever de comedir suas incursões bastardas, disse o Sr. João Lira Filho.

Evaristo sustenta no STF validade da extradição de Stangl para Alemanha

O advogado Evaristo de Morais Filho, que como representante da República Federal da Alemanha pediu a extradição para aquêle país do ex-oficial nazista Franz Paul Stangl, entregou ontem ao Supremo Tribunal Federal um memorial — com parecer favorável do Ministro Nélson Hungria — fundamentando o pedido, que será julgado amanhã em Brasília.

O memorial se baseia, sobretudo, no fato de Stangl ter cometido seus crimes como funcionário alemão e sob a cidadania alemã e também "pelo princípio da territorialidade, porque parte da atuação criminosa a que se vinculou o extraditando ocorreu no próprio solo alemão e porque a Polônia era território ocupado, sujeito à soberania alemã".

PRESCRIÇÃO

Os crimes de Franz Stangl não estão prescritos segundo assinala no memorial o advogado Evaristo de Morais Filho "pois a prescrição foi interrompida por uma causa interruptiva prevista tanto na lei alemã, quando na brasileira — E explica:

"Na ação penal a que responde no Tribunal Regional de Dusseldorf, o extraditando foi dado como incurso no Parágrafo 211 do Código Penal Alemão, que prevê o crime de assassinato (homicídio qualificado em nosso direito), punindo-o com "pena de penitenciária para tôda a vida". Pelo direito alemão, o prazo prescricional para a mencionada pena é de 20 anos, e idêntico prazo de 20 anos é estabelecido pelo nosso Código, para prescrição **in abstrato** do homicídio qualificado. Segundo as peças que instruem o pedido, a atuação criminosa do extraditando teria cessado em agôsto de 1943, quando deixou o comando do campo de extermínio de Treblinka. Assim, em agôsto de 1963, operar-se-ia a prescrição contando-se o prazo de 20 anos ininterruptamente, a partir da data da infração".

O advogado expõe adiante que, no caso, antes de esgotar-se o prazo prescricional, o Promotor-Geral, junto ao Tribunal Regional de Duesseldorf, dirigiu ao Juiz de Instrução uma petição, datada de 3 de maio de 1960, requerendo que a instrução do processo fôsse estendida a Franz Stangl, acusando-o de ter "matado sêres humanos nos anos de 1942 e 1943 no campo de extermínio de Treblinka, com emprêgo de meios insidiosos e cruéis".

"Na citada peça — continua o memorial — o Dr. Promotor ainda faz uma narrativa dos crimes perpetrados em Treblinka, e considera o ora extraditando incurso nos Parágrafos 211, 47 e 74 do Código Penal Alemão (concurso material de homicídios qualificados em co-autoria). Por sua vez, o Juiz de Instrução junto ao Tribunal Regional, em despacho datado de 4 de maio de 1960, deferiu o pedido do Dr. Promotor e estendeu a instrução a Franz Stangl, cuja prisão decretou, em decisão fundamentada, a 5 de maio do mesmo ano".

E conclui:

"Em razão do Parágrafo 68 do Código Penal Alemão o ato do Dr. Juiz, endereçado ao ora extraditando, interrompeu a prescrição, que passou a fluir do despacho de 4 de maio".

O advogado Evaristo de Morais Filho assinala que o pedido de abertura de instrução e o despacho que o atende equivalem no Direito Penal brasileiro ao oferecimento e recebimento da denúncia, que se constitui também em causa interruptiva da prescrição, segundo o nosso Código Penal.

Depois de concluir que a prescrição foi interrompida por uma causa interruptiva prevista nas duas legislações, o representante da República Federal da Alemanha rechaça em longa argumentação a tese da defesa que pretende sustentar a inexistência de correspondência entre a abertura de instrução do processo alemão e o recebimento da denúncia do Direito brasileiro.

O memorial compara ainda os pedidos da Alemanha e da Austria, argumentando que a preferência deve ser dada à Alemanha. Entre outros motivos alinha o disposto pela lei brasileira de extradição, que estabelece critérios diferentes para a preferência, dependendo de ser idênticos ou não os fatos pelos quais a entrega é solicitada, dispondo que, em se tratando de fatos diversos, terá preferência "o que versar sôbre a infração mais grave, segundo a lei brasileira".

O memorial expõe os crimes cometidos por Stangl, reclamados pela Austria, e os pela Alemanha, concluindo serem muito mais graves os últimos. Os crimes cometidos por Stangl nos campos de extermínio da Polônia são, no entanto, base dos pedidos dos dois países.

Mesmo ocorrendo, portanto, identidade de fatos entre os pedidos da Austria e da Alemanha, o memorial sustenta a preferência para a Alemanha.

Sustenta que a lei austríaca dá competência a seus tribunais para julgar crimes cometidos no estrangeiro, segundo requer a lei brasileira. Mesmo assinalando que o parecer da Procuradoria-Geral faz remissão ao § 38 do Código Penal da Austria, onde estaria previsto o princípio da extraterritorialidade, "não se pode esquecer que na época do crime Stangl tinha a nacionalidade alemã".

Reportando-se à prescrição, o memorial sustenta também a preferência da Alemanha, que demonstrou a existência de uma causa interruptiva da prescrição — o despacho da abertura de instrução — que "guarda absoluta paridade com a causa interruptiva da prescrição prevista pelo Direito brasileiro".

— Já a Austria — diz —, quanto aos crimes perpetrados nos campos de extermínio, oferece como causa interruptiva da prescrição um mandado de convocação de Franz Stangl. Embora tal mandado tenha fôrça de acôrdo com a lei austríaca para interromper o prazo prescricional, não a possui segundo nosso Direito.

PARECER DE HUNGRIA

No seu parecer, anexo ao memorial, o Ministro Nélson Hungria sustenta que o ato judicial que pela lei alemã interrompeu o prazo de prescrição da ação penal em relação aos crimes atribuídos a Stangl deve ser tomado em conta, pois em face da lei brasileira tem o mesmo efeito.

Segundo o Ministro Nélson Hungria, não constitui obstáculo à extradição o fato de estar Stangl sujeito, pelos crimes que lhe são atribuídos, à pena de prisão perpétua na Alemanha, argumentando que a lei brasileira diz apenas que a entrega do extraditado não será efetuada sem que o Estado requerente assuma o compromisso de "comutar na de prisão a pena de morte ou corporal", sendo omissa quanto à prisão perpétua.

Segundo o Ministro Nélson Hungria, o fato de terem sido os crimes de Stangl praticados em território polonês e não alemão, não prejudica o pedido alemão de extradição. Assinala que a lei brasileira diz que "a extradição só será concedida se a infração tiver sido cometida no território do Estado requerente ou quando se lhe aplicarem as suas leis penais.

"Ora — prossegue o Sr. Nélson Hungria — se é verdade que os fatos criminosos atribuídos a Stangl não foram cometidos em território alemão, mas em Treblinka, que é território polonês, não é menos certo que a Polônia estava ocupada então por fôrças alemães."

Para o Ministro Nélson Hungria, embora Stangl tenha nascido na Austria, adquiriu a nacionalidade alemã em conseqüência da anexação dêste país à Alemanha em 1938 "e o direito penal alemão aplica-se a tôda infração cometida por um súdito alemão, seja no território nacional ou estrangeiro".

Mesmo se tal dispositivo não pudesse atingir Stangl — diz o Sr. Nélson Hungria — por haver êle adquirido a nacionalidade austríaca, não estaria isento da lei alemã, pois ao tempo dos crimes era funcionário do Estado alemão, a serviço do campo de extermínio de Treblinka tendo como tal cometido os crimes que lhe são atribuídos, e o Código Penal alemão preceitua independente do direito em vigor no lugar da infração, o direito penal alemão aplica-se aos crimes cometidos por estrangeiro na qualidade de titular da função pública alemã."

O Ministro Nélson Hungria manifesta-se por fim contrário à permissão para o reexame das provas concernentes à existência e autoria dos crimes imputados a Stangl e que serviram de fundamento à decretação de sua prisão preventiva.

MDB proporá eleições diretas

São Paulo (Sucursal) — O Deputado federal Francisco Amaral (MDB) informou ontem que a Oposição apresentará na Câmara, até o dia 20, um projeto de emenda constitucional, pedindo a volta do sistema de eleições diretas para Presidente da República e Prefeitos das Capitais.

O Presidente Regional da ARENA, Deputado Arnaldo Cerdeira, por sua vez, declarou ontem, após reunião do Gabinete Executivo do Partido com o Governador Abreu Sodré, que não acredita na aprovação das emendas eleitorais estipulando eleições diretas para aquêles postos.

RG do Sul recorrerá da nova Carta

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Govêrno gaúcho concluiu ontem o recurso contra a nova Constituição, devendo encaminhá-lo, nos próximos dias, ao Supremo Tribunal Federal. O documento foi elaborado pelo Sr. João Leitão Abreu, ex-Chefe da Casa Civil do Govêrno Ildo Meneghetti e ex-Chefe de Gabinete do Senador Mem de Sá no Ministério da Justiça.

A partir da entrega do documento, estará assegurado o efeito suspensivo. A Assembléia Legislativa, por sua vez, deverá definir-se, ainda esta semana, sôbre quem e como se defenderá no Supremo.

Laboratórios querem a anulação da portaria que congelou medicamentos

Os representantes dos principais laboratórios do Rio e de São Paulo pediram, ontem, ao Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que reconsidere os têrmos da portaria do órgão congelando os preços dos produtos farmacêuticos em todo o País, e deixaram claro, no final do encontro, que os fornecimentos serão suspensos até serem esclarecidos alguns aspectos do documento governamental.

No encontro mantido com o Presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, Sr. Zulfo de Freitas Malmann, e diretores de indústrias farmacêuticas, o Superintendente da SUNAB prometeu que técnicos do órgão trabalharão conjuntamente com os industriais para estudos dos custos industriais dos laboratórios, visando à fixação dos novos preços dos medicamentos.

REVOGAÇÃO DA PORTARIA

Os diretores das principais indústrias farmacêuticas admitiram a elevação de alguns produtos, de até 100%, mas a justificaram com a elevação da matéria-prima, da taxa de água, do dólar e da instituição de salário profissional para uma das categorias profissionais ligadas ao comércio de produtos farmacêuticos.

Ao pedido de revogação da portaria congelando os preços dos remédios, respondeu o Sr. Enaldo Cravo Peixoto que teria de submeter o pedido aos membros do Conselho Nacional do Abastecimento, para posterior deliberação. Prometeu, na ocasião, que técnicos do órgão estudariam os cálculos de custos industriais dos laboratórios, para a fixação dos preços, com base na elevação das matérias-primas e mão-de-obra.

Quanto ao preço dos medicamentos no varejo, disse o Sr. Enaldo Cravo Peixoto que a portaria não incide sôbre os produtos em poder dos comerciantes varejistas, mas apenas sôbre aquêles que forem entregues a partir da publicação da portaria no Diário Oficial.

Leia Editorial "Ânsia Tabeladora"

SUNAB baixa nova portaria obrigando os açougueiros a fixar tabelas de preços

A SUNAB baixará hoje uma nova portaria obrigando os açougueiros a afixar a tabela de preços bem visível ao público e proibindo-lhes o uso de contrapeso — pelancas e sebo —, com a finalidade de disciplinar o mercado varejista de carne. Quando a carne fôr sem osso, êste não poderá ultrapassar a 20% do total da venda.

Qualquer quantidade de carne comercializada só poderá ter como complemento de pêso a mesma quantidade adquirida pelo comprador, para impedir, segundo os técnicos da SUNAB, "a continuação dos abusos da utilização de sebo e aponevroses, que em nenhum momento se justifica, principalmente na atual fase de fartura".

ABUSOS

A portaria a ser assinada hoje pelo Superintendente da SUNAB visa a coibir os abusos praticados pelos retalhistas na comercialização da carne. Fiscais ligados à SUNAB verificaram em vários açougues que os comerciantes buscam na utilização do contrapêso a correção verificada na biaxa do preço "praticando verdadeiros excessos".

Quanto à fixação de tabela de preços, disporá a portaria da SUNAB quanto ao tamanho das letras — de no mínimo três centímetros — e do local, que deve ser bem à vista do comprador.

FRIGORÍFICOS

Os fornecedores de carne à Guanabara estiveram ontem com o Sr. Enaldo Cravo Peixoto a quem explicaram que já estão entregando a carne aos comerciantes varejistas na base de NCr$ 1,30 (mil e trezentos cruzeiros antigos) e NCr$ 1,40 (mil e quatrocentos cruzeiros antigos) — preço para os quartos traseiros — e entre NCr$ 0,75 (setecentos e cinqüenta cruzeiros antigos) e NCr$ 0,80 (oitocentos cruzeiros antigos) para os quartos dianteiros.

Em face das explicações do representante dos frigoríficos, disse o Superintendente da SUNAB logo após o encontro que, "apesar da redução ocorrida no preço do produto no varejo, ainda não se verificou a baixa necessária e esperada para o consumidor".

Está prevista para hoje, a convocação, pela SUNAB, do Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carne Verde da Guanabara, Sr. Osvaldo Pacheco, para que estude com aquêle órgão a possibilidade de se reduzir ainda mais o preço do produto no varejo, na mesma proporção da redução que se verificou no mercado atacadista.

CARNE CONGELADA

O Superintendente da SUNAB disse que as autoridades do abastecimento poderão aguardar, com tôda tranqüilidade, a aproximação da próxima entressafra da carne bovina, tendo em vista que a estocagem que está sendo feita pela CIBRAZEM garantirá à carne congelada as melhores condições de consumo.

Segundo informações da Superintendência de Frio da Emprêsa até o fim da semana mais 1 500 toneladas de carne adquiridas pela SUNAB no Rio Grande do Sul deverão chegar ao Rio. No momento já estão estocadas 1 027 toneladas, de um total de dez mil adquiridas no Sul do País.

Brasil prepara-se para telecomunicações por satélites

De 6 a 9 de junho corrente, estará reunida em Washington a Conferência do Grupo de Trabalho do Comitê Interino de Comunicações por Satélite (INTELSAT), durante a qual será feita a análise da previsão das necessidades de canais via satélite, para as comunicações internacionais do Brasil até 1972. Para participar da reunião, na qualidade de assessor da delegação brasileira, viajou para a capital norte-americana o Sr. Jorge Lemgruber Emerick, Diretor-Gerente da Radional, que é concessionária do Govêrno Federal para telecomunicações internacionais. Ao embarcar, o Sr. Jorge Lemgruber Emerick declarou que sua emprêsa está se preparando para ampliar sensìvelmente os seus serviços, com a utilização dos novos canais da estação terrestre de comunicações por satélite, a ser implantada pela Embratel nas proximidades do Rio de Janeiro, em fins de 1968, assim mantendo a liderança brasileira em comunicações mundiais de que já é detentora. Informou ainda o Sr. Lemgruber Emerick já ter sido feito pela sua emprêsa o levantamento das suas necessidades de canais por satélites, em relação ao potencial de tráfego durante os próximos anos, tendo concluído pelos números ideais de 60 canais até 1969; 70 em 1970; 80 em 1971 e 90 em 1972. Na opinião do Diretor-Gerente da Radional, a utilização dos referidos canais vai significar, para os usuários, um considerável progresso na qualidade, rapidez e eficiência dos serviços internacionais de Telex, Telefonia e Telegrafia da Radional.

O ÔNUS DA POPULARIDADE

Padre Hélder passou dois dias no Rio e foi cumprimentado por senhoras desconhecidas ao embarcar para o Recife

A NOVA BARREIRA

O General Milton Gonçalves e o Secretário Paula Soares ouviram atentamente as exigências da Brasconsult

Brasília vai comprar papa-filas

Brasília (Sucursal) — Dezenove ônibus papa-filas entrarão em breve serão postos em serviço nesta Capital, tendo o Superintendente da Transportes Coletivos de Brasília, Sr. Jorge Palma, seguido para o Rio a fim de tratar da aquisição.

O Sr. Jorge Palma, que pretende colocar os ônibus nas linhas das cidades-satélites de Gama, Taguatinga e Sobradinho, está também examinando a possibilidade de comprá-los nas emprêsas estatais cariocas e paulistas, já que êles não aprovaram nos grandes centros.

Intelectuais seguem para as Jornadas

O jornalista Danton Jobim, o Embaixador Raimundo de Sousa Dantas, o sociólogo Gilberto Freire e o Reitor Raimundo Moniz de Aragão embarcam amanhã para Portugal, onde participarão das Jornadas Luso-Brasileiras.

O Ministro Tarso Dutra não pôde aceitar o convite, porque vai a Manáus participar dos Encontros de Planejamento para elaboração do Plano Nacional de Educação.

Departamento de Salário pesquisará condições de vida da família brasileira

O Departamento Nacional de Salário, em colaboração com o IBGE, iniciará amanhã em 108 áreas urbanas, representando todos os Estados do País, uma pesquisa sôbre as condições de vida das famílias brasileiras, tendo como um dos objetivos básicos a fixação de critérios para a estruturação dos índices do custo de vida.

Tôdas as capitais estaduais estão selecionadas para a pesquisa e ainda importantes centros sócio-econômicos regionais como Santos (SP), Juiz de Fora (MG), Pelotas (RS), Londrina (PR), Joinvile (SC), Campos (RJ), Ilhéus (BA), Campina Grande (PB), Jaboatão (PE), Palmeira dos Índios (AL), Mossoró (RN), Juàzeiro do Norte (CE), Campo Grande (MT) e Anápolis (GO).

OS QUESITOS

O formulário para as informações colhidas junto às famílias compreende quesitos minuciosos sôbre a composição familiar, caracterização de domicílio, rendas e gastos familiares, inclusive habitação, utilidades domésticas, alimentação, vestuário, higiene, assistência à saúde, transporte, luz, combustível, educação, cultura, recreação e diversos.

As informações prestadas pela família terão caráter estritamente confidencial, não podendo ser individualizadas para que não se identifique o informante: como a estatística só se interessa pelas informações sob o ponto-de-vista coletivo, o questionário não pedirá nem o nome nem o enderêço do informante.

A amostra de domicílios utilizada pelo DNS, tècnicamente selecionada em 108 áreas urbanas representativas dos diferentes Estados, abrange um total de 14 mil famílias, às quais serão distribuídos os questionários da pesquisa para serem preenchidos sob a assistência dos pesquisadores devidamente treinados para o trabalho, pertencentes aos quadros do IBGE e do Ministério do Trabalho.

— Pesquisas desta ordem têm sido realizadas nos mais adiantados países, e seus resultados são considerados essenciais à fundamentação de iniciativas do Govêrno em vários setores da vida nacional, podendo-se mesmo afirmar que não se podem fixar em caráter duradouro as bases de uma política de bem-estar das coletividades sem que se realizem, preliminarmente, pesquisas regionais para levantamento de níveis de vida, condições de trabalho e orçamentos familiares — disse o técnico do DNS.

Jôgo reúne hoteleiros em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Hoteleiros de sete Estados da Região Centro-Sul estarão reunidos a partir de amanhã em São Lourenço para estudarem a melhor maneira de ajudar o turismo nas estâncias hidrominerais, climáticas e balneárias e debater a questão da liberação do jôgo.

A convenção será patrocinada pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, devendo durar até o dia 11. Outro assunto a ser discutido será a da construção de casas de café em tôdas as Capitais, funcionando dia e noite tocando música popular brasileira para os turistas estrangeiros.

O Sr. Clementino Dotti, da Hidrominas, irá participar da Convenção apenas como assistente e afirma que não tem nenhuma tese a apresentar. No caso de ser levantando o problema da liberação do jôgo nas estâncias mineiras, o Sr. Clementino Dotti diz que irá solicitar antes um estudo mais pormenorizado do assunto.

As resoluções de São Lourenço servirão de base para as teses de todos os Estados participantes, que também irão ao XV Congresso Nacional de Hotelaria, a se realizar no Ceará.

Pe. Hélder conta que levou ao Papa subsídios sôbre a aplicação da "Populorum"

Antes de voltar para o Recife — o que fêz ontem —, padre Hélder Câmara, que chegou domingo de manhã de sua viagem pelo Canadá, Itália, Bélgica e Suíça, contou que estêve longamente com o Papa Paulo VI, levando-lhe subsídios para uma conveniente aplicação das diretrizes das últimas encíclicas, especialmente a *Populorum Progressio*, e do Concílio na América Latina.

Padre Hélder disse que sentiu mais uma vez a grande preocupação de Paulo VI com os problemas do mundo, "que êle conhece muito bem, como se os carregasse na palma da mão", principalmente os da América Latina, "pelos quais demonstra singular interêsse".

SITUAÇÃO EXPLOSIVA

Padre Hélder disse que a América Latina foi tema também de um debate que manteve num programa de televisão em Montreal, no Canadá, quando, durante uma hora e meia, expôs os problemas desta parte do mundo à luz das encíclicas:

— Chamei a atenção especialmente — declarou padre Hélder — para a situação explosiva que representa o adiamento indeterminado da solução para as questões sociais do Continente.

Lembrou ainda padre Hélder que nesse programa manteve um longo debate com o editorialista-chefe do New York Times, esclarecendo pontos controversos na apreciação da realidade americana, expondo idéias para as quais o jornalista norte-americano mostrou-se "muito receptivo".

RESTO DO ROTEIRO

Além de Roma, na Itália padre Hélder estêve em Milão, onde fêz uma conferência para operários lembrando os aspectos que poderiam aproximar Recife e aquela Cidade industrial italiana. De lá foi a Bruxelas também para uma conferência e, da Bélgica, a Genebra, na Suíça, onde participou de um debate, presentes mais de 70 países, sôbre as últimas encíclicas.

A viagem de volta ao Brasil do padre Hélder Câmara começou sábado à noite, no aeroporto da Cidade de Zurique, na Suíça.

Brasconsult faz imposição ao entregar projeto sôbre o metrô do Rio à CEPE-2

A Brasconsult, um dos três consórcios qualificados para o estudo do metrô carioca, ao entregar ontem o seu projeto à Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-2), o fêz sob a condição de que só confirmará a sua participação se a CEPE-2 aprovar a carta de princípios que entregou junto com a proposta, pois caso contrário se retirará.

Hoje, pela manhã, a CEPE-2 estará reunida para tomar conhecimento do texto da carta de princípios da Brasconsult e, amanhã, às 17 horas, em sessão plenária, irá comunicar aos demais consórcios a decisão tomada. Os projetos dos dois outros concorrentes foram lacrados até a próxima reunião, assim como o da Brasconsult.

O DRAMA

Marcada para às 17h30m, a reunião de ontem na sede da CEPE-2 para a entrega dos projetos dos estudos de viabilidade do metrô carioca, só teve início às 19 horas, uma vez que a posição da Brasconsult obrigou os membros da Comissão a realizarem uma reunião de emergência.

A portas fechadas e sem nada transpirar, o General Milton Gonçalves, Secretário de Serviços Públicos; o Sr. Raimundo de Paula Soares, Secretário de Obras e o engenheiro Dirceu de Oliveira Silva, Secretário Executivo da CEPE-2, estiveram reunidos para a tomada de posição.

Quando o General Milton Gonçalves entrou na sala de reuniões para comunicar as decisões e proceder ao recebimento das propostas dos consórcios, era visível o seu descontentamento diante do fato da Brasconsult ter feito uma imposição para continuar a concorrer. Dias antes, o consórcio Trans-Rio havia desistido de participar, por não concordar com o escôpo de trabalho apresentado pela CEPE-2.

Procurando mostrar-se tranqüilo, o Secretário de Serviços Públicos abriu a reunião, dizendo que "fôsse qual fôsse o consórcio escolhido o importante, e para isso aqui estamos, é a realização do metrô".

Em seguida, o Sr. Dirceu de Oliveira Silva, Secretário Executivo da CEPE-2, passou a chamar os três consórcios qualificados para o estudo de viabilidade. Primeiro foi a Companhia Construtora Nacional, que encabeça o grupo alemão Hochtief, vencedor em São Paulo. Em livros encadernados em couro cru e alguns gráficos em plástico estava contido o projeto da Companhia Construtora Nacional.

O segundo consórcio chamado foi o encabeçado pelo Escritório Brasileiro de Estudos e Projetos, representando grupo francês, que também apresentou os seus estudos em livros encadernados com capa azul. Era o projeto mais volumoso. Por último, a Brasconsult entregou a sua proposta e junto com ela um envelope lacrado onde estava a carta de princípios.

Procedida a entrega de todos os projetos, o General Milton Gonçalves comunicou aos demais presentes a ressalva feita pela Brasconsult e, com isso, o adiamento de exame por parte da CEPE-2, de cada estudo apresentado. Todos os projetos foram embrulhados e lacrados na presença dos representantes dos consórcios e, posteriormente, assinados no lacre.

Boato sôbre a herança de Disney provoca corrida a escolas no Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — A notícia de que o desenhista norte-americano Walt Disney deixara uma herança para as crianças pobres da Capital fluminense provocou ontem uma verdadeira corrida às escolas públicas, sendo preciso uma intervenção policial para convencer os pais de que tudo não passava de um boato.

A fila estendeu-se inicialmente em frente ao Grupo Escolar Santos Dias, em São Gonçalo, onde 1920 pais se acotovelaram em busca do certificado de pobreza com o qual se candidatariam à ajuda, e ao final da tarde chegou também à Secretaria de Educação.

O DESMENTIDO

Ao constatar a balbúrdia, o Secretário de Educação, Sr. Hélio Monerat Solon Fontes, enviou às escolas emissários especiais para esclarecer os pais sôbre a inexistência de qualquer auxílio. O Secretário comunicou-se, através do seu Chefe de Gabinete, Sr. Luís Magalhães, com a Divisão Extra-Escolar do MEC, mas de lá, não obteve qualquer informação.

Justiça Federal faz 1.ª prisão

A primeira prisão preventiva decretada pela Justiça Federal coube ao Juiz Aldir Passarinho, da 5.ª Vara, e vai levar à cadeia o falsário Mário Flôres de La Vega, acusado pela Polícia Federal de traficar com dólares falsos.

O Corregedor da Justiça da Guanabara nomeou, ontem, os novos escrivães das Varas Cíveis criadas para dar lugar aos funcionários que estão a serviço da Justiça Federal e que a partir do dia 8 voltarão ao serviço do Estado.

NOMEADOS OS NOVOS

Embora a lei estadual que criou as novas quatro Varas Cíveis haja determinado que o cargo de escrivão caberia aos funcionários das antigas Varas da Fazenda Pública, o Corregedor da Justiça nomeou dois dos novos escrivães que não pertenciam àquelas extintas Varas, os Srs. Nauro Araújo Silva e Naldivar Alves.

Seus Talões do E. do Rio correm hoje

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Finanças realiza hoje, na sede da Loteria do Estado do Rio, o sorteio da Série I do Concurso Seus Talões Valem Milhões, com o 1.º prêmio valendo NCr$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros antigos).

Os vencedores residentes em Niterói poderão receber os seus prêmios no mesmo dia da extração e os do interior no decorrer da semana. Já amanhã a Secretaria de Finanças lançará a Série J dos Seus Talões, com uma novidade: o 1.º prêmio dará, além dos NCr$ 8 mil (oito milhões de cruzeiros antigos), um Volkswagen.

Artistas chegam para julgar canto

As cantoras Krystyna Jamroz, da Polônia, Arta Florescu, da Romênia, e Janine Micheau, da França, chegaram ontem ao Rio para integrar o júri do III Concurso Internacional de Canto, que se iniciará sábado no Teatro Municipal, sendo recebidas pela Presidente da Sociedade Brasileira de Realizações Artístico-Culturais, Sr.ª Hele Oliveira.

O Terceiro Concurso de Canto reunirá no Rio 36 cantores de 17 países, sendo a representação do Brasil a mais numerosa, com oito artistas. Virão cantores da Alemanha, Argentina, Chile, Estados Unidos, Equador, Finlândia, Holanda, Iugoslávia, Líbano, Peru, Polônia, Romênia, Turquia, União Soviética, Uruguai e Venezuela.

QUEM SÃO

Krystyna Jamroz nasceu em Buek, iniciando a carreira em 1945, com a Professôra Irene Bardy. Mais tarde estudou com a célebre Wanda Wermiska e em 1948 foi contratada pela Ópera de Wrockow, onde ficou até 1957. Cantou depois na Ópera de Poznan e mais tarde na de Varsóvia. Vai exibir-se no Rio cantando **Dom Giovanni**, de Mozart, no Teatro Municipal, e dará um recital na Sala Cecília Meireles. Veio com o marido, Sr. Sérgio Miculiez, Diretor da Rádio e Televisão de Varsóvia.

Arta Florescu, que tem no repertório obras de Gluek, Mozart, Puccini e Strauss, também se apresentará no Teatro Municipal no papel de D. Ana, na ópera **Don Giovanni**.

Janine Micheau nasceu em Toulouse e iniciou a carreira aos 17 anos. Conquistou o segundo prêmio de interpretação um ano depois e em seguida entrou para a Ópera Comique de Paris. Desde 1961 é professôra do Conservatório de Toulouse.

Marques Rebêlo declara no Museu da Imagem e do Som que já cumpriu sua missão

Com uma conversa informal que durou uma hora e 45 minutos, o acadêmico Marques Rebêlo gravou ontem, no Museu da Imagem e do Som, seu depoimento, dizendo-se "consciente de que já fiz tudo o que tinha de fazer e que já cumpri minha missão literária, por não ter mais o que transmitir como contribuição nova".

Acompanhado por seu amigo Francisco Peixoto, "um conhecedor profundo da minha vida e das minhas aspirações", disse ainda Marques Rebêlo que "encerro a carreira de literato sem nunca ter precisado de empregos políticos, pois tôdas as boas coisas da vida, as fiz sem o mínimo apoio oficial, fato êsse que muito me orgulha".

CONVERSA

Falando sempre rápido e de maneira empolgada, o acadêmico Marques Rebêlo iniciou a gravação lembrando o ponto de partida de seu caminho literário, em 1927, quando o Brasil atravessava um período de definição e Machado de Assis caía literalmente em virtude dos ecos do Movimento Modernista de 22.

— Naquela época — prosseguiu quando Machado de Assis não era popular e altamente reconhecido, nós começávamos então a redescobrir o Brasil, criando uma consciência literária que culminaria com a Revolução de 30, que alterou profundamente os destinos do País. Éramos, então, acompanhantes ferrenhos da vida do Brasil, lutando com o apoio de uma juventude decidida e com uma impressionante unidade de consciência, isso em tôdas as regiões, mesmo as mais distantes.

INCIDENTE

Dirigindo-se então ao amigo Francisco Peixoto, e lembrando o tempo em que se conheceram, disse Marques Rebêlo que tôda aquela amizade deve-se ao fato de 1926 ter sofrido um acidente, muito grave que o imobilizou por um ano seguido. Era então soldado e vivia uma vida medíocre, pois suas concepções literárias estavam bastnte confusas.

— Inativo por um ano seguido — disse Marques Rebêlo — e levando uma vida de sofrimentos e atribulações, pude então colocar minha consciência literária no seu devido lugar e redigir uma obra, que era contrária não à bandeira de Machado de Assis, mas sim à minha própria geração. Devido a esta circunstância, escrevi a minha primeira novela, **Oscarina**, em 1927, que foi publicada na revista paulista **Feira Literária**, novela esta que retomava o caminho que ninguém podia contestar, que era o da consciência machadiana.

Esta publicação, entretanto, segundo Marques Rebêlo, era muito falha, pois nunca uma obra permanece caso não tenha uma forma e um conteúdo iguais. "Nessa época mais de 40 revistas brotaram no País, e uma delas, a do Grupo Verde, de Cataguases (cidade onde nasceu o cinema brasileiro, com Humberto Mauro), em Minas Gerais, teve uma real significação para mim. Era uma revista engraçada, de críticas, e de minha cama enviava minhas contribuições, depois de muita insistência de Francisco Peixoto, que em cartas pedia meus escritos."

IMPORTÂNCIA

— Éramos naquela época — prosseguiu Marques Rebêlo — jovens que acabavam o ginásio, entre êles Chico Peixoto, Martins de Almeida e Rosário Fusco, sendo um grupo realmente curioso. Ainda em 1927 tive o primeiro contato pessoal com Chico Peixoto, tendo a sorte de encontrar na sua amizade um companheiro bom e inteligente, que me ajudou a enfrentar todos os obstáculos que aquela imobilização na cama me traziam.

— Meus escritos tinham como único público o próprio Chico Peixoto, e isso era bom para mim porque sempre desconfiei dos êxitos populares, já que uma boa obra é sempre restrita. De 1927 a 31, tive ao meu lado um amigo para todos os momentos. Depois de 31, quando Chico Peixoto decidiu voltar para sua Cataguases, perdemos um estilo literário, mas ao mesmo tempo ganhamos, todos nós brasileiros, um eterno trabalhador que conseguiu criar naquela terra uma verdadeira consciência de arte.

VIDA

Mesmo com aquela vida perturbada, continuava a me preocupar com o problema da forma do mestre Machado de Assis. Mas, por começar a encontrar meu caminho, não pude ficar mergulhado na sua influência, que foi realmente benéfica. Vivia o Brasil de então preocupado com a questão da crase na literatura e recebendo influências de uma literatura de valor, como a portuguêsa, mas sem uma transcendência.

— Surgiu o Movimento Modernista, estritamente antilusitano, e depois de muitas lutas para afirmação pôde então o Brasil efetivar um pensamento puro brasileiro. Naquela ocasião havia a necessidade da juventude se manifestar contra a Academia, já que a vida é o caminho dessa própria academização. Era uma luta contra a mediocridade, o retrocesso, onde havia o propósito de uma renovação — ressaltou Marques Rebêlo.

JUVENTUDE

O mais interessante disso tudo é que a moçada de 1920/30, os mais importantes pelo menos, passaram pelas academias, tanto as regionais como a Brasileira de Letras, mas tivemos na época a coragem de afirmar alguma coisa consciente e honrada. Hoje em dia, quando vem um jovem e diz que eu sou um idiota, eu o respeito, pois êle tem o direito de ir contra e desalojar a geração anterior.

— Tenho hoje em dia a consciência de que já fiz o que tinha de fazer, e por isso não tenho mais nada para afirmar de nôvo na literatura, alguma nova contribuição, encerrando assim com o meu último romance, **Espelho Partido**, que é uma trilogia, a minha missão de literato. Não me arrependo de nada, inclusive das minhas inúmeras brigas, e todos aquêles aos quais eu chamei de idiotas continuam idiotíssimos — disse.

MISSÃO CUMPRIDA

Concluindo, disse o acadêmico Marques Rebêlo que o Brasil que vem por aí será importante, mas a fôrça propulsora de todo seu progresso futuro será ainda reconhecida como advinda da geração de 1920/40. "Eu não falo agora especificamente da minha obra, porque senão caio na vaidade, apesar de ter a certeza de que tudo o que fiz foi importante".

— Como crítico, não posso julgar a cena literária atual, pois não posso julgar pessoas que têm outro caminho a percorrer. Esta crítica deverá ser feita por outros daqui a alguns anos: os que tiverem realmente valor permanecerão para sempre. No que diz respeito também à música popular do momento, não tenho restrições, apesar de existir um mercado artístico que promove o futuro, mas não impede que exista muita coisa de valor.

Em resposta a uma pergunta do Diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, sôbre a situação atual da humanidade, disse Marques Rebêlo que "apesar de todo o esfôrço, o homem ainda não saiu da caverna e continua um animal impuro, inferior, e infelizmente uma vasta porcaria, salvando-se apenas seu idealismo. No meu entender, por exemplo, a crise no Oriente Médio nada mais é do que um desvio da atenção de todos da guerra do Vietname, que no fundo é uma guerra só: a humanidade, de teimosa, continua a sofrer".

UM ESCRITOR REALIZADO

Marques Rebêlo disse que agora dá a vez aos novos

A OPINIÃO EUROPÉIA

Krystyna Jamroz, Janine Micheau e Arta Florescu julgarão o III Concurso Internacional de Canto

Dario dirá como pune na Assembléia

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, dirá hoje na Assembléia Legislativa, onde comparecerá às 15 horas, que "a fiscalização punitiva dentro da Polícia talvez nunca tenha funcionado com tanta eficiência quanto atualmente", pois 15 sindicâncias foram instauradas para apurar espancamentos e mais de 30 policiais foram punidos.

O General Dario Coelho dirá, exibindo recortes de jornais, que tem dado à opinião pública satisfação dos seus atos administrativos, e enumerará os casos de morte de um operário num hospital e os espancamentos de um aeroviário e um ourives, cujas sindicâncias comprovaram a culpa de policiais, que foram punidos.

BOMBA

Se perguntado sôbre os incidentes entre soldados da Polícia Militar e estudantes, o General Dario Coelho afirmará que a bomba deflagrada no último conflito não pertence à Polícia e deve ter sido atirada por um terrorista, desde que os policiais não usam aquêle tipo de bomba.

Macarini propõe que carro de praça de garagista seja vendido ao motorista

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Macarini (MDB-Santa Catarina) reapresentou ontem na Câmara projeto de lei que declara de utilidade pública, para efeitos de desapropriação, os automóveis de praça pertencentes a garagistas e regula a sua venda e financiamento aos respectivos motoristas, pelas Caixas Econômicas Federais.

A proposição, que foi apresentada em 1965, e não chegou a ser apreciada devido ao têrmo da Sessão Legislativa, assinala na sua justificativa, que atinge a 136 424 a frota brasileira de táxis e que só uma pequena percentagem pertence aos próprios motoristas que "trabalham de 10 a 14 horas por dia e recebem apenas 30% do resultado bruto da féria".

PROJETO

O texto do projeto é o seguinte:

Art. 1.º. — São declarados de utilidade pública, para efeito de desapropriação amigável ou judicial, os automóveis de praça pertencentes a garagistas, em todo o Território Nacional.

Parágrafo Único — As Caixas Econômicas Federais, na competência de sua jurisdição, praticarão todos os atos judiciais e extra-judiciais para o cumprimento desta lei.

Art. 2.º — Os carros de praça desapropriados serão vendidos aos respectivos motoristas pelas Caixas Econômicas, em 50 prestações mensais, de igual valor.

Parágrafo 1.º — Os juros incluídos na prestação mensal serão na base de 6% ao ano.

Parágrafo 2.º — A prestação mensal incluirá também prêmio de seguro contra todos os riscos.

Art. 3.º — No ato da entrega do veículo desapropriado ao motorista, as Caixas Econômicas farão o pagamento integral aos proprietários.

Art. 4.º — O Poder Executivo, em 30 dias, regulamentará a presente lei, estabelecendo, inclusive, forma de avaliação dos veículos desapropriados.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

B. Horizonte lança pedra fundamental do Centro de Reabilitação da Criança

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Mineira de Reabilitação lançou no sábado a pedra fundamental do Centro Pró-Reabilitação da Criança Defeituosa, numa área de 17 100 metros quadrados no alto do Bairro da Serra, bem próxima ao Palácio das Mangabeiras. O terreno foi permutado pelo Govêrno estadual.

Estiveram presentes o Presidente da Associação, Sr. Mendes Júnior, o Prefeito Luís de Sousa Lima, o representante do Governador, Sr. Osmar de Castro Ribeiro, e outras autoridades. Antecedeu o lançamento um desfile de carros alegóricos, com os jogadores Tostão, Dirceu e Piazza empurrando paraplégicos em cadeiras de rodas.

CAMPANHA

A III Campanha Pró-Reabilitação da Criança Defeituosa, também instalada no sábado e que deverá dar início às obras de construção, já dispõe, segundo informações do seu Presidente, Sr. João Nascimento Pires, "da importância de ..... NCr$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos), o que significa quase 50% do custo da obra, orçada em aproximadamente NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos).

Impasse com estudantes vai adiar construção do Trevo

O Trevo dos Estudantes, que a SURSAN prometeu concluir até o dia 1.º de setembro, antes da reunião do FMI, poderá ter suas obras prejudicadas pelo impasse provocado com os estudantes, que só admitem abandonar o restaurante a ser demolido para as obras do Trevo, caso o Govêrno doe outro terreno e assegure refeições pelo mesmo preço em outros restaurantes oficiais.

A demora em ser obtida uma solução por parte do Ministério da Educação irá certamente impedir que a obra esteja concluída no prazo previsto, pois o Governador Negrão de Lima assegurou aos estudantes que não demolirá o atual prédio do restaurante, enquanto não fôsse destinado um terreno para a construção de um outro.

OBRA INVIÁVEL

As autoridades da Guanabara consideram que a sua parte na questão é a de construir o Trevo no prazo previsto, enquanto caberia ao Govêrno federal, através do Ministério da Educação, a solução para o caso criado com os estudantes, que poderá ser solucionado pacificamente com a doação de um terreno.

Na área federal não há nada de concreto. O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, vem mantendo entendimentos com o Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, para a construção do nôvo restaurante dos estudantes defronte ao atual, em terreno que pertencia ao ex-IAPI e agora, com a unificação da Previdência Social, é do INPS.

NOTA

A Comissão do Calabouço, com o apoio de todos os órgãos estudantis da Guanabara, distribuiu ontem nota oficial na qual declara que "não acredita que as reivindicações sôbre a construção de nôvo restaurante sejam aceitas, uma vez que existe um jôgo de empurra entre o Governador e o Ministro da Educação, diante da total contradição de suas afirmações".

A nota oficial solicita a presença dos estudantes na convenção que será realizada no próximo sábado, às 13 horas, no Calabouço, quando serão escolhidos os candidatos que concorrerão às eleições do dia 15 de junho para a Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC).

"Está visto que as autoridades — afirma a nota — não se sentem interessadas em solucionar os problemas que se incluem dentro das reivindicações formuladas pela Comissão do Calabouço. Percebemos bem que há um jôgo de empurra entre Negrão-Ministro, diante da total contradição de suas afirmações. No MEC êles nos asseguraram que as nossas reivindicações seriam aceitas integralmente, tendo como único impecilho a concessão de um terreno pelo Estado. Já no Palácio Guanabara a conversa foi totalmente contrária: o Governador nos disse que o MEC não tinha condições de construir um nôvo restaurante e que êle também não assumiria responsabilidade alguma de ceder terreno, contudo não destruiria o Calabouço antes de uma solução encontrada pelo Sr. Ministro para a resolução do problema."

Mais adiante a nota diz que "não podemos ficar estagnados" e que "a unidade é necessária, uma vez que o arrôcho e a perseguição à classe estudantil aumentam com o passar dos dias". A nota prevê "que um golpe está se tramando" e que "a maioria dos comensais se sente ameaçada de não receber cartelinhas".

E conclui:

"Prevendo a extensão da nossa luta reivindicatória, mister se faz a oficialização da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço. Com isso, a Comissão Reivindicadora solicita a presença de todos os colegas na Convenção que será realizada às 13 horas do próximo sábado, no Salão do Restaurante Central de Estudantes (Calabouço), de onde sairão os candidatos que concorrerão às eleições do dia 15 do corrente, pela chapa Unidade e Ação."

Manifesto responde a Aragão

Os alunos da Faculdade de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Rio de Janeiro responderam ontem às declarações do Reitor Moniz de Aragão — que considerou inútil a luta dos estudantes pela manutenção da palavra Bioquímica —, afirmando em manifesto, que "o Sr. Moniz de Aragão está sendo parcial na solução do problema".

Durante esta semana, o Diretório Acadêmico Rodolfo Teófilo continuará a tentar, junto à direção da Faculdade, o encaminhamento da moção, aprovada pela Congregação, ao Ministro da Educação, no sentido de que seja revisto o decreto que suprime a palavra Bioquímica do nome oficial da Faculdade.

Segundo o manifesto, o Reitor Moniz de Aragão disse que o Conselho Federal de Educação foi quem decidiu pela supressão do nome, enquanto o CFE respondeu dizendo desconhecer qualquer modificação por êle proposta.

"O Reitor classificou as nossas pretensões de meramente emocionais, mas nós as achamos legais", concluem os estudantes, anunciando que farão em assembléia permanente.

GREVE

O Curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia continuará em greve até amanhã, quando se decidirá sôbre a continuação ou não do movimento e os alunos aguardarão a assinatura do contrato entre a Reitoria e o Professor Evaristo de Morais Filho, "já que a comissão de professôres considerou compatíveis as cadeiras de Direito do Trabalho e Sociologia, último obstáculo apresentado pelo Reitor Moniz de Aragão".

Uma comissão de 40 alunos do curso foi ontem à Reitoria e apresentou um documento ao Vice-Reitor, Professor Paulo Emídio, solicitando urgência na nomeação do Professor Evaristo de Morais Filho para a cadeira de Sociologia, e fazendo um histórico "de todos os obstáculos transpostos e vitórias parciais".

Jânio volta hoje dos E. Unidos

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros, acompanhado de sua mãe, D. Leonor, e de sua mulher, D. Eloá, chegará hoje a São Paulo desembarcando no Aeroporto de Congonhas, às 20 horas, quando deverá ser recebido por sua filha Dirce Maria e seu genro Alaor Gomes, deputados e assessôres do Prefeito Faria Lima.

O avião da VARIG que trará o ex-Presidente deverá chegar ao Rio às 18h30m e permanecerá no Aeroporto do Galeão durante 10 minutos, antes de seguir para São Paulo. A mãe do ex-Presidente foi submetida a intervenção cirúrgica nos Estados Unidos e amigos do Sr. Jânio Quadros informaram que D. Leonor foi bem sucedida e está se restabelecendo bem.

Caixa no Sul já deu 256 casas

Pôrto Alegre (Sucursal) — Em apenas quatro meses de operação neste ano, a Carteira Habitacional da Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do Sul, que mantém convênio com o Banco Nacional da Habitação, proporcionou financiamento para nove edifícios desta Capital, num total de 256 unidades residenciais.

Os financiamentos da Carteira de Habitação, no chamado Plano Impacto, abrangeram a importância de NCr$ 2 110 584,00 (dois bilhões, cento e dez milhões, quinhentos e oitenta e quatro mil cruzeiros antigos), metade da qual obtida por intermédio do BNH.

PARTICULARES

Por outro lado, nos primeiros quatro meses do ano, o montante de NCr$ 7 244 449,86 (sete bilhões, duzentos e quarenta e quatro milhões, duzentos e quarenta e nove mil, oitocentos e sessenta cruzeiros antigos) foi destinado a empréstimos a particulares, dentro do objetivo da Caixa Econômica Estadual de proporcionar maior assistência financeira aos seus depositantes.

Garcia põe editorial do JB nos anais

Brasília Sucursal) — O Deputado sergipano, Luís Garcia, vice-líder do Govêrno, pediu a transcrição nos anais da Câmara do Editorial do JORNAL DO BRASIL de domingo, sôbre a política de transportes, realçando "a oportunidade e a propriedade do artigo".

Avião de Vanderlei perde rumo

Manaus (Correspondente) — O avião em que o cantor Vanderlei Cardoso viajava para Rio Branco, um Cessna, teve de retroceder antes de alcançar o aeroporto da cidade, devido ao mau tempo que encontrou na região, e perdeu o rumo na viagem de volta, indo parar em São José de Majoré, vilarejo de Mato Grosso.

A procura mobilizou o Serviço de Busca e Salvamento da FAB, que enviou três aviões a Bunan, por aonde o Cessna deveria ter retornado, mas só 14 horas mais tarde chegou ao Amazonas a notícia de que o pilôto, depois de permanecer algum tempo em São José de Majoré, seguira viagem para Cuiabá.

Tempo bom prenuncia frio intenso

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje tempo bom, com nebulosidade e temperatura em ligeira elevação, mas, baseado na movimentação de massas frias no sul do Continente, antevê um inverno rigoroso, principalmente nos meses de julho e agôsto.

A previsão é de que ocorram anticiclones migratórios poderosos, uma vez que continuam a verificar-se anomalias meteorológicas no mundo inteiro devido ao aumento da atividade solar.

Embora o calor tenda hoje a voltar, a recente passagem de uma massa polar causando nevadas de até 4m nas regiões ao sul indica que dias frios se aproximam.

AVISOS RELIGIOSOS

GABRIEL CANTANHEDA

(FALECIMENTO)

Luiza Nazareth Cantanheda, Alair Nazareth Cantanheda, Lourdes Cantanheda Mayer, Rodolfo Mayer Junior e Ricardo José Mayer, comunicam o falecimento do seu saudoso espôso, pai e avô e convidam para o seu sepultamento que será realizado hoje às 10 horas, saindo o féretro da Capela G do Cemitério de São Francisco Xavier.

CARLOS AUGUSTO VIEIRA SOBRINHO

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva Olivia Luiza Vieira, filho, nora, neta, irmãos e demais parentes agradecem sensibilizados, as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e convidam a assistirem à missa que em intenção de sua boníssima alma mandam celebrar quarta-feira, dia 7 às 8,30 horas no altar-mor da Igreja N. S. da Conceição da Boa Morte.

Dr. Oziris Paciolo de Medeiros

(MISSA)

Os colegas do Serviço Dr. Iseu de Almeida e Silva, enfermarias 30/31 da Sta. Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro, convidam os parentes e amigos para a missa que mandam rezar em intenção de sua bondosa alma, às 11,30 hs. na Igreja da Candelária, dia 6 de junho de 1967.

GERMANO KELLER

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Lagoinha Country Club convida parentes, amigos e sócios para assistirem à missa de 7.º dia de seu colaborador e sócio, GERMANO KELLER que será celebrada dia 7 do corrente, (quarta-feira), às 10,30 horas. Na Igreja S. Francisco de Paula.

NAIR MACIEL DE SÁ PINTO

(AGRADECIMENTO)

As famílias Maciel de Sá, Luiz Cavalcanti Filho, Dauro Porto Mendes e Clovis de Castro, vêm, por êste meio, agradecer as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida NAIR. (P

NAIR MACIEL DE SÁ PINTO

(AGRADECIMENTO)

José Thiers Pinto, irmãos, cunhadas, sobrinhos e primos, na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todos que manifestaram seu pesar pelo falecimento de sua muito querida NAIR, vêm, por êste meio, expressar a sua comovida gratidão. (P

À Santa Marta

Agradeço graças alcançadas. — ALZIRA.

Ao Menino Jesus de Praga e a São Benedito

Agradecemos grande graça alcançada. Manoel e Guiomar.

À N. S. do Rosário de Fátima

De coração agradece uma graça. BEATRIZ.

PROFESSOR ADHEMAR DA CUNHA FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

JOÃO DO AMARAL SIQUEIRA, JOÃO LEAL BURLAMAQUI, JORGE DINIZ CARNEIRO, MARCELO PENNA VEIGA, PAULO BERAL SARDINHA, ROBERTO CARLOS SUSSEKIND E ROBERTO PENNA CHAVES, convidam para a missa de 7.º dia de seu saudoso e inesquecível amigo, que será celebrada amanhã, 4.ª-feira, dia 7 às 11 horas na Igreja da Candelária.

PROFESSOR ADHEMAR DA CUNHA FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os Engenheiros da Escola Politécnica do Rio de Janeiro — Turma 1933 — convidam para a missa de 7.º dia do seu inesquecível Colega, que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 7, às 11 horas, na Igreja da Candelária.

2.º RADIOTELEGRAFISTA ARISTOCLYDES PEREIRA DO AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

O Superintendente da Frota Nacional de Petroleiros (Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS) convida os parentes, amigos e colegas do inditoso oficial, vitimado em acidente no serviço, para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar no dia 7-6-67, quarta-feira, às 10h30m, na Igreja de São Jorge (Rua da Alfândega, 382 — Centro).

PROFESSOR ADHEMAR DA CUNHA FONSECA

(MISSA DE 7.º DIA)

A família do saudoso e inesquecível Professor ADHEMAR DA CUNHA FONSECA. convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que manda celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, na quarta-feira, dia 7, às 11 horas. (P

N.º 40.773
CONSIGNATÓRIA — HERANI. —

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO DO ESTADO DA GUANABARA

AUTOR
"ISHIKAWAJIMA DO BRASIL — ESTALEIROS S.A. — ISHIBRAS"

RÉUS:
MADEIRAS IPIRANGA DO RIO DE JANEIRO LTDA. e outros

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS, PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, NA FORMA ABAIXO:

EU, DOUTOR JOAQUIM ANTONIO DE VIZEU PENALVA SANTOS, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAÇO SABER que por êste Juízo em cartório se processa os autos da Ação de Consignação em Pagamento que ISHIKAWAJIMA DO BRASIL — ESTALEIROS S.A. — ISHIBRAS", move contra MADEIRAS IPIRANGA DO RIO DE JANEIRO LTDA., e outros, e que por parte da autora foi pedida a expedição do presente edital com prazo de vinte (20) dias, para citação de terceiros interessados, para que tomem ciência da presente ação, cientificando-se de que êste Juizo tem sua sede à rua Dom Manoel, número vinte e nove, segundo andar do Palácio da Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 2/4. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — "Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S.A. — Ishibras", por seu advogado infra assinado, conforme procuração anexa (doc. 1), quer propor Ação de Consignação em Pagamento contra Madeiras Ipiranga do Rio de Janeiro Ltda., estabelecida à rua Luiz Ferreira, 37, Banco Mercantil de Minas Gerais S.A., estabelecido à av. Graça Aranha n.º 26, Banco de Brasília S.A., estabelecido à rua do Rosário n.º 100, Banco do Brasil S.A., estabelecido à av. 13 de Maio n.º 13, Banco Sotto Maior S.A. estabelecido à rua Sete de Setembro n.ºs 69/71, Banco Nacional de Minas Gerais S.A. estabelecido à av. Rio Branco n.º 115, Banco de São Paulo S.A., estabelecido à rua do Ouvidor n.º 88, Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., estabelecido à av. Rio Branco, n.º 116, Banco Comércio e Indústria de Santa Catarina S.A., estabelecido à rua Visconde de Inhaúma n.º 134-C, Banco Moreira Salles S.A., estabelecido à rua do Ouvidor n.º 91, Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A., estabelecido à av. Franklin Roosevelt n.º 126, Banco Pareto S.A., estabelecido à rua 1.º de março n.º 31, todos nesta cidade, digo nesta cidade, digo, todos nêste Estado, pelos motivos e nos têrmos seguintes: 1 — A Autora contratou, com a 1a. Ré vários fornecimentos de serviços e mercadorias, constantes das inclusas Ordens de Serviço e Ordens de Compra, assim numeradas: a) Ordens de Serviço 6610-042, 6610-043, 6610-044, 6610-045, 6612-308, 6612-309, 6704-052. (Docs. 2-3-4-5-6-7 e 8). b) Ordens de Compra 6606-0020, 6605-0021, 6606-0021, 6606-040, 6606-0043, 6606-0044, 6606-0045 6606-0046, 6605-0076, 6608-5078, 6604-0109, 6604-0121, 6604-0122. (Docs. 9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21 e 22). — 2) O valor global das 7 (sete) Ordens de Serviço e das 14 (catorze) Ordens de Compra, retro, digo, retro mencionadas, correspondem, respectivamente, a NCr$ 38.214,00 (trinta e oito mil, duzentos e treze cruzeiros novos) e NCr$ 14.190,88 (quatro, digo, catorze mil, cento e noventa cruzeiros novos e oitenta e oito centavos). 3) — A 1a. Ré, até a presente data, não executou qualquer dos serviços contratados, muito embora os prazos previstos para a sua execução já estejam, de há muito, ultrapassados, tendo fornecido, por outro lado, apenas, mercadorias no valor total de NCr$ 10.518,99 (dez mil, quinhentos e dezoito cruzeiros novos e noventa e nove centavos), conforme comprovam as respectivas notas fiscais, cujas fotocópias autenticadas estão anexas. (Docs. 23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34 e 35), mercadorias essas que, todavia, entregou fora do prazo contratado e que foram aceitas pela Autora por mera tolerância. 4 — Ultimamente, porém, a Autora vem recebendo, numerosas duplicatas emitidas pela 1a. Ré, e apresentadas para aceite e cobrança pelos estabelecimentos de crédito anteriormente indicados totalizando nada menos de quarenta e um (41) títulos, como valor global de NCr$ 96.622,05 (noventa e seis mil, seiscentos e vinte e dois cruzeiros novos e cinco centavos), que, como se vê, excede de muito o montante do valor das mercadorias que entregou, não havendo porque mencionar-se o dos serviços contratados, eis que o pagamento destes, conforme estabelecem as respectivas Ordens, sòmente far-se-ia após a sua execução e esta siquer foi iniciada até a presente data. — Mais ainda que ambos os valôres admitidos pela Autora fôssem somados, o resultado continuaria muito inferior ao total que se pretende cobrar pelas duplicatas apresentadas. — 5 — Tal discrepância gritante bem como a apresentação das duplicatas em causa, desacompanhadas da indispensável fatura determinada por lei, a qual, permitiria identificar, ao menos, a mercadoria ou serviço que lhe eram pertinentes, levaram a Autora, ante o número elevado de precedentes à cobrança, a um estado de perplexidade e de dúvida sôbre a quem deva pagar, a importância que reconhece devida, obrigando-a, destarte, a devolver os títulos aos apresentantes, sem aceite e dentro do prazo da lei, pelas 17 (dezessete) notas, cujas fotocópias autenticadas estão anexas (Docs. 36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51 e 52), por ignorar a sua origem. — 6 — Nestas circunstâncias, vem requerer a V. Excia., com fundamento no art. 973 inciso IV do Cod. Civil e 318 do Cod. de Proc. Civil: a) o depósito prévio da importância que reconhece devida, no montante, de NCr$ 10.518,99. — b) A seguir, a citação da ré Madeiras Ipiranga do Rio de Janeiro, Ltda., do Banco Mercantil de Minas Gerais S.A., do Banco de Brasília S.A., do Banco do Brasil S.A., do Banco Sotto Maior S.A., do Banco Nacional de Minas Gerais S.A., do Banco de São Paulo S.A., do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., do Banco do Comércio e Indústria de Sta. Catarina S.A., do Banco Moreira Salles S.A., do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro S.A., e do Banco Pareto S.A., para que tenham ciência do referido depósito e para que digam, dentro do prazo legal, do seu direito ao mesmo, juntando, para tanto, documentação hábil. 7 — Considerando, por outro lado, a possibilidade e existirem terceiros, de identidade desconhecida, também na posse de títulos emitidos pela 1a. Ré contra a Autora, esta, solicita, outrossim, a V. Excia., nesta oportunidade, a citação por edital, pelo prazo mínimo, desses interessados eventuais, para que tenham conhecimento do depósito em referência e da presente ação que, espera, tenha prosseguimento, em todos os seus têrmos, para afinal ser julgada procedente, subsistente o depósito para efeito de pagamento aos legítimos credores da Autora e exonerada esta da divida. 8 — Por fim, a Autora, no intuito de acautelar o crédito de que goza na praça do Rio de Janeiro, exposto, agora, ao prejuízo de um protesto precipitado, causado pelos títulos emitidos pela 1a. Ré, sem observância das prestações legais, bem como tendo em vista a necessidade de satisfazer a exigência formulada para inscrição em tôdas as concorrências de que participa, de fazer prova negativa da existência de distribuição de títulos para protesto, requer a V. Exa., se digne oficiar ao Senhor Oficial do 7.º Ofício de Registro de Distribuição dêste Estado, no sentido de se abster, de receber, para protesto, quaisquer títulos emitidos pela 1a. Ré contra a Autora, nas quais não conste seu aceite, até que a presente Ação seja julgada prov, digo, por V. Excia. — 9 — A Autora protesta por todos os tipos de prova admitidos em Direito, e, para efeito de cálculo da taxa judiciária, atribui à presente Ação o valor de NCr$ 10.518,99 (dez mil, quinhentos e dezoito cruzeiros novos e noventa e nove centavos). — Têrmos em que pede e espera deferimento. — Rio de Janiro, 19 de maio de 1967. (as) Elbe Hayao. — adv. Inscr. 4431. — O.A.B. — GB. — DESPACHO: A. designados, cite-se. 23.5.67. — (a) Penalva Santos. — (Designando o dia 30.6.67, às 13 horas para o pagamento). — DESPACHO DE FLS. 57: — Expeçam-se editais para ciência de terceiros. — 2 — Oficie-se aos Ofícios de Protesto, para que sustem qualquer protesto para o de que trata o item 8.º da inicial, procedendo-se as formalidades através da Vara de Registros Público. 23.5.67. — (a) Penalva Santos. — E PARA QUE chegue ao conhecimento dos interessados, fiz expedir o presente edital em vinte e nove de maio de mil novecentos e sessenta e sete. — Eu, **Herani Alves de Oliveira** (Herani Alves de Oliveira), escrevente juramentado o datilografei. E eu, **Celso de Miranda Reis** (Celso de Miranda Reis), escrivão o subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO
J. A. Penalva Santos
J. A. PENALVA SANTOS

Está conforme o original

CELSO DE MIRANDA REIS

(P

Pleocádio derrotou Fólio no GP Presidente Vargas com atropelada pelo meio

Pleocádio, cavalo paulista, filho de Faublas e Leocádia, venceu com absoluta categoria o Grande Prêmio Presidente Vargas, realizado domingo, no Hipódromo da Gávea, derrotando Fólio, Seymour e Flapo, com violenta atropelada na reta de chegada, sempre a mais de meio de raia.

Fólio imprimiu um ritmo muito vivo à carreira, cobrindo o primeiro quilômetro em 61" 2/5 e a milha em 99", cravados, deixando passar Fragonard na metade da reta oposta, mas voltou e resistiu aos ataques de Seymour e Flapo, cedendo apenas para Pleocádio, guardado para uma partida curta por Eduardo Le Mener Filho.

1.º PÁREO — 1 200 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 300,00

1.º Quaréa, A. Ramos 57
2.º Fração, A. Ricardo 57

Diferenças: Vários corpos e 3/4 de corpo. Tempo: 72"4/5. Vencedor: (6) NCr$ 0,25. Dupla: (34) 0,39. Placês: (6) 0,17 e (5) 0,33. Treinador: José L. Pedrosa.

2.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 300,00

1.º Old Flame, M. Silva 53
2.º Azores, L. Acuña 56

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 97"2/5. Vencedor: (2) NCr$ 0,26. Dupla: (24) 0,48. Placês: (2) 0,20 e (6) 0,20. Treinador: R. Tripodi.

3.º PÁREO — 1 600 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 300,00

1.º Fouquet, H. Vasconcelos 57
2.º Mastro, J. Borja 57

Não correu El Maestro.
Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 97"3/5. Vencedor: (1) NCr$ 0,35. Dupla: (12) 0,28. Placês: (1) 0,18 e (3) 0,13. Treinador: Ernâni Freitas.

4.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 2 000,00.

1.º Fair Kino, F. Estêves ... 55
2.º Sabinus, M. Silva 55
3.º Harari, J. Silva 55

Diferenças: Mínima e 2 corpos. Tempo: 84"4/5. Vencedor: (5) NCr$ 1,61. Dupla: (23) 0,37. Placês: (5) 0,19, (2) 0,11 e (1) 0,12. Treinador: Faustino Costas.

5.º PÁREO — 2 400 metros. Pista: GL. Prêmio: 5 000,00. (Grande Prêmio Presidente Vargas)

1.º Pleocádio, E. Le. Mener F. 60
2.º Fólio, A. Ricardo 60
3.º Seymour, J. Portilho .. 60
4.º Flapo, A. Santos 60
5.º Fragonard, J. Machado . 60

Não correu Happy Widow.
Diferenças: 1 1/2 corpo e cabeça. Tempo: 148"3/5. Vencedor: (3) NCr$ 0,31. Dupla: (12) 0,33. Placês: (3) 0,13, (1) 0,11 e (10) 0,32. Movimento do páreo: NCr$ 47 181,50. PLEOCÁDIO: M. A. 14 anos. S. Paulo. Filiação: Faublas e Leocádia. Proprietária: Stud Belmar. Treinador: W. Garcia. Criador: Haras Piahy.

6.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Querença, R. Carmo, ap. 53
2.º Liza, J. Queirós, ap. 48

Não correram: Hematita e Grã.
Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo. Tempo: 86"4/5. Vencedor: (4) NCr$ 0,36. Dupla: (12) 1,15. Placês: (4) 0,30 e (2) 0,31. Treinador: C. Souza.

7.º PÁREO — 1 400 metros. Pista: GL. Prêmio: NCr$ 1 600,00

1.º Tigrez, J. Portilho 56
2.º Gorino, A. Ramos 56
3.º Timeu, M. Silva 56

Não correu Querosene.
Diferenças: Vários corpos e paleta. Tempo: 86". Vencedor: (3) NCr$ 0,21. Dupla: (24) 0,20. Placês: (3) 0,12, (8) 0,41 e (1) 0,20. Treinador: Faustino Costas.

8.º PÁREO — 1 300 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 100,00

1.º Kimimo, J. Pinto, ap. .. 54
2.º Bojudo, S. Silva 54
3.º El Califa, D. Moreira 56

Não correram: Dintel e Mister Charles.
Diferenças: 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (4) NCr$ 0,29. Dupla: (12) 0,65. Placês: (4) 0,18, (1) 0,19 e (5) 0,38. Treinador. W. Andrade.

9.º PÁREO — 1 000 metros. Pista: AL. Prêmio: NCr$ 1 100,00.

1.º Flora Alixia, J. Pinto, ap. 52
2.º Fabienne, J. Borja 54
3.º Bela Sicilia, A. M. Camin. 54

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 64"1/5. Vencedor: (7 NCr$ 0,17. Dupla: (14) 0,20. Placês: (7) 0,10, (1) 0,10 e (5) 0,12. Treinador: M. Mendonça.

	NCr$
Mov. das apostas ...	380 224,00
Concursos	18 940,78
Total	399 164,78

Sebastião recebe punição após a fácil vitória que Old Flame obteve domingo

O freio Sebastião Silva recebeu da Comissão de Corridas trinta dias de suspensão, por ter dirigido com imperícia Old Flame, na corrida do dia 27, pois sendo conduzida no último domingo pelo bridão M. Silva, a égua venceu sem qualquer problema, embora com um percurso dos mais felizes.

E com relação ao páreo em que o competidor Mastro fracassou, com seu pilôto sendo vaiado pelo público, a Comissão aceitou as explicações do bridão Jorge Borja, inteiramente confirmadas pelo proprietário Washington Luís, pois o castanho foi corrido na expectativa para não ser contrariado em sua característica.

RESOLUÇÕES

Notificar os treinadores dos animais Laço, London, Neléu, Charnot, Lord Ricardo, Fragonard, Arbele, Harali, Caudilho, Bela Luísa, Arteira, Can-Can e Bandit (indocilidade); Chamar a atenção do treinador de Mifalah (balda);

Suspender, por infração do Art. 159 do C. de C. (imperícia) o jóquei Sebastião Silva (Old Flame — corrida de 27 de maio último) a partir do dia 9 do corrente até 9 de julho próximo;

Suspender, por infração do Art. 160 do C. de C. (prejudicar os competidores) a partir de 9 do corrente, os seguintes profissionais: Ronaldo Penido (Levítico) e José Queirós (Juc-Jac) até 22 do corrente, Rangel Carmo (Garôta de Paris) até 17, Antônio Ramos (Quaréa) até 15 e Mauro Carvalho (Atirador até 11;

Multar, por infração do Art. 163 do C. de C. (desvio de linha) os seguintes profissionais: Oraci Cardoso (Willy e Onira) em NCr$ 20,00, Francisco Pereira F. (Djelabah) Haroldo Vasconcelos (Fouquet), Jorge Pinto (Kimimo) e Sebastião Silva (Atabor e Bojudo) em NCr$ 10,00 e Rangel Carmo (El Rigonez), Manuel B. Silva (Sabinus), Antônio Ricardo (Fólio) e José Portilho (Seymour) em NCr$ 5,00;

Multar, por infração do § único do Art. 165 do C. de C. (declarações inverídicas) os jóqueis Mauro Carvalho (Estape) e José Santana (Tobacco Road) em NCr$ 10,00;

Multar, por infração do § 1.º do Art. 144 do C. de C. (ferrageamento) os treinadores Ilton Pinheiro (Xaviana) e Jaime C. Lima (Batovi) em NCr$ 10,00;

Aceitar as explicações dadas pelo jóquei Jorge Borja (Mastro) e confirmada pelo proprietário do animal sôbre a maneira pela qual se conduziu na corrida;

Deferir os requerimentos dos aprendizes Luís Carvalho e Nilo Lima, concedendo-lhes em conseqüência a matrícula de jóquei; e

Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 25, 26, 27 e 28 de maio de 1967.

AVISO — Chamar novamente para a corrida noturna de 15 do mês em curso, o páreo destinado a éguas de 4 anos, sem mais de uma vitória no Rio e em São Paulo, na distância de 1 200 metros.

Maus retorna para defender liderança e invencibilidade no Prêmio Rafael de Barros

Maus reaparece domingo, no Prêmio Rafael de Barros, programado para 1 400 metros, com dotação de NCr$ 4 mil, enfrentando Quedulce, Gauchinha Linda, Upa Neguinha, Rema, Urussaba, Haé, Elmira, Randana e Igaruana, e defendendo sua invencibilidade nas pistas.

A Comissão de Corridas destacou ainda um Handicap Especial para domingo, em 2 000 metros, reunindo El Asteróide, Olalá, Adelmo, Mechant, Charnot, Djago, Krivolo, Tajar, Égis, Aperitivo e Venuto.

SÁBADO

1) (GRAMA) — 1 000. NCr$ 2 000,00 — Obsession, 56; Urajana, 55; Fariska, 55;; Elvette, 55; Mrs. Crazy, 55; Anik, 55; Urrucha, 55;; Mandioré, 55; Ubalet, 55, e Cadilon, 55.

2) 1 300 — NCr$ 1 300,00 — Data Vênia, 57; Victory-Way, 57; Old Cat. 57;; Secret Love, 57; Miss Kadina, 57; Pralinete, 57; Floreira, 57, e Fessônia, 57.

3) 1 000 — NCr$ 1 100,00 — Saturday, 56;, Jimba-Loo, 56; Uncle, 54; Labéu, 56; Old Paulino, 56; Elogio, 56; Estádio, 56; Fass-Bier, 57; Dom Otávio, 56; Cacique Guarani, 54, e Ellicott, 58.

4) 1 300 — NCr$ 1 300,00 — Bandido, 53; Honey Smile, 57; Fenton, 57; Happy Jack, 57; Faulkner, 57; Matagato, 53; Guignard, 57; Feudo, 57; Vadico, 57; D. Ernâni, 57, e Fuco, 57.

5) 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Flora Mascarada, 56; Guirlanda, 56; Negromancie, 56; Hematita, 56; Elgina, 56; Prateada, 56; Tatinia, 56; Albione, 56; Gueba, 56, e Arbele, 56.

6) 1 300 — NCr$ 1 100,00 — Pleno 56; Juc-Jac, 54; Barquito, 55; Lord Cedro, 57; Don Cláudio, 54; Espalha Brasas, 55; Seu Mozart, 58; Estuário, 54; Cheviot, 54; Cuidado, 57; Lone, 54; Espadim, 58; Kimimo, 56; Ural, 55; Levítico, 54; Chaleco, 56, e Cambroeira, 52.

7) 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Sansoville, 57; Ropoty, 57; Maipú, 57; Corcel, 57; Hippo, 57; Masaccio, 57; Flattery, 57; Catatáu, 57; Matagato, 57; Delegado, 57; El Maestro, 57;; Paganini, 57; Hal-Só, 57; Taquari, 57, e Printer, 57.

8) 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Quelidônia, 56; Albarelle, 56; Bonnie Bi, 56; Jolly-Jô, 56; Angana, 56; Maria Liza, 56; Sinceridad, 56; Elamcre, 56; Faprlease, 56; Liza, 56; Garôa, 56; Geóide, 56; Hiawatha, 56; Belfiore, 56, e Christine, 56.

9) 1 200 — NCr$ 1 300,00 — Aymoré, 57; Hal-Astro, 57; Hotim, 57; Don Bolonha, 57; Chanceler, 57; Manield, 57; Taiamã, 57; Kako, (ex-Milhafre), 57; Rogam, 57; Samovar, 57, e Realve, 57.

DOMINGO

1) (AREIA) — 1 400 — NCr$ 1 300,00 — Vivandière, 57; Escatoleta, 57; Estoniana, 53; Doie, 57; Bad-Girl, 57; Las Palmas, 57; Ameline, 57; Portela, 57, e Eliane A. 57.

2) (AREIA) — 1 400 — NCr$ 1 600,00 — Scratch, 56; Guarujá, 56; Fort Prince, 56; Garbo, 56; Guinéu, 56; Ambrosso, 56; Gerânio, 56; El Cickn, 56; Fariséa, 54, e Old Neide, 54.

3) 1 000 — NCr$ 2 000,00 — Iton, 55; Oracle, 55; Xântico, 55; Precursor, 55; Camury, 55; Sudão, 55; Afoito, 55; Hipos, 55; Reverso, 55; Biblos, 55; Hajú, 55. Cupidon, 55.

4) 1 000 — NCr$ 1 100,00 — Royal Caparty, 53; Este, 58; Deléu, 54; Union-Strett, 55; Guardi, 53; Júchero, 55; Descarte, 57; Lincolin, 53; Sisal, 57; Egon, 58; Elora, 55, e Eulaia, 54.

5) Prêmio Raphael de Barros — 1 400 — NCr$ 4 000,00 — Quedulce, 55; Gauchinha Linda, 55; Upa Neguinha, 55, Rema, 55; Urussaba, 55; Haé, 55; Elmira, 55; Maus, 55; Randana, 55, e Igaruama, 55.

6) Handicap Especial — 2 000 — NCr$ 1 600,00 — Adelmo, 54; Mechant, 56; El Asteroide, 60; Charnot, 59; Djago, 54; Krivolo, 54; Tajar, 54; Egis, 51; Olalá, 53; Aperitivo, 51, e Venuto, 52.

7) (AREIA) — 1 500 — NCr$ 1 600,00 — Zaun, 56; Gurope, 56; Seu Nené, 56; Hanover, 56; Havano, 56; Tésio, 56; Patchouly, 56; Aracati, 58; Timeu, 56; Cantagalo, 56; Ecarté, 56; Dr. Didi, 56, e Gurupá, 56.

8) (AREIA) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Penógrafo, 56; Arion, 56; Profumo, 56; Allegretto, 56; Abismado, 56; Gostoso, 56; Allak, 56; Gurundi, 56; Tabaran, 56, e El Carijó, 56.

9) (AREIA) — 1 200 — NCr$ 1 600,00 — Honest Man, 56; Amilcar, 56; Tanguari, 56; Eremita, 56; Los Angeles, 56; Micro, 56; Meu Bem, 56; Thorium, 56; João Ternura, 56, e Fardan, 56.

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 3 vencedores
— Rateios: .... NCr$ 1.653,68
Betting Duplo — 158 vencedores
— Rateios: .... NCr$ 27,34

El Emir agradou no floreio para correr quinta-feira e completou 106" nos 1 600m

El Emir, inscrito na corrida noturna de quinta-feira, ainda não readquiriu sua melhor forma, mas apresentou melhoras, ao assinalar 106", cravados, para os 1 600 metros, na pista de areia, favorecido pelo pêso leve do aprendiz M. Alves.

Xilógrafo, que perdeu a invencibilidade na última apresentação, arrematando em terceiro, voltou a dar um carreirão de 114" 2/5 para os mesmos 1 600 metros, tendo no dorso o bridão José Machado, que o vem conduzindo sempre.

IPIRÁ

Ipirá (F. Pereira F.) vindo de mais distância, completou os 1 500 em 104"1/5, deixando muito boa impressão, sempre afastado da cêrca.

EAGLE STONE

Way Up High (M. Silva) deu um passeio na pista, assinalando 70" para o quilômetro. Eagle Stone (A. Ramos) chegou com muito boa ação neste floreio de 66" o quilômetro e Yucatam (S. M. Cruz) aumentou para 68", chegando agarrado com um companheiro.

JEUNE PRINCE

Jeune Prince (P. Lima) chegou muito junto do seu companheiro Dom Cláudio — (Lad.) em 87"2/5 para os 1 300 de seta errada e Pinheiral (Lad) levou a pior para Milhafre (Lad.) em 53" os 800, sendo que êste venceu por alguns corpos.

TROVÃO

Alzon (J. Portilho) não se empregou nesta passada de 81"2/5 para os 1 200. Trovão (H. Vasconcelos) dominou com grande facilidade a Dag (J. B. Paulielo) em 78" para os 1 200. Alicondom (J. B. Paulielo) vindo de mais longe, finalizou o quilômetro em 68", muito à vontade e Fox-Trot (F. Pereira F.) tem para os 1 200 a marca de 78"2/5, com seu pilôto muito tranqüilo e sempre a mais do centro da cancha.

RAJAN

Haval (O. Cardoso) os 1 300 em 87"2/5, agradando muito e sempre a mais do miolo da raia. Rajan (F. Pereira F.) chegou bem melhor do que a sua companheira Baliza (J. Machado) em 93"3/5 os 1 400. Fiacre (L. Acuña) vindo de mais longe, completou o quilômetro em 70", chegando agarrado com um outro e Exagêro (I. Sousa) os 1 200 em 84"2/5, de galope largo.

EL EMIR

Xilógrafo (J. Machado) deu um carreirão de 114"2/5 para a milha, Isquion (J. Paulielo) vindo de mais longe, finalizou os 800 em 52"2/5, agradando muito e sempre afastado da cêrca. Homel (F. Maia) a milha em 110", partindo algo apressado para chegar um pouco solicitado no arremate. Majesté (Lax) melhorou para 109", agradando muito. Araranguá (A. Santos) aumentou para 110 2/5, demonstrando alguns progressos e El Emir (M. Alves) muito leve, melhorou a marca para 106", com sobras.

GERERÊ

Gold Express (J. Portilho) o quilômetro em 68", não agradando. Gererê (R. Carmo) aumentou para 69", com grande facilidade. Pirina (J. Santos) disparou da milha marcando 114"2/5. Prestância (L. Roberto) o quilômetro em 70", com algumas reservas.

Montarias oficiais

1.º Páreo — Às 20h — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

			Ks.
1—1	Precavida, M. Silva ..	2	55
2—2	Nurmi, S. M. Cruz ..	1	53
3—3	Good Charm, S. Silva	*	54
4	Altalin, A. M. Caminha	3	56
4—5	Ipirá, F. Pereira F.º ..	*	54
6	Sabata, P. Fernandes .	*	53

2.º Páreo — Às 20h30m — 1 000 metros — NCr$ 800,00

			Ks.
1—1	Way Up High, M. Silva	*	54
"	Pirina, N. correrá	*	50
2—2	Payaso, B. Santos	4	57
3	Hino, H. Vasconcelos .	3	57
3—4	Orcinelli, A. M. Cam.	*	57
5	Eagle Stone, A. Ramos	2	58
4—6	Leizo, N. correrá	*	58
7	Yucatam, S. M. Cruz	5	52

3.º Páreo — Às 21h — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00

1—1	Tenente, O. Cardoso .	*	57
2	Natal, A. M. Caminha	1	57
2—3	Barbizon, M. Silva ...	7	57
4	Empelux, R. Carmo ..	6	57
3—5	Hal-Báltico, C. Morg.	2	57
6	Araito, R. Penido	4	57
4—7	Volcano, M. Carvalho	3	57
8	Atirador, J. B. Paulielo	5	57

4.º Páreo — Às 21h30 — 1 300 metros — NCr$ 800,00

1—1	J. Bond. M. Henrique	*	57
2	Balmain, L. Correia ..	4	54
2—3	Badajoz, J. Borja	*	56
4	Pinheiral, L. Carlos ..	3	53
3—5	Jeune-Prince, P. Lima	*	58
6	Queppi, A. Ramos	1	53
4—7	Aitito, J. Machado ..	*	53
8	G. Choice, J. Paulielo	5	56
9	Redoxan, M. Silva	2	52

5.º Páreo — Às 22h — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — PROVA ESPECIAL

1—1	Alzon, J. Portilho	1	60
2—2	Fluxo, A. Santos	*	54
"	Forrobodó, F. Per. F.º	*	59
3—3	Trovão, H. Vasconcelos	*	57
"	Dag, L. Acuña	*	56
4—4	Alicondom, J. B. Paul.	2	53
5	Fox-Trot, J. Machado	3	56

6.º Páreo — Às 22h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Haval, O. Cardoso	*	58
2	Evreux, A. Ramos	*	57
2—3	Rajan, J. Machado ...	*	59
4	Confúcio, A. Ricardo	*	57
3—5	Lieutenant, J. Borja .	*	56
"	Lincolin, R. Carmo ..	2	53
4—6	Fiacre, L. Acuña	1	54
7	Exagêro, A. Santos ..	*	59
8	Guandi, N. correrá ..	*	53

7.º Páreo — Às 23h05m — 1 600 metros — NCr$ 800,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Xilógrafo, S. M. Cruz	*	51
2	Digrafo, F. Pereira F.º	1	51
2—3	Isquion, J. Paulielo ..	*	55
4	Quiapá, J. Brizola ..	3	51
5	Homel, F. Maia	*	58
3—6	Majesté, J. Borja	*	56
7	Platter, R. Carmo ...	2	50
8	Araranguá, P. Alves ..	*	58
4—9	Descanso, L. Correia ..	*	52
10	Galardão, J. B. Paul.	*	54
"	El Emir, J. Machado .	*	57

8.º Páreo — Às 23h35m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00 (Betting)

			Ks.
1—1	Quanúsia, P. Alves ...	2	56
2	Dama Marieta, S. Silva	*	56
2—3	Gold Express, J. Mach.	1	58
4	Tia Ninon, A. Ramos	6	56
3—5	Gererê, R. Carmo	5	56
6	Pirina, J. Brizola	3	56
7	Baçu, N. correrá	*	56
4—8	Dana, D. P. Silva	*	56
9	Vale Sagrado, L. Alvar.	4	58
10	Prestância, L. Roberto	*	56

Haé mostrou novas melhoras trabalhando em 92"2/5 sendo rival certa no semiclássico

A potranca Haé, confirmando seus constantes progressos visando ao Prêmio Rafael de Barros, passou 1 400 em 92" 2/5, sem ser muito ajustada pelo bridão Adálton Santos, que será o seu pilôto no domingo, embora a presença da invicta Maus, torne a vitória bastante difícil.

Tajar, reaparecendo para concorrer no Handicap Especial, percorreu a volta fechada em 136" 2/5, com a milha final em 107", sendo possível que, finalmente, depois de uma fase não muito positiva, pois se trata de um cavalo acreditado como clássico, venha a obter a reabilitação.

Tajar

Dintel — N. Lima — 1 400 em 98"
Genevé — S. M. Cruz — 1 300 em 88"
Manield — J. Portilho — 1 000 em 66"2/5
Haleysta — D. F. Graça — 1 400 em 94"
Tajar — J. Borja — 2 040 em 136"2/5 — 1 600 em 107"
Anjou — A. Santos — 1 000 em 67"
Hand — O. F. Silva — 1 500 em 103"
Larghetto — O. Cardoso — 1 400 em 98"
Kirinki — J. Queirós — 1 500 em 103"

Haé

Haé — A. Santos — 1 400 em 92"2/5
Kirinea — J. Paiva — 1 500 em 101"
Fariseа — J. Reis — 1 200 em 78"2/5
Albione — J. Gil — 1 500 em 105"
Escatoleta — J. Brizola — 1 200 em 82"
Ambrosso — C. Morgado — 1 400 em 93"2/5
Duraque — J. Correia — 2 400 em 163" — 1 600 em 106"3/5
Adelmo — H. Vasconcelos — 1 900 em 129" — 1 600 em 106"3/5
Gazelle — S .M. Cruz — 1 300 em 84"3/5

Privilégio

Cambroeira — A. Marçal — 1 000 em 69"
Diorling — O. F. Silva — 1 400 em 103"
Sinaí — A. Ramos — 1 200 em 78"
Ilfov — L. Acuña — 1 000 em 66"2/5
Miss Kadina — A. Ramos — 1 300 em 86"
Privilégio — J. Reis — 1 400 em 94"4/5
Esdrúxula — A. Ricardo — 1 400 em 91"3/5
Cantilever — A. Ramos — 1 500 em 103"
Guaxupé — F. Maia — 1 300 em 88"

Turno Severin

Royal Fox — P. Coelho — 1 000 em 69"2/3
Obsession — F. Pereira F. — 1 000 em 65"2/5
Ellicott — J. Santana — 1 400 em 97"1/5
Mechant — J. Portilho — 2 040 em 143"2/5 — 1 600 em 111"2/3
Guepardo — C. Morgado — 1 400 em 96"
Turnu Severin — J. Portilho — 1 400 em 94"3/5
Jilto — S. Cruz — 1 000 em 67"
Miraquitã — L. Carlos — 1 200 em 78"2/5
Faulkner — J. Portilho — 1 300 em 89"

Cheviot

Cheviot — D. P. Silva — 1 300 em 85"
Delegado — J. B. Paulielo — 1 300 em 86"
Negromancie — J. Portilho — 1 200 em 80"2/3
Garbo — A. Santos — 1 300 em 87"2/5
Descarte — J. Ramos — 1 000 em 68"
Fás — S. Silva — 2 040 em 144" — 1 600 em 111"
Freedon — H. Vasconcelos — 1 300 em 84"
Ironia — F. Estêves — 1 200 em 80"

Galia — S. Carlos — 1 200 em 79"

Gava

Gava — A. Ricardo — 1 300 em 85"
Fontanella — F. Maia — 1 300 em 86"
Floraninha — J. Tinoco — 1 300 em 88"2/5
Ceró — F. Conceição — 1 000 em 70"
Fairy Flower — S. M. Cruz — 1 300 em 87"
Upa Neguinha — J. Borja — 1 400 em 95"
Flora Mascarada — J. Tinoco — 1 500 em 101"
Gamury — C. Morgado — 1 000 em 65"
Helena Vampa — M. Silva — 1 400 em 95"1/5

Estuário

Estuário — J. Ramos — 1 300 em 85"1/5
Olalá — P. Alves — 1 000 em 65"1/5
Ural — J. Reis — 1 400 em 93"2/5
Portela — O. Cardoso — 1 400 em 98"
Octava — J. B. Paulielo — 1 600 em 110"
Ecol — S. M. Cruz — 1 300 em 7"2/5
El Emir — M. Alves — 1 600 em 106"
Dr. Didi — F. Estêves — 1 500 em 100"
Gurupá — L. Acuña — 1 500 em 103"

Tésio

Ladernaus — P. Tavares — 80"2/5
Monteó — J. Pedro F. — 1 400 em 96"
Tésio — J. Gil — 1 500 em 99"1/5
Hippo — J. Santana — 1 300 em 89"2/5
Don Otávio — C. A. Sousa — 1 600 em 111"
Happy Sunset — J. Martins — 1 200 em 80"
Happy Sunrise — J. G. Martins — 1 400 em 96"2/5
Chanceller — J. Reis — 1 600 em 86"2/5
Folgadão — J. Paiva — 1 300 em 90"

Nicole

Incat — A. Milanez — 1 400 em 95"
Ecarté — A. Milanez — 1 400 em 97"
Bañancso — A. Nery — 1 200 em 81"
Gererê — R. Carmo — 1 000 em 69"
Espadim — O. Cardoso — 1 200 em 82"
Araranguá — D. Santos — 1 600 em 110"2/5
Nicole — J. Costa — 1 200 em 80"2/5
Egis — P. Alves — 2 040 em 139" — 1 600 em 111"
Sapa — O. Ricardo — 1 500 em 105"

Aracati

Aracati — J. Pedro F.º — 1 300 em 86"
Artisan — I. Sousa — 1 200 em 81"
Hanover — J. Santana — 1 400 em 93" 1/5
Palpite Infeliz — A. Ricardo — 1 600 em 11"
Venuto — J. B. Paulielo — 1 300 em 88"

Palmeiras pode ser campeão do Torneio por antecedência

Com sua vitória de 1 a 0 sôbre o Corintians, domingo no Morumbi, o Palmeiras, com três pontos perdidos, ficou em excelente situação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, podendo mesmo entrar em campo como campeão no seu jôgo de quinta-feira em São Paulo contra o Grêmio, caso haja um empate entre Corintians e Internacional, ambos com cinco pontos perdidos, na partida de amanhã em Pôrto Alegre.

Em caso de vitórias de Corintians ou Internacional no Estádio Olímpico, o Palmeiras precisará apenas do empate contra o Grêmio para ficar com o título. Entretanto, se perder, o Palmeiras decidirá o título com o vencedor da partida em Pôrto Alegre pelo saldo de gols, e, se êste fôr igual, pelo gol *average*. Se houver empate novamente os dois clubes serão proclamados campeões. O Grêmio, com sete pontos perdidos, já está fora do torneio.

Inter x Grêmio foi jôgo fraco

Pôrto Alegre (Sucursal) — Grêmio 0 x Internacional 0 foi um jôgo tipicamente defensivo, como bem indica o escore, e deixou muito a desejar do ponto-de-vista técnico. As excessivas preocupações das duas retaguardas acabaram contaminando os homens de ataque e o Grêmio, que tinha melhores condições ofensivas, ficou logo sem o seu melhor atacante, Alcindo, que entrou contundido e não pôde ir além dos 15 minutos do primeiro tempo.

O novato Beto, substituto de Alcindo, não resolveu, Volmir, apesar do esfôrço, também não, e João Severiano, sòzinho, não pôde suplantar a sólida defesa do Internacional. No final, o 0 x 0 ficou bem para caracterizar um jôgo fraco, bastante diferente dos clássicos anteriores pelo torneio.

REFORMULAÇÃO ESPERADA

O Grêmio entrou em campo com Arlindo, Everaldo, Ari Ercílio, Paulo Sousa e Ortunho; Áureo e Cleo; Babá, João Severiano, Alcindo e Volmir. O Internacional, com Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Élton; Carlitos, Claudiomiro, Joaquim e Dorinho. O técnico Carlos Froner fêz uma das modificações pedidas pela torcida, com Ortunho na esquerda e Everaldo na direita, saindo Altemir, mas deixou Aírton na Regra 3, enquanto Sérgio Moacir deixava Bráulio no banco e usava inicialmente Claudiomiro.

O Internacional começou melhor e teve uns quinze mintos de maior presença na área contrária, sem contudo ameaçar o gol de Arlindo, porque todos os ataques eram contidos pela linha de zaga. Everaldo, como sempre, despontava como o melhor, bem secundado por Paulo Sousa, enquanto Ortunho e Ari Ercílio, sem o mesmo brilho, jogavam positivamente. Aos 16 minutos, Alcindo, que mal podia caminhar em campo, cedeu seu lugar para Beto, e o Grêmio passou a pressionar com mais vigor, bem apoiado por Cleo. Áureo, novamente, mostrava deficiências como apoiador, embora figurasse com destaque nas ações de destruição. Scala, contundido no jôgo com o Palmeiras, em São Paulo, foi retirado aos 21 minutos, entrando Pontes, outra reformulação esperada desde que fôra anunciada a escalação.

O melhor momento para marcar aconteceu aos 29 minutos, quando João Severiano finalizou bem e Gainete, em grande defesa, desviou para córner.

FINAL SEM GOLS

No segundo tempo, os dois treinadores tentaram modificar as coisas, mas o panorama continuou o mesmo, com um jôgo tumultuado na zona central e sem qualquer sentido de profundidade. Áureo perdeu gol certo aos 6 minutos, chutando forte uma bola cruzada por Volmir mas a bola foi para fora. Logo em seguida, aos 12 minutos, Sérgio Moacir retirou Carlitos, lançando Bráulio para funcionar como o terceiro homem de frente, já que Dorinho ficava, como de hábito, recuado, armando com Lambari e Élton. Aos 27 minutos colocou Leônidas no lugar de Joaquim que era totalmente dominado pela zaga contrária. Carlos Froner teve que mudar o goleiro, porque Arlindo, num choque com Claudiomiro, que entrava livre para marcar, machucou-se, cedendo o pôsto para Alberto. Cléo cresceu no apoio, lançando bem a João Severiano, mas nada de positivo logrou o ataque do Grêmio, a não ser uma vez, quando Gainete, aos 28 minutos, mandou para córner um chute forte de Volmir, ali dentro da área. O último lance realmente perigoso foi de Dorinho aos 34 minutos, chutando forte, da esquerda, e fazendo a bola raspar a trave direita de Alberto. Nos minutos finais, os dois times mostravam-se satisfeitos com o empate.

DESTAQUES

No Grêmio, o melhor foi novamente Everaldo, mesmo deslocado para à direita. Cleo, Paulo Sousa, os dois arqueiros, Áureo e João Severiano alcançaram bom destaque. No Internacional, os principais nomes foram Gainete, Luís Carlos, Laurício, Sadi, Lambari e Dorinho. A arbitragem de José Luís Barreto teve bom nível, falhando os bandeirinhas Flávio Cavedini e Djalma Moura em alguns impedimentos. Renda foi de NCr$ 57 023,00 (cinqüenta e sete milhões e vinte e três mil cruzeiros antigos).

Palmeiras venceu com méritos

São Paulo (Sucursal) — Favorecido pela ausência de Dino Sani e Tales na equipe adversária, o Palmeiras não encontrou maiores dificuldades para derrotar o Corintians domingo à tarde, no Morumbi, por 1 a 0, pois Ademir da Guia superou Nair no jôgo de meio de campo, enquanto Flávio e Sílvio poucas vêzes conseguiram levar a bola à área adversária.

Nos primeiros minutos da partida os dois times se apresentaram cautelosos, para não sofrer um gol de surprêsa, mas após os 10 minutos o Palmeiras estêve mais vêzes na ofensiva, com Servílio buscando a bola em seu campo para organizar os ataques ao lado de Ademir da Guia. Por sua vez, Nair não saía de sua intermediária, deixando Servílio livre de marcação para articular os lances.

DEFESAS FIRMES

Do lado do Corintians, Nair, ao contrário de Dino Sani, jogava recuando, fazendo com que o meia-esquerda Rivelino ficasse com a incumbência de levar sòzinho o seu time para a frente. Ao mesmo tempo a dupla de área formada por Flávio e Sílvio, jogadores agressivos mas sem a habilidade de Tales para dominar a bola, confundiam-se com freqüência, facilitando o trabalho de Baldocchi e Minuca.

No ataque do Palmeiras, Servílio e Tupãzinho deslocavam-se seguidamente para confundir a defesa contrária, onde Ditão era o melhor elemento, desarmando César tôdas as vêzes em que o avante tentava o drible ao invés de devolver os passes de Servílio ou Tupãzinho.

PALMEIRAS MELHOR

Com uma defesa firme, um meio-de-campo regular e uma linha atacante razoável, o Palmeiras alcançou um domínio sôbre o Corintians até aos 30 minutos, e neste período chutou inúmeras bolas em gol, porém tôdas sem direção. Nos instantes seguintes, o Corintians reagiu e aos 33 minutos Bataglia perdeu grande chance de gol, chutando com violência da entrada da área, com a bola passando rente ao travessão.

Ademir da Guia ainda organizou bons lances para sua equipe e até o final do primeiro tempo o Palmeiras procurou com insistência inaugurar o placar, tendo Tupãzinho desperdiçado lançamentos de Servílio, ao chutar várias bolas pela linha de fundo.

Aos 2 minutos, Djalma Santos falhou num passe, permitindo a Gílson Pôrto recuperar a bola, vencer o lateral-direito na velocidade e centrar para Sílvio, que chutou sem direção. No minuto seguinte, repetiu-se o mesmo lance, desta vez por intermédio de Tupãzinho, que desarmou Ditão, invadiu a área com perigo, contudo adiantou demais a bola, permitindo a Marcial se antecipar ao atacante, anulando a jogada.

O único gol da partida surgiu aos 10 minutos. Servílio passou a Tupãzinho, que chutou pelo lado esquerdo da grande área. E, depois de resvalar em César, a bola entrou no canto esquerdo, surpreendendo Marcial.

SUBSTITUIÇÕES

Notando a deficiência de Flávio e Sílvio pelo meio, Zezé Moreira procurou explorar melhor as extremas, colocando Marcos no lugar de Bataglia, aos 15 minutos, e depois substituiu Gílson Pôrto por Lima. E nem mesmo a inclusão de Benê, com a saída de Sílvio, deu resultados positivos para a ofensiva do Corintians.

Aos 30 minutos, Ademir da Guia serve a César em excelentes condições de aumentar a vantagem do Palmeiras. O avante ajeita a bola para o tiro, que parte com fôrça mas sem direção.

No time do Palmeiras, a única alteração foi feita aos 25 minutos, devido a uma contusão sofrida por Minuca, sendo substituído por Osmar. Nos minutos finais o Palmeiras procurou prender a bola no centro do campo, ao mesmo tempo em que o Corintians buscava sem êxito o gol de empate.

QUADROS E RENDA

Os times formaram com a seguinte constituição: Palmeiras — Perez, Djalma Santos, Baldocchi, Minuca (Osmar) e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dario, Servílio, César e Tupãzinho. Corintians — Marcial, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Jorge Correia; Nair e Rivelino; Bataglia (Marcos), Flávio, Sílvio (Benê) e Gílson Pôrto (Lima). O juiz foi o Sr. Armando Marques, com regular atuação.

A partida, assistida por 40 032 espectadores, teve uma renda de NCr$ 139 970,00 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e setenta mil cruzeiros antigos) recorde de arrecadação em São Paulo.

Cruzeiro venceu seleção de Juiz de Fora por 5 a 1 com Davi marcando 3 gols

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro venceu domingo a seleção de Juiz de Fora por 5x1, com o atacante Davi — que fêz sua estréia nessa Capital ao lado de Tostão — marcando três gols e fazendo esquecer Evaldo, numa partida apitada pelo árbitro de Juiz de Fora, Milton Silveira, e que teve renda de NCr$ 17 813,00 (17 milhões, 813 mil cruzeiros antigos).

Os outros dois gols do Cruzeiro foram marcados por Tostão e Piazza, de pênalti, enquanto o ponta-esquerdo Amarilio — o melhor da seleção de Juiz de Fora — marcou para a sua equipe. As atuações do ponta de Juiz de Fora nas duas partidas contra o time do Cruzeiro agradaram ao técnico Airton Moreira, que recomendou a sua contratação, pois êle tem só 17 anos.

TRANQUILIDADE

No primeiro tempo, a partida foi equilibrada, apesar de o campeão brasileiro jogar com mais tranqüilidade e mais objetividade. O primeiro gol só foi marcado por Piazza na cobrança de uma penalidade aos 20 minutos. Os juiz-foranos empataram, mas Davi voltou a marcar para os cruzeirenses em lance de muita raça.

Na etapa final, a seleção de Juiz de Fora cansou e o Cruzeiro colocou Wilson Almeida no lugar de Ari e Vicente no de Cláudio, que haviam sido os piores do primeiro tempo.

As substituições deram certo e os cruzeirenses passaram a pressionar desde os primeiros minutos. Os gols foram surgindo e o time de Juiz de Fora limitou-se a se defender.

As duas equipes jogaram assim: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo, Cláudio (Vicente), Procópio e Neco; Piazza (Zé Carlos) e Dirceu Lopes; Natal, Tostão (Evaldo), Davi e Ari (Wilson Almeida). Seleção de Juiz de Fora — Valdir, Manuel, Murilo, Jair (Marquinhos) e Válter; Ataíde e Moacir (Zé Adir); João Pires (Toninho), Toledinho, Chiquinho (Eloir) e Amarilio.

Dorval já pertence ao Palmeiras

São Paulo (Sucursal) — Dorval já acertou sua transferência para o Palmeiras, devendo participar do individual de hoje cedo no Parque Antártica, mas seu aproveitamento na equipe só será possível na excursão do clube ao Japão, a ter início no próximo domingo.

Logo após a Diretoria do São Paulo ter anulado a troca de Prado por Dorval, o técnico Aimoré Moreira sugeriu ao diretor de futebol, Sr. Ferrucio Sandoli, a contratação do ponteiro-direito, a fim de preencher a falta de elementos para a posição. A princípio, o Santos pediu NCr$ 50 mil (cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) pelo empréstimo de um ano, contudo acabou por ceder o atacante sem nada receber, retribuindo igual gesto praticado pelo Palmeiras em 1957, quando facilitou a ida de Jair Rosa Pinto para Vila Belmiro.

VITÓRIA PELO MEIO

Com a ausência de Dino no Corintians, Ademir da Guia dominou o jôgo no meio-campo, pois Rivelino não teve a ajuda de Nair

DEFESAS CERRADAS

Grêmio e Internacional jogaram defensivamente e os atacantes tiveram sempre dois ou três adversários pela frente na entrada da área

América repete atuação e vence Vasco

O América conquistou o torneio internacional, disputado também pelo Nacional e Huracán, ao vencer, domingo, o Vasco por 3 a 1, gols de Edu (3) e Bianchini, voltando a disputar uma excelente partida no Maracanã, principalmente devido à atuação de seu ataque.

Edu voltou a ser o maior jogador do América, não só pelos três gols, mas também por uma série de boas jogadas, nas quais foi bem secundado por seu irmão Antunes e pelo ponta-esquerda Eduardo. O Vasco foi um mau time e não mostrou nada de nôvo, inclusive quanto à violência empregada pelos seus zagueiros.

Sob as ordens do juiz Arnaldo César Coelho, os dois times entraram em campo assim:

América — Arézio, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Edu, Antunes e Eduardo.

Vasco — Franz, Ari, Ananias, Jorge Andrade e Silas; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Nei, Bianchini e Morais. A renda foi de NCr$ 35 605 (trinta e cinco milhões, seiscentos e cinco mil cruzeiros antigos).

Antes mesmo de fazer o seu primeiro gol, aos cinco minutos, o América já havia chutado uma bola na trave de Franz, através de uma falta cobrada por Eduardo, além de ter realizado três ataques perigosos. O primeiro gol, marcado por Edu, teve a colaboração de Marcos, que após driblar um adversário, chutou com violência de fora da área, a bola bateu em Jorge Andrade e acabou sobrando para o atacante do América que com um chute de meia altura abriu a contagem.

DOMÍNIO CONTINUA

O América continuou dominando, e aos 28 minutos Edu conseguiu o segundo gol, chutando quase da linha de fundo, após uma rebatida do goleiro Franz, de um chute de Marcos, também de fora da área. Com a conquista de seu segundo gol, o América acomodou-se um pouco e, então, o Vasco pôde melhorar, mas nunca com grande perigo para a defesa do América, a não ser em algumas vêzes, quando o goleiro Arézio saiu mal do gol.

Quase ao final do primeiro tempo, Ananias, acertou deslealmente Edu, obrigando-o a sair para o vestiário, apoiado pelo massagista. Entretanto, o atacante pôde recuperar-se e voltou para o segundo tempo, aplaudido pelos torcedores.

TENTATIVA FRUSTRADA

O Vasco voltou com Paulo Bim e Luisinho, nos lugares respectivamente de Nei e Zezinho, numa tentativa de jogar mais agressivamente. Mas, logo aos 14 minutos, o América voltou a marcar, através novamente de Edu, no gol mais bonito do jôgo.

Eduardo recebeu um passe em profundidade de Edu, driblou dois adversários, mas acabou sendo derrubado, com falta, por Jorge Andrade, mas o juiz nada marcou, Edu, porém, recuperou a bola, entrou pela área, driblando dois adversários e chutando com violência no canto esquerdo de Franz.

GOL DE HONRA

O único gol do Vasco foi marcado aos 35 minutos, por Bianchini, que aproveitou bem um cruzamento de Morais e também a falha de Dejair que havia se contundido no lance. Aos 39 minutos, Bianchini conquistou outro gol, que foi anulado, por ter sido feito com a mão.

Jorginho, Artur e Wilson Valença entraram no time do América quase ao final do jôgo, mas não tiveram tempo de mostrar nada, tendo substituído, respectivamente, Joãozinho, Antunes e Dejair.

O NOME DO JÔGO

Edu, marcando três gols (êste vencendo Franz com um chute cruzado), foi novamente o melhor do América e de tôda a partida

LIDERANÇA PERDIDA

Paulo Mota piorou seu jôgo na segunda rodada da Taça General Justo e perdeu a liderança para os golfistas Caio Sylla e W. Coleman

Eduardo Sousa e Silva venceu Taça Petrópolis no Itanhangá

Eduardo Augusto Sousa e Silva venceu, domingo, a Taça Petrópolis Country Clube — 18 buracos **stroke-play** — com o escore de 69 tacadas net; a competição foi disputada nos **links** do Itanhangá pelos golfistas petropolitanos e pelos associados daquêle clube.

No Gávea Gôlfe Clube, os jogadores Caio Sylla e W. Coleman passaram a liderar a Taça General Justo após a segunda rodada de domingo, quando empataram com 135 tacadas net, enquanto Paulo Mota, que estava em 1.º com o melhor jôgo da volta inicial, caiu para o 4.º lugar.

Disputada por golfistas cariocas e petropolitanos, uma vez que o torneio homenageava o Petrópolis Country Clube, a taça se caracterizou pelos empates nas primeiras colocações.

Os classificados são os seguintes golfistas: 1.º Eduardo Augusto Sousa e Silva, 69 net; 2.º empatados Roberto Goedschel, Mário Vaz de Melo e Donald Ogdon, 70; 5.º empatados Leonardo Lins, João Augusto Meira de Castro, Artur Pôrto Pires Filho, Jaime Fowler e Manuel Baeta Antunes, 71; 10.º empatados Brian Hoff, Alberto Ferraz e Armando Daudt Filho, 72; 13.º empatados Jimmy Shepperd, Robert Hanter e Paulo Freitas, 73.

Caio Sylla e W. Coleman subiram para o primeiro lugar com idêntico jôgo nas duas rodadas: 68 *net* na volta inicial e 67 na segunda, uma tacada abaixo do par do campo.

O golfista Paulo Mota, que tivera boa atuação na abertura da Taça General Justo ao marcar quatro abaixo do par 68, piorou sua atuação no domingo, quando marcou um cartão de 78 *net*.

Os resultados das duas voltas são os seguintes: 1.º empatados Caio Sylla (68-67) e W. Coleman (68-67), 135; 3.º empatados Rommy Carvalho (68-68) e Paulo Antunes Ribeiro (71-65), 136; 5.º empatados Miguel Faria (70-69) e Angus Hiltz (70-69), 139; 6.º James Montgomery Junior (68-72), 140; 7.º Paulo Falcão (72-69), 141; 8.º empatados José Luís Osório de Almeida Filho (73-69) e Paulo Mota (64-78), 142.

A final da Taça Sheila Loudon será disputada amanhã, ainda nos *links* do Gávea, quando duas equipes do gôlfe feminino jogarão os 18 buracos da competição; são as duplas Nélia Falcão-Vicky Sanders e Benny Lohman-Ginger Tankersley.

Botafogo venceu 1ª regata do Campeonato Carioca de Remo

O Botafogo venceu a primeira regata do Campeonato Carioca de Remo, domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, com nove pontos de vantagem sôbre o Flamengo, que por sua vez lidera o Troféu Brasil que disputa com o Espéria, o Corintians e o Tietê, todos de São Paulo.

O Vasco — com quarenta e cinco pontos contra os setenta e nove do Botafogo e os setenta do Flamengo — ficou em terceiro lugar, demonstrando uma vez mais que o seu departamento de remo, de ano para ano, piora tècnicamente e vai sendo superado pelos demais.

DIVIDINDO

O Botafogo obteve quatro primeiros lugares, um segundo e quatro terceiros, enquanto o Flamengo ficou com quatro primeiros, dois segundos e dois terceiros. O Vasco, em tôda a série, não passou de quatro segundos lugares, dois terceiros e três quartos.

Dos clubes paulistas que participam do Troféu Brasil, o Corintias obteve o segundo lugar no páreo de 4 com, estreantes, e o Tietê ficou em sexto e o Espéria em sétimo, num sinal também evidente de que o remo paulista continua inferiorizado. Nesse páreo, o primeiro lugar foi do Flamengo. A equipe de remo do Botafogo contou, domingo, com o nadador Douglas Cavalcânti Tôrres Guerra, que abandonou as piscinas por julgar-se injustiçado, no próprio Botafogo, e ganhou dois páreos.

PROVAS

Quatro com, principiantes — 1.º — Botafogo (Douglas Cavalcânti Tôrres Guerra, Francisco Otoch Filho, Fernando Antônio Marques e Antônio Carlos Cabral, em 7m53s), com Manuel Terezo Nôvo como timoneiro; 2.º — Vasco, terceiro Flamengo.

Skiff, novíssimos — 1.º — Flamengo (Celênio Martins da Silva), em 8m05s; 2.º — Icaraí, terceiro Botafogo.

Dois com, novíssimos — Botafogo (Francisco de La Saigne Alboin e Antônio Burger Pires, com Paulo Roberto Silva Bessa de timoneiro) em 8m06s. 2.º — Flamengo; 3.º — Vasco.

Quatro com, estreantes — 1.º — Flamengo (Miguel Angelo Bruno de Sousa, Carlos Roberto Sousa e Silva, Ricardo Betrand Rangel e Francisco Adolfo Bizerril, com o timoneiro Alberto Carlos Henriques) em 7m30s; 2.º — Corintians; 3.º — Botafogo.

Skiff de estreantes — Flamengo com Frederico Marcondes Santos Neto, em 8m24s. 2.º — Guanabara; 3.º — Botafogo.

Oito, principiantes — 1.º — Botafogo (Douglas Cavalcânti Tôrres Gueira, Antônio Carlos Cabral, Carlos Alberto Moreira Marques, Francisco Otoch Filho, Paulo Mário Oliveira, Alberto Plaster George e Luís Eduardo Fernandes Rocha e como timoneiro, Manuel Tereso Nôvo, em 7m06s.

Dois com, juniores — 1.º — Botafogo (Virgílio Augusto de Andrade e Ricardo Augusto de Andrade) em 8m22s; 2.º — Flamengo; 3.º Vasco.

Oito, estreantes — 1.º — Botafogo (Mário Santana Cunha, Fernando Werneck, Alexandre Machado, Jorge Silva, Artur A. Filho, Gustavo A. S. Soares, Guilherme Eisenlohr e Élcio F. Silva, como timoneiro Manuel Tereso Nôvo em 7m8s; 2.º — Vasco.

Grandeza e decadência do estrategista Herrera

Jorge Gardini

Especial para o JB

Milão (AFP-JB) — No espaço de uma semana, Helenio Herrera, "mago" do Internazionale de Milão e teórico supremo do futebol de trincheira, do futebol usurário, caiu do mais alto cume ao abismo.

Na quinta-feira, 25 de maio, Helenio perdeu a final da Copa da Europa de Clubes Campeões varrido pelos atacantes do Celtic, de Glasgow. Na quinta-feira, 1.º de junho, perdeu, em Mântua, a final do campeonato italiano e, consequentemente, o direito de disputar o torneio europeu da próxima temporada.

Subjugada durante todo o último qüinqüênio pelas teorias do "mago", pretenso criador do futebol "ciência exata", do "jôgo realista", do futebol "resultado e mais nada", a Europa inteira alegra-se hoje com os percalços de Helenio nesta "longa semana"; quatro quintos da Itália também estão contentes.

FASTIO

Tôda a Europa estava farta de futebol negativo, enfastiada de ver jogadores de categoria mundial tolhidos por um sistema que asfixiava suas melhores virtudes e os aspectos mais atraentes dêsse esporte.

Esta semana, Helenio Herrera deveria elevar-se ao zênite de sua glória de técnico bem mais pago do mundo: título europeu, título nacional e, por conseguinte, perspectiva de conquistar pela terceira vez o troféu mundial dos clubes. A prometida glória de Helenio teria sido ainda mais deslumbrante, porque desde o comêço do ano êle dirige a "Squadra Azzurra" italiana, depois de ter comandado — caso único — as da França e da Espanha.

Em oito dias, Helenio perdeu tudo nos campos de futebol. O Internazionale e seu treinador cumpriram seu ciclo qüinqüenal. Tal como o cumpriram o Santos de Pelé, o Real Madri, o Benfica, e, nos anos de 1950-55, o famoso Hoinved húngaro dos Puskas, Kocsis, Bozsic, Hidegkuti, Czibor. O tempo é implacável. A evolução do futebol, inexorável.

DRAMA

O drama herrerista é o do caçador caçado, do domador devorado pela fera. O Celtic, de Glasgow, varreu-o com armas típicas futebolísticas, escocesas. Na Itália, êle caiu derrotado por suas próprias armas; a trincheira, o jôgo usurário, a superplanificação defensiva. Por isso, a Itália se alegra menos que a Europa.

Esta última espera agora uma nova era de futebol criador, construtivo, de jôgo coletivo não apenas no setor defensivo mas em todos os âmbitos do campo. A torcida continental espera que todos êsses imitadores do "heslipio", que corriam em socorro da vitória, se orientarão, agora, para conceitos mais sadios, para um futebol que permita cada jogador progredir e dar de si o que tem de melhor.

PERSPECTIVA

Na Itália, as perspectivas de uma mudança não parecem tão propícias já que o vencedor de Helenio Herrera é outro Herrera, Heriberto, do Paraguai, ainda mais negativo e usurário que o fundador da dinastia.

Heriberto, campeão da Itália com o Juventus, de Turim, venceu Helenio com um plano super-herrerista, aplicado por homens de linhagem inferior aos do Milan. O nôvo campeão da Itália joga permanentemente com oito ou nove homens atrás. Nas 34 rodadas do campeonato, o Juventus fêz apenas 44 gols contra 59 do Internazionale, os mais "prolíferos" do parco torneio italiano.

O Juventus ganhou 18 jogos, perdeu 3 e empatou 13. Assim, o medicamento é quase pior que a moléstia.

Seja como fôr, ante o Inter "enfermo" abre-se um período de difícil recuperação. Sem as rendas da Copa da Europa de Campeões, o fabuloso orçamento do Inter apresentará um grave deficit de gestão. O Presidente Moratti é rico, mas não ilimitadamente.

RENOVAÇÃO

O Inter tem de renovar seu quadro. Muitos homens — Sarti, Luís Suarez, Bicicli — já passaram dos trinta. Outros mais jovens, como Guarneri, Burgnich, Domenghini, Bedin estão gastos pela tensão nervosa exigida pelo sistema herrerista.

O ponta direita brasileiro Jair já anunciou que não voltará a jogar sob as ordens de Herrera. Nesta temporada, Jair teve vários desentendimentos com o "Mago".

Em compensação, no Juventus o cérebro e a alma da equipe foi outro brasileiro: Chinesinho, uma espécie de Suarez, porém mais alegre em campo.

A aparência do Inter será muito diferente na próxima temporada. O purgatório poderá ser longo. Para Herrera, trata-se de uma obscuridade difícil de suportar. Por outro lado, os torcedores europeus ficarão contentes em passar pelo menos uma temporada "sem Herrera", qualificado por um cronista inglês de "assassino do futebol".

Comitê Olímpico confirma hoje os seis brasileiros que vão ao Pan-Americano

São Paulo (Sucursal) — Estão pràticamente confirmados os nomes dos seis atletas que deverão ser indicados pelo Comitê Olímpico Brasileiro, após uma reunião hoje, no Leme Palace Hotel, sob a presidência do Major Sílvio de Magalhães Padilha. Após as eliminatórias, encerradas na pista do Pinheiros, foram apontados os nomes de Nélson Prudente, José Carlos Jacques e Roberto Chap-Chap, de São Paulo, e Aída dos Santos, Maria da Conceição Cipriano e Irenice Rodrigues, da Guanabara.

Participarão da reunião de hoje, além do Presidente Magalhães Padilha, o Brigadeiro Jerônimo Bastos e o Professor Maurício de Andrade Becken. Serão estudadas, também, a possibilidade de dar maior número de vagas ao atletismo e a indicação dos seus ocupantes.

NÍVEL BOM

O nível técnico das eliminatórias, nessa etapa final, foi considerado bom, e de uma forma geral registraram-se bons resultados, embora não fôssem alcançados recordes.

A principal figura da competição de domingo foi José Carlos Jacques, pois estêve próximo de superar o recorde brasileiro do arremêsso de pêso, lançando a 16m63, mas esta marca foi invalidade porque o atleta queimou o arremêsso, saindo do círculo após o lançamento. A série de Jacques foi a seguinte: 15m55 (nulo), 16m15 e 16m11. Após a prova, Jacques obteve 16m68 (nulo) e 15m70.

O recorde brasileiro do arremêsso de pêso é de Alcides Dambróis, com 16m28, desde 1953.

No arremêsso do martelo, Chap-Chap conseguiu 55m25, série oficial, e 55m85, extra. Nos 88 metros rasos, estêve presente o atleta belga Pennewert, com a missão de forçar os atletas nacionais a melhorarem suas marcas. O belga venceu a prova, com 1m52s, e os melhores resultados dos nacionais foram: José Luís de Sousa, 1m54s, e Atílio Denardi Alegre, 1m54s3.

Odete Domingues, embora arremessando mal, sem coordenação, conseguiu 41m, e Nélson Prudêncio, no salto em altura, ultrapassou 1m90, no desempate com o carioca Juarez Pontes.

RESULTADOS

Nas provas masculinas os resultados foram os seguintes:

Arremêsso do pêso: 1.º José Carlos Jacques 16,15m; 2.º Cláudio Baeta Leal, 14,88m; 3.º Ubirajara S. Ramos 14,02m.

Arremêsso do martelo: 1.º Roberto Chap-Chap, 55,25m; 2.º Celso J. Morais, 52,51m.

800 metros rasos: 1.º Jacques Pennewaert 1m52s; 2.º José Luís de Sousa 1m54s; 3.º Atílio D. Alegre 1m54s3.

Salto em altura: 1.º Nélson Prudêncio 1.85m; 2.º Juarez Pontos 1.85m; 3.º Márcio Brandão, 1.70m.

3 000 metros com obstáculos: 1.º Prudêncio S. Ferreira, 9m 37s7; 2.º Eduardo Mendes, 10m 21s5; 3.º Décio O. Castro 10m 33s3.

110 metros com barreiras: 1. Carlos Luís Mossa, 14s7. 2. Artur Carlos Palmá, 15s5. 3. Gino Sablich, 15s9.

200 metros rasos: 1. Joel Costa, 22s2. Ernâni Eisele, 22s1. 3. Admilson Chitarra, 22s2.

Nas provas femininas, os seguintes:

100 metros rasos: 1. Silvina G. Pereira, 12s3. Adília A. Rosário, 12s4. 3. Aída dos Santos, 12s4.

200 metros rasos: 1. Irenice M. Rodrigues, 25s8. 2. Vera Alice Silva, 26s4.

Arremêsso do disco: Odete Domingues, 41,00m.

Solich é aplaudido pelos torcedores e dispensa logo preparador físico e médico

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Fleitas Solich — recebido com foguetes e charanga pela torcida do Atlético quando desembarcou domingo à noite no Aeroporto da Pampulha — foi apresentado ontem à tarde aos jogadores, com discurso do Presidente, Sr. Fábio Fonseca, e aplaudido por grande número de torcedores quando entrou pela primeira vez no campo.

As bases do contrato do nôvo técnico serão mantidas em segrêdo até o final do ano pela Diretoria do Atlético, que, atendendo às exigências de Fleitas Solich, dispensou o preparador físico Fernando Grosso e o médico Carlos Grossi, para contratar Leo Coutinho como auxiliar e o antigo jogador Haroldo Lopes da Costa para nôvo médico de campo.

CURIOSIDADE

Um público numeroso foi ontem à tarde ao campo do Atlético para assistir à apresentação de Fleitas Solich. As 16 horas, os torcedores viram os jogadores entrar em campo, inclusive Canindé, que voltou ao elenco com a saída de Gérson dos Santos, tendo sido perdoado da multa de 60% que o antigo técnico impusera-lhe. Pouco depois entrou o técnico acompanhado de muitos diretores.

Com todos os jogadores sentados no chão, o Presidente Fábio Fonseca fêz longo discurso afirmando que resolveu contratar Fleitas Solich no momento em que êle lhe perguntou se seria apenas um fantoche no clube, agindo em função da vontade dos diretores ou se teria completa autonomia de trabalho. Disse também que Fleitas é o homem para o Atlético, pois gosta de trabalhar com jovens e o elenco do clube é formado por jogadores feitos lá mesmo, como gosta o técnico.

Depois do discurso, o capitão do time, Décio Teixeira, apresentou cada um dos jogadores do clube. O nôvo técnico marcou para hoje à tarde o primeiro coletivo da semana, que normalmente é realizado às quartas-feiras, porque precisa conhecer o time que tem jôgo marcado para domingo, em Brasília, contra o Corintians, ganhando NCr$ 12 mil (12 milhões de cruzeiros antigos) livres.

Solich disse que, provàvelmente, não dará para preparar o time como êle queria para o campeonato mineiro, pois só faltam dois meses, mas vai fazer um trabalho em conjunto com todos os outros setores do departamento de futebol, inclusive nos juvenis, o que dará frutos a longo prazo. O técnico informou que nunca pediu contratação de reforços a clube nenhum em que trabalhou preferindo sempre os jogadores feitos em casa e não vai ser agora que mudará seu sistema de trabalho.

Corrida da Fórmula Vê é cancelada

São Paulo (Sucursal) — Por considerar muito pequeno o número de carros em condições de participar da prova, a Diretoria da Associação Paulista de Volantes de Competição decidiu cancelar a corrida de fórmula VE, que estava marcada para o próximo domingo, em Interlagos. Desta maneira, o programa para o fim de semana, dentro das comemorações do aniversário da APVC, incluirá apenas as provas de novatos e estreantes.

F. Armadas iniciam seu Campeonato

Com um desfile de abertura às 20 h 30 m de hoje, no estádio do Fluminense, terá início o IV Campeonato de Futebol das Fôrças Armadas, que êste ano a Comissão Desportiva das Fôrças Armadas promove dentro das comemorações da Semana da Marinha. As partidas do Campeonato terão início sempre às 20 h 30 m, entre Marinha, Exército e Aeronáutica, sendo o ingresso franqueado ao público.

Vasco vai demitir Zizinho hoje para mudar tudo

O Vasco demitirá hoje de manhã o técnico Zizinho, pois o próprio Sr. Armando Marcial, que também deixará a Vice-Presidência de Futebol, e acha que chegou a hora de mudar tudo, e o Presidente João Silva está entre Gentil Cardoso, Tim ou Alfredo Gonzales para ocupar o cargo.

O Sr. Armando Marcial, que terá a incumbência de despedir Zizinho e o preparador físico Aureliano Beltrão, explicou:

— Fui eu quem o contratou e não posso deixá-lo na rua da amargura. A verdade, porém, é que Zizinho não tem mais ambiente no clube, já que o próprio Presidente tem se declarado contrário a êle. Além disso, tanto êle como eu não conseguimos acertar e o jeito é mudar.

POLÍTICA INFLUI

O Vice-Presidente de Futebol procurou ontem de manhã o Sr. João Silva e expôs a idéia de afastar Zizinho e Beltrão. Explicou êle que os últimos insucessos do Vasco geraram intranqüilidade constante no clube.

— Sei que o Sr. João Silva é candidato à reeleição presidencial e não quero criar problemas para êle. Os seus opositores estão criando crises em cima de crises, visando ùnicamente a desgastá-lo, por causa das derrotas. Ontem (anteontem), no Maracanã, várias pessôas influentes no Vasco atacavam o Presidente e a torcida o vaiou, pedindo a saída de Zizinho. Eu queria renunciar ontem mesmo, mas resolvi ficar alguns dias mais para dar uma saída digna a um homem que trabalhou sem medir esforços e infelizmente, como eu, não acertou. O próprio Presidente João Silva e vários outros beneméritos têm me pedido para continuar na Vice-Presidência do Futebol, mas já estou resolvido a largar o cargo. Tanto assim, que prometi dar uma solução ao Sr. João Silva amanhã (hoje) sôbre a saída de Zizinho e disse-lhe, inclusive, que iniciasse os entendimentos para contratar nôvo treinador, pois não quero me meter em mais nada no Departamento de Futebol.

Prova de amizade

O Sr. Armando Marcial declarou também que não quer fazer alarde de sua saída para não criar crise no Vasco. E esclareceu:

— Vou esperar que Zizinho saia e depois de alguns dias deixarei o cargo. Não quero que nenhuma facção do clube dê cunho político à minha demissão e nem que outros Vice-Presidentes saiam também em solidariedade.

O Sr. João Silva, ao saber destas declarações do Sr. Armando Marcial, declarou:

— Êle está provando que é meu amigo mesmo. Esta sua atitude só o enobrece. Se êle quiser continuar me ajudando poderá voltar à Vice-Presidência do Remo, que era o seu setor anteriormente.

A saída do Sr. Armando Marcial ocorrerá no próximo sábado depois que a delegação seguir para a excursão à Argentina e Uruguai. Assim, caso surja outra crise interna o time no exterior não será atingido.

O Sr. João Silva acumulará a Vice-Presidência de Futebol por algum tempo. No entanto, pessoas influentes do clube estão interessadas em colocar o Sr. Alberto Rodrigues, Vice-Presidente do Esportes Terrestres, na vaga do Sr. Armando Marcial.

Sem compromisso

O Presidente do Vasco afirmou que ainda não se comprometeu com qualquer técnico para substituir Zizinho. Os dois mais cotados são Gentil Cardoso e Tim, que foi oferecido ao Vasco pelo próprio Fluminense.

Numa festa na casa do juiz Airton Vieira de Morais, no sábado passado, o representante do Fluminense, Sr. José Carlos Vilela, conversando a respeito do afastamento de Zizinho, perguntou ao Sr. João Silva se o Vasco ainda estava interessado em contratar Tim. Argumentou o Sr. Vilela que Tim está agastado com o Sr. Dílson Guedes, Vice-Presidente de Futebol, e o melhor seria deixá-lo sair das Laranjeiras. Contou, inclusive, que o Fluminense já tem até o nome do sucessor de Tim: Alfredo González. O Sr. João Silva indagou se o Presidente Luís Murgel pensava da mesma maneira e o Sr. José Carlos Vilela ficou de responder mais tarde. Ontem à tarde, por volta das 18 horas, o dirigente tricolor foi à sede do Cineac e não encontrou mais o Presidente do Vasco, mas deixou o recado de que o Fluminense não faz a menor objeção à saída de Tim.

Gentil Cardoso, contudo, ainda é o preferido do Sr. João Silva. Por coincidência, Gentil também estêve na festa da casa do Sr. Airton Vieira de Morais e falou sôbre o mesmo assunto com o Presidente do Vasco. O menos cotado de todos é Alfredo González. Daniel Pinto, que chegou a ser cogitado, não é mais candidato.

Solução hoje

— Nada está resolvido ainda — comentou o Presidente João Silva — porque o meu Vice-Presidente de Futebol ficou de demitir Zizinho sòmente amanhã (hoje), mas, imediatamente contratarei o nôvo treinador. Tinha pensado em Oto Glória também, mas êle só estará livre do Atlético de Madri em julho, e o Vasco, infelizmente, não pode esperar.

Apesar de o ex-técnico vascaíno Célio de Sousa ter procurado ontem o Sr. João Silva pedindo para voltar a dirigir o quadro juvenil, o Presidente do clube afirmou que não despedirá Ademir.

— Inclusive — frisou — o quadro titular ficará entregue a êle até ser contratado nôvo técnico.

O empresário Emílio Baloque confirmou ontem a excursão do Vasco à Argentina e Uruguai. A delegação viajará no próximo sábado e os contratos dos jogos chegarão hoje ao Rio para serem assinados. Os jogadores Brito, Fontana e Franz não irão na excursão. Os dois primeiros, segundo os dirigentes, porque estão barrados do time. A ausência de Franz, que é amigo de Zizinho e foi contratado por indicação dêle, foi explicada com a proximidade de renovação do contrato. Assim, os jogadores que viajarão são os seguintes: Valdir, Pedro Paulo, Ari, Sérgio, Paquetá, Ananias, Jorge Andrade, Maranhão, Salomão, Silas, Danilo, Zèzinho, Luisinho, Nei Bianchini, Paulo Bim, Morais e Acilino. Os jogadores Jorge Luís, Oldair, Adílson e Nado não foram relacionados porque estão em recuperação de contusões.

O Vasco reinicia hoje os treinamentos pela manhã, quando Zizinho se despedirá dos jogadores.

Brasil perde jôgo para Iugoslávia e esperanças do tri

Montevidéu (De Vitor Garcia e Octales González, enviados especiais do JORNAL DO BRASIL) — A seleção brasileira de basquetebol foi derrotada pela da Iugoslávia por 87 a 84, ontem à noite, no Ginásio El Cilindro, perdendo as suas últimas esperanças de conquistar o tricampeonato mundial, depois de uma partida em que comandou sempre o placar mas não soube mantê-lo nos três minutos finais.

O Brasil — que vencia no primeiro tempo por 47 a 41 — encontrou sempre facilidade para fazer seus arremêssos, já que os iugoslavos não colocaram em prática a marcação sob pressão, e chegou a obter a vantagem de 11 pontos (79 a 68), quando faltavam cinco minutos para o final. A rodada de hoje do Campeonato Mundial terá Brasil x Polônia como preliminar da partida, quase decisiva, entre União Soviética e Estados Unidos.

ILUSÃO NO INÍCIO

Jogaram e marcaram ontem à noite: Brasil — Amauri (15), Menon (12), Ubiratã (14), Mosquito (14), Jatir (16), Edvar (9), Sucar (4) e Olaio. Iugoslávia — Djuric (10), Danev (24), Korac (14), Kovacic (6), Rajkovic (20), Skansi (2), Cosic (10), Basin (2) e Dragoslav (1). Os juízes, com boa atuação, foram do Canadá e dos Estados Unidos.

A seleção brasileira, que iniciou a partida com Amauri, Menon, Mesquito, Ubiratã e Jatir, conseguiu, logo de saída, estabelecer a vantagem de 8 a 0, com cêstas seguidas de Ubiratã, Menon, Mosquito e ainda Menon, valendo-se do jôgo franco empregado pelos iugoslavos, que deixavam que os adversários manobrassem à vontade pela quadra. Korac diminuiu para 8 a 2, Amauri fêz 10 e 12 e Danev colocou o placar em 10 a 6, com duas cêstas seguidas. A marcha da contagem continuou desta maneira, com o Brasil sempre comandando o escore, que chegou ao final da primeira etapa com 47 a 41.

DERROTA NO FIM

Logo no início do segundo tempo, o Brasil perdeu Menon, desclassificado, e aos cinco minutos Ubiratã foi obrigado a deixar a quadra, pois estava pendurado com quatro faltas. O Brasil ficou pràticamente sem **pivot** porque Sucar jogava mal, enquanto a Iugoslávia armava-se bem, num ótimo trabalho de Daneu. Graças ao trabalho de Mosquito e Edvar, na defesa, os brasileiros ainda conseguiram manter a vantagem — que chegou a 79 a 68 quando faltavam apenas cinco minutos — mas nos últimos três minutos, com a equipe nervosa, a Iugoslávia apertou, passou à frente e conseguiu a vitória por 87 a 84.

Na partida preliminar, a União Soviética derrotou a Argentina por 96 a 61 — após um primeiro tempo de 51 a 39 a seu favor — mantendo junto com os Estados Unidos e a Iugoslávia a liderança do Campeonato Mundial, como as três únicas equipes que ainda não foram derrotadas no turno final e que ainda são candidatas. O Brasil está fora de cogitações para a conquista do título, cabendo à seleção buscar o terceiro lugar, caso derrote os Estados Unidos na última rodada, domingo, e não perca mais nenhuma partida, hoje contra a Polônia, e sábado, contra a Argentina.

BRASIL X POLÔNIA

A seleção brasileira de basquetebol — que ontem à noite jogou contra a Iugoslávia — volta hoje à quadra do Ginásio El Cilindro para enfrentar a Polônia, a quem já derrotou por 83 a 67 nas eliminatórias do grupo III, disputada em Salto. A Polônia, porém, subiu de produção no turno final e, embora superada pela União Soviética por 86 a 61, teve uma atuação surpreendente na partida de domingo à noite, frente à Iugoslávia, quando perdeu apenas por quatro pontos: 82 a 78.

A Polônia tem inscritos os seguintes jogadores para o jôgo de hoje: Wichowski, Trams, Malec, Henryk, Igor, Wieslaw, Andrezej, Likszo, Lopatka, Kazimierz, Boreslaw e Dregier. Os mais perigosos encestadores da seleção polonêsa são Likszo — que foi o cestinha de Salto, com 79 pontos — Lopatka e Malec. O gigante Likszo, porém, é de longe o melhor elemento da equipe, possuindo um alto índice de aproveitamento nos arremêssos de campo.

URSS X EUA

A partida de fundo, entretanto, é que está sendo aguardada com grande ansiedade pela torcida uruguaia, pois reunirá as seleções da União Soviética e dos Estados Unidos. Caso vençam, os soviéticos terão dado um grande passo para a conquista do título, enquanto os norte-americanos — que ainda não enfrentaram Brasil e Iugoslávia — farão o seu grande teste.

As equipes poderão se utilizar dos seguintes elementos: URSS — Gennadi, Paulauskas, Zurab, Travin, Selikhov, Polivoda, Belov, Tonson, Nesterov, Volnov, Lipso e Andreev. EUA — Cunningham, Benson, Tucker, Carrier, Miller, Rhine, Clawson, Mackenzie, Silliman, Barret, Williams e Paulk. Esta partida, em princípio, seria televisionada para território norte-americano, através do satélite artificial Telstar, notícia que acabou não sendo confirmada.

DOIS CONVITES

O técnico da seleção da União Soviética, Alexandre Gomelski, saiu de seu mutismo habitual e procurou Kanela para propor uma temporada da seleção brasileira em Moscou, em dezembro, com o objetivo de estabelecer um maior intercâmbio entre o basquetebol dos dois países. Kanela também foi procurado pelo norte-americano Mac Gregor, antigo técnico da seleção peruana e atual responsável por uma equipe de Nova Iorque, que mostrou interêsse em conseguir cinco exibições da seleção brasileira naquela Cidade, antes dos Jogos Pan-Americanos. A equipe de Mac Gregor irá em seguida para a Europa, disputar alguns jogos, e assim as exibições em Nova Iorque seriam de utilidade para os dois times. O técnico brasileiro interessou-se pelas duas propostas e agora o assunto será tratado oficialmente.

O dirigente peruano Salvador Payet — que é Secretário da Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA — está muito satisfeito com a decisão tomada pelo Bureau Central, que entregou ao Peru o patrocínio dos três campeonatos mundiais extras de 1968, que será chamado de Festival Mundial de Basquetebol e servirá para a inauguração do Coliseu de Lima, moderno ginásio para 25 mil pessoas, localizado no bairro Monte Rico, cêrca de 10 quilômetros do centro da Capital peruana. O Coliseu integra um grupo denominado Cidade Desportiva, que disporá de alojamentos e locais para a prática de todos os esportes, do futebol ao tênis de mesa. No ano que vem, só o Coliseu estará pronto e tudo será pago com o Fundo de Fomento ao Esporte, que é uma lei que manda cobrar dois por cento sôbre o consumo de comidas e bebidas no país. Só em 1966, o fundo arrecadou um milhão de dólares.

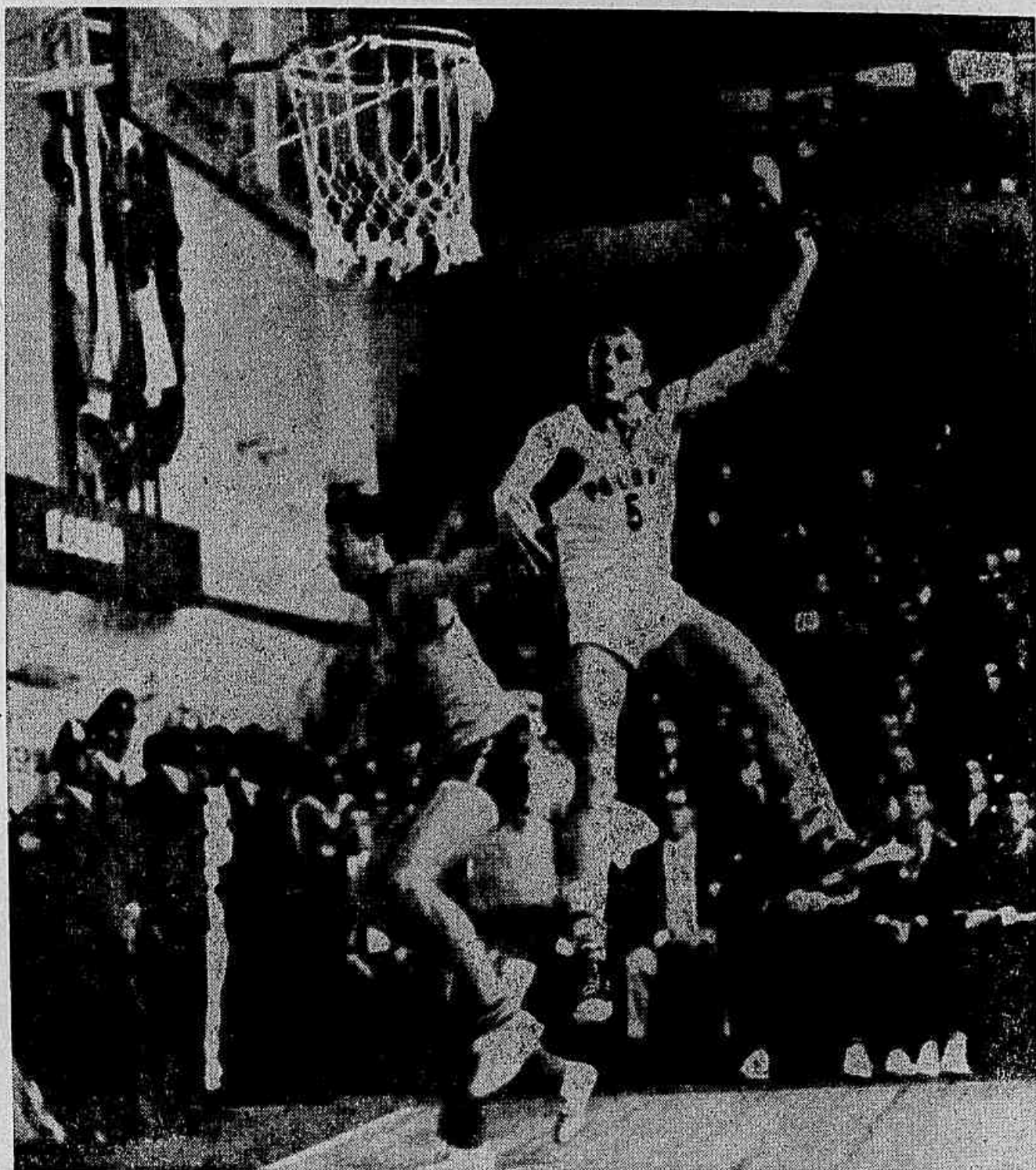
UM JUIZ PARCIAL

O juiz uruguaio Mario Hopenhaim está sendo apontado por todos os comentaristas de basquetebol de Montevidéu como o mais sério responsável pela derrota da seleção brasileira diante da União Soviética, na noite de sábado passado, em jôgo onde as fôrças eram iguais e a técnica excepcional, especialmente no primeiro tempo, quando os times fizeram uma das mais lindas exibições de técnica e efetividade de arremessos em partidas internacionais.

Já no fim do primeiro tempo, Hopenhaim deixou claro o que iria fazer no tempo final, quando permitiu que Polivoda e Volnov ficassem, muitas vêzes, mais do que os três segundos regulamentares dentro do garrafão brasileiro, até conseguirem marcar as cestas decisivas para a vitória da URSS. O juiz uruguaio ainda cometeu outros graves erros, como quando deixou de marcar uma peitada de Volnov em Ubiratã, que seria a quinta falta do soviético, a cinco minutos do final.

Outras falhas se deram quando Hopenhaim marcou uma falta técnica imaginária de Edvar, no momento em que êste jogou longe a bola ao tentar segurá-la e não conseguir, e anulou uma cesta de Ubiratã quando êste sofreu falta, mandando cobrar dois lances mas beneficiando nitidamente o infrator. A maior prova da facciosidade do juiz foi a vaia estrepitosa que recebeu de todos os seus patrícios, ao final do jôgo e mesmo no decorrer da partida, quando marcava faltas contra o Brasil.

Mario Hopenhaim estêve na União Soviética depois das Olimpíadas de Tóquio, onde recebeu uma condecoração esportiva. De volta ao Uruguai, foi interrogado na Polícia por exercer atividades esquerdistas. Daí ter recebido tantas vaias e gritos de "vendido, vendido".

NÔVO ENCONTRO

O Brasil, com Mosquito, e a Polônia, com Trams, voltam a jogar hoje, sem pretenderem o título do Mundial

Dílson não dá opinião sôbre liberação de Tim antes de conversar hoje com Murgel

O Sr. Dílson Guedes, Vice-Presidente de Futebol do Fluminense, disse ontem à noite que sòmente hoje de manhã, em conversa com o Presidente Luís Murgel e Tim, poderá se informar de tudo o que de verdade existe a respeito da transferência do treinador para o Vasco, e então dar sua opinião a favor ou contra a liberação do técnico.

— Ainda não fui procurado por ninguém do Vasco e também não estive com o Presidente Luís Murgel, mas o fato é que êle só liberaria o treinador depois de conversar comigo, pois sou responsável pelo Departamento de Futebol — disse o Vice-Presidente.

SÓ EM FORMA

O dirigente reafirmou também ontem que o Fluminense só pedirá o empréstimo de Garrincha ao Corintians depois que se certificar que o jogador está recuperando sua boa forma física.

— Ouvi dizer que o Corintians concorda com o empréstimo, mas interpreto isto como uma declaração do clube de que não criará dificuldades às negociações quando elas forem efetivamente iniciadas, o que até agora não aconteceu, pois o Fluminense condiciona o pedido à boa forma física do jogador — declarou.

Quanto ao interêsse do clube em conseguir o passe de Silva, com o Cláudio, ou seu empresário, o Sr. Dílson Guedes disse ainda que tudo dependerá de saber se o Barcelona poderá ou não usar Silva no campeonato espanhol dêste ano, o que só se saberá depois do dia 12 de junho, segunda-feira próxima.

O que extra-oficialmente se sabe é que o Fluminense, além de ver com esperanças a possibilidade de conseguir Silva, insiste ainda com o Botafogo na obtenção do meia-armador Gérson e pretende também comprar na Argentina um zagueiro de área, mas as negociações estão tôdas ainda em fase preliminar. Para complicar ainda mais as coisas há uma forte corrente dentro do clube que advoga a liberação imediata de Tim. Acha esta corrente que um técnico nôvo daria agora nôvo estímulo ao time, pois Tim está lá há mais de três anos e suas relações com os jogadores caíram no terreno da rotina.

DOMINGO EM ITAPERUNA

Sob a direção do auxiliar-técnico João Carlos os jogadores do Fluminense farão individual hoje de manhã, começando a se preparar para o jôgo do próximo domingo, em Itaperuna, contra o Pôrto Alegre, quando receberá NCr$ 4 mil (quatro milhões de cruzeiros antigos), livres de despesas.

O ponta-esquerda Lula voltou com uma forte distensão na coxa esquerda e está pràticamente fora da partida. Todos os jogadores farão revisão médica esta manhã e o prêmio pela vitória de domingo sôbre o Azurra, em Itajubá, por 5 a 1, deverá ser de NCr$ 80,00, (oitenta mil cruzeiros antigos).

Jairzinho reaparece hoje treinando entre titulares mas não enfrenta Democrata

O ponta-direita Jairzinho deve reaparecer treinando no time titular do Botafogo, hoje à tarde, mas sua escalação não está cogitada para a partida de domingo próximo, em Governador Valadares, contra o Democrata, já que o médico Lídio Toledo acha prudente só lançá-lo quando estiver em plena forma física e técnica.

O Botafogo receberá NCr$ 6 000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos) por essa partida e NCr$ 8 000,00 (oito milhões de cruzeiros antigos) pelo jôgo do próximo dia 20, em Sete Lagoas, onde será exigida a presença de Manga e Gérson.

DEVOLUÇÃO

O atacante Enos deverá ser devolvido ao Bonsucesso, já que o técnico Zagalo é de opinião que êle não se adaptou no Botafogo. O ponta-direita Airton também está procurando clube em São Paulo, já que o Botafogo não se interessa em renovar o seu contrato.

Quanto a Sicupira, o Diretor de Futebol, Sr. Xisto Toniato, informou que êle só será emprestado ao América, pois ao Botafogo só interessa vender o jogador.

Por parte do Vasco e do Fluminense, foram feitas novas investidas para a contratação de Gérson, tendo o clube tricolor oferecido, não oficialmente, NCr$ 200 000,00 (duzentos milhões de cruzeiros antigos) e mais o passe de Gílson Nunes. A diretoria do Botafogo tem interêsse no negócio, a fim de resolver problemas financeiros do clube, mas o Conselho Deliberativo, que é oposição, não deverá permitir a transferência.

Cariocas atenderam apêlo da CBD que chama Aimoré para convocar a seleção

Os clubes cariocas, reunidos ontem à noite em assembléia-geral na Federação, decidiram por unanimidade atender ao apêlo da CBD e abrir mão do direito de representar o Brasil na disputa da Copa Rio Branco, contra o Uruguai, em Montevidéu, devendo a CBD convocar hoje o técnico Aimoré Moreira para que êle esteja no Rio quinta-feira a fim de formar a seleção brasileira.

Antes da votação, o Presidente do Fluminense, Sr. Luís Murgel, propôs que a decisão da assembléia fôsse deixada a cargo do Presidente Otávio Pinto Guimarães, mas êste declarou que só aos clubes caberia decidir e a proposição foi rejeitada. O Sr. Otávio Pinto Guimarães rejeitou também o apêlo que foi feito para voltar a aceitar a chefia da delegação, alegando que "renúncia é renúncia e não admite revogações".

APOIO A OTÁVIO

A reunião se caracterizou pelo integral apoio dos representantes dos clubes às atitudes do Sr. Otávio Pinto Guimarães em defesa dos direitos do futebol carioca, pois todos consideraram o seu comportamento excelente.

Contudo, explicaram os dirigentes que o direito dos cariocas, embora reconhecido pela CBD e pelos paulistas, deveria ter sido ganho no campo e não pela impossibilidade de São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul formarem suas seleções para disputar o torneio, cujo vencedor seria indicado para enfrentar o Uruguai.

Afirmaram também os dirigentes que, no caso da realização do torneio, todos os clubes estariam dispostos a sacrificar suas excursões para reforçar a seleção do Rio, mas o seu cancelamento não justificava mais a convocação dos jogadores que estão no exterior.

A assembléia decidiu ainda fixar o próximo Campeonato Carioca para o período de março a junho, a fim de que as datas fiquem enquadradas no calendário da CBD, que prevê todos os campeonatos regionais para o primeiro semestre e a Taça de Prata, atual Torneio Roberto Gomes Pedrosa, para o segundo semestre.

O Diretor do Departamento de Árbitros, Sr. Celso Melo Franco, explicou que voltou atrás em sua decisão de demitir-se por considerar que as medidas sugeridas pelo Presidente Otávio Pinto Guimarães, a respeito das punições para os juízes Armindo Tavares e Carlos Costa, eram mais adequadas.

América procura técnico para substituir Evaristo nos jogos pela excursão

O Vice-Presidente de Futebol do América, Sr. Gérson Coutinho, disse ontem que o seu clube está procurando um substituto para Evaristo Macedo, durante a excursão que será realizada na Argentina e no Uruguai, êste mês, porque o técnico não poderá ausentar-se do Rio, pois terá que fazer provas na Faculdade de Educação Física.

O substituto natural de Evaristo seria o técnico dos juvenis, Moacir Aguiar, mas êste, entretanto, não poderá deixar a direção de sua equipe, porque ela ainda é candidata ao título. O escolhido pelo América poderá ser, então, algum técnico diplomado, que deverá ser indicado pelo próprio Evaristo.

NADA CONFIRMADO

Os dirigentes do América não sabem ainda o dia certo do embarque para a Argentina, pois o empresário Jorge Boloque sòmente informou que será entre os dias 9 e 11. O Sr. Gérson Coutinho disse que hoje tentará um contato telefônico com o empresário, pois o América quer saber quais serão seus adversários.

O que ficou acertado com o empresário Boloque, foi que o América não poderá realizar mais do que cinco jogos, pois terá que estar no Rio até o dia 2 de julho, data em que enfrentará o Atlético de Madri.

CONTUSÕES

Alex, Dejair, Antunes e Edu foram os contundidos do jôgo com o Vasco, mas o médico Oscar Santamaria espera recuperá-los ràpidamente, a fim de que possam viajar com a delegação. O lateral-esquerdo Gílson e o goleiro Ita, que não puderam jogar, voltarão aos treinamentos hoje à tarde, no campo do Andaraí.

Os jogadores que não enfrentaram o Vasco, Fará, Amorim, Luciano, Zé Carlos entre outros, treinaram ontem de manhã, no Andaraí, contra o time de juvenis para não perderem a forma. O prêmio pela vitória de domingo ainda não foi estipulado.

TROFÉU

Será entregue na próxima sexta-feira, em solenidade a ser realizada no Palácio Guanabara, a partir das 16 horas, a Taça Negrão de Lima, ganha pelo América Futebol Clube.

FIM DE CASO

Zizinho deixou de ser uma esperança e vai embora

Soldados da RAU em trincheira instalada na fronteira com Israel

ÁRABES E JUDEUS NUMA GUERRA QUASE SANTA

Oito horas depois de ter sido criado, a 14 de maio de 1948, o Estado de Israel sofreu um ataque dos Exércitos do Egito, Iraque, Líbano, Síria e Jordânia. Cercados por 40 milhões de árabes, os 2 milhões de judeus de Israel mantiveram seu país a duras penas. Se sobrevivem até hoje, é porque a experiência ensinou que os árabes estavam desunidos, que estavam dispostos a tudo para conservar a terra e que o único jeito de se manter era se armar cada vez mais e melhor.

Puseram em prática uma outra experiência: a de vigiar. No período inicial da história de Israel — o período dos juízes, reis e profetas de 1 200 anos antes de Cristo — o Rio Jordão corria sempre em território dos hebreus, dividindo a Terra Santa em duas regiões e ligando o Mar da Galiléia ao Mar Morto. No ano 73 os romanos esmagaram uma revolta judia e a Palestina deixou de existir. Daí até 1948, ano em que Israel voltou a existir segundo uma resolução da ONU, os judeus já haviam atravessado vários períodos históricos em que foram tratados como inimigos e banidos. As tensões que nasceram a 14 de maio de 1948 eram, porém, muito mais objetivas e fáceis de explicar do que o ódio irracional que vitimara os judeus, por exemplo, na Alemanha de poucos anos antes.

É que a partilha de terras não reconstituiu a antiga Palestina. Israel recebeu a maior parte da Judéia e da Galiléia, mas a Samaria ficou quase tôda com a Jordânia. Na outra margem do Jordão, tôdas as terras se tornaram árabes. O Estado judeu ficou encerrado entre o Jordão e a costa, largo nas extremidades e estreito no centro, onde a Jordânia avança até a altura de Jerusalém. Com a saídas do inglêses, a luta não parou mais. Vitoriosos a princípio, os árabes foram logo depois rechaçados. Em 1949 os combates tornaram-se furiosos e a assinatura de um armistício, neste mesmo ano, não impediu que a Liga Árabe iniciasse um bloqueio econômico contra Israel. Em 1953 os combates recomeçaram. Desta vez Israel irritou os árabes ao anunciar que pretendia aproveitar as águas do Jordão para irrigar algumas regiões.

O Jordão corre a princípio entre Síria e Israel, atravessa o Mar da Galiléia, separa a Jordânia de Israel e vai desaguar no Mar Morto. A Jordânia ameaçou Israel, mas êste reafirmou que usaria as águas do Jordão e, além disso, construiria uma estação hidrelétrica. Neste mesmo ano Israel atacou um pôsto da Jordânia. Esta respondeu em março de 1954, metralhando um ônibus israelense no Passo do Escorpião, que fica no Deserto de Negev.

Além dessas e outras escaramuças isoladas, a crise mais grave surgiu em 1956, com a tentativa egípcia de nacionalizar o Canal de Suez. Tropas de Israel invadiram a Península de Sinai, houve a intervenção inglêsa, francesa e da ONU, e a Jordânia travou batalhas sangrentas com os israelenses. Em 1957 a disputa foi com a Síria. Israel começou a drenar o Lago Hula, para aumentar a profundidade do Jordão, mas a Síria não concordou e houve lutas nas fronteiras, travadas com tanques e morteiros. Em março de 1958, os choques continuaram, agora usando a artilharia.

Mas Israel não abriu mão de seus planos. Ben Gurion afirmou no ano seguinte que era preciso aproveitar o Jordão para a irrigação do Deserto de Negev, no sul de Israel, para que houvesse terras para os imigrantes judeus. Em 1960, a concentração de tropas, de ambos os lados, ao longo da fronteira com a Jordânia, acabou adiando o plano. Em 1963, a luta recomeçou na zona de ninguém entre Israel e Jordânia. Em 1964 e 1965 os combates de fronteira continuaram. Em 1966, tornaram a se repetir, e Israel acusou a Síria de estar se transformando num centro de terroristas pagos para agir contra Israel.

DEPARTAMENTO DE PESQUISA
Radiofotos UPI

Na véspera da guerra, um tanque jordaniano toma posição contra Israel

Soldados israelenses prontos para a luta

No Cairo, na véspera da guerra: sacos de areia empilhados na frente do edifício da TV e da rádio

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, têrça-feira, 6 de junho de 1967

Com 19 anos de hostilidade constante, entremeada com algumas expedições guerreiras, a declaração da guerra no Oriente Médio não deveria surpreender a ninguém. Teòricamente, o maior número de homens nos Exércitos árabes deveria ser compensado pelo equipamento superior de Israel, mas na verdade os árabes não estão muito abaixo neste setor. Alguns estrategistas acreditavam neste equilíbrio de fôrças. Êle impediria uma guerra sangrenta, assim como acreditam que as bombas nucleares impedem um conflito mundial. Mas, por melhor que seja o armamento usado, tanto árabes quantos judeus estão longe da era nuclear. A guerra poderá ser longa porque será convencional, mas poderá ser muito curta — e muito mais trágica — se as grandes potências intervierem diretamente, e não como jogadores de xadrez, como vinham fazendo.

Até que ponto estas potências vão entrar? Acreditando numa entrevista do *Premier* israelense, Levi Eshkol, dada a 17 de abril ao *US News & World Report*, a participação americana é certa. Perguntado sôbre as esperanças de Israel quanto à ajuda dos Estados Unidos, França e Inglaterra, no caso de um ataque árabe, declarou:

— Certamente espero esta ajuda, especialmente se levar em conta tôdas as solenes promessas que vêm sendo feitas a Israel. Tivemos estas promessas quando quisemos comprar armas dos Estados Unidos e nos disseram que economizássemos nosso dinheiro, pois os Estados Unidos estavam aqui mesmo, do nosso lado, com a sua Sexta Frota. Mas respondi que a Sexta Frota, por uma razão ou outra, poderia não nos ajudar na hora certa. Por isso decidimos gastar muito dinheiro em armas proporcionalmente à nossa população.

No dia seguinte, todos os países árabes convocaram fontes americanas para pedir confirmação da ameaça. Mas todos responderam que a opinião de um Ministro, dada numa revista particular, não tem nada a ver com a política externa americana. Os árabes, alarmados, reafirmaram que tem muito a ver. Quem viver, verá.

NÉLSON FREIRE

MÚSICA

EDINO KRIEGER
INTERINO

Nélson Freire era uma brilhante esperança quando participou, em 1957, do I Concurso Internacional de Piano, obtendo uma expressiva classificação. Depois, vieram as notícias de seu rápido crescimento artístico, provado em concursos internacionais na Europa e reconhecido pelos aplausos do público e da crítica. Retorna agora ao Brasil já cumprida integralmente a sua metamorfose, e a esperança brilhante de ontem tem agora as asas firmes de uma realidade adulta, pronta para um vôo que sem dúvida atingirá ainda verdadeiras culminâncias em sua ascensão vertiginosa.

É sempre grato saudar com entusiasmo um talento que se realiza. Sobretudo quando êsse talento reúne tantas e tão raras qualidades como as que se somam no comportamento artístico de Nélson Freire. Não é apenas a identificação completa com o seu instrumento, nem apenas a conquista de um domínio técnico adquirido pelo treinamento exaustivo, nem ainda a pura manifestação de um sôpro inato de musicalidade generosa: é a soma, a unificação de todos êsses fatôres, reunidos harmoniosamente numa unidade perfeita, e que se completam e se dinamizam numa interação de causa e efeito cujo resultado final é consignado, em última análise, em favor do objetivo maior que é a música.

A perfeita identificação com o instrumento e o domínio absoluto da técnica se traduzem, na atuação de Nélson Freire, na tranqüilidade assombrosa com que êle se conduz diante do teclado, seja para fazê-lo cantar como instrumento de cordas na ária das *Bachianas N.º 4* de Villa-Lôbos, seja para arrancar-lhe as sonoridades mais potentes e o metal mais temperado da *Sonata em fá menor* de Brahms, ou a multiplicidade impressionante de matizes do *Carnaval op. 9* de Schumann, ou ainda as articulações vertiginosas do primeiro *Momento Musical* de Rachmaninoff e o *legato* perfeito da *Barcarola* de Chopin.

A musicalidade de Nélson Freire responde pela intensa comunicação que êle estabelece com o público, mantendo-o prêso na respiração de cada frase, na valorização rítmica de cada *ictus*, na clareza aguda de cada desenho melódico, dado com uma perfeita valorização agógica, na maturidade interpretativa que empresta uma dimensão de mestre aos seus juvenis 22 anos. Essa maturidade teve sua expressão mais acabada no sentido exemplar de construção com que armou, em tôda sua solidez estrutural, a *Sonata em fá menor* de Brahms, e na prodigiosa coerência que imprimiu às 21 miniaturas do extraordinário *Carnaval op. 9* de Schumann, enfeixando tôda a sua contextura multiforme num painel de unidade modelar. O público numeroso da ABC-Pró-Arte premiou com calorosos aplausos a atuação excepcional de Nélson Freire, que ficará sem dúvida como um dos momentos privilegiados desta temporada.

RECEITA DE ENCENAR DÜRRENMATT

TEATRO | YAN MICHALSKI

Berlim — Um memorável espetáculo levou o Encontro Berlinense, por volta da sua metade, a um apogeu que dificilmente poderia ser ultrapassado até o fim. Até então, tínhamos visto principalmente encenações cujo grande interêsse consistia em sua originalidade. Com *O Meteoro*, de Dürrenmatt, vimos um admirável exemplo de uma produção que sabe pôr em relêvo tôdas as qualidades de um texto fascinante.

A cada nova peça de Dürrenmatt, convencemo-nos mais e mais do excepcional lugar que o autor suíço ocupa na dramaturgia moderna. Há na sua obra uma selvagem teatralidade, semelhante àquela que faz uma das grandezas de Shakespeare, e que tende a desaparecer inexoràvelmente dos palcos do mundo nos últimos séculos. E essa teatralidade está a serviço de uma profunda e amarga análise da condição humana: um teatro filosófico, mas sempre antes de mais nada um teatro; e um fiel espêlho do nosso tempo, no qual o trágico assume, como talvez em nenhuma outra época, as formas de uma grotesca comédia.

O Meteoro é — ou pelo menos pode ser considerado como tal — uma peça de fundo religioso: Dürrenmatt realiza nela uma tentativa de colocar o milagre — ou o fenômeno — da ressurreição dentro de um contexto contemporâneo. O próprio autor confessa ter-se inspirado vagamente na história de Lázaro. Eis, muito por alto, o enrêdo da peça: um escritor de fama mundial, ganhador do Prêmio Nobel, mortalmente doente, foge da clínica e se refugia no seu antigo estúdio, para ali morrer em paz. Êle está definitivamente desenganado pelos médicos, e efetivamente no decorrer da ação é dado várias vêzes como clìnicamente morto — mas a sua tremenda vitalidade não o deixa morrer de verdade, e aos poucos êle se convence, para o seu grande espanto, de que não consegue e possìvelmente nunca conseguirá morrer. Enquanto isso, a sua presença no estúdio desencadeia uma série de catástrofes: em tôrno do moribundo imortal, todo mundo morre ou tem a sua existência definitivamente destruída. Filosòficamente, a fábula pode ser interpretada de inúmeras maneiras. O que é inegável é que estamos na presença de um ser humano que descobre, dolorosamente, uma nova verdade, e que nenhum espectador pode deixar de se sentir incomodado e perturbado ao presenciar essa descoberta. Mas essa angustiante perturbação nos é transmitida, pela bôca do herói dürrenmattiano, sob forma de uma hilariante comédia macabra, que desencadeia tempestades de riso na platéia com o seu diabólico senso de humor. Uma das coisas mais compensadoras no teatro é ver o público aplaudindo uma réplica; não pelo brilho do ator que a pronunciou, mas pelo brilho, pela inteligência da própria fala; e êsse tipo de aplauso marcou, durante todo o seu desenrolar, a apresentação de *O Meteoro*.

É difícil imaginar Dürrenmatt encenado com maior perfeição do que nessa produção do Schauspielhaus de Zurique. O fato é de fácil explicação: o Schauspielhaus suíço é a verdadeira equipe de Dürrenmatt, que tem a primazia do lançamento original de quase tôdas as obras do autor, e que a teve também para êsse *Meteoro*, cujos ensaios foram acompanhados do início até o fim pelo próprio Dürrenmatt; de certa forma, pode-se considerar que o Schauspielhaus é para Dürrenmatt aquilo que o Berliner Ensemble foi e continua sendo para Brecht: o lugar onde suas obras são encenadas no seu estado mais puro e definitivo.

Dali a impressionante precisão e unidade de tom que caracteriza o espetáculo, e que nos confirma a deficiência de tôdas as encenações de Dürrenmatt até hoje levadas a efeito no Brasil: êsse autor precisa ser encenado num tom que, sem deixar de ser humano e sem romper com o realismo, deve ultrapassar êsse realismo de dois pequenos degraus no sentido da deformação grotesca da marionete. Ao mesmo tempo, o espetáculo precisa deixar absolutamente claro que o autor não leva nada demasiadamente a sério: a ironia, a fantasia, a distanciação cômica constituem elementos essenciais para dar ao texto de Dürrenmatt a sua verdadeira dimensão. Tudo isso foi deixado patente à perfeição na *mise en scène* de Leopold Lindtberg, o diretor artístico da companhia. A começar pelo fantástico cenário de Teo Otto, o colaborador predileto de Dürrenmatt, e a terminar pelo desempenho de qualquer um dos papéis secundários — cada um transformado pelo respectivo ator numa jóia de interpretação, e pràticamente cada um saudado com frenético aplauso pelo público, ao término da sua intervenção — tudo converge para uma concepção una e harmoniosa que o diretor soube executar com impressionante precisão. Mas o grande artífice do triunfo foi o ator Leonard Steckel no papel principal. Aos 67 anos de idade, êste magnífico intérprete realiza durante duas horas e meia de constante permanência em cena uma das *performances* mais ricas, densas e cheias de vitalidade que tenhamos tido a sorte de testemunhar até hoje: uma autêntica fôrça da natureza, no gênero de um Orson Welles ou de um Michel Simon, mas também um ator capaz de infinitas sutilezas e nuanças.

Mais do que nunca, o público recusava-se a deixar os atôres irem para o seu bem merecido descanso após a cortina final: pelo menos vinte minutos de turbulento aplauso — mas também, curiosamente, algumas vaias, fracas mas insistentes. A explicação que recebemos foi de que Dürrenmatt não goza, pessoalmente, de grande popularidade em Berlim. O próprio *Meteoro* já foi levado aqui, sem maior sucesso, por uma companhia local, que se opôs, aliás, ao comparecimento do Schauspielhaus de Zurique ao festival do ano passado, para o qual a mesma encenação suíça havia sido selecionada. Na opinião de todos, a produção de Berlim tinha ótimos motivos para não querer ser comparada ao admirável trabalho do elenco de Zurique...

Resta-nos esperar que depois do insucesso de *Os Físicos*, Dürrenmatt não seja considerado no Brasil como um autor maldito e que alguém se anime a montar êsse fascinante *Meteoro* que, dirigido de maneira certa e interpretado por atôres adequados, não há por que não se constituir num êxito.

Já escrevemos que à margem do festival berlinense está sendo realizado um Encontro de Jovens Profissionais de Teatro. Tivemos a oportunidade de assistir a um dos debates que os cinqüenta participantes do encontro realizam com os diretores (acompanhados de alguns membros do elenco) de todos os espetáculos apresentados no festival, e convencemo-nos de que essa reunião de jovens constitui uma das melhores iniciativas do *Theatertreffen*. As perguntas dos participantes — cuja média de idade se situava em tôrno dos 22 anos —, profundamente críticas, se caracterizavam por uma lucidez e um nível intelectual surpreendentes. Aspecto mais importante do debate para nós brasileiros: a disciplina da discussão não obstante a bem educada agressividade de algumas intervenções. Nunca ocorreria a quem quer que fôsse cortar a palavra de um colega no meio da sua exposição, e ninguém se afasta de uma linha lógica coerentemente imposta pela temática do debate. Graças a isso, a discussão resulta realmente construtiva e informativa, contràriamente a tudo que vimos até hoje nos tradicionalmente tumultuados debates brasileiros sôbre qualquer assunto relacionado com o teatro.

Steckel no Meteoro

PEDE DESCULPAS E SAI DO AR

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

● Antes de mais nada quero agradecer aos leitores que escreveram cartas perguntando por que eu havia deixado de publicar artigos aqui no *Caderno B*; se eu havia desistido; se a televisão continuaria a mesma engrenagem de fabricar dinheiro para uns poucos e fabricar malucos para todo um país. Quero agradecer, particularmente, ao leitor Nivaldo Gomes, suas palavras de incentivo ("Continue, que um dia os donos e prepostos da TV aprenderão e suas críticas poderão funcionar como um princípio sadio para o veículo de comunicação de massas que é a TV; por enquanto, elas servem para que nós desabafemos, através delas, a nossa ira impotente contra tanta safadeza") e à *entertainer* n.º 1 do Brasil Bibi Ferreira. Cá estou, porém, de volta, e a razão da ausência é simples: um mês de férias.

● Nesse tempo fui, estranhamente, convidado para dar uma entrevista num programa chamado *Sexy e Indiscreta*, apresentado tôdas as segundas-feiras, às 22 horas, na TV Rio, sob a direção de Carlos Alberto. Êste, como se sabe, é um dos raros profissionais do vídeo caboclo que dispõe de um mínimo de bom gôsto em têrmos estéticos e há algum tempo que vinha pretendendo fazer-me algumas perguntas razoàvelmente perigosas. Convidou-me, portanto, e lá fui eu, depois de ser informado das perguntas, evidentemente, pois que ninguém gosta de fornecer matéria para fazer florescer o sadismo latente no interior de milhões de telespectadores. Simplificando: ninguém gosta de fazer papel de palhaço.

● O programa é estèticamente simpático, pois que as apresentadoras e perguntadoras são Lilian Fernandes, Ítala Nandi, Eloá, Eunice Cúri, Vera Barreto Leite e Vanda Moreno. Isso marca ponto, pois entre Aérton Perlingeiro, Charcrinha, Messias e outros sinistros, um pouco de beleza não faz mal a ninguém. O programa, entretanto, pretende ser assustador, para o entrevistado, é óbvio. E, embora a imagem seja das melhores, é aí que começa o caminho do êrro que tem vários quilômetros, ou melhor, quase 90 minutos.

Em princípio, o programa deveria ser assim: várias môças bonitas a formularem perguntas indiscretas a alguma figura pública da política, teatro, TV, cinema, literatura, artes plásticas, indústrias e outras ocupações necessárias ao jôgo da vida, pelo menos, tal como êle é jogado. As môças, para deixarem o infeliz entrevistado ainda mais constrangido, surgiriam à sua frente em trajes sumários (jôgo que, evidentemente, deve ser jogado à base do *huis-clos* e não diante de uma câmara). A Censura, porém, *inteligentíssima* deu o *basta*, pois, como se sabe, corpo de mulher, para os responsáveis pelo mantenimento da moral, parece ser coisa altamente subversiva. Como o programa pretende estar acima da mediocridade ambiente, os responsáveis pela programação jogaram-no no horário de após 22 horas. E mais: parece não terem dado aos seus responsáveis, um mínimo de auxílio financeiro. Resultado: as perguntas, algumas bastante razoáveis, mas, a maioria, capciosas e pretensiosas, são feitas em cima da perna. No meu caso, por exemplo: fui convidado na segunda-feira à tarde para participar de um programa que seria apresentado no mesmo dia à noite. As perguntas foram boladas à tarde e entregues às entrevistadoras duas horas antes de o programa ir para o ar e as coitadinhas tiveram pouco tempo para decorar. O programa poderia tornar-se interessante na medida em que o entrevistado fôsse convidado com uma semana de antecedência e as jovens tivessem êste tempo para familiarizar-se com êle, sua obra, suas manias, suas declarações etc., de modo a poder rebater qualquer resposta. Como isso não acontece, o máximo que as garôtas conseguem fazer depois de ouvirem como respostas a uma pergunta indiscreta, uma frase altamente anarquizante, é aquêle arzinho charmoso que traduz no silêncio que paira pesado no ar do estúdio uma ignorância de rosto e pernas bonitas. O ideal seria que os entrevistados não pudessem ter acesso às perguntas com antecedência, como ocorre na Europa e nos Estados Unidos. Lá, porém, o vexame tem um preço. Aqui, entrevistado não recebe *cachet*.

● Voltando, entretanto, ao problema de a resposta não receber uma tréplica, uma das jovens perguntou-me: "Fausto, você tentou televisão e fracassou. É por isso que você é tão azêdo em suas críticas?" Resposta: Na hipótese de a afirmativa tranqüila ser verdadeira, nunca seria eu o fracassado em relação à TV e sempre ela a fracassada em relação a mim. Como eu poderia fracassar em relação a uma engrenagem que prefere uma Derci Gonçalves a uma Fernanda Montenegro ou que contrata um dos maluquinhos do *iê-iê-iê* internacional por uma fábula em dólares em detrimento de Margot Fonteyn." E fêz-se aquêle silêncio altamente constrangedor. Fauzi Arap e Fernando Sabino que foram entrevistados no mesmo programa deram algumas respostas parecidas em seus respectivos campos, teatro e literatura e aconteceu o mesmo silêncio sorridente.

● Além de tudo, para provar o respeito dos donos da TV para com o seu público, o programa marcado para as 22 horas começou às 23h10m. Se isso acontecesse na Inglaterra, onde o respeito ao horário é a tônica vivencial, muita gente morreria, pois que o médico diria à cliente: "tome o seu remédio assim que iniciar o programa *Sexy e Indiscreta*." O remédio que a manteria viva deveria ser ingerido às 22 horas mas como o programa só começou uma hora e tanto depois, a paciente foi-se desta para... Um conselho ao talentoso Carlos Alberto: as perguntas são boas, algumas, e as garôtas também, tôdas, mas preocupe-se mais com as respostas. O acrobata pede desculpas e sai do ar.

Panorama da noite

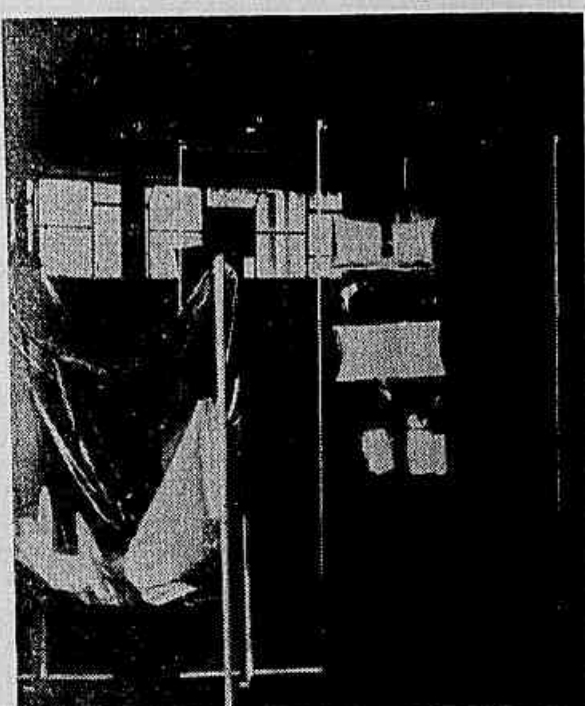
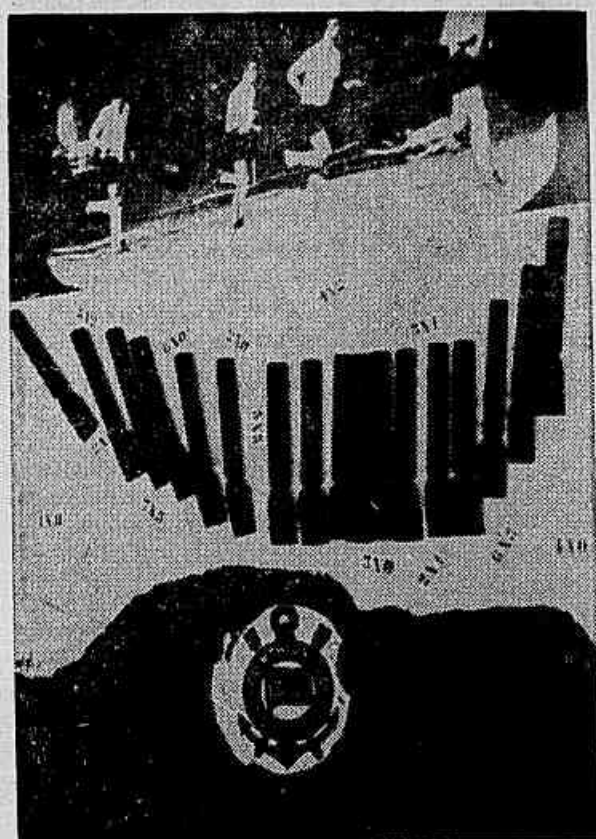
MOVIMENTO — O faturamento do último fim de semana foi excelente para boates e restaurantes. Senão vejamos: o New Jirau, à meia-noite de sábado, já ostentava à porta uma vastíssima tabuleta: lotação esgotada. Ao lado, Eliana Pittman, no Rui Bar Bossa, cantava para setenta pessoas. Em frente, no Pink Panther, havia fila e Kamoto garantia que nos dois salões de sua casa dançavam mais de cento e trinta pessoas. No Kilt Club, o movimento foi até às oito horas da manhã de domingo. No Meia-Noite, sexta, sábado e domingo, cêrca de trezentas pessoas aplaudiram Lúcio Alves e Carminha Mascarenhas. Bob de Freitas, do Circu's teve que mandar, pelo menos, cem pessoas embora, pois sua pequena boate já estava superlotada à uma hora da manhã. O Candélabre, sábado, estêve também com grande movimentação. Foi tão grande que Sérgio Vasquez, seu proprietário, teve que comandar, pessoalmente, a cozinha. O Fred's, segundo Carlos Machado, recebeu, sexta e sábado, trezentas e vinte pessoas, na sua quase totalidade, estrangeiros. O Sarau, agora tendo Teresa Kury como *crooner*, teve noite brilhante e funcionou até às seis da manhã de domingo. Sacha Rubin teve dificuldades, no Balaio, em receber seus amigos. A boate, após às 23 horas de sexta e sábado, funcionou superlotada. Outras casas que funcionaram razoàvelmente: Le Relais, Lisboa à noite, Álvaro's, Chico Rei, Chez Toi (exatamente 176 *couverts* no sábado), Dom Quixote, Hawai, Cabral 1500 (na feijoada estêve superlotado), Antonio's (nôvo ponto de encontro do mundo elegante carioca), Adega de Évora (onde Maria da Graça teve que fazer, na noite de sábado, quatro apresentações. A última ocorreu às 4 da manhã), Bec Fin, Sacha's e Copa-Leme.

INAUGURAÇÃO — Marcada para o próximo dia quinze do corrente, a inauguração da Boate Sancho Pança, localizada onde existia, anteriormente, o Stop, na Galeria Alasca. A decoração é tôda motivada no folclore espanhol.

"NAMORADOS" — Enrique Abelleira patrocinará, no Saint-Tropez, dia 12, segunda-feira, a chamada *Noite dos Namorados*. A casa será transformada num autêntico arraial e o traje exigido será de caipira. Convite a dois cruzeiros novos por casal, com direito a quatro drinques.

COZINHEIRO — René Bulhart, proprietário do Chalet Suisse, desmente notícia de que pretenda fechar seu restaurante. A prova disto é que, ontem, contratou, como chefe de cozinha, o conhecido Batista, que, durante muito tempo, pontificou no Bec Fin. A verdade é que o Chalet mudará de decoração, e, possìvelmente, entrará na batalha do feijão.

"MAITRES" — O Meia-Noite do Copacabana Palace, reaberto semana passada, possui três *maitres* famosos: Rossini, Caneato e Rocha. Êste último é funcionário do hotel há mais de quarenta e cinco anos, já tendo servido, pelo menos, a três gerações.

VENDA — Joaquim Pimenta pôs à venda o Rio 1800. Preço pedido: setecentos mil cruzeiros novos. Há poderoso grupo português interessado na compra. Porém, o problema crucial das negociações é o contrato de locação do Rio 1800. O local é a reunião de três antigas lojas, de donos diferentes. Com um dêles, Pimenta conseguiu renovação contratual de seis anos, enquanto os outros dois exigem oitenta mil cruzeiros novos de luvas.

José Resende

Samuel Spiegel

ANTEVISÃO PAULISTA DA NONA BIENAL

O Júri de Seleção da IX Bienal de São Paulo terá de ver cêrca de 7 mil obras para escolher a representação brasileira ao grande certame internacional que será inaugurado a 1.º de outubro no Parque Ibirapuera. Mas o trabalho será feito racionalmente, em Belo Horizonte, no Rio e em São Paulo, em duas sessões de três horas cada uma, por dia, e remuneradas. A Bienal era um forte baluarte da não remuneração. Com sua queda, todos os demais júris naturalmente terão seu penoso trabalho intelectual indenizado.

Como fizemos com o envio dos cariocas ao Museu de Arte Moderna, fomos a São Paulo para aquilatar a importância da remessa dos paulistas e de outros Estados. Todo o terceiro andar do Pavilhão Armando de Arruda Pereira está tomado pelas obras dos competidores. Embora não nos tenha sido possível ver todo o envio, quer-nos parecer que o conjunto, naturalmente muito superior em quantidade, também o é em qualidade, com relação ao carioca, pelo menos em têrmos gerais.

As chamadas "novas tendências" estão largamente presentes. Em tôda parte há o chamado "insólito". Caixas em profusão, objetos os mais estranhos (até uma cadeira de balanço em vime pintado de branco entra na representação de um artista), largo emprêgo do plástico, muito de arte cinética, de **pop** e **op**. Sem citar nomes para não sermos acusados de interferir no julgamento da seleção, podemos afirmar que é grande a cópia dos modelos americanos, embora haja criações realmente dignas de figurar ao lado dos melhores artistas internacionais que comparecerão. O problema do acabamento, por exemplo, supera o do Rio em muitos casos. Há mais cuidado e mais recursos na confecção dos objetos, das esculturas, das montagens.

Estávamos curiosos em tôrno de um nome bastante significativo em relação à vanguarda: Wesley Duke Lee. Mandou cinco pinturas do gênero das com que recebeu o prêmio da Bienal do Japão. Mas prepara uma coleção de cinco grandes trabalhos que pretende expor no Museu de Arte Contemporânea, situado no mesmo prédio da Bienal, e que deverá inaugurar no decorrer da mostra internacional. Entre êles vai expor a montagem que estêve na Bienal de Veneza e outra de que faz parte um helicóptero.

Em São Paulo trabalha-se febrilmente para que tudo saia em ordem na data prevista. E já se dá como certa a realização da Pré-Bienal, prevista para junho dos anos pares, o que limitará bastante a representação brasileira. O regulamento está em fase de elaboração, mas a Pré-Bienal será uma Bienal Nacional com vistas para a Bienal Internacional. Os artistas selecionados para a primeira terão sua participação garantida na segunda e com maior número de obras, o que lhes permitirá, mais eficazmente, concorrer em pé de igualdade com os estrangeiros ao grande prêmio de 10 mil dólares. A primeira Pré-Bienal deverá ser realizada em 1968.

Rubens
Auto-Retrato

Van Gogh
Auto-Retrato

Rembrandt
Auto-Retrato

Picasso
Auto-Retrato

Modigliani
Auto-Retrato

Goya
Auto-Retrato

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

ÊLES FAZEM MODA

NÉLSON LEINER: ARTE EM FUNÇÃO DAS MALHAS

(Regina Guerreiro — São Paulo — Sucursal) — "De arte, pouca gente vive. No Brasil, principalmente, onde os colecionadores são raros e os *marchands* só agora começam a existir."

É Nélson Leiner falando. Alguém que sabe o que diz, porque vive o que diz: Nélson é artista. Tanto seus quadros quanto seus *objetos de participação* são famosos. Todo mundo ainda fala do que foi a sua *Santificação de Roberto Carlos:* no centro de um altar, o rosto do cantor *iê-iê-iê* todo contornado de um fio de luz acrílica, cercado de outros santos como S. Jorge, Cosme e Damião, N. Sr.ª da Aparecida, etc. A arte de Nélson é inteligente. Às vêzes um bocadinho irônica, de uma amargura, digamos, bem-humorada.

Mas Nélson não é só artista. É capitão-de-indústria também. Faz as duas coisas simultâneamente há 14 anos, sem deixar que uma atrapalhe a outra. Muito pelo contrário, até. Fazer alguma coisa fora de arte é melhor para a própria arte.

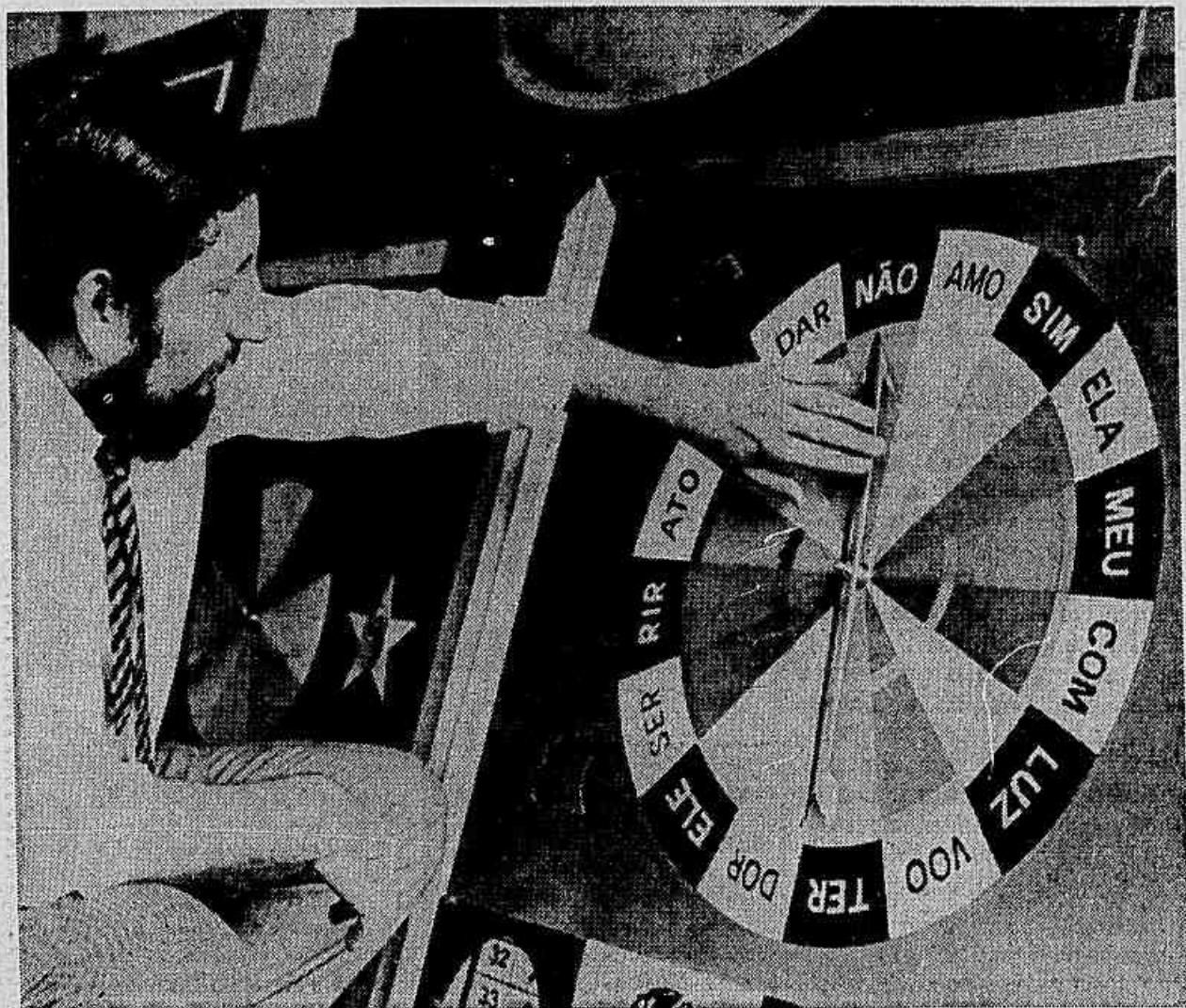
Como? Por quê? Êle explica: na ausência de um *marchand*, o artista é obrigado a cuidar de tudo (promoção, venda etc). Ora, nesse caso é inevitável: a arte acaba ficando comprometida. A solução melhor é mesmo derivar para outra coisa — propaganda, moda, desenho industrial, estamparia — porque assim, podendo se afirmar profissionalmente num outro campo, o artista ganha a liberdade de fazer sua arte sem concessões.

ÊLE FAZ MODA COM ARTE

Alto, forte e dono de uma barba imensa, pode intimidar no primeiro olhar. Mas, assim que a conversa começa, o sorriso de Nélson brota espontâneo e sua simplicidade é tanta que logo conquista a gente.

Sua moda é aquela que sua indústria — Lan-Over — fabrica: malhas. Mas como diz o próprio *slogan* da coleção de inverno 67, a malha da Lan-Over é "algo diferente, entende?" É uma moda môça, sem nada de tristeza na côr, sem nada de convencional na modelagem. Lã e *dralon* foram as fibras usadas.

As combinações de côr quebram tôdas as normas do tradicional. Quem foi que disse que azul-marinho não combinava com roxo?

Entre as peças que fazem a coleção, são notícia: os *chemises* de lã unida, com o reverso dos punhos e da gola de malha de sêda estampadinha; o *tailleur* todo pespontado com casaquinho reversível e saia tipo envelope; o tubo de *dralon* marinho com punhos e gravata gigante de piquê branco (bossa Saint-Laurent); os *blazers* listrados e os conjuntos de saia e malha, sanfonados em três dimensões.

Nélson e um dos seus quadros de participação: você chega, dá um impulso na seta e, onde cair, caiu

Robe-mantô em sarja de lã leve. Movimento evasé, mangas largas, bolsos fingidos e gola rolotê; versão Barrocas para o outono-inverno

NEI BARROCAS: OUTONO DESFILA ENTRE FLÔRES

A coleção outono-inverno de Nei Barrocas desfilou quarta-feira no Golden Room do Copa, por entre as camélias e folhagens tropicais que haviam ornamentado na véspera, a grande festa de encerramento da Intercoiffure. E isto valeu como símbolo para a moda que foi apresentada e que tinha como coordenada básica muito de colorido, de jovialidade e pouco de inverno.

A tarde foi das mais bonitas e tôdas as elegantes da Cidade lá estavam para tomar chá, ver roupas alinhadas e ajudar as crianças excepcionais da APAE. Os manequins: Paula, Sônia, Skati e Téia. Jóias moderníssimas de Burle Marx, sapatos de Chagas e penteados da equipe do Sacha Cabeleireiros.

O desfile de Nei mostrou seus últimos lançamentos, em matéria de alta costura e *prêt-à-porter*. Um colorido magnífico e muito bem escolhido entre sarjas de lã, além do corte perfeito de tôdas as roupas, foram o tom dominante.

Muitas pences que partiam do meio da cava, bolsos e botões sàbiamente colocados em mantôs e redingotes, golinhas de tipo oficial, saias *evasées* de movimento discreto, também marcaram as novas tendências de uma coleção que, na verdade, estêve mais preocupada em ser funcional que em inovar muitos detalhes.

PONTO POR PONTO

* as cinturas quase sempre acompanhavam a linha do busto. Eram marcadas por faixa estreita do mesmo tecido e muitas vêzes arrematadas por fivela de metal dourado ou prateado;

* os tons dominantes foram: o verde, indo do limão ao esmeralda, o rosa indiano, o roxo desde o mais intenso até o lilás bem suave, que volta à grande moda. Em matéria de tecidos os dominantes eram a sarja de lã para o *prêt-à-porter* e os xantungues para a alta costura;

* a estamparia estêve quase ausente. Aparecia apenas no fôrro de alguma blusinha escondida sob o casaco do *tailleur;*

* em golas imperaram as de estilo militar, *roulée* e smoking. Os decotes quase nunca se afastavam muito do pescoço;

* o fecho-éclair voltou como detalhe de bossa em muitos sequinhos. Grandes, compridos, de metal dourado e com argola na ponta;

* as mangas compridas subiram um pouco, deixando o pulso totalmente descoberto. As curtas tinham estilo à japonêsa;

* para a noite tecidos preciosos e profusão de bordados em golas e punhos, também. Contas nacaradas e pequenas pérolas com brilho;

* a noiva criada por Nei tinha corte simplificado e detalhes de muito gôsto. Gola bem estreita, recorte até a bainha e aberturas na blusa e nas mangas que deixavam ver flôres pequeninas aplicadas em tecido.

Noiva de corte sóbrio e simplificado: gola estreita, pences miúdas e abertura que deixa ver flôres aplicadas no mesmo tecido

A SEMANA EM DESFILE

O início do inverno — pelo menos em têrmos cronológicos — marca uma série de desfiles nesta semana, um dos quais trata-se de uma *avant-première* de verão. Hoje, Moisés Varsano vai apresentar às 18 horas a linha masculina de outono-inverno, em sua loja de Copacabana. Amanhã, às 16 horas, Danielle promoverá o mini-desfile da Boutique Vitor. E amanhã, às 19 horas no Restaurante do Museu de Arte Moderna, a coleção de maiôs da Valisère para o período de 67-68.

CARNE AINDA É ALIMENTO PREFERIDO

Com a ligeira baixa do preço da carne, as filas da mesma aumentaram consideràvelmente. Nos fins de semana é grande o movimento nos açougues e supermercados, mesmo que seja para compra de picadinho. Em oposição, foram relegados a um segundo plano as aves, costeletas de porco, pequenas caças e peixes. O carioca é mesmo um carnívoro e não perde tempo, mesmo na fila.

BOTINHAS POPULARES

O advento das minisaias trouxe dois problemas fundamentais aqui entre nós: o das meias e o das botinhas. O primeiro já foi resolvido, e rara é a carioca que não possui um par de meias rendadas ou arrastão. O mais difícil era mesmo a solução para as botas, uma vez que nosso clima não suporta em grande escala os maravilhosos estilos europeus. Mas agora, a indústria de calçados lançou uma série de botinhas curtas — pouco mais que sapatos abotinados —, engraçadas e acessíveis, a maioria dentro de um bom-gôsto comedido e que por certo agradará em cheio ao grande público.

SMOKINGS SOFISTICADOS

Durante anos e anos o smoking foi a peça mais severa e britânica dentro do guarda-roupa masculino. Mas agora a coisa mudou radicalmente, ainda mais depois da aparição dos Beatles e da jovem moda londrina. Como moda masculina é coisa que interessa bastante à mulher, a notícia aqui é mais do que válida. Nas festas que temos ido atualmente, é enorme a profusão de smokings sofisticados, causando impacto às vistas mais conservadoras. O cabeleireiro Silvinho apela para o gênero Lorde Byron, com camisa listrada de branco e prateado e com imensa gravata romântica. Bruno — também coiffeur *— usa camisa roxa, contrastando com sua palidez. E a lista aumenta, com outros nomes que usam o marinho, o vinho, o bege (na bossa de Aznavour) substituindo o tradicional prêto.*

AS PARISIENSES

A suéter e o pulôver são constantes no guarda-roupa da parisiense, que tem possibilidade de usá-los mesmo no verão. Se você gosta de saber o que usam as vedetes em matéria de agasalhos, aqui está a lista de seus *best-sellers*: Brigitte Bardot dá preferência ao *cachemere*; Sheila é fiel aos listrados, principalmente nas mangas; Françoise Hady faz o gênero jovem-fatal e só usa tricôs negros; Sylvie Vartan é partidária dos *tee-shirts* tricotados em tons pastéis; Macha Merril é fã dos tricôs negros com golas *roulés*; Dany Saval é alegre e prefere suéteres bicolores.

Panorama das artes plásticas

JÚRI DA BIENAL — Como havíamos previsto nesta coluna, os artistas paulistas, bem organizados, elegeram os dois membro do júri que cabia aos artistas elegerem: José Geraldo Vieira (41 votos) e Mário Schenberg (32). Se fôssem necessários mais membros, também seriam paulistas: Válter Zanini (31) e Geraldo Ferraz (18). Os únicos críticos do Rio que obtiveram votação expressiva foram Mário Pedrosa (18) e Jaime Maurício (16), naturalmente por terem sido também votados por paulistas, em face das ligações que ambos mantêm com o ambiente artístico de São Paulo. Um total de 117 artistas votaram, a maioria dêles desordenadamente, em 26 críticos e não críticos (Fernando Lemos, Ideu Bava e Benjamin Steiner, cada um com um voto), desperdiçando votos inclusive conosco que fomos honrados com quatro. Sete pessoas tiveram votos unitários, outras com dois, três, quatro.

CASO SCHENBERG — O regulamento da Bienal diz que a Comissão de Seleção será "composta de cinco críticos de arte". No final da apuração o Dr. Luís Rodrigues Alves levantou a questão em tôrno do nome de Mário Schenberg pelo fato de não ter êle coluna em jornal nem ser filiado à Associação de Críticos de Arte. Embora a comissão apuradora fôsse de parecer que ninguém põe em dúvida a condição de crítico do vencedor, o assunto ficou em suspenso para ser resolvido hoje pela Diretoria da Bienal. Consideramos ponto pacífico tanto a condição como os méritos de Schenberg. Se lhe fôr vetada a participação, estarão tirando aos artistas o direito de escolha que lhes deram, uma vez que o ponto é omisso no regulamento nem poderão êles saber se um crítico é ou não membro da associação de classe. Aliás, não é obrigatório ser membro para poder exercer a condição de crítico. Na VI Bienal Mário figura no catálogo, apresentando a Sala Especial de Volpi e na VIII foi membro de júri (não como artista, claro). Por tudo isto, julgamos que nada será modificado.

NOVOS MEMBROS — A Diretoria Executiva da Fundação Bienal reúne-se hoje em sua sede no Ibirapuera para resolver o caso Schenberg e indicar os dois membros, como lhe compete. Os quatro indicarão o último. É possível, e até provável que a escolha recaia em pelo menos um crítico do Rio. De acôrdo com a votação dos artistas, terão chance, além dos dois citados no tópico inicial desta coluna, Clarival Valadares (9 votos), Antônio Bento (8) e Frederico Morais (7). O nome mais cotado é o de Jaime Maurício que além de possuir os requisitos levantados em tôrno de Schenberg, foi bem votado pelos artistas, é da Diretoria do MAM do Rio e consultor da própria Bienal, sendo uma espécie de delegado da Bienal no júri. Mas deixemos de cogitações.

CASO ITAMARATI — Vera Sauer compareceu à apuração da votação, como representante do Itamarati. Foi a São Paulo também para solucionar o escandaloso caso do leilão de obras de arte por parte da Alfândega do Rio. Devolveu quase tôdas as obras, inclusive o tríptico do MAC, três telas danificadas de Ianelli e duas de Iolanda Mohalyi. O único programa foi criado por Felícia Leirner que quer 1 500 cruzeiros novos pelo quadro de Mohalyi, de sua propriedade, que apresenta furos. É idéia do Itamarati recuperar a tela e devolvê-la, evitando a despesa. Em matéria de despesas, não houve maiores dificuldades porque o comprador dos trabalhos abriu mão de qualquer remuneração. Louve-se, em tudo isto, a atitude correta do Itamarati e a atuação eficiente de Vera Sauer.

Panorama internacional

PERDA DE LIBERDADE — Em Palos Verdes, Califórnia, foi improvisada uma incubadeira para abrigar um embrião de tubarão (foto). Desde que rompeu a casca do ôvo, o pequeno animal começou a viver na incubadeira, onde permaneceu durante cinco meses e meio.

CINEMA FRANCÊS EM MOSCOU — A Unifrance Films realizou uma semana de cinema francês em Moscou em que foram apresentados os seguintes filmes: Les Aventuriers, *de Robert Enrico;* Les Demoiselles de Rochefort, *de Jacques Démy;* Le Deuxième Souffle, *de Jean-Pierre Melville;* Fantomas Revient, *de André Hunebelle;* Un Homme et Une Femme, *de Claude Lelouch;* La Guerre Est Finie, *de Alain Resnais. Várias outras semanas estão programadas para diversos países, em que o Brasil não está absolutamente incluído. Ainda nas relações franco-soviéticas a realização de um contrato para a televisão em côres: ficou convencionado que os especialistas dos dois países se esforçariam mùtuamente a fim de realizar um modêlo de cinescópio para ser produzido em série tanto na França quanto na Rússia.*

ESCOLA DE VERÃO — Uma pequena cidade litorânea da República Iugoslava, ao lado de famosas praias e monumentos culturais, é ponto de encontro de cientistas. A cidade: Herzegnovi. O encontro: o Centro Nuclear de Herzegnovi.

No Centro funciona uma espécie de escola de verão freqüentada por jovens pesquisadores iugoslavos e estrangeiros, que seguem curso de pós-graduação, transformando-se, assim, também em um centro internacional de intercâmbio cultural.

EVTUCHENKO E FÁTIMA — De volta de Fátima, no Aeroporto de Orly, Evtuchenko prestou as seguintes declarações: "Se eu tivesse de resumir em uma palavra minhas impressões, eu diria que o que mais me impressionou foi a expressão de todos aquêles rostos que buscavam ardentemente uma esperança no céu."

"Mas", continua Evtuchenko, "a esperança, desde o início, existe na Terra, se nos quisermos dar ao trabalho de procurá-la. Encontrei em Fátima escritores, artistas e homens de humildes condições, dignas de nosso respeito. Existe nisto um símbolo que não poderia escapar à observação mais medíocre, de que a esperança da felicidade permanece, em minha opinião, na própria Terra."

E, mudando de assunto, em uma espécie de aviso aos editôres e, sempre, em autopromoção: "sou o escritor soviético menos traduzido na França."

ACAPULCO CINEMATOGRÁFICA — A Cidade de Acapulco, México, está vivendo uma atmosfera de *top-set* internacional cinematográfico. Atualmente estão sendo rodados naquela Cidade nada menos de cinco filmes. De Batman a Tarzan. David Mac Callum está atuando em um nôvo filme da série UNCLE, enquanto Dean Martin continua na pele do Detective Matt Helm. A *Batwoman* é Maura Monti, em uma co-produção ítalo-mexicana, e o Tarzan é um Ron Ely que pretende reeditar as conquistas submarinas em que Johnny Wessmuller foi o campeão absoluto. Ainda em Acapulco, a argentina Liberta Leblanc — muito conhecida dos ardorosos admiradores do erótico cinematográfico — aparecendo em um filme muito ao seu estilo: *Escrava do Desejo.*

O PAPA FALA — Charles Orengo, Diretor das Edições Fayard, marcou definitivamente a data de um dos livros mais esperados do ano, as entrevistas do Papa com Jean Guitton. O livro deverá ser lançado em 27 de setembro, dia de aniversário do Santo Pontífice.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | O NOROESTE

É assim o vento noroeste, Fernanda: na manhã de sol tépido, êle chega em legiões prateadas, e ergue a poeira das ruas, derruba as fôlhas, amedronta as janelas, alvoroça os cabelos da gente. Vento pressago, urgente, cruel em sua inocência, como uma criança. Não convém brincar com o noroeste: êle atiça as paixões torvas. Homens em geral cordatos são vistos no centro das cenas de pugilismo. Os casais se separam, os namorados desnamoram, os pais saem à procura das filhas menores, julgando que foram raptadas por algum homem experiente... Se um dia dêstes um cidadão qualquer apertar um botão, promovendo a primeira e última tempestade de bombas atômicas, você pode estar certa: foi culpa do noroeste.

O vento sul produz também uma espécie de agonia nos corações. Mas é uma agonia construtiva; dentro de sua redoma convulsionada, em cada coração acorda um vampiro delicado. Sob o vento sul é tempo de amar — é quando as donzelas florescem e descobrem o primeiro amor. Na ilha em que nasci, as palmeiras gemem num rumor de ovos estrelados; os mais velhos se recolhem, reumáticos; as ginasianas protegem os pequenos seios com suéteres coloridas, e andam segurando a barra da saia, para evitar que subam no vento. (Debaixo do vento sul, o uso da anágua garante às môças uma segurança adicional.)

Já o noroeste, aqui no Leblon, domingo passado, conturbou completamente a vida dos homens. Ao meio-dia já havia gente brigando nas ruas. As inevitáveis colisões de veículos produziram as respectivas disputas acaloradas. Três rapazes almoçaram calmamente, esquecidos do tempo e do vento, e quando acaba foram ver a conta: 64 mil cruzeiros de licor stregga! Outro jovem, interrogado pela representante de um jornal estudantil, adiantou idéias revolucionárias sôbre costumes e política, motivo pelo qual não será publicado. Enquanto isso, um árabe já mais do que calibrado preconizava o início das hostilidades no Oriente Médio, e um brasileiro de bigode grisalho proclamava:

— Que venha a bomba atômica! Eu não tenho mêdo da bomba atômica! Abaixo o acôrdo MEC-USAID! Fogo na canalha imperialista!

Sob as chicotadas do noroeste, a esquerda festiva mostra os caninos, radicalizada. Em contraposição, respeitáveis casais, unidos há mais de 20 anos, reaproximam-se fisicamente, numa espécie de incesto branco. São loucuras que o vento não apenas sugere, mas facilita. E é por tudo isso que eu insisto: cuidado com o noroeste!

LÉA MARIA

A HORA MAIS CARA DO MUNDO

Desde anteontem que está no Rio o diretor da fábrica de relógios suíços Audemars Piguet, que veio trazendo uma fabulosa coleção de 349 modelos para serem apresentados nos dias 12 e 13 dêste mês. Os relógios — que são os mais caros do mundo — estão avaliados em cêrca de meio milhão de dólares e por enquanto se encontram nos cofres de H. Stern, onde se realizará a exposição. As duas grandes vedetes da mostra são um modêlo *squelette* (com maquinismo e movimento visíveis) e um relógio ultraplano, automático.

Os relógios Piguet constituem a menor produção do mundo e os únicos 50 operários que nela trabalham o fazem afastados de todo o barulho, localizados num vilarejo próximo de Genebra, chamado Le Brassus.

"PARIS ESTÁ EM CHAMAS"

O filme que estreou na Europa no final do ano passado — *Paris Está em Chamas* — e no qual a libertação da cidade, pelos aliados, e a resistência dos franceses são os temas principais, foi exibido, em sessão especial, anteontem, na cabina da Paramount. Um grupo pequeno estêve na cabina da distribuidora, a convite de Fred Cill (que aliás está de partida para a Argentina). Figura central era a do Chefe do Serviço de Informações da Embaixada dos Estados Unidos no Rio, John Novvinkle, membro das fôrças aliadas que entraram em Paris, em 44.

Além de Novvinkle, a Embaixatriz Tuthill, Carlos e D. Letícia Lacerda, a Princesa Ragnild Loretzen, Vivi de Almeida Braga e o casal Alfredo Machado estiveram na exibição. (O próximo convidado a assistir ao filme será Roberto Campos).

Vários personagens de *Paris Está em Chamas*, então figuras-chaves da resistência, são hoje líderes políticos da França; dentre êles, o atual Presidente do Senado, Chaban-Delmas.

A ESPANHA DO PÔSTO DOIS

Na noite de sábado, Verinha Duvivier organizou uma festa, em seu apartamento do Pôsto 2, em Copacabana, cujo motivo era a Espanha, com sua música, sua culinária e seus tipos. A própria Vera vestiu-se com uma mini-espanhola, verde cintilante, cheia de babados, penteou-se com um *chignon* prêso por pente de tartaruga e enfeitado de rosa vermelha e serviu aos seus convidados uma *paella* fiel à tradição espanhola. Durante tôda a noite bebeu-se sangria (era tal a quantidade disponível que não sendo suficiente um jarro, um aquário foi colocado à disposição dos convidados) e durante boa parte da noite assistiu-se a um *show* de guitarra e dança espanhola.

Outras môças vestidas a caráter: Luísa Konder, de mini-vestido prêto e rosa vermelha nos cabelos; Kiki Nascimento Silva, de terno prêto, à espanhola, Luís Eduardo Güinle, Rute Almeida Prado, Rosário Nascimento Silva, Wallinho Simonsen, Eurico Oliveira, Bia Vasconcelos, Eric Waester, dentre os *espanhóis*. (Os homens apareceram vestidos com calças pretas e camisas brancas, rendadas. Quanto às mulheres, a cada movimento mais brusco, e por causa das mini-saias reveladoras, ganhavam *olés* de entusiasmo).

PARA LER ÊSTE MÊS

Dois volumes, previstos para lançamento ainda êste mês, no Rio, devem repetir o mesmo sucesso de venda que obtiveram nos Estados Unidos e na Inglaterra, onde permaneceram nas listas de *best-sellers* durante mais de seis meses. Um, o livro de Noel Behn, *Carta ao Kremlin*: história de espionagem, que na América do Norte era vendido com a segunda parte fechada e a seguinte publicidade: "se não tiver mais interêsse de continuar a história até as páginas fechadas, seu dinheiro será devolvido." Aqui, no Brasil, o livro será vendido com as páginas abertas; os editôres não se arriscam.

Segundo volume é *Guerra no Céu*: em menos de cinco meses, na Inglaterra, já está na segunda edição. O assunto: a batalha da Fôrça Aérea Britânica.

A OFENSIVA DO BATEAU

O Bateau, para fazer frente à concorrência das discotecas *iê-iê-iê* que começam a dividir os grupos freqüentadores da noite do Rio, programa uma série de noites especiais e de novas motivações para voltar a ser a discoteca mais movimentada de Copacabana. Além da festa de depois de amanhã (com desfile de moda jovem), Hubert Castejá está organizando uma *Noite da Mini-Saia* para o dia 28, com fundo musical produzido por um conjunto de *iê-iê-iê* argentino, Os Inocentes. Outra coisa que está sendo planejada: a exibição regular de conjuntos de música *beat* tocando paralelo às fitas da discoteca. O que é boa idéia, já que no Rio, atualmente, é raro o quarteirão que não tenha o seu grupo de rapazes tocadores de música *iê-iê-iê* formado; muitos dêles de categoria.

PRÊMIOS PARA MELHORES

O Diretor do Serviço Nacional de Teatro acaba de indicar a atriz e diretora do Teatro Nacional de Comédia, Beatriz Veiga, para escolher a melhor peça de autor nôvo, inscrita no Seminário promovido pela Secretaria de Turismo, a ser montada pelo Teatro Experimental. Êste será o prêmio SNT. Outro prêmio será o Pascoal Carlos Magno. Constitui uma montagem de peça de autor nôvo, revelado pelo Seminário e a ser estreada na inauguração do nôvo Teatro Duse, em Santa Teresa. A Air France, por sua vez, estuda um terceiro prêmio.

O FILHO DE AGA KHAN

Uma notícia, transformada em escândalo por algumas revistas italianas, sacode Paris e Roma: Anoutchka von Meks, que até pouco tempo atrás era a noiva oficial do jovem Karim Aga Khan, teve seu primeiro filho, numa clínica dos arredores de Paris, filho registrado como de "paternidade ignorada". Nome da criança: Karel Ismail Ali Edward Darius, que, ao que tudo indica, é filho também do atual Aga Khan. Depois do nascimento, Anoutchka, que tem 22 anos, mudou-se para um apartamento à borda do Sena, de propriedade do ex-noivo, e que fica justamente um andar abaixo do seu apartamento parisiense. Ambos os apartamentos se comunicam por meio de uma escada interior (a moda iniciada por Mônica Vitti e Antonioni, pelo visto, pegou).

Hoje, as crônicas contam e registram o nôvo flêrte de Karim: a herdeira (viúva) Dolores Guiness, rainha da cerveja.

O RIO DESCONHECIDO

Agora, a burocracia impede que seja distribuído qualquer tipo de prospecto no recinto destinado à Alfândega do Rio de Janeiro. Resultado: os turistas ficam prejudicados, pois, antes, enquanto esperavam o visto na bagagem (e havia muito tempo nessa espera), recebiam um envelope contendo mapas turísticos da Cidade, listas e endereços de embaixadas, casas de câmbio, restaurantes e repartições públicas. Além de ser de grande utilidade, a iniciativa constituía um simpático cartão de visitas carioca.

EDUCANDO E EMPREGANDO

O Curso de Educadores do Colégio Jacobina está promovendo, já há alguns meses, um excelente curso de culinária (só pratos finos) para moradoras de favelas da Zona Sul. As aulas são realizadas nas tardes de sábado, no próprio colégio. Além de aprenderem a alta culinária as alunas aprendem o serviço à francesa e regras de etiquêta social. Resultado: são inúmeros os pedidos requisitando as môças já diplomadas para servirem em coquetéis e jantares de cerimônia. E os salários devem ser altos.

Junho, no Rio, êste ano, transformará a Cidade num arraial

VIAGEM NUMA MARIA-FUMAÇA

— Espiar as suas telas é quase como estar viajando numa maria-fumaça pelo interior do Brasil fluminense, por entre plantios de milho..."

Assim, Vinícius de Morais, de forma lírica, apresenta a pintura de João Henrique Cúrcio Allemand, que, a partir de amanhã, estará mostrando sua obra na Galeria Santa Rosa. João Henrique é capixaba e, segundo os entendidos, coloca-se no primeiro time de pintores mais brasileiros, vindo suas raízes de Di Cavalcânti. Apesar de seu vernissage se realizar só amanhã, a grande maioria das telas já está vendida.

Na apresentação de Vinícius, êle invoca a impressão e a definição de sua filha Susana para a pintura do artista: "Faz bem e põe a cabeça da gente no lugar."

Vinícius de Morais: "é isto João Henrique: um puro; primitivo, nunca"

PICADINHO

● Walmir Ayala é mais um autor que se inscreve no Seminário de Teatro. Vai concorrer com uma peça-polêmica.

● Jaguar, o humorista, planeja uma **pelada**, num dos campos do Atêrro; será de equipe formada pelos freqüentadores do Zepelim contra os do Jangadeiros. Ao fundo, novamente uma banda.

● D. Hélder Câmara, voltando do Canadá e da Europa, anteontem, comentava com amigos, ainda a bordo, da extraordinária impressão que teve com a Exposição 67, de Montreal. E dizia: "Não existe mais esta história de comunismo. Veja só na Expô 67, os grandes pavilhões da União Soviética e dos Estados Unidos foram armados lado a lado e são até ligados por uma ponte!"

● João Carlos Almeida Braga tem apresentado a vários grupos a candidata ao título de **Miss Guanabara** de seu clube, o Várzea Country Clube, para que homens e mulheres dêem a sua opinião a respeito da môça. Opinião geral: é a mais bonita que já apareceu até agora.

● Ontem, o almôço do casal Manuel Lucas de Lima foi em homenagem aos Embaixadores da Espanha, que se despedem, e teve 80 pessoas convidadas.

● O adido de imprensa da Embaixada americana, Jack Wyant, acaba de ser transferido (a pedido) para o Vietname. Wyant viaja dentro em breve.

● Luísa Prado, ceramista gaúcha, está ministrando cursos sôbre sua especialidade, em Copacabana. A môça já ganhou diversos prêmios no estrangeiro.

● A reabertura do teatro João Caetano será realizada com a estréia de **Os Três Mosqueteiros**, espetáculo adaptado por Milor Fernandes e dirigido por Geraldo de Queirós.

● A Secretaria de Turismo está distribuindo os cartazes das festas de junho a serem realizadas no Rio. É uma bela foto de Umberto Franceschi, em côres, com uma impressão de alto nível, que faz até pensar nas portas de José Paulo Moreira da Fonseca.

● Depois do grande acontecimento que foi para os mineiros a estréia de **Édipo Rei**, em Belo Horizonte, agora é a vez de as mulheres esperarem: o desfile da coleção de inverno de José Ronaldo, que lá será realizado.

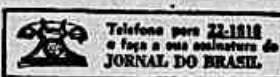
● Em compensação, o carioca pode esperar para o dia 7 de julho a estréia de **Édipo Rei**, no Teatro República, com a extraordinária interpretação de Paulo Autran.

● Ainda na área teatral: Guy Britigier, o diretor do teatro da Maison de France, vem comentando em vários grupos o seu entusiasmo pelo espetáculo **Marat-Sade**, montado por Ademar Guerra, o mesmo diretor de **Oh! Que Delícia de Guerra**. "Melhor que o espetáculo francês, que era demasiadamente extrovertido", analisa Britigier.

● Na França, uma aliança entre dois grupos industriais poderosos faz prever a expansão cada vez maior da roupa de papel. Paco Rabane acaba de se associar a Anik Robelin (confecções para mulher e criança; uma das maiores da Europa). Uma quarta usina Robelin está sendo montada para assegurar a produção, em larga escala, da roupa de papel em modelos criados por Rabane.

● "A arte de Renina Katz está madura de beleza", diz Rubem Braga na apresentação de sua mostra (pintura), que foi inaugurada ontem à noite, na Petite Galerie.

● Já se anuncia a exibição do **ballet australiano**, para êste mês, no Municipal. Pois já chegam os convites do Embaixador e Sr.ª McMillan para, no dia 12, depois da **première**, esticada na Embaixada, quando serão servidos **refreshments**.

● No próximo dia 18, seguem para Nova Iorque, onde vão casar-se, o tenista Ronald Lowndes e o manequim Scarlett.

A "PRIMAVERA MUSICAL DE PRAGA"

RENZO MASSARANI

O compositor Leo Janácek

O inverno de 1967 não queria saber de abdicar, e assim a primavera só pôde aparecer poucos dias antes de sexta-feira, 12 de maio. Em compensação, a primavera tcheca encontrou em Praga — nos inúmeros parques, nos bosques e nas margens do Rio Vltava — enormes possibilidades de triunfo. Praga, friorenta e cinzenta, renovou-se com os muguetes, as tulipas, e sobretudo os lilases em flor; os casais — os jovens e os velhos — caminhavam felizes pelas ruas de sua antiga, nobre e lindíssima cidade, de mãos dadas, sorridentes, extasiando-se com milhões de sorvetes de morango: aqueles *Zmrzlinovy* fabricados sob medida para cada freguês, em todo canto, por máquinas novíssimas provenientes de Bolonha.

Como as sorveterias, as livrarias e as lojas de discos são as mais importantes e numerosas, na cidade das cem tôrres; os tchecos fazem fila para o sorvete, mas também para os discos de música clássica que a Supraíon fabrica e vende sem perigo de crises e cuja divulgação em tôdas as camadas constitui uma primeira demonstração do grau de civilização musical alcançado e mantido por êste povo que assiste aos concertos e às óperas superlotando diàriamente teatros e salas; e pagando. O milhão de habitantes de Praga (quatro vêzes menos do que os do Rio) tem — além de tantas outras instituições corais e camarísticas — seis grandes orquestras sinfônicas atuando com seus excelentes músicos exclusivos, 12 meses por ano; e com dois teatros líricos permanentes.

Isto explica a maravilhosa realização desta Primavera Musical de Praga — o Prazske Jaro 1967 — que teve início sexta-feira, 12, e continuou até 4 do mês de junho, ao ritmo de três ou quatro manifestações diárias (cinco, aos domingos) muitas das quais na mesma hora. Apesar da maior boa vontade, perdi inevitàvelmente muita coisa importante: as orquestras de Berlim, Leningrado, Estrasburgo, os regentes Klecki, Neumann, Mravinskij, Fournet, Suitner, Celibidache, o Quarteto Parrenin, o Noneto Tcheco, Gedda, a *Messe de la Pentecote*, de Messiaen, o *Réquiem*, de Berlioz, o *Réquiem*, de Ockeghem, a *Nona Sinfonia*, de Beethoven, com Krombholc, a *Arte da Fuga*, de Bach, com Munclinger.

Participaram do mais importante e melhor organizado Festival que eu tenha presenciado 12 grandes orquestras, 23 conjuntos camarísticos, vários magníficos corais, 24 regentes, 38 solistas e a comovedora constante presença do público pagante. Durante a Primavera, no Smetanovo houve os ballados de Moscou e no Národni uma ópera diferente por dia, inclusive uma estréia mundial. Os primeiros compassos do Festival coincidiram com os últimos do Concurso Internacional de Canto.

Os programas, em geral, não foram de vanguarda, mas tinham sido organizados com uma inesgotável variedade de estilos. Aliás, encontrei aqui a confirmação do que acabara de observar em Milão (com uma sinfonia, de Mendelssohn regida por Sanzogno e uma de Mozart regida por Petrotti): o lado tristemente estéril e perigoso dos nossos programas corriqueiros e limitadíssimos depende muito mais das más execuções do que da própria monótona repetição das obras escolhidas.

Uma última observação genérica. Os organizadores dos três conjuntos sinfônicos cariocas deveriam pensar em recorrer ao maravilhoso celeiro de orquestrais tchecos para completar seus quadros tornando-os exclusivos, independentes e portanto eficientes.

AS MANIFESTAÇÕES

Sexta-feira, 12 de maio, o concêrto inaugural no Smetanova Sin foi dedicado aos seis poemas do grande quadro sinfônico de Smetana, *Minha Pátria*. Smetana, que na mesma hora era lembrado no Národni Divadlo com a apresentação da sua ópera *Dalibor*, ocupa na história da música tcheco-eslovaca o mesmo lugar animador e definitivo que na nossa — trinta anos depois da morte do tcheco — devia ser ocupado por Heitor Vila-Lôbos. Mas, dos compositores, falarei mais adiante.

No segundo dia do Festival, foi a vez da ópera *Kátia Kabanová*, de Leo Janácek, e sua execução evidenciou a classe de Národni Divadlo que, com um grupo de ótimos cantores nacionais, o regente Krombholc e o encenador Thein, conseguiu realizar um espetáculo inesquecível. Em lugar das luxuosas grandiosidades dos grandes teatros mundiais (do Scala, por exemplo), tratou-se de uma apresentação sóbria, simples, de extraordinário bom gôsto, incrivelmente aderente ao drama de Kátia. Na tarde do mesmo dia, aquêle teatro apresentara duas óperas infantis do tcheco Jiri Pauer, *Chapèuzinho Vermelho* e *Slimcjs, o Vaidoso*, numa execução cuidada e pitoresca, bem adequada ao público de meninos que lotava a sala.

Continuo as crônicas, em ordem de tempo. O japonês Seiji Ozawa regeu a Sinfônica de Praga acompanhando o húngaro Geza Anda (um grande pianista) numa eletrizante execução do *Segundo Concêrto*, de Bartók, apresentando porém Berlioz e Brahms de maneira menos convincente. O organista Jiri Reinberger deu, na grande catedral superlotada até o incrível, um concêrto dedicado a Bach; sua atuação possante pareceu lucrar com os trovões e os relâmpagos de um violento temporal que continuou durante tôda a manifestação, sem perturbar a multidão dos presentes. Que a Companhia dos Ballados de Moscou seja hoje em dia a melhor do mundo, foi confirmado no dia seguinte no ballado *Konícck-Hrbácek* (*O Cavalo Corcunda*), música daquêle R. Scedrin que a primeira ballarina do conjunto, a Pliseckdja, espôsa do compositor, afirma superar Igor Strawinsky: não supera, não, e limita-se a remastigar soluções do século passado, sobretudo de Rimsky-Korsakov e do *Coq D'or*; lástima, que esta dançarina absolutamente inigualável e o *ballet* russo (que, afinal, costuma representar atualmente em Moscou também Strawinsky, Bartók e Hindemith) exporte obras tão desinteressantes.

O maestro Karl Boehm com a Wiener Philarmoniker (que os cariocas conhecem) triunfou em dois concertos com a *Morte e Transfiguração*, de Richard Strauss e a *Sétima Sinfonia*, de Bruckner, mas não convenceu em Mozart, na *Quinta*, de Beethoven e no interminável e falsificado *Danúbio Azul*, apresentado em extra, exatamente como no Rio. Sempre interessantíssimo, pelo contrário, foi o concêrto regido por Igor Markevitch (outro conhecido do nosso público): *Pulcinella*, de Strawinsky, *Primeiro Concêrto*, de Prokofiev (com o violinista Erlh) e com uma gloriosa execução da *Daphnis*, de Ravel e do *Psalmus Hungaricus*, de Kodály. Outro pianista ilustre: Arrau, no *Terceiro*, de Beethoven; e mais outro ainda, Emil Gilels, superando no Festival todos seus predecessores com uma impressionante execução do *Imperador*, de Beethoven, acompanhado pelo maestro J. B. Mari, cabotino insuperável que entretanto alcançou sérios resultados regendo a Orquestra Lamoureux em dois concertos; no primeiro, *Métaboles*, de Duttilleux (obra brilhante e nervosa mas inùtilmente atormentada) e o delicioso *Bacchus*, de Roussel; no segundo, mais um Roussel (a *Sinfonia N.º 3*) e o *Concêrto para Piano*, de Jolivet cuja solista, condenada a atuar sòmente nas notas baixas, não conseguiu defender-se da trabalhadíssima orquestra e das muito ferozes baterias.

Numa apresentação sem excessiva beleza, os Madrigalisti di Venezia e o maestro Bellini comemoraram Cláudio Monteverdi. Bem mais empolgantes foram as cordas da Orquestra Slovena de Câmara, regida por Warchald: seria bem difícil igualar tal pureza de som e perfeição! No seu programa, havia as três obras tchecas de que falarei depois, e três *Concerti Grossi*, de Corelli. Devia seguir o melhor concêrto do Festival, com a Filarmônica Tcheca regida pelo maestro Sawallisch, com o violinista Suk, o violoncelista Navarra e o Côro Tcheco: uma impressionante execução do *Duplo Concêrto para Violino e Violoncelo*, de Brahms e da *Missa em Dó Maior*, de Beethoven. Janácek, na ópera *O Caso Macropulos*, evidenciou novamente a rara eficiência do teatro lírico de Praga: o regente Gregor, o encenador Kaslik, o cenógrafo Svoboda e um grupo de cantores liderados pela extraordinária soprano Kniplova deram ao espetáculo uma beleza e uma harmonia sem-par.

Um último espetáculo lírico, *Noivado no Convento*, ópera cômico-lírica composta por Prokofiev em 1940 e que — na regência do m. Liska, encenação de Hylas e cenários de Kolár — pareceu de modesto relêvo, também sob o ponto-de-vista musical. E o derradeiro concêrto sinfônico, do jovem maestro Peter Maag, no qual, entre os bem construídos *Estudos*, de Martin, o *Concêrto para Violino*, de Britten (muita técnica e escasso conteúdo musical) e uma linda execução dos *Noturnos*, de Debussy, destacaram-se como um magnífico painel coral-sinfônico, os geniais *Canti de Liberazioni*, de Luigi Dallapiccola. Esta obra dodecafônica, tão cheia de *pathos*, concluiu admiràvelmente, para mim, as manifestações do festival.

A MÚSICA TCHECO-ESLOVACA

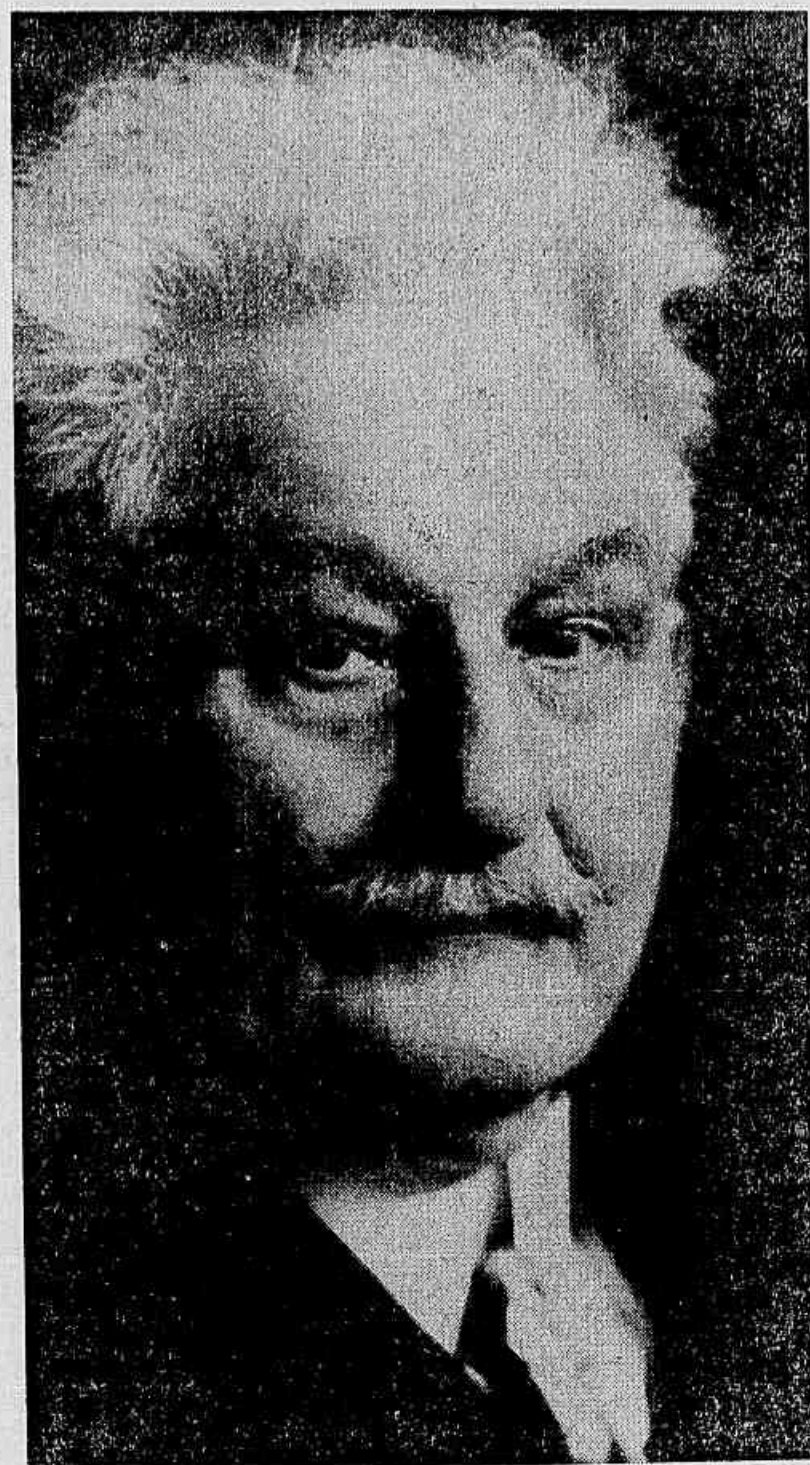
A Primavera de Praga não ofereceu — e nem teria podido — um panorama completo, ou quanto menos orgânico, dos compositores tcheco-eslovacos atualmente tão numerosos que sua biografia ocupa 550 páginas de um livro publicado nestes dias pela Editôra Panton. Contràriamente ao que eu acreditava, há em Praga também os vanguardistas, como Otmar Mácha cujas *Variazioni Sul Tema e Sulla Morte di Jan Rychlik* pude ouvir, graças ao pianista Jiri Hubicka, nos confortáveis auditórios do Centro de Informação da Música Contemporânea do Clube de Compositores. Trata-se de obra cuja beleza confirma a sinceridade do autor, que ali se exprime com meios bastante atuais e amadurecidos.

Nas manifestações do festival perdi a oportunidade de ouvir obras de Martinu, Hurnich, Jaroch, Myslivecek, Vejvanovsky, Zelenka, Karetnikov, Moyzes, Kardos, Slavicky, Alain, Kalabis, por falta do dom de ubigüidade. Em compensação, encontrei algumas das primeiras músicas tchecas, no lindo concêrto do grupo *Musica tempora*: anônimas do sec. XIII, e de Závis (1350), Kólin (1516), Mestecky (1593), que marcaram, também naquele país, a lenta evolução da música gregoriana até transformar-se em popular, com obras cada vez mais saborosas e características. A música tcheca deve ter assumido um relêvo bem mais importante (como o demonstrou a excelente Orquestra Slovena) com Zach (1699), Kusser (1660) e aquêle Jan Václav Stanic (1717-1757) que todos bem conhecemos como Stanitz, o membro tão importante da Escola de Mannheim.

Porém, para acreditar mesmo numa arte tcheco-eslovaca, devemos pular até Smetana. Bedrich Smetana continua amado e respeitado como o pai da escola nacional moderna; revive genialmente os valôres folclóricos da terra, torna-os seus, abre um caminho que continua atual e dominante. Do ciclo dos seus seis poemas sinfônicos reunidos sob o título de *Minha Pátria* e que iniciaram o festival, o público brasileiro bem conhece o *Vltava* com suas evocações históricas e pitorescas do passado e do presente, do rio homônimo que atravessa Praga. A obra gigantesca foi composta em poucos meses quando o compositor, já completamente surdo, refugiara-se na paz dos bosques de Jabkenice. Também Dvorak é muito amado; dêle, porém, só ouvi uma das últimas obras, a abertura *Othelo*, exuberante, melodramática e romântica.

Jiri Pauer, autor das óperas *Chapèuzinho Vermelho* e *Slimcjs o Vaidoso*, escreveu várias outras óperas e é o eficiente diretor artístico da máxima sinfônica de Praga, a Filarmônica Tcheca. Na difícil emprêsa de escrever para crianças evitando banalidades e lugares comuns, pareceu particularmente feliz na célebre historia de Chapèuzinho Vermelho, tendo criado uma moldura musical deliciosamente divertida. Não poderei falar com o mesmo prazer da novíssima ópera *Jacobowsky e o Oficial*, de Giselher Klebe. O libreto é extraído de uma obra de Franz Werfel e se desenrola em episódios que lembram um pouco à técnica das modernas historietas em quadrinhos. No palco, com os dois heróis, há os SS., as bombas, um par de bicicletas, um *tapis-roulant* e um velho automóvel que afinal torna-se o personagem principal. Êste, não canta; mas muita gente canta, sem parar, num declamado monótono e uniforme que adora os agudos, tornando-se inexpressivo e até irritante, a todo dano de alguns bons episódios sinfônicos perdidos e sufocados por tanta gritaria.

O público de Praga gosta mais de Dvorak do que de Janácek. Entretanto, as óperas *Katia Kabanova* e *O Caso Macropoulos* dêste último, apresentadas no festival de maneira tão admirável, deixaram em mim uma impressão bem profunda. Como classificar êste compositor, solitário e isolado não apenas na sua própria terra mas na música do nosso século? Inicialmente folclórico e, depois de *Jenufa*, romântico, melodramático, homem de teatro no sentido mais completo, Leo Janácek aparentemente não diz nada de revolucionário, e nem parece ter uma personalidade bem demarcada. Mas suas óperas são esculpidas com sensibilidade atual e com mão máscula, seguríssima; procuram dramaticidade em qualquer elemento que seja teatral: no verismo de *Katia* ou na fantasia do caso de Emília Marty — no *Caso Macropoulos* — com seus 300 anos de idade e seus inúmeros amantes. A orquestra soa nova e cheia de surprêsas; as vozes seguem fielmente e expressivas a palavra, "recitam cantando" mas longe de renunciar à melodia. O teatro nôvo, de Stravinsky, Schoenberg, Dallapiccola, Berg, e dos que os seguiram, parece encontrar o ponto de partida na obra dêste Janácek, e também sua justificação decisiva, pois, acima dos problemas técnicos e estéticos, há no tcheco uma música autêntica, humana, comovedora: bastaria lembrar, para confirmá-lo, a ária de *Katia* no segundo ato, e todo o último ato de *Kabanova*, e o terrível terceiro ato de *Macropoulos*, que seu autor completou com mais de 70 anos de idade. Velho? Nôvo? Aparentemente, nenhuma pretensão de renovamentos, mas algo de genial "por dentro".

Voltando para o Rio com as gravações de três óperas do mestre, me parece trazer comigo o perfume do lilás, o sabor dos sorvetes de morango, a inigualável musicalidade de todo um povo, tão bem evidenciada no decorrer dêste Festival Musical da Primavera de Praga.

Panorama da música

STINCO, LOLITA SALVAT E DAMACENO — O Concêrto para a Juventude, de domingo passado, na Rádio MEC e na TV Globo, apresentava um programa bastante interessante e variado que marcava o retôrno do maestro Nino Stinco, atualmente diretor do Sodré de Montevidéu. É de se esperar que a temporada carioca ofereça em 1967 outras oportunidades para o regente ítalo-brasileiro retomar contato com o público do Rio; no caso do violonista, Jodacil Damaceno estas oportunidades não faltarão na certa, e, no que se refere à soprano Lolita Salvat, teremos o prazer de ouvi-la nas provas do Concurso de Canto, e no concêrto do próximo dia 18, da OSB, quando cantará sob a batuta do maestro Charles Dutoit.

"DON GIOVANNI" NO MUNICIPAL — **Quinta-feira, às 21h e domingo às 16h30m, o Teatro Municipal apresentará a célebre ópera de Mozart, aproveitando a oportunidade de se encontrarem no Rio, como membros do Júri do Concurso de Canto, três cantores que, parece, são hoje em dia dos melhores intérpretes desta obra. O herói principal será confiado a Georgi Melils, Donna Anna a Arta Florescu e Donna Elvira a Krystina Jamroz. O quadro dos cantores, que atuarão sob a batuta do maestro Santiago Guerra, será completado por um grupo de nacionais: Bruno Lazzarini, Lia Salgado, Guilherme Damiano, Newton Paiva e Ben Simon.**

PARA FAGOTE — O fagotista Angelo Ferreira Pestana realizou um concêrto no Classboro State College (Nova Jérsei) e obteve bastante êxito tocando também um grupo de obras brasileiras: **Ciranda das Sete Notas** de Vila-Lôbos, **Prelúdio** de Murilo Santos, e, em primeira execução mundial, **Peça para Fagote** de Valdemar Spilman, obra que será pròximamente repetida também no Rio.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — No seu 6.º concêrto social, sábado, a OSB apresentará o jovem e já consagrado regente suíço Charles Dutoit, da Orquestra de Berna, tendo como solista Jacques Klein, desta vez, tocará o Segundo Concêrto de Liszt. O programa compreenderá também Till Eulenspiegel de Strauss, mais uma execução dos Quadros de uma Exposição de Mussorgsky-Ravel, e uma peça de autor brasileiro, cujo título será oportunamente dado a conhecer.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA — Amanhã quarta-feira, às 21h, na Cecília Meireles, a ICBA apresentará êste Conjunto da Rádio MEC num concêrto dedicado a Georg Philipp Telemann; do mestre, cujo bicentenário de nascimento está sendo comemorado neste ano, serão apresentados três concertos e a cantata **Hemmel den Eifer**. Regerá Borislav Tschorbow.

CONCURSO CÁRMEN GOMES — A Sociedade Caravana dos Artistas Líricos fará realizar em setembro o seu II Concurso de Canto Lírico Cármen Gomes, com a finalidade de revelar jovens cantores brasileiros. Informações, na sede na Rua Senador Dantas, 117 — sala 1 439, de 14 às 17 horas

NINA BELINA — A violinista soviética Nina Belina, 1.º Prêmio do Concurso Marguerite Long-Jacques Thibaud, e do Concurso George Enesco, realizará hoje, às 21 horas um recital na Sala Cecília Meireles, cujo programa compreende **Ciaccona** de Vitale, **Sonata N.º 2** de Brahms, **Sonata em Si Bemol Menor** de Babaschdaian (1.ª execução no Rio), **Dança Brasileira** de Mignone e **Tzigane** de Ravel.

do disco

ELIS — A cantora Elis Regina casa-se dia 12 de junho (Dia dos Namorados) com o compositor Ronaldo Bôscoli, na Igreja São José, na Lagoa.

ENCOMENDA — Quando chegou ao Brasil, Sérgio Mendes soube que já haviam sido encomendados quatro mil exemplares do seu último LP **Equinox**, sem ter sido ainda lançado aqui.

O FILME EM QUESTÃO: "OS AMÔRES DE UMA LOURA"

(Lasky Jedne Plavovlasky) Direção de Milos Forman. Produção de Rudolf Hajek, Sebor-Bor Tcheco-Eslováquia. Roteiro de Milos Forman, Jaroslav Papousek e Ivan Passer. Fotografia de Miroslav Ondricek. Música de Evzen Illin. Montagem de Miroslav Hajek. Elenco: Hanna Brejchova (Andula) Vladimir Pucholt (Milda) Vladimir Mensik (o soldado Vacosvky) Jiri Hruby (o soldado casado) Ivan Kheil (o soldado solteiro) Josef Sebanek (o pai) Milada Jezkova (a mãe) J. Kolb (o diretor da fábrica) Zdena Lorencova (a amiga de Andula) Tania Zelinkova (a jovem do violão) e mais J. Vostrcil, A. Blazejovsky, J. Crkalova, M. Salacova e J. Novakoka. Tela comum, prêto e branco, uma hora e vinte e cinco minutos de duração.

* * *

Milos Forman é um dos realizadores que deram nova fisionomia ao cinema tcheco nos últimos quatro anos. O nôvo filme tcheco teve seu precursor em Vojtech Jasny (seu quarto filme, Um Dia um Gato, foi exibido no Rio no ano passado) e seu aparecimento se deve principalmente à modificação do sistema de produção com o abandono da centralização e concessão de inteira autonomia a pequenos grupos de produção, segundo o modêlo polonês. Esta renovação é devida também à Faculdade de Estudos Cinematográficos de Praga, onde estudaram todos os realizadores tchecos. Forman, que nasceu em Praga, em 1933, formou-se em 1963 e começou como assistente de direção de Alfred Radock, num filme chamado **A Avó Automóvel**. Ainda em 63 realiza dois filmes de média metragem, o primeiro em 16 milímetros, Konkurs, sôbre uma apresentação de jovens cantores num teatro, e o segundo em 35 milímetros, **Se Não Existisse Esta Música**, reunidos depois num longa-metragem que recebeu o nome do primeiro. Logo em 64 dirige seu primeiro longa-metragem **Cerny Petr (Pedro, o Negro)**. **Os Amôres de uma Loura** é seu segundo longa-metragem, realizado em 1965. Seu primeiro filme recebeu o grande prêmio do Festival de Locarno, e **Os Amôres de uma Loura** recebeu um prêmio em Veneza e o Grande Prêmio da Academia do Cinema Francês de 1966.

O degêlo cinematográfico em tôda sua plenitude: Os Amôres de uma Loura. Os tchecos se permitem a tôdas as experiências, e é preciso ver êsse filme de Milos Forman para verificar como é puro o ar de liberdade que se respira naquele país em matéria de criação cinematográfica. Quando a tendência entre os jovens cineastas de tôdas as partes é por uma irrefreável exasperação formal e intelectual, Forman faz da simplicidade seu ponto de apoio na busca de novas idéias. E estas são, essencialmente: 1. O modo de esgotar as situações, delas extraindo os mínimos detalhes por mais imperceptíveis que possam parecer; 2. A maneira de conduzir os intérpretes, integrando-os profundamente nos seus personagens, de modo que nem pareçam sentir a câmara à sua frente; 3. A ausência de um conflito no sentido tradicional, em favor de uma linha de crônica. Mas, por trás de uma aparente impressão de improviso, Os Amôres de uma Loura é um filme profundamente elaborado. Sua narrativa se abre com uma jovem em plano próximo cantando, num ritmo mais ou menos iê-iê-iê, as estrofes de uma fábula. Depois, na penumbra, duas môças deitadas em seu leito — e uma delas murmurando a confissão de suas pequenas desilusões do amor. Lembrança e sonho parecem misturar-se na ordenação dos fatos que se sequem, ilustrando a matéria de memória de Andula (Hanna Brejchova). Há, ao longo da fita, três ou quatro situações-chave, nada mais. Mas cada uma delas é esgotada na sua significação para a idéia central, que são os amôres da loura — e, através dêsse enfoque, a visão dos problemas do amor e do sexo numa pequena cidade tcheca, onde há dezesseis homens para uma mulher. Na seqüência final, a môça na casa do seu jovem amante, em Praga, Forman dá-nos uma pequena obra-prima de observação e humor, consubstanciando todo um estilo que é autêntica novidade no quadro do cinema moderno. Êle herdou o melhor do realismo italiano, o melhor do naturalismo mas, em última análise, é êle próprio, Forman, o cineasta que toca o dia-a-dia com o máximo de autenticidade e despojamento.

ALBERTO SHATOVSKY

Tido como uma das grandes esperanças do cinema tcheco-eslovaco, Milos Forman é apresentado aos brasileiros através de seu terceiro filme de longa metragem. Não conhecendo os anteriores — e muito menos os filmes em que serviu como roteirista e/ou assistente de direção —, temos de depender, portanto, das informações que vêm da própria Tcheco-Eslováquia e da imprensa européia. Na França e na Itália, principalmente, Forman é classificado por muitos críticos como um cineasta inteligentemente moderno, capaz de dar uma grande contribuição à renovação da linguagem cinematográfica. E os que conhecem sua obra — **Konkurs (Concurso), Cerny Petr (Pedro, o Negro)** e êste **Lasky Jedne Plavovlasky** — dizem que êle vem construindo um estilo muito pessoal de ficção documentária, preocupando-se particularmente com o comportamento das novas gerações em relação às gerações mais velhas.

A julgar pela amostra que nos chega, Forman persegue uma espécie de realismo em tom menor, acrescentando à melhor tradição do neo-realismo italiano — cuja inspiração não nega — as últimas lições do cinema direto. Seu primeiro filme, aliás, começou como simples reportagem: ao ser transformado em longa metragem foi que adquiriu um fio de história. E o melhor que há no filme de agora é justamente o dom de encenar a ficção como se fôra documentário; isso funciona com notável fôrça na seqüência do baile, em que quase ficamos surpresos ao ouvir as conversas dos soldados e das môças, pois tudo dá a impressão de ser colhido por uma câmara de repórter provinciano.

Um conto, talvez mais uma crônica, **Lasky Jedne Plavovlasky** não contém em si elementos suficientes para que julguemos o talento e as possibilidades de Milos Forman. É um autêntico cineasta, sem dúvida, mas teremos de aguardar outras provas para falar do alcance de seu vôo.

ALEX VIANY

Durante o Festival de Cinema Nôvo em Pesaro, em 1965, quando seu primeiro longa-metragem, Cerny Petr, foi apresentado, Milos Forman fazia uma declaração que bem explica Os Amôres de uma Loura:

"O que se convencionou chamar de cinema-verdade demonstrou claramente nos momentos mais felizes de seus filmes mais felizes, que não é necessário estilizar a superfície das coisas para penetrar mais profundamente nesta superfície. Isto é terrivelmente importante. Um filme se percebe sòmente através de sua imagem e som, da fotografia e da gravação. E a fotografia tem a característica de reproduzir com absoluta fidelidade apenas a superfície das coisas." O que há de moderno no cinema de Milos Forman é exatamente a procura de "deixar deliberadamente na superfície das coisas todo o seu natural", é a despreocupação de dramatizar os acontecimentos. A aparente banalidade e pouca importância dos incidentes que compõem Os Amôres de uma Loura, **a linhagem clara e bem humorada do filme são em realidade os meios de que se vale seu diretor para ficar na verdadeira superfície das coisas.**

Esta superfície se forma de fatos banais em si mesmos, é verdade, mas de grande importância para a jovem sonhadora Andula, que se refugia da falta de carinho nos sonhos: o anel de ouro, os pais gentis de seu namorado. Sem dúvida Os Amôres de uma Loura **é um filme que se aproveita das lições do cinema-verdade. Há um certo estilo de reportagem na preocupação de se ater à superfície das coisas, na escolha de um estilo simples e de comunicação imediata para a linguagem, na câmara tranqüila, longe do nervosismo a que o cinema moderno nos tem acostumado. E há principalmente o mérito de não dar às desilusões de Andula o tom de tragédia. Ela permanece ao fim do filme como no princípio, sem perspectivas, mas esta visão moderna e não trágica dos acontecimentos não significa por si só um crédito mais forte nas pessoas?**

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Duas palavras de franqueza não bastam para fazer de **Os Amôres de uma Loura** um grande filme. O cinema de Milos Forman é muitas vêzes superior às lojinhas e outras comédias sentimentais tchecas, mas no fundo existe o mesmo gôsto pelo anedótico, uma visão simplista da vida e do amor. Primeira metade: humor razoável, imagem perfeita dos bailes nas pequenas cidades tchecas, a figura curiosa do gerente de fábrica preocupado com a realização sexual das operárias. Segunda metade: os amôres de uma loura são contados de forma tradicional, cada plano no quarto é o que se espera de cada plano de um cinema acomodado, e a seqüência final, em Praga, quase desce ao nível do **show** ligeiro de televisão. Milos Forman, aplaudido na Europa, principalmente por **Cerny Petr**, não é um guerrilheiro de imagens como o polonês Jerzy Skolimowsky, nem criador polêmico como os nomes jovens do cinema nôvo mundial. **Os Amôres de uma Loura** é o esbôço médio de um filme médio, ótimo no plano inicial, ótimo no plano final, sempre equilibrado e linear. Mas falta sangue, ou melhor, poesia.

MAURÍCIO GOMES LEITE

Não é a obra-prima que críticos europeus e americanos aclamaram, mas reabilita a lamentável impressão deixada pela **A Pequena Loja da Rua Principal**. Ao contrário da dupla Kadar-Klos, Milos Forman não faz cinema como os russos stalinistas, não usa a câmara para preciosismos grisalhos, nem o realismo como habeas-corpus para o mau gôsto. Seu material de eleição não é mais a guerra e seus personagens não são velhos idiotas como a proprietária da loja da rua principal. Tcheco-Eslováquia hoje, juventude de hoje. A superioridade não depende da opção de um assunto mas da opção de uma linguagem. E o cinema proposto por Forman, malgrado suas arestas defeituosas, evidencia um degêlo pessoal e benéfico. Êle não ignora as modernas tendências dos cineastas do Ocidente, procurando a autenticidade na expressão de cada intérprete, recusando os clichês estéticos e as atmosferas rarefeitas, adotando como matéria-prima os exteriores naturais e atôres não profissionais. Em têrmos ocidentais, poderíamos dizer que Forman tenta a síntese do cinéma-vérité francês com o free-cinema inglês (**Amôres de uma Loura** me parece uma versão mil vêzes melhorada de **We Are all the Lambeth Boys**, de Karel Reisz) e o candid-cinema americano. Nada de escândalo em tôrno da juventude: o problema de Forman é mostrar uma fração da mocidade tcheca que êle conhece intimamente — jovens que protestam em silêncio contra as idéias retrógradas dos mais velhos. Êle tem o direito de não acreditar em panfletos: sua crítica — para quem tem olhos agudos — nasce exatamente de sua visão intrigada de um meio social, de seu humor, de seu frescor, de sua observação rápida, de sua ironia, de sua franqueza. A coragem de Forman em ser indiscreto é seu próprio estilo. **Os Amôres de uma Loura** ou o fascínio de espontaneidade.

SÉRGIO AUGUSTO

COTAÇÕES JB

São selecionados para as Cotações JB os filmes lançados na semana anterior ou as reapresentações que entram em cartaz nesta semana. Os filmes permanecem no Quadro enquanto estiverem em cartaz desde que obtenham a cotação média igual ou superior a três (bom).

FILME POR FILME

● — Péssimo
☆ — Fraco
☆☆ — Aceitável
★★★ — Bom
★★★★ — Muito bom
★★★★★ — Excepcional

	Alberto Shatowsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
O ANJO EXTERMINADOR (Luís Buñuel)	★★★	★★★★★	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★	★★★★★		★★★★
OS AMÔRES DE UMA LOURA (Milos Forman)	★★★★	★★★	★★	★★★	★★★	★★★	★★★	★	★★★
UM HOMEM... UMA MULHER (Claude Lelouch)	★★★★	★★★	★★	★★	★	★★★	★★★	★★	★★★
COMO ERA VERDE MEU VALE (John Ford)	★★★	★★			★★	★★★★	★★★★★	★★★★	★★★
LAWRENCE DA ARÁBIA (David Lean)	★★★		★★★	★★	★★★	★★★		★★★★	★★★
O DIA EM QUE A TERRA PAROU (Robert Wise)				★★	★★		★★★	★★★	★★★
OURO, DIAMANTES E MORTE (Jean Becker)			★		★	●		●	★
O SANTO MILAGROSO (Carlos Coimbra)	★★	★	●		●		●	●	●
O ANJO ASSASSINO (Dionísio Azevedo)		●			●		●		●

FORMAN: A NOVA FORMA DO CINEMA TCHECO

MÍRIAM ALENCAR

No panorama do jovem cinema tcheco, um nome se destaca: Milos Forman. Inédito no Brasil, êle chega até nós através de seu segundo longa-metragem, *Os Amôres de uma Loura* (*Lásky Jedné Plavovlásky*), que recebeu elogios da crítica européia e norte-americana, considerando-o superior à *Pequena Loja da Rua Principal*, da dupla Kádár e Klos.

A história está situada entre jovens. No papel principal está uma principiante de 16 anos, Hanna Brejchova, irmã de uma das mais famosas estrêlas do cinema tcheco, Jana Brejchova. Hanna é operária de uma fábrica de calçados, que vive em um mundo de ilusão, criando em tôrno de si fantásticas histórias de amôres que sonha ter na realidade. Quando ela encontra realmente o amor, êste vem de forma decepcionante, e sentindo sua primeira frustração, descobre que o amor é, na realidade, algo muito mais complicado do que ela imagina.

Milos Forman é um dos diretores de personalidade mais marcante na nova fase por que passa o cinema da Tcheco-Eslováquia. Especialista em filmes sôbre a juventude, tornou-se conhecido mundialmente com o seu primeiro longa-metragem, *Pedro, o Negro*, com o qual conquistou o Grande Prêmio do Festival de Locarno. Passadas as alegrias do prêmio, começou a escrever o roteiro de *Os Amôres de uma Loura*, que veio solidificar a fama adquirida com seu primeiro trabalho e colocá-lo no rol dos renovadores do cinema mundial.

Com idéias próprias, sem se inspirar nos velhos artesãos, Forman tem uma forma personalista de desenvolver seus trabalhos. Há algum tempo Milos Forman concedeu uma entrevista a um grupo de jornalistas franceses, onde teve oportunidade de expor seus pontos-de-vista com relação ao cinema. Um dêsses pontos-de-vista se refere ao fato de jamais ter filmado dentro de um estúdio e não admitir a idéia de fazê-lo no futuro.

— Os estúdios me assustam e eu chego a admirar os diretores que conseguem, dentro dêles, realizar um bom filme. Isso me parece um milagre. A pior impressão que se tem é quando se entra pela manhã, com o estúdio deserto, onde não há vivalma. Creio que num estúdio só poderia realizar um filme sôbre um funeral.

Embora goste de atôres amadores e os utilize em seus filmes, como por exemplo *Os Amôres de uma Loura*, êle prefere os atôres profissionais, que auxiliam o diretor em seu trabalho: — É difícil trabalhar ùnicamente com atôres amadores. Quando trabalhamos com atôres profissionais, e acontece perdermos o ritmo em uma determinada seqüência, êle sabe manter o seu ritmo e salvar a situação. Em *Os Amôres de uma Loura*, eu utilizo atôres amadores, como a própria estrêla, Hanna Brejchova, mas, já a conheço há dez anos, sei o que posso obter dela e o que ela me pode oferecer, e o conhecimento é um ponto essencial entre o diretor e o ator. Na mesma situação está o casal de velhos do filme. Ambos são estreantes, mas nosso conhecimento vem de longa data. Inicialmente êles se recusaram, mas eu os convenci, pedindo-lhes que esquececem que estavam na frente de uma câmara e que agissem como se estivessem falando com seus filhos. O resultado foi excelente.

Hanna Brejchova e Vladimir Pucholt

— Com relação à história, acho que não é necessário que o ator tenha conhecimento do que vai fazer para realizar um bom trabalho. O importante é que o ator confie no diretor e acate tudo o que êle diz e pede. Se houver essa confiança mútua, há entendimento e em conseqüência, um bom trabalho.

Milos Forman é exigente até certo ponto. Indagado sôbre quantas vêzes roda uma seqüência, responde inteligentemente: — Não menos que duas vêzes... mas não mais que sete. Quando se repete demasiadamente uma cena, em certos momentos, o ator adquire tiques que não consegue superar.

Contrariando um grande número de realizadores que não utilizam o som direto, em seus filmes, acrescentando a voz dos personagens depois, Milos Forman prefere o som direto. Quando se trata de ator profissional, algumas vêzes, há dificuldades, pois muitos atôres estão habituados a gravar o som depois e, obrigados ao som direto, falam depressa demais. Pacientemente, Forman os obriga a se acalmarem, a lerem e falarem lentamente, para realizar a seqüência. O som direto consegue dar maior naturalidade ao trabalho. Êle tem sempre em mente que a câmara depende do ator e o ator não depende da câmara.

— A naturalidade se aproxima do real. Realizo meus filmes em cenários naturais, com meus atôres vestidos com suas roupas habituais e sem maquilagem. Eu creio que é muito importante evitar que o amador crie complexos de ator. Quando há nervosismo, digo-lhes apenas que vamos realizar uma coisa pequena, sem grande importância, e, assim, eu consigo extrair seus melhores momentos.

Milos Forman não sabe explicar o porquê de ter realizado *Os Amôres de uma Loura*. Durante muito tempo tinha em mente situações reais que presenciara. Mais tarde, achou que poderia reunir suas idéias num roteiro e, desta forma, despretensiosamente, colocou-as no papel e posteriormente na tela. O filme tem sido sucesso em vários países. Nos Estados Unidos, foi lançado e permaneceu durante vários meses em exibição no Sutton Theatre, que depois liderou uma cadeia de 25 cinemas de Nova Iorque. E um de seus mais importantes espectadores foi Jacqueline Kennedy, que demonstrando desejo de conhecê-lo, e cercada pelos agentes secretos, esperou pacientemente numa fila a sua vez de comprar entrada.

Depois de dois sucessos, Milos Forman já se prepara para lançar o terceiro, cujo título original é *Fogo, Minha Amiga*, utilizando a mesma equipe de seus trabalhos anteriores, o fotógrafo Miroslav Ondricek e seus colaboradores de roteiro, Ivan Passer e Jaroslav Papousek.

VAMOS AO TEATRO

A MEGERA DOMADA

de Shakespeare
Direção: Benedito Corsi
Teatro de Arena de Copacabana
— Rua Siqueira Campos, 143 —
Tel.: 36-3497 — Censura livre
ESTUDANTES: NCr$ 2,00

HORÁRIO: 2as., 3as., 4as., 6as. e sábados, às 16h

Com Marília Pêra, Luís Linhares, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Ivan Cândido, Helena Inês e outros

TEATRO SANTA ROSA

apresenta

A ÚLCERA DE OURO

comédia musical de **Hélio Bloch**
Direção de LEO JUSI
Música de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger.
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Portenite, Fábio Sabag, Flávio Migliaccio, Marlene Barros, Participação especial de MARÍLIA PÊRA.
HOJE, ÀS 21H30M
Rua Vdo. Pirajá, 22 — Tel.: 47-8641

SANTA ROSA TEATRO

"A ÚLCERA DE OURO" é um achado. E convenhamos, dentro de nosso subdesenvolvimento dramático, de um atrevimento total, digna de âmbito internacional. Uma mina de inteligncia e graça." (VAN JAFA — **Correio da Manhã**)

Aí está um panorama moderno, inteligente, seguramente divertido, para se recomendar a qualquer pessoa com espírito do tempo presente." (HENRIQUE OSCAR — **Diário de Notícias**)

COLÉ E SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES os ÚLTIMOS DIAS

Poltrona 3,00
Estud. e Balcão 1,50

DE COSTA A COISA VAI

com **NILZA MAGALHÃES** à frente de um grande elenco e **3 SENSACIONAIS STRIP-TEASES**
Diàriamente, sessões contínuas a partir das 17h30m
Às segundas-feiras, o "show" de travestis BONECAS EM MINI-SAIA, em sessões contínuas das 18h às 24h
BREVE: **"VEM NO EMBALO E COME DE GALO"**

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

BAR-RESTAURANTE

Aberto a partir das 20h — Jantar com a participação de **INDIO** e seu conjunto de dança
HOJE: Às 22h: Show de Samba com **JORGINHO** e seu elenco de passistas, cabrochas e ritmistas
ÀS 23h — **NOITE DE SERESTA**, com José Orlando
ÀS 24h — Show de Samba com **JORGINHO** e seu elenco
Todos os domingos, às 16h30m, "CLUB DE JAZZ & BOSSA"
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Estacionamento próprio

HOJE, ÀS 21H15M
no **Grupo Opinião** (Teatro de Arena de Copacabana)
AGILDO RIBEIRO em

Comédia musical de ARIANO SUASSUNA Músicas de CAPIBA

com Milton Gonçalves, Raphael de Carvalho, Ruy Cavalcânti, José Wilker, Ilva Niño e grande elenco
Rua Siqueira Campos, 143 — **Reserve já:** 36-3497

MARACANÃZINHO — TUDO NÔVO

SÒMENTE ATÉ 18 DE JUNHO

De 3.ª a 6.ª: às 20h30m. Sáb.: 16h30m e 20h30m. Doms.: 15h e 18h. Permitido p/ crianças maiores de 3 anos nas vesps. e maiores de 5 anos nas sessões noturnas. Venda antecipada: T. Municipal, Mercadinho Azul, Barcas e Maracanãzinho.

TEATRO RIVAL apresenta
a enxutérrima ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em

"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido — DE 3.ª A DOMINGO, ÀS 20H E 22H.
VESP. DOMS., ÀS 16H — Reservas: 22-2721

"E talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de "A Alma Boa de SETCHUAN." (Y. Michalsky — JORNAL DO BRASIL)

MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa

4.º MÊS DE SUCESSO

O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS

"a exceção e a regra"
"De Brecht a Stanislaw Ponte Preta"
com Aldo de Maio, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro
Dir.: Antônio Pedro — Música: Roberto Nascimento
— HOJE, ÀS 22H — Res.: 57-6651
Desconto para estudantes
Dias 12 e 13 no TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

A PARTIR DE 14 DE JUNHO

TEATRO BRASILEIRO

DOS PRIMÓRDIOS AOS NOSSOS DIAS
10 CONFERÊNCIAS, ILUSTRADAS POR NOSSOS MELHORES ATORES, NO
TEATRO GLÁUCIO GILL
INSCRIÇÕES NA BILHETERIA (37-7003) e no
SERVIÇO DE TEATROS DA GB
RUA RIACHUELO, 136 — S/L — (32-9698)

TEATRO RECREIO

R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164
AMÉRICO LEAL apresenta a grande revista

PÕE TUDO NO NEGÓCIO

POLTRONA: 3,00
BALCÃO: 1,50

Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20h às 22h e das 22h às 24h
ATRAÇÕES! COMICIDADE! LINDAS MULHERES!
6 STRIP-TEASES 6
Grande atração: o primeiro travesti de Cuba — "DUVAL"
A seguir: "VAI DE MANSO E PEGA O GANSO"

TEATRO SERRADOR

O FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em

NEGRA MEOBEM

"CHÉRIE NOIRE"
Tradução de Millor Fernandes — Dir.: Antônio de Cabo
Com MARIA POMPEU e RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES
HOJE, ÀS 21H15M — Reservas: 32-8531

GRUPO OPINIÃO Apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º

TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122

Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — 3.as., 4as., 5as. e vesp. doms.: estudantes em grupos de 6 — 50% desc.

TEATRO GLÁUCIO GILL

(Pça. Cardeal Arcoverde — Tel.: 37-7003)
ESTRÉIA DIA 8

A VOLTA AO LAR

de **Harold Pinter** — Trad.: **Millor Fernandes**
com FERNANDA MONTENEGRO, SÉRGIO BRITO, **Ziembinsky**, Paulo Padilha, Delorges Caminha e Cecil Thiré
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da GB

2.º MÊS DE SUCESSO!

"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES

Apresentação do **TEATRO POPULAR DA GUANABARA** no **TEATRO MIGUEL LEMOS** — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, ÀS 21H30M — Reservas: 56-1954
Estuds.: 3as., 4as., 5as. e doms.: NCr$ 3,00
Proibido até 18 anos

HOJE, ÀS 21H — Bilhetes à venda
Reservas e infs.: 42-4880

"COMO SER NEUTRO, UM PÁSSARO POUSADO NA ABA DO CHAPÉU, MÃOS NO BÔLSO?"

Teatro Experimental da U.E.G. apresenta

PÁSSARO NO CHAPÉU

de Cassiano Ricardo
APENAS 4 SEMANAS no Teatro DO I.B.A.
Parque Lage
Sexta e sábado, às 21 horas — Doms. às 19 horas

Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

2 "PERDIDOS NUMA NOITE SUJA"

de Plínio Marcos — 6 meses de sucesso em São Paulo, com Fauzi Arap e Nélson Xavier
HOJE, ÀS 21H
Imp. até 18 anos — Res.: 22-0367

O TABLADO apresenta

O DIAMANTE DE GRÃO-MOGOL

de MARIA CLARA MACHADO
Música: Reginaldo Carvalho
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Tel.: 26-4555

TEATRO MUNICIPAL

"DON GIOVANNI",

de **MOZART**

Dias 8 e 11 de junho de 1967, às 20h45m e 16h30m respectivamente

ELENCO

Gyorgi Mellis — Arta Florescu — Krystina Jamroz — Bruno Lazzarini — Lia Salgado — Guilherme Damiano — Newton Paiva — Ben Simon

Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal

Regente: Maestro Santiago Guerra. Régisseur: Mário de Bruno

Cenários e Cenotécnica: Mário Conde. Diretor de Cena: Mangi

Maestro Preparador: Ella Porodolsky. Coreografia de Dennis Gray

Bilhetes à venda na bilheteria do Teatro ou na Sala do Turista, no Lido

Preços: Frisas e Camarotes: NCr$ 60,00. Poltronas e Balcões Nobres: NCr$ 12,00. Balcões Simples: NCr$ 6,00. Galerias: NCr$ 4,00

(P

O QUE HÁ PELO MUNDO

MAIS TRABALHADORES

A Direção Sueca de Assuntos Trabalhistas estabeleceu novas regras para o recrutamento de trabalhadores estrangeiros. Estas se baseiam no princípio de que um estrangeiro de país fora da Escandinávia que deseje trabalhar na Suécia deverá ter uma permissão de trabalho antes de chegar ao país. Dentro destas regras, a Direção examinará a possibilidade de colocar primeiramente os suecos e os estrangeiros já estabelecidos na Suécia. Sòmente quando isto não seja possível a Direção levará em consideração o pedido, depois de haver consultado os patrões e as organizações de empregados existentes.

As regras incluem também uma cláusula segundo a qual os trabalhadores estrangeiros receberão os mesmos salários que se pagam normalmente aos trabalhadores suecos. Não obstante, um estrangeiro deverá ter moradia antes de receber a permissão de trabalho.

Estas regras se aplicam igualmente para uma emprêsa que deseja empregar mão-de-obra estrangeira e um estrangeiro que deseja ir para a Suécia por sua conta.

SALA CECÍLIA MEIRELES

Dia 9, 6.ª-feira, às 21h
Único recital da famosa violinista soviética

NINA BELINA

(1.º Prêmio do Concurso **Marguerite Long-Jacques Thibau** e do Concurso **George Enesco**)

No programa: **Vitali** — Ciaconna; **Brahms** — Sonata n.º 2, em lá maior; **Babaschdjian** — Sonata em si bemol menor, em 1.ª audição no Brasil; **Chostakovitch** — Tzigane e 10 prelúdios, em 1.ª audição no Brasil; **Mignone** — Dança Brasileira; **Ravel** — Tzigane.

Informações — Tel.: 22-6534
Por motivos de ordem técnica, o recital foi adiado para o dia 9.

TEATRO COPACABANA

ATENDENDO A PEDIDOS

SABIÁ 67

FICARÁ EM CARTAZ POR MAIS 6 DIAS

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818, ramal Teatro
Traje esporte — Censura Livre

GRUPO CARRETA apresenta
"... êsses possessos que salvam tôda uma geração teatral" — (Nelson Rodrigues)

O BEIJO NO ASFALTO

de **Nelson Rodrigues** — Dir.: Nilton Santos
com Andrus Chediack, Vera Setta, Jones Botsman, Rubens de Araújo e grande elenco
TEATRO DULCINA — Res.: 32-5817

DIÀRIAMENTE, ÀS 21 HORAS — VESPERAIS ÀS 5as. E DOMINGOS, ÀS 17 HORAS

SHOW & BOITE

O MEIA NOITE DO COPACABANA PALACE
apresenta
NORTE SUL LESTE OESTE SAMBA
LÚCIO ALVES • CARMINHA MASCARENHAS
ZÉ MARIA e s/ conjunto — Direção e produção: Lúcio Alves
direção geral de **NEY MACHADO**
Jantar dançante da 22 às 3 hs. com Oscar Galende e s/ famoso conjunto
De 3.ª a domingo — Reservas e informações: tel.: 57-1818

CHURRASCARIA BIG-SHOT

RESTAURANTE! PISTA DE DANÇAS! SALÃO DE FESTAS! AMERICAN BAR!

TRÊS SALÕES DIFERENTES
Agora com ar condicionado
Campo de S. Cristóvão, 44
O MELHOR CHURRASCO DO RIO!

Com cinco cruzeiros novos — V.S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gôsto, dá gorjeta e ainda leva trôco! Venha conhecer — hoje mesmo — a CHURRASCARIA BIG-SHOT, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou espôsa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor. Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINERS, INTERLAR e REALTUR. Diàriamente, almoços, drinques e jantares, das 11 da manhã, às 2 da madrugada! CHURRASCARIA BIG-SHOT — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO N.º 44 (P

RUI BAR BOSSA apresenta

HOJE E TÔDAS AS NOITES

"É PRECISO CANTAR"

com **ELIANA PITTMAN**
Participação especial: MAURÍCIO EINHORN e MILITO TRIO
Um show de **Geraldo Casé**
Rua Rodolfo Dantas, 91-B (Copacabana) — Res.: 37-9663

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".
Av. Nestor Moreira, 11 — Tel.: 46-1529

SOL e MAR RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

BOITE PLAZA

Av. Prado Junior, 258 — Tel.: 57-4019
Aberto diàriamente a partir das 15 horas
Ar refrigerado — **Gerador próprio**

HOJE: "CLUBE DO DISCO", a partir das 23h, com o famoso locutor da RADIO TUPI, Oliveira Filho. Lançamento das últimas novidades do disco, seus compositores e cantores. O Clube do Disco da Boite Plaza já deu chance aos famosos astros: Roberto Carlos, Wilson Simonal, Aguinaldo Timóteo e outros. Sorteio de vários brindes.

SEM COUVERT E SEM CONSUMAÇÃO

HI-FI BAR RESTAURANTE

Onde se come bem e preços razoáveis
Av. Princesa Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

Classificados JB seu melhor e mais econômico vendedor

Panorama das letras

FILOLOGIA — As Edições Tempo Brasileiro promovem logo mais, às 17h, o lançamento de Estudos Filológicos, de Serafim da Silva Neto, cujo cinqüentenário hoje transcorre. A homenagem será levada a efeito na Livraria São José, onde deverão reunir-se amigos e discípulos do saudoso mestre.

* * *

A EDUCAÇÃO ATÉ AGORA — Pequena História da Educação, publicado pelas Edições Melhoramentos, em sétima edição, é o resultado de longos anos de dedicação de duas freiras de um convento de Santo André, em São Paulo — madres Maria Augusta de Cooman e Francisca Paeters —, que se arrojaram à tarefa de fazer um levantamento sintético da Pedagogia através dos séculos, por meio de um manual que ressaltasse a contribuição da Igreja a êsse processo de aperfeiçoamento.

* * *

GLANDULAR — Glândulas, Saúde e Felicidade é um dos últimos lançamentos da IBRASA, agora em reedição. O autor, Warren Henry Orr, procura destacar a importância que as glândulas de secreção exercem em nossa vida, esclarecendo noções errôneas que ainda existem a respeito do papel e das ações glandulares de secreção interna. Destaca que não se pode entender o homem sem compreender o mecanismo do seu aparelho endócrino. Tradução de Maria Iowa Gomes Venturi e José Maria Gomes.

* * *

"EVANGÉLICA" — Por uma Política Evangélica é o tema do livro de Jean-Marie Paupert, jornalista francês doutorado em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma, recém-lançado no Brasil pela Editôra Vozes, em tradução de O. C. Ferreira e com introdução de M. D. Chenu, um dos orientadores dos chamados padres operários. Paupert prega a necessidade de uma participação consciente dos católicos na vida de sua cidade, dentro dos princípios da fé cristã.

* * *

UMA REEDIÇÃO — Com introdução de Adonias Filho, biografia e notas a cargo de Ivã Cavalcânti Proença e ilustrações de Poti, sai agora, em edição de bôlso, num lançamento das Edições de Ouro, nova edição do romance de estréia de Herberto Sales — Cascalho, focalizando o drama dos garimpeiros da Bahia. Essa edição é a quinta.

* * *

O JUDAÍSMO — A Difusão Européia do Livro acaba de lançar um livro anti-semita: Os Judeus, de Roger Peyrefitte, em tradução de Jamil Almansur Haddad. A própria editôra, em folheto em separata, adverte que a obra "baseia-se em preconceitos contra os judeus e, partindo da premissa de serem êstes justificáveis, tece em tôrno dêles uma ação dramática que reforça a suposta veracidade de tudo quanto envolve a imagem preconceituosa do judeu." Admitindo que os leitores por certo indagarão quais as razões de uma editôra séria proceder dessa maneira, a DIFEL apresenta dois argumentos para justificar-se: "o intuito de demonstrar o ridículo do anti-semitismo" e a esperança de obter no Brasil o "retumbante êxito da obra na Europa." É também Os Judeus para a DIFEL numa "espécie de balão de ensaio" para o futuro lançamento de estudos sôbre judaísmo, anti-semitismo e problemas afins.

* * *

"CANTABILE" — Estela Leonardos, uma das mais férteis poetisas do País, está sendo apresentada nas livrarias numa nova Edição Orfeu: Cantabile, sonetos e poemas cheios de encanto e musicalidade, como costumam ser as composições da autora, tão senhora sempre da sua poética, eximia na confecção da forma e hiperlírica na libertação do conteúdo.

* * *

VISÃO DOS EUA — Reinaldo Santos, jornalista profissional, bacharel em Direito e Assistente Jurídico do Ministério do Trabalho, acaba de publicar, pela Editôra Presença, as impressões de uma viagem que fêz aos Estados Unidos recentemente, no livro Trabalho, Salários e Sindicatos nos EUA, prefaciado pelo Secretário-Geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade, Rômulo Marinho. "Ficou-me a impressão — diz Reinaldo Santos — de que o sindicalismo nos EUA é realmente livre e poderoso, apolítico e decidido. Seus dirigentes sabem o que querem e atingem sempre os objetivos colimados."

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

OS GOZADORES (Les Bons Vivants), de George Lautner e Gilles Grangier. Com Louis de Funes, Bernard Blier, Mirelle Darc. Comédia francesa. **São Luis** — 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. **Santa Alice** — 14h50m — 17h — 19h10m — 21h20m. — (18 anos).

Os Gozadores (Les Bons Vivants)

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO (Le Temple de L'Elephant Blanc), de Umberto Lenzi. Com Sean Flyn, Marie Versini, Alessandra Panaro. Filme de aventura. **Art Palácio-Madureira, Art-Tijuca e Art-Méier; Bruni-Botafogo, Flórida, Rio-Palace.** — 14h — 16h —18h — 20h — 22h. (14 anos).

TEMPO DE MASSACRE (Tempo di Massacro), de Lucio Fulci. Com Franco Nero, Nino Castelnuovo, George Hilton. **Bruni-Flamengo, Festival, Rio, Bruni-Méier, São Pedro, Alfa, Regência, Matilde.** (18 anos).

OPERAÇÃO JAMAICA (A-001 Operazione Giamaica), de Richard Jackson. Com Larry Pennell, Margarita Scherr, Robert Camardiel. Mais um agente secreto em ação. Produção italiana. **Plaza, Olinda, Mascote, Riviera.**

AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR (The Three Faces of Fear), de Mário Bava. Com Boris Karloff e Michele Mercier. Filme de horror. **Scala.** (18 anos).

CONTINUAÇÕES

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Amare le Done), de Luciano Salce. Aventuras amorosas de um italiano. Com Robert Hofman, Elza Martinelli, Anita Ekberg e Romina Power. No **Condor** (L. do Machado) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UM JOGADOR ROMÂNTICO (Kaleidoscope), de Jack Smight. Jogador profissional (Warren Beatty) ajuda a Scotland Yard e desmascarar traficante de drogas que usa um cassino como fachada. Com Susannah York, Clive Revill. No **Copacabana**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. — (14 anos).

O ANJO EXTERMINADOR (El Angel Exterminador), de Luis Buñuel. Brilhante e superpremiada realização (no México) do cineasta espanhol. Com Silvia Pinal, Cláudio Brook, César del Campo, Tito Junco, José Baviera, Jacqueline André. Cinema de Arte **Paissandu**: 18h — 20h — 22h. Sábados e domingos também às 14h e 16h. (18 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO (A Few Dollars for Django), de Leon Klimovsky. **Western** italiano. Diretor antes radicado no cinema argentino. Com Anthony Steffan, Gloria Osuma. Côres. **Rivoli, Kelly, Bruni-Ipanema, Royal** — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

OS AMÔRES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Coral**. 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a **cortina**. Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg. Felmy. Côres. **Odeon**: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

A BÍBLIA (The Bible), de John Huston. Simpático e sem a pomposidade habitual no gênero. Superprodução de Dino de Laurentis, limitada a trechos do Velho Testamento. Com Michael Parks, Ulla Bergryd, Richard Harris, John Huston, Stephen Boyd, Ava Gardner, Peter O'Toole, Gabrielle Ferzetti, Eleonora Rossi-Drago. De Luxe Color. **Palácio**: 14h40m — 17h50m — 21h. (10 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Veneza**: 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

BOUNTY KILLER, O PISTOLEIRO MERCENÁRIO (Bounty Killer), de Eugenio Martin. **Western** em co-produção ítalo-espanhola. Com Richard Wyler, Tomás Milian, Ella Karin. Côres. **Condor (Copacabana)**. — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

MINEIRINHO, VIVO OU MORTO (Brasileiro), de Aurélio Teixeira. Aproveitamento da **legenda** do bandido **Mineirinho**, sem compromissos documentários. Com Jece Valadão, Leila Diniz, Gracinda Freire, Fábio Sabag. **Art Palácio-Copacabana**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

OURO, BRILHANTES E MORTE (Backfire), de Jean Becker. Jean Seberg, Jean Paul Belmondo e Gert Froebe. **Pathé, Metro-Copacabana, Tijuca, Asteca, Pax, Mauá e Paratodos**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Pathé** a partir de 12h. **Tijuca**, às 15h — 17h — 19h — 21h. (18 anos).

GEORGY, A FEITICEIRA (Georgy Girl), de Silvio Narizzano. Boa comédia inglêsa com um insólito **ménage à trois**. (Lynn Redgrave, Alan Bates, Charlotte Rampling) e James Mason tentando obter, mediante contrato de concubinato a sua **lolita** (Lynn, prêmio de melhor atriz/Berlim) — **Rian**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

O MUNDO JOVEM (Mondo Nuovo), co-produção falada em francês, de amor e sexo da juventude moderna. Filmado em Paris. Com Christiane Delaroche, Nino Castelnuovo, Tanya Lopert, Madeleine Robinson, Pierre Brasseur, Isa Miranda, Françoise Brion. — **Capitólio, Miramar, Carioca**: 14h 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m — 22h20m. (18 anos).

PORTUGAL DO MEU AMOR, de Jean Manzon. Documentário de longa-metragem sôbre Portugal e territórios ultramarinos. Côres. **Paris-Palace, Bruni-S. Pena, Rosário**. 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Premiado com seis Oscars. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. **Um** espetáculo atraente pelo brilho artesanal, esplêndida fotografia e algumas interpretações, embora inconvincente em sua proposição dramática. Côres. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin, Rod Steiger, Alec Guinness, Tom Courtenay, Rita Tushingham. Exclusivamente no **Metro-Tijuca**: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

REAPRESENTAÇÕES

LAWRENCE DA ARÁBIA (Lawrence of Arábia), de David Lean. Superprodução que apresenta a vida do Coronel inglês Lawrence. Com Peter O'Toole, Alec Guiness e Omar Shariff. **Alaska** — 15h — 18h30m — 22h.

AQUELE HOMEM DE CINZENTO (The Man Grey), de Leslie Arliss. Drama inglês. Com James Mason, Stewart Granger e Margaret Lockwood. **Alvorada**. (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sofia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Bruni-Copacabana, Britânia**. (10 anos).

A LANÇA PARTIDA (Broken Lance), de Edward Dmytrik. Com Spencer Tracy, Robert Wagner e Jean Peters. **Western. Rex.** — 15h — 17h — 19h — 21h. (14 anos).

ESPECIAIS

NAPOLEÃO É O CULPADO DE TUDO (Napoleon ist an Allem Schuld), de Curt Goetz. Com Valerie von Marten e Curt Goetz. Sem legendas. Hoje às 20h no **Palácio da Cultura** (MEC). Entrada franca. — Promoção conjunta ICBA, Cinemateca e Clube de Cinema do Rio de Janeiro.

TEATRO — SHOW — MÚSICA — RÁDIO

BOA TARDE, EXCELENCIA — De Sérgio Jackyman, com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luis. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**. — Diàriamente às 21. Dom. às 18h.

Boa Tarde Excelência: *Nicete Bruno*

A MEGERA DOMADA — Comédia de William Shakespeare. Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luis Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Teatro de Arena, de Copacabana**, Rua Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497 — Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Milton Carneiro e Aldo de Maio. Inaugurando o **Mini-Teatro**. Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sáb., 20h e 22h30m 17h. Só até domingo.

SABIÁ 67 — Comédia de Gastão Tojeiro — Volta ao cartaz o irreverente espetáculo **pop**, um dos melhores da temporada passada. Remontagem do espetáculo **Onde Canta o Sabiá**. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Betty Faria, Marieta Severo, Norma Sueli, Modesto de Souza, Spina, Gracindo Jr. e outros. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 R. Teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15h; vesp. 5a., 16h. e dom., 17h. Só até amanhã.

PÁSSARO NO CHAPÉU — Peça baseada em Cassiano Ricardo pelo **TEUEG**. — Sextas e sábs. às 21h. Dom. às 19h. — **Parque Laje — Teatro da IBA.**

BEIJO NO ASFALTO — De Nélson Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. Direção de Milton Santos. Com Andrus Chedink, Vera Setta, Jones Botsman e Rubem de Araújo. **Teatro Dulcina**. Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817) — Diàriamente às 21h. Quinta e dom. vesperal às 17h.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador**. Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h, e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa**. Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franco. Com Fregolente, Thelma Reston, Jorge Cherques, Érico de Freitas, Carmem Palhares, Hélio Ari, Djenane Machado, Diana Antonez, Ana Rita e Tânia Sher. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos**. — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi. Estréia do elenco do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **Ginástico**. Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas. Sáb. às 20h e 22h.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo**. Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rafael de Carvalho, Francisco Milani e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m Vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (32-5817).

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlso**. Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m.

MUSICAIS

HOLLIDAY ON ICE 1967 — Espetáculo de patinação no gêlo. **Maracanãzinho**. De têrça a sexta, às 20h30m — Sáb. às 16h30m e 20h 30m. Dom. 15h e 18h. Estréia amanhã.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

ENCONTRO COM A MÚSICA POPULAR — **Show** informal com várias personalidades da música popular. **Carioca**. Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-6609). Sòmente às sextas-feiras, à meia-noite.

COISA MAIS LINDA — Texto de Pedro Jorge, com César Costa, Neuci. As Cariocas e Conj. MPB-4 **Teatro Azul**. Rua Mariz e Barros, 612 (32-7866). NCr$ 2,00, est. NCr$ 1,00, dom. às 17h.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival**. Rua Alvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 16h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 23h, 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio**: R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

VOLTA AO LAR — Peça de Haroldo Pinter. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky, Delorges Caminha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil**. Estréia quinta-feira.

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo — **Teatro Copacabana**. Estréia dia 20 de junho.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção de Ramayana. Cenários de Antônio Cláudio. Com Adriana Prieto, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Carioca**. Estréia 1a. quinzena de junho.

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Linspector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com tônia Carreiro, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia nacional em Curitiba a 8 de junho e no Rio dia 23 de junho no **Teatro Maison de France.**

"SHOW"

ELEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSE E MARIA DA GRAÇA — Adega de Evora — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 **shows**: às 21 horas e 1 hora — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação: NCr$ .... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — É Preciso Cantar — Rui Bar Bossa — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert**. NCr$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO ZÉ MARIA — Boate Meia-Noite, Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert**: NCr$ 12,00.

MÚSICA

NINA BELINA — violinista — Vitali, Brahms, Babaschdain, Shostakovistsch, Ravel, Mignone — **Cecília Meireles**, hoje às 21h.

CONCÊRTO DEDICADO A TELEMANN — Conj. Música Antiga Rádio MEC. Regente Tschorbow — **Cecília Meireles**, amanhã, às 21h.

QUINTETO DE SOPROS DE ESTOCOLMO — ABC Pró-Arte — Municipal, amanhã às 20h45m.

DON GIOVANNI — De Mozart. Regência de Guerra. **Municipal**, quinta-feira às 21h.

DUO HOWDEN — PARPINELLI — Delius, Brahms, Mozart — **Cultura Inglêsa**, quinta-feira às 20h 30m.

LAIS DE SOUSA BRASIL — Pianista — Beethoven, Franck, Vila-Lôbos, Guarnieri, Debussy — **Municipal**, sexta-feira às 21h.

JACQUES KLEIN — Pianista — Bach, Beethoven, Brahms, Mussorgsky **Cecília Meireles**, sexta-feira às 21h.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — reg. Charles Dutois; solista Jacques Klein. **Municipal**, sábado às 16h30m.

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO DO RIO DE JANEIRO — Municipal, dias 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 22 às 21h. Dias 13 e 15 às 16h30m.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 24h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Marcha Nupcial**, de Mendelssohn * **Maria Mater Gratiae**, de Marcos Coelho Neto * **Suite Londres**, de Coates * **Clair de Lune**, de Debussy * **Daphinis et Cholaé, Suite N.º 1**, de Ravel, * **Valsa Final** do bailado **O Quebra Nozes**, de Tchikowsky. — 22h05m — **Bolero**, de Ravel * **Catuli Cármina**, de Orff.

RÁDIO MEC

CONCERTOS PRA-2 — **Haydn**, pela pianista Dinà Gomberg. Hoje às 17h05m

DEPOIMENTOS — Apresenta uma entrevista, realizada em Nova Iorque, com o maestro Stokowski. Hoje às 15 horas.

ARTES PLÁSTICAS

ACERVO — Aldemir Martins. Da Costa, Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo**. — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h. sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros. — **Varanda** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADIMIR ROMANHO — Pintura — **Galeria Cenáculo Gaúcha**. — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

CECILIA ARRAIS — Pintura — **Associação Atlética Banco do Brasil** — Av. Borges de Medeiros, 819, com entrada pela Av. Afrânio de Melo Franco.

ARTURO KUBOTTA E JO SIMMONDS — Pintura e gravura. — **Galeria IBEU** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). Aberta diàriamente das 12 às 22 horas, exceto aos domingos.

FERNANDO DUVAL — Pintura — **Maia Pataca**, Rua Visconde Pirajá, 82-A.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pinturas de Chamina Szynbein, Eduardo de Paula, Ilde Moreira, Maria Helena Andrés, Mariateia Tristão, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — Barão de Ipanema, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Quadros de Celina Lemos de Oliveira, Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlemaqui e outros. **OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

ACERVO — Últimos trabalhos de Krajcberg, Mabe, Wesley Duke Lee, Roberto Magalhães e outros. — **Barcinski**. — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A.

JOÃO HENRIQUE — Pintura — **Casa Nova** — Rua Visconde de Pirajá, 82.

LAN — Caricaturas — **L'Atelier. Galeria** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

COLETIVA — Inimá, Mariche, Toca, Bianco, Ubron, Pietrina, Farnese, Benjamin Silva e outros. — **Toca de Arte**. Av. Copacabana, 435.

TENREIRO — Pintura — **Galeria Copacabana Palace**. — Av. Copacabana, 291 das 14h às 22h. de seg. a sáb.

NEWTON CAVALCANTI — Gravuras — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201. Até 31 de maio.

FERNANDO COELHO — Pintura — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério da Educação e Cultura.**

RENINA KATZ — Pintura — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Desenho — **Galeria Bonino** — Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar sala 501.

LUIS ANTÔNIO V. KEATING — Desenhos — **Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

PARODI — Tapeçaria — **Fátima Arquitetura e Interiores** — Rua Domingos Ferreira, 221-B.

IVONE BERGAMASCHI — Desenhos — **Pôrto Velho Arte e Decoração** — Praia do Arpoador, 65, Até 4 de junho.

JORGE MOREIRA — Pintura e desenho — **Galeria** — Siqueira Campos, 18-A.

A CRIANÇA NA ARTE BRASILEIRA — **Galeria da Instituição Souza Leão** — Rua Jardim Botânico, 264.

ROBERTO BURLE MAX — Pintura — **Bonino**. — Rua Barata Ribeiro, 578 — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. — Fechada aos domingos.

PERGUNTE AO JOÃO

CANDIDATOS

EDGAR NUNES — Leblon: "Quais os atuais candidatos à Academia Brasileira de Letras, João?"

São candidatos à Academia Brasileira de Letras: Joraci Camargo (foto), Odilo Costa, filho, Heitor Fróis e Di Cavalcânti.

IGREJA

CLÉBER MOURA — Urca. — "... 1667 ou ... 1567?"

1567. A respeito do ano em que começou a ser construída a igreja mais antiga do Rio, 1567, impõe-se reproduzir a informações escrita que nos forneceu o Cônego Castelo Branco, Chanceler da Cúria Metropolitana, informação que aqui saiu com falha na transcrição: "A igreja mais antiga do Rio é a Capela de **Nossa Senhora de Bonsucesso** junto à Santa Casa de Misericórdia, datando de 1567 a ordem para sua construção, esta concluída em 1569, tendo sido primitivamente consagrada à Nossa Senhora de Copacabana e passando a Nossa Senhora de Bonsucesso na ocasião em que um português, agraciado por um socorro da Santa Virgem, doou uma imagem que até hoje figura no templo, sabendo-se que posteriormente houve um projeto para construção de nova igreja no recinto da Santa Casa, mas o projeto não vingou."

FARMÁCIA

PROFESSOR EVALDO DE OLIVEIRA — Rio. — Ao Presidente da Academia Nacional de Farmácia, agradecemos o convite para a solenidade, amanhã, da posse de um amigo do Pergunte ao João, Dr. Israel Bonomo, Diretor do Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina.

Ocupará o Professor Israel Bonomo a Cadeira Morais e Vale, que foi na velha Faculdade de Medicina renomado mestre de Química e de Farmácia, além de diretor da Faculdade, tendo Morais e Vale o seu nome dado a uma rua da Lapa. Será amanhã às 21 horas a posse do Professor Israel Bonomo, no Salão Nobre da Casa da Farmácia do Brasil: Rua dos Andradas, 96, 10.º andar. Presidirá a cerimônia o Professor Evaldo de Oliveira, devendo o novo Membro-Titular ser saudado pelo acadêmico Dr. Mateus Vasconcelos.

ALJUBARROTA

DINORA LINS — Sampaio. — "Na história militar de Portugal, o que foi a célebre Ala dos Namorados na Batalha de Aljubarrota?"

Foi assim denominada, naquela batalha de 1385, uma companhia de jovens fidalgos, que, auxiliando D. João I na defesa de Portugal, se cobriu de glória, tendo no seu comando um bravo chamado Mem Rodrigues de Vasconcelos. Imortalizou-se a Ala dos Namorados.

ELÉTRON

FABIO MELO — Bonsucesso. — "Quem na Antiguidade fêz experiências com o âmbar e chamou de elétron a atração produzida?"

Tales (um dos Sete Sábios da Grécia). Foi com Tales e seus discípulos que o homem na Antiguidade descobriu que atritando o âmbar aparecia a propriedade eletricidade, têrmo derivado de elétron, nome grego do âmbar — sabendo-se ter sido William Gilbert (notável inglês que morreu em 1603) quem introduziu na ciência o têrmo eletricidade. **Revista de Eletricidade**: Ao Instituto de Direito da Eletricidade da Universidade Católica de Minas Gerais, agradecemos o envio de nova edição do excelente Revista de Direito da Eletricidade, tendo a sede do I. D. E. este endereço: Avenida Brasil, 2 023, 4.º andar. Belo Horizonte, MG. Temos apreciado, muito, a Revista de Direito da Eletricidade.

PREVIDÊNCIA

PAULO RANGEL — Grajaú — "Em cruzeiros antigos, no fim de que ano, quais eram as disponibilidades do IAPI, IAPC e IAPB — e qual o total das disponibilidades dos diversos Institutos de Previdência ao terminar 1966?"

A 31 de dezembro de 1966, as disponibilidades dos Institutos totalizavam 622 bilhões, 635 milhões, 842 mil e 253 cruzeiros antigos, sendo mencionadas em seguida as disponibilidades dos três principais Institutos — IAPI: 295 bilhões, 041 milhões, 605 mil e 816 cruzeiros; IAPC: 129 bilhões, 407 milhões, 532 mil e 940 cruzeiros; e IAPB: 109 bilhões, 080 milhões, 103 mil e 022 cruzeiros.

PÁRA-QUEDAS

FRANCISCO SAMPAIO — Gávea — "O primeiro salto em pára-quedas de bordo de um avião foi quando."

Em 1912, muito depois de haverem os franceses Blanchard e Garnerin saltado de bordo de balões, em épocas diferentes. O primeiro salto em pára-quedas de bordo de um aeroplano foi realizado pelo Capitão Albert Berry, em St. Louis, Missouri, Estados Unidos, 1912.

ERGOLOGIA

LUIS DUARTE — Andaraí — "Ergologia é têrmo com que significado?"

Ergologia (érgon, trabalho) é o estudo da cultura material. Sendo a Etnologia a ciência que se ocupa da cultura material e espiritual dos chamados povos naturais, a Ergologia é o estudo da cultura material.

OFERTA

LAERTE VIEIRA — Piedade. "A menor Bíblia do mundo, oferecida por um brasileiro a Paulo VI, é de que tamanho mais ou menos?"

Foi no mês passado que viajou para Roma o microartista brasileiro El Gináro, para ofertar ao Papa Paulo VI a menor Bíblia do mundo, com o tamanho aproximado de ... uma unha — tendo sido o El Ginaro apresentado a Sua Santidade pelo Núncio Apostólico do Brasil, Dom Sebastião Baggio.

IMPÔSTO

VALDIR LESSA — Inhaúma. "O recente Decreto presidencial que isentou do impôsto salários até 400 cruzeiros novos, o que determinou sôbre o desconto nos demais salários?"

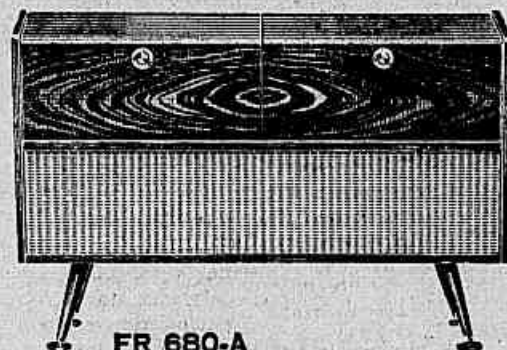
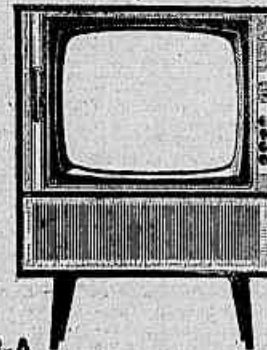
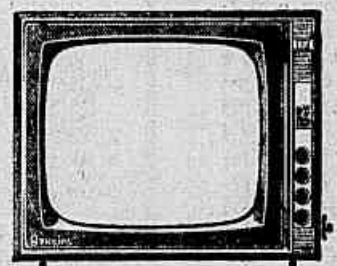
O Artigo 1.º do Decreto-Lei assinado pelo Presidente Costa e Silva sôbre a matéria dispôs o seguinte (em resumo): a partir de 1.º de julho de 1967 os rendimentos do trabalho assalariado até 400 cruzeiros novos ficam isentos de pagamento do Impôsto de Renda —, vigorando para os demais a seguinte tabela: entre 401 e 500 cruzeiros novos de renda líquida mensal, desconto de 3 por cento; entre 501 e 600 cruzeiros, 5%; entre 601 e 800 cruzeiros, 8%; entre 801 e 1 000 cruzeiros, 10% — e acima de 1 000 cruzeiros novos de renda líquida mensal, 12%.

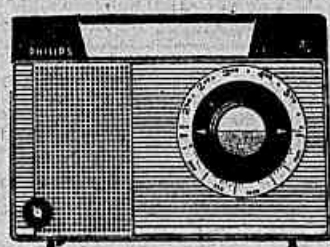
ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio. ZC-21.

dá GÔSTO ter um PHILIPS

porque PHILIPS oferece qualidade, garantia, beleza e satisfação de possuir o que há de melhor por longo tempo. A linha de aparelhos PHILIPS foi criada especialmente para atender às mais exigentes e avançadas técnicas da eletrônica. PHILIPS é incomparável! Ter um PHILIPS dá gôsto, porque torna a vida mais cômoda, mais agradável e mais divertida.

FR 781-A
Radiofone estereofônico.
Sintonização em AM/FM.

FR 680-A
Radiofone estereofônico.

23 CR 453-A
Televisor Panorama Direct Vision.
PHILIPS Automatic. Modêlo Console.

23 TR 450-A
Televisor Panorama Direct Vision
PHILIPS Automatic. Modêlo de mesa.

Rádio PHILETTE I
Portátil, transistorizado, com duas faixas de Ondas.

Rádio PHILETTE II
Portátil, transistorizado, com uma faixa de Ondas.

EL-3302
Gravador Mini K-7, portátil, transistorizado,

GF-131
Eletrofone estereofônico de luxo.

Promo

Conte com **PHILIPS** *para viver melhor!*

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Terça-feira, 6-6-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 7-6-1892 noticiava:

- Crise no Ministério argentino.
- Tornado na costa dos EUA.
- Treme a terra no Chile.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

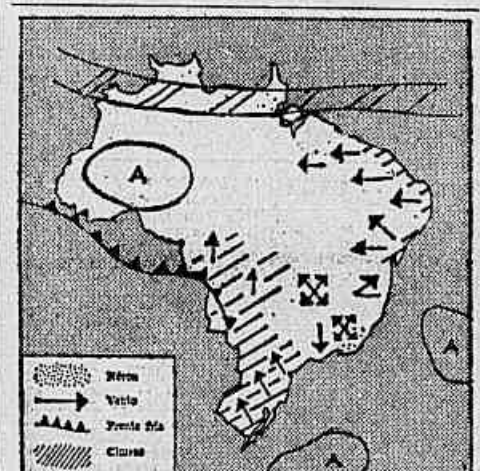
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 8 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente quente localizada ao sul da Guanabara estendendo-se para SW até a Foz do Iguaçu com chuvas e trovoadas até o Rio Grande do Sul. Frente fria localizada a oeste da Foz do Iguaçu estendendo-se para NNW entre Ponta Porã e Campo Grande, e entre Corumbá e Cuiabá com chuvas fracas. Frente intertropical ao norte do Amazonas e norte do Pará com pancadas esparsas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado, chuvas esparsas na costa (litoral). Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom. Temp.: Estável.

Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Estável.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Névoa úmida pela manhã. Temp.: Em ligeira elevação.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Instável com chuvas ao sul do Estado. Temp.: Em ligeiro declínio ao sul do Estado.

São Paulo — Tempo: Instável nevoeiro pela manhã. Temp.: Estável.

Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas, probabilidade de trovoadas. Temperatura: Estável.

O SOL

NASC. — 6h26m
OCASO — 17h15m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 28.2
MÍNIMA — 15.8

AS MARÉS

PREAMAR: 1h15m/1,1m e 14h/1,3m
BAIXA-MAR: 8h10m/0,3m e 20h45m/0,4m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 6º, nublado; Santiago, 3º, neve; Montevidéu, 11º, nublado; Lima, 18º, nublado; Bogotá, 11º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 27º, bom; Kingston (Jamaica), 30º, chuvas; Port of Spain (Trinidad), 28º, sol; Nova Iorque, 25º, sol; Miami, 28º, bom; Chicago, 19º, nublado; Los Angeles, 24º, sol; Londres, 19º, bom; Paris, 24º, nublado; Berlim, 19º, nublado; Roma, 23º, bom; Lisboa, 23º, sol; Tóquio, 26º, nublado; Montreal, bom; Quebec, 5º, chuvas.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO vazio, sala, qt., banh., cozinha. Vende-se por motivo mudança. Rua Santana 73/1 609. Tratar com o mesmo.

APARTAMENTO — Vende-se com sala e quarto separado, na Rua Riachuelo. Edifício nôvo, faltando apenas pequena pintura. Tratar com Humberto ou Maria — Rua da Constituição, 47. Telefone 22-2530.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vendo privilegiado, ap. de fundos, área constr. 110m — NCr$ 25 mil c/ 6 de entr. — Aceito carro ou ap. antigo. Cx. parte pag. Hoje — 42-9104.

BAIRRO DE FÁTIMA — Vende-se apartamento de 2 qts., sala, cozinha, b. de emp. Área. Entrada NCr$ 5 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. Fátima, 74 ap. 707. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constante Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

CENTRO — Vende-se ou aluga ap. Av. 13 de Maio, 47, ap. 2 406 — Tratar c/ Sr. José. Tel. 28-1588.

CENTRO — Vende-se ap. conj. la. locação, prédio nôvo. R. Riachuelo, pode dividir em sala, qt., coz., cops. 12 milhões em 30 meses, 6 000 de entr., 2 prest. de 200, 2 de 210, 1 de 230, 5 parcelas de 200 e 15 de 130 — Tel. 22-6808.

CENTRO — Vende-se prédio c/ 5 apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Todos desocupados. Ver Ladeira Felipe Néri, 21 — Praça Mauá — Tratar Rua Acre, 77, s. 207, c/ o proprietário.

CENTRO — Vendo ótimo apartamento conjugado em edifício misto, residencial e comercial. Deixo móveis e telefone — Caso haja interêsse do comprador — Tratar Tel. 52-6100 — Ramal 3 — Sr. Alarico.

CATUMBI — Vd. terr. 10x23 — Rua Caturama, 215 c/ 2 700 entr. rest. 100 pm. s/juros. ORG. ORLANDO MANFREDO. R. Barão de Iguatemi, 86 — Tel. 48-0804 — CRECI 82.

ESTÁCIO — Casa grande vende-se, vaga. Tratar no local, Rua São Carlos, 310, recebe oferta.

FÁTIMA — Vende-se ótimo apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área e dependências de empregada. Entrada de NCr$ 13 000,00 e saldo em prestações de NCr$ 474,00. Ver na Praça Presidente Aguirre Cerda, 45 — ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Últimos apartamentos residenciais à venda numa rua tranqüila do centro — ampla sala, 2 ótimos quartos sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada c/ WC, playground e GARAGEM — Tôdas as peças amplas, claras e de frente — Preço NCr$ 11 130,00 — com uma única entrada de NCr$ 400,00 e o saldo em mensalidades de NCr$ 150,00 SEM JUROS — Venha ver na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. de IRMÃOS TORÓS, LTDA. — Informações, diàriamente, no local da obra entre 8 e 20 horas — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. de Vendas na Av. Graça Aranha, 174, s/ 516, tel. 32-5353 — CRECI 1161.

RUA SANTANA, ap. — Vendo vazio com 1 qt., sala, coz. e banh. Preço NCr$ 18 000,00 facilitado. Aceita-se proposta. Inf. Av. Rio Branco, 114, 15º. — Tel. 42-9599. Aldaís — CRECI 584.

VENDE-SE sala 60 m2. Rua de México, 41 — s/l 1 204, com armários embutidos, móveis e telefone, apropriada para consultório médico. Ver no local com porteiro ou telefonar 22-3377 — El. Ismael.

VAZIO — Acabado de pintar — Vendo ótimo ap. de sala, saleta, var. envidraçada, amplo quarto separado, cozinha, deps. empr. área serv. c/ tanque. Pequeno, muito amplo. — Av. Beira-Mar 406, ap. 909, esq. Antônio Carlos. Chaves na portaria. Tratar R. Buenos Aires, 17, 3.º, gr. 33 — 31-3232.

VENDE-SE — Ou aluga-se por 15 dias ap. frente, mobiliado, c/ sala, kitch, WC, var., mobiliado, telefone, geladeira. Aluguel mensal NCr$ 300,00. Trazer cart. identidade. 15 dias depósito, 1 mês adiantado. Tel. 57-7681 e 52-7681 — Preciosa — Bairro de Fátima.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

AMPLO ap. fte. claro 72m2. Vdo. urg. Aceito Cx. ou Inst. c/ mil s/ juros — Tratar Cândido Mendes, 129/801 — 45-4038.

EDIFÍCIO GLÓRIA — Rua Mar. vendo ap. de frente, sala, 3 quartos e demais deps. 20 000 de entrada e 20 000 em 3 anos. Ver na Av. Augusto Severo, 306, das 12 às 17 horas — Sr. Jonas.

GLÓRIA — Vende-se apartamento com sala e quarto separado, cozinha e banheiro em côr, azulejados até o teto. Entrada NCr$ 2 500,00 e o saldo pela Caixa Econômica ou Instituto — Ver na Rua do Fialho, 15, ap. 103. Chaves no ap. 105 — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152 — grupo 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

LARGO DE GUIMARÃES — Vende-se 2 aps. vazios, 2 qts., sala. Chaves n.º 106. Tel. 23-5466 — Pires.

SANTA TERESA — Ap. vende-se ou aluga-se ótimo edifício no Recife, em local plano, linda vista da Guanabara, c/ sala, 3 quartos, cozinha, dependências de empregada, ótimo ambiente. Av. Pres. Vargas, 446-2.º — Antônio Queirós.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo na Av. Osvaldo Cruz, em edifício nôvo, c/ um por andar, magnífico ap. c/ 3 ótimas salas, 3 qts. c/ armários, 2 banhs. sociais, deps. compls. e garagem. NCr$ 85, facilitados. UNIL — Av. Alm. Barroso, 6, gr. 911. Tel. 32-8858 — (Sáb. e dom. 27-7223) Cor. resp. José Maurício Ribeiro — CRECI 194.

ATENÇÃO — Vai comprar ap. em construção? Não compre sua casa sem conhecer uma grande e famosa construtora com 20 anos de tradição. Consulte um profundo conhecedor do assunto e evitará abor. e prejuízos futuros. Informação, grátis. Rua Senador Vergueiro, 238, ap. 314. Das 18 às 21 horas.

APARTAMENTO — Vendo no Catete sala, 2 qts. varanda p/ NCr$ 16 500, ent. 9 500, saldo 400,00 p/ mês. Tel. 42-9599. Aldaís.

BARÃO DE MACEDO, ap. 402, sala, 2 quartos, dependências, garagem. Vazio. C/ port. Tratar 52-3732.

CATETE — Vendo urgente ap. de sala e 2 quartos, c/ deps. Obra na penúltima laje, em ritmo acelerado. Construtora c/ ótimas referências — Sinal 10 000 mensal. 169,95 — Tel. 22-2529 e 22-4582 — CRECI 511.

CATETE — Vende-se ótimo apartamento c/ hall de entrada, sala, quarto, copa-cozinha e banheiro, peças separadas, arejadas e amplas. Preço: 22 milhões c/ 11 de entrada e 11 a combinar. Ver na Rua Santo Amaro, 39, ap. 708 — Tratar Tel. 47-7274.

FLAMENGO — Numa excepcional localização: Próximo ao MAIOR PARQUE DO MUNDO e junto a todo o comércio do bairro. RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 82. Magníficos apartamentos com salão, 2 e 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências completas p/ empregada e garagem (tôdas as peças amplas e arejadas). Apenas 4 residências por pavimento. Sinal de NCr$ 800,00 e mensalidades de NCr$ 198,00. Construção e incorporação de IRMÃOS TORÓS LTDA. (mais de 1 600 unidades residenciais entregues). Mais detalhes no local de 9 às 22 horas diàriamente ou na Av. Rio Branco, 156, s| 808. Tels. 52-7494, 32-3813, 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

CORREIA DUTRA 137 — Ap. vazio, s/sala, 2 qts., dep. de sala c/ 3 m. 31 mil — 50% fin. Ver no local e ap. 303 (chaves c/Sr. Ildemar). Tratar c/ prop. 31-5497 Inc. sbde. (CRECI 688).

CASA — Catete, 3 pav. ter. 7x26 c/ p. Colégio, Clínica, Clube, pedida e hotel. Falta acabar obra. Vdo. ou aluga urg. — 45-4038.

FLAMENGO — Vendo ap. Paissandu, 46|501, q. praia 2 por andar 82 m2, salão 2m, 2 qts., arm. emb., 2 banhs., área gde., c/ deps. empregada. 45 mil c/ 20 viste rest. 2 anos. Ver só de 10 hs manhã, sem intermediários.

FLAMENGO — Vendo ap. Rui Barbosa — Ed. Barão Laguna — Ótimo ap. 230 m2, frente, andar baixo — Tel. 47-3763 — 47-3763 — Tratar Cr$ 150 000 — D. Nazaré.

FLAMENGO — Vende-se apartamento de sala, dois quartos, demais dependências — Ver no local Av. Rui Barbosa, n. 70, — apartamento 202, somente na parte da manhã, das 9 às 11 horas. Não se atende a intermediários.

FLAMENGO — V. ótimo ap. à 20 000 c/ NCr$ 10 000, entr. prazo NCr$ 10 000, entr. Praia Flamengo, 12, ap. 612 — Visitas das 16 às 18 horas. Tel. 31-0531 — SENDA IMOB.

UMA RARA OPORTUNIDADE — Rua Marquês de Abrantes n.º 178 (no melhor trecho da rua). Em edifício em centro de terreno, sala, 2 ou 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Tôdas as peças amplas, arejadas e de frente. Obra já na 6.ª laje, em andamento acelerado, com a garantia de SERVENCO E M. HAZAN & NUDELMAN. — Sinal de 1 936,00 e mensalidades de 240,00 — Informações no local das 9 às 22 horas ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. — Tels. 52-8774, 52-7494, 22-2793 e 32-3813 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VAZIO — Urgente. Sala, qt. separado, cozinha, banh. a/c/tanq. R. Silveira Martins 137 ap. 112 Pronto. Ent. 9 000 facil., rest. financ. 3 anos ou Cx. prosp. à vista. Gde. desc. Doc. ordem. 23-1214 — CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Qt., sala, separados, cozinha, fase revestimento, entrega 15 meses. NCr$ 7 000,00, implemente facilitados. Ver Laranjeiras, 371, c/ Luís Inácio.

LARANJEIRAS — Ap. Vendo 3 amplos dormitórios, sala amplas dependências, vaga. Preço 31 500 financiado Caixa. Preço 60. Hoje, até às 12 horas. Tel. 36-6525, Urgente.

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento alugado, sem contrato, quarto, sala, dependências de empregada, Rua Prof. Ortiz Monteiro, 220, ap. 405 — Tratar tel. 58-8586.

RUA DAS LARANJEIRAS n.º 1, ap. 902, quarto, dep. de empregada e demais, vazio, vendo com facilidades. Chaves a combinar. Tratar com o porteiro.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO — Raro e único negócio. Vendo na Praia de Botafogo em construção, com vista maravilhosa, apartamentos compostos de salão, 3 quartos, banheiros, dependências. Sinal 200 mil, na prestações de 100 mil, e saldo financiado em 2 anos. Tratar tel. 26-0281, com Anita Gelbert. Diàriamente das 9 às 21 hs. Raro negó. — CRECI 763.

BOTAFOGO — Vende-se ap. na Rua Voluntários da Pátria, 389-301, sl., 3 qts., dep. comp., garagem — Tel. 46-8800.

BOTAFOGO — Na Praia de Botafogo, 356, vendo ap. de sala e qt., banh. e kitch. Mobiliado. Andar alto. Chaves no escritório. NCr$ 13 000,00 a combinar. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s| 1601|02. Tels. 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

BOTAFOGO — Vende-se casa de quarto e sala, Rua Arnaldo Quintela, 92, c| 2. Tratar pelo telefone 46-5616.

BOTAFOGO — Vendo na Rua Farani, 3, ap. 204 de sala e quarto, conj., cozinha e banheiro c| 7 milhões de entrada. Ver no local. CRECI 1 090.

BOTAFOGO — Vendemos ótimos apartamentos, com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro social, demais dependências. Obra em andamento já na 2.ª laje. Vista maravilhosa para o mar. Construção com a garantia da SOCICO. Informações diàriamente no local até às 22 horas, Av. Venceslau Brás, 14, junto à Av. Pasteur. — Vendas JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tels.: 52-8774 e ..... 22-2793.

CASA 2 pavimentos, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dependências. Tratar com o proprietário. Rua Paulo Barreto n. 57 35 000.

PRAIA DE BOTAFOGO 360, — 1021 — Sala, 2 q., copa, coz., dep. vaga gar. Entrego vazio. Ver todo dia muitas benfeitorias.

PRAIA BOTAFOGO — Ed. casa alta vista deslumbrante, 13.º andar, salão, 3 q., 2 ban. soc. dep. gar. priv., obra luxo. — Tratar Tel.: 26-2903.

URCA — Vende-se apartamento pequeno, de sala, 2 quartos, varanda envidraçada, armarios embutidos. Não tem quarto empregada — NCr$ 24 000,00 — NCr$ 13 000,00 à vista e o restante a combinar.

VENDO lindo ap. sl., 2 qts., dep. grd., frente, com telefone e garagem — 45-3983 — CRECI 190. Baturia.

VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 46, vende-se ap. em edifício nôvo, de sala, 2 quartos, dep. compl. CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

VENDO ap. Botaf. Grande com inquilino ou troco por pequeno. Tratar tel. 26-4091.

VAZIO — Sala, qt, sep., coz., banh., dep. emp. compl. a/c/ tanq. Prédio luxo, pilotis. Rua Barão Lucena 98 ap. 212. Ent. 10 000, rest. finan. 30 meses ou CXA. ECON. c/ 4 000. Pco. barato. DOC. ORDEM. a/oferta tel. 23-1214 — CRECI 644.

LEME — COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, 2 856 — Urgente ap. grande, frente praia. NCr$ 150 000,00 o restante a combinar. Chaves c/ o port. Martins.

AO LADO PRAIA — De frente Miguel Lemos, 2 sls. sep. 3 qts., arms. dep. compl. 150m2, 70 mil em 15 meses. — Inf. 47-9730. CRECI 190.

APARTAMENTO — Sala e qt. sep. coz., banh., tanque, nôvo de frente, bom acabamento. Ver hoje R. Gomes Carneiro, n.º 130-702.

APARTAMENTO — Vendo sl. qt. conjugado, banheiro completo, à Av. Prado Junior, próximo praia, 13 000 c| 50%. Tel. 57-9973.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul — Possui imóvel? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo!... Solução em 48 hs. Quantias acima de 5 milhões — Tel. 22-4337, das 12 às 18hs.

APARTAMENTO — Vendo Av. Copacabana, de frente c| quarto grande 18m., sala 14m., living, banheiro, cozinha dep. empregada, área c| tanque. Inf. 27-5350. CRECI 44.

AVENIDA COPACABANA, 1 150 — Ed. Dom Carlos, lado da sombra, de frente, 12.º andar, vende-se. Ap. c| saleta, cozinha, banheiro completo, sala e quarto, 40m2 — Preço à vista NCr$ 18 000. Informações tel. 57-9065.

ATENÇÃO — Compro terreno grande em Copacabana, Leblon ou Ipanema. Tratar tel. 26-0281, 46-7603 ou 26-9401 com Lourdes. CRECI 763.

APARTAMENTO NOVO — 1 p. andar, saleta, salão, 3 qts., 2 banhs., deps. compls., garagem — Vendo urgente c/ 2 aps. de ar cond., arms. embs. e arms. de formica p| cozinha — Fogão de luxo e alguns móveis de 1a. com telefone — Base NCr$ .... 100,00 — 60% à vista, o saldo em 24 meses. Aceito proposta à vista na Rua Bulhões de Carvalho n. 604 — 8.º.

A VISTA — Pela melhor oferta — Vendo meio ap. de frente, na Av. Copacabana, p| resid. ou comércio. Inf. pelo tel. 38-4031, com o próprio ou 23-2232 ou 32-5855 — Creci 743.

APARTAMENTO de COBERTURA com 200 m2, sendo no Pôsto 3, a 100 m da praia, com salão em mármore, podendo construir mais 100 m2 no andar superior. NCr$ 150 000,00. Direto ao proprietário Francisco. Tel. 37-4141.

ATENÇÃO — Srs. proprietários — Vendemos s| imóvel em curto prazo. Av. Pres. Vargas, 482 s| 816. Tel. 23-4048 — CRECI 1073.

BARATA RIBEIRO, 200, ap. 621, frente, conjug., vazio, 7 mil entr. 42-5858 e 42-7172. CRECI 1133.

BARATA RIBEIRO — Pôsto 4 — Vendo ap. de frente, c| 3 qts., 1 sala, depend. etc. Base 55 mil cruzs. novos. Aceito Caixa, COPEG etc. Visitas e mais infs. 27-4141 — CRECI 83.

ATLANTICA, vende-se luxuoso ap. com antessala, 4 salas, 4 qts., 3 banhs. É todo de frente e atapetado. CABRAL 57-8396 — CRECI 532.

BARATA RIBEIRO, junto à Const. Ramos — Vendo ap., quarto, sala, coz., banh., área e depends. emp., 4 por and., 2.º and. NCr$ 20 000 à vista. Aceito C. E. com sinal de NCr$ 10 000 — Tratar 28-9154 — Santos, das 9 às 17h.

COPACABANA — Vendo ap. de luxo c| 3 qts., 3 salas, garagem, preço — Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COMPRO EM COPACABANA, ap. 1 pronto para residir, e um em construção c| 3 qts. — Tratar Rio Bco. 156, gr. 1019 — Ed. Av. Central — Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vendo vazio, 65 m2 c| 15 mil de entr., arm. emb. e tapetes, dep. emp. Tel. 42-5772 — CRECI 1075.

COPACABANA — Vende-se ap. de sala, 3 qts., coz., banh. e dep. garagem, na Rua Hilário Gouveia n. 77-804 — 60 milhões — Telefone 57-6308.

COPACABANA — Ap. vendo c| 3 dor., salão, dependencias, vazio. Pronta entrega, atendo até às 12 horas e à noite. Frente. 7.º pav. R. S. Campos — Telefone 36-6325.

COBERTURA — Duas maravilhosas — Pôsto 3 e 5 — Visitas e informes, 27-4141 — CRECI 83.

COPACABANA — Vendem-se casas: NCr$ 30 000,00 agora sinal a combinar com 3 quartos, 2 salas, dep. comp. de emp., tacos e laje, podendo guardar carro na vila. Seabra Filho — Tel. 27-5864 — Creci 575.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 122-301 — Frente com vista para o mar. Quase esq. de Av. Atlântica, vazio — 3 qts., com arms., salão, 2 banheiros sociais em côr, copa-coz., 2 p| and. Sinal a comb. Saldo 2 anos. — Chaves com o porteiro. — Creci 165 — Tels: 36-4006 e 57-2508.

COPACABANA — Santa Clara, 18, ap. 802 — Frente, esq. Av. Atlântica, com vista para o mar, vazio, 4 quartos, 2 salas, banh., em côr, dep. e garagem. Luxo, todo a óleo e sinteco. Pag. 3 anos. Chaves com o porteiro. — Creci 165 — 36-4006 ou 57-2508.

COPACABANA — Av. Venceslau Brás, 18-1006 — Junto ao late — 2 quartos reversíveis, sala, banh., área com tanque e garagem, primeira locação. Pag. 2 anos. — Creci 165 — Tels: 36-4006 ou 57-2508.

COPACABANA — Ap. vendo conjugado grande av., cop. 360. Preço 18 milhões, aceito caixa. Fone 36-6325. Até as 12 horas e à noite.

COPACABANA — Permuta-se ap. qt., e sala separados mesmo, finamente decorado, todo atapetado de nylon e cortinado, recém-pintado, por outro 2 qts. em Copacabana. Dif. a acertar. Cartas p| a portaria dêste Jornal sob o número 23 775.

COPACABANA — Vende-se ap. quarto e sala mobiliado c| telefone. Tratar 57-7638 — 47-7828.

COPACABANA — Vendemos à Rua 5 de Julho, 66, em magnífico edifício, amplos aps. de salão, sala de jantar, 3 ou 2 quartos c| armários embutidos, 1 ou 2 banhs. sociais, ampla copa-coz., área de serv. de 22 m2, lavanderia, dep. compl. de criada e garagem c| vaga privativa. Sinal a partir de NCr$ 3 000,00 — Obra já iniciada. Ver c| corretor no local até às 22 horas. Vendas a cargo de CUNHA MELO IMÓVEIS — México, 148, 11.º, s| 1 104/5, tels. 32-5555 e 42-3347 — Creci 866.

COPACABANA — Vende-se, ap. 2 q. grandes, sala, dep. de empregada, área, em final de construção, a frente em pastilhas, elevador em instalação, na Rua Gastão Bahiana, 151, ap. 605, por NCr$ 15 000,00 — Tratar Telefone 28-4821.

COPACABANA — Vendo ap. de qt., sala, cozinha, dep. empr., banh. em côr, garagem, três por andar, 90m2 e outro, sl., gar. Pôsto Dois. Preço 40 000 e 45 000 à vista. Aceito Caixa c/ sinal 20 000 — Tratar tel. 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

COPACABANA — Ap. vazio — Vendo c/ 2 qts., sl., dep., banh. côr, área, garagem à vista apenas 23 milh. Trav. Guimarães Natal. T. 57-6477.

COPACABANA — Vendemos 5 aps., sala, quarto sep. ou conj., e um na cobertura c. sala 1 ou 2 qtos., 1.ª locação, apenas 3 por andar. Entrega imediata. — Corretor no local, das 9 às 17 h, a partir de hoje. Rua Barata Ribeiro, 589 — Tratar Ed. Av. Central s. 813. Tel. 42-2392 — Joel Goulart — CRECI 59.

COPACABANA — Pôsto 5 — Av. N. S. Copacabana, 1 150 — Veja hoje. Vendo de frente vazio, com saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha em cores. Preço 22 milhões, sinal 10 milhões, saldo a combinar. Aceito caixa Econ. e COPEG. Ver e tratar com proprietário no local ou 32-5735 — 22-5814 — CRECI 1 137.

COPAC. — Vendo conj. grande novo, vazio, 6 sinal, rest. Cx. ou a combinar. 52-5352 — Santana — CRECI 724.

COPACABANA — Obra já começada. Vendemos ótimos apartamentos na Rua Barata Ribeiro, 52, apenas 2 por andar, do lado da sombra. Salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, copa, cozinha, 2 banheiros sociais, amplas dependências empregada e garagem — Ver no local até 21 horas, ou em nossos Escritórios, Av. Pres. Vargas, 446, grupo 1 206.

COPACABANA — Vendemos ap. vazio, à Rua Bolivar, 61, c| sala, 2 qts., coz., banh., c| ... 11 000,00 de entrada e o saldo em 25 meses. Ver no local c| porteiro. Tratar em CUNHA MELO IMÓVEIS — México, 148, 11.º, s| 1 104/5. tels. 22-8397 e 42-3347 — Creci 866.

DOMINGOS FERREIRA — Vende-se belo ap. de 3 salas, jard. inv., 4 qts., 2 banhs., 2 qts. emp. e garagem. CABRAL — 57-8396 — CRECI 532.

LEME — Vende-se o ap. 1 003 da R. Gustavo Sampaio n.º 598, c/ sala e quarto separados, depend. completas de empreg. Tratar tel. 37-9011 — 22-3077 c/ Sr. PIMPAREL.

OCASIÃO — Sala, saleta, 3 qts. com armários embutidos, deps. completas, garagem. Entrega imediata. Miguel Lemos, 48 ap. 102. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua Domingos Ferreira 150 ap. C.01.

PRÓXIMO A PRAIA — Vendo de frente, ótimo ap. c| saleta, sala, 2 dormit., banh., coz. e dep. empregada. Todo clarinho, 30 milhões. Vazio. Rua Djalma Ulrich, 229, chaves no ap. 202.

RUA SÁ FERREIRA, 123 — No melhor trecho da rua vendemos o ap. 202 com salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Edifício sôbre pilotis com 2 apartamentos por andar. Construção de Cavalcânti Junqueira S.A. — Informações diàriamente no local até 22 horas ou na Av. Rio Branco, 156, s| 801, tels. 52-8774 e 22-2793. — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95.

SÁ FERREIRA — Ao lado Av. Atl. vista p| mar, salão, 3 qts., arms. banh. e coz. luxo, estado de nôvo de frente. Inf. 47-9730. — CRECI 190.

URGENTE — Qt. ap. 130 m2 — 2 s. 3 qts., 2 bans., s. 2 vrds., ter., amb., sel., fam. serve res. Neg. fino, salão, atelier etc. Direto — 36-0569.

VENDO ap. de luxo c/ 2 qts., 2 sls., var., banh., coz., área c/ tanque e deps. empr. Av. N. S. Copacabana 777 ap. 1 102.

VENDO, desocupado, NCr$ ... 76 000,00 à vista ou parte financiado 2 anos, ap. luxo, 2 sls., 3 qts., 2 san., dep. completas, garagem escrit., carpetado, pint. óleo, arm. emb. Ver tratar prop. Miguel Lemos, 46|302.

VENDO — Ótimo ap. prédio 2 p. andar, sala, 3 qts, banh. côr, copa-cozinha, área, dep. empreg. Preço 60 à vista ou 44 mais 36 em 2 anos. Ver Rua Raul Pompéia, 101, ap. 202 — Tel.: .... 27-5677.

VENDO belíssimo ap. ocupando todo 3.º andar, em. edif. de 1 por andar, ricamente mobiliado, em estilo clássico europeu, todo atapetado c| cortinas, idealizado por decorador de renome. Compõe de 2 salas, amplo jardim de inverno estilo suíço, 3 amplos dormitórios c| armários embutidos de alto luxo, copa-cozinha em mármore, banheiros sociais em côr c| boxe, dependências de empregada, garagem privativa etc. Entrega imediata, vendo tudo por 75 000. Rua Marechal Mascarenhas de Morais. Tel. 57-1531 — proprietário.

VENDE-SE ou troca-se por outro menor em Copacabana, o ap. 813 da Rua Mariz e Barros, 470, c. 3 qts., 2 salas, j. de inverno e dep. empr. Tratar com o prop. no local.

IPANEMA — LEBLON

APTO. 38 000, 3 quartos, 2 banheiros, sala, dep. e garagem, vista panorâmica, facilitado. Tel. 26-0879, às 20,00h.

APARTAMENTO — Sala e qt. sep. coz., banh., tanque nôvo de frente. Bom acabamento. Ver hoje R. Gomes Carneiro, 130-702.

CORTES SIGAUD, vende-se ap. com vista panoramica, salão, 3 qts., 2 banhs. Primeira locação. CABRAL 57-8396. CRECI 532.

IPANEMA — O máximo em residência! Rua Prudente de Morais n. 1144, junto à Praia e à Praça N. S. da Paz. Ed. ANA CAPRI, entre as duas mais valorizadas ruas do bairro: Garcia D'Ávila e Maria Quitéria. Salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais e dependências completas, inclusive garagem já incluída no preço total. — Centro de terreno e tôdas as dependências de frente. Sinal de NCr$ 1 500,00. Construção c| a garantia da SOCICO. Informações até as 22 horas no local ou na Av. Rio Branco n. 156, sala 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

IPANEMA — Castelinho — Vendo ap. salão, 2 qts., deps. Entrega imediata. Preço 45 mil, a combinar. Rua Prudente de Morais, 10—504.

IPANEMA — Excelentes apartamentos de 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, dependências completas e garagem. Rua Nascimento Silva, 4. Obra adiantada e em ritmo normal. Preço a partir de NCr$ 26 mil com sinal de NCr$ ... 3 800 e prestações de NCr$ 261,00. Financiamento de 35 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Construção e Incorporação da Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

IPANEMA — Vendo ap. 2 qts., sala, jardim inverno, cozinha, banheiro, deps. completas. Rua Antônio Parreiras, 44 ap. 802 — Tel. 47-3364 — NCr$ 45 000. Sinal — NCr$ 25 000, saldo aceito Cxa. Econ.

IPANEMA — Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependências completas e garagem. Rua Alberto de Campos, 10. Obra na 10.ª laje. Preço a partir de NCr$ 18 200 com sinal de NCr$ 3 000 e mensalidades de NCr$ 200. Financiado em 26 meses. Tratar no local ou pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Construção e Incorporação da Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

IPANEMA — Apartamento de Alto Luxo: Rua Prudente de Moraes, 790 apt.º 203. — Duas salas, três quartos com armários, dois banheiros, copa e cozinha, garagem e dependências completas. Obra em fase de acabamento. Entrega em 10 meses. Preço: 90 mil. 30% de sinal e saldo financiado. Informações pelos telefones 22-8905 e 22-4900. Simplex S.A. com mais de 15 anos de tradição e 150 mil metros quadrados de obras entregues. CRECI 329.

LEBLON — Frente 2 salas, 3 qts. arms., 2 banh., copa, coz., 2 vagas, gar. Deixo cortinas, tapetes, etc. 85 mil comb. Inf. 47-9730 — CRECI 190.

LEBLON — Vendo ou troco por maior, ap. 2 qts., 2 salas, deps. compl., sinteco, todo nôvo. Não falta água, tem poço próprio — Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1174, ap. 805, com porteiro. — Tratar: 22-2838.

PRUDENTE MORAIS — Quase esq. Monteneg. sala, 2 quartos, c| dep empr, últm. and. claro, arms. emb. 42 mil. financ. Inf. 47-9730 — CRECI 190.

VENDO ap. luxo, familiar — R. Nascimento Silva, 518 — 3 qts., 2 banh. em côr, sala dupla, coz., copa., qt. emp., b. área grande, água quente, garagem e telefone — Tratar Soares. Tel. 47-7312.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ATENÇÃO — Lagoa — Residência — Vendemos magnífica em centro de terreno de 10 x 30 na R. Alexandre Ferreira com 3 salas, lavabo, 2 banhs. sociais, 3 qts., sendo 2 duplos, closet, copa, cozinha, área de empreg. e garagem. NCr$ 200, sendo 120 à vista e 80 fin. em 1 ano. — UNIL — Av. Alm. Barroso, 6 — Gr. 911. Telefone 32-8858 (Sáb. e dom. 27-7223) — Cor. resp. José Maurício Ribeiro, CRECI n. 194.

GÁVEA — JARDIM BOTÂNICO. — Vendo lotes, Rua Peri, Corcovado, Mary Passos e Alexandre Stockler — MARIO ECHENIQUE. 31-0845.

S. CONR. — B. TIJUCA

ATENÇÃO — Vendo casa projeto de Sérgio Bernardes na Estrada das Canoas, estilo colonial brasileiro funcional com tijolo aparente e madeira, composta de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, copa e cozinha, dependências e piscina. Sinal NCr$ 1 000,00, na promessa NCr$ 1 000,00 e prestações de NCr$ 150,00 mensais. Tratar tel. 26-0281, 26-9401 ou 46-7603 com Anita Gelbert. Raro negócio. CRECI 763.

SÃO CONRADO — R. CAPURI — Vdo. por menos da metade do valor, um terreno c/ 1 700m2. Preço NCr$ 18 000,00. Telefones 31-3772 e 31-3759. CRECI 347.

BARRA DA TIJUCA — Casas de sala, um ou dois quartos e dependências completas, inclusive garagem. LUZ DA LIGHT JÁ EM COLOCAÇÃO, encanamento e esgotos, também! Na praia mesmo. Av. Sernambetiba n.º 4250. — Com a abertura do túnel do Joá (obra prioritária do Govêrno) êste é o prolongamento natural do Leblon! Preço total, terreno e construção NCr$ 18 000,00. Mais de 100 casas já construídas e habitadas. — Prestações mensais do terreno ... NCr$ 190,00 e a construção você contrata individualmente no prazo que melhor lhe convier (4 ou 30 meses) com os construtores. Não confunda, procure as CASAS DE CAMPO COM GÔSTO DE SAL. Projeto dos IRMÃOS MENESCAL: Vendas JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, — Ed. Central, s| 805, tels. 52-7494 e 32-3813.

TERRENO — Compro na Barra da Tijuca ou dou automovel em troca, restante dinheiro. Tel. 45-2069.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTOVÃO

AP. VENDO — 2 quartos, 1 sala, 2 varandas, pintura NCr$ .. 9 000,00 sinal, resto financiado. Rua Conde Leopoldina 409, ap. 321. Tel: 26-4432. Ver no local.

PRAÇA DA BANDEIRA — Apartamento, 3 quartos, sala, dep. — Vendo final construção, 5 000 sinal — Tel. 34-9019 e 58-6720 — Menezes.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se pela metade do seu valor um prédio com dois apartamentos sendo um de 2 e outro de 4 qts., sala etc. junto à P. da Bandeira. Telefone para 52-1383, Carlos ou Conceição. São novos — Aceita-se um pequeno como parte de pagamento.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se apartamento vazio de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, despensa e área. Ver na Rua General Argolo, 1, ap. 102. Entrada de NCr$ 10 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 609,10. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401 — Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se apartamentos entrada 25%, restante financiado em 15 anos. Entrega vazios. Tratar Francisco Eugênio, 120, sob.

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se casa, 2 qts., sala, coz., varanda, local garagem, terraço. R. Ébano, 438. Inf. 42-8593.

VENDE-SE casa c| 3 qts., demais dependencias, garagem, telefone, jardim e pequeno quintal. Negócio à vista diretamente c| proprietário. Inútil telefonar — Ver na Rua Abdon Milanez n. 21 — Pedregulho, das 10 às 12 horas a partir da têrça-feira. Entrega imediata.

VENDO terreno de 22x43 sito à Rua São Januário, onde existem 4 casas vazias de números 885 a 903. Ótimo para grande indústria. Preço: NCr$ 100 000. Vigia no local. Tratar com o proprietário na Rua da Assembléia n. 93, sala 602.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APARTAMENTO — Tijuca. Vende-se R. Conde Itaguaí, 55 casa 2 — 101. Ver sábado 10—12h. Tel.: 34-0840.

APARTAMENTO VAZIO NA BARÃO DE MESQUITA, c| 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. emp. Preço: 28 c| 13 de entr. 500 mensais s|juros. Apanhe chaves com BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO, TERREO JUNTO AV. MARACANÃ c| 2 qts., sl., coz., banh., área, pintura nova e sinteco. Preço 25, c| 10 de entr. e 60 x 250, s|juros. Apanhe chaves c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A VISTA 15 mil Cr$ — Vendo urgente, belo ap., com 70 m2 (vazio), na Tijuca. Inf. com o próprio. Tels: 38-4031 ou 32-5855 — Creci 743 — Grande quarto, grande sala e demais depencias.

A VISTA — 50 mil, saldo a comb. vendo urgente, ótima casa nova, vazia, centro de terreno (24x60), garagem, 3 quartos, 2 salas, salões de festas, churrasqueiras, jardins etc. Tels: 38-4031 com o próprio ou 32-5855 — Creci 743.

ITAPIRU — Vende-se área de 700 m2, por 5 000 cruzeiros novos. Tel. 22-7965.

RIO COMPRIDO — Vdo. casa vazia, Sampaio Viana, 347 à vista, NCr$ 35 000 a prazo, NCr$.... 40,00 — Tel. 31-0531. — SENDA IMOB — CRECI 448 — Cor. local.

RIO COMPRIDO — Vdo. urgente — R. Barão de Petrópolis — Início ap. c| 2 q., s., coz., banh., 2 áreas grandes, dep. de emp. comp. c| ent. independ. GARAGEM — NCr$ 21 000,00 — Financ. Preço à vista 19 000,00. Inf. e visitas. — Av. 13 de Maio, 47- s| 2 207. Tel. 32-7913.

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav. c/ garagem. Av. Paulo de Frontim, 604 — Ver no local c/ propri.

RIO COMPRIDO — Vendo casa de altos e baixos em cima, 3 qt. banheiro completo, 2 varandas em baixo, 1 qt., sala, cozinha, banheiro com telefone, terreno 10x 36, entrada 15 000, facilitado e mais 40x500 e o restante 298,00 inf. 52-9277 — CRECI 329.

TIJUCA — Vendem-se lotes de terreno em rua particular. Rua Dona Delfina n.º 12. Tratar com o proprietário na Rua México, 148 gr. 703 à tarde. Tel. 22-6435.

TIJUCA — Rua Almirante Cochrane, 72 — Vendo luxuoso apartamento cobertura. Elevador privativo, varanda c| 60 m2, salão social, sala de almoço, bar, 2 banhs., sociais, sendo 1 particular, 3 quartos c| armários de luxo, combinando c| os móveis. Duas varandas privativas para cada quarto c| esquadrias de alumínio. Todo atapetado c| algumas peças em sinteco. Um toilete. Copa azulejada até o teto, cozinha com fogão de luxo e armários. Despensa, 2 geladeiras, lavanderia c| maquina. Garagem. Acabamento de luxo. Finamente decorado e c| telefone. Visitas no local, entre 10 e 11,30 e das 15 às 17,30, diàriamente. Inf. c| Sr. Torres. Rua Senador Dantas, 20, s| 1601 02 — Tels. 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

TIJUCA — Rua Maj. Ávila, 277, vendo aps. (últimos), compostos de sala, 3 qts., banh., coz., área e dep. p| empregada. Garagem. Prédio em final de construção. Ver aps. 103, 203, C-01 e C-02 no local. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s| 1601|02. Tels. 52-1606 e 42-5482. CRECI 27.

TIJUCA — Ap. 2 amplos qts., sl., dep. empreg., vaga na garagem. Edif. semi nôvo — R. João Alfredo, 54, ap. 106 — Vende-se, NCr$ 30 000,00, marcar visita e tratar na "ORSEG" — CRECI 324 — Av. Rio Branco, 108 — 18.º and. Tel. 22-6881 e 42-0313.

TIJUCA — Casa moderna, 1 pavimento, hall, s., 3 q., depend. Rua Dona Delfina, 15 m. Sinal 20 m. financiado. Tratar 25-9561.

TIJUCA — Vende-se casa, 3 qts., sala, copa-coz., área garagem, dep. emp., vazia, R. São Miguel, 581. Inf. 42-8593.

TIJUCA — Vendo ap. 402 à R. Conde Bonfim, 412 de luxo, com 3 quartos, salão, sala, garagem e depend. prop. 47-4090.

TIJUCA — Pça. S. Peña — Vendo melhor ponto do bairro, ap. alto luxo e confôrto. Único no andar c| magnífica vista — Todo cercado por varandas de esquina c| 3 salas, 3 dormitórios e demais depend. completas. Material de primeira, mármores estrangeiros etc. — Preço e condições c| Milton Bastos, tel. 22-2529 e 22-4582 — CRECI 511.

TIJUCA — Vendo terreno 9 por 18 na Vila da Rua Barão de Itapagipe, 357, lote 15, preço — 6 000 000 sendo 3 de entrada o restante a combinar. Ver no local, tratar na Rua 7 de Setembro, 88 sala 207 — Sr. José Maria.

TIJUCA — Vendo apt. pequeno, final construção. 2 de sinal, rest. 90 por mês. 52-5352. Sant'ana. Creci 724.

TIJUCA — Vendo apt. pequeno, final construção. 2 entrada, rest. 200 por mês. 52-5352. Sant'ana. Creci 724.

VENDE-SE apartamento vazio com 3 quartos, sala, dep. de emp., na Rua Aristides Lôbo — Rio Comprido — Preço NCr$ 35 000,00, com grande facilidade. Mais informações com o Sr. Arthur — Telefone 28-1646.

A VISTA 7 mil Cr$ — Saldo pela Caixa, vendo belo apartamento vazio, com garagem, 2 quartos, dependencias completas de emp. (Grajaú). Inf. c| o próprio. — Tels: 38-4031 ou 23-2232 — Creci 743.

VENDE-SE ou troca-se por outro menor em Copacabana, o ap. 813 da Rua Mariz e Barros, 470, c| 3 qts., 2 salas, j. de inverno e dep. empr. Tratar com o prop. no local.

VENDO — Prédios, Verna de Magalhães, 29, 31 e 33, todos ou separados. Alugados contratos. — Facilito 50%. S. Boselli. — Praça Pio X, n. 78, sl. 807. CRECI C. 86.

VENDE-SE grande terreno com 2 frentes, próprio p/ incorporação, Pôsto de gasolina próximo da Av. Maracanã e R. do Uruguai. Tel. 58-1336.

VENDE-SE ap. Rua Conde de Bonfim, — 2 qts., sala, living, dep. empr. e garagem, em construção, CONSTRUTORA CANADÁ, NCr$ 5 000, facilita-se. Tratar c/ Araujo — Tel. 52-8481, de 17 às 19 horas.

VENDO ap. vazio 1 por andar, em frente ao Colégio Militar, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dependências de empregada, etc. Louça em côr. Todo a óleo. Edif. de luxo. Recem-construído, 45 000 Facilito. Aceito proposta à vista. Ver Rua General Canabarro, 38, ap. 301. Chaves com porteiro — Tel.: 57-1531, fachada tôda em mármore.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Rua Rocha Pombo, 34, esq. Rua Barão de Mesquita, vendo casa de 2 pavts., c| salão, 3 qts., banh., coz., área e deps. Garagem. Centro de terreno — NCr$ 65 000,00 em 3 anos. Chaves no escritório. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s| 1601 02. Telefones 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

COMPRO ap., s., q., coz. à vista até 9 000 no Andaraí — Grajaú — V. Is. — 58-6304.

MARACANÃ — Ap. 802, frente, garagem, final de construção, Rua São Francisco Xavier, 387, com sl. 2 q., banh., coz. e dep. emp. FERNANDO MELLO venderá em 2.º e definitivo leilão em sua loja, na Rua da Quitanda, 35, amanhã, dia 7 de junho, às 14,00 hs. Mais inf. tel. 42-8205.

MARACANÃ — Ap. 801, frente, garagem, final construção, Rua São Francisco Xavier, 387, com sl., 2 q., banh., coz. e depend. emp. — FERNANDO MELLO venderá em 2.º e definitivo leilão em sua loja, na Rua da Quitanda, 35, amanhã, dia 7 de junho, às 14,00hs. — Mais inf. tel. 42-8205.

VILA ISABEL — Rua Jorge Rudge, 29-F, vendo ap. de sala, 3 qts., banh., coz. e dep. p| empregada. Garagem, 50% facilitados e 50% financiados em 30 meses. Aceito Caixa ou COPEG. Inf. R. Senador Dantas, 20, s| 1601 02. Tels. 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27 — Ap. 204.

VENDO casa no Grajaú s| 2 qts. e dep. Preço NCr$ 20 000, ent. 50%, sal. 400,00 por mes. Trat. Arquias Cordeiro 316 sala 501, Méier.

RUA DOS ARTISTAS — Vendo ótima casa com 3 qts., 2 salas, saleta, cozinha, banh., varanda e área de serviço etc. Base 35 milhões fac. Visitas e mais informes, 27-4141 — CRECI 83.

VILA ISABEL — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro e área — Entrada NCr$ 4 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 180,00. Ver na Rua Maxwell, 195. — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, n.º 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

VILA ISABEL — Vende-se casa 4 Rua Teodoro da Silva 386, vazia, precisando reforma — Tratar tel. 31-2743. Financia-se, preço — dezoito mil, dois quartos, sala.

LINS-BÔCA DO MATO

VENDE-SE ap. vazio com 2 qts. s. e dependencias, Rua 20 de Março n. 22, ap. 103 — Chaves no ap. 101. Tratar tel. 32-2074 das 11 às 16 h. Chamar José.

VENDO ap. 404 da rua Ernestina, 75, com 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, dependencias completa de empregada, pintado com sinteco, aceita-se caixa, tratar tel. 43-2409.

JACAREPAGUÁ

A CASA QUE V. S.ª PROCURA EM JACAREPAGUÁ! ESTÁ VAZIA — É AMPLA E CONFORTÁVEL — R. Valentim Dunhan, 241 (FREGUESIA), mas venha logo porque a casa é de fato muito boa e está sendo vendida muito barato. VEJA NO LOCAL DAS 13 às 18hs. c| Sr. SEBASTIÃO — Trate c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO TIPO CASA NA PRAÇA SECA, um verdadeiro "show" de confôrto, peças muito amplas. Veja das 8 às 12hs. c| Sr. Sebastião, na R. Pedro Teles, 638, ap. 101 — Vendo muito barato — Trate c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO Jacarepaguá — Vdo. luxuosa casa de pavtos. 2 qts. salão, copa, coz. banh. em côr, varanda, garagem, escadas em mármore, ent. 8 000 p. a combinar. — Ver na Rua Geremário Dantas, 661, Largo do Pechincha c| Jorge e trat. Trav. Brandura, 516 — Vila da Penha — CETEL, 91-0195, Vitalino.

JACAREPAGUÁ' — Vendo antes, P. Sêca, ótima resid., tipo ap. salão, 3 qts., copa, coz., 20 m2. Azulejo, côr, banh., côr saleta, 2 grandes áreas e garagem novo e vazio c| 3 500. Sinal rest. na escrit., prest. alug. Vêr c| prop. R. Ana Teles, 690. Chave casa 14.

JACAREPAGUÁ — Terrenos de 12x30 com entr. a partir de 450 mil, prest. de 60 mil. Estrada Boiúna esq. de Curumaú, prox. da Estr. Rio Grande. ORG. ORLANDO MANFREDO — Rua Barão de Iguatemi n. 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

JACAREPAGUÁ — PALACETE novo, construção de primeira, sólida, moderna, grande e magnífica — comodos amplos, dependencias muitas — Vende-se (ocasião — motivo viagem). Ver diàriamente Estr. Rodrigues Caldas, 1 053 — Demais inform. tel.: 92-1535.

JACAREPAGUÁ — A 500m do Tanque, pela Av. Nelson Cardoso, R. Marechal José Bevilaqua, 354 — Vendo 3 res. independentes, de qt. e sl. depend. e gdes. quintais. Terr. 12 x 46. Entrego tôdas vazias. Preço das 3: NCr$ 15 500,00 c| 5 500 de entr. e 50 prest. de 200,00, (muito inferior a renda). Ver no local e tratar N. Absalão — Imóveis — CRECI 1085 — Av. Nova York, 71. Gr. 301 — Bonsucesso. Tel. 30-5724.

LARGO PECHINCHA — Casa, vazia, terr. 9x40, sl., 2 qts. etc., sinal 4 mil. R. Retiro dos Artistas, 1 066. 42-5858 — 42-7172 — CRECI 1 133.

CENTRAL

ANCHIETA — Vende-se com pequena entrada terreno de 9 x 35 m, ônibus Castelo-Anchieta na porta. Tel. 22-7965.

ATENÇÃO — Eng. Novo — Vendo terreno 11x35 — Rua Ara. Cordeiro — ent. os nos. 46-58. Preço 17 000 ent. 8 000. prest. 200. Trat. Rua Romeiros, 145 1.º andar. Tel. 30-1548 e 30-3823.

ATENÇÃO — Cascadura. Vende-se propriedade aproximadamente 15 000m2 c/casa nova modesta c/ 2 qts. grandes e dep. etc. Pr. 40 000,00 c/ 25 000,00 entr. Inf. Estr. Intendente Magalhães, 1 165-A c/ Costa. Não se aceita corretor.

ATENÇÃO — Quintino — NCr$ 2 000,00 de entr. p/ 60 dias e prest. 158,00. Vendo casas fontes da laje. Vila de um só lo. C/jard, sl., qt., coz., banh., quintal. R. Columbia, 216 — C/I e III. VAZIA. Ver das 10 às 17h. C/Souza. Salt. R. Goiás, 1 138. Onde começa. ORG. DANIEL FERREIRA. R. 7 Setembro, 88 — 2.º Tels. 32-3638 e 42-0975. CRECI n.º 236.

ACEITO CAIXA ECONÔMICA — Vendo ótimo ap. no Eng. Nôvo, qt., sl., coz., banh., área — Preço 15, c| 2, de sinal e 13 pela CAIXA — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

A CASA MAIS BONITA DO MEIER! — Duvidamos que sua espôsa não goste! As condições de pagamento serão ditadas pelo Sr. — Venha ver s| compromisso — As chaves estão c| BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita n.º 398-A — Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ABOLIÇÃO — Vende-se casa e apartamento com NCr$ 2 500,00 de sinal e o saldo por intermédio da Caixa Econômica e Institutos com 2 quartos, salas e demais dependências. Ver na Rua Morais Macedo, 45 e 43. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA, na Rua Constanda Barbosa, 152 ap. 401 — Méier. Telefones 49-3261 e 29-2092 — Méier.

ATENÇÃO — Srs. Proprietários — Vendemos s/ imóvel em curto prazo. Av. Pres. Vargas, 482 s| 816. Tel. 23-4048 — CRECI 1073.

CASCADURA (Quintino) — Casa, ap. n.º 1501, lote 15, na Av. Suburbana, 9 091, com 2 s., sl., banh., coz. e dep. emp. Em construção. FERNANDO MELLO venderá em 2.º e definitivo leilão, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35, amanhã, dia 7 de junho, às 14,45hs. Mais inf. tel. 42-8205.

CASCADURA (Quintino) — Casa, ap. n.º 1201, lote 12, na Av. Suburbana, 9 091, com 2 q., sl., banh., coz. e dep. emp. Em construção. FERNANDO MELLO venderá em 2.º e definitivo leilão, em sua loja, na Rua da Quitanda, 35, amanhã, dia 7 de junho, às 14,30hs. Mais inf. tel. 42-8205.

CASA — Vende-se uma com 2 qts., s., c., terreno 12x30, com água e luz. Em frente a estação Presidente Juscelino. Preço ótimo, facilitado. Tratar em cima da ponte de Nova Iguaçu, na banca de jornal.

CACHAMBI — Vazio — Basílio de Brito, 70 ap. 101, fte. vd. 2 qts., sl., coz., banh. comp., área. Chaves porteiro — Org. Orlando Manfredo — Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CENTRAL — Terreno 10 x 50, casa vazia velha, próximo à praça, Cr$ 25 000 — Negócio direto — 29-2036 — D. Hilza.

CASA VAZIA. Peq. s. qt. coz. Ver R. Djalma Dutra 93 casa 6, vila. Chave casa 1 ito. Largo Pilares. Ent. 1 500 e 2 000 2 anos sem juros. 23-1214. CRECI 644.

ENGENHO NOVO — Vende-se apartamento com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, área, varanda, de frente. Entrada NCr$ 5 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 315,00. Ver na Rua 24 de Maio, 915, casa 28 ap. 101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n.º 152, grupo 401 — Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

ENGENHO DE DENTRO — Vendo ao 1.º que chegar, res. c| 2 qts., sl., jard., coz., banh. etc. Apenas 2 000 de entr. 60 prest. de 125. Posso entregar vazias. Ver hoje na R. Gaspar, 63, c| Sr. Virgínio, a 500m do Largo da Abolição. Tratar N. Absalão - Creci — 1085 — Av. Nova York, n.º 71, gr. 301 — Tel. 30-5724.

JACARÉ — Zona Industrial — Vendo na Travessa Jacaré, 1 casa, 2 meias águas, etc. em terreno de 8x35. Preço NCr$ 20 mil. Tratar c| Hollanda. Telefone 58-2045.

MÉIER — Vende-se um edifício na Rua Pedro de Carvalho, 654, prédio de 3 andares com 12 aps. com 2 quartos, sala e demais dependências, 3 lojas com 90 m2, 3 vagas de garagem. Tôda alvenaria pronta, faltando embôsso, parte elétrica e hidráulica, louças e azulejos — Entrada NCr$ 55 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 2 833,00 sem juros. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

MALET — Vende-se 1 casa na Estr. Intendente Magalhães, 3019 casa 173. Casa nova, só falta pintar. Tr. no local, c/ água e luz.

MARECHAL HERMES — Casa vdo. sala, 3 qts., e dependências, gde. quintal, terreno de 10 x 49,50 mts., preço de ocasião, aceito financ. Caixa c| sinal ou cond. a comb. entrego vazia, ver no local e tratar a R. da Quitanda, 3 — 5.º, s| 512. Tel. 52-7144 — CRECI 489. — R. Guatambu, 122, perto da Estação.

MÉIER — Rua Fábio Luz, 353 — Vendo ótimo lote com projeto para construção em rua particular. Tratar no local.

MADUREIRA — Vendemos ótimos aps. c| sala, 2 qts., banh., cozinha, c| 3 300,00 de entrada e o saldo restante em 40 meses s| juros. Estão alugados s| contrato — Rua Perdigão Malheiros. Tratar em CUNHA MELO IMÓVEIS — México, 148, 11.º, s| 1 105, tel. 42-3347 e 22-8397 — Creci 866.

MÉIER — Casas vazias, vendo, 1-2-3, qts., sl., coz., banh., terr. ent. para carro, entr. partir 4 500 — Ver Salvador Pires, 56, 14 às 17 horas dom. 10 às 12 — Org. Orlando Manfredo...

LOJA VAZIA — Tijuca, vende-se a Rua Senador Furtado, 68-A c| 70 m2. Tratar c| Borges. Fone 34-9647.

RIO COMPRIDO — Vendo loja na Rua Aristides Lôbo, 118. C| 8 600,00 de entrada e o saldo em 30 meses. Está alugada s| contrato. Tratar em CUNHA MELO IMÓVEIS — México, 148, 11.º — S| 1 105 — Tel. 22-8397 — Creci 866.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 142 — Vendemos magníficas lojas com 20 m2, prestando-se para qualquer ramo de negócio. Excelente oportunidade para uso próprio ou renda. Entrega em 90 dias. Preço fixo. Sinal a partir de NCr$ 1 500,00, com saldo financiado em 30 meses. Informações no local diàriamente até as 22 horas. Vendas Júlio Bogoricin — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801 — Tels. 52-8774 e 22-2793.

ESTADO DO RIO

VENDE-SE — Grande loja com telefone 1.a locação. Ver e tratar na Rua Manuel Francisco da Rosa ou pelo telefone: 34-9638 — Centro de São João de Meriti.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA RIO BRANCO — Vdo. gr. salas com 160m2 por 70 000 a combinar. Dr. Flávio 31-3759 — CRECI 347.

3 SALAS VAZIAS — Espetacular para qualq. ramo, Sta. Luzia, 799, esq. R. Branco. Vendo ou alugo. 57-4019. Souza, das 15 h.

ZONA SUL

SANTA CLARA, 33 — Vendem-se salas (vazias), frente e F. Preço a partir de 9 800 mil. Ver e tratar sala 612. 36-3032, n. 00963.

OUTROS ESTADOS

CHACARA em Brasília vendo uma com 5 000 metros no Jardim Gloria de Brasília. Tratar Av. N. S. Copacabana 1133. Loja 5.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

SITIO — Em Santa Cruz — Vendo com 200 000 m2, próximo km 51 na Av. Brasil, a NCr$ 0,30 o m2, com 400 coqueiros, muitas árvores frutíferas, 2 casas, curral e pasto, 3 nascentes. — Telefone 27-8588.

ESTADO DO RIO

CHÁCARA em Surui, vende-se com 5 mil metros quadrados, 3 milhões a vista. Tratar e ver na Estrada Rio-Magé, km. 18 — Campinho Surui, c| Sr. Homero.

FAZENDAS — Para todos fins e altitudes e praias de 10 a 1 250 alqueires geométricos. Vendo desde NCr$ 600,00 e sítios de 1 a dez alqueires. Vendo desde NCr$ 1 500,00, Av. Rio Branco, 156, s. 2 728. Tel.: 42-6836.

MAGÉ — Sítio c| água e luz — Vendo medindo 6 000 m2, com 2 casas, sendo uma do caseiro. Inf. Av. Rio Branco, 114, s| 51. Tel. 42-9599 — Aldãa — CRECI 584.

SITIO em Queimados junto a estação, 5 500 m2, todo plantado, c/ água e luz, casa modesta vazia, e casa de caseiro, oportunidade — NCr$ 6 mil a comb., dentro de suas possibilidades. T. Sr. Sampaio, à Rua Bento Cardoso, 721-1.º and., sls. 2 e 4 — Brás de Pina. Tel. 30-7706, todos os dias, horário comerc. e aos domingos, até às 15 horas.

SITIO vendo a 1 hora e 20 minutos do Rio estrada asfaltada, clima adorável alt. 500 met., residência ampla confortável construção nova, móveis completos, geladeira e TV, água, luz, fôrça, fruteiras variadas, casa empregadas, pocilgas e aviário, paiol para ocasião. Tratar Tel. 43-0655 — Soares. Facilito pagamento.

TERESOPOLIS "Juapimirim" sítio urbano c| 5200 m2, 3 esquinas, piscina, 2 casas, ótima área — Vendo ou arrendo. Luiz Paulo. — 46-3127.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Vendo casa, sl. e 3 quartos e lote terrenos, Jardim América — 52-5352 — Sant'Ana — CRECI 724.

SEPETIBA — Vende-se urgente, 7 lotes de terreno, na Estrada do Pial, próximo a praia: não é posse, Cr$ 8 facilitados. — Tel.: 31-0730 — Teixeira.

DIVERSOS

AVALIO imóveis grátis, s| compromisso. Aceito p| venda, vilas, edif. aps. Também compro. Org. Orlando Manfredo. Tel. 48-0804 — CRECI 82.

CAXAMBU — Vendo ap. 404 — Edif. Ely. Tel. 31-3232, Rio.

COOPHAB — Vende-se o contrato n.º 992, tipo C, pela mesma importancia que já foi paga à Cooperativa. Tratar pelos telefones 56-3494 e 36-2767.

PIRATININGA — Compro e pago à vista terreno em frente ou próximo a praia. Tel. 29-6580 — Sr. Thomaz.

NOVA IGUAÇU — Vendo excelente residencia fino acabamento no melhor bairro residencial — 3 qts., 2 banhs., garagem p| 2 carros — Tratar p| tels.: 2327 e 2328.

TERRENOS — Ótimos lotes na RIO-PETRÓPOLIS, Km 18, já com 400 casas habitadas. Prestações desde NCr$ 15,00, sem entrada. Damos condução todos os domingos. Aceitamos corretores — R. Alcindo Guanabara, 24, s| 702. Tel. 42-2667 — (CRECI 993).

VER PARA CRER — Met. do valor 20 mil, facilito, 3 pavimentos 350 m. obra. T. 10x50, jardim 15 arv. frutíferas, Itapemirim 271 ou Manuel Correia, 14 — T. 3019 — Centro — Caxias.

VENDE-SE uma casa na Rua São João, 110, casa 1 — Vila São Luís. Trato no local aos domingos, de segunda a sábado, trato na Galeria Baltazar, loja 4, com o Sr. Manuel Batista.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

MURIQUI — Casa mobiliada em sítio de 4 000 m2, piscina, água própria, próx. Est. Rodagem, fac. 50 prestações — 43-2012.

VENDE-SE ou troca-se por automovel. Terreno com casa de qt., sala, cozinha, banh., no lote 15. Tratar Rua Bulhões Marcial n. 631 fundos — José Lanterneiro.

ILHA GOVERNADOR. Moderna e luxuosa residência c/ 2 salões, 4 quartos c/arm., copa-coz. e banh. em côr, lavand., dep. p/ emp., garagem p/ carros, varanda e páteo ajard. centro de terreno, muita água, condução na porta, 120 c/50%. Ver na Est. do Galeão, 1 261 c/ prop. Tel. 31-0497 (CRECI 688).

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se um lote 10mx33m, Rua Hala ao lado do 52 — Tratar 42-1492 ou 52-0293.

JARDIM GUANABARA — Vendo residência de alto luxo, nova, moderna, em excepcional localização, com varanda, living, sala de jantar, copa-cozinha, 3 quartos, 3 banhs., 2 qtos. empreg., garagem, jardim, quintal, terraço e telefone. Ótimo preço, pronta entrega. Ver R. Rui Vaz Pinto, 175 (próximo ao Centro Comercial). Informações R. México, 41, gr. 1604. Tels. 42-7294, 42-5874 e .. 22-0183.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

TERRENOS — Vendo 5 ótimos terr. com água e luz, no Jardim Catarina, São Gonçalo, Niteroi. Tratar Av. Copacabana, 1 133 - L. 5.

LOJAS

ZONA SUL

COPACABANA — Passo contrato 5 anos, loja no melhor ponto da Av. Copacabana, c| loja e subsolo. Tel. 57-0942 — ODAIR XAVIER — Creci 389.

PASSA-SE loja grande com subsolo também grande. No melhor ponto do Catete. Serve para qualquer ramo de negócio. Tratar com Sr. Giovanni das 16 hs às 19 hs. Tel. 36-7384.

VENDO loja, na Av. Ataulfo de Paiva, 35-A, com 45 m2 — Preço NCr$ 35 000,00 à vista NCr$ 25 000,00 em 10 meses. Inf.: Odair Xavier. Tel. 57-0942 — Creci 389.

VENDO — Av. Copacabana, 435, loja de galeria, vazia, bem localizada com telefone. Preço NCr$ 20 mil à vista e 12 000 em 1 ano — Inf. Odair Xavier, tel. 57-0942 — Creci 389.

ZONA NORTE

LOJA — Vende-se no melhor local (Praça da Bandeira). Serve para qualquer tipo de negócio ou banco. Bem instalada com escritório, sanitários etc. Livre e desembaraçada, ótimo financiamento. Tratar pelo tel. 48-6483.

LOJAS — TIJUCA — Frente — 1.ª locação — Pronta entrega — Vendem-se com diversas áreas. Pequena entrada e financiamento a longo prazo. Rua Uruguai, 380, esquina Rua Conde de Bonfim — Tratar no local com o Sr. Ary, loja 5 ou na IMOBILIÁRIA NOVA YORK — Av. Rio Branco, 131| — 14.º — Tel. 31-0060.

LOJA — Vendo no centro do Méier, 35 m2 com ou sem instalações, otima para bar-Lanches. Rua Silva Rabelo 52-B — Inf. tel. 92-1535 — Urg. (Motivo viagem).

LOJA VAZIA em frente ao Colégio Militar, vendo ampla e luxuosa. Edifício recém-construído. Serve qualquer ramo: açougue, café, boutique, automóveis etc. — Preço 48 mil. Rua General Canabarro, 38, chaves com o porteiro. Tel.: 57-1531.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUEIS? FIADOR? Forneço o melhor fiador da Guanabara. — Garanto sua aceitação em tôda...

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um senhor. Rua Santo Amaro, 151, ap. 201, Glória.

ALUGA-SE metade apartamento para mocinha de família. Rua da Gloria, 228, ap. 704 b. c. 25-4117 ou 32-6717, chamar Mirtis.

ALUGA-SE um quarto para moças ou rapazes — Glória. Tel.: 22-8328.

GLORIA — Alugo ap. 1 003 R. Candido Mendes 164. Grande, para família de tratamento. Chaves c| porteiro. Tratar tel. 31-3232.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 802 da Rua da Glória, 348, c| sala, qt., coz., banh., área c| tanque. Tratar BAP — Trav. Ouvidor, 12 — Tel.: 52-2220. Ver c| porteiro.

GLÓRIA — Apartamento bem situado, aluga-se. Rua Harmenegildo de Barros, 8 ap. 401. Chaves com porteiro.

QUARTO — Aluga-se mobiliado, janela p| o mar, a senhor ou senhora, único inquilino, em casa de senhora só. Rua Russel n. 710, ap. 402.

SANTA TERESA — Aluga-se ap., sala e qt. e sala e 2 qts. e demais depend. na Ladeira do Castro, 189, ap. 202, próximo ao Largo do Guimarães.

SANTA TERESA — Quarto mobiliado c/ ou s/ refeições, casa família. R. Oriente, 314, ap. s/ 105.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE para comércio ou res. ap. no Largo do Machado, com sala, 2 q., banh., coz. e área independente. NCr$ 320,00, taxas contr. e fiador, c| mais de 3 imoveis. Informações: 45-3918.

ALUGA-SE vaga p| rapaz que trab. fora em casa de família. R. do Catete n.º 355 — Tel. .. 25-6525.

ALUGA-SE quarto de frente a 1 casal, moças ou rapazes na Rua Paissandu n. 264 — casa 2.

ALUGAM-SE vagas a senhoras idoneas, na Rua Pedro Américo n. 442 — Catete.

ALUGA-SE ótima vaga para um rapaz na Rua Silveira Martins n. 30 — ap. 510 — Flamengo.

ALUGO — 1 quarto mobiliado para casal, môça ou rapaz. Marquês Paraná 128|403 — Flamengo.

ALUGO 2 vagas p/ rapazes c/ refeições e 1 quarto peq. f. perto da praia. Buarque Macedo, 32 ap. 102.

ALUGA-SE em hotel familiar bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida a pessoas de trato. Rua Machado de Assis n.º 26 — Tel. 45-8177 — Flamengo.

ALUGA-SE o apartamento 1 215 da Praia do Flamengo, 70, sala-quarto, cozinha completa e banheiro completo, 180 e taxas — Chaves no local. Tratar com Daniel 45-2127 e 31-1068.

ALUGO vaga 2 moças trab. fora. Silveira Martins, 147-811 — Catete.

ALUGA-SE vaga a moças que trabalhe fora — Rua Silveira Martins, 136. Tratar com porteiro.

ALUGO temporada longa ou curta peq. ap. frente, mobil. c| gelad. no Flamengo, 300,00 — 42-3362.

ALUGA-SE ap. grande, quarto, sala, cozinha e dep. de empregada. A Rua Artur Bernardes, 43-305. Chaves na portaria. — Tel. 45-4927.

ALUGO vagas a môças que trabalhem no comércio. Tel. 45-2209 — Por favor.

ALUGA-SE vaga à môça. R. Catete, 209, 1.º andar s| 1.

ALUGA-SE um quarto para 3 rapazes. Rua Pedro Américo, 135.

ALUGAM-SE vagas p/ môças em casa de família, com todos os direitos. Preço NCr$ 50,00. Tel.: 45-2449 — Catete.

ALUGAM-SE vagas ap. de rapazes 45,00 referências, mês adiantado. R. Marquês de Abrantes, 26 ap. 803.

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Seus negócios só terão bons resultados se planejados e meditados. As influências não serão muito benéficas, o que poderá trazer-lhe surprêsa.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 56. Côr: amarelo. Pedra: turquesa. Muito bom para encontros sigilosos. Bom para tratar de negócios inacabados.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 8. Côr: cinza. Pedra: jacinto. O dia é favorável para os assuntos referentes a trocas e passeios com a pessoa amada. Bom para inovações no local de trabalho.

PEIXES (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 13. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: ametista. Grandes possibilidades poderão surgir no ambiente de trabalho. Assuntos sentimentais poderão perturbá-lo durante êste dia. Cuidado.

ÁRIES (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 78. Côr: azul-escuro. Pedra: rubi. Muito cuidado com a mente. Qualquer decisão tomada apressadamente poderá ser muito prejudicial às suas pretensões.

TOURO (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 50. Côr: café. Pedra: safira. Contrariedades e maus negócios poderão suceder. Procure analisar seus planos e assim evitará aborrecimentos neste dia.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 94. Côr: roxa. Pedra: esmeralda. Tenha o máximo de cuidado com os assuntos sentimentais, há indícios de tristeza. Para a vida profissional use a diplomacia e tudo andará a contento.

CÂNCER (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 52. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: ágata. Limite-se a realizar o que já está planejado, pois as influências para êste dia são muito confusas e poderão proporcionar-lhe sérios transtornos na vida.

LEÃO (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 27. Côr: creme. Pedra: brilhante. Só aja se tiver plena certeza de obter lucros e ser beneficiado, porque caso contrário poderá sofrer prejuízos e aborrecimentos.

VIRGEM (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 29. Côr: marrom. Pedra: granada. Pense bem nos negócios que realizar hoje para não ter surprêsas e no mesmo tempo não sofrer injustiças por parte de pessoas de má índole.

LIBRA (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 67. Côr: violeta. Pedra lapis-lazúli. Seja ativo nos negócios e terá boas alegrias. Para o amor procure ser realista.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 43. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: água-marinha. Êste é um dia que você terá chances de realizar seus objetivos e colhêr alguns lucros. Já para a vida amorosa, será de calma.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 81. Côr: azul-marinho. Pedra: topázio. Tempo muito bom para negócios, passeios e reuniões sociais.

ACEITA-SE — Môça c| ref. para repartir desp. quarto confortável em resid. familiar, c| telefone, esq. Av. Atlântica. Tel.: 57-4735 — Pôsto 4.

ALUGO — Vaga a môça que trabalhe fora. Av. N. S. Copacabana, 793 — 808.

ALUGO — Quarto grd. mob. para 1 ou 2 rapazes que trabalhem. Pedem-se referências. R. Ministro Viveiros de Castro 41 — 702.

ALUGA-SE — Vaga rapaz 55 mil que trabalhe fora. Avenida Nossa Senhora de Copacabana 1 256|201.

ALUGA-SE — Um quarto a rapazes que trabalhem fora. Constante Ramos 73 ap. 901.

ALUGA-SE — 1 quarto p| 120 00 e 3 vagas p| 600 c| todos os direitos a môça ou Sra. que trabalhe fora. Tel.: 37-6994.

ALUGAM-SE — Vagas com refeições para rapaz. Rua Silva Castro n.º 36 — Copacabana.

ALUGA-SE — Vaga para môça ou rapaz Av. N. S. Copacabana 391 ap. 801 — Copa.

ALUGO um quartinho e uma vaga a rapazes, casa de família, Rua Duvivier, 28, ap. 10, Copac.

ALUGO ótimo quarto a rapaz, tel. 57-4847 — Copacabana.

ALUGAM-SE vagas. môças (diária ou mensal). Av. Nossa Sra. Copacabana, 683|404. Tel. 57-3204.

ANTES DE ALUGAR ap. mobiliado para temporada, consulte-nos. — Temos ótimos de 1, 2 e 3 qts., com geladeira, roupa de cama etc. Botafogo — Barata Ribeiro, 90, [illegible] 203. — Tels.: 36-3822 e [illegible]

[illegible]O temporada, ótimo ap. de frente, mobiliado, gel., tel. pertences para ser visto tel. 47-4589, Rua Barata Ribeiro, 418-511.

ALUGO vagas de frente, colchão de molas a rapazes distintos. Bolívar, 61, ap. 703 — Copacabana.

ALUGO apartamento de 3 qtos., c| garagem, mobiliado e c| telefone, Rua Santa Clara, 253, ap. 101. Chaves c| o porteiro. Tratar 31-2374. Dr. Luiz Carlos

APARTAMENTO de frente para o mar — Lido. Aluga-se com 3 quartos, 3 salas, banheiro, dependências de empregada, completamente remodelado Av. Copacabana, 178, 7.º andar. Chaves 3.º andar. Tel. 26-2243.

ALUGA-SE quarto de frente, mobiliado a casal que apresente referências, único inquilino. Tel.: 37-3843.

ALUGAM-SE vagas para rapazes c| roupa de cama colchão de mola e banho quente. Av. Copacabana, 1246 ap. 202.

ALUGA-SE o ap. 801 da Rua Sá Ferreira, 170, c| j. inv., 2 qts. de frente, hall, sala, banh. social, coz., copa, área c| tanque e dep. emp. Dois por andar — Chaves c| porteiro. Tratar tel.: 42-9677.

APARTAMENTO EM COPACABANA — Aluga-se apto. com 3 quartos e garagem na Rua Conselheiro Lafaiete n. 66 — Chaves portaria.

ALUGA-SE vaga a 1 rapaz. Casa de família, Santa Clara, 327|102.

APARTAMENTO — Alugo temporada, mobiliado, sala, quarto sep., cozinha, dep. empregada, geladeira, telefone. 450 cruz. novos tôdas taxas, gás, luz incluídas. Só a família. Tel. 37-4210.

AVENIDA Atlântica, 920. Temporada, alug. ap. conjugado ricamente mobiliado, geladeira, utens. — Tratar tel. 36-3374.

ALUGAM-SE vagas p| rapazes em qto. frente, também um qto. com ou sem pensão. R. Siqueira Campos, 60, ap. 102.

AVENIDA Atlântica ap. mob. 3 qts., 2 sls., dep. tel. garagem — 26-2831 — Almirante Gonçalves, 5|402.

ALUGO mobiliado quarto banheiro, área c| tanque. Tudo uso exclusivo. Entrada independente. Ambiente familiar. Aluguel 150 mil. Rua 5 Julho. Tratar 43-3932.

APARTAMENTO. Copacabana. — Temporada. Aluga-se acomodando 4 pessoas. Tratar tel. .... 27-4557.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende n.º 39, sala 1 103. — Tel.: 52-9447.

ALUGAMOS por temporada apt. mobs. de 1 ou mais quartos — Av. N. S. Copacabana 374, sala 304 — Tel. 37-9358.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em tôda a Guanabara. Rua Alcindo Guanabara, 24 s| 702 — Cinelândia. Tel. 42-2667.

COPACABANA — Temporada — Alugo por 2, 3 até 4 meses, ap. peq. mob., roupa cama, todos pertences — Rua Toneleros, 210, c| 3, ap. 204.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 906 da Rua Hilário de Gouveia, n. 71, com sala, quarto, banheiro social, dependências de empregada e tanque. Chaves com o síndico. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112 (atrás da Igreja São José).

COPACABANA — Aluga-se 1 quarto a 1 ou 2 rapazes. Ladeira dos Tabajaras, 209.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se quarto para 1 ou 2 rapazes, mobiliado. Trata-se telefone 27-6476.

COPACABANA — Alugo um quarto para casal com móveis com todos os direitos. Av. Cop. 830, ap. 304.

COPACABANA — Temporada — Alugo quarto mobiliado a rapaz distinto. Pôsto 5. Tel. 56-0600.

COPACABANA — Aluga-se o ap. alto luxo. Toneleros, 261-902 — 3 quartos, dependências, armários embutidos, totalmente atapetado. Chaves c| porteiro. Tratar 22-1577.

COPACABANA — Alugo ap. na Rua Miguel Lemos n. 74 — 703 — Conjugado grande c| coz. — banh. — armário embutido. Tel. 57-9457.

COPACABANA — Pôsto 6 — ótimas vagas à rapaz, em quarto de frente, com roupa de cama, perto da praia, 65 mil — Tel. 47-9643.

CONJUGADO ótimo, aluguel 178. Ver Barata Ribeiro, 435. Tratar R. Ronald Carvalho, 265|804, de 10 às 11 horas.

COPACABANA, 759, ap. 805, por cima do Cine Art Palácio, grande sala, 2 quartos com armários embutidos, dependência de empregados. NCr$ 500,00 e taxas. Chaves com porteiro. Tratar 22-1422 ou 36-4113.

COPACABANA — Quarto confortável. Aluga-se, 180,00, tel. a combinar, rapaz que trabalhe fora. Pedem-se referências. Telefone 57-8485.

COPACABANA — Vaga Sra. com filho estudante, aluga a rapaz estudante c| ref. Tel.: 57-6359.

COPACABANA — Senhor idôneo c| ótimas referências, procura ap. de qt., sala separado para alugar no Pôsto 4. Ligar 36-3530 — Renato.

COPACABANA — Aluga-se quarto mobiliado, banheiro independente, telefonar pela manhã ou noite 37-1151.

COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana n. 782, ap. 505, quarto e sala separados e dep. no centro de Copacabana: serve para consultório comercial ou residência. Ver no local, tratar na Av. 13 de Maio n. 23, sala 1 822 ou 22-6300 — 300,00 e taxas.

COPACABANA — Alugo ap. 2 qts., sala, dep. comp., arm. emb., atapetado, cortinas, lustres. NCr$ 500 e taxas. CIVIA — 52-8166. R. Pompeu Loureiro.

COPACABANA — Alugo em ap. fam. 1 qto. mob., p| senhora c| referências, Rua Sá Ferreira n. 44 — ap. 402 — Tel. 26-5459.

COPACABANA — Lido, frente para o mar, andar inteiro, 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, dependências empregados, completamente remodelado. Av. Copacabana, 178, 8.º. Informações: 37-1136, 26-2243.

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se ótimo apartamento de qto. sala, cozinha, varanda, todo mobiliado, para temporada, na Rua Bulhões de Carvalho, 591, ap. 604. Tratar no local com o proprietário.

DESEJA alugar seu ap. por temporada? — Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana 374 — sl. 304 — Tel. 37-9358.

EM MELHOR ponto Cop. Aluga-se quarto de luxo, em família francesa. Tel. 36-2583.

FIANÇA para aluguéis, forneço, solução rápida. Av. Rio Branco, 185, sala 1504. Ed. Marquês Herval.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas, irrecusáveis. Temos proprietários, com vários imóveis — Para qualquer imobiliária, garantida — Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603 — Tel.: 42-9957.

FIADOR PARA ALUGUEIS — Forneço, com absoluta garantia. Solução rápida — Rua Santa Clara, n. 33 — sala 815.

LEME — Aluga-se ap. novo, Rua Anchieta, 21, ap. 303, mobiliado, c| sala, 2 quartos, dependências de empregada, armários embutidos etc. Chave c| porteiro. Tratar Sr. José. Tel. 28-1588.

MOÇA — Alugo vaga para moças. Raul Pompéia, 152 ap. 205.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

PROCURO casa ou apartamento Copacabana, Ipanema, Leblon, c| 2 salas, 4 quartos, 2 q. de empregadas, para família de tratamento. 22-5317 e 27-1853 — Dona Carmen ou Dona Hilda.

QUARTO pequeno (não é de empregada), mob. c| roupa cama, indep., alugo à môça q. tr. fora. 70,00 ou Sra. Av. Copacabana, 583, ap. 608.

RUA RAUL POMPEIA, 36 ap. 302. Passa-se ap. sala, quarto separado a quem ficar c| móveis, geladeira, etc. Motivo viagem.

TEMPORADA — Alugo apto. mobil, 1 a 6 meses p| praia. Tel. 56-3001 — Conjugado.

TEMPORADA — Quarto, sala, mob. c| geladeira, Pôsto 4 — Praça Sarzedelo Correia, 15 ap. 1 001. Tel.: 56-3936 — Chaves c| porteiro.

TEMPORADA — Alugo próx. praia frente, mobil. com gel. e utensílios, sl., qt., sep., banh., coz., área. Ver com porteiro na Rua Constante Ramos, 53 ap. 1 004.

TEMPORADA — Copacabana — Aps. diversos tipos junto à praia a partir de NCr$ 7,00 ou NCr$ 210,00 por 30 dias. Tratar na Rua Gustavo Sampaio, 854, das 8 às 20 horas.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. sala, quarto sep. ter. dep. de emp. e área c| tanque. Rua Ataulfo de Paiva, 386. Aluguel NCr$ 300. Tel. 37-6098.

CASTELINHO — A 2 passos da Vieira Souto, alugo p| temporada curta ou longa, belíssimo ap. frente, vista p| mar, c| telefone, finamente mobil., atapetado, Hi-Fi, gelad., roupa cama, utensílios, completo c/ 2 gdes. qts., 2 salas, varanda, banheiro côr, dep. emp. e garagem. P. 1 500,00 — Tels. 57-1017 e 27-4723.

IPANEMA. Aluga-se linda casa mobiliada. Prazo a combinar. — Tel.: 47-8249.

IPANEMA — Alugam-se vagas p| rapazes de trato — 60 cada, ... 27-5315 — Rua Alberto Campos n. 176.

IPANEMA — Sr. proprietário consulte nossa organização, antes de alugar seu imóvel "BRILHANTE" — Rua Hilário de Gouvêia, 66 — Gr. 516 — Tels. 57-5187 e 57-2086 — CRECI 243.

IPANEMA — Aluga-se sobrado esquina, Rua V. Pirajá, 183, 1 s., 4 qts., tudo frente, para comércio. Tratar 52-7971.

IPANEMA — Alugamos, R. Visc. Pirajá, 111, ap. 316, conj. — Chaves porteiro. Tratar CIVIA. 52-8166.

IPANEMA — Alugo, temporada p| casal, ap. j. inv., sl., amplo qto., qto. rev., coz., deps. — todo mobiliado, c| tel. TV, gel. utensílios — 400,00 — 47-5262.

LEBLON — Aluga-se a 30 m. da praia ap. c| 2 quartos, sala e dependências na Rua João Lira, 32 ap. 206. Ver e tratar local, chaves no 208.

LEBLON — Aluga-se, Ataulfo de Paiva, 50, bloco B. 2, ap. de quarto e sala separados — Ver com o porteiro João.

MUDANÇA? GATO PRETO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

PROCURA-SE CASA PARA ALUGAR — IPANEMA — LEBLON — LAGOA OU JARDIM BOTÂNICO — Por um período de 2|3 anos. Sem móveis. Um mínimo de quatro dormitórios e demais dependências — Essencial que tenha jardim e telefone. Família de fino trato — D. Rosa, 42-7965 — R. 244.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGA-SE um quarto espaçoso a rapaz ou senhor de confiança na Rua Marquês de S. Vicente n. 68. Tel. 27-1444 — Gávea.

ALUGO quarto rapazes — R. dos Oitis, em frente Jóquei. — Gávea.

GÁVEA — Aluga-se o ap. 401 da Rua Marquês de Sabará, n. 100, com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Chaves no ap. 101. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112 (atrás da Igreja São José).

GÁVEA — Aluga-se quarto mobiliado e independente. - Marquês de São Vicente n. 154 — 304 — NCr$ 65,00 — Môça ou rapaz.

GÁVEA — Aluga-se ap. de s. q. separado, coz., b. cor e área c| tq. Rua Santa Marinha, 5. Chaves no 205. Inf. tel. 47-7449.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Aluga-se casa com 2 salas, 3 quartos etc. perto da estrada. Condições tel. 52-1557 com Freire.

ALUGA-SE quarto mobiliado para 1 pessoa, 60 000, 1 mês adiantado e referências. Riachuelo 221, ap. 515, Fatima.

ALUGA-SE ap. 804, 2 qts. sl., demais dep. Sinteco, sancas e banheiros em côr. R. Barão de Mesquita, 965 — Porteiro.

ALUGA-SE quarto a pessoa que trabalhe fora de preferência a senhor c/ referências. Rua Santa Luiza n.º 330 ap. 101 — Maracanã.

ALUGA-SE ótimo ap. de sl., 2 quartos, varanda, deps. empregada — Rua Sousa Franco n. 194 — ap. 302 — No local das 14 às 17.

BAIRRO GRAJAÚ — Aluga-se 1 quarto para casal ou duas moças na Rua Professor Valadares n. 221.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 4 quartos, sala, cozinha, banheiro dep. empregados na Rua Teodoro da Silva 564 ap. 202. Chaves no ap. 301. Tratar tels.: 58-4122 e .... 52-9657, 2a.-feira. Preço NCr$... 300,00.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 3 grandes qts., sala, cozinha etc. Aluguel 300 mil. Rua Farias Brito, 39, ap. 4. Tel. 58-5702.

GRAJAÚ — Alugo ou vendo casa de quatro cômodos, área, jardim NCr$ 280,00 — Depósito. Rua Itabaiana n.º 15.

MARACANÃ — Aluga-se o ap. 402 da Rua São Francisco Xavier, n. 2, com sala, quarto, banheiro e cozinha. Chaves com o porteiro. Tratar na Trav. do Paço, 23, gr. 1 112 (atrás da Igreja São José).

QUARTINHO, independente — Alugo 1 a 1 pessoa só. Preço: Cr$ 65 000,00. Ver à Rua Tôrres Homem, n.º 1 093, ap. 102 — Vila Isabel.

VILA ISABEL — Quarto mobiliado. Aluga-se para casal distinto que trabalhe fora. Rua Pereira Nunes n. 360, sobrado.

VILA ISABEL — Aluga-se excelente ap. sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada. Em rua sossegada e no melhor ponto de V. Isabel. Rua Heber de Boscoli n.º 144, ap. 101. Chaves aps. 302 e S-102. Tels.: 48-0627, dias úteis — 28-1699, domingos.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGO casa na Rua Hermengarda, 645, 4 quartos, sala, cozinha e banheiro. — Lins.

LINS — Aluga-se quarto a casal. Rua Carolina Santos, 48.

JACAREPAGUÁ

POR NCr$ 120,00 alugo casa XIII, Rua Comte. Rubens Silva, 44 fds. — Freguesia — Jacarepaguá, recém-construída, lugar sossegado e familiar.

CENTRAL

ALUGA-SE quarto na Rua Pernambuco n. 635, c|10. Engenho de Dentro.

ALUGA-SE saleta e sala conjugada a casal sem filhos. Rua Barão do Bom Retiro n. 124 — Engenho Nôvo.

ALUGA-SE quarto direito lavar e cozinhar. Rua São Paulo n. 74 — Estação Sampaio, 58-8028, Sylvio.

ALUGO ap. 101 c| sl. e qt. sep. e dep., área c| tanque. R. São Paulo, 27, lado 24 de Maio — Sampaio. Ver das 7 às 12 h.

ALUGA-SE o ap. 406, da Av. Cônego de Vasconcelos, 54, com sala, 2 qts. e demais dependências. Chaves c| porteiro. Tratar c| ADMINISTRADORA SION. Av. Rio Branco, 156 s| 1714. Tel.: .. 52-5917 de 12 às 18 horas.

ALUGO uma vaga para rapaz em casa de família — Rua São Paulo, 52 — Sampaio; lado 24 de Maio.

ALUGO ind. casas, apt. do Rocha e Austin, Triagem e Caxias, 1, 2 qts. de 50, 70, 90, 100 e 120 NCr$, s| fiador. Rua Lucídio Lago, 138, s| 4, Méier, até 17 horas.

ALUGO casa com 2 quartos, sala, banheiro, copa-cozinha, varanda, entrada p| carro — Ver e tratar das 9 às 12 horas na Rua Jiploca, 142, próximo Escola 15. Preço NCr$ 240,00.

ABOLIÇÃO — Aluga-se casa c| 2 quartos, 2 salas e demais dep. Trav. Santa Martinha, 162. Aluguel 200,00.

ALUGA-SE apart. n.º 201, sala 2 quartos e mais dependências à Rua Manuel Alves n. 141. — Méier.

ALUGA-SE casa de sala, quarto e cozinha, na Rua Assis Carneiro n. 279 — Piedade.

ALUGA-SE casa de quarto, sala e cozinha — Desconto em fôlha — Informações na R. João Vicente n. 11 — Madureira.

ALUGA-SE quarto, sala e cozinha na Rua Silvia n. 37 — Piedade — NCr$ 100.

ANCHIETA — Aluga-se uma casa com 5 peças, na Rua Baraúna n. 156 — casa 2, com D. ROSA.

ALUGO OU VENDO ap. frt. Rua Bento Gonçalves n. 70 — 201, Eng. de Dentro, 2 qts., sl. j. inv., dep. empr. etc. Ver e tratar no local 7h 30m às 16h ou 37-4827 — Base NCr$ 250,00.

ALUGA-SE casa c| sala, quarto, cozinha e dependências — Rua Abolição, 257.

ABOLIÇÃO — Aluga-se apart. de 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro completo, áreas, com super sinteco na Rua Frei Henrique, 276 — Tel.: 29-4941.

ALUGA-SE ap. c| 3, 2 e 1 quartos, sala e dependências, aluguel de NCr$ 170,00. Contrato c| fiador. Ver Rua Barbosa da Silva, n.º 95, próximo Rua Ana Neri.

ALUGUEL — Fiador — Não perca favores e não perca tempo. Fornecemos os melhores e irrecusáveis. Rua Lucídio Lago, 91 sala 402 — Tel. 49-2373 — Méier.

ALUGUEIS? — Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e apartamentos. Rua do Resende n. 39, sala 1 103. — Tel.: 52-9447.

ALUGA-SE um apartamento de quarto, sala cozinha, banheiro .. 115,00 — Desc. em fôlha. Rua Comandante Santos Pôrto n. 234 ap. 202 — Realengo — Piraquara

BENTO RIBEIRO — Aluga-se qto. sala, cozinha etc. NCr$ 160,00 — Rua Carolina Machado n. 1720 — Tel.: 58-7555.

BONS FIADORES — Ofereço para aluguéis em toda a Guanabara. Rua Alcindo Guanabara 24 s| 702. Cinelândia — Tel. 42-2667.

CASCADURA — Aluga-se ap. c| 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregada. Aluguel: NCr$ 250,00, mais taxas. Contrato c| fiador. Ver das 8 às 16 horas, na Avenida Suburbana n. 9 836, ap. 202.

CASA, aluga-se, sala, quarto, cozinha e banheiro, 150.00. Rua Monsenhor Jerônimo, 205, perto estação Engenho de Dentro.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se uma casa 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, copa, quintal à Rua Dr. Niemeyer, 361 c| 4. Tratar no local.

ESTAÇÃO de S. Francisco Xavier, aluga-se sala grande, de frente, com direito a lavar e cozinhar. Também serve para comércio. R. 24 de Maio, 39.

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Alugam-se diversos quartos e salas com direito a lavar e cozinhar. Com depósito. Travessa Cerqueira Lima, 261 — Essa travessa começa no fim da Rua Marechal Bittencourt.

ENGENHO NOVO — Jacaré. — Alug. ótimo ap. centro terreno, c| garagem. R. Cadete Polônia, 514. Tel. 31-0957, diretamente c| proprietário.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas, irrecusáveis. Temos proprietários, com vários imóveis — Para qualquer imobiliária, garantido — Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603 — Tel.: 42-9957.

MAGALHÃES BASTOS — Aluga-se ótima casa de sala, qto. e dep. na Estrada Mar. Mallet n. 354.

MADUREIRA — Aluga-se casa, 3 cômodos — Ver e tratar na Rua Maria José n. 557, c| 7, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

MEIER — Alugo quarto mob. em ap. de família para moça que trabalhe fora. Todos os direitos, tel. 49-6908, D. Dora.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE vagas a rapazes e senhores solteiros e camas e colchões novos, ambiente exclusivamente familiar — Rua Bela n.º 402.

ALUGA-SE ótimo quarto a rapazes. Rua Bela, n.º 267 — S. Cristóvão.

ALUGA-SE uma casa na R. Tuiuti n. 503 — São Cristóvão, com 2 quartos, sl., cozinha. Tratar na Rua Dias da Cruz n. 155 — 5.º andar. Edif. MESBLA s| 511 — DR. SANTOS.

ALUGA-SE por 200,00, boa casa c| 2 q., 2 s. e depend. Fiador ou dep., R. Newton Prado, 63-A — S. Cristóvão.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala e dependências e outro 1 quarto e sala, contrato com fiador. Preço a partir de NCr$ 190,00. Ver na Rua General Argolo, 72.

ALUGA-SE à R. General Argôlo, 41, c| elevador, ap. 403, c| sala, 3 quartos, banh., côr, cozinha, dep. empregada e área serv. c| tanque. Chaves Rua General Argôlo, 33.

PRAÇA DA BANDEIRA — Alugo quarto, um senhor, casa peq. família. Rua Senador Furtado, 68-B — 2a. loja c| Miguel.

QUARTO — Amplo, aluga-se para senhora de trato na Rua Barão de Iguatemi, 46, ap. 306 — P. da Bandeira.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugamos vários aps. de 2 qts., sala, coz., banh., área etc., garagem, na R. Frolick, 280, esq. Rua Lopes Ferraz. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo Carioca, 5, s. 401-2. Tel. 42-0072.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se quartos p| rapazes c| depósito. Rua Mons. Manoel Gomes, n.º 2 — Largo da Igrejinha. São Cristóvão.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugam-se quartos c| direitos totais, grandes e pequenos. Tratar Francisco Eugênio, 120, sobrado.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se sala de frente para residência ou comércio e cursos. Tratar Francisco Eugênio, 120, sob.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 1 casa na Praça Ubajara n. 49 — Estação Rocha. Aluguel NCr$ 160, 00 — Tel. 48-8689.

TIJUCA-RIO COMPRIDO

ALUGA-SE ótimo ap. frt., sl., 2 quartos, arms. emb., quarto e banh. empreg. Rua São Miguel 185 ap. 102 — Chaves com port. de segunda a sábado.

ALUGAM-SE quartos. Rua Barão de Itapagipe, 216.

ALUGO sala de frente com móveis, pensão e água corrente para casal de fino trato. Avenida Paulo de Frontin, 467.

ALUGA-SE ap. c| 1 quarto e sala separados, NCr$ 290,00, mais taxas e outro c| qt. e sala conjugados, por NCr$ 220,00. Mais taxas, contrato com fiador. Ver na Rua Conde de Bonfim n. 59.

ALUGAM-SE ótimos quartos e salas. Não aceitamos crianças. — R. Valparaíso, 66 — Tijuca.

ALUGA-SE um ótimo quarto de frente, em casa de pequena família, a um cavalheiro distinto. Rua Maria Amália, 148, Tijuca.

ALUGA-SE ótimo ap. com 3 grandes qts., ampla sala e deps. compl., na Rua Senador Muniz Freire, 70, ap. 101, f. próximo à Barão de Mesquita, 442. Chaves com o zelador — Tratar — Tel. 48-5912.

ALUGA-SE um quarto para moças ou rapazes. Itapiru, 1357, ap. 201.

ALUGA-SE Rua do Bispo, 172, um apartamento S-102, quarto, sala e mais dependência.

ALUGAM-SE quartos para rapazes — Rua Uruguai n. 530-A c|6. — Tijuca.

ALUGA-SE 1 quarto e uma vaga — Rua Ambrosina n. 20 — Tijuca.

ALUGO quarto. R. Felix da Cunha n. 62. — Tijuca.

ALUGO bom quarto c| móveis, para 2 rapazes. Preço módico. R. Uruguai n. 530, c|3. — Tijuca.

ALUGA-SE ótima vaga, bem mobilhada a rapaz distinto — Tel. 38-2783 — Tijuca.

ALUGO um quarto mobiliado para casal ou uma pessoa com tôdas as refeições, e vagas para moças. Rua Visconde de Cabo Frio, 10, Tijuca.

ALUGA-SE uma sala conjugada, podendo lavar e cozinhar — Rua Goulart, 86.

ALUGA-SE uma loja vazia. Avenida 28 Setembro, 259, fundos — contrato novo.

ALUGUEL??? Al. c| fiador propriet. Irrecusável. Resolvo na hora. N/ cobro adiant. Rua Miguel Couto, 27 s| 403. Tel. .... 22-5855.

FAMÍLIA aluga grandes e bons quartos a rapazes ou senhoras e vagas em quartos, só para dois — Av. Paulo de Frontin n. 172

GARAGEM, alugo uma por NCr$ 50,00. Ver na Av. Paulo de Frontim, 176. Tijuca.

PENSIONATO — Acomodações para moças. Rua Dr. Satamini, 49. Tel. 28-6837.

PRAÇA AFONSO PENA — Aluga-se ap. de frente, c| salão, 3 qts., copa, cozinha, dep. emp e vaga na garagem. NCr$ 603,00. Chaves c| porteiro. Rua Dr. Satamini n.º 158 ap. 701.

QUARTO de frente — Alugo a pessoas de respeito, podendo lavar e cozinhar, ambiente familiar. Av. Paulo de Frontin, 176. Tijuca.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde NCr$ ... 60,00 depósito 2 meses. Rua Barão de Petrópolis, 174, perto da Rua da Estrêla, Rio Comprido.

QUARTOS E SALAS — Alugo para casais, pode lavar e coz. Ver São Francisco Xavier, 72-A (Tijuca).

QUARTO mobiliado, alugo a moças ou casal sem filhos. R. Marquês de Valença, 108, Tijuca.

QUARTO — Aluga-se a casal sem filho. Pode lavar e cozinhar. Rua José Higino, 26.

QUARTO na Tijuca — Aluga-se mobiliado para 1 ou 2 rapazes de fino trato. Rua Campos Sales, 10 ap. 201.

QUARTOS — Alugam-se c| direitos, à R. Félix da Cunha, 49, próximo ao Largo da Segunda-Feira, Tijuca. NCr$ 55,00 e ... 70,00.

QUARTO — Alugo ótimo, muito bem mobiliado em casa de uma senhora e moça, tôdas duas trabalham fora, alugo sòmente a uma moça que trabalhe fora, com referências do serviço. 58-4678 — Tijuca.

RIO COMPRIDO — Aluga-se grande ap. com salão, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha e dep. emp. NCr$ 380,00 e taxas à Rua Sta. Alexandrina, 481, ap. 701. Tratar Sr. Osvaldo. Tel. 48-8338 — Padaria.

RIO COMPRIDO — Aluga-se apartamento duplex 401 da Rua Citiso n. 1, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependências de empregada e grande varanda. Acabamento fino. Armários e pisos de mármore etc. — Aluguel NCr$ 600,00, mais despesas. Tratar na Praça Condessa Paulo de Frontin, 39, grupo 101, todas as manhãs.

SAENS PENA — Alugam-se quartos a preços módicos. Av. Maracanã. 651, sob. Tratar das 8 às 12 horas.

TIJUCA — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área, deps. de empreg., varanda etc., na R. Ncel Rosa, 23, ap. 202. Chaves ap. 101 e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401|2 — Tel. 42-0072.

TIJUCA — Alugo ap. peq. c| qt., banh. coz., área — R. Maria Amália, 875, fundos, ap. 301 — Al. NCr$ 130,00 e taxas — Chave no ap. s| 102 do 875 — Fte.

TIJUCA — Aluga-se bom quarto a casal sem filhos com depósito. — Rua Delgado de Carvalho n. 46 com D. Olívia.

TIJUCA — Aluga-se quarto a rapaz ou moças na R. Desembargador Isidro, 31 — Saenz Pena.

TIJUCA — Aluga-se em casa de família uma vaga e uma môça distinta que trabalhe fora — pede-se referência — Telefone ... 28-8940.

TIJUCA — 3 qts., sl., demais dep., área e dep. emp. Aluguel NCr$ 315,00 e taxas. Rua Barão de Mesquita, 453, c| 4 — Chaves casa 2, ap. 201.

TIJUCA — Alugo R. Carvalho Alvim, 618, ap. 202, 1 sl., 3 qts., banh. compl., coz. e gde área. Tratar Rua Antonio Basilio, 149. NCr$ 260,00. Tel. 48-4012.

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p. lav., coz., 65 mil, ambiente familiar. Rua do Bispo, 210 das 12 às 17h.

VAGA mobiliada, alugo a môça distinta trabalhe fora, pode lavar sua roupa, 35 mil. Mariz e Barros, 711. Tel. 28-3788.

VAGA — Tijuca, Conde Bonfim, mobiliada, muito confôrto p| rapaz qualificado — 36-7425.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE ótimo qt. em casa de família a cavalheiros de respeito Rua Barão de Mesquita, 1015 — Grajaú — Tel. 38-1264.

ALUGA-SE 1 ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, 1, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, Rua Visconde Santa Cruz, 480. Telefone: 58-3357, Grajaú.

ATENÇÃO! — Alugo apartamento em edifício moderno na R. Campinas, 205, ap. 303 — junto à Praça Verdun — composto de hall — ampla sala com sancas e florões — 2 ótimos quartos — banheiro — copa — cozinha — área de serviço, dependências de empregada e quintal. Aluguel NCr$ 235,00. Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603 — com Lourdes. Chaves por favor com o porteiro. CRECI 763.

ALUGA-SE quarto para senhora ou casal sem filhos, que trabalhem fora. Av. Visc. Sta. Isabel, 214, casa 1, ap. 302, Vila Isabel.

ANDARAÍ — Alugamos magníficos aps. de 1, 2 e 3 qts., sala, coz., banh., área, dep. empreg. Rua Castão Penalva, 90. Ver no local e tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401-2 — Tel. 42-0072.

UM BOM ANÚNCIO TEM QUE SER BEM ESCRITO

A primeira palavra do seu anúncio classificado é muito importante. É até impressa em maiúsculas, chamando logo a atenção dos interessados para a sua mensagem. Aconselhamos a escrever primeiro:

O bairro

nos anúncios de imóveis

A profissão

nos anúncios de emprêgo

A marca e o ano

nos anúncios de veículos

O objeto

nos anúncios de utilidades domésticas.

CLASSIFICADOS DO

JORNAL DO BRASIL

MEIER — Aluga-se com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área com tanque. Rua Coração de Maria, 139. Tel. 52-1932. Chaves no local.

MEIER — Maria da Graça — Alugo 2 apts. 101 e 201. 1 pequeno por NCr$ 150,00 e outro grande para família de tratamento. Rua Silva Rosa 428. Estão abertos. Tratar tel. 31-3232 e 38-4153.

MEIER — Alugo lindo ap., frente, elev., c/ 2 qts., sala, banh., coz., área serviço. Chaves c/ zel. R. Dias da Cruz, 148, ap. 501 (em frente Mesbla) — NCr$ 284,00 mais taxas. 43-4361 com José.

MEIER — Aluga-se casa 3 q., s., c., b., v. Rua Cachambi 479 c| 7. Tratar tel.: 49-5347.

MEIER — Ap. 402 à Rua Cônego Tobias, 158 — Perto do Shopping Center, 230,00 e taxas. — Porteiro, ou 36-1873.

PIEDADE — Aluga-se ap. tipo casa confortável c| 1 sala, dois grandes quartos, Rua da Capela n. 436.

PIEDADE — Aluga-se 1 casa de qt., sl., coz., banh. R. Padre Nóbrega, 1 111.

PIEDADE — Aluga-se quarto e sala dependências, casal sem filhos. Rua Assis Carneiro, 474.

QUARTO — Alugo (um), pode lavar e cozinhar, não tem telefone, na Rua Itamaracá n. 33 — esq. de Rua Honório — Cachambi.

QUINTINO — Aluga-se o apartamento 101 na Rua Vital n. 338 — NCr$ 200,00 — Tratar na Rua Oscar n. 16.

QUARTO grande independente, alugo, em casa de casal distinto. Pode lavar e cozinhar. 65 000 — Rua Souto, 348 c| 3. Cascadura.

QUARTOS, alugam-se, pode lavar e cozinhar, desde NCr$ 60,00 depósito 2 meses. Rua Monsenhor Jerônimo, 205, Engenho de Dentro.

QUINTINO, Alugo em frente à escola 15. Rua Garcia Pires, 68, c| 3, de qto., s., banh., área.

RIACHUELO — Aluga-se ap. 302, c| sala, qto., dependências, Rua Filgueiras Lima, 25, Bl. 3. Preço NCr$ 280,00. Ver diàriamente das 10 às 13 horas.

LEOPOLDINA

ALUGAM-SE — Quartos a môças. Belisário Pena 1 176 ap. 201 — Penha.

ALUGA-SE — Casa, sala, quarto e cozinha. Rua Grão Magriço n.º 72. Penha.

ALUGO casa com 2 qts., sl., c., copa, banh., jardim na Av. Lusitania n. 101 — Chaves no n. 95. Tratar na Rua Uranos n. 1 410, fundos — Olaria.

ALUGUEIS — Casas e aps. — Dou fiador irrecusável proprietário com 6 imóveis — Rua Uranos n. 1 410, fundos. Olaria.

ALUGA-SE quarto a 1 ou 2 rapazes — Rua Lígia n. 106 — Ramos.

ALUGA-SE ótima casa, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, área, varanda e mais dep. Rua Uranos, 1 290, casa 2.

ALUGA-SE uma casa de madeira na Rua Aguapé, 89 — Parada de Lucas.

ALUGAM-SE duas casas, Bonsucesso e Ramos — Tel. 48-5311.

ALUGA-SE apartamento 203 da Rua Viçosa, 37, esquina Brás de Pina. As chaves no 201. Aluguel 130 cruzeiros novos. Só tem uma sala grande, banheiro e lavatório. Tudo independente. — Tratar com Faria: 52-6999.

ALUGA-SE ótima casa de 3 qts., sala, copa, cozinha, banheiro etc. Ver Av. dos Democráticos, 291, das 9 às 17 horas.

ALUGA-SE casa de um quarto a casal de tratamento — Tratar na Estr. Vicente de Carvalho, 880. NCr$ 140,00 depósito — Ver depois das 13 horas.

ALUGUEL — FIADOR — Com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 802. Junto ao Cinema São José.

BRAS DE PINA — Alugo residência, jardim, varanda, 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e copa. Rua Tiboim n. 186 — Al. 220. Tel. 49-4788.

ALUGAM-SE 2 cômodos na Rua João Romariz, n. 352, fundos. Tratar telefone 22-7012.

BONSUCESSO — Alugamos ap. 2 qts., sala, coz., banh., área na Rua Justiniano Serpa, 25, ap. 102 — Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca n.º 5 s| 401|2. Tel.: .... 42-0072.

BRAZ DE PINA — Aluga-se casa na Rua Castro Meneses n. 886 — 2 qts., sala, cozinha, banheiro em centro de terreno, chaves no local. Tratar na Rua da Passagem n. 125 — Botafogo. Telefone 26-9670 — Sr. Pereira.

CASA — Alugo qt., sala e dependência, Rua Dr. Noguchi, 388. — Tratar 30-6964, Augusto — CRECI 431.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas, irrecusáveis. Temos proprietários, com vários imóveis — Para qualquer imobiliária, garantido — Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603 — Tel.: 42-9957.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se ap. com sl., sala, coz., banh. Aluguel NCr$ 100,00. Ver no local. Rua Charles Gounod, 162, ap. 102. Tratar na KAIC. Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774.

MANGUINHOS — Alugamos ap. 3 qts., sala, coz., banh., área, varanda etc., à Rua Sizenando Nabuco, 510 ap. 202. Chaves na loja e tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca, 5 s| 401|2. — Tel.: 42-0072. Preço 180 mil.

PENHA — Alugo casa 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quintal. Rua Dr. Gaudie Lei, 125, c| 4. Tel. 49-4788.

PENHA — Aluga-se quarto com móveis, Av. Brás de Pina, 11, ap. 202, das 9 às 20 horas.

PRAÇA DO CARMO — Aluga-se casa, quarto, sala, cozinha — Rua Frei Gaspar, 268, c| 1 — NCr$ 100,00 — Chaves ao lado.

RAMOS — Aluga-se ap. 2 qts., sala, dep. emp. NCr$ 210,00. Rua Uranos, 1 245. Chaves c| zelador.

VILA DA PENHA — Alugo ap. 2 qts., sl., banh., coz. Ver Av. Brás de Pina, 1636, ap. 204.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE uma casa de fundos, quarto, sala, coz., a um casal ou 2 môças. Rua Oliveira Serpa n. 24 — Maria da Graça.

ALUGO aps. na Av. Monsenhor Felix, 349. Chave na casa 3 — Aceito desconto em fôlha.

ALUGA-SE — Uma casa de quarto, sala e cozinha na Rua Álvaro de Miranda 25 casa 6.

ALUGO casa, Rua Almeida Reis, 127 fundos — Cavalcânti.

ALUGA-SE ap. kitchnet 70,00 e mais as taxas. Rua Maria Passos, 847. Cavalcânti, desc. em fôlha.

ALUGA-SE casa em Irajá — Tratar na Rua Rocha Freire, 12.

ALUGA-SE ap. 102 à Rua Ferreira Cantão, 210, 2 quartos e sala e demais dependências. — Tratar no local ap. 101.

ALUGA-SE 1 boa casa c| quintal, 1 mês adiantado 90,00. — Trav. Cascavel, 77 — Vaz Lôbo, 1 minuto da condução.

IRAJÁ — Alugam-se 2 casas sl., qt., coz. e 2 qts., sl., coz., varanda. Rua Cláudio de Costa, 145.

IRAJÁ — Alugo 1 casa, qto., sl, coz., a noivos. Contrato NCr$ 85,00. Rua Muplá, 209. Quase no fim da Rua. Vila Rangel.

ROCHA MIRANDA — Alugamos casas e aps. de 1 qto., sala, coz., banh. e área. Rua Paulo Viana, 163. Chaves no n.º 159. Preço 120 e 110 mil. Tratar na Imobiliária Sagres Ltda. Largo da Carioca, 5, salas 401|2 — Telefone 42-0072.

SÃO JOÃO DE MERITI — Alugam-se 3 casas c| sl., qt., coz. Rua Itaboraí, 464. Tratar C. 5.

ILHAS

GOVERNADOR

ALUGA-SE ap. 201 à Estrada da Bica, 226, com 3 quartos, salão, banheiro completo, cozinha, jardim de inverno, área de serviço. Chaves na Praça Jerusalém, 9 — Tratar tel. 43-2409.

APARTAMENTO — Aluga-se à Rua Nogueira Acioli, 41 ap. 101 c| sala, quarto, cozinha, banheiro e área, local com vista para o mar, fartura de água. Ver no local com o zelador. Tratar à Rua Buenos Aires, 251.

ALUGO ap. a 100 m da praia, no Jard. Guanabara, a casal sem filhos. Prazo 1 ano. Cr$ 200 000 mensais — Sala, quarto, cozinha, banheiro sanit. de empregada e garagem, de 7 às 12h. 22-2393.

ESTADO DO RIO

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETRÓPOLIS — Aluga-se casa para fins de semana, com piscina e telefone. Informações: 45-7703.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE Cr$ 100,00 casa nova, 1 sl., 2 qts., cozinha, banh. 2 cômodos, c| garag., Rua O n. 2, Beira-Mar, km, Variante, ao lado de Caxias. Tel. 34-0713.

ALUGO 2 casas, sala, saleta, qt., cozinh., água, luz. 85,00. Desc. em fôlha. Cel. França Soares n. 519 — Nilópolis.

CAXIAS — Vila São Luiz — Aluga-se ótima casa de frente, com 2 q., sala, 2 varand., copa, grande quintal etc. Aluguel .. NCr$ 130,00. R. 21 de Abril, 96. Inf. 58-7079.

LOJAS

CENTRO

ESTÁCIO — Passa-se contrato de locação, 7 anos de grande loja c| sobrado c| 5 quartos, etc., morada nos fundos. Aluguel razoável. Tratar no local. Rua Joaquim Palhares, 31.

CASTELO — 11x3,80, sala frente, aluguel 200, passo contrato com telefone e móveis por 4 000 Fernando: 52-4665 ou José 4304. Niterói. Estudo condições.

LOJA — Alug. R. Pedro Alves, 34, c| 6,30 x 15 m e terreno p| galpão de 630 x 23 m, já c. fôrça ligada. Serve p| comércio ou indústria. Tratar R. das Margaridas n. 532 — V. Valqueire.

LOJA — Passa-se contrato de 5 anos com telefone na Rua Regente Feijó, 90, esquina da Rua Buenos Aires. Tel. 43-9232.

ZONA SUL

ALUGO, Rua Francisco Sá, 95, loja L 25 m2 — C$ 315 — Rua São Clemente, 98, lojas 5, 6, 7 e 9 — 15 m2 — C$ 210. F. 27-5416.

LOJA — Botafogo — Passo contrato. Serve qualquer negócio. Real Grandeza, 193 loja 2.

LOJA — Alugo para oficina, 210 mil contrato 5 anos. Ver Rua Aníbal Reis, 90 começa R. Real Grandeza, 366 — Tel. 46-8296.

ZONA NORTE

ALUGA-SE ótima loja própria para qualquer negócio. Azulejo até o teto. R. Tôrres de Oliveira, 295 — Tratar ao lado.

ALUGAM-SE 2 lojas de esquina, juntas ou separadas (com 64 m2) e terreno (63 m2). Tem luz e fôrça, ótimas para indústria. Rua Dr. Bulhões, 524, ônibus na porta.

LOJAS E SALAS — Alugam-se grandes para comércio ou indústria ou depósito. Pode entrar carros. Estrada Intendente Magalhães n. 1 041 — Tel. 23-5611. (B

LOJA — Precisa obras — Alugo na Rua Silva Pinto, 72, a dois passos da Avenida 28 de Setembro. Chaves no 70.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE grupos de salas. — Edifício Bulldog. Rua Sacadura Cabral n. 81. — Telefone 43-8944 — Ramos.

ALUGAM-SE salas para escritórios Edifício Raul Campos. Rua Miguel Couto, 27 — Informações na loja.

AVENIDA 13 de Maio, 23, sala de frente, alugo. Edif. Darke. — Tel. 52-5565 — Válter.

CENTRO — Salas. Alugamos 2 salas c| banh. privativo na Av. Pres. Vargas, 583. G. 820. Ed. Tóquio. Preço 400 mil. Ver no local e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401|2, telefone 42-0072.

CENTRO — Andar pequeno (60 m2) p| escritório, aluga-se. NCr$ 450,00. Rua Senador Dantas, 40, 5.º and. — Tratar e chaves na "ORSEG". Av. Rio Branco, 108, 18.º and. Tel. 22-6881 e 42-0313 — CRECI 324.

CENTRO — Alugam-se salas de frente, para comércio ou vagas a rapazes. Rua Santana, 198, sob.

CENTRO — Alugo 1|2 sala com telefone. Edif. Darke, NCr$ 130, tel. 42-5924.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Alugo 3 manhãs e 3 tardes ou 6 tardes, equipamento Ritter e instalação de luxo. Av. Copacabana, 861, ap. 1 115.

CENTRO — Aluga-se o grupo 521, da Av. Rio Branco, 156 (Edif. Avenida Central). Chaves na sala 1 714. Tratar c| ADMINISTRADORA SION, Av. Rio Branco, 156, s| 1 714. Tel. 52-5917, de 12 às 18 h.

CENTRO — Aluga-se no edifício de esquina Riachuelo c| Frei Caneca, 163 o 1.º andar, c| 3 salas de frente, serve p| escritório, comércio ou indústria leve — Ver no local e tratar na Rua da Quitanda, 47, s| 408 — Sr. Renato.

CASTELO — Aluga-se grupo de 5 salas, com 130 m2 de área, andar baixo, ótima localização. Inf. a partir de segunda-feira pelo tel. 22-2522.

CONSULTÓRIO MÉDICO — No Centro, alugam-se horas vagas. Tratar pelo telefone 57-5476.

CENTRO — Aluga-se a sala C-06 da Av. Pres. Vargas n.º 1 146, saleta, sala e banheiro. Chaves na sala 1 201. Tratar na Trav. do Paço, 23 gr. 1 112 (atrás da Igreja São José).

CINELÂNDIA — Álvaro Alvim n. 48 — sala 211 — Aluga-se. Tratar p| tel. 22-0044. Sr. João — Chaves na portaria.

CENTRO — Passa-se contrato 2 salas, conjugadas, frente Ed. Santos Vahlis, Rua Senador Dantas 117, a quem ficar com os móveis e demais pertences. Facilitamos. Tratar 43-2582 ou 22-2838

CENTRO — Alugo por NCr$ 120 e taxas a sala 604 da R. Mayrink Veiga, 32. Chaves com o porteiro Sr. Martinelly. Tratar 25-9613.

ESCRITÓRIO — Aluga-se parte, no melhor local da Av. Rio Branco. Informações tel. 32-7655.

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL — Passa-se uma sala com móveis de jacarandá, divisão Solidar, com possibilidade de deixar um telefone — Entrega imediata. Ver sala 3 121.

EM PRÉDIO PEQUENO — Alugam-se conjuntos e salas separadas, para escritório — Travessa do Ouvidor 36.

EDIFÍCIO LISBOA — Aluga-se sala 1 801, de frente, na Av. Presidente Vargas, 590, aluguel 200,00. Chaves na portaria. Tratar pelo tel. 48-8841.

ESCRITÓRIO — Centro, aluga-se à Travessa do Paço, 23, s| 209, em frente ao Foro, mobiliado e com tel. Tratar local das 8 às 11 horas.

SALAS NA CINELÂNDIA — Alugamos para escritório, conjunto de duas salas, medindo 6,72 x 5,45 m2, mais vestíbulo e sanitário privativo. Ver e tratar dias úteis na Rua Álvaro Alvim, 21, 19.º andar. Tel. 42-3762.

TRÊS SALAS vazias — Espetacular para qualq. ramo. Santa Luzia, 799, esq. R. Branco. Alugo ou vendo: 57-4019. Sousa, das 15 h.

ZONA SUL

ALUGA-SE sala dupla, na Av. N. S. Copacabana, 1072, sala 1008, com banheiro e kitchnette, 1.ª locação, já com aparelhos de iluminação. Tratar 22-2838.

ALUGA-SE sala de frente c/ ban. kit., para cons. escrt. Rua Hilário de Gouveia, 66 s/ 810 — Tel. 36-4186.

OPORTUNIDADE — Passa-se contrato comercial 5 anos. Aluguel barato. Av. Copacabana 709 — 505 — Prédio da Barbosa Freitas.

ZONA NORTE

ALUGA-SE consultório dentário, R. Pereira Nunes, 319. — Tel.: 28-9376. Aldeia Campista.

ALUGA-SE 1 conjunto de salas comerciais em Madureira, qualquer ramo de escritório — Rua Conselheiro Galvão, 58. Tratar c| o porteiro.

ALUGAM-SE 3 salas de frente em juntas na Rua Plínio de Oliveira n.º 63, Penha.

SALA — Alugo na Rua Uranos — centro de Ramos, mobiliada c| tel. — Ver na Rua Uranos, 1 091, 1.º andar.

SALA — Aluga-se ampla com cozinha e banheiro. Edifício comercial. Ver com o zelador na Rua Frederico Méier n. 12, sala 302 — Tratar na Rua Buenos Aires n. 231.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ESTADO DO RIO

BARRA DO PIRAÍ — Preciso arrendar ou alugar um pasto, região de Vargem Alegre. Tel. 57-1587, Sr. Sérgio.

Loja Cinelândia

Transfere-se contrato aluguel barato de 5 anos, 6 janelas de frente 300 m2, com telefone. Ver e tratar, Rua Senador Dantas, 19 sala 205. Tel. 22-5731.

Loja em Ipanema

Passa-se contrato de loja com área de 77m2, em edifício de construção recente, à Rua VISCONDE DE PIRAJÁ, 483 — Aluguel mensal NCr$ 380,00.

Instalações modernas (vitrines, balcões, prateleiras, etc.), em perfeito estado.

Ver no local — Tratar pelo telefone 23-1921. (P

Ocasião excepcional Prédio no Centro

Aluga-se um inteiramente desocupado com 5 andares, 2.000 m2 de área, com 42 mts. de fachada, 2 elevadores. Tratar pelo telefone 31-2654.

Precisa-se para alugar

NITERÓI

Grande organização interessada em alugar loja com um mínimo de 120m2, situada no princípio das Av. Amaral Peixoto ou Ruas da Conceição e José Clemente, junto às barcas.

Informações de preço e todos os detalhes para a portaria dêste Jornal sob o n.º 28 502.

Agenda

TRENS — A Central do Brasil informa que amanhã os trens paradores para D. Pedro II não farão paradas nas estações de S. Cristóvão e Lauro Müller e, quando destinados a Deodoro, nas estações de Engenho Nôvo, Méier e Todos os Santos, no horário das 9 às 16 horas. Para atender às necessidades do tráfego suburbano, a Administração da Central do Brasil vai aumentar o quadro de maquinistas, cuja inscrição é restrita aos atuais ajudantes e auxiliares de maquinistas. Não poderão concorrer os candidatos que em anteriores exames psicotécnicos foram declarados "aptos com restrição ou inaptos."

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11 às 16h30m, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 7 131 a 7 133, 7 135 a 7 137, 7 139 a 7 151, 7 153 a 7 282. Código 30, pedidos 4 302 a 4 399. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 101 883 a 101 923. Código 30, pedidos 101 910 a 101 953. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 301 819 a 301 857. Código 30, pedidos 301 221 a 301 255. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 [illegible] a 500 760. Código 30, pedidos 500 688 a 500 699. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 701 680 a 701 713. Código 30, pedidos 702 000 a 702 050.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Hoje, têrça-feira, Zona Norte — entre 7 e 12 horas, Grajaú: Ruas Geribá, Borda do Mato, Marianópolis, Augusto Gerardeti, Professôra Jurema Machado e Canavieiras. Amanhã, dia 7, quarta-feira, Subúrbios da Central — entre 7 e 16 horas, Campo Grande: Ruas Oiticica, Vítor Alves, General Poli Coelho, General Augusto Imbássaí, Alba Valdez, Ministro Machado Guimarães, Tenente Carneiro da Cunha, Ajurana, Itatiara, Professor Daniel Renniger, Chermont de Miranda, Justo Chermont, Maestro Ferreira Filho, Landulfo Alves, Cornélio Pena e Professor Anglone Costa. Estradas do Tingui, Rio—São Paulo e Guandu do Sapê. Avenida Marechal Dantas Barreto.

PASSEATA — Os estudantes da Pontifícia Universidade Católica saem, amanhã, às 11 horas, em passeata pelo Palácio Guanabara e SURSAN para defender seu campus contra o projeto da estrada que passará pela PUC.

EMPREGOS — As emprêsas do Estado da Guanabara colocaram, hoje, 105 vagas para trabalhadores qualificados à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Os interessados devem se dirigir à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, no andar térreo do Palácio do Trabalho, das 11h30m às 15 horas. A Carteira Profissional e o Certificado de Reservista são documentos necessários à contratação dos trabalhadores solicitados pelas firmas. Os serviços da Seção de Colocação são inteiramente gratuitos. As vagas são as seguintes: 1/2 Oficial de Sapateiro — 15; Sapateiro — 4; Bombeiro Hidráulico — 12; Fresador — 1; Supervisor p/Oficina de Auto — 1; Mecânico Montador — 3; Oficial Sinteco — 1; Tupieiro — 1; Folheador de Móveis — 1; 1/2 Oficial Distribuidor — 1; Marceneiro — 1; Impressor — 3; Compositor Gráfico — 4; Educador — 4; Carpinteiro de Concreto Armado — 15; Carpinteiro — 2; Serralheiro — 2; Torneiro — Mecânico — 2; Broqueador — 2; 1/2 Oficial Bombeiro Hidráulico — 10; Eletricista de Obra — 10; 1/2 Oficial de Eletricista de Obra — 10.

ESPEG — Concurso de Contador para o Estado da Guanabara — a ESPEG informa que a prova de Habilitação (Inglês e Mecanografia) será realizada no dia 9, às 18 horas, na Rua da Alfândega, 48 — 5.º andar. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documento de identidade, de caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta. *** Escriturários a serem contratados pela Comissão Estadual de Energia do Estado da Guanabara farão prova de Dactilografia no dia 10, às 8 horas, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e de documentos de identidade. *** Concurso para provimento de cargos de Fotocopista e Mimeografista para a Assembléia Legislativa — as provas de Conhecimentos de Serviço para cada especialidade serão identificadas no dia 10, às 8 horas, na ESPEG. Vista de Prova, mediante apresentação de cartão de inscrição e de documentos de identidade. *** Contratação de Merceologistas para a Secretaria de Obras Públicas — os candidatos deverão comparecer, até o dia 20, das 8 às 16 horas, na ESPEG, apresentando Títulos que comprovem boa experiência na especialidade.

CONGRESSO — O VIII Congresso Médico Fluminense, patrocinado pela Associação Médica Fluminense, será realizado em Nova Iguaçu, de 26 a 29 de julho, juntamente com a V Semana de Cirurgia e a IV Jornada Médica Iguaçuana, no Colégio Afrânio Peixoto. A Secretaria do conclave funciona na sede da Associação Médica de Nova Iguaçu.

EXPOSIÇÃO — Patrocinado pelo Departamento de Turismo da Novacap, o Kennel Club de Brasília realizará, nos dias 15 e 16 de julho, Exposição Internacional de Cães, que será julgada por juiz de American Kennel Club.

MÚSICA — O programa **Depoimentos**, transmitido às têrças-feiras, às 15 horas, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, apresenta hoje uma entrevista, realizada em Nova Iorque, com o maestro Stokowsky, no Carnegie Hall, poucos minutos antes da apresentação do soprano Maria Lúcia Godói. Stokowsky fala sôbre a importância da música de Vila-Lôbos e da apresentação de Maria Lúcia Godói.

MEDICINA — O Centro de Estudos Olinto de Oliveira, do Instituto Fernandes Figueira, realiza amanhã às 10h30m, uma sessão com apresetnação de casos do Serviço de Doenças Infecciosas pelo Dr. Sebastião de Barros Filho. *** Os Serviços de Clínica Médica e Neurologia do Hospital dos Servidores do Estado promovem, amanhã, uma sessão clínica, das 10 às 12 horas, no auditório do Centro de Estudos daquela instituição. Os trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia: 1 — **Tétano, Tratamento pela Curarização Prolongada**, Drs. Hermilo Neto, Antônio Tufik e Cláudio M. Lins. 2 — **Estado de Mal Asmático Causas de Morte**, Drs. Tânia Pereira e Ibraim Almeida. 3 — **Coma Insulínico**, Drs. Estela R. de Oliveira e Cláudio Naylor. *** Dia 9, às 10 horas, no Serviço do Professor José Rodrigues da Silva, Clínica de Doenças Tropicais, Pavilhão Carlos Chagas (Hospital São Francisco de Assis), Rua Laura de Araújo, 36, o Prof. Clifford O. Berg fará uma palestra sôbre as pesquisas que vem realizando no campo da erradicação da esquistossomose.

PROFESSÔRES — O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara — CECIGUA — convida os professôres inscritos no Curso de Aperfeiçoamento para Professôres de Ciências, para a próxima aula, dia 8, às 18 horas, sôbre **Prática de Ótica**. A aula será dada pelo Professor Samuel Markezen.

CONFERÊNCIA — No dia 7, às 17 horas, o Professor Benjamin Albagli pronunciará uma conferência sôbre **Educação — Problema Nacional**, na sede da Associação Brasileira de Educação à Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar. A entrada será franqueada a todos os interessados.

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 2. *** A Caixa Econômica avisa que creditará em contas, hoje, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais: TESOURO NACIONAL — Aposentados — Ministério da Agricultura, da Marinha, Tribunal Marítimo, Ministério do Trabalho e IPASE. *** O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — Lote 02 e Diretoria da Despesa Pública — aposentados do 4.º dia.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 8, na **Região Salineira Fluminense**: Tempo nublado, com nebulosidade variável. Condições frontais poderão, nas próximas 24 a 48 horas, provocar chuvas intermitentes na área; nevoeiros esparsos pela manhã até o fim do período. Condições de evaporação regulares a sofríveis. **Na Região Salineira Nordestina**: Tempo nublado com nebulosidade variável. Há condições para formação de chuvas passageiras na área, nas próximas 24 a 48 horas, devidas aos alísios de SE e ondas de Este. Condições de evaporação regulares.

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — apaixonada; encantada; 9 — parte anterior e superior de um casaco voltado para fora; 10 — abreviatura com que se fecham requerimentos: espera receber mercê; 12 — ciência da moral (Lat. ethica); 13 — azêdo; 14 — fêmea do boi; 15 — coleção de cartas geográficas; 16 — para barlavento; 17 — sobrecarregue; cause opressão a; 18 — relativas ao dilúvio; 20 — mulher do harém; 21 — símbolo do rádio; 22 — vila de Portugal; 23 — garantia dada por terceiro ao pagamento de uma letra; 26 — vereador (Lat. aedile); 27 — parte de uma casa onde se guarda o vinho; 28 — igreja; 29 — meter em rol; inventariar.

VERTICAIS — 1 — ascensores; que elevam; 2 — percentagem de nascimentos; 3 — relativo à apicultura; 4 — rapariga esperta (Lat. mocha); 5 — interjeição: saudação; 6 — símbolo do rádio; 7 — que se pode declinar; 8 — enrama; alastra; 11 — comidas; alimentações; 13 — amarrado (um navio à terra); 15 — nome de um boi morto pelos antigos Egípcios; 17 — curral de ovelhas; 19 — uiva; gane (Lat. ululare); 24 — nome da letra H; 25 — morada; 27 — aurora.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — **Horizontais** — desolada; apatetar; sapatada; opalino; ci; catita; dons; ossa; orno; paladinos; ata; efígie; doses; ragu; or; coso. **Verticais** — desocupado; sapatolas; opalina; latitudes; atana; dedo; ata; arrimo; apa; consigo; drogas; oniro; ator; if; eu; eu.

Ensino

FORUM PRO DEO DE ALTOS ESTUDOS — O Departamento Cultural de Ensino do Centro Pro Deo promoverá, no próximo mês de julho, o lançamento do **Forum Pro Deo de Altos Estudos**. O Forum Pro Deo é agora lançado no Brasil após experiência realizada na Universidade Internacional de Estudos Sociais Pro Deo, de Roma, onde se projetou como instrumento de colaboração objetiva, no setor cultural, promovendo o encontro de personalidades de posições doutrinárias divergentes, mas que, através de metodologia própria, conduz a um diálogo capaz de produzir resultados objetivos.

O Forum Pro Deo de Altos Estudos se ocupará dos seguintes temas: **Nova Lei de Imprensa, Nova Constituição Brasileira, Encíclica Populorum Progressio e Integração Latino-Americana.** A programação específica está sendo concluída, já com a confirmação da presença de figuras expressivas da intelectualidade brasileira e também autoridades estrangeiras.

A assistência às sessões do Forum será limitada e por isso os interessados deverão dirigir-se à Secretaria do Centro Pro Deo, diretamente ou pelo telefone, para deixarem suas inscrições de reserva. Outras informações à Avenida 13 de Maio, 13, sala 2 008 ou pelos telefones 52-7166 e 52-6687, no horário comercial.

COLÉGIO PEDRO II — INSCRIÇÕES PARA 1.º E 2.º CICLOS — As inscrições para as provas dos exames de madureza (Artigo 99 da Lei de Diretrizes e Bases), para o primeiro e segundo ciclos do curso secundário, estarão abertas de 5 a 16 dêste mês, entre 13 e 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados, na Seção de Provas e Exames (Avenida Marechal Floriano, 80).

Para inscrição, os candidatos deverão preencher formulário a ser adquirido na Seção de Provas e Exames, ao qual anexarão os documentos exigidos no Edital que se encontra afixado na Portaria e na Secção. A prova de Português, de caráter eliminatório, para os candidatos que se inscreverem pela primeira vez e para candidatos antigos que não conseguiram eliminar a mesma, será prestada no edifício do Internato, localizado no Campo de São Cristóvão, 177, de acôrdo com o seguinte horário: 1.º ciclo, 22 de junho às 19h30m; 2.º ciclo, dia 23, às 19h30m, ficando a segunda chamada para o dia 27, às 19h30m.

As demais provas deverão ser realizadas a partir de 4 de julho próximo, no edifício do Externato, localizado na Av. Marechal Floriano, 80, de acôrdo com horário que será posteriormente divulgado. Os candidatos deverão comparecer meia hora antes do início da prova, munidos de caneta-tinteiro ou lápis-tinta e com o cartão de inscrição, sem o qual não prestarão a prova. É exigido o traje passeio completo para todos os candidatos.

O CÍRCULO DE PAIS E PROFESSÔRES DO GINÁSIO INDUSTRIAL GOMES está convidando os pais de alunos para uma reunião, às 15 horas do próximo dia 10. Tratando-se da última reunião do primeiro semestre, é necessário a presença de todos a fim de que a direção do estabelecimento possa receber sugestões e colaborações.

BÔLSAS PARA MÉDICOS CLINICAREM NO INTERIOR — Acham-se abertas na Associação Médica Brasileira as inscrições para cinco bôlsas destinadas a médicos, dentro do Plano de Expansão Demográfica de Médicos. As bôlsas são válidas por um ano, sendo de NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos), mensais, o valor de cada uma.

Os médicos que quiserem candidatar-se a elas deverão preencher uma ficha de inscrição que vem sendo publicada pelo **Jornal da Associação Médica Brasileira**, e enviá-la à sede da entidade, à Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278, 9.º andar, São Paulo.

O plano de Expansão Demográfica de Médicos, que já concedeu, anteriormente, cinco bôlsas em condições semelhantes, visa a proporcionar aos médicos que desejam radicar-se em localidades carentes de assistência, condições que lhes permitam maior tranqüilidade e segurança. As dotações que permitiram a concessão das primeiras cinco bôlsas foram fornecidas pela Pfizer Química Ltda., o mesmo ocorrendo com as atuais. As condições necessárias para concorrer, bem como os critérios de seleção, vêm também sendo divulgadas pelo **Jornal da AMB**.

AUDIOVISUAIS EM EDUCAÇÃO — A Associação Brasileira de Educação está organizando o I Congresso Brasileiro de Audiovisuais, que será realizado no Rio, de 23 a 29 de julho próximo, sob o patrocínio do Govêrno do Estado e do Ministério da Educação e Cultura. O temário do Congresso é o seguinte: **Audiovisuais nos Diferentes Níveis e Modalidades de Ensino** — AV na educação primária, na educação elementar, no ensino secundário, no ensino comercial, no ensino industrial, agrícola, superior e na formação de professôres. **Audiovisuais nas Práticas Educativas e em Atividades Específicas** — AV no ensino de artes plásticas, música, educação física, religião, a excepcionais, orientação educativa nos círculos de pais, além de na orientação vocacional e profissional.

Maiores informações à Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar.

ARQUEOLOGIA — O Centro Brasileiro de Arqueologia reabriu as matrículas para formação de nova turma, a partir do próximo dia 15, diàriamente das 18 às 20 horas, na sua sede central. O início do curso será no dia 4 de julho com a duração de quatro semanas, com aula semanal às terças-feiras, de 19 às 20 horas, com projeção de **slides** sôbre assuntos especializados.

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

EMPREGADA — Casal sem filhos precisa para todo serviço. Exigem-se referências. Rua Henrique Fleiuss, 155, ap. 102 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Exigem-se referências. Rua Senador Vergueiro 232 — ap. 604 — Flamengo.

EMPREGADA todo o serviço casal, sabendo cozinhar bem, boas referências — Paga-se bem, na Rua Frei Leandro n. 80, ap. 103 — Tel. 26-9229 — Lagoa c/ J. Botânico.

EMPREGADA — QUARTO — Dá-se em troca horas de serviço pessoa só, responsável. Av. Ataulfo de Paiva n. 1 435 — 502.

EMPREGADA que saiba cozinhar — Ordenado de NCr$ 70,00 — Folga domingos — Trabalhar de 6h 30m às 16 h. Praça 7, 32.

EMPREGADA à hora, ofereço seus serviços p/ arrumar ou cozinhar ou engomar. Dá referência. Preferência bairro Tijuca — Telefone 54-1147.

EMPREGADA todo serviço, ordenado a combinar. Precisa-se. Rua Santa Sofia, 115, ap. 202. Saenz Pena.

GOVERNANTA de boa aparência, de 20 a 30 anos, precisa para casa de uma pessoa distinta — Tratar Av. Erasmo Braga 277 s/ 1 003 — 10.º and. — Sr. Areal.

MOCINHA que more perto, para ajudar e fazer serviços de limpeza. De 8 às 18 horas ou dormir no emprego. 25 000. Rua Professor Gabizo, 166, casa 9.

MOCINHA — Precisa-se, ajudar c/ criança e serviços leves. Tratar Rua Alm. Gomes Pereira, 97 — Urca. Telefone 46-5070.

MOÇA OU MOCINHA — Precisa-se para serviços leves em casa de pequena família — Dormir no emprego — Tratar na Rua Itapiru n. 1 487 — ap. C-01. Rio Comprido.

MOÇA PORTUGUESA para trabalhar em casa de família, 4 dias na semana. Tratar na Presidente Barroso n.º 18, c/ 4.

MOÇA — Prec. c/ boa aparência, asseada, para arrumar peq. ap. de pessoa só e lavar roupa 3 vêzes por semana. Tratar urgente à Av. Rio Branco, 156 s/ 1718, das 8/18 horas.

MOCINHA de 14 a 16 anos. Precisa-se para casa de família que tenha prática, Rua Assis Brasil n. 57, ap. 201. Tel. 36-1235.

MOCINHA p/ família. Preciso. — NCr$ 45 mensais. Av. Prado Júnior, 281, ap. 1 108.

OFEREÇO copeira - arrumadeira - cozinheira etc. Com referências e doc. — Tels. 32-0584 e 32-5556 — AG. RIACHUELO.

OFEREÇO 2 babás e 1 copeira. Ótimas referências e doc. 1 é portuguêsa. Agência Alemã-Olga — 37-7191.

OFERECE-SE arrumadeira para mais alguns serviços. Para parte da manhã ou da tarde. Telefone 49-4870. Das 9 às 11 horas.

OFERECEMOS ótimas arrumadeiras, copeiras e babás com carteira e boas referencias. Telefone 52-4604.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias com ótimas referências e documentos — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE uma empregada portuguêsa para cozinhar ou serviço de 1 casal. Tratar Rua Tito de Matos n. 18 — Piedade.

OFERECE-SE môça portuguêsa competente para cuidar de bebê, ótimas referências. Ordenado NCr$ 180,00. Rua Bambina, 138 ap. 107. Tel. 26-8343.

OFERECE-SE uma moça para todo serviço de um casal. Tel. 38-8378

PRECISA-SE empregada doméstica para ap. de senhor só. Tratar pelo telefone 36-3032, depois das 9 horas.

PRECISO de empregada doméstica, de 16 a 20 anos, que traga os responsáveis. Rua Antônio Rêgo, 102, apt. 201 — Olaria.

PRECISO de arrumadeira c/ boas informações. 5 de Julho, 105. Tel. 57-9428.

PRECISA-SE empregada que goste de criança, seja caprichosa e durma fora. Paga-se bem. Rua S. Salvador, 1, ap. 1 205 — Flamengo.

PRECISA-SE de copeira de boa aparência. Referências. Paga-se bem. Tratar pela manhã. Av. Atlântica, 822, apt. 1 101 — Leme.

PRECISO cop.-arrum. com ref. 90,00. Av. N. S. de Copacabana n.º 613 — 805.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, que durma no emprêgo e dê referências. — Rua Barata Ribeiro, 615, ap. 301.

PRECISA-SE de empregada, portuguêsa ou espanhola. Serviço a combinar. Tel. 47-5039.

PRECISA-SE empregada p/ um casal, Av. Brás de Pina, 1 459, ap. 301 — Vila da Penha. Tratar após 11 horas.

PRECISA-SE empregada jovem para casal, NCr$ 70 mil. Trivial simples. Dorme no emprêgo, todo serviço, lava na máquina. Exigem-se referências, Av. Delfim Moreira n.º 396, ap. 401, Leblon — Tel. 27-0954.

PRECISA-SE de empregada doméstica na Rua Fídias n. 82 — Jardim América ponto final do ônibus 906.

PRECISA-SE de babá para criança de 2 anos. Exigem-se carteira de saúde e referencias. Paga-se bem. Rua Felinto de Almeida, n.º 45 — ap. 302 — Cosme Velho.

PRECISO empregada que possa passar dias fora. Referencias — Tel. 25-4066.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e arrumar casa de pequena família — Trazer carteira na Rua Senador Vergueiro n. 50 — 801.

PRECISA-SE empregada que trabalhe na parte da manhã ou à tarde. Rua 19 de Fevereiro n.º 61/301 — Botafogo.

PRECISA-SE de uma senhora para cozinhar trivial variado, lavar e passar para um casal com 2 crianças. Paga-se bem. Tratar na Rua Elisa Albuquerque n. 65 — Estação Todos os Santos - Méier.

PRECISA-SE de empregada com boas referencias para arrumar — lavar para pequena família. Av. Atlântica n. 1 880, apto. 1 001 — Tel. 57-0677.

PRECISA-SE de babá com pratica p/ menina de 5 meses. Ord. .. NCr$ 30,00. Av. Copacabana n. 71 — 707.

PRECISA-SE de copeira que possa dar referências. Rua Codajás, 499, Leblon, 27-3495. Dorme no emprêgo. Ordenado a combinar.

PRECISO de empregada. Tratar Xavier da Silveira n. 90, apartamento 1 004.

PRECISA-SE de uma môça ou Sra. para serviços de casa e ver uma senhora que tem dificuldade de locomover-se. Tratar na Rua Peçanha da Silva n. 408, casa 5. — Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de um casal sem filhos .Rua Riachuelo, 325, ap. 403.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço. Pedem-se referências. Rua Fonte da Saudade, 252 — Tel. 46-0030.

PRECISA-SE perfeita copeira arrumadeira para casal de tratamento, com carteira, referências, dormindo no emprêgo. Praça Eugênio Jardim, 26, ap. 801, Copacabana. Tel. 36-1056.

PRECISA-SE empregada, todo serviço, família pequena. Paga-se bem. Exigem-se referências, Rua Correia Dutra, 166/408 — Catete.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço, cozinhar, carteira, referências. Paga-se bem. Ronald de Carvalho 21 ap. 63.

SENHORA DE RESPONSABILIDADE toma conta de crianças recém-nascidas — Preço a combinar na Rua Marquês de Abrantes n. 88, ap. 204, 2.º andar. — As mães apanham os filhos aos domingos e trazem segunda-feira.

SENHORA DE MEIA IDADE. — Precisa-se, casa de pequena família, telefone 28-8563 — Tijuca.

TOMO CONTA de crianças internas e semiinternas — 60 a 80 mil — Telefone 45-2239 — por favor.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO — Tem cozinheiras — copeiras — babás etc. Com documentos e refs. — Tels. 32-5556 e 32-0584.

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos — ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39 — 2.º andar — sala 206.

COZINHEIRA — Precisa-se, dando referências. Paga-se bem. Tratar de 8 ao meio dia, na Rua Visconde de Pirajá, 167, ap. 402 Ipanema.

CASAL estrangeiro, precisa-se de uma cozinheira trivial simples, R. Assis Brasil, 57/201. Tel. 36-1235.

COZINHEIRA — Precisa-se para residencia de fino trato. Pedem-se referencias. Rua Cupertino Durão, 31 — Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se. Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 104 (Casa Faria). Tratar depois das 12 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para pequena família. — Paga-se bem. Rua General Glicério n. 335, ap. 202. — Tel. .... 46-7741. — Laranjeiras.

COZINHEIRA com prática de trivial fino, precisa-se para casa de tratamento, pondo roupa na máquina e passando. Ordenado: Cem cruzeiros novos. Exigem-se referências. Praia do Flamengo n. 392 (11.º andar).

COZINHEIRA — Trivial variado. Lavar roupa, referências. Domingos livres. Tel. 25-8866. NCr$ 60,00.

COZINHEIRA e outros serviços. Precisa-se, Cr$ 80 000, Av. Pasteur, 409, ap. 202. Tel. 46-9445. — Urca.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial e outros serviços de pequena família. Referências. Ordenado NCr$ 70,00. Rua Marechal Mascaronhas de Morais 96 ap. 1 004 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial. Paga-se muito bem mediante referências e dormindo no emprêgo. Rua Dr. Pereira dos Santos, 24 — Pça. Saenz Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal, Rua das Laranjeiras, 550 - apart. 205 — Tel. 25-1085.

COZINHEIRA TRIVIAL — Casal — Bulhões de Carvalho, 195, ap. 705 — Tel. 47-4185.

COZINHEIRA — Cr$ 80 000 com referências. R. Domingos Ferreira, 28, ap. 603 — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial fino forno e fogão — Pedem-se referências e carteira Pr. Botafogo n.º 280. 9.º — Tel. 46-4312.

COZINHEIRA — Forno e fogão. Exigem-se competência e referências — Paga-se bem — Telefone: 34-0178, das 8 às 18 horas. Sr. Edemilson.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino e variado c/ referências — Paga-se bem — Pequena família — Av. Epitácio Pessoa n. 2010 — Tel. 26-0623.

COZINHEIRA p/ 3 pessoas, preciso, durma emprêgo. 70 mil — Ajantarado sáb. e dom. R. Siqueira Campos n. 142, ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Paga-se bem. Rua Conde Bonfim 383 — 8.º, ap. 803.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para trivial fino. Idade acima de 25 anos. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar na Av. Rui Barbosa, 350, ap. 1 001. Tel. 25-5817.

COZINHEIRA — Preciso para todo serviço. Apresentar-se com referências, Rua Figueiredo Magalhães, 470, ap. 101 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para todos os serviços em casa de três pessoas. Paga-se bem, Av. Copacabana, 363, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar e arrumar na Avenida Osvaldo Cruz n. 86, — ap. 802. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ trivial. Rua dos Araujos, 11-A, bloco 2, ap. 102 — Dar referência.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço 2 senhores 70/80 mil — R. Marques Abrantes, 219/802 — Tel. 26-2404.

COZINHEIRA — Pago NCr$ 80,00 por muito boa cozinheira, fazendo também todos demais serviços. Exijo boas referências e dormir no emprêgo. Rua Conde Bonfim, 412, ap. 604 — 48-9833.

COZINHEIRA que passe e arrume, com referências. Rua Gomes Carneiro 96, ap. 201. — Telefone 47-6375.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino. Exigem-se referências, bom ordenado. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 237, ap. 201.

COZINHEIRA — Trivial simples, família precisa. Paga-se bem, só cozinha. Flamengo, 268, ap. 601. Tratar depois das 11 horas.

COZINHEIRA, portuguêsa. Precisa-se c/ referências, Rua Itiquira, 167 — Leblon.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA — Preciso de uma só para cozinhar e arrumar. Tratar na Av. Copacabana n.º 872, ap. 1 004. Ordenado, Cr$ 80 000, NCr$ 80,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, na Rua Joaquim Campos Pôrto, n.º 70, Jardim Botânico. Ordenado NCr$ 100,00. Tel. 46-9659 (entrar na Rua Pacheco Leão).

COZINHEIRA c/ prática, precisa-se, Av. Vieira Souto, 226, ap. 201. Tel. 47-1356 — Paga-se bem — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências, ótimo salário. Apresentar-se à Av. Copacabana, 1 219, apt. 802.

COZINHEIRA do trivial variado, precisa-se na Rua Paissandu, 186. apart. 105.

COZINHEIRA de forno e fogão e trivial simples e variado, precisa-se. NCr$ 60,00 a NCr$ 100,00. Agência da Tijuca. Rua Uruguai, 194-A. Loja 33. Dormir no emprego. Favor trazerem carteira e referencias.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão. Pedem-se carteira e referências. Tel. 26-4365. Ord. NCr$ 90,00.

COZINHEIRA — Forno e fogão — Preciso com bastante prática e referências. Rua 5 de Julho, 79 ap. 401. Tel. 37-9651.

COZINHEIRA — Preciso com prática, pago bem. Rua Raimundo Correia n.º 43 ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial fino, c/ ref., passando alguma roupa. Tel. 27-4486. Atlântica, 3 772, 5.º andar.

CASAL SEM FILHOS precisa de empregada, cozinhar, arrumar. Dormir no emprêgo. Paga-se bem. Exige referencias. — Telefone 45-0360. Rua Andrade Pertence, 42, ap. 301. Catete.

EMPREGADA — Precisa-se p/ cozinhar, lavar p/ casal c/ refers. durma no emprêgo — NCr$ ... 80,00. R. Gal. Glicério, 115 — Laranjeiras.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar e durma no emprego. Visconde de Pirajá n. 462, ap. 401 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se com pratica de cozinha — que durma no emprego — carteira e referencias — Ordenado até NCr$ .. 60,00 — Tratar na Rua Uruguai n.º 283, ap. 801 — 38-1517.

EMPREGADA, cozinhar, lavar roupa miúda por hora, com carteira e referências, Rua Conde de Bonfim, 373, ap. 301.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Referências, Rua Visconde Pirajá, 48, ap. 301.

EMPREGADA CASAL — Precisa-se para serviço de casal de tratamento menos lavar roupa. Trivial simples. Exigem-se referências. Tratar Rua Duvivier, 46, ap. 602. Copacabana.

EMBAIXADA procura cozinheira do trivial fino, uma copeira servindo à francesa. Cada: 150 mil. Rua da Carioca n.º 55, ap. 202.

EMPREGADA, que cozinhe e lave para quatro pessoas — Rua Montenegro, 21, ap. 401 — Ipanema, 90 mil.

AGÊNCIA POSTO 5

É A NOVA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL EM COPACABANA, PARA CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1100/LOJA E

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar e passar pequenas peças, que durma no aluguel .Exigem-se referências. Tratar à Rua Joaquim Nabuco, 232, ap. 201 — Copacabana.

MOÇA — Branca, de ótima aparência, cozinhando bem, precisa-se p/ todos os serviços em apt. de pessoas só. Tratar Rua Barata Ribeiro, 323-A, loja.

OFEREÇO cozinheira, copeira-arrumadeira etc. Com doc. e informações. Tels. 32-0584 e 32-5556. — AGENCIA RIACHUELO.

OFERECE 3 cozinheiras recomendáveis, 1 de todo serviço 1 de forno-fogão e 1 do trivial fino — Agência Alemã-Olga. Tel. 37-7191.

OFERECE-SE 2 cozinheiras forno fogão e outra todo serviço casa de família. Somos mineiras de Uberaba. Tratar 22-5683.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Av. Atlântica, 3370, 5.º andar. Inf. 56-1584.

PRECISA-SE de cozinheira c/ prática, que saiba passar bem camisas, vestidos. Rua Barata Ribeiro, 433, apt. 701. NCr$ 80,00 e NCr$ 90,00.

PRECISA-SE de uma cozinheira para lanchonete, com pratica em pizza e salgadinhos em geral. — Tratar pelo telefone 38-7314, das 9 às 11.

PRECISA-SE de cozinheira c/ prática. Ordenado de NCr$ 70,00. Rua do Bispo, 71 (Rio Comprido).

PRECISO cozinheira de fôrno e fogão com ref. Pagam-se 150,00. Av. N. S. de Copacabana, 613, 805.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão com prática e referências. Paga-se bem. Av. Atlântica, 1782 ap. 503 — Tel. 57-8747.

PRECISA-SE cozinheira-banqueteira efetiva para casa de alto tratamento, dá-se ajudante, uma folga semanal completa. Ordenado NCr$ 300,00. Tratar Fone: 46-8180 c/ Doura.

PENSÃO — Precisa-se de uma cozinheira. Paga-se bem. Rua Barão de São Félix, 88 — Centro.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão da mais inteira confiança, que lave a máquina e durma no emprêgo, para pequena família de tratamento. Ordenado inicial NCr$ 100,00 — 25-2385.

PRECISA-SE cozinheira que faça mais alguns serviços em casa de família, na Rua Barão de Petrópolis 663, Rio Comprido. Pagam-se NCr$ 90,00, com dormida. Tel. 28-1646, Sr. Arthur.

PRECISO de ajudante de cozinha — só homem com pratica de pensão na Rua das Marrecas n. 13 — sobrado.

PRECISA-SE boa cozinheira para duas pessoas. Tel. 27-6726.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática. Rua Mariz e Barros n.º 563-A.

PRECISA-SE cozinheira meia idade, 70 mil. Raul Pompéia, 228, ap. 302.

PRECISA-SE de cozinheira com pratica — Podem-se referencias — Ordenado inicial de NCr$ 80,00 — Praia do Flamengo n. 168 — apartamento 803.

LAVAD. E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se para lavar e arrumar, que seja perfeita passadeira de camisa de homem. Salário Cr$ 90 000 antigos. Tratar na Rua Rocha Miranda, 205, ap. 201 — Usina da Tijuca. Exigem-se referências.

EMPREGADA — Para 3 pessoas, lavar, passar e arrumar. Deverá passar muito bem camisas. Trabalhar de 6h 30m da manhã às 6h 30m da tarde. Não dorme — Ordenado de NCr$ 80,00 — Av. Ataulfo de Paiva n. 802 — 9.º andar — Cobertura — Leblon.

LAVADEIRA — Precisa-se para 1 dia na semana. Pagam-se NCr$ 5,00, na Rua Jardim Botânico, 321 — 201.

LAVADEIRA — Oferece. Tratar tel. 26-7901 — Nazaré.

LAVADEIRA — Precisa-se na Rua Barão de São Borja, 14 — Méier.

LAVADEIRA — Precisa-se para casa de família, só para êsse serviço. Tratar na Av. Copacabana n. 22.

LAVADEIRA — Precisa-se 3 vêzes por semana — Rua Artur Bernardes n. 52, ap. 702 — Pagam-se NCr$ 45,00 por mês.

PASSADEIRA, NCr$ 50,00. Precisa-se, c/ pratica e referencias, p/ passar e lavar em maquina. Rua Moura Brasil, 74, Laranjeiras — (proximo Flum.).

PRECISA-SE de lavadeira na Rua Coronel Cota 72, sobrado.

TINTURARIA — Precisa de ofmista, Rua Aristides Caire n.º 225, Méier.

TINTURARIA — Precisa-se de passador c/ pratica. Av. 28 de Setembro, 362. Tel. 38-0050.

DIVERSOS

CASAL — Preciso s/ filhos, para horta, jardim e/a serviço doméstico com pratica e referencias. — 43-7668.

PRECISA-SE de 1 rapaz c/ prática de limpeza e 1 jardineiro. Rua Sete de Setembro, 88 s/ 804.

PRECISA-SE de um menino para casa de família, na Rua Sorocaba n. 146 — Botafogo.

GOVERNANTA — Para sr. só, de tratamento, senhora educada viajada, boa aparência. Enviar cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 16 753.

PRECISA-SE de rapaz de boa aparência para acompanhante de um senhor que possa viajar. Rua Humaitá, 63, ap. 302, próximo ao Largo dos Leões.

PRECISA-SE rapaz para trabalhar em casa de família. Tel. .... 22-3021.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES sem prática empregos escrit. môças e rapazes mínimo ginasial, 2.º ciclo superior n/ sistema salário 120/200,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIARES sem prática môças e rapazes mínimo ginasial 2.º ciclo, superior n/ sistema empregos 120/200,00 sem perda tempo. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/ 09.

AUXILIAR de serviços gerais de escritório e para tomar conta do almoxarifado para atelier de costura. Procura-se uma môça com referências, 252, Av. Copacabana, ap. 201. Tel. 37-4790.

A QUEM POSSA INTERESSAR — Securitário aposentado, com prática de serviços de escritório, inclusive datilografia, oferece-se para qualquer serviço interno, meio expediente (4 a 5 horas seguidas), independente de registro em carteira, mediante módica remuneração. Dá referências da emprêsa onde trabalhou durante muitos anos. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 16547.

ASSISTENTE dep. pessoal bem atualizado, muita pratica 220,00 até 30 anos um aux. 170,00 fplhas f. g. geral. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

AUXILIAR. Rap/fat. prát. ICM, 250. Dat. máq. elét. Olivetti, op. Front Feed e National, m/ 31, sal. 250. Estoquista, estatística, 250. Copiador mimiógrafo elétric, Reming., m/ 360. Esc. dat., fat. dat., correntista, 150/200. Vigia porteiro de 35 a 45 a., prát. Av. P. Vargas n. 435, s/ 605.

AUXILIAR esc., dat., estoque, arquiv., dat., 150 a 220. Esteno, port., 300, mais téc. cont. c/ prát., 400. Av. P. Vargas n. 435, s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de rapaz. Tratar na Rua das Marrecas, 40, sala 612, das 16 às 18 horas.

AUXILIARES ESCRITORIO — Precisam-se, Rapazes. Bom datilógrafo, firme em cálculos para faturista, cerdecista. Vendedor p/ frigorífico. Moças. — Correspondente. Tradutora francês. Riobrás — Av. Pres. Vargas, 529, s/ 410.

AUXILIAR DE ESTATISTICA (rapaz) e môça calculista c/ ginásio e boa aparência. Cia. admite — Av. Rio Branco, 185, 10.º, sala 1 021.

AUXILIAR PRINCIPIANTE — Decida logo seu ingresso em carreira de grandes perspectivas. Após breve estágio, você estará colocado em emprêgo de salário superior a 130 mil. Garantimos imediato aproveitamentos. Dactilografia, Secretariado, Estenografia, Aux. de Escritório, Aux. Contabilidade, Port., Inglês, Matemática e Recepcionista. Informações Av. Pres. Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º, 42, s/loja; Dias da Cruz, 185, sala 233. Barão do Amazonas, 528, s/ loja, Niterói; Nilo Peçanha, 185, s/loja — Nova Iguaçu.

AUXILIAR P/ LIVROS FISCAIS (P/ trabalhar em Caxias) — Procura-se rapaz c/ prática em registro de compra e venda, consignações, Impôsto de Consumo etc. Bom salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614/3 — (Centro).

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Procura-se rapaz, reservista, que escreva à máquina, instrução equivalente ao 3.º ano ginasial e bastante desembaraço. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Com muita prática, família estrangeira precisa para dormir no emprêgo. É favor só apresentar-se quem tiver referências na Av. Vieira Souto, 442, ap. C-01.

CORRENTISTA — Precisa-se com alguma prática, devendo indicar idade, estado civil, pretensões e referências para o n. 15549 na portaria dêste Jornal.

MOÇA — Precisa-se para escritório, horário 9 às 18, almoço das 11 1/2 às 13. NCr$ 120,00. Rua Miguel Couto, 27, sala 704, das 9 às 11.

MOÇA — Precisamos, c/ boa letra p/ escrituração de livros fiscais. Inicial: 120,00. Av. Copacabana, 690, 6.º.

MECANOGRAFOS — Importante Cia. admite 2 c/ prática de Burroughs. Ótimo sal. Av. Nilo Peçanha, 151, sala 218.

OPERADOR RUF-FRONT FEED — Cr$ 250, 3 rap. p/ Centro, Z. Norte, prática, conheça contab. Sen. Dantas, 117, gr. 223.

OPERADOR-CORRENTISTA — (P/ trabalhar em Caxias) — Procura-se rapaz c/ conhecimentos de mecanografia Remington c/ prática em lançamentos de contas-correntes. Bom salário. Tratar no Centro na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

RAPAZES MAIORES — Precisamos 2, sendo 1 aux. esc., faturista e serv. gerais. Outro téc. cont. ou aux. cont. regist. no CRC c/ prática. Tratar Av. Democráticos, 627, s/ 301 — Bonsucesso.

RAPAZ OU MOÇA com boa caligrafia, salário NCr$ 120,00, apresentar-se dia 6, depois das 9 horas. Avenida Suburbana n. 3136 — Del Castillo.

RAPAZ para escritório, salário menor, apresentar com responsável na Rua do Ouvidor, 130 sala 720.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTA — Farmácia, que saiba aplicar injeção. Tratar Rua Barata Ribeiro, 739-E.

BALCÃO — Precisa-se boa letra e cálculos. Avenida Marechal Floriano, 9, com documentos, às 8 horas.

CAMISARIA SOL DE IPANEMA, Rua Visconde de Pirajá, 102-A e B — BALCONISTA — Precisa-se, com alguma prática, para camisaria e roupas profissionais. — Apresentar-se no endereço acima.

BALCONISTA — Precisa-se de uma môça para trabalhar em loja de brinquedos e papelaria. Exige-se que tenha documentos em dia e que tenha alguma prática de caixa. Tratar na Rua Riachuelo n. 221-D — Sr. Paulo.

PRECISA-SE de balconistas, caixa e ajudantes de caminhão com prática em cereais. Tratar na Rua Gal. José Cristino, 66 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de moças e rapazes balconistas maiores com pratica de tecidos e confecções na Rua Uranos n. 1 096 — Ramos.

PRECISA-SE môças para auxiliar de balcão de bombonière e caixa. Rua Marquês de Abrantes, n. 200.

PRECISA-SE auxiliar de balcão em padaria na Rua do Riachuelo, 393.

PRECISA-SE de balconista com prática de padaria e confeitaria. Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de balconista para padaria, Rua Dr. Padilha, 463-A. Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de um balconista c/ prática para padaria. São Fco. Xavier, 196.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ASSISTENTE-SECRETARIA — Procura-se môça datilógrafa que tenha trabalhado anteriormente em escritório comercial ou industrial e instrução secundária. Horário p/ trabalho de 9 às 17 c/ semana de 5 dias. Salário inicial de 200 mil c/ reajuste após experiência. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614/3.

ADMITEM-SE datilógrafas exímias e secretária executiva, sal. a c/ Seleção, na Rua Francisco Serrador, 90 s/ 1502 — Cinelândia.

DACTILOGRAFA — Meio expediente. Môça de boa aparência, batendo bem a máquina p/ trabalhar de 14 às 19 horas. Inicial 150,00. Av. Copacabana, 690, 6.º.

DATILOGRAFO muita pratica faturas e arquivo testes port. centro e São Cristovão 160/170,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

DATILOGRAFA p/ R. Petropolis (Penha) firma otima pratica geral c/ tabelas calc. serv. gerais 280,00. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s. 09.

DACTILOGRAFA CORRESPONDENTE PORTUGUÊS — Aux. de contabilidade 1/2 expediente — Sal. NCr$ 150 a NCr$ 350. Ed. ODEON — sala 419 — Cinelândia.

DATILOGRAFA — Precisa-se com grande experiência, prática de serviços gerais de escritório. Rua Senador Dantas, 20, 5.º andar, grupo 508/11. Não trabalha aos sábados.

DATILÓGRAFA — Precisa-se com boa datilografia. NCr$ 120,00 p/ mês. Tratar com Dr. Luiz Augusto p/manh. Av. Franklin Roosevelt, 146 — gr. 903.

DATILOGRAFA com pratica escrit. n. fiscais, livros p/firma confecções finas pedimos de maquina 42/44, 170/180,00. Av. Rio Branco 151 s/loja s/09.

ESTENOGRAFA em port. alemão com pratica 700,00 em port. inglês 800,00. Av. Rio Branco, 151 s/ loja s/09.

SECRETARIA-DACTILOGRAFA — Cia. inglêsa admite 2 c/ melhor salário da praça. Preferência Z. N., Nilo Peçanha, 151, s/ 218.

SECRETARIA datilógrafa, boa aparência, meio expediente. Av. Rio Branco, 156, sala 528, hoje das 16 às 18 horas.

SECRETARIA — NCr$ 300, — 4 moças, prática,redação, m. b. apar. p/ Z. Norte — Sen. Dantas, 117, gr. 223.

VENDEDORES — CORRETORES

VENDEDORES — Estou admitindo pessoas capazes de ambos os sexos. Boa oportunidade. Procure Moreira na Rua Alcindo Guanabara, 17/21, loja 1.

MOÇAS — Precisam-se 10, paga-se ordenado fixo de NCr$ 150,00 — Favor apresentar-se com os documentos, na Rua da Constituição, 33, 2.º andar, sl. 2, das 9 às 14 hs.

HORAS VAGAS — Pagamos por 10 visitas diárias, 30% e mais 500 mil cruzs. de prêmio mensal. Erasmo Braga, 227-315.

MOÇAS E RAPAZES — A Assoc. dos Func. do Clube Militar deseja nomear representantes junto à classe médica e similares. Inscrições: Rua da Quitanda, 30, gr. 510.

MOÇAS E RAPAZES — A Assoc. dos Func. do Clube Militar deseja nomear representantes junto às repartições públicas, indústria e comércio. Inscrições: Rua da Quitanda, 30, gr. 510.

MOÇAS E RAPAZES — A Associação dos Funcionários do Clube Militar deseja nomear representantes junto às classes: bancária, similares e comerciária. Inscrições: Rua da Quitanda, 30, gr. 510.

PRECISA-SE de vendedores de bebidas, Guanabara e Est. do Rio, comissão 15%. Tratar com o Sr. Manoel, todos os dias. Rua Avelino de Oliveira n. 455, Parque Fluminense, Duque de Caxias.

RAPAZES PARA VENDAS — Produto de fácil aceitação — Damos fixo e comissão. R. Senador Dantas, 117, s/ 1512. Falar com Sr. Brito ou Humberto.

SENHORAS E SENHORITAS — Com muita prática de vendas e demonstração a domicílio. Pagamos almoço e condução. Ótimas comissões que possibilitam ganhos acima de 300,00. Av. 13 de Maio 44-A, 17.º andar, grupo 1702.

VENDEDOR — Procura-se elemento de 30 a 50 anos c/ prática comprovada em vendas e grande conhecimentos em firmas construtoras, engenheiros etc. Ótimas condições financeiras. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 grupo 614/3.

VENDEDORAS — Grande magazine procura môças boa aparência, prática anterior. Ótimo sal. Nilo Peçanha, 151, s/ 218.

VENDEDORES — A Editôra o Mundo dos Livros em fase de expansão está admitindo elementos com prática no ramo; obras: Jorge Amado, Malba Tahem Mundo Maravilhoso da Criança, Relações Públicas e Humanas, e etc. Comissão de 25% — Tratar na Rua dos Andradas, 96, sala 1 105-C — Hilton ou Alberto.

VENDEDORES (AS) — Contrata-se com pratica ou sem pratica. Ordenado fixo mais comissão no ato da venda. Tratar na Estrada do Portela, 29, sala 305, das 9 às 17 horas — Madureira.

VENDEDORES (AS) — Precisamos para completar vagas. Com ou sem prática. Salário fixo mais comissões no ato da venda. Tratar das 9 às 17 horas na Rua Maria Freitas, 42, sala 512 — Madureira.

VENDEDORES (AS) — Admitem-se para completar 10 vagas. Ordenado de NCr$ 150,00 mais comissões de NCr$ 10,00 e NCr$ 20,00 no ato da venda. Tratar na Estrada do Portela, 29, sala 315, das 9 às 17 horas. Madureira. — Procurar D. Marlene.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOÇAS — Oferecemos excelentes condições de trabalho para principiantes entre 16 e 26 anos, ligeiro período de adaptação e treinamento c/ professôres especializados e curso de ensino dirigido. Recepcionista, Dact., Secretariado, Estenografia, Aux. Escritório, Auxiliar de Contabilidade, Port., Mat., Inglês. Informações na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º; Catete, 216, s/loja; Maria Freitas, 42, s/loja; Conde de Bonfim, 375, s/lojas; Rua Dias da Cruz, 185, sala 223; Barão do Amazonas, 528 s/loja, Niterói; Nilo Peçanha, 185, s/loja — Nova Iguaçu.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 23 anos, para atender telefone, indispensável otima apresentação conhecendo bem as 4 operações e muito boa letra, preferencia quem more perto, não se atende por telefone, Rua Ipiranga n. 33 — Laranjeiras.

DIVERSOS

ADMITEM-SE R. Públicas (não é venda) cargo interno, sal. 300, sexo masc. ou fem. até 30 anos c/ secundário. Seleção na Rua Francisco Serrador, 90 s/ 1502 — Cinelândia.

ALMOXARIFE — Precisa-se na R. 24 de Fevereiro, 79.

BOY até 16 anos, mas só c/ boa aparência e boa letra, sabendo as 4 operações bem. Miguel Couto, 23 s/ 703.

OFERECE-SE môça independente, 21 anos, para trabalhar em consultório, sòmente do meio-dia as 6 horas. Instrução secundária c/ dactilografia. Carta para Rua das Laranjeiras, 218 — 701 — Waldma

PRECISA-SE de môças de boa aparência, primário compl. Salário 30 mil semanal (serv. externo), 2 retratos, cart. profissional, Av. Pres. Vargas, 590, sala 803. W. S.

PRECISA-SE rapaz de 14 a 16 anos com boa aparência a quem saiba fazer as 4 operações, para auxiliar estoquista. Rua do Ouvidor n.º 126. Fio de Ouro Meias.

CARPINTEIRO de oficina com prática de armários embutidos precisa-se — Arsila — Av. Camões, 563 — fundos — Penha Circular.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa-se de caixoteiros c. prática de móveis. Avenida Suburbana n.º 8 996 — Piedade.

MARCENEIRO — Precisa-se na Estação da Penha, Lojas Regal. Falar com Sr. Manuel.

MAQUINISTA p/ carpintaria. — Precisa-se. Rua Matinoré n. 504. — Jacaré.

MARCENEIROS para fabrica de caixas para radios — Preciso de dois. Av. João Ribeiro n. 580 — Pilares — Urgente.

MARCENEIRO — Precisa-se para móveis avulsos e cadeiras de estilo, na Rua Barão de Mesquita n. 118, fundos.

PRECISA-SE de marceneiro na R. General Severiano n. 174 e 176 com MANOLO.

PRECISA-SE de 4 carpinteiros c/ prática em armários embutidos — Apresentar-se na 2a. e terça-feira das 8 às 16 horas. Rua do Catete n. 17 — 1.º andar com Sr. José.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ARMADOR de ferro — Precisa-se para trabalhar em obras. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 9 às 10 horas, c/ Sr. Moraes.

BOMBEIROS-ELETRICISTA — Precisam-se competentes à Rua Dr. Bulhões, 858 — Sr. Moacir.

ENCARREGADOS para obras de galerias, meio-fio, paralelos e concreto. Precisam-se para início imediato e prazo de 60 dias. Tratar diretamente nos locais, com Dr. Aloísio, nos seguintes horários: a) Rua Monsenhor Félix, esquina Rua Nuno de Andrade (Irajá), de 9 às 9,30 horas; b) Rua Laurindo Filho, esquina Travessa Laurindo Filho (Cavalcânti), de 10 às 10,30 horas; c) Praça Catuá, esquina R. Matimoré (Jacaré), perto da Rua Bráulio Cordeiro, de 11 às 11,30 horas.

ENCARREGADO de obra — Precisa-se, de ótimo em acabamento de obras. Av. Gomes Freire n. 176, s/ 503. Das 11 às 12 ou das 16 às 18 horas.

LADRILHEIROS — Preciso, Rua Paulo César de Andrade, 106, Laranjeiras, P. Guinle, das 7 às 10 horas — Sr. Manuel.

MARCENEIROS — Precisam-se p. trabalhar em oficina na Rua Conde de Baependi n. 56-F, próximo ao Largo do Machado.

MESTRE-DE-OBRAS — Precisa-se com comprovada experiência em concreto armado e acabamento. Mínimo de dois anos de carteira assinada em uma só firma. Apresentar-se na Rua Sete de Setembro 66, 5.º andar, das 16 às 17h 30m, c/ Sr. Moraes.

PINTORES — Precisa-se 2 de paredes, competentes. Rua Uruguai, 82. Tratar com Sr. Antonio.

PRECISA-SE de bombeiros e eletricistas. Procurar Sr. Artur, às 9 horas. Rua Barão de Mesquita, 616. Boxe 15.

PRECISO dois meio pintores práticos 0,55 e 1 oficial bom 0,70. Gustavo Sampaio, 361 — 301 — Leme.

PRECISA-SE de 2 pintores de liso, Rua Uruguai, 297, portaria. — Sr. Otacílio.

PRECISA-SE de ladrilheiros na Rua Clovis Bevilaqua n. 56 — Tijuca. Falar com o Sr. José.

PRECISA-SE de pedreiros e um carpinteiro, serviço cimento armado na Rua Senador Furtado n.º 22. Hotel, só pessoas competentes.

PRECISAM-SE pedreiros. Paga-se bem. Falar na Rua André Cavalcânti n. 123 com o Sr. Lima. — Podem se apresentar já para trabalhar.

PRECISA-SE estucador. Obra — Av. Rio Branco, 147 — Tratar no local.

PRECISA-SE de ARMADORES — CARPINAS — Largo do Machado n. 29 — s/ 1 023.

PRECISA-SE mestre de obra. Tratar Rua Dias da Cruz, 119, ap. 401 ou 49-6207.

PRECISA-SE de um bombeiro — Rua São João Batista n. 17. — Botafogo.

PRECISA-SE de 2 pedreiros c/ prática de colocação de pisos prásticos. Apresentar-se com documentos à Rua São Cristóvão, 769-A de 9 às 17h — Sr. Severino.

PRECISA-SE bombeiro hidráulico — Trat. na R. 18 de Outubro, n.º 150 — Muda, parte da manhã ou parte da tarde. R. Capitão Rezende n.º 370 — Méier.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

ADMITEM-SE eletrotécnicos p/ regulagem de elevadores, sal. a c. Seleção na Rua Francisco Serrador 90 s/ 1502 — Cinelândia.

ELETRICISTA e borracheiro. Paga-se bem. R. Aguiar, 77-A, c/ Sr. Luís, de 12 às 18 horas.

ELETRO-TECNICOS — Firma intern. admite c/ muita prática ou curso especializado. Bom sal. — Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 218.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de um, na Rua Antunes Maciel n. 254 — São Cristóvão.

TECNICO DE TELEVISÃO — Firma de reposição de tubos de imagem precisa de técnico com boa pratica e referencias. Prefere-se quem já tenha boa prática do trabalho de troca de cinescópios — Tratar na Rua da Relação n. 5, das 10 às 12 horas.

TECNICO de TV, preciso c/ prática para qualquer marca ou defeito. Pago comissão. Av. Copacabana, 1250, ap. 804.

GRÁFICOS

GRÁFICA — Precisam-se compositores. Rua Matipó n.º 115 — Jacaré.

COMPOSITOR — Distribuidor — Precisa-se. Rua Piauí, 166. Todos os Santos.

COMPOSITOR TIPOGRAFICO — Precisa-se na Rua Maia Lacerda, 700.

COMPOSITOR — Precisa-se à Rua Joaquim Silva, 82-A — Lapa.

COMPOSITOR competente. Precisa-se. Barão de Iguatemi, 46-B.

GRÁFICA de Off-set admite retocador. Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

GRÁFICO — Distribuidor com prática de composição. Precisa-se, R. Senador Nabuco, 12, Vila Isabel.

GRAFICA — Precisa-se impressor Minerva. Dá-se almôço gratuito. Rua do Carmo, 63.

GRAMPEADOR - Com muita prática para trabalhar em cartonagem — Os interessados serão atendidos na Rua Chantecler, 26 (esquina de São Luiz Gonzaga n.º 1-375).

IMPRESSOR Minervista. Precisa-se na Rua Sete de Setembro, 217.

IMPRESSOR — Precisa-se para máquina Minerva. Paga-se bem. Tratar na Rua Viúva Cláudio n.º 243. Jacaré.

IMPRESSOR para máquina Minerva. Rua Tôrres Homem n. 458-B. Vila Isabel.

MOÇA — Precisa-se maior para trabalhar em inspeção de impressos. Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. Rua Alvaro Alvim, 33/ 37, 1.º.

RETOCADOR — Gráfica de Offset admite. Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

TIPOGRAFIA — Impressores minervistas, 2 vagas. Salário inicial NCr$ 5,50 a 6,00. Competentes. R. Calmon Cabral, 149-B — Irajá.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1 bom impressor para maquina de prato ofício duplo na Rua Prefeito Olímpio de Melo n. 1 382 — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de 1 impressor para maquina manual duplo-ofício — Precisa-se de cortador com bastante pratica — Apresentar-se com documentos à Rua Camerino n. 104 — Centro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositor. Rua Alexandre Mackenzie, 82.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR MECANICO — Precisa-se na Retífica Castelo Branco. Rua Castelo Branco n. 290, esq. da Rua Lôbo Júnior.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO necessita mecânico ajustador altamente qualificado, conhecedor dos motores de explosão, máquinas de vapor e equipamento auxiliar de setor marítimo. É favor não se apresentar as pessoas que não preencham os requisitos acima. Os candidatos habilitados deverão apresentar-se nos dias 7 e 8 do corrente, após as 16 horas na sede da Cia. na Av. Presidente Vargas, 482, 22.º andar. Depto. Técnico.

PRECISA-SE de torneiro mecânico com experiência em ferramentas de latas. Apresentar-se com documentos à Rua Professor Gabizo, 250.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se competente — Rua São Luiz Gonzaga n. 707.

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se na Retífica Castelo Branco, Rua Castelo Branco n. 290, esq. da Rua Lôbo Júnior.

SAPATEIROS

CORTADOR DE PELES — Precisa-se de cortador. Fábrica de Calçados Belga Ltda. — R. Bela, n.º 726 — S. Cristovão.

CAIXEIRO — Balcão obra fina de Luiz XV — Fábrica R. Resende, 129 sob.

FÁBRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de pespontador. Praça Portugal, 31 — Penha-Circular, Telefone 30-5953, Sr. Zapa.

MONTADORES para obra esporte de senhora. Precisa-se na R. Gonçalves Lêdo, 59.

PRECISA-SE de um balancê calçados de senhora — Rua 21 de Abril, 63 — Quintino.

PRECISA-SE de pespontadeira para obra esporte. Paga-se bem. R. Rêgo Monteiro, 45 — Cordovil.

PRECISA-SE de sapateiros. Rua do Riachuelo 339, loja C.

PRECISA-SE de montador. R. Bulhões Marcial n. 751, sobrado 2. Vigário Geral.

PRECISA-SE de oficiais de balcão "Calçados". Tratar na Fábrica de Calçados Passarela Ltda., situada na Rua Itacolomi n. 270, fundos, Duque de Caxias, Estado do Rio.

SAPATEIROS — Precisa-se oficial de balcão para sapata esporte senhora, Avenida Brasil, 12 277-B — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial para conserto na Rua André Pinto n. 210 — Ramos.

SAPATEIRO — Precisa-se de montadores e acabadores para calçados brotinho — Rua São Januário n. 271.

SAPATEIROS — Preciso de montadores esporte e caixeiros balcão na Rua Júlia Lopes Almeida n. 8 — Fim de Andradas.

SAPATEIROS — Precisam-se dois montadores, obra esporte senhoras. Av. União, 1125 — Mesquita — E. do Rio.

SAPATEIRO — Fresador — gigander — montador — Rua da América — 215.

SAPATEIRO — Precisa-se de bons oficinas de obra fina L-XV. Paga bem para trabalhar em casa e na oficina. Tratar Rua Mário Ferreira, 94, com o Sr. Aldo, Engenho da Rainha.

DIVERSOS

BOMBEIRO — Preciso para alguns dias. Pago NCr$ 8,00 por dia. Tratar Av. Graça Aranha, 206, sala 911.

GRANITADOR — Emprêsa Editôra necessita, para admissão imediata, de Granitador com prática. Tratar com Sr. Luiz Paulo à Rua Sorocaba, 696 — Botafogo.

MECANICO DE MANUTENÇÃO DE MAQUINAS — Precisa-se. — Rua Matinoré n. 504 — Jacaré.

MECANICO ELETRICISTA — Firma Construtora procura mecânico com noções de eletricidade para trabalhar em obras, Av. Rio Branco, 43, 5.º andar.

PRECISA-SE de 1 pintor na Rua Santos Lima, 5. São Cristóvão. Tratar com Figueiredo.

PRECISAM-SE 2 bombeiros com prática de lubrificação — Rua Barão do Bom Retiro, 811.

PINTOR — Precisa-se de dois meios oficiais de pintor, pratica comprovada — Tratar com o Sr. Antonio — Rua Laura de Araújo n. 58.

PINTORES PROFISSIONAL para arquivos e geladeira na Rua Lavradio n. 10 — loja.

SERRALHEIRO — Meio-oficial. — Precisa-se, só quem tem prática em basculantes, portas de aço etc. Com documentos, Rua Frei Caneca, 117.

SERRALHEIRO — Precisa-se competente para organizar oficina — Paga-se bem. Rua Frei Caneca, 208-A, loja XI, das 7 às 10h. das 9 às 12 e das 14 às 18h.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

PRECISAM-SE de soldadores elétricos com prática em solda de oxigênio, caldeireiros e ajudantes. R. Cachambi. 709.

PRECISA-SE de serralheiros para cofres com prática na Rua Dias da Cruz, 886.

PRECISA-SE serralheiro para trabalhar e dirigir serviços. Estrada Henrique de Melo, 740 — Osvaldo Cruz.

PRECISAMOS de estampadores prensas metalúrgicas pesadas, operadores de máquina de repuxar, serralheiro, ferreiro. Apresentar-se com diploma de curso primário, fôlha corrida e demais documentos. Rua Figueira de Melo, 203 — S. Cristóvão.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIROS para armários e instalações comerciais, precisam-se. Rua Figueiredo Magalhães, n. 286 — loja D.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se calceiro na Rua Voluntários da Pátria, 1, loja 3. Salário profissional.

CALCEIRO — Admite-se um pagando uma vaga para trabalhar por conta própria. Rua Senador Dantas n. 117, ap. 2 108. Depois das 17 horas.

COSTUREIRA c/ muita prática de blusões para serviço interno — Precisa-se. Rua do Matoso, 105-B.

COSTUREIRAS-CAMISEIRAS, precisam-se para serviço fino de estoque. Ótimo preço, muito serviço, trazer amostra, Casa Oscar — Rua Barata Ribeiro, 344.

FABRICA de calças p/ homens. Precisam-se môças com prática. Rua Tambau, 574-A — Ramos.

PRECISAM-SE — Costureiras Overloquistas, Rua Figueiredo Magalhães, 122-B, lojas 2, 3 e 4.

PRECISA-SE de ajudante de cortadores para confecções masculinas. Tratar na Rua Pereira Landin, 54/62 — Ramos.

PRECISA-SE costureira de cortinas. Rua Riachuelo 44/412.

PRECISA-SE de contramestre e costureira com prática de atelier (alta costura). — Tel. 37-0689.

PRECISA-SE costureira, tel. 37-4710 — Alta costura. — Copacabana.

BARBEIROS — MANIC.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Teotônio Brito n. 264-A — Olaria.

CABELEIREIRO — Precisa-se de uma manicura que trabalhe bem. Av. Gomes Freire 803-A.

CABELEIREIRO(A) com freguesia para o Centro da Cidade — Paga-se bem. Tratar pelo telefone 42-1749 — Marcelo.

CABELEIREIRO ou cabeleireira — Precisa-se urgente — Rua Voluntários da Pátria, 340, sala 206 — Botafogo.

CABELEIREIRAS E MANICURAS — Precisa-se de boas profissionais para Copacabana, de preferência que possuam freguezia. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 432/101. Telefone 57-8613.

ENSINA-SE manicura, fornece-se material. Tratar das 20 às 22 h., de têrça a quinta. R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

ESCOLA — Aprenda a mais rendosa profissão. Cabeleireiro em 6 meses, manicura apenas um mês. Com a melhor professôra da GB. Damos diploma e car. profissional. Insc. grátis. R. Uruguai, 265, s/loja — Tijuca.

MANICURA — Precisa-se c/ prática, Rua Dr. Satamini, 47.

MANICURA que pentele, não é salão de luxo. Rua Siqueira Campos 85, ap. 302 — Copacabana.

MAQUINA OSFER — Vendo barato. R. Alvaro Ramos 30-C.

MOÇA MENOR com prática para ajudante de cabeleireiro. Rua Senador Dantas 117 s/l 207 — D. Jurandyra.

GANHE NCr$ 525,00 POR SEMANA

Nós lhe daremos tôda a assistência:

- TÉCNICA
- PSICOLÓGICA
- MOTIVACIONAL

Procure-nos e assista à palestra que organizaremos especialmente para VOCÊ.

Queiram, por favor, procurar o Dr. DIMITER TABAKOF sòmente HOJE, 3.ª-feira, no horário das 9,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas, no HOTEL TROCADERO — Av. Atlântica, 2064 — Tel. 57-1834. (P

PRECISA-SE de uma manicura até 25 anos, com pouca prática. Procurar o Sr. Antonio. Avenida Suburbana, 9946, Cascadura — Ordenado NCr$ 200,00.

PRECISA-SE de moças para trabalhar como cabeleireira, ou menor para aprender profissão. Paga-se bem. Rua Tamiarana 365, ap. 102 — Higienopolis.

DESENHISTAS

DESENHISTA p| firma construtora conh. desenho mecânico — prefere morando Z. Sul. Paga bem — Rua México n. 111, sala 605.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 35 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. — Rua Conde de Bonfim, 497.

LABORATORISTA para Foto Studio. Competente para trabalhos grã-finos e serviços de primeira categoria. É inútil apresentar-se sem a devida capacidade, pois fará testes. Procurar Sr. Marin — Rua Senador Dantas, 117, sala 1626. Horário das 10 às 18h.

PRECISA-SE de um rapaz maior, de boa aparência, numa confeitaria. — Confeitaria Itajaí. Rua Gonçalves Dias n. 16-C. — Centro.

GARÇONS

COZINHEIRA PARA LANCHONETE com pratica, horario noturno — Precisa-se. Ver e tratar na R. Senador Vergueiro n. 203 — boxes 32 — 45.

COPEIRO — Precisa-se com pratica na Rua Sacadura Cabral n. 77.

COZINHEIRO — Precisa-se para lanchonete com prática — Av. 28 Setembro, 281.

COZINHEIRA — Precisa-se com bastante prática p/ restaurante. Tratar à Rua Santo Cristo, n.º 69.

COPEIRO COM PRATICA. — Precisa-se na Av. 28 de Setembro n. 327.

COZINHEIRA para bar c/ prática — Av. Rio Branco. 133, loja D.

COPEIRO — Precisa-se para bar na Av. Ataulfo de Paiva n. 406.

COPEIRO — Precisa-se com pratica na Rua Alvaro Alvim n. 27 — Cinelândia.

COPEIRO — Precisa-se na Rua das Marrecas n. 38.

EMPREGADO — Precisa-se, com pratica de bar. Rua Afonso Pena, 66-D, Tijuca.

GARÇOM c| pratica. Fazer minutas. Paga-se bem. R. Conde Bonfim, 446-B.

GARÇONETE — Precisa-se para lanchonete com pratica — Ver e tratar na Rua Senador Vergueiro n. 203 — Boxes 32 e 45.

GARÇONETES — Luxuosas lanchonetes de gde. magazine procura c/prática anterior e aparência. Nilo Peçanha, 151, s. 218.

LANCHEIRO — Precisa-se c| muita prática, na Rua Santa Fé, 15 — Méier, com todos os documentos.

LANCHEIRO — Precisa-se na antiga rodoviária — Praça Mauá.

LANCHONETE — BOTAFOGO — Precisa-se de 2 empregados com prática neste serviço. Apresentar-se com urgência na Praia de Botafogo n. 340, loja E. — Hot-Dog — Sr. Anildon.

MOÇA c| prática de lavar louça p| trab. em restaurante de banco, ord. NCr$ 40,00. Não trab. sábado e domingo — Rua da Assembléia, 98 — 2.º depois das 9h.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira com prática de salgadinhos e minutas. Av. Henrique Dumont, 85-A — Ipanema.

PRATICO para cozinha, precisa restaurante noturno. Exige-se doc. e referências e ser jovem com boa aparência. Atende-se depois das 10h. Rua de Santa Clara, 292.

PRECISA-SE um garçon e um copeiro que conheça de cozinha e também para trabalhar em cafezinho. Exigem-se referências — Tratar na Rua Silveira Martins n. 139 — Flamengo.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira com prática de lanches. Rua Bonfim, 286. Tratar c| Sr. João — S. Cristóvão.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de bar de boa apresentação, Av. Amaro Cavalcânti, 2 039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE ajudante para cozinha, Rua Teófilo Otoni, 133-A.

PRECISA-SE 1 ajudante de cozinha com prática de restaurante na Rua Campo Grande n.º 1 006-A, Campo Grande.

PRECISA-SE de garçonete. Rua do Rosário n.º 138. Pensão.

PRECISA-SE de um empregado para botequim, com pratica de salão e de minutas na Rua Ibiapina n. 32 — Olaria.

PRECISA-SE de copeira para 1 pensão com pratica e documentos — Rua da Conceição n. 132 — Sobrado.

PRECISO de rapaz menor até 17 anos, com pratica — Bar Garrincha — Rua da Passagem n. 81-B

PRECISA-SE copeira com prática, para pensão. Av. Mar. Floriano n.º 56.

PRECISA-SE de um lancheiro, Rua Constança Barbosa n.º 27-A, Méier.

PRECISA-SE de um rapaz com prática de copa. Av. Erasmo Braga, 277-B.

PRECISA-SE lancheira Bar Avenida Salvador Sá n.º 150.

PRECISA-SE de menor de 16 a 18 anos para trabalhar em bar. Av. Rio Branco, 133, loja D.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de restaurante na Rua Barão de São Félix, 108.

CHOFERES E MECÂNICOS

ELETRICISTA — Automóveis — Cia. americana admite c/ prática comprovada. Ótimo salário. Tratar Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 218.

ELETRICISTA de automóveis — Precisa-se 100% especializado. Paga-se bem. Rua Almirante Cochrane 137. Tijuca.

LANTERNEIRO — Precisa-se para Zona Sul, com prática em autos. Rua Bambina, n. 37.

LANTERNEIRO - Pintor — Precisa-se de lanterneiros e pintores, competentes para carros nacionais e estrangeiros. Rua Leopoldina Rêgo, 442. Tratar com Sr. Angelo.

LANTERNEIRO — Precisa-se para trabalhar a dia. Paga-se bem — Tratar com Marinho na Estr. Vicente de Carvalho n. 1 216.

LANTERNEIRO — Precisa-se. Rua Dr. Garnier n.º 700 — Rocha.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente. Tratar à Av. Marechal Rondon, 2 231 — antiga Francisco Manuel, 283 — Sampaio — Telefone 49-9168.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço em ônibus. Várias vagas. Salário de NCr$ 8,21 diários mais premios. Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA para casal tratamento, Galáxie. Tel. 56-1619.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão, serviço de entregas. — Tratar na Rua Estácio de Sá, 19.

MOTORISTA — Pede-se para entregas mat. de construção. Mínimo carteira 2 anos. Pedem-se referencias — Av. Copacabana, 30 loja B e C.

MOTORISTA — Particular precisa, mínimo 5 anos carteira, apresentando referências casa família tenha trabalhado. Não se apresentar quem não estiver em condições — Tratar Praça Pio X, 15 — 11.º — Sr. Jacy, 9-11 horas.

MECANICO DE AUTOMÓVEL — Precisa-se competente. Tratar à Av. Marechal Rondom, 2 231 — antiga Francisco Manuel, 283 — Sampaio — Telefone 49-9168.

MECANICO — Precisa-se competente com prática em Chevrolet. Rua Noêmia Correia n.º 262.

MECANICO VOLKS — Preciso para salão. Menores e maiores. Tratar Av. Brás de Pina 2 155. Vista Alegre — Irajá.

MOTORISTA — Precisa-se com carteira profissional, bons referencias e excelente conhecimento da cidade e vizinhanças. Dá-se preferencia a profissional que já tenha trabalhado em oficina de consertos ou assistencia técnica de TV, ou em firma de reposição de tubos de imagem. Tratar na Rua da Relação n. 5, de 10 às 12 h.

MECANICO — Precisa-se na Rua Aristides Caire, 353, Méier.

MOTORISTA profissional com 6 anos de carteira, oferece-se para casa de familia do tratamento — Tel.: 37-5533. Agência Mota.

MOTORISTA c| prática em Kombi que more Z. Sul — Rua Raul Pompéia, 131, ap. 905.

MOTORISTA — Precisa-se com prática de entrega em gêneros alimentícios, principalmente no Centro e Sul. Pede-se fiança. Fábrica de massas alimentícias. — Rua Marques de Oliveira, 185. Falar com Ribeiro, das 7 às 11. Telefone 30-5970.

MOTORISTA — Distribuidora de bebidas precisa c| pratica de entrega. Rua Teodoro da Silva, 753, Sr. Roberto ou Adalberto.

MECANICO — Precisa-se, oficina de automoveis. Semana de cinco dias. Francisco Otaviano, 35. Copacabana.

MOTORISTAS para taxis Volks. Precisam-se 2 com mais de 5 anos de experiência na praça. Tratar na Rua São Luís Gonzaga 453. São Cristovão, c| Sr. Jorge.

PINTOR — Precisa-se, oficina de automóveis. Semana de 5 dias. Francisco Otaviano, 35. Copacabana.

PRECISA-SE de bom lanterneiro de automoveis, paga-se bem. Rua Conde Bonfim, 1 286.

PRECISA-SE de meio oficial lanterneiro com ferramentas - Rua Gomes Freire n. 765 — ENTREGADORA.

PRECISA-SE de um motorista, Rua Almt. Ari Parreira n. 259. — Est. do Rocha — Parreira.

PRECISA-SE motorista para caminhão com mais de 5 anos carteira. 23-1525.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se cortador e desossador. Av. Ataulfo de Paiva, 658 — Leblon.

A TAURUS CARROCERIAS, precisa para admissão imediata de: caldeireiros, serralheiros, montadores de caçamba basculante — apresentarem na Rua da Regeneração, 465 — (Bonsucesso) Sr. Aylton.

AÇOUGUE — Precisa-se de 3 bons cortadores e 3 bons desossadores. Apresentar-se na R. Dona Francisca n.º 112, munidos de cart. trabalho e saúde.

ATENÇÃO — Preciso de açougueiro que corte e desosse — Ver e tratar na Estr. de Jacarepaguá, n. 5960, Largo do Anil. Com Sr. José, 3.ª, 4.ª e 5ª-feira.

APOSENTADO c/ 43 anos, oferece-se p/ porteiro de edif., vigia em quaisquer repartições na GB ou Est. do Rio. Não faz questão de ordenado mas precisa de psq. qto. ou ap. Recados para 32-5855. Sólidas referências — Viúvo e sem filhos — Valdir.

CAVOQUEIRO DE ROCHA. Precisa-se — apresentar-se à Rua Noêmia Correia n.º 262.

CASA DE SAÚDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 35 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

CAIXEIRO com prática de botequim. Precisa-se. Rua dos Andradas, 46.

CAIXEIRO — Preciso um com prática de balcão de padaria. — Rua Haddock Lôbo, 445.

COLCHOEIRO — Precisa-se para colchão de crina e de molas. — Paga-se bem. Rua Santana 184.

CAIXA — Precisa-se de 3 môças de boa apar. e c| prática. Apresentar-se c| respectivos docum. na Rua D. Francisca, 112. Tel. 29-3292 — Sr. Américo.

CAIXEIROS DE PADARIA — Precisam-se com pratica na Rua das Laranjeiras n. 366.

CAIXA com prática de padaria, precisa-se. — Rua Silva Pinto n.º 111-A.

CAIXA — Precisa-se c| prática de padaria. Tratar na Rua Pedro Américo, 262, c| Sr. José ou Antônio.

CASAL — Precisa-se para gerenciar hotel no Estado do Rio (Itaipava). Favor se apresentar quem tenha prática. Rua Paissandu, 186 apart. 105.

COBRADOR — Precisa-se para recebimento de aluguéis no valor de 4 milhões, mas só pessoa que possa emprestar-me 3 milhões. Liquido em prestações mensais. Dou bom juro e 5% comissão cobrança — Tel. 52-1557.

CAIXEIRO — Precisa-se — Conde Bonfim, 867-A.

EMPREGADO com prática para consertos e reformas de cofres, móveis de aço e pintura em geral. Precisa-se na Rua do Rosário, 167 loja C.

FABRICA DE CINTOS — Precisa-se meio-oficial para colar, pintar e arrematar. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 702, sobreloja — Alessandro.

FARMACIA — Pratico, para todo serviço. Pedem-se referencias. — Paga-se bem. Rua Conde de Bonfim, 740-A.

GESSO — Precisa-se de gesseiros — Rua 1.º de Março — Ministério da Marinha, 7.º andar, centro da comunicação. Procurar Sr. João.

INSPETORA para internato de meninos na Tijuca, precisa-se. — Tratar à Rua do Uruguai, 194-A. Loja 33. 10 às 17 horas.

LAVADOR — Precisa-se com bastante pratica — Paga-se bem. Lavanderia familiar, Marquês de Abrantes n. 26 — L. G.

MOÇA para caixa, para pensão comercial, boa aparência. Tratar na Rua Alcântara Machado n.º 46, 1.º — Tel. 43-9771.

NECESSITAMOS de elementos com alguma noção de consêrto de material eletrodoméstico para serviço de rua, de preferência morador no subúrbio e que conheça ruas. Tratar Rua da Carioca, 55, sala 301, com Sr. Mário no horário comercial.

OFERECE-SE 3 môças recém-chegadas do Paraná. Temos 25, 26 e 28 anos. Temos carteira e ref. aqui do Rio. Tratar 22-5683.

OFERECE-SE emprêgo para porteiro. Tratar 45-9387, com Dona Conceição.

PRECISA-SE de 1 caixeiro de balcão, com prática. Padaria. Rua Dr. Leal, 368-A — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE padeiro. Conde Bonfim, 913-B.

PRECISA-SE empregado para limpeza (carteira, folha corrida, referencias). Tratar à Rua Leopoldina Rego, 502 — Olaria.

PRECISA-SE uma caixa para padaria. R. Barão de Mesquita, 588.

PRECISA-SE de cobradores. Trazer documento e 2 retratos 3 x 4. Tratar na Rua Maria Freitas, 42, sala 512 — Madureira, das 14 às 18 horas.

PRECISA-SE administrador Colônia Férias — M. Vassouras. Salário NCr$ 150,00. Pref. casal. Sólidas referências. Cartas para o n.º 16 021, na portaria dêste Jornal.

PRECISA-SE de um empregado para trabalhar em padaria, Rua Hermengarda, 553 — Méier.

PRECISAM-SE 2 balconistas, 1 padeiro e 1 garçom com prática. Rua Dr. Garnier n.º 854. Rocha.

PRECISA-SE de padeiro mestrinho na Estrada Velha da Pavuna n. 1 528 — Inhaúma.

PRECISA-SE de garotos de 12 a 14 anos. Tratar na Av. Suburbana n. 8 617 — Piedade.

PRECISA-SE lavador de pratos, com referências. Tratar Rua do Rosário n. 102. Das 6 às 7 horas.

PRECISA-SE de rapazes menores, para ajudar na embalagem passar na Av. Venezuela 27, sala 421.

PORTEIRO de fabrica até 32 anos com 2.º|3.º ginasial pratica pontos 105. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

PRECISA-SE de um rapaz para entregas, até 18 anos. Rua Riachuelo, 44, sala 204.

PRECISA-SE ajudante de mesa, padaria, Rua Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE de vários homens — Grande oportunidade de cargos de fiscais. Av. Nicéia, 253, Edson Passos. Somente dia 7 das 14 às 16 horas. Levar 2 retratos 3x4.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro com pratica na R. Angélica Mota n. 23-A — Olaria.

PADARIA — Precisa-se de 1 caixeiro com pratica na Rua Cosme Velho n. 362.

PRECISAM-SE 2 aj. de mesa e 1 aj. de confeiteiro. Av. N. S. de Copacabana, 256.

PRECISA-SE de um mestrinho com alguma prática de confeiteiro — Rua Rosa da Fonseca n.º 354 — Manguinhos. Tel.: 30-2179.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro com prática, Rua Mariz e Barros, 470-A.

PRECISA-SE de dois rapazes até 20 anos para trabalhar com doces com referências. Conde de Bonfim, 34 — Sr. Milton.

PRECISO um garôto de 14 a 16 anos com referências, Rua General Roca, 231, Tijuca.

PRECISA-SE de caixeiros com prática balcão de padaria e copeiros com prática, não trabalha domingos — Avenida Treze de Maio 44 — Centro.

PRECISA-SE de rapazes com prática de veneziana e persiana — Apresentar-se Rua da Quitanda, 30 s/607.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro com bastante prática, na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISO DE CAIXEIRO para armazém. R. Dr. Noguchi n.º 139 — Ramos.

PRECISA-SE para padaria e bar balconista com bastante prática do ramo, dando referencias, na Rua Arquias Cordeiro n. 442.

PORTEIRO — Precisa-se p/ edifício de apartamentos. Exigem-se referências e ótima aparência — Tratar à Rua Uruguai, 339.

PRECISA-SE de um padeiro com prática, Rua Conselheiro Galvão, 652 — Turiaçu.

PRECISA-SE de um caixeiro com prática. Conde de Bonfim, n.º 1136-A.

PRECISA-SE de um caixeiro para balcão que saiba trabalhar de ajudante de forno, com carteira de trabalho e de saúde, côr branca e maior. Tratar na Rua Fernandes Leão n.º 226 — Vaz Lôbo.

PRECISAMOS de dois rapazes com ótima letra e rápidos em cálculos. Procurar Sr. Ioel ou Sr. José, R. Júlio do Carmo, 177.

SENHORAS e moças para serviço interno de vendas sem sair de casa, de dia ou à noite. Pagamento à base de comissão, ótimo bico. Tel. 42-9167.

SENHOR DE 40 a 50 anos, precisa-se pratico de fazenda para tomar conta — Tel. 22-3344.

SERVENTE, para pedreira. Apresentar-se à Rua Noêmia Correia n.º 262.

RAPAZ — Precisa-se de um, que tenha experiencia em fotocopia. Campo S. Cristóvão 114 s/1.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com freguezia. Paga-se boa comissão. Tratar Rua Aristides Lôbo 93, 2.º Loja.

VIGIAS c/ prática em carteira c/ primário completo p/ Z. Norte. Atende-se na Av. Rio Branco, 185, sala 1 021.

Auxiliar mecânico

Indústria de Cimento Armado, procura auxiliar técnico de comprovada capacidade, para chefiar a parte de mecânica de automóveis inclusive o seu.

Auxiliar de escritório

Com prática de serviço completo, datilografia, fôlha de pagamento, 13.º etc. Rua Conceição, 130 sob.

SECRETÁRIA

Precisa-se para Gerência de Organização Internacional.

Exige-se capacidade profissional, ótima dactilografia.

Ótimo ambiente de trabalho.

Paga-se bem.

Apresentar-se hoje na AV. PRES. VARGAS, 435 — 16.º ANDAR.

Procurar a Srta. GLÓRIA no horário comercial. (P

Auxiliar de escritório

(MÔÇA)

Precisa-se com prática para seção de crediário. Preferência quem tenha experiência no cargo. Tratar diàriamente. Av. Gomes Freire, 559 — Sobreloja. (P

Cozinheira

Precisa-se de uma ,para família de finíssimo tratamento. Paga-se muito bem. Exigem-se prática e documentos. Tratar com D. Myrian na Avenida Rio Branco, 103, 21.º andar, à partir das 9 horas.

Cozinheira

PRECISA-SE de uma, competente, para o trivial, que tenha muita prática e documentos. — Paga-se bem. Tratar com D. Myrian — Avenida Rio Branco, 103 - 21.º andar, depois das 9 horas.

Môças

Admitimos 5 com boa aparência, instrução média com desembaraço, boa apresentação, salário fixo. NCr$ .... 200,00, serviço externo. Av. Pres. Vargas, 590 s| 1 617.

Menores

Precisa-se, do sexo masculino, para Zonas Norte e Sul. Idade 16 anos. Tratar diàriamente. Av. Gomes Freire, 559, sobreloja. (P

MAROBRAS

Temos vaga

Torneiros, ajustadores, mandrilhador, soldadores. — Semana 5 dias. Apresentar Rodovia Washington Luís, km 15. Jardim Primavera — Usina Marobrás. (P

Mec.-ajustador

Para serviço geral, não pesado. Tratar: Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura Av. Suburbana, 2 371.

Motorista

Precisa-se um, para entregas de mercadorias na Cidade. Tratar à Rua da Proclamação, 444 — Bonsucesso.

MAROBRAS

Temos vagas

Torneiros - Ajustadores - Soldadores - Furadores p| radiaes - Madrilhadores - Plainadores. Semana de 5 dias. Os candidatos se apresentam c| seus documentos: Rodovia Washington Luiz, km 15 — Jardim Primavera — Usina — Marobrás. (P

Assistente — Relief.

Metalúrgica de porte médio, situada em Honório Gurgel, admite um contador, registrado, com experiência em contabilidade, fôlha de pagamento e serviços gerais de escritório.

Semana de 5 dias — Restaurante próprio.

Salário inicial: NCr$ 575,00 mensal.

Cartas para portaria dêste Jornal, sob o número 16 639.

Lanterneiro e Eletricista

Precisa-se. Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — Ipanema.

Motorista particular

Precisa-se bem educado com prática mínima de 5 anos exercendo a função de motorista particular. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 36 — Grupo 1.109. Favor não se apresentar quem não estiver dentro das condições exigidas. (P

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias. Documentos em dia. Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

Motoristas

Precisamos p/ completar nosso quadro. Motoristas c/ prática de serviço em Ônibus. Várias vagas — Salário NCr$ 8,21 diários, mais prêmios. R. Viana Drumond, n. 45. V. Isabel.

Praticantes

Banco desta praça admite praticantes, sexo masculino, reservistas, de 18 a 23 anos, saibam escrever à máquina e de preferência residentes no Centro ou Zona Sul. Cartas próprio punho para Caixa Postal n.º 230. (P

Topógrafo e auxiliar

Precisa-se com ou sem aparelhamento. Sòmente apresentar-se quem tiver qualificação. Tratar à Rua Barão de São Félix, 202, das 7 às 10 da manhã, diàriamente. (P

Vendedores

Emprêsa de âmbito nacional está admitindo pessoas de alto gabarito para venda de mercadoria vendida diretamente ao público com grande velocidade de vendas. Possibilidades de retiradas acima de NCr$ 500,00 aos novos prestamos assistência nas vendas. Apresentar-se com documentos à Rua Sete de Setembro, 88 sala 711 com o Sr. Gino.

Técnicos de rádio

Para montagens de amplificadores e instalação de alto-falantes. Para começar hoje. Rua Conceição, 130 — Sob.

Vendedores (as)

LIVROS

Editôra admite vendedores (as) assistência completa, obras e comissões excelentes. Miguel Couto, 124, 1.º andar, grupo 9, esq. Mar. Floriano, Sr. Romulo.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ACADEMICOS DE DIREITO - Preciso de 2 da 4a. ou 5a. séries. Dr. Manuel Monteiro. Av. Brás de Pina, 295 sob. Penha.

ADVOGADO — Ações trabalhistas, Av. Franklin Roosevelt, 126, sobreloja 207. Dr. Borges, de 11 às 13 horas.

ADMITE-SE engenheiro mecanico ou civil p| organização de Métodos de Vendas. Sal. 900. Seleção na Rua Francisco Serrador, 90 sala 1502 — Cinelândia.

DENTISTA — Vendem-se barato, desocupar lugar, consultórios com equipo ou simples, cadeiras de 2 pistões, compressores, motores com colunas e mesinhas auxiliares, peças avulsas de prótese — Dr. Campos, dias pares, 48-6952, ímpares, 30-6659. Enderêço das peças: Rua Cachambi n. 320, ap. 202.

ENGENHEIRO — Mecânico. Import. metalúrgica admite c| dinamismo, m| recem diplomado. Nilo Peçanha, 151, s. 218.

MASSAGISTA especializada com aparelho de vibração atende em domicilio .Tel.: 46-3641 — Rozana.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigações particulares. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 185 s| 226 — Tel.: 52-2323.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

PINTURAS E REFORMAS — Não deixe de verificar nossos preços. Tel. 49-2242 — Sr. Gomes.

PINTURAS e reformas de casas e ap. em geral. Tel. 46-1010 recados. Everaldo Remorini.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, sindicâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108 2.º, s| 210. Tel. 22-8727.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicação à Praça

Antônio Dias, Armazém Murundu, firma comercial estabelecida à Rua Olímpia Esteves, 736 e 736-A, com atividade de bar e mercearia, inscrição n.º 281.295.00, tendo prometido vender o dito negócio aos Srs. Armênio Marques e Altino Marques Mendes, pede o comparecimento de todos os credores no prazo de 30 dias.

Rio 5 de junho de 1967.

Declaração

WELBE OLIVIER GUIMARÃES, estabelecido à Rua General Caldwell, 275-A, com negócio de pólas, perdeu em um taxi, no trajeto da sua loja à Rua da Conceição, 105, os seguintes documentos: LIVROS DIÁRIOS Nos. 3 e 4, REGISTRO DE COMPRAS N.º 3, documentos de caixa de Janeiro de 1965 a Maio de 1967, documentos de Bancos e um envelope contendo a quantia de NCr$ 100,00. Gratifica-se ao motorista com esta importância a devolução dos documentos no endereço acima.

Estamparia Império Ltda.

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Vimos comunicar à praça que indivíduos inescrupulosos vêm utilizando o nome de nossa firma para adquirirem mercadorias, com pagamento à prazo, mediante apresentação de documentação falsificada inclusive carimbo de identificação, desta Emprêsa.

Nossa firma só pode ser representada, para todos os efeitos, pelos Srs. PEDRO PENNA FRANCA e EDIMAR GOMES DA ROSA, nos têrmos do contrato social devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado da Guanabara, sendo nulos de pleno direito quaisquer atos praticados por outras pessoas em nosso nome.

Comunicamos, ainda, para os devidos fins, que os fatos acima mencionados foram devidamente comunicados ao 17.º Distrito Policial, conforme ocorrência n.º 1.671, de 27/5/67.

A presente comunicação é feita para que as firmas fornecedoras se acautelem contra tais indivíduos e para ressalva de nossa responsabilidade.

Cópia da declaração publicada no Monitor Mercantil de 29/5/1967.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1967.

a) Pedro Penna Franca

a) Edimar Gomes da Rosa

SUSEME — Convocação

Sras. Enfermeiras e Auxiliares de Enfermagem Diplomadas:

Solicitamos o seu comparecimento à SUSEME, Avenida Marechal Câmara n.º 350 — 8.º andar — Divisão de Enfermagem, das 10 hs. às 18 hs., diàriamente, exceto aos sábados. (P

DIVERSOS

Movimento de terra

500.000 m3 transporte médio 200 metros. Para ofertas, detalhes e visitas ao local procurar Companhia Nacional de Cimento Portland.

Avenida Rio Branco, 311 — 11.º andar. (P

Trabalho

SERVIDORES PODERÃO TER 13.º SALÁRIO — Os servidores públicos federais poderão receber o 13º salário ainda êste ano, segundo admitiu o Diretor-Geral do Departamento Administrativo do Pessoal Civil (DASP), Sr. Belmiro Siqueira, como uma das fórmulas em estudo pelo Govêrno para melhorar a situação dos servidores, já que o reajustamento salarial da classe foi transferido para janeiro do ano que vem. Disse o Sr. Belmiro Siqueira que o levantamento geral que o DASP está fazendo sôbre a situação do funcionalismo federal sòmente deverá ser concluído em outubro, quando será entregue ao Presidente Costa e Silva, a quem caberá definir, de posse dos dados que lhe serão fornecidos, qual a política a ser adotada pelo Govêrno no setor do pessoal. Segundo o Diretor do DASP, os servidores já terão êste ano inúmeras vantagens que lhes proporcionarão um aumento real de salários, com o andamento dos 100 mil processos de readaptação existentes no Departamento, as promoções e os acessos de uma classe para outra.

NOVO SINDICATO PARA OS ARTISTAS — O antigo Sindicato dos Atôres Profissionais da Guanabara passará a reunir em seu quadro a categoria profissional dos artistas e técnicos em espetáculos de diversões, na qual se enquadram os cenógrafos e cenotécnicos, atôres teatrais (inclusive corpos corais e bailados), atôres cinematográficos, e atôres e trabalhadores circenses. Resolução neste sentido foi aprovada pelo Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, alterando a denominação do Sindicato dos Artistas Teatrais para Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado da Guanabara.

SEMINÁRIO SÔBRE MÃO-DE-OBRA — Seguiu para os Estados Unidos, onde participará do Seminário Internacional de Mão-de-Obra, o Sr. Nilton Seixas Necchi, Diretor da Divisão de Identificação e Registro Profissional do Departamento Nacional de Mão-de-Obra. O Seminário é promovido pelo Departamento de Trabalho dos Estados Unidos, através da USAID, e será realizado em Washington.

BÔLSAS-DE-ESTUDO SERÃO PAGAS — O Presidente do Conselho Administrativo do Plano Especial de Bôlsas-de-Estudo (PEBE), Sr. Hugo Fialho, informou que já estão sendo pagas as restantes bôlsas-de-estudo da primeira cota, que se encontravam atrasadas. Segundo o Sr. Hugo Fialho, das 70 mil bôlsas concedidas, 30 mil já foram pagas integralmente, e as demais serão pagas agora, pois a USAID já colocou a verba à disposição do Ministério da Fazenda.

INPS VAI COMEÇAR A PAGAR BENEFÍCIOS REAJUSTADOS — O Instituto Nacional de Previdência Social está preparado para pagar os benefícios, já reajustados em conseqüência do último salário mínimo, a partir de julho próximo, segundo informou o Sr. José Vieira da Silva, Presidente-Substituto do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, que acrescentou: "Estão sendo expedidas as normas a tôdas as Superintendências e Agências do Instituto Nacional da Previdência Social, para que os benefícios reajustados sejam pagos a partir do dia 1.º de julho do corrente ano, juntamente com a diferença do mês de junho." Ao fazer um apêlo às emprêsas, para que não retardem o recolhimento das contribuições, a fim de permitir que o INPS suporte os encargos anunciados, disse o Sr. José Vieira que as despesas com o reajuste mencionado são da ordem de NCr$ 50 000 000,00 (cinqüenta milhões de cruzeiros novos), ou seja, 50 bilhões de cruzeiros antigos, atingindo a importância de 170 bilhões de cruzeiros velhos os compromissos totais do INPS. Estas informações — frisou — têm base na palavra dos Secretários do INPS, quando de uma reunião convocada pelo DNPS para a adoção de providências destinadas a solucionar, de uma vez por tôdas, êsse problema.

Clubes

A. A. VILA ISABEL — (Avenida 28 de Setembro n.º 164 — 54-0801) — Domingo, às 20h 30m, Festa da Mocidade. Esporte.

MELO T. C. — (Rua Caroen n.º 171 — CETEL 91-2296) — Sábado, às 18 horas, Festa no Arraial, com barraquinhas e brincadeiras diversas. Muita comida típica. Esporte ou caipira.

E. C. MINERVA — (Rua Itapiru n.º 1 035 — 28-6808) — Quinta-feira, às 20h 30m, Vem Voar Comigo, com Dolores Hart. Impróprio até 10 anos.

G. R. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO — (Rua Potengi n.º 80) — Domingo, a partir das 10 horas, grandes festejos: missa, seguindo-se, às 14 horas, inauguração da quadra de futebol de salão. Uma hora depois, do parque de brinquedos infantis. Seguem-se dois jogos: um de futebol de salão e outro de voleibol. Às 18 horas, coquetel à imprensa, e às 20h 30m, macarronada ao môlho, com samba, até a madrugada.

SOCIAL RAMOS CLUBE — (Rua Aureliano Lessa n.º 79 — 30-6612) — Sábado, às 23 horas, baile em homenagem às Fôrças Armadas, além de alunos das Academias Militares, animado pelo conjunto de Cid Júnior. Passeio completo.

CASA DE LAFÕES — (Rua Professor Gabizo n.º 293 — 48-0321) — Sexta-feira, às 21 horas, Festa Típica Portuguêsa, presentes vários conjuntos folclóricos, quando serão servidas comidas típicas, dentre elas, caldo verde, bacalhau assado e iscas. Esporte.

JACAREPAGUÁ T. C. — (Rua Mário Pereira, n.º 20 — M. H. 172) — Sábado, às 23 horas, baile com Ed Lincoln, em homenagem ao cronista social da **Tribuna da Imprensa**, Jorge Alves.

RIVER F. C. — (Rua João Pinheiro n.º 426 — 49-7999) — Sábado, às 23 horas, baile com show de travesti. Esporte. Conjunto Lafaiete.

G. R. VERA CRUZ — (Rua Frei Henrique n.º 46 — Piedade) — Sexta-feira, às 21 horas, Boate Hi-Fi. Esporte.

CLUBE INAPIARIO METROPOLITANO — (Rua Haddock Lôbo n.º 356) — Sexta-feira, às 20 horas, **Jasão e o Vale de Ouro**, com Toad Armstrong. Aniversariam, hoje, os sócios José Carlos de Sampaio Nabuco, José Nepomuceno de Brito e Maria Dolores Bezerra Barbosa.

SOCIAL CLUBE MARABU — (Rua Clarimundo de Melo n.º 197) — Sábado, às 23 horas, Baile dos Namorados, animado por Agostinho Silva e Conjunto. Esporte.

CORRESPONDÊNCIA PARA DANÚBIO RODRIGUES — AVENIDA RIO BRANCO N.º 110 — 3.º ANDAR.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros r[illegible]dos na Guanabara e que ainda não foram recu[illegible]rados pela Polícia.

AERO WILLYS 65, PE—1-08-05, do Recife, azul, motor n.º B—030 878. Roubado no Rio. Inf. para 22-[illegible] — 63, GB—18-4-92, havana, branco, pérola [illegible]das prateadas. Inf. para 36-7635. — 65, GB—[illegible]-89-17, azul claro. Inf. para 34-2064. — 64, GB—10-48-26, azul. Informações 23-8548. — 64, GB—23-29-73, verde amazonas. Inf. para 45-7863. — 63, chapa verde-amarela n.º 153, motor n.º 3 007 780, côr preta. Pertence ao Senado. Inf. para 42-9263. — 66, 2 000, MG—38-8930, verde. Inf. para 27-4440. — CITROEN 48, GB—18-14-06, motor AM—0-21-30, prêto. A pintura está descascada. Inf. para JPA 283. — DKW 62, GB—19-51-42, côr gêlo. Inf. para 45-0940. — 58, GB—3-80-04, verde-pérola, motor 661 97019. Inf. para 31-0784. — 64, táxi, GB—4-46-48, verde escuro. Inf. para 32-6878. — FORD 49, táxi, GB—4-37-83, prêto. Inf. para 26-2480. — GORDINI 64, SP—21-8323, bege, motor 413017, roubado no Rio. Inf. para 47-6195. — 65, GB—4-93-00, verde. Inf. para 29-0322. — 64, GB—27-3823, azul, motor n.º 418 189. Inf. para 22-0794. — HILLMAN 50, GB—11-8489, prêto, motor .... A. 1 054 936. Roubado em Nova Iguaçu. Inf. para 28-7165, ramal 2. — JEEP WILLYS 65, GB—24-65-71, motor B—5 239 926, cinza. Informações para 32-9095. — JAGUAR 53, GB—12-38-57, cinza. Inf. para 58-6842. — JK 64, GB—22-23-66, azul claro. Inf. para o telefone 57-9507. — KOMBI 66, GB—29-42-92, verde claro. Inf. para 47-6958. — 66, GB—27-56-25, azul-cinza, motor B—411 747. Inf. para 22-0520. — 63, RJ—8-99-85, bege, motor 176 142. Inf. para 30-6755. — PICK-UP JEEP 64, RJ—32-7509, azul. Roubado em Caxias. Inf. para 2018 em Caxias. — PONTIAC 52, GB—14-71-73, verde-creme. Inf. para 36-7384 — 51, táxi, GB—40-2934, vermelho e gêlo. Informações para 26-3540. — RURAL WILLYS 64, GB—22-98-26, verde, motor B—4 185 659. Inf. para 42-8481. — 64, GB—22-12-18, cinza-branco, motor B—4 204 945. Estofamento vermelho. Inf. para o tel. 29-0994. — 61, GB—18-492, abóbora e branco. Inf. para 28-9952.

Westfalen

Vende-se uma padronizadora Westfalen, nova, sem uso, com motor aclopado. Capacidade 3 mil litros. Aceita-se Parmezon ou Prato. Rua Aimbere, 218 — São Paulo. (P

TELEFONE 27 ou 47 — Compro. Pago à vista. De particular para particular. Não aceito intermediários. Tels.: 22-6167 ou 42-5826.

TELEFONE — Inscrição 1960, linha 22. Vende-se. Tratar 30-8488 até 16h30m. D. Nina.

TELEFONE — Compro urgente — 30, 57, 47, 48, 46, 43, 29, 45 e outros. Tel. 22-5399.

TELEFONES — Vendo tôdas as linhas, só recebo após a instalação. Negócios sérios. 22-5399.

TELEFONE — Compro linhas: 36, 37, 56, 57 urgente. Ofertas para 34-9433.

TELEFONE 45 — C| extensão ligado. Vendo ou alugo. 45-4038.

TELEFONE 46, NCr$ 1 500, particular p| particular. Não aceito oferta. Tratar com Geraldo. — Tel. 26-7936.

TELEFONE — Compro e vendo tôdas as linhas. Tenho diversos para permuta. Negócio honesto. Tratar com o Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 25-45 — Compro. Pago à vista, urgente. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 42-52 — Compro. Pago à vista. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 26-46 — Compro. Pago à vista. Tratar com o Sr. José — Telefone 46-2882.

TELEFONES 25 — 45 — 28 — 48. Compro. Pagamento no ato da transferência. Urgente. 22-0192, das 8h30m às 18h30m.

TELEFONES 27, 47 — Troco por 36, 37 ou 57, em s| nome. Santiago, 22-0192, das 8h30m às 18h 30m.

TELEFONES 56, 57, 36, 27, 47, 25, 45, 28, 40, 34, 54, 26, 46 — Vendo em s| nome direto do assinante. Absoluta garantia — Sônia, 22-7376, até de noite.

VENDO linhas Copacabana, Flamengo, Méier. Segurança absoluta. Negócio rápido. Telefone 49-0258. Das 9 às 12 horas — Sr. Nunes.

BALANÇAS — Vendem-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell, n. 217.

COFRES — Vendem-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217, 52-3512.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiado até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita do nosso representante pelo tel. 22-8950.

FRIGORÍFICO — Gel. most. inox, com sep. carne, peixe, telefone, balc. copa, cad. austríacas, ventilador talh., título da firma, máq. escr., somar, louças, bebidas serão vendidos em leilão hoje em leilão por PACHECO à Rua do Lavradio, 41 — Rest. Tim-tim.

GELADEIRAS comerciais usadas — Vende-se diversas, nacionais e estrangeiras, melhor oferta. Tel. 30-9946 — R. 23 — Laurentino.

LETREIROS — Modernos, qualquer tipo, para comercio ou bancos (internos ou externos), placas, tabelas, quadros, veículos, portas e janelas a ouro ou óleo, etc. Consulte 42-2667 — Correia.

MONTAGEM completa de salão de cabeleireiro. Vendo por NCr$ 3 000. Inf. tel. favor 29-2542 c| Sr. Pedro, das 16 às 18h.

SORVETEIRA — Vende-se conservadora de sorvete Kibon, quase nova. Av. Prado Júnior, 281-D — Copacabana.

SANDUICHEIRA e estufas, vendem-se e facilitam-se. Tratar na Rua General Caldwell, n. 217.

VENDO refresqueiras, balanças, fritador de batata, louças, mesas, cadeiras etc., 1 geladeira, 4 portas, balcão sêco e muito material útil para lanchonete. — Ver e tratar na Rua Dr. Garnier n.º 854.

Telefones

25, 26, 46, 37, 36, 47, 37, 56, 57, vendemo* e compramos. Detp. técnico, jurídico. — Tel. 2-0192. Dept. Relações Públicas — 22-7376 — 52-2492.

Buffet Miami

Serviço para 100 pessoas c| jantar americano, 2 perus, 3 pernis de presunto, 10 kg. salada c| maionese, 5 kg, de farofa e mais 300 salgadinhos bebidas, garçons, copeiros e todo mat. p| servir. NCr$ 450,00. Rua Dr. Noguchi, 42 — Balthazar. Tel.: 30-2301.

TITULOS E SOCIEDADES

PELA MELHOR OFERTA, serão vendidos em leilão hoje, na Rua do Lavradio, 41, as 3 horas o título da firma TIM TIM POR TIM TIM, frig. gel. mostr, inox, motor 1 HP, balcões div. armac. 60 cadeiras, máq. reg. National, maq. escr., de somar, balanças, bebidas nac. e extr.

TITUTOS DE CLUBES — Vendo — Caiçaras — Fluminense — Vasco — Jardim Guan. — Compro Jockey e outros. Tel. 22-2491 — ARY BRUM.

VENDO — Cad. Maracanã trib. Fluminense IATE, Hípica, M. Líbano. Iate Jardim. Reg. Guanab. Botafogo, M. M. Geraes e outros — permuto. Tel. 32-8215 — Juanita.

Casamento

No exterior, p| procuração, e religioso, desquite, pensão, etc. Consultas grátis de 15h30m — 17h30m ou hora marcada. Tel. 52-5761. Dr. Macedo. Rua Sen. Dantas, 19, sala 902.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO, donos de botequim — Vendo 9 cadeiras, 3 mesas, 1 estufa de 3 end., churrasqueira, Hot-Dog, garrafas etc. Tudo pela maior oferta. R. Etelvina, 3-A, Estação de Olaria.

Casamentos,

BATIZADOS ETC.

Aero 2 600 pt. à s| disposição. — Trata-se de tudo. — 29-1430, Edmar ou 58-1576 p. f. Sérgio. (P

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

BOXER — Vende-se 3 fêmeas com 1 mês otimo pedigrée. NCr$ 150,00. Avenida Maracanã 1 556 ap. 507 durante a semana depois de 16 horas.

DALMATA — Vende-se filhotes na Rua Ituá, 365 — Ilha do Governador.

AVES E OVOS

CRIADEIRA eletrica para mil pintos, 5 compartimentos, resistencias montadas em blocos de ceramica, com termostato e termometro vendo por apenas NCr$ 200,00. Tel. 49-1792.

SEMENTES E ADUBOS

VENDEM-SE novas e baixou os preços de sementes de pinheiros resinosos, de Portugal para acabar na Rua do Senado, 147. Tel. 22-6265 e 48-1698 — Sr. Dias.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR pintura vende-se. Prof. Quintino do Vale 29 — Estácio.

COMPRESSOR p| pintura, ar direto, 2 pistões, com pistola nova, sem uso. Vendo barato. R. Maxwell, 15, c| 9, Maracanã.

MAQUINAS SOLDA ELETRICA — Não se deixe enganar, faça rigoroso exame no isolamento — SOLDIN é a melhor máquina nacional, a única c| 5 anos de garantia — A partir de NCr$ 40,00 — Rua José de Queirós n. 195 — (Bento Ribeiro).

MOINHO PARA MOER CAFE' — Vende-se de 1|3 e 1 HP. Facilita-se. Tratar na Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

TIPOGRAFIA — Vendo diversas máquinas, automáticas e manuais — Send. Dantas, 117, 4.º, s| 410 — Sady.

VENDE-SE plaina limadora Fair 750 milimetros. Torno Nardino, 1 1|2 m entre pontas, seminovo. Fresa ferramenteira americana seminova. Tratar Est. Vicente de Carvalho, 569. Silva. T. 29-8844.

VENDO — Torno Sanches Blanes com bancada de ferro, uma furadeira de bancada. Av. Ministro Edgar Romero, 624 das 9 às 12 horas.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação, R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 52-0651.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever, somar, calcular e mimeógrafos, novas, usadas e reformadas. Facilidade de pagamento e garantia absoluta, preço a partir de NCr$ 90,00. Rua Riachuelo 373, gr. 505. Tel. 22-5665.

MAQUINA de escrever Remington de mesa, mod. 16 perf. 100, Underwood carro 36 cm, NCr$ 90. 57-0222.

MAQUINA OLIVETE semi-portátil Studio 44, em estado de nova, vende-se por 350,00. Ver à Rua Correia Dutra, 56, ap. 33.

MAQUINA de escrever Remington, carro médio, Olivetti Divisuma 24, de calcular. Vdo. pela melhor oferta à vista ou aceito carro nacional, pago diferença. Rua Cardoso de Morais n.º 145 tel.: 30-8622 c| Rodrigues.

MÓVEIS de escritório não comprem s| consultar nossos preços. Preços especiais p| revendedores. R. Santa Luzia, 776 grupo 1 201. Av. Nova Iorque, 326.

URGENTE vendo máquina de escrever elétrica portátil, Smith Corona nova, na embalagem, teclado português NCr$ 590. Tel.: ... 57-8069. Rua Siqueira Campos n.º 23 ap. 25.

VENDEM-SE três arquivos de aço novos com quatro gavetas tamanho ofício e também uma mesa de madeira com gavetas laterais em estado de nova. Tratar Rua México, 11, grupo 1502 das 9 às 12 das 14 às 17 horas com Senhor Gérson.

VENDO móveis do escritório para desocupar lugar .Ver Praça Pio X, n.º 78, sala 807, das 13h30m às 16 horas.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO PARAISO E MAUA — Tijolos de primeira, pedra, areia Guandu, telhas, saibro, tabuas e verg. ferro. Posto obra. Telefone 34-7990 — Sílvio.

CIMENTO PARAISO ou Barroso. NCr$ 4,30 — Tel. 34-2815 — 28-9984.

PEDRAS COLORIDAS p. pisos e revestimentos, vendas e serviços. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164, tel. 46-7431.

TIJOLOS furados, muitíssimo barato, pedra, areia, ferro, pedido direto da fonte tels.: 30-6903 — 30-3129. Chamar Sousa.

Material para construção

O NOSSO BAZAR

Tem de tudo pelo menor preço, entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608. Telefones: 38-3198 e 58-2497. Esquina com Rua Uruguai. (P

Cimento Mauá

Pôsto obra

NCr$ 4,80

Tel.: 31-0915

DIVERSOS

COFRES - Residencial e comercial, arquivos de aço em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, 14. Tel. 43-7496 esq. da Av. Passos, 53.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco, 110 — 1.º and., com Sr. Gilberto. (P

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

AULAS — Português, Matemática etc., Ginásio, 99, Admissão, concursos. Método especial. Êxito garantido. Tel. 37-8649.

ATENÇÃO — Aulas de bateria. Aprenda a tocar (mesmo) apenas 8 aulas c| hora marcada. Violão, guit., baixo e canto 12 aulas individuais. Ritmo, o mais moderno. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

APRENDA A DIRIGIR em Volks e Gordini 1967. Aulas diurnas e noturnas. Vou a domicílio. Preparo documentos sem cobrar taxa nem matrícula. Tratar telefone 57-7845 — Maurício.

ARTIGO 99 — Ginásio — Clássico — Científico com ou sem Ginásio, 85% aprovações — Matrículas abertas — O Curso C.O.C aprova! — Av. Copacabana 1 072 — Gr. 302.

AULAS inglês particular. Prof. Inglês. Tel. 37-8826.

APRENDA a dirigir em Volks. Não cobro taxas. Marcar hora. Tel. 30-6854 — Juberto.

CURSO BAER — Artigo 99 (1.º ciclo) Cr$ 12,00 mensais à tarde e à noite 3 aulas diárias — Cinelandia, R. Álvaro Alvim 24 gr. 601.

ENGLISH LESSONS — By a Non — Portuguese — Speaking American, has just completed post-grad, study at San Francisco State College. 36-1345.

EXPLICADORA — Primario — Paciente. Ipanema. Aulas individuais. NCr$ 2,00. Tel. 27-3129.

INGLES — Prof. diplomado nos EUA. Bráulio. 43-0694.

MATEMATICA E DESCRITIVA — Professor com muita pratica leciona particular. Rua Alexandre Gusmão, 10 — Tijuca. Telefone: 28-4136.

MATEMÁTICA — Prof. militar eng. recupera qualquer aluno. Método moderno infalível. Não dá aulas avulsas — 56-3756.

MATEMÁTICA — Científico e vestibular. Engenheiro dá aulas individuais na casa do aluno telefone 45-7905.

PROFESSÔRA — Leciona a domicílio. Primário, gin. — Tel.: 25-7019.

PROFESSOR Mil. dá aulas de Matemática, Desenho e Descritiva. — Ginasial e Científico. Tel. 57-5691.

REVISÃO em 30 aulas — Matemática, Português, Latim, Inglês, Francês, Alemão, para qualquer finalidade, Ginásio, Clássico, Científico ou concurso — Maria — Tel. 36-7643.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 até 140 ppm — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano n. 55, 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618 — Preparo concursos.

PROF p| aulas ind., das seguintes matérias: português e inglês. Tratar pelo tel. 52-9533.

Curso da Cozinha Internacional

37-9641

ITALIANO — Também residência, alunos, traduções. Tel. 36-3950.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO COM E SEM BASE

Últimos dias de matrícula. Novas turmas das 9,30 às 11,30, das 18,10 às 20 e das 20 às 22 hs.

Datilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL

R. Uruguaiana, 114 e 116 — Tels.: 52-8997 e 52-8899. (P

ARTES

PANCETTI — Vende-se óleo deste autor, de bom tamanho, cena de Abaete, as Lavadeiras. Quadro para conhecedores e pessoas de fino gosto artístico. Tratar telefone 45-1130.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. — PIANOS ESTRANGEIROS E NACIONAIS NOVOS — Casa especializada vende instrumentos de alta classe, beleza e sonoridade. — Rua Santa Sofia, 54, Saenz Pena.

ACORDEÃO ESCANDALLI — Vende-se. Travessa São Carlos, 17. Estácio. Tel.: 42-5962.

A CASA MOTTA PIANOS — Europeus novos, Pleyel, Petrof, cauda, armario, a prazo menor preço. 2 de Dezembro 112 — Catete.

ATENÇÃO — À vista compro 1 piano. Pago melhor preço. Telefone 45-1581.

A DINHEIRO compro 1 piano pago e resolvo na hora, mesmo que precise consêrto. Pago preço excepcional. Tel.: 36-3652.

COMPRO 1 piano, de qualquer marca ou preço, mesmo precisando de reparos. Solução rápida à vista — Tel.: 45-1130.

CASA MILLAN PIANOS — Nacionais, estrangeiros, cauda e armario, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. Ouvidor 130 — 2.º andar.

PIANO BRASIL — Sem uso, vende-se, Rua Voluntarios da Pátria 296 ap. 502.

PIANO Pleyel 1/2 cauda, cêpo metálico e cordas cruzadas. Facilito. Ver Rua Barão Iguatemi, 404 c. XI — P. Bandeira.

PIANO BLUTHNER — Armado em ferro, cordas cruzadas, 88 notas, teclado de marfim, 800 mil antigos. Tel. 46-3422 — Maravilhosa sonoridade.

PIANO BECHSTEIN 1/2 CAUDA. Extraordinário instrumento. Próprio para grandes pianistas e conhecedores exigentes. Sonoridade espetacular. Estado impecável, teclado de marfim, 88 notas. Vende-se pela têrça parte do valor atual. Convidamos as Sras. Professôras e mestres, para apreciar êste legítimo e perfeito BECHSTEIN de 1/2 cauda. Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

VENDEM-SE P I A N O S DE ALTA CLASSE — Bem financiados, por preços de ocasião. — Rua Santa Sofia, 54, Saenz Pena. Casa especializada.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

ALUGUE um Volks e dirija você mesmo. Aero Willys 66 para casamento com motorista. Rua Dr. Satamini 161-B — Tijuca. Fone 48-3493.

AERO WILLYS 1964-1965 e 1966 — Vários, excelentes, equipados. Troco ou fac. até 20 meses. Diversos planos. R. Conde de Bonfim, 66-A. 34-9909.

AERO 62, 63, 64 e 65. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

AERO WILLYS 63, côr branco-gêlo, boa aparência, motor retif., rádio. Vendo, melhor oferta — Ver com guardador Francisco, páteo Hospital dos Servidores. Rua Camerino com Sacadura Cabral.

AUTOMÓVEL PLYMOUTH 42 — Motor excelente, lataria boa, 4 pneus, bateria, dínamo, arranque, platinado, velas, regulador de voltagem, tudo nôvo. Vende-se por NCr$ 850,00, faço experiência .Tratar à Rua Correia Dutra, 56, ap. 33 — Aceito oferta razoável.

AERO WILLYS 64 — Parece 0 km — Não há na GB. Vendo. R. Mariz e Barros, 821.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 1962, Cr$ 1 600,00 entrada, restante longo prazo, c/ rádio, tranca, capa napa — Rua Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 1965 — Nôvo, vale a pena ver, 5 marchas, equipadíssimo. Faço qualquer prova. Cr$ 6 850 à vista. Sousa Lima n.º 363.

AERO WILLYS — Saído em 61, est. geral impecavel, motor retificado, 5 pneus novos. Vendo hoje urg. barato, melhor oferta. R. Padre Manso, 122 — Madureira. Bar Saci.

AERO 63, entrada 1 800 — Excepcional, ótimo de mecânica. Saldo longo prazo. R. Mariz e Barros, 821.

AERO 64 — Otimo estado. NCr$ 5 100 à vista. Tel. 25-6982.

AERO WILLYS 1962 — Equipado, côr bordaux, capas de napa — Vendo, procurar o eletricista Lima em frente ao portão 19 do Estádio do Maracanã.

AERO WILLYS 1962 — Vendo hoje à vista, NCr$ 2 900,00 em ótimo estado, R. do Russel, 32 — L. da Glória.

AERO WILLYS 65 — Pouco rodado. 2 500, saldo a combinar. Rua Mariz e Barros, 821.

ACEITO carro, americano, europeu ou nacional, como entrada em casa em construção no Méier. R. Almirante Calheiros da Graça, 26 — Tratar com encarregado da obra.

AERO 64 — Vendo em bom estado. Ver e tratar R. Teodoro da Silva, 470 — Sr. Miguel.

AERO WILLYS 1964 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n. 382. Telefone 34-2458.

AERO WILLYS 64 e 63 sup. equip. em estado excepcional. — Troco e facilito. Rua Conde Bonfim 577-B. Tel. 58-6769.

AERO 63 ultima serie, azul marinho, preço a combinar. Rua Haddock Lobo, 163.

AERO WILLYS 63 superequipado, 100% de tudo. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim, 42.

AERO WILLYS 1965 — Equipado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n. 382. Telefone 34-2458.

AERO 61, últ. série, excepcional est. a qualquer prova à vista. Troco e fac. c/ 1 600 entr. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AERO WILLYS 65, único dono, espetacular estado. À vista preço de ocasião e a prazo, a combinar. Rua Mariz e Barros, 776. Armando.

AERO 60 — Excelente est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 300 entr., saldo 18 m. C/ rádio, capas, pneus b. b. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AUTOMÓVEL. Compro sem aborrecê-los. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. — Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 1965 — Cinco marchas — NCr$ 6 600,00 — Rua Haddock Lôbo, 13.

AERO WILLYS 63 — Compro. Pagamento à vista. Pago 4 200 — Comprando de particular. Tratar: 22-4229 e 32-5397.

AUTOMÓVEIS — Táxi, compro: Chevrolet 40, 41, Kaiser 50, 51, Mercury 47, 48, não interessa o estado. Pago na hora. Av. Maracanã, 604.

AERO WILLYS 1963 — Vendo — 3 650,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

AERO WILLYS 1966 — Único dono. Duas cores. Carro com pouco uso. Rua Barão de Mesquita, 174.

AERO WILLYS 66 — Equip., impecável. Facilito ou troco p| automóvel da mesma linha 63 ou 64. R. Visconde de Cairu, 17 — Sr. Armando.

AS MELHORES condições. Os menores preços. Volks 65, superequip. Volks 62 pouco rodado, Gordini 62, 64 e 65, c| rádio, etc., Dauphine 61, ótimo estado. Vemag 64 a 65, Vemaguet 61, 63, 65 e 66. Aero 63, e outros, desde 650 cruzeiros. Saldo variadíssimo até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40 — Texas.

AERO WILLYS 1964, em ótimo estado, pouco rodado, com capa de napa, rádio etc. Vendo ou troco. Tratar telefones 30-0758 ou 30-6448 — Sr. Luiz Carlos.

AERO 64 — Ótimo estado lataria impecável, mecânica 100% — Ver, troco e facilito. Ver à Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO 63, tôda prova geral, todo forrado e courvin, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 62, luxo, equipado, toda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 64, superequipado e super novo, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

AERO 64, grenat, superequip., estado de nôvo. Vendo, troco, fac. R. Mariz e Barros, 1 146-A. Tel.. 54-3340.

AERO 67, troco p| Aero 65 em ótimo estado. — Saldo 6 mensalidades de 1 100. — Tratar Sr. Azevedo. Tel. 30-6923.

AERO 64, 37 mil km, com rádio, tranca, capas. Vendo, NCr$ 4 900 à vista, Rua Hilário de Gouveia, 88-B, Camisaria Minister.

AERO WILLYS 64 unico dono, impecável. Financiado, Rua Siqueira Campos, 244. — Tels. 37-2141 e 56-3761.

AERO WILLYS 64 — Avariado — Vende-se no estado, NCr$ 3 100,00 — R. Frei Caneca 305.

AERO WILLYS — Vende-se 63. — Rua Cupertino Durão 96-E. — S. Francisco.

AERO 64, nôvo, 32 mil km. Um só dono, cinza grafite, pneus novos, estofo vermelho. Base 4 700. Ac. oferta. Praia do Russel 450-A — Sr. Gilberto.

ATENÇÃO — CHEVROLET 53. — Mec. de 4 portas, 100% — Estr. Intendente Magalhães n.º 2 908 — MALET.

ATENÇÃO — MERCEDES BENZ — 220 — 65 — Muito pouco uso. Unico dono — Vendo a primeira oferta razoável — Rua Gustavo Sampaio n. 395, apto. 1 003.

AERO WILLYS 62, grenat, capas e tranca, ótimo estado geral, vendo 3 500,00 ou troco por Volks 63 ou 64, pago a diferença à vista. Ver na R. São Cristóvão, 190-A. Tel.: 34-8502.

AERO WILLYS azul jamaica superequipado revisado, of. Willys todas as garantias facilito, R. Assunção, 326. Auto Willys

AERO WILLYS 62, 2.ª serie, otimo estado, cor verde, vendo urgente por 3 150 mil. Rua São Clemente, 141. Botafogo.

AERO 63 em muito bom estado. Vendo ou troco Volks., somente a particular, NCr$ 4 300. Telefone 42-9685.

AERO WILLYS, 65, última série, c| 26 000 km, radio, tranca, estado de novo. Base NCr$ 7 000. R. Bolivar, 125-A. Tel. 37-9588.

AERO 63 — Mecanica a toda prova, unico dono, radio, capas, pintura 100%. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana, 9 942.

AUTOMOVEIS — Aceitamos em consignação, vendemos facilitados até 20 meses e lhe pagamos à vista, negócio rápido, consulte-nos sem compromisso. Tel. 42-0780, Sr. Renê.

AUTOS DKW zero 67 (60 HP) — na Texas — Rua Conde de Bonfim, 40-A, variadissimos planos, ao dispor de qualquer orçamentos. S/ automovel, aqui vale mais em troca. Veja sem compromisso. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AERO 63, Volks 62 a 65, Gordini 62 a 65, Dauphine 61, Vemag 62 a 66, etc., desde 650 cruzeiros. Saldos variaveis até 30 meses. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40, Texas.

AUTOS de praça Vemag 63 a 67 (zero km), Volks 61 a 65 desde 2 500 cruzeiros. Veja e acredite. O saldo em planos variadissimos dentro de ss/ possibilidades. — Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A.

AUTOS — Aluguel Vemag 64 a 67, Volks. 61 a 65 etc. Vários planos. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Texas.

AERO 1964 — Azul-jamaica, único dono, completamente novo e equipado. Facilito. Rua S. Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

AERO WILLYS 2 600, 63 e 64. — 1 790,00, várias côres, equips., novissimos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

ATENÇÃO — Autos a prazo e à vista com entrada desde NCr$ ... 200,00. Mercury 51 novo; Fiat Pulga; Karmann-Ghia 64, todo equipado; Dauphine 61, 700,00; Austin A-40, 4 p. e 2 p.; Vauxhall 51; Hillman 51; Standard 14 e Standard Vanguard; Prefect 51; Oldsmobile 48; Ford 36 e 37; Citroen 48; Chevrolet 41 e 47; Chevrolet 37, carga fechada; e muitos outros à sua escolha. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628.

ATENÇÃO! — Não compre o seu carro usado em qualquer lugar! A Texas dispõe da maior variedade de veículos da Guanabara, revisados por pessoal altamente especializado. Aero Willys 62, 63, 64 e 65. Simca Chambord 62, Simca Tufão 66. Dauphine 60, 61, 62, 63. Gordini e 1093 62, 63, 64. Volkswagen 59, 62 e 65. Jeep Willys 59. Rural Willys 62. DWK Vemag 60, 61, 62, 63, 64, 65 Belcar e Vemaguet. Táxi DKW Vemag 64, 65. Chevrolet 59 Bel-Air, mecânico. Ford Fairlane 60, mec. 6 cil. e muitos outros c| entr. a partir, 750,00 e financiamentos até 30 meses. Trocamos recebendo seu carro sempre por mais. Venha hoje mesmo e veja que temos o carro que procura nas condições que pode pagar. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS 1960 — Equipado. Est. de nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 38-0071 e 28-6596.

AERO 1963 — Pouco uso, equipado. Unico dono, pneus novos. Fac. c| 2 200. Saldo longo prazo. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1965 — C| 12 mil km, (5) marchas, côres castor e gêlo, superequipado. Único dono, c| fatura. Troco menor valor e fac. Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 1966 — Vendo, c| rádio, tranca etc., em est. de 0 km. Troco e fac. Rua Barão de Mesquita, 26.

AERO WILLYS 1965 — Equipado. Estado de nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

BOA compra e boa troca, Volks 62 a 65, Gordini 62 a 65, Vemag 62 a 66, Dauphine 61, etc, desde 650. Saldos variaveis até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

BUICK 52 — Vende-se em excepcional estado de conservação, todo equipado, NCr$ 1 600,00, facilita-se uma parte. Tratar na Rua General Argolo, 142 — S. Cristóvão, c| Turquinho.

BUICK 1951 — Radio, estofamento luxo, pneus b. branca. Preço 555,00. R. Barata Ribeiro, 254, porteiro Geraldo.

BELCAR DKW VEMAG — Venha conhecer o novo Belcar 60 HP. Já recebemos em Nova Texas todas as cores. Trocamos avaliando s| carro sempre por mais. Av. Marechal Rondon, 539, estação S. Francisco Xavier e Av. Atlantica esquina Djalma Ulrich. 23 — Posto 5.

CHEVROLET 65 Pick-up, c| capota de aço. Pequena entrada, saldo longo prazo, ou à vista. Ver R. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 54 — Mecânico — Tratar Pôsto Shell da Pavuna — NCr$ 2 700.

CHEVROLET 52 — Mecanico, c/ rádio, duas portas, estado impecável. Aceito troca. Tel. 43-2413.

CHEVROLET 55 — Bel Air — 4 portas, 8 cil. Hidramático — Máquina, pintura e pneus novos — Troco por carro nacional ou estrangeiro de menor valor. Rua Barata Ribeiro 189.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET 1962 — 4 pts., 6 cils., mec. 40 mil Km originais. R. ban. Doc. diplomática. Vendo ou troco. Fac. parte. Rua Conde de Bonfim, 66-A. 34-9909.

CHEVROLET Pick-up 63, impecável. Preço ocasião. Vendo financiado. R. Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 1952 — Mecânico, ótimo estado de funcionamento. Vende-se pela melhor oferta. — Tratar na Rua Santana n. 102-A. Sr. Oliveira, de segunda a sexta-feira.

CHEVROLET 1960 — 4 pts., s| col., dir. hid., hidr., Raiban. Todo original. Doc. legal. Fac. pagto. R. Conde de Bonfim, 66-A. 34-9909.

CHEVROLET 1966, camionete passeio, pouco rodada, estado de nova, superequipada, vendo urgente à vista, ou facilito parte. Rua Leopoldina Rêgo, 18-A — Ramos — Tel. 30-1211 — Sr. Farage.

CHEVROLET 50 — Vende-se por motivo de mudança pela melhor oferta. T. Av. dos Democráticos n.º 148 c/ Maninho ou Biriba.

CHEVROLET 1951, luxo, 4 ports., mec. part. superequi., o mais lindo da GB — Vendo R. Ferdinando Laboriau n.º 45 — Muda. Tel. 58-5987.

CHEVROLET 51, 46, 41, 4 portas, partic. 2 100, 1 000, 1 100 — Vendo urgente. Rua Dr. Satamini, 156.

CADILLAC 48 — Conv., 100%. Melhor oferta à vista — Telefone 32-7808.

CHEVROLET 47 — de praça — Emplacado no ano 67, todo cem por cento, mquina, pintura e ferração, pneus, rádio muito bom — Todos os dias — Rua Ricardo Machado, 234, com o Sr. Nelson.

CITROEN LD 1960. Unico dono. Vendo, troco, financio c| NCr$ 2 000,00, saldo 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

CADILLAC — Conv. 50 — Chapa milhar. Vendo c. peq. entrada. Tel.: 52-1042.

CHEVROLET BEL-AIR 58 — 6 cil. Mecânico — Vendo tudo novo 100% — Original de fabrica — Ver e tratar na Av. Suburbana n. 10 033 — Fundos — Cascadura.

CHEVROLET 53, mec. de 4 portas, impecável 2 800 — Estrada Intendente Magalhães n. 2 908 — MALET.

CITROEN 52 — O mais lindo do Rio. Vendo ou troco, facilito pequena parte. R. Uranos, 1217 — Ramos.

CHEVROLET 1941 — 4 portas, ótima mecânica, 600,00, só à vista. Doze de Outubro, 768, São João de Meriti.

CHEVROLET CORVAIR 61, otimo estado, mecanica 100%. Lataria impecavel. Troco e facilito. Ver na Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET IMPALA 1962 — 40 000 r o d a d o s originais vidros Ray-ban 8 cilindros, hidramatico freio a ar, direção hidraulica, ar condicionado, vendo por motivo de viagem, ver e tratar na Agência Adônis — Av. 28 de Setembro 189 — 48-8181.

CHEVROLET C-14, Pick-up 1964 otimo estado, modelo 1965 — Rua Barão de Mesquita 562.

COMPRANDO vendendo ou trocando na Texas seu dinheiro sempre vale mais! Tôdas as marcas e anos nacionais, a preços e condições que ninguem iguala. Trocamos por autos nacionais ou estrangeiros. Rua São Francisco Xavier 342, Maracanã, e Conde de Bonfim 40. Tijuca.

CHEVROLET 59 — 2 890,00, mecanico, 4 pts. quase novo. Ford Fairlane 60, 2 850,00, 6 cil., mecânico, 4 pts., compl., nôvo e original. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CHEVROLET 1940 — Vendo hoje, apenas 580. Funciona tudo, 4 portas. Rua Marquês de Valença, 75 — Tijuca.

CARROS NACIONAIS 1967 — 0 km. Temos qualquer marca. Entregamos na hora, sômente à vista. Rua Barão de Mesquita, 26.

CHEVROLET 1955 — Mec. 4 portas, 6 cils. c| coluna, documentação 100%, em novissimo est. troco e fac. Rua Barão de Mesquita, 26.

DKW VEMAG 1963 e 1962 — Camionetas, equipadas. Ambas em ótimo est. Troco e fac. Rua Barão de Mesquita, 26.

DKW 1964 (1 001) — Vemaguet c| capas vulcrom, rádio, pneus novos, b. branca. Único dono. Troco menor valor e fac. Rua C. de Bonfim, 577-A.

DAUPHINE 1963 — Azul Jamaica, ótimo de tudo, troco e facilito c| 1 000 e prestação de 180,00. Rua Conde de Bonfim, 577-A, Telefone 58-3822.

DKW VEMAG 67 — 0 km. Em Belcar e Vemaguet 0k só a Texas lhe oferecerá o melhor negócio da Guanabara. Tôdas as côres. Inclusive o novo modelo Super, com 60 HP, que aumentará o seu prazer em dirigir. Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeiro. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã, e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

DKW VEMAG — 63, Sedan, rarissima conservação, tudo 100%. — Vendo vista ou facilito parte. Ver hoje R. do Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

DKW — VEMAG 63, 64 e 65 — 1 390,00 — Belcar e Vemaguet, várias côres, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DAUPHINE e GORDINI 60, 61, 63 e 64. Tôdas as côres, equips. Entr. a partir 750,00. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DAUPHINE 61 — Unico dono, côr gelo, com radio e capas, submeto qualquer prova, fac. com 1 000 resto a prazo. Rua São Francisco Xavier 82 Hello.

DAUPHINE 60 — Em ótimo estado, vendo com NCr$ 800 de ent. e prestações de NCr$ 130. Avenida Pres. Vargas 2 683. — Sr. Evandro.

DODGE KINGSWAY 1959 — 4 portas, hidr. 8 cil. financio com NCr$ 2 000,00 de entrada. Rua Barão de Mesquita 562.

DAUPHINE 61 a 63 varias cores desde 650., Gordini 62 a 65 desde 850. Saldo facilitado até 30 meses. Troca-se, Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DKW sedan e Vemaguet 62 a 67, desde 1 100 mil. Saldo facilitado até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A.

DWK VEMAGUET 62 — Mecanica a toda prova. Facilito c| 1 200. Aceito troca Dauphine. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW Vemaguet, 63, o mais novo do ano, todo original de fabrica, motor novo, radio. Facilito com NCr$ 2 000. Saldo a combinar. R. Bolivar, 125-A. Telefone 37-9588.

DKW Belcar 1964. Otimo estado. Preço à vista NCr$ 3 800,00. Financio 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

DODGE 50, NCr$ 850, 4 portas, impecável, mais 10 pgto. s/juros. Av. Atlantica, 928, ap. 810.

DODGE 54 — Power Flyte. Rua Pedro Corrêa, 90 — D. Caxias — Lourival.

DAUPHINE 63 — O mais novo do Rio. Otimo est. conserv., financio c/ peq. ent., restante até 15 meses. Tel.: 26-8214.

DODGE UTILITY 51 — Em bom estado, radio, 2 200 à vista, fac. c/1 400 — Aceito ofertas, na Rua Rio Grande do Sul n. 93, C| 19 — Méier.

DAUPHINE 62, 100%, melhor oferta. Rua Gen. Polidoro 81, 40 and. Tel. 46-8000, R. 31. — Maurício.

DKW Belcar 66, NCr$ 6 400. Visconde de Pirajá 287—801, de 13 às 18 horas.

DKW 1963 Belcar. Otimo estado geral. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

DODGE — Vende-se 1952 está uma joia motivo de outro carro. Facilita-se. Estrada do Portela, 29 loja B.

DAUPHINE 62 novo vendo ou troco. Suburbana 8 390. Piedade.

DKW 59 — Vemaguet, equipada, toda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

DKW 58, Vemaguete, excelente. 800,00 entrada. Av. Suburbana, n. 10 002, 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

DKW VEMAGUET 62|3. Tôda equipada, ótimo estado geral. Baratíssima. 36-3652.

DAUPHINE 63 — Perfeito estado de conservação. Troco e facilito, com Cr$ 1 300 e o saldo em 18 meses. AUTO-PRAZO — Conde do Bonfim, 645-B — Telefones 38-1135 e 38-2291.

DKW BELCAR 1965 — Estado de novo. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

DKW Vemaguette 60|63 — Pintura nova, bom estado c| 1 000,00 restante combinar. Rua Miguel de Frias 39 — Estácio.

DAUPHINE 61|62|63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

DKW VEMAGUET 60/62 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarepaguá. Tel. 49-7852.

DAUPHINE 1959 — Com rádio — Vendo 1 250,00 — R. Dois de Maio, 584 — Tel. 29-1738.

DKW VEMAGUET 61 — Com rádio, excelente estado. Fac. com 1 300. Troco, R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512.

DKW VEMAGUET 60 — Ult. série, c| rádio, excelente estado. Fac. c| 1 300. Troco. R. 24 de Maio, 19 fundos. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

DKW SEDAN — Compro. Pagamento à vista, 63 pago 3 800, 64 pago 4 300. Comprando de particular: 22-4229 e 32-5397.

DKW 64 — Vemaguete, rádio, equipado, novíssimo, único dono. Sinal 1 700, resto longo prazo — Av. Mem de Sá 14-A, junto Rua do Passeio — 22-4229.

DKW VEMAG — Oficinas autorizadas. Consertos rapidos e garantidos. Tratamento individual. Completo estoque de peças originais — Auto Central Ltda. — Rua Real Grandeza, 274 — Tel.. 46-8500 e 46-8202.

DKW 1 001, Camioneta, 40 000 kms, belo estado rádio, Av. Delfim Moreira, 896, ap. 303. — Leblon, até 22 horas.

DKW 65 — P. rodado, c| freio disco, bancos cardecor, radio etc, equipadíssimo. — Rua Bela, 298 — (48-3097).

DAUPHINE 63 excepcional estado de conservação um dono só 32 000 km facilito. Rua Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

DKW BELCAR 1965 — Ótimo estado, vendo, troco e facilito. R. Haddock Lobo n. 382. Telefone: 34-2458.

DKW BELCAR 61 e 64 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo financiado em até 20 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

DKW BELCAR 64, novíssimo melhor oferta. Proclamação, 30 — Bonsucesso. Procurar Nelio Dantas.

DKW VEMAGUET 64-1001 — Particular à vista 4 650 em perfeito estado. Rua Frei Caneca, 174 c/ Nicola.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

DAUPHINE 63 — NCr$ 1 000. Mecanica sujeita a qualquer prova. Nunca bateu. Saldo longo prazo. Barata Ribeiro, 147.

DAUPHINE 63 — Belíssimo estado, todo orig., azul, rádio, três faixas, tranca etc. Ac. ofertas e troco — Bolívar 115, 6.º andar. 36-6122.

DKW 65 — Belcar, c/motor nôvo na garantia de 10 000 km. Aceito troca p/carro de menor valor. Av. Mal. Floriano, 135 — Tel. 43-2413.

DKW 63 — Vemaguet, c/ rádio, estado perfeito, de um só dono. Rua Toneleros, 89 — c/ porteiro Henrique.

DAUPHINE 63 — Excelente estado. Fin. entrada 1 000, prest. ade 170. Araújo Lima, 47.

DKW 56 — Bom estado, financio entrada 600, prest. 130. Hoje — Tel. 58-8078.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S.A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA.

DKW — Táxi. Modelo 1001, côr azul diàriamente, emplacado na praça há 3 dias, à vista ou a prazo — 26-2783, Sr. João.

DE SOTO 48, mecânico, vendo ou troco por camioneta. Rua Costa Lôbo, 405, Triagem. Tel. 28-9497 — Euclides.

DKW VEMAG 63 — Vende-se em bom estado, pagamento à vista. Ver a Av. Osvaldo Cruz, 70, com o porteiro.

DKW Sedan — 1 000, ano 1961 — Vende-se, motivo transferência. Fone: 30-8939 — NCr$ .... 2 700,00 — Salvador.

DKW VEMAG 67 0 km: em Belcar, Vemaguet ou Fissore, ninguem, ninguem mesmo oferece mais que a Texas. Venha conhecer nossas novas instalações, onde seu carro tem o tratamento que merece. Trocamos por nacionais e estrangeiros. Av. Marechal Rondon, 539 (estação S. Fco. Xavier). e Av. Atlantica esquina de Djalma Ulrich. (Copacabana).

F-600 1957 — Vendo urgente por 2 700 à vista ou facilito a combinar. Tel. 36-7002.

FORD TAUNUS 51 — Pint. estof. maq., pneus. T|100 base Cr$ 790 à vista ou fac. parte R. Cuba, 424, P. Circular. Sr. Canela, troco p| maior.

FORD COMET 60, rádio, ótimo est. geral. Vendo à vista. Rua do Lavradio, 206-B — Telefone 42-0201.

FORD COMET COMPACTO — 4 pts., 6 cis., mec., 35 mil Km originais. Doc. diplomática. Côr azul. Estado de nôvo. Troco ou fac. parte. Rua Conde de Bonfim, 66-A. 34-9909.

FORD 1949, 4 portas, azul, equipado, vende-se, tratar com o mecânico Chico, Rua Voluntários da Pátria, 300, Pôsto Esso.

FORD 53 — Em estado de nôvo. À vista ou facilitado. Av. Maracanã, 604.

FORD 58 — Fairlane 500. Vende-se por NCr$ 3 700,00. Motor, pintura, lanternagem nova. Sr. Faria (Pôsto Frederico). Av. Lauro Sodré, 1 — Botafogo.

FALCON 1963, equipado, seminovo. Tratar tel. 2327 ou 2328 Nova Iguaçu.

FORD GALAXIE — OK. — Tenho para pronta entrega. Ent. NCr$ 10 960 e saldo em 12 x 968,00. Tenho outros planos de até NCr$ 252,00 p| mês — 36-5161.

FURGÃO Chevrolet 1951 — Vendo urgente todo 100%. Rua Ubaldino Amaral 5 — Correia.

FORD PREFECT 52 — Bom de tudo. Vendo, troco e facilito com pequena entrada. R. Uranos n.º 1217 — Ramos.

FIAT 1 400 — Boa de tudo. Vendo, troco e facilito com pequena entrada. R. Uranos, 1217 — Ramos.

FIAT 61 — Conversível, branco. Vendo, troco. R. Barata Ribeiro, 236 — Tel. 36-4337.

FORD Pick-Up estado impecavel, pintura, mecânica e estofamento novos, vendo garantido, facilito. Rua Assunção, 326. Botafogo.

FALCON 63 2 portas mecânico superequipado, aceito troca por carro nacional. Rua Assunção, 272 Wilson.

FORD ANGLIA 48 — Bom estado mecanica 100%. Av. Suburbana, 9942 — Cascadura.

FORD F-100 Pick-Up 1964 — 23 mil Km modelo 1965, ótimo estado. Rua Barão de Mesquita, 562.

FORD 39 — 85 HP — Freio a óleo, precisa fazer motor. NCr$ 200,00. Rua Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

FISSORE 1964 — Saída em 65, equipada, c| 28 mil km. Troco por DKW e facilito c| 3 500,00. Rua .Conde de Bonfim, 577-A. Telefone 58-3822.

GORDINI 1964 — Superequipado. Est. de 0 km. Vendo. Troco. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 82-0071.

GORDINI e 1 093 — 63, 64 e 65, 980,00, quase novos, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 64 — Ótimo estado, superequipado. Vendo, troco, fac. R. Hadock Lobo, 33. Tel. 34-6001.

GORDINI 62 a 65 desde 850. Dauphine 61 a 63 desde 650 equipados. Saldo facilitado até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40.A.

GORDINI 1966, c/ radio, em excepcional est., troco e fac. Rua Barão de Mesquita, 26.

GORDINI 65 — Otimo estado. Troco e financio. Real Grandeza, 193 loja 1. Aberta até 19 horas.

GORDINI 66, cinza, único proprietário, muito bom estado. Aceito oferta à vista, no local, até 12 horas. Negócio urgente. — Favor não telefonar. Tratar na Av. N. S. Copacabana 1 434.

GORDINI 62 — O mais novo do ano, mecânica a toda prova, lataria nova. Aceito troca e facilito. Av. Suburbana 9 942. Cascadura.

GORDINI 65 — Vendo 1 800 e o restante ... 300,00 mensais. Sr. Armando. Rua Visconde de Cairu, 17.

GORDINI 63, superequipado, toda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

GORDINI 63, equipado, sempre de um dono, sem acidente, vendo ou troco por Volks. Av. Suburbana, 10 033 — Cascadura.

GORDINI 62 — Av. Suburbana n.º 9.991-A-B, Cascadura. Vende, troca, facilita.

GORDINI 63 — Vende-se ou troca-se excelente estado. Av. do Exército, 13, sala 207.

GORDINI 64 — Perfeito estado de conservação. Troco e facilito com NCr$ 1 700 e o saldo em 18 meses. AUTO-PRAZO — Conde do Bonfim, 645-B. Telefones 38-1135 e 38-2291.

GORDINI 1964 — Azul — Otimo estado. Vendo, troco, facilito. R. São Francisco Xavier, 298 — Tel. 28-3776.

GORDINE 65 — Vende-se superequipado. Rodas cromadas com entrada — São Francisco Xavier n.º 82.

GORDINI 63 — Impecável estado geral, Vendo, troco, fiñancio. — Paim Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

GORDINI 63, excepcional. Entrada 1 500 e .. 280,00 mensais. Ver R. Mariz e Barros, 776 — Armando.

GORDINI — Particular vende 2 anos 63 e 65, ótimo estado 63 azul e o 65 verde — Tel.: .... 28-4249.

GORDINI 1963 — Vende-se ótimo estado — Tel.: 43-8927 — Stan.

GORDINI 63 — Todo nôvo. Só à vista. Tratar com Zèzinho. — Senhor dos Passos, 222. — Tel. 43-6497.

GORDINI 64, lindo, completamente nôvo. Tel. 25-8651. Rua Bento Lisboa, 116.

GORDINI II 66 12 000 km estado de zero superequipado, ultima serie, troco facilito. Barão de Mosquita 218. 28-3338.

GORDINI II 1966 superequipado o mais novo do Rio. Troco, facilito, Rua Conde Bonfim 577-B tel. 58-6769.

GORDINI 63 — Tudo 100% — Novinho — Troco e fac. até 18 meses. Bom preço à vista. R. 24 de Maio, 325.

GORDINI 65, ótimo estado. — 3 200 à vista, fin. entr. 2 000. — Tel. 58-8078.

GORDINI 65 — Vende-se. Estado de novo com radio à vista ou a prazo com 2 500,00 de entrada. Ver na Rua Visconde de Itamarati 149|305 diàriamente.

GORDINI II, 66, NCr$ 2 000 — Equipado, fôrro prêto. Pintura sem arranhão — Saldo a longo prazo — Barata Ribeiro, 147.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro — Tel. 38-3891.

GORDINI 1964 e 1965 — Impecáveis. Superequipados. Fac. e até 20 meses. 1 800 e prestações de 230,00. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

HUDSON 52 — 2 portas, 6 cilindros. Sem coluna. NCr$ 650,00. Rua Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

HILLMAN 51 — Bom estado, alugo, 2,5 mil por dia, sem depósito e sem limite de quilometragem. Rua Chaves Faria, 220, ap. 301, fundos, S. Cristóvão. Não tem tel.

HUDSON 1952 — Motor 127 HP tipo Vasp, hidramático, rádio original, único dono, tirado 0 quilômetro, com 130 mil rodados. Vende-se no estado em que se encontra. Tratar e ver na Avenida Princesa Isabel, 305-A, com Fernando ou Sebastião. Horário comercial.

ITAMARATY 66, o mais nôvo da GB, único dono. Tratar Sr. Armando. R. Mariz e Barros, 774.

IMPALA 65 6 mec. 4 portas e Simca Presidente 65. Troco e facilito. Rua Riachuelo 48-A. Lapa.

INTERLAGOS — Nôvo, rádio, roda cromada — 3 600 à vista. R. Araújos, 27. (B

ITAMARATY 67 — Pouco rodado, dentro da garantia — Vende-se ou estuda-se troca por carro nacional de menor valor. Ver e tratar na Rua da Gamboa, 307.

IMPALA 1961, 4 portas, hidramatico, 8 cilindros. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

ITAMARATY 66, excepcional. Vendo c| 3 500. Ver R. Mariz e Barros, 821.

ITAMARATY 66 — Côr chianti, todo original, em ótimo estado de conservação, com garantia. Vendo, troco e financio. R. Barata Ribeiro, 200-C. Tel. 36-5937.

ITAMARATY 67, estado 0 km 13 200 à vista, garantia GB. Tratar Sr. Dias. Tel. 30-6923.

IMPALA 60 — 8 cil. hidr. dir. hid., vidros rayban eletrico, 4 portas, s/ coluna, calotas de luxo, carro nova, todo original. Vendo, troco. Av. Suburbana, 122 — Telefone 28-7288.

ITAMARATY, o mais nôvo da GB, único dono. Tratar Sr. Armando. R. Mariz e Barros, 774.

ITAMARATY — Verde chumbo 1966, 2.ª série, em estado de nôvo, vende-se pela melhor oferta, particular a particular. Motivo de viagem. Ver na Rua Mascarenhas de Morais, 109, com o porteiro, Sr. Silva, das 8 às 12 horas.

ITAMARATY 67 — Vendo por motivo viagem c| 400 km rodados. . 13 000. Tratar telefone 38-1559. Sr. Quinani.

ITAMARATI 66 — Castor, à vista 9 000,00 ou a prazo. R. Boipeba 113, M. Hermes. Ponto final ônibus Bonsucesso.

INTERLAGOS coupê, ano 63, vendo ou troco, facilito com 1 500 mil e 12x250 mil. Tel. 46-8524.

IMPALA — Ult. série 1963, 6 cil., 4 portas, com coluna, equipado, document. legal. Motivo, viagem. Financio. Tel. 57-8920.

JEEP DKW 1961 — Estado geral 100%, à vista 2 000. Troco. R. Uruguai, 226-B.

JEEP WILLYS 59 — 890,00 — Capota, pintura, mecânica etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

J. K. 61 — Otimo estado, superequipado, ótimo preço. Vendo, troco, fac. R. Hadock Lobo, 33. Tel. 34-6601.

JEEP DKW Candango 1959, pneus bons, pintura nova, hoje 1 680. Facilito Rua São Francisco Xavier, 446, 48-3195, Gabriel.

JK 66 — Superequipado, b. separados. R. Barata Ribeiro, 236-A — Tel. 36-4337.

JEEP Candango 58, bom estado. Troco e facilito com 1 000. Av. Mem de Sá 253-B.

JK ano 61, bom estado, melhor oferta ou troco por Volks ou Karmann-Ghia. Rua dos Andradas n.º 27, sala 2. José Augusto.

JEEP WILLYS 1966 — Vendo à vista ou troco. R. Barata Ribeiro, 254 — Tel.: 37-0273.

JEEP WILLYS 63 — Estado geral bom — Base: 2 950 — Rua Conde de Bonfim, n.º 532.

JAGUAR — Coupê t. K 150. Vendo, troco. Rua Barata Ribeiro, 236 — Tel. 36-4337.

JEEP WILLYS 58 — Ótimo estado, capota de aço, motor 100%. R. Senador Eusébio, 29 — Sr. Aluísio.

KOMBI 1963 — Estado de nova. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo n. 382. Tel. 34-2458.

KARMANN-GHIA 1966 e 1964 — Superequipados, c o m pletamente novos. Estuda-se troca e facilita-se parte. Rua São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

KOMBI 1966. Nova. Espetacular. Belíssima côr. Entrada de 3 500, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036. Aceito troca.

KOMBI 59, toda prova geral, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82. Pôsto em Cascadura.

KOMBI 1 500 — 67 — 0 km — Pronta entrega — faturamento direto — troco e facilito — Ver à Av. Suburbana, 9 991 — C/D — Cascadura.

KARMANN-GHIA, 66, côr mostarda, 20 000 km, capas e laterais de courvin, volante e alavanca de luxo, radio, farol de neblina e ré. Troco por mais barato. Rua Bolivar, 125-A, tel. 37-9588. N.B.: carro para pessoa exigente.

KARMANN-GHIA 66 e 65 — Superequipado — Vendo, troco. R. Barata Ribeiro, 236-A — Telefone 36-4337.

KOMBI 62 e 63, ótimos carros. Venham ver e levar negócio imediato c| 1 400 e 1 600 — 48-6932 até 15h. R. Dom Meinrado, 37, Lgo. da Cancela. Saldo a combinar.

KARMANN-GHIA 64-65 — Rodas crom., estof. de 67, máq., caixa na garantia ou troco Volks. Frederico de Albuquerque, 141. Tel. 30-4133 — Antônio.

KOMBI AMBULANCIA 64, toda aparelhada, supernova. Vendo à vista ou facilito parte. Ver Rua Caruso, 5-A, esquina Haddock Lôbo. Tel.: 28-2049.

KARMANN-GHIA — Faturado em 14 de dezembro de 1966. Uma verdadeira jóia. Vendo à vista ou troco por carro de menor valor. Av. Augusto Severo, 292-A — Tels.: 52-8484 e 52-7937.

KOMBI 65 — Aluga-se c/ motorista. Carretos, transportes, turismo etc. — Orçamento sem compromisso. Tel.: 57-8623.

KOMBI 60 — luxo, de 4 portas, azul-pastel, sincronizada, bom estado — Av. Pres. Vargas n. 482 — sala 815 — 23-8980.

KOMBIS — Alugo com motorista para pequenos fretes, entregas, viagens e excursões. Telefone: 52-6938. Ernesto.

KOMBI — Carroçaria completa, usada, vendo NCr$ 1 100,00. Rua Frei Caneca 305.

KOMBI 65, luxo, excepcional estado. Troco e facilito com 3 500. Av. Mem de Sá 253-B.

KOMBI, Standard, 1967, 0 km, verde Caribe, facilito. Rois, Rua Barata Ribeiro n.º 197-A.

KARMANN-GHIA 64 — Vendo ou troco por sedan, ou Kombi. Rua Marquês de São Vicente, 222.

KOMBI 1967 — OK. Vendo com 40% de entrada e saldo a NCr$ 108,00 p| mês. Tel. 36-5161.

KOMBI alemã, adap. p. 65, caixa sincronizada, pintura, motor e pneus novos, urgente 1 850 à vista. Rua Teodoro da Silva, 589, Vila Isabel, próximo Praça 7. Tel.: 58-0976.

KOMBI — Standard 63 — Vendo à vista. Único dono. Ver Rua Duque de Caxias, 50, ap. 303, Vila Isabel, de 13,30 às 15,30.

KOMBI 63 STD equipada c| radio, tranca, mecanica espetacular 3 800. R. S. Clemente, 141. — Adolfo.

KOMBI 62 STD otima, troco por jeep 4 cil. R. S. Clemente, 141 — Adolfo.

KOMBI Standard 1965. Unico dono. Vendo financiada c| NCr$ 3 000,00 saldo até 15 meses. — Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

KOMBI luxo 1963. Equipada. Estado de 0 km. Vendo financiada c| NCr$ 2 500,00, saldo 15 meses. Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

KOMBI 61 Stand sem ferrugem ótima mecânica vendo NCr$ 3 200 ou troco Sedan chamar Sargento Euvaldo. Tel. 23-2893.

KOMBI 65 — Av. Suburbana n.º 9 991-A-B, Cascadura. Vende, troca, facilita.

KOMBI 63 — Av. Suburbana n.º 9 991-A-B, Cascadura. Vende, troca, facilita.

KOMBI 60 — Sincronizada, luxo, superequip., estado de nova. — Vendo, troco. Rua Mariz e Barros, 1 146-A. Tel. 54-3340.

KOMBI, estado real de novas. Vale a pena ver, ano 66, 65, 64, 63, 62, 61, 60, 59, um só dono alguns. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos. Tel.: 49-8132. Troco Volks.

KOMBI 64, batida, com o motor com per cento do funcionamento. Vende-se pela melhor oferta. Rua 19 de Outubro, 29 — Bonsucesso. Costa.

KOMBI 64 — Vendo 100% de tudo. Aceito troca. Rua Conde de Bonfim 42-fundos.

KOMBI 1963 — Ultima série, Standard, estado geral nova — Só à vista. Rua Tenente Abel Cunha, 103 — Bairro Higienópolis.

KOMBI 63 — Ultima série, equipada, rádio transistor, lat., pint. pneus tudo novo — Vendo urgente — Gonzaga Duque, 417, c| 4 — Ramos.

KOMBI Standard 65 — Unico dono, compl. revisionado e pintado. Rua Carneiro Ribeiro, 109-B — Maria da Graça, altura de Av. Suburbana, 2371.

KARMANN-GHIA 64, lindo, equip. Excelente est., a qualquer prova à vista. Troco e fac. com 2 800, entr., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

KOMBI 1963 — Standard, preço 2 950, tipo Furgão. R. Barata Ribeiro, 254, porteiro Geraldo.

TAXI DKW 63 — Particular, novissimo, entrego emplacado. — Vendo à vista ou facilito parte. R. do Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

KOMBI 1960 — 4 portas, em ótimo estado de conservação. Preço 2 380. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Sr. Mario.

KOMBI STANDARD 64 — Otimo estado, motor 100%, pintura, pneus novos. Preço 4 500,00, único dono. Ver no patio de estacionamento ao lado da Igreja. H. de Gouveia, 50.

KOMBI 1963 de luxo, estado de zero, pouco rodado, equipado, radio, vendo, troco e financio 15 meses. — Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

KOMBI 1965 — Otimo estado, vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo n. 382. Tel. 34-2458.

KOMBI 1967 0 km vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, n. 382. Tel. 34-2458.

KOMBI saída 64, luxo, part., 4 portas, único dono, lindo carro, lataria, pint., pneus, tudo nôvo. N. B. e máq. é nova. Urgente. 3 950, à vista. R. Dr. Padilha, 218 — Tel. 29-4997.

KOMBI saída 65 Stand, part., 4 portas, único dono, lindo carro, lataria, pint., pneus e máq. tudo nôvo. Urgente 4 580, à vista — R. Dr. Padilha, 218 — Telefone 29-4997.

KOMBI 67 0 km todas as cores, p| pronta entrega. Trocamos dando o justo valor ao s| carro nacional ou estrangeiro. Entradas e financiamentos de acôrdo com suas possibilidades, Av. Marechal Rondon, 539, estação de S. Francisco Xavier e Av. Atlantica esquina Djalma Ulrich. Texas.

KOMBI — Compro do ano 57 a 67 qualquer estado, pago o maior preço à vista, qualquer hora. Tel. 49-8132 — Santos. (B

KOMBI Est. 62 — Rádio, forrada, nunca bateu, motor nôvo. Vendo ou troco. 3.500. Rua Antonio Rego 154 — 30-0107.

KOMBI 63/65, procuro dando carro europeu ou lote ótimo ao lado Quitandinha ou lote em Araruama. Urgente. Trato só hoje e amanhã. T. 46-8928.

KOMBI ON KARMANN-GHIA — Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KOMBI 61 — Vende-se uma à vista. Ver na Rua Pessoa de Barros n. 42-A com o Sr. Mário. Tel. 42-0890.

KARMANN-GHIA 63, grenã, equipado. NCr$ 4 600,00 à vista — Aceito troca. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 64 — Luxo Cr$ 2 400, verdadeiramente conservado — Unico dono, Mecanica sem defeitos. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI — Aluga-se c/motorista por hora, peq. entrega, viagem, Colégio ou km. Tel. 26-1097.

KARMANN-GHIA 66 — Equipado. Ver à R. Passagem 83-A — Importadora Cristalouças c/ José Carlos. Aceita-se oferta, somente à vista.

KAISER 51 —Vendo 6 cilindros economico. NCr$ 800. Facilito. Tel. 49-2520 — Renê.

KOMBI — Vende-se ano 55, mecânica cem por cento, estado de nova. Preço 5.500. Ver R. São João Batista n. 96 — Botafogo.

KOMBI — Compro de 57 a 67, pago melhor preço à vista, qualquer estado. Tel. 29-4997 — Sr. Pimentel. (B

KOMBI — Compro urgente de 57 a 67 — Qualquer estado. Pago à vista. Tel. 49-8132 — Sr. Santos, na hora de sua preferência.

MERCURY 47 — 4 portas, não tem batida. NCr$ 900,00 à vista. Rua Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

MORRIS 50, ótimo estado, maq. retificada, fin. entr. 800, prest. a combinar. Tel. 58-8078.

MERCEDES 56 — 220 — Nova mesmo. Nunca bateu — NCr$ 6 000,00 — R. Barata Ribeiro n.º 189.

MERCEDES OU OPEL — De 52 a 59. Compro sem aborrecê-lo. — Vejo e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

MERCURY 51 — Linda côr, rádio, tranca, calha, pneus b. b., toda original. Unico dono. Vendo urgente 1 000,00. Praça Cardeal Arco Verde, 30, Copacabana.

MERCURY 1948 — Completamente nôvo. Vendo à vista ou facilitado — Av. Maracanã, 604.

MORRIS 49 — Em bom estado. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré. — Telefone 49-7852.

IMPALA 61, Coupê, 6 cil. mec. ótimo estado, vendo, troco, fac. Tel. 54-3340. R. Mariz e Barros, 1 146-A.

MERCEDES Benz 1958, Unico dono. Equipado. Vendo, troco, financio até 15 meses. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

MERCEDES 220, 57 — Otimo estado de conservação, mecanica 100%. Vendo ou troco, facilito parte. R. Uranos, 1217, Ramos.

MERCURY 47 — Coupê — Unico dono, lataria impecável, mecânica espetacular. Aceito troca e facilito c/ 800 — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

NCR$ 400 — De Soto 53, 4 portas. Rest. 10 meses s/ juros. Av. Atlantica, 928, ap. 810.

OLDSMOBILE 53 — Vendo; único dono, otimo estado susp. meq. ferração 100%. Motivo carro novo. Tel. 58-1803.

OLDSMOBILE 62 F-85 e Conversível 63, equip. — Inf. 2a.-feira — Tel. 37-7666.

OLDSMOBILE 59 — Otimo estado. Rua Bolivar n.º 147 ap. 101. Ver agragem. 36-1873 — NCr$ 5 500 à vista.

OLDSMOBILE conversível F-85. V. troco. Rua Barata Ribeiro, 236-A — Tel. 36-4337.

OLDSMOBILE 54 — 2 portas, sem coluna, direção hidraulica, perfeito estado. NCr$ 1 800,00. R. Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

PICK-UP Ford. Pintura, mecânica, estofamento novos, vendo e garanto facilito pagamento até 15 meses. Rua Assunção, 326. Botafogo.

PONTIAC 52 — Pintura nova, maquina a qualquer prova. Vendo ou troco. R. Uranos, 1217 — Ramos. Facilito.

PEUGEOT Jardineira 52 — Vendo no estado, base NCr$ 950,00. Facilito com pequena entrada. R. Uranos, 12717 — Ramos.

J.K. roubado

ALITALIA — Linee Aeree Italiane comunica que na madrugada do dia 5 do corrente foi roubado o carro F.N.M. 2000 (J.K.) placa GB 23-2094 — côr cinza — motor n.º 0020001857 de sua propriedade.

Para qualquer comunicação à respeito pede-se telefonar para 23-2529.

Gratifica-se.

PONTIAC 1946, sedanete, em ótimo est. c/ radio. R. Barão de Mesquita, 26.

PLYMOUTH 58, bom estado. — Troco e facilito com 600. Av. Mem de Sá n. 253-B.

PICK-UP CHEVROLET 1960, único dono, impecável. Financio. Rua Siqueira Campos, 244. Tels. 37-2141 e 56-3761.

PEUGEOT 403 — 1960 — Todo bom, submeto qualquer prova. Vendo ou aceito carro americano — Tel.: 43-3729, Roberto.

PICK-UP 1965 e 1967, tenho três estado de 0 k. revisados, vendo à vista ou facilitado — R. do Russel, 32 — L. Glória.

PEUGEOT 1952 — Bom de tudo. Vendo pela melhor oferta. Rua Irmã Zélia, 66 — Vaz Lobo.

PICK-UP WILLYS 1961 em ótimo estado, tração so na trazeira. Ver Rua Cordovil 949.

RURAL 1964 vende-se em otimo estado. Ver e tratar na Rua Dr. Satamini 45 apto. 201. Telefone 34-9124. Tijuca.

RURAL WILLYS 65 — Luxo, 4x2, azul e marfim, c/ rádio e tranca. Estado de nova c/ 19 000 km. Aceito troca. Tel. 43-2413.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

RURAL 64 — 4 x 2, últ. série, excelente est., a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2 000 entr. s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

RURAL 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

RURAL WILLYS 1965 — 4 x 2 — Com radio — Super nova. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

RURAL 64 — Av. Suburbana n.º 9 991-A-B. Cascadura. Vende, troca, facilita.

RURAL 60 — 1 diferencial, tôda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura.

RURAL WILLYS 63, 4/2 seminova Dauphine, 63, troco e facilito até 20 meses. Riachuelo 48. Lapa.

RURAL WILLYS 1964. Único dono. Equipado. Vendo financiado c/ NCr$ 2 500,00, saldo 15 meses. Real Grandeza, 238-B. Telefone 26-9992.

RURAL 62 — 4 x 4 — Vende-se ou troca-se 100% estado. Raimundo Correia 290 — Caxias 48-9139 — Tijuca.

RURAL WILLYS 58 — Máquina retificada, 100%. NCr$ 2 000. Sr. Jeir, Rua Antônio Mendes Campos, 5, loja. Ao lado da Taberna da Glória.

RURAL 60, equipada, otimo estado, Av. Prado Júnior, 257. Tel. 36-1552, Sr. José, das 8 às 19,30 horas.

RURAL WILLYS 1961, 4x2. Estado espetacular. Novinha. Entrada de 1 600, saldo em 16 meses. Rua Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

RURAL WILLYS 63 — Rádio. Preço 2 750. Rua Barata Ribeiro, 207/302 — Sr. Mauro.

RURAL WILLYS 65 — Vendo estado de nova — Ver com o zelador Severino na Rua General Glicerio, n.º 82. Laranjeiras.

RENAULT GORDINI 1093, 64 — NCr$ 2 200, urgente, ao 1.º que chegar. — Av. Atlântica, 928, ap. 810.

RURAL JEEP 64 — Americana, p. rodada, doc. Embaixada. Tel.: 48-3097. R. Bela, 298.

RURAL WILLYS 1964 — Estado de 0 Km. Rádio, tranca, pisca, etc. 4 500. Troco, facilito. Rua Uruguai, 226-B.

STANDARD VANGUARD 51 — 4 cil., perfeito estado, pintura nova. NCr$ 900,00. Rua Petrocochino, 59 — Vila Isabel.

SIMCA TUFÃO 66 — 2 850,00 c/ 15 000 Km, único dono, equipada. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

TAXI GORDINI 64 — 2 500 Capelinha, tudo legal, pronto para rodar. Saldo a longo prazo — Barata Ribeiro, 147.

TAXI DKW 60 em perfeito estado. Passa-se contrato com 2 500 de entrada. Rua Canudos — Antiga Rua 12, bloco 92 ap. 20 IAPC Irajá — Adilson.

TAXI VOLKS 64 — Ainda não rodou na praça, preço NCr$ 7 000,00 à vista. Ver Pôsto Shell em frente ao Ministério do Trabalho.

TAXI DKW Belcar, ano 64 — Vendo Rua do Riachuelo, 194.

TAXI VOLKS 62 — Bom estado. Vendo hoje — 3 000, restante 10 de 350. Rua Visconde de Santa Isabel, 46.

TAXI DAUPHINE 62, ótimo estado. Vendo, facilito c/ 2 000. Bom preço à vista. Rua Visconde de Santa Isabel, 46.

TAXI Capelinha e placa, compro várias. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 36-1552, José, das 8 às 18h30m.

TAXI — Vendo Chevrolet Cap., motor nôvo, estado geral bom, à vista 3 400. Rua Cândido Benício, 2 935, Bloco B, Ent., ap. 302, Conj. do IPASE. Jacarepaguá. Sr. Sebastião.

TAXI VOLKSWAGEN 66, emplacado ontem, vendo 5 000,00 e mais 12 de 500,00. Tratar Júlia Furtado, 204, Grajaú, 12h. Urgente.

TAXI DKW Vemague 64, perfeito estado. Tratar à Teotônio Regadas n. 34, c/ Armando, portaria.

TAXI GORDINI 64 — Otimo estado à vista NCr$ 4 600,00. Tel.: 43-6961 — Teles, 9 — Rod. 12 dias.

TAXI VOLKS 64 — Novíssimo, equipado, à vista — R. C. Ferraz, 4-301 — Rio Comprido.

TAXI — Volkswagen 60, pronto para trabalhar, excelente. Fac. 2 600. Troco. R. 24 de Maio fundos. Tel. 28-7512.

TAXI — Gordini 1963 — Capelinha, impecável estado, rádio, lespark — Vendo urgente p/ desfazer sociedade 2 200 mais de 300. — Vaz de Caminha, — Cachambi — IAPC.

TAXI Volks 64 e 65. Emplacados em novembro e fevereiro. A qualquer prova. 64: NCr$ 6 600 e 65 NCr$ 7 200 à vista. Tel. 94-0237 (CETEL). Sr. ...sio.

TAXI CARRO — Compro qualquer marca menos nac. Pago na hora à vista. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Emilio de Meneses, 301 — Piedade. Sr. Soares.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo, ent. NCr$ 2 900, saldo em 15 meses. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKS. 62 — Vende-se. Ver Praça Tiradentes 85, com Joaquim Ramos.

VOLKSWAGEN 1967 — Tigre — 0 Km. Várias côres. Tenho diversos. Financio em 16 meses. Aceito troca. R. Riachuelo 33. Telefone 22-7036.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo em perfeito estado, todo equip., 3 600 à vista. Tratar na Av. Rodrigues Alves, 147, de 8 às 12 c/ Sr. Carlos.

VOLKS 1962, azul pastel. Ver e tratar Rua Marquês de São Vicente, 104. Horário comercial, com o Sr. Miguel.

VOLKSWAGEN 62 — Vendo ou troco por Kombi 62 em diante. Marquês de São Vicente, 222, João.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 1965 e 1963. Facilito todos. Reis, Rua Barata Ribeiro n.º 197-A.

VOLKSWAGEN 64, todo original, estado de nôvo, urgente. Av. Copacabana, 664, gar.

VOLKS 1 300, 1967 — OK — Vendo com 40% de entrada e o saldo a NCr$ 96,00 p/ mês. Telefone 36-5161.

VOLKS 1967 — Sedan. — Vendo hoje por NCr$ 6 200,00, lindo carro de meu uso, com 19 mil km rodados. Tratar tel. 36-5161.

VOLKS 64, última série 100%. único dono. Ver a partir de 15 horas. Laranjeiras, 430-H — Sr. Negri.

VENDE-SE Ford 49, a tôda prova. Tudo 100%. Bulhões Marcial, 361. José Lanterneiro. Parada de Lucas.

VOLKSAWGEN 57 alemão legitimo, conservação impecavel. Magnifico estado. Ver Rua Bambina, 42. Com encarregado.

VOLKSWAGEN 53 transf. 62 pintura, lataria forração 100% urgente, 2 300. Rua S. Clemente, 141. Adolfo.

VEMAGUETE 1957, alemã 100%. Rua Santos Rodrigues, 60. Tel.: 32-2812. Tratar com Sr. Tião.

VOLKS 64/65 — Vendo ou troco por Karmann 63 ou Volks menor valor, ótimo estado. Todo equipado. Rua São Clemente, 84.

VOLKS 62 — Particular vende em ótimo estado, todo equipado. — Bom preço. Rua Gen. Bruce, 768, 202.

VOLKS 62 superequipado, rádio, branco, capas napa etc. Linda côr pérola. Ent. 2 200, saldo prest. 160. Rua 1.º Março, 7, 6.º andar s/ 605. Dr. Roberto, 31-3024, 31-2687.

VOLKS 62 — Vende-se perfeito estado, 42 km. Ver na Rua João Lira, 103. Preço NCr$ 3 650.

VENDO — Placa centena GB, já colocada. Tratar: 28-1419 — Sr. Guilherme. (B

VEMAGUET 63 — Av. Suburbana, 9 991-A-B, Cascadura. Vende, troca, facilita.

VOLKSWAGEN 1965 — Radio, capas, b. branca, outros equipamentos, facilito. Rua Antunes Maciel, 494, S. Cristóvão.

VOLKS 61 — Vendo 3 300, equipado. — Gustavo Sampaio, 650, ap. 702.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300, vendo, pronta entrega, varias côres. — 36-4013.

VOLKS 63 — Vendo, um só dono, pneus novos, radio, capas, NCr$ 3 950. Tel.: 57-8893. Sta. Clara, 115/306.

VOLKSWAGEN 66 cereja estado de zero superequipado, troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 63 ultima serie, estado de novo 36 000 km superequipado, troco fac. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 61 vendo em bom estado geral equipado, 2 980 mil tratar 38-5415, 1.ª serie fac. parte, depois das 9 horas.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se 100% de tudo, equipado, Largo de Santa Rita, 10.

VOLKSWAGEN 64, com rádio, capa, motor e pneus novos — NCr$ 4 500,00 — Rua General Pedra, 211 — Tel. 23-9876 — Jorge.

VOLKS 65 — Branco perola, rádio, capas e laterais corbim. Vendo ou troco. Rua Antonio Rego 154 — 30-0107.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Os mais lindos carros. Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo facilitado até 20 meses. Av. Almirante Barroso 91-A. 42-6138.

VOLKSWAGEN 66, 65, 64, sup. equip., troco facil. Av. Braz de Pina 274 — Penha, após 10 horas.

VOLKS 66 cereja, capas, rádio, lanterninhas. Vendo ou troco — 6.150. Rua Antonio Rego 154 — 30-0107.

VOLKSWAGEN 64, otimo estado, equipado. Facilito com 2 600 de entrada. Ver Conde de Bonfim, 1328 com o porteiro.

VOLKSWAGEN 63 — Otimo estado, equipado. Facilito com 2 200 de entrada. Ver Conde de Bonfim 1328, com o porteiro.

VOLKSWAGEN, capas 28,00, rádios 52,00, reforços 25,00, lateral 35,00, calhas 5,00, batentes 10,00 — R. Francisco Eugênio 268-A — Tel. 28-5078.

VOLKSWAGEN — Particular vende 65 por 4 800 ou 66 por 5 850. Ver estacionamento Shell Praia do Flamengo, frente R. Machado Assis — Chapas 19-85-70, pérola, 29-75-16, cinza. Tratar Luís Sérgio. Tel.: 25-7496.

VOLKS — Compro urgente, de particular, qualquer ano, para meu uso. Pago à vista, na hora, sem lhe dar o menor trabalho. Tel. 48-8572.

VOLKSWAGEN 60, em ótimo estado, um só dono. Lataria 100 por cento. Rua Benjamim Constant n.º 49, ap. 703.

VOLKSWAGEN 1962-1963-1964-1965 e 1966 — Excelentes, impecáveis, equip., diversos. Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. — 34-9909.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo, côr vinho, NCr$ 3 500,00. Av. N. S. Copacabana 1434.

VOLKS 60, só teve 1 dono, 58 mil km mesmo. Raríssimo outro no estado de nôvo, equipado. — Ver Rua Mariz e Barros, 470, na garagem, Sr. Manuel.

VOLKS 61, 1a. série, igual 62, rádio, capas etc. Vendo 9 às 14. Rua Ibituruna, 11 ap. 312. — Tel. 48-9579, 3 mil.

DKW Fissore 1967

Lindo carro, c/ 4 500 km, na garantia, tudo equipado, estado de 0 km. Vendo à vista ou facilito parte. A combinar. Tel.: 22-6746.

Impala 64

Oito cilindros, quatro portas s/ coluna, hidramático, direção hidráulica, vidros ray-ban, pouco rodado. Ver e tratar na Rua Uruguaiana, 105 com Sr. Abraham.

Locadora Júnior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Oldsmobile 1964

SUPER 88
Ar cond., de painel, 8 hid., 4 p., rádio, estado 0. k. Doc. Emb. Aceito carro m/v. Tel.: 57-4316 e 36-1552 — Sr. Luciano.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÕES Mercedes Benz — Usados 63 — C/ Cabina 66. — Vendo, troco e financio até 24 meses. A tratar Telefones: 22-5302, 52-8465, 45-0707.

CAMINHÃO FNM 1962, com trucão. Av. Rodrigues Alves, 539, tel. 23-0991.

CAMINHÃO CHEVROLET 59 — Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel.: 49-7852.

CAMINHÃO CHEVROLET 64. Em bom estado. Vendo, troco, carro passeio, financio. Paim Pamplona 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

CAMINHÃO FORD F. 8 — Todo reformado, carroceria nova, 6,30 de comprimento, pintura nova. NCr$ 6.000. Ver e tratar Largo da Penha n. 19, no bar, c/ Sr. Antero, portão da Igreja.

CAMINHÃO FNM 61 com truck, vende-se. Ver Rua Gamboa, 77. Tel. 27-6110.

CAMINHÃO CHEVROLET 58 em ótimo estado. Faço qualquer experiência. Rua Urano, 331 — Bonsucesso.

CAMINHÃO — Chevrolet 60 — Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacarepaguá. — Tel. 49-7852.

CAMINHÃO — Chevrolet 63 — Em bom estado. Vendo, troco, carro passeio, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré — Tel. 49-7852.

CAMINHÃO — Ford 42, ótimo de máq. 1 500, fac. com 1 000 e 3x200. — 57-4463. Jorge.

CAMINHÕES — Vendo Internacional, 1952, Alfa Romeu 1954 e 56. Pequena entrada, grande financiamento. Rua Newton Prado, 27.

CAMINHÃO F-8 52, motor Roquete, bom de tudo, toda prova, pneus novos, vendo barato à vista ou financio nas melhores condições. R. Paim Pamplona, 108.

CAMINHÃO Chevrolet 57, ótimo estado. Vendo NCr$ 3 500,00. — Troco passeio. R. Santana 77. — Borracheiro.

CAMINHÃO Fargo 46. Mecânica 100%. Vendo ou troco. Facilito com pequena entrada. R. Uranos n.º 1217 — Ramos.

INTERNACIONAL L-120 — Furgão 1,5 ton. Vende-se em bom estado. Ver e tratar Rua Noronha Santos, 71-A — Estácio.

LOTAÇÃO — Vendo Mercedes Benz, todo reformado. Facilito — Tel. 47-0440.

SCANIA VABIS — 52, à tôda prova. Vendo, troco, facilito. Ver e tratar c. José Lanterneiro. R. Bulhões Marcial, 361, fundos, Pda. de Lucas.

VENDE-SE caminhão Ford ano 1954, à frete, todo em perfeito estado, carroçaria nova. NCr$ 2 500,00 à vista. Tratar Rua Temporal n. 81.

AUTOPEÇAS E REVEND.

PEÇAS de Cadillac, tenho todas inclusive parte lat. vendo. Jorge 48-8412. Rua Joaquim Palhares n.º 595.

TAXI E PLACA — Vendo. Faço a permuta. Tenho desp. oficial Dou seu carro emplacado na praça. Rua Emilio de Meneses, 30 — Piedade. Sr. Soares.

TAXI Capelinha blindado, 700 e um nôvo, marca 3 listas 700. Vezary, tipo Cap. 300,00. R. Santana 77, loja-E.

TAXIMETROS — Capelinha novo todo documentado vendo. Tratar Praça Cruz Vermelha, 9 ap. 2 — Sr. Edson. Tel. p/ favor 32-3... — Tenho também taxímetro Capelinha, registrador e aceito troca pelo simples restante à vista.

OFICINAS

OFICINA MECANICA — Lant. e pintura em Botafogo, capacidade de 25 carros, contrato de 7 anos. Aluguel barato alvará definitivo. Tel. 37-2617.

OFICINA — Ótimo ponto, Contrato nôvo, aceito carro como entrada — 49-0994 — Alire.

BICICLETAS — TRICICLOS

BICICLETA — Vendo Monarck aro 28, quase nova, para moça. NCr$ 95,00. Tel. 45-4402 e 42-5924.

VENDO — Bicicleta môça e rapaz, Rua Santo Amaro 5, ap. 302.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA — Vende-se uma, casco Colúmbia, motor de centro, Willys 75 HP, 24 pés com cabina. Ver no Iate Clube Jardim Guanabara com marinheiro Paulo. Tratar tel.: 58-9528.

VENDE-SE lancha 30 pés, com dois motores no estado de nova. Preço NCr$ 12 000. Tratar com Sr. Pinho no Iate Clube.

CAÇA E PESCA

ESPINGARDA ESPANHOLA, V. Sarasqueta, cal. 12, c/ 2 canos, com registro e garantia. R. Senador Muniz Freire, 32 — Vila Isabel.

PESCARIA — Molinete americano Penn, modelo 85, novo, NCr$ 25,00. Rua Joaquim Palhares número 104-A.

DIVERSOS

VENDE-SE um casco de barco, nôvo. Ver e tratar na Rua Circular, 141 — Quinta do Caju, c. Sr. Antônio Freire.